DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1936

N. 12.888
ANNO XXXVI

Madrid resiste sempre á offensiva das tropas nacionalistas

A capital hespanhola foi hontem violentamente bombardeada, de surpresa

"ATÉ AQUI AS NOSSAS AVANÇADAS ERAM MEDIDAS EM MILHAS, DISSE UM OFFICIAL SUPERIOR NACIONALISTA, MAS AGORA SÓ O SÃO EM METROS"

Um aspecto de Illescas, nos arredores de Madrid onde se travou uma rude batalha e um jornalista portuguez vendo destroços de um avião vermelho abatido nas linhas nacionalistas

Paris, 14 (UTB) — A aviação nacionalista hespanhola procurou hoje, ás primeiras horas da manhã, levar a effeito os objectivos que hontem não pudera alcançar em seu duplo raid offensivo sobre e contra Madrid.

Aviões de bombardeio, que haviam levantado vôo de pontos desconhecidos, situados atrás das principaes linhas dos exercitos do general Franco, conseguiram despejar sobre a cidade cerca de trinta bombas, que tinham objectivos nitidamente estrategicos, e cujos effeitos só são conhecidos pelo numero de victimas que causaram na população civil: — cincoenta mortos e cerca de duzentos feridos.

Pelo que se sabe através de communicações recebidas de ambas as facções, os aviões nacionalistas visaram de preferencia o grande Parque de Retiro e os quarteis de artilharia vizinhos á estação ferroviaria de Atocha, locaes onde foi localizada, nos raids, de hontem, a artilharia anti-aerea, de que dispõem os legalistas.

Parece que, se o objectivo militar não foi integralmente attingido, o bombardeio de hoje não deixou de causar grandes estragos a essa zona da cidade, onde se acham a Escola de Bellas Artes, a estação de Delicias, e numerosos edificios importantes.

Sabe-se, mesmo, que um edificio dos mais modernos, erigido ha pouco no Passeio de Santa Maria da Cabeça, foi seriamente attingido pelas bombas aereas e ameaça ruir. Registram-se outros damnos graves causados aos bairros de léste, inclusive El Pilar e Duena Carlota.

Nos pontos attingidos houve numerosas victimas; os feridos foram immediatamente atendidos pelo serviço de emergencia sanitaria, e transportados para diversos hospitaes, permanentes ou improvisados.

Sobre o exito desse novo raid, as noticias são contradictorias. Os nacionalistas não se referem ao numero de apparelhos empregados na empresa, nem dizem quantos regressaram a suas bases, ao passo que de Madrid se informa que dois delles foram abatidos, sem que se saiba se foram attingidos pelas baterias de terra ou pelos aviões adstrictos, ao serviço dos governistas. De qualquer maneira, parece que, por qualquer razão ainda não conhecida, a aviação legalista não actuou hoje com a mesma presteza com que o fez hontem.

Os observadores e commentadores tacticos fazem notar que o ataque aereo dos nacionalistas sobre Madrid é mais difficil do que o papel que incumbe aos defensores: — emquanto os primeiros só poderão attingir seus objectivos empregando aviões pesados de bombardeio, de menor velocidade, e que exigem unidades exploradoras e protectoras, os defensores da cidade atacada só necessitam de aviões de caça, mais rapidos e de mais facil manejo para as acrobacias tragicas dos combates aereos.

DEZ AVIÕES ABATIDOS NA PONTE TOLEDO

Prosegue o avanço sobre Madrid

Frente de Madrid, 14 (Havas) — Logo que as tropas da columna Tella desfecharam o ataque a sudoeste de Madrid, as forças governamentaes abriram fogo intenso sobre a estrada que leva á ponte Toledo.

A' esquerda, um batalhão de infanteria chamado "Pequena Legião" progrediu rapidamente e ás 10 horas tinha attingido todos os objectivos.

No centro os regulares encontraram viva resistencia de parte dos governistas. Os governamentaes enviaram contra elles seis carros de assalto que conseguiram passar a ponte mas bem depressa tiveram de recuar sob o fogo da artilharia dos nacionalistas. Um obuz enviado por um canhão governamental explodiu deante do coronel Tella e do seu Estado-Maior. O coronel caiu mas immediatamente se ergueu. Tinha recebido apenas um ligeiro ferimento no temporal direito. Nesta occasião, o coronel disse sorrindo: "Não ha dois sem tres", alludindo aos dois ferimentos que recebeu ha tempos em Marrocos. O coronel mandou pensar o ferimento e retomou a direcção das operações.

A' direita, um batalhão de legionarios, commandado pelo capitão Manzanerag, celebre pela sua bravura, chegou até ao principio da rua Antonio Lopes e apoderou-se de varias casas ligadas entre si por trincheiras de cimento armado e subterraneos que constituiam um verdadeiro fortim. Esta "bandera" era apoiada na ala direita por um batalhão de voluntarios commandado pelo sr. Cananza, alcaide de Sevilha. Na mesma occasião voavam sobre Madrid trinta aviões. Dez destes apparelhos foram abatidos na ponte Toledo sem que se soubesse o partido a que pertenciam. Cinco incendios continuam a devorar varios quarteirões de Madrid de onde se elevam enormes columnas de fumo.

Parece que entre os immoveis incendiados estão a estação de las Delicias, uma fabrica de tabacos e a Escola Veterinaria.

Dois aviões rebeldes abatidos pelos governistas

Madrid, 14 (U. P.) — No decorrer da irradiação das 9 horas da noite, a Radio Madrid annunciou que os aviões rebeldes voaram hoje mais uma vez sobre a capital, ás 4 horas da tarde, accrescentando que um dos apparelhos foi abatido no sector de Casa del Campo, e o outro nas proximidades da ponte Toledo.

Resguardando o hospital anglo-americano de Madrid

Londres, 14 (UTB) — Sir Henry Chilton, embaixador britannico na Hespanha, e que ainda se acha em Hendaya, communicou ao Foreign Office que a Junta Nacionalista de Burgos informou-o de que o hospital anglo-americano installado em Madrid será considerado pelas forças nacionalistas, em qualquer emergencia, como incluido na zona de segurança, a coberto de qualquer ataque directo.

Essa resolução fôra transmittida de Burgos para os Exercitos que atacam Madrid pelo norte, pelo sul e por oeste.

A artilharia depois da aviação

Lisboa, 14 (UTB) — As noticias recebidas, via radio, de Madrid, de Sevilha, e de outras estações, mostram que a artilharia dos nacionalistas retomou sua actividade hoje, depois do novo "raid" offensivo levado a effeito por sua aviação sobre Madrid.

De manhã cedo, quando se iniciava o ataque aereo, os governistas contra-atacaram violentamente no sector de Casa de Campo, mas foram repellidos com grandes perdas.

Mais tarde, quando a artilharia diminuiu de intensidade, houve no quartel-general do general Varella uma reunião de numerosos chefes nacionalistas, todos com postos de commando, uma longa conferencia em que parecem ter sido abordados os diversos aspectos do ataque e do sitio de Madrid. Depois dessa reunião, um dos officiaes presentes manifestou-se de maneira optimista quanto ao andamento da offensiva, não deixando de reconhecer que a resistencia opposta é formidavel. Esse official resumiu as suas impressões numa phrase significativa, dizendo: — "Até aqui as nossas avançadas eram medidas em milhas, mas agora só o são em metros".

Caballero em inspecção ás linhas de guerra

Perpignan, 14 (U. P.) — Foi noticiado aqui, esta manhã, que o sr. Largo Caballero, presidente do Conselho e ministro da Guerra, partiu de Valencia afim de realizar uma viagem de inspecção pelas diversas frentes centraes de guerra. O sr. Largo Caballero visitou as regiões de Ciempozuelos, Aranjuez e Sesena, mantendo com os commandantes destes sectores conversas a respeito da tactica empregada nos combates.

Repellindo os ataques dos governistas

Burgos, 14 (Havas) — Informações que acabam de ser recebidas da frente de Madrid annunciam que os ataques desencadeados pelas forças governamentaes foram repellidos. Os atacantes soffreram perdas elevadas. Entre os mortos foram encontradas ordens que emanavam do general russo encarregado da defesa de Madrid.

Desmentindo a noticia de que os governistas estejam empregando gazes asphyxiantes

Londres, 14 (Havas) — A embaixada da Hespanha publicou, uma nota desmentindo officialmente os rumores relativos a utilização de gazes asphyxiantes pelas tropas governamentaes. A nota accrescenta:

"O governo hespanhol desmente solennemente que tenha jámais utilizado gazes de qualquer especie durante as operações contra os rebeldes."

Continúa o bombardeio aereo

rebelde lançou nove bombas sobre Marquina, entretanto as mesmas não causaram grandes damnos.

Em Elorrio, morreram dois homens e duas mulheres ficaram feridas durante o bombardeio aereo dos rebeldes, realizado hoje.

A U. G. T. mudou-se tambem para Valencia

Sevilha, 14 (U. P. — A commissão executiva da União Geral dos Trabalhadores transferiu-se para Valencia. A estação radio transmissora do Ministerio da Guerra pediu aos proprietarios de automoveis, caminhões e vehiculos de todas as especies que apresentem os mesmos á Delegacia de Transito, que necessita os referidos vehiculos para urgente serviço de guerra.

Destruido um trem blindado governista

Lisboa, 14 (U. P.) — A radio emissora de Sevilha annunciou as oito horas e trinta minutos da noite de hoje que a força aerea nacionalista destruiu o trem blindado governista perto de Toledo. Annunciou tambem que no sector de Escorial os nacionalistas continuam a fazer pressão sobre as posições legalistas.

As actividades das tropas em luta nos diversos sectores

Fronteira franco-hespanhola, 14 (Por Harrison Laroche, correspondente da United Press) — As fontes de informações governamentaes annunciam que a offensiva iniciada hontem em todos os sectores em torno de Madrid, readquiriu na manhã de hoje a primitiva intensidade.

A' meia-noite, todos os vehiculos a motor, disponiveis, foram requisitados para o transporte de homens e armas para a linha de frente.

Não obstante, o generalissimo Franco declarou hoje em communicado da manhã: "A pressão das nossas tropas continúa no sector sul de Madrid, assim como no de sudoeste. A nossa aviação desenvolveu a maior actividade. Abatemos dois aviões inimigos. Na frente de Guadalajara, as nossas tropas proseguem em seu avanço. Nos demais sectores, calma."

As tropas do governo, que, segundo os informes, ainda dominam Casa del Campo, o que obedecem ao commando do capitão Rosal, empenharam-se hoje de manhã em violento combate com a Legião Estrangeira em Busera, no sector daquella localidade.

A columna Escobar, governista, proseguiu em suas operações no sector de Villa Verde, e continuou o avanço rumo a Getafe. Foi declarado tambem que uma outra columna de tropas do governo, partida na manhã de hoje da localidade de Sesena progrediu de modo favoravel, ameaçando as communicações dos rebeldes com Toledo, pela estrada Illescas-Toledo.

Segundo consta, o combate mais encarniçado de hontem foi travado em Carabanchel Alto, localidade em poder dos rebeldes, e na qual os mesmos concentraram grande quantidade de material de guerra. Todavia, os ultimos informes aqui chegados não indicam qual das duas facções cantou victoria.

Carabanchel Alto foi hontem violentamente bombardeada pela aviação do governo, a qual, segundo se diz, arremessou vinte e quatro bombas sobre aquelle suburbio.

O sector de Oviedo, calmo.

Os rebeldes concentrados em Gresde, nas proximidades da capital das Asturias (Oviedo), estão fortificando suas posições, e as forças governistas preparando nova offensiva, reformam suas unidades de milicianos, em um esforço para transformal-as em Exercito regular.

O "front" basco conserva-se tambem calmo.

Communicado official dos nacionalistas

Salamanca, 14 (Havas) — Communicado official do grande quartel-general, á noite: "Nada a assignalar na frente da 6ª divisão como na de Soria. Na frente da 7ª divisão, no sector sul de Madrid, as operações de limpesa continuam. Todas as posições occupadas estão fortificadas. Todos os ataques do inimigo foram repellidos com pesadas perdas. Na frente das Asturias o inimigo manifestou certa actividade, tentando cortar as nossas vias de communicações, mas foi repellido sem esforço. O aprovisionamento de Oviedo se faz normalmente."

A actividade dos navios insurrectos no Mediterraneo

Marselha, 14 (UTB) — Chega a este porto a noticia de que o navio de guerra hespanhol "Canarias", subordinado ao commando dos nacionalistas, poz no fundo, quarta-feira passada, o cargueiro hespanhol "Manoel", morrendo no naufragio dezoito dos vinte e sete homens da tripulação.

O facto occorreu ao largo do Cabo Creus, perto do mesmo porto de Rosas, ha pouco bombardeado por navios de guerra insurrectos.

Os horrores e atrocidades praticados em Barcelona

Berlim, 14 (U. P.) — A imprensa berlinense publica hoje uma entrevista com o actor argentino Hermano William, que conseguiu sair de Barcelona a 20 de agosto, com o auxilio do consulado argentino.

William, que presentemente se encontra nesta capital, descreve o que foram os primeiros dias da guerra civil, referindo-se aos horrores que presenciou nas ruas de Barcelona.

Relata o actor argentino que os padres impedidos de serem fuzilados eram arrastados para as torres das egrejas vasias, e de lá atirados vivos contra o pavimento, debaixo de grandes assuadas. Cerca de trinta freiras da Ordem de Sant'Anna foram abatidas na praça da cidade e embebidos os seus habitos de gasolina, ateiando-se fogo até morrerem queimadas. O entrevistado affirma que a cidade estava inteiramente sem controle, sendo incendiadas as egrejas, e entregues as populações á pilhagem, ao roubo, ao assassinio, sem nenhuma restricção.

A RUSSIA ATACADA PELA IMPRENSA DE BERLIM

Berlim, 14 (U. P.) — Os vespertinos berlinenses proseguiram hoje com a campanha iniciada pela imprensa desta capital, na quinta-feira, contra a União dos Soviets. Os referidos vespertinos publicam com grande destaque a noticia proveniente de Moscou, de que haviam sido presos ali 19 cidadãos allemães. Deixou-se entrever, pela primeira vez que em represalia teriam sido presos aqui dois suppostos russos, que teriam tentado viajar em um expresso proveniente de Riga.

O "Angriff" accusa os dois suppostos russos de pretenderem reunir-se ás forças do governo hespanhol, para o que o governo russo lhes fornecera passaportes falsos afim de atravessarem disfarçadamente a Allemanha.

O "Boersen Zeitung", edição da tarde, accentúa que a Russia é o unico paiz do mundo em que prendem cidadãos estrangeiros e fica-se a esperar uma semana para communicar o acto aos respectivos representantes diplomaticos. Referindo-se ao recente protesto dirigido pela Allemanha ao governo de Moscou, escreve esse jornal: "E' imperioso tomar providencias contra Moscou, afim de pôr termo ás prisões secretas, e de forçar-se uma declaração a respeito dos motivos porque os accusados allemães foram presos.

Um novo golpe do Reich contra o Tratado de Versalhes

Decretada a nacionalização dos rios allemães

A REPERCUSSÃO DO FACTO

Londres, 14 (UTB) — O Foreign Office recebeu hoje do encarregado de negocios da Allemanha nesta capital uma nota em que o governo do Reich communica que não pretende continuar a respeitar as clausulas do Tratado de Versailles pelas quaes foi decretada a internacionalização de varios rios que correm em territorio allemão.

A nova denuncia unilateral do Tratado de Versailles não constitue uma grande surpresa, e já era mesmo esperada desde que a Allemanha procedeu á reoccupação militar da Rhenania, violando unilateralmente Locarno. Registra-se apenas a estranha coincidencia de ser esse novo golpe annunciado mais uma vez em um sabbado, como todos os outros em que o governo nazista tem procurado reagir contra o estado de coisas creado na Europa contra o Estado germanico.

Os mais notaveis discursos do chanceller Hitler, destinados á repercussão universal; a proclamação espontanea, sem annuncio prévio, de actos anti-versailhanos, como o rearmamento, a reoccupação da zona militarizada do Rheno e outros; a publicação de notas anciosamente aguardadas pelas chancellarias européas; e outros factos de significação internacional, partidos do governo de Berlim, sempre foram datados de um *sabbado* qualquer.

O acto de hoje, embora tenha ainda — como já está tendo — uma enorme repercussão, não chega a ser eminentemente grave. Abala as chancellarias, exige commentarios os mais variados da imprensa européa, dissolve esporadicamente commissões internacionaes de existencia e de funccionamento quasi desconhecidos, é recebido em certos sectores com exaltação, em outros com frieza, mas não vem realmente ferir em cheio interesses directos, immediatos, de outras potencias.

O decreto hoje publicado pela "Wilhelmstrasse" restabelece plena soberania da Allemanha sobre os rios Elba, Oder, Danubio e Rheno, em todas as regiões em que elles banham territorio allemão. O regimen de navegação desses cursos dagua era até aqui contrôlado por commissões internacionaes, das quaes fazem parte representantes allemães, que agora dellas se retiram.

Como que para diminuir possiveis effeitos alarmantes que a medida possa provocar, e para dar a seu acto um caracter de puro exercicio de soberania e de independencia, o governo allemão annuncia, ao mesmo tempo, que a navegação daquelles rios, em seu percurso sobre territorio allemão, continuará aberta e livre a todas as nações, vizinhas ou não, desde que as mesmas tratem os navios, em seus proprios rios nacionaes, com a devida reciprocidade.

O facto já é commentado nos jornaes da tarde, nesta capital, mais ou menos nas linhas acima. Cita-se, entretanto, a recente declaração feita pelo ministro da Tchecoslovaquia nesta capital, o qual disse que o seu governo já estava entabolando negociações com o da Allemanha justamente nesse sentido. A nova denuncia unilateral — dizem, em resumo, os vespertinos — corresponde á suppressão do art. XII do Tratado de Versailles e o aspecto politico do gesto abrange principalmente o chamado "estatuto do Rheno", de que são signatarios a França, a Allemanha, a Suissa, a Belgica, a Inglaterra e a Italia, e que em breve deveria entrar em vigor.

Outros observadores e internacionalistas tiveram occasião, hoje mesmo, de expôr seus pontos de vista sobre esse novo caso internacional europeu. Para uns, a nota allemã, que officiosamente acompanha a publicação do decreto, apresenta pontos de vista razoaveis, mórmente quando procura frizar que continuam a ter representantes nas commissões internacionaes de contrôle daquelles rios varios paizes que nem são cortados por esses cursos dagua, ao passo que outros, vivamente interessados na navegação dos mesmos, se recusaram a adoptar medidas e regimens votados, por maioria, naquellas commissões. Outros criticos, porém, recriminam a attitude do Reich, mórmente quando a nova convenção sobre a navegação do Rheno deveria entrar em vigor a 1 de janeiro proximo e vem a ser fundamentalmente ferida, annullada mesmo, pelo acto hoje partido de Berlim.

De Qualquer maneira, a resolução tomada pelo Reich não deverá ter consequencias mais graves do que a denuncia, a 7 de março ultimo, do tratado de Locarno. Dará logar, certamente, a intensas e prolongadas negociações, em que os interesses commerciaes se emparelharão os interesses politicos, talvez mesmo sobrepujando-os. Não deixa de ser significativo, sob mais de um aspecto, o facto de não ter sido incluido entre os rios "germanicamente nacionalizados" o Memel, que separa a Prussia Oriental da Lithuania, e cujo curso fronteiriço exige, de facto, um regimen internacional, a ser provavelmente estabelecido pelos dois paizes interessados, sem a intervenção de terceiros.

A nota official do governo de Berlim sobre a sua nova decisão foi hoje mesmo transmittida a todas as missões diplomaticas no estrangeiro, para a devida communicação aos governos junto aos quaes se acham credenciadas, aguardando-se em Berlim, com tranquillidade, os effeitos que poderá ter e a repercussão que poderá provocar.

Registra-se, entretanto, uma passagem do ligeiro commentario com que o "Telegraf", de Amsterdam, bordou o seu noticiario de hoje: — "Acaba de ser afastada — diz o jornal hollandez — a ultima limitação que o tratado de Versailles impuzera em relação ao territorio allemão. As unicas clausulas que permanecem de pé são as que dizem respeito ás antigas colonias allemãs e ás alterações soffridas pela Allemanha em suas antigas fronteiras. Essas questões, porém, só poderão ser resolvidas com a cooperação dos governos estrangeiros interessados."

O commentario é feliz, mas grande parte da opinião publica ficará esperando um futuro *sabbado*, com surpresas de Berlim...

A ITALIA, A HUNGRIA E A AUSTRIA APOIAM O ACTO DO REICH

Londres, 14 (UTB) — Segundo os correspondentes continentaes do "Sunday Times", a Austria, a Italia e a Hungria approvam a attitude assumida pelo governo da Allemanha quanto á nacionalização dos rios de seu territorio.

O cruzador insurrecto "Velasco", como os telegrammas informaram, afundou recentemente ao largo de Corunha o submarino governista "B. 6.". A gravura reproduz o submarino no momento exacto em que acabava de afundar.

O proprio presidente Roosevelt já estudou a rota do "Indianopolis"

E resolveu que o abastecimento de combustivel seja feito em Porto Rico e Pernambuco

Washington, 14 (Havas) — A proposito da ida do sr. Roosevelt ao sul do continente, observa-se que, se o presidente desejar entregar-se durante a viagem a Buenos Aires ao seu sport favorito da pesca, não poderá certamente fazel-o devido á absoluta carencia de tempo.

Mas a viagem maritima tem outros attractivos para o sr. Roosevelt, que é considerado como um perfeito marinheiro. O presidente já estudou a rota até Buenos Aires e determinou os portos em que o navio se abastecerá de combustivel: Porto Rico e Pernambuco. Tomará, por outro lado, parte nos exercicios de navegação.

Accentua-se, além disso, que o titulo de chefe das forças que toma a bordo dos navios de guerra não representa para o sr. Roosevelt uma simples distincção honorifica visto como o presidente timbra em collaborar effectivamente com os officiaes no tocante a todos os problemas suscitados pela vida de bordo. Durante a viagem a Hawai o presidente surprehendeu os estados maiores com os seus conhecimentos sobre as correntes da região.

A tripulação do "Indianopolis" está dando a ultima demão nos preparativos para que o cruzador seja digno de receber o chefe de Estado. O sr. Roosevelt occupará a bordo o gabinete do almirante composto de duas peças, um quarto, uma sala de jantar, e um salão, situados na proa do navio.

Tem-se como certo que a viagem **ao sul** será sobretudo para o presidente um cruzeiro de férias visto como está quasi fóra de duvida que os assumptos relacionados com a conferencia de Buenos Aires, relegarão para segundo plano tudo quanto se relaciona com as questões internas dos Estados Unidos.

FORAM APRESENTAR VOTOS DE BOA VIAGEM AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 14 (Havas) — O presidente Roosevelt recebeu hoje na Casa Branca varios plenipotenciarios que lhe foram apresentar votos de boa viagem.

ROOSEVELT DEVERA' EMBARCAR EM CHARLESTON NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Washington, 14 (Havas) — Persiste a incerteza em torno da viagem do presidente Roosevelt a Buenos Aires.

A Casa Branca annuncia, entretanto, que o presidente resolveu deixar a capital na proxima quarta-feira, á tarde, com destino a Charleston, onde ambarcará no dia seguinte.

Esta decisão surprehendeu os circulos navaes, pois o presidente, que deveria estar no Rio de Janeiro a 27, teria assim que apressar a travessia que ficaria reduzida a 9 dias. Sendo o percurso, via Trinidad, de 6.000 milhas marinhas, teria o "Indianopolis" que desenvolver uma velocidade de 30 nós approximadamente, durante todo o trajecto, o que os technicos navaes reputam uma velocidade formidavel.

O "Indianopolis" é um cruzador moderno e veloz e é possivel que o presidente queira por á prova a sua capacidade, mas a reducção do praso da travessia poderia causar transtornos ao programma de recepções que se prepara no Rio.

ESPERADA AMANHÃ A SUA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

Washington, 14 (U. P.) — Os circulos diplomaticos esperam para segunda-feira a communicação official da resolução do presidente Roosevelt de visitar Buenos Aires, conforme a United Press foi fidedignamente informada.

Embora o presidente já houvesse indicado que, possivelmente, annunciaria sua decisão no domingo, nenhuma significação se empresta ao adiamento de mais um dia, antes que os planos do sr. Roosevelt sejam communicados. Entrementes, estão virtualmente concluidos os preparativos para a visita presidencial ao Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires. Foram já determinadas as habituaes providencias policiaes.

Os detalhados planos do governo brasileiro para a recepção da comitiva presidencial foram examinados pelo presidente, e os officiaes do Exercito e da Marinha, addidos á Casa Branca, proseguem com os preparativos. Prevalece aqui a convicção de que, só por uma complicação extraordinaria do ultimo momento, o presidente Roosevelt deixaria de realizar a sua excursão.

O intercambio commercial entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos

Washington, 14 (Havas) — O sr. Alexandre Dye, director do "bureau" do commercio interno e externo do Departamento do Commercio, declarou hoje que haverá consideravel augmento no intercambio commercial entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos dentro de breve espaço de tempo.

Em discurso que pronunciou perante o congresso maritimo annual, o sr. Alexandre Dye disse que as exportações dos artigos manufacturados norte-americanos tinham diminuido em virtude da industrialização na America Latina, mas que em compensação augmentariam muito mais as exportações de machinarios para a montagem das fabricas nos paizes latino-americanos.

A que se attribue a baixa geral na Bolsa de Wall Street

Nova York, 14 (Havas) — A baixa geral verificada no encerramento da Bolsa de Wall Street é attribuido á possibilidade de que o governo norte-americano tome medida, afim de contrôlar as compras de valores norte-americanos pelos estrangeiros.

As baixas variaram entre as fracções de um e de dois pontos.

Irão a Buenos Aires dez delegados da Commissão do Mandato do Povo contra a Guerra

Washington, 13 (U. P.) — Dez delegados da Commissão de Mandato do Povo contra a Guerra partirão no dia 28 do corrente com destino a Buenos Aires. Os viajantes embarcarão em um avião da "Panamerican Airways", em Miami, devendo chegar á capital da Republica Argentina no dia 2 de dezembro proximo.

As associações pacifistas receberão festivamente os delegados americanos em Barranquilla, Arica e Santiago. A sra. Mabel Vernon, directora da Commissão, preside a delegação da qual fazem parte a sra. Albert Deane, de White Plains, Nova York, coautora do plano de paz da sra. Deane; a sra. E. W. Front, membro do Comité Democratico de Mulheres de Texarkana, Arkansas; a sra. Margaret Forsythe da Escola de Professores da Universidade de Columbia; a sra. C. I. McReynolds, de Washington; a sra. Eve Garrett, escriptora de Nova York e a sra. Carolina Oday, membro da Camara Legislativa do Estado de Nova York. O grupo espera encontrar em Buenos Aires delegações de outros paizes americanos da mesma organização pacifista.

A sra. Louise Weir de Mississippi, partiu a bordo do American Legion, acompanhada de outros delegados que seguiram antecipadamente afim de preparar os trabalhos da representação.

A Commissão do Mandato do Povo obteve o apoio de diversas instituições e conta já com a adhesão de mais de um milhão de pessoas.

O embaixador do Chile sr. Trucco, endossou recentemente os propositos da sociedade e dirigiu uma carta aos directores dizendo: "A vossa organização dedica-se a uma obra admiravel. Aproveito esta opportunidade para offerecer o meu franco apoio e formular votos de completo successo e realização dos altos objectivos da Commissão do Mandato do Povo".

O sr. Rowe, director da União Pan Americana, em carta dirigida aos organizadores da Commissão diz: "Desejo exprimir quanto antes a minha admiração pela esplendida campanha pacifista emprehendida. A vossa Commissão realiza importante obra, não só a favor dos Estados Unidos como tambem á causa da amizade internacional. Os grandes objectivos que a Commissão do Mandato do Povo apresenta ao povo americano, são similares aos principios estabelecidos pela União Pan Americana."

A famosa aviadora Amelia Erhart, devia fazer parte do grupo, mas não póde acompanhar a delegação devido a compromissos préviamente assumidos, que exigem sua presença em diversos pontos do paiz nas proximas semanas.

A proxima Conferencia Textil em Washington

Genebra, 13 (Por John McNoughton, correspondente da U. P.) — O Bureau Internacional do Trabalho, acceitou hoje o convite do governo dos Estados Unidos no sentido de realizar a projectada Conferencia Textil em Washington, no decorrer da primavera do anno proximo. O delegado do governo do Canadá sr. Wridgle, o representante dos trabalhadores canadenses Tom Moore e o enviado do gabinete de Londres sr. F. W. Leggett, apoiaram a idéa.

O sr. Leggett lembrou os satisfatorios resultarios da Conferencia Internacional do Trabalho realizada em Santiago, as visitas ás fabricas sul-americanas que demonstraram o progresso industrial desses paizes, assim como as condições de trabalho existentes nessas republicas.

O consul do Brasil sr. J. C. Muniz exaltou os Estados Unidos e applaudiu a "feliz iniciativa" que servirá para reforçar o successo da Conferencia de Santiago e contribuirá para a universalidade do Bureau Internacional do Trabalho.

O representante do governo mexicano sr. Villa Michel tambem apoiou a proposta de acceitação do convite dos Estados Unidos salientando a importancia do comparecimento do maior numero possivel de paizes.

O operario britannico Arthur Hayday, annunciou á adhesão da Federação dos Trabalhadores da Industria Textil Britannica.

O presidente do grupo dos empregadores sr. H. C. Oersted, embora concordando com a acceitação do convite, manifestou duvidas quanto ao valor da Conferencia devido á diversidade da industria textil e ao custo da viagem do secretario e dos conselheiros a Washington. Recommendou entretanto que o Bureau convidasse todos os paizes, membros ou não da instituição, alluindo, segundo se suppõe, á Allemanha.

O representante do governo argentino sr. Carlos Pardo, applaudiu o convite dos Estados Unidos frisando tambem a importancia de que na Conferencia de Washington tomem parte delegados de todos os Estados.

Senado

(Extracto da acta da sessão de 14 de novembro de 1936)
Visto. *Leopoldo Cunha Mello*, 1º secretario.

O Sr. Costa Rego *(Para uma explicação pessoal)*. — Sr. Presidente: procura-se agora descobrir "o Homem". *(Riso.)*

Tarefa bem ingrata, pois o Homem está, por encarnação espontanea, dentro de innumeros homens.

O Sr. Vespasiano Martins. — Procuremos um outro Diogenes.

O Sr. Costa Rego. — Não se póde realmente encontral-o...

O Sr. Moraes Barros. — E' lançar mão da lanterna...

O Sr. Costa Rego. — Mas póde-se deduzil-o. As coisas mais evidentes são aquellas em que muitas vezes deixamos de tocar.

Deduzirei o Homem dentro de um mero raciocinio. Para fazel-o, parto apenas da realidade.

A realidade — quero dizer o conjunto de circumstancias que impõem o facto indiscutivel — é a seguinte: ninguem encontrará o Homem sem o concurso e o applauso do eminente Sr. Getulio Vargas.

E' certo que houve a regeneração dos costumes politicos pelo voto secreto. Todavia, é ainda o voto publico do presidente em exercicio o que melhor decide sobre a escolha do presidente futuro.

O Sr. Getulio Vargas, excluida a hypothese da repetição da Historia no conhecido episodio de 9 de janeiro de 1822, ha de ter sobre o assumpto um criterio. Esse criterio não se busca: subentende-se.

E' fatal que, postas as coisas debaixo de seu arbitrio, ou até de sua simples inspiração, elle considere que deve, em primeiro logar, confirmar perante a Posteridade a revolução de 1930, o que equivale a confirmar-se a si proprio. Por outro lado, e sem embargo da assistencia do Sr. Vicente Rão, elle precisa tambem negar a revolução de 1932, sob pena de, não o fazendo, negar-se a si mesmo.

Assim, a estrategia da successão ficará traçada em linhas cautelosas: o Homem será de 1930 e não será de maneira nenhuma de 1932.

Proscrevendo os homens de 1932, o Sr. Getulio Vargas reduz consideravelmente seu campo de pesquisa, e, acceitando os de 1930, parece amplial-o; porém, na realidade, o restringe, uma vez que de 1930 o que resta são pirarucús.

Quando todos proclamarem que este criterio é razoavel, o Sr. Getulio Vargas calçará as sandalias de couro, empunhará o bordão e, novo peregrino audaz, irá procurar o Homem no Territorio do Acre. Verá o deserto.

Descerá ao Amazonas. Deserto. Ao Pará. Deserto. Ao Maranhão. Deserto. Ao Piauhy. Deserto. Ao Ceará. Deserto. Ao Rio Grande do Norte. Deserto. A' pequenina e heroica Parahyba. Orphã... A Pernambuco. Desprendido... A's Alagoas. Credo, cruzes! A Sergipe. Deserto. A' Bahia.

Na Bahia, elle dará um affectuoso abraço no Sr. Juracy Magalhães, a quem dirá:

— E' pena que você, por falta de edade, seja inelegivel. *(Riso.)*

Descerá depois ao Espirito Santo. Deserto. Pela Estrada de Ferro Victoria a Minas, irá a Bello Horizonte. Verificará, com immensa alegria, que o Sr. Benedicto Valladares continúa apaixonadissimo pela administração do Estado e que o Sr. Antonio Carlos permanece... na presidencia da Camara dos Deputados. Em Bello Horizonte mesmo, colhe informações sobre Goyaz e Matto Grosso. Deserto.

Volve ao Rio. Não ha deserto, mas ha felizmente a Camara Municipal. Telephona para Nictheroy. Não ha nada. Telephona para São Paulo. O Sr. Armando de Salles pronuncia o terceiro discurso da estação.

Vae ao Paraná. Deserto. Vae a Santa Catharina. Bezerros assustados, olhando a fronteira do Sul.

Chega, por fim, a Porto Alegre, fatigadissimo. Atira o bordão, sacode as sandalias, pede a cuia de matte. Apparecem, para vel-o: o Sr. Flores da Cunha, sem bengala; o Sr. Pilla, sem chapéo; o general Paim, sem ceremonia; o Sr. Mauricio Cardoso, sem grammatica japoneza. Quando todos se collocam em roda, elle toma a palavra:

— Não encontrei homem nenhum lá por fóra. Temos de procural-o entre nós. Que pensam vocês do Oswaldo?

O Sr. Flores da Cunha estremece. O Sr. Getulio Vargas prosegue:

— O Oswaldo — lembra-se, Flores? — foi ferido a seu lado, caiu-lhe até nos braços, tingindo-o com seu sangue, quando vocês ambos, na passagem da ponte de...

E não conclue, porque o Sr. Flores da Cunha, que antes estremecera, chora. Choro de emoção e de assentimento. *(Riso.)*

Assim, o illustre Sr. Oswaldo Aranha, com applausos do Rio Grande do Sul e do povo em geral, será o Homem. Será o Homem, porque dos sobreviventes de 1930 é o unico de quem o Sr. Getulio Vargas nunca se sentiu distante, sendo ainda o unico provido da necessaria coragem para sustentar que a Revolução não falhou.

Eis o que deduzi, em meu raciocinio. Outros resolvam em sentido contrario, se puderem.

(Muito bem; muito bem!)

CONTRA A MÃO

Companhias de assalto

Hoje é dia de eu ir á cadeia visitar um amigo que foi preso em virtude de ter ardido a sua casa. Homem trabalhador e modesto juntou algum dinheiro com enorme difficuldade, comprou um terreno a prestações no Andarahy e depois edificou o seu lar. Vivia muito satisfeito da vida quando um bello dia, tendo saido a passeio com sua mulher e filhos, a casa ardeu.

— A minha sorte, — disse-me elle nessa occasião, — é a coisa estar no seguro. Imagine você o meu prejuizo se acaso eu não tivesse sido previdente...

Coitado do meu amigo! A companhia seguradora (não importa citar-lhe o nome) quando convidada a pagar o damno, fez cara feia e mandou um *technico* examinar os escombros. Immediatamente, sem ver nada, logo ao saltar do automovel, o *technico* decidiu que se tratava de fogo posto. Ouvindo semelhante calumnia o meu amigo achou de seu dever quebrar a cara do homem, e isso trouxe-lhe, futuramente, complicações enormes: a companhia mobilizou contra elle toda a sua cáfila de advogados, promoveu a abertura de inqueritos, pericias, contra-pericias, falou a juizes, trabalhou as autoridades policiaes, redigiu laudos, pintou o sete e acabou provando juridicamente, por *a* mais *b*, que o incendio da casa do meu amigo tinha dado prejuizo, não a elle, mas a ella. Não havendo pena de morte no Brasil, contentou-se o juiz em mandal-o generosamente para o xadrez, onde elle purga, ha mais de seis mezes, o crime de ter exigido, de certa sociedade anonyma estabelecida no Rio de Janeiro, o cumprimento de um contrato por ella mesma redigido, impresso e assignado.

Hoje em dia, entre nós, segurar casa, moveis ou objectos de arte equivale a adquirir um passe para a Detenção. Não ha uma sociedade de seguros que seja melhor do que a outra: todas estão mancommunadas. São verdadeiras companhias de carros de assalto, e não propriamente de seguros contra fogo ou qualquer outra coisa.

Se a Inspectoria respectiva tomasse bem a sério as suas funcções, o povo brasileiro estaria um pouco mais garantido do que o que está contra a cupidez dessas empresas de cobrar premio, — que dispõem de amplos recursos financeiros para subornar todo o mundo, visto não pagarem systematicamente os seus riscos senão depois de esgotados todos os meios legaes e illegaes de fugir ás responsabilidades assumidas.

Necessita o governo de tomar providencias energicas e immediatas para acautelar os interesses do povo brasileiro nesta questão importantissima que prende com toda a economia nacional. O juizo que formo dessa gente de seguro é de tal ordem que sempre aconselho todo o mundo a não segurar coisa alguma: nem os moveis, nem a casa, nem a vida. Coisa alguma.

Se se faz seguro de casa ou de objectos de arte, marcha-se para a cadeia, na hypothese de um sinistro, — tal como succedeu ao amigo a quem hoje vou visitar. Se se faz seguro de vida muito elevado (os pequenos são sempre pagos, por uma questão de reclame) as companhias acabam provando que o segurado não morreu de morte natural. Que a viuva (ou quem fôr o beneficiario) o envenenou afim de receber a importancia da apolice. A pobre senhora acaba louca, transtornada com tantos interrogatorios, acareações, provas e contra-provas! E ou desiste de receber o seguro ou vae para o xadrez.

Gondin da Fonseca

O BRASIL JÁ TEM 3.307.269 ELEITORES

Estão ainda incompletos os recenseamentos do Rio Grande do Norte, Maranhão e Matto Grosso

A Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, desde muitos mezes que vem procedendo ao recenseamento dos eleitores até agora alistados, no territorio nacional, compulsando o trabalho por meio das vias de titulos, que lhe são enviadas de todos os cartorios eleitoraes dos Estados da União.

Todavia, ainda não foi possivel verificar o numero exacto, com respeito as Estados do Rio Grande do Norte, Maranhão e Matto Grosso, cujos dados ainda correspondem aos eleitores que votaram nas eleições de 14 de outubro de 1934.

Segundo a estatistica levantada pela secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o nosso eleitorado está assim dividido, Estado por Estado:

Alagoas, 37.507; Amazonas, 19.228; Acre, 6.120; Ceará, 101.935; Districto Federal, — 187.857; Espirito Santo, 68.544; Bahia, 217.127; Goyaz, 40.862; Matto Grosso, 21.888; Maranhão, 45.658; Minas Geraes, 739.605; Paraná, 79.329; Parahyba — 61.731; Piauhy, 46.312; Pernambuco, 127.107; Rio Grande do Sul, 369.581; Rio de Janeiro, 204.973; Rio Grande do Norte, 47.402; São Paulo, 662.004; Santa Catharina, 104.498 e Sergipe, 46.804.

O total de eleitores se eleva portanto, no momento actual, segundo o boletim do corrente mez a 3.307.269.

PINGOS & RESPINGOS

Pesos e medidas...

Passou na Camara um projecto de lei obrigando o aferimento de qualquer objecto destinado a medir, sem o que terão de pagar a taxa de 5$ por unidade.

(Dos jornaes)

Entre esdruxulas medidas
Mais ou menos descabidas
Que a Camara tem tomado,
Está o recente projecto
De aferir cada objecto
A' medição destinado.

Seja vulgar, seja estranho,
De qualquer classe ou tamanho
De medir terreno ou... febre;
Se o seu dono não se "explica",
A Alfandega logo implica:
Não come gato por lebre...

No "Contra-Mão" do *Correio*,
Sobre esse caso já veiu
Dar seu palpite, o Gondin.
E em seu estylo irrequieto
Tão bem falou do projecto,
Que nada deixou... pr'a mim!

Este "pingo" vem sómente
Suggerir á douta gente
Que peso — idéa atrevida —
Por bem do povo indefeso,
Entre as medidas de peso,
O *peso* da tal *medida*...

Alvaro Armando

* * *

Telegramma de Gibraltar informa que já houve mais de mil e quinhentas execuções em Rio Tinto.

— Com tanta sangueira, o rio passará a ser... *retinto*, commenta o Raul.

* * *

O lavrador Theodoro Berastink, de Orlandia, S. Paulo, escapou de ser despojado de tres contos de réis por uns vigaristas, por trazer o dinheiro escondido no sapato.

Theodoro ainda assim, morreu em 96$000.

Mas a idéa de guardar o grosso no sapato o con...sola; só assim escapou ao as...salto.

Não ha nada como pisar em terreno seguro.

* * *

De volta de sua viagem á Europa, o sr. João Alberto propõe-se a conseguir a pacificação dos sports.

— O que elle quer, sei eu, dizia um "sportman".

— Que é?

— E' metter o pessoal da C.B.D. e das Especializadas no Partido Autonomista. Jogo politico.

Cyrano & Cia

PARA AS OBRAS DE REPARAÇÃO DO EDIFICIO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Um credito de 2.600 contos

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir o credito de 2.600 contos de réis para custear as despesas com as obras de reparação do edificio da Escola de Aviação Militar.

Suspenso o estado de guerra num municipio do Estado do Rio

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.100, de 19 de setembro ultimo, no municipio de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, durante o dia de hoje, para no mesmo municipio se realizarem eleições municipaes.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em seu gabinete, os deputados Sampaio Vidal, Azevedo Sodré, Nilo Alvarenga e Octacilio Negrão de Lima e o sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras.

A PRISÃO, EM MOSCOU, DE CIDADÃOS ALLEMÃES

O embaixador do Reich quiz saber quaes os motivos que a determinaram

Moscou, 14 (Havas) — A Agencia Tass communica que de accordo com as informações colhidas, o encarregado de negocios do Reich em Moscou estivera no commissariado dos Negocios Estrangeiros afim de inquerir dos motivos que tinham determinado a prisão dos cidadãos allemães mas que não apresentara qualquer protesto.

ATÉ A IMPORTANCIA DE 350 MIL CONTOS

Autorizado o ministro da Fazenda a emittir apolices da Divida Publica Interna da União

Pelo presidente da Republica, foi assignado decreto autorizando o ministro da Fazenda a emittir apolices, até a quantia de réis 350.000:000$, para incineração de papel-moeda, usando da autorização constante do artigo 4, alinea, B, da lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935, e tendo ouvido o Tribunal de Contas na forma da lei n. 156, de 24 de dezembro de 1935. Os titulos serão do valor nominal de 200$000, 500$000 e 1:000:$000, ao portador e vencerão o juro annual de 6 %, pago semestralmente na Caixa de Amortização e nas Delegacias Fiscaes nos Estados; e serão resgataveis por meio de um fundo de amortização accumulativo, dentro de dez annos a partir de fevereiro de 1941.

O resgate deverá ser feito em fevereiro e agosto de cada anno, por compra no mercado, quando os titulos estiverem abaixo do par, e por sorteio, quando estiverem ao par ou acima delle.

Os titulos serão entregues ao Banco do Brasil que os collocará gradativamente nos mercados nacionaes, sendo o producto da collocação dos titulos, á medida que ella fôr sendo feita, bem como as quotas de amortização e juros correspondentes aos que estiverem em carteira no Banco do Brasil, entregues á Caixa de Amortização para incineração immediata de papel-moeda.

As apolices emittidas em virtude deste decreto gozarão das mesmas regalias e isenção de impostos que cabem aos demais titulos da divida publica interna.

O "Jeanne D'Arc" no porto

O cruzador francez "Jeanne d'Arc", que se encontra atracado no caes Mauá, tem recebido a visita de varias notabilidades da colonia franceza aqui domiciliada, inclusive a representação diplomatica e consular.

No proximo dia 19 do corrente a officialidade do bello cruzador prestará uma homenagem á Marinha Nacional, comparecendo incorporada ao monumento do almirante Barroso, onde depositará uma corôa de flores naturaes.

No dia 20, pela manhã, o commandante Latham visitará o tumulo dos marinheiros mortos em Dakar, durante a grande guerra.

NO PALACIO DO CATTETE

Conferenciaram com o presidente da Republica o ministro da Fazenda e o prefeito

O presidente da Republica pouco tempo se demorou hontem, no palacio do Cattete, tendo recebido, apenas, em conferencia, o ministro da Fazenda e o prefeito do Districto Federal.

Todas as requisições de pagamento, e outras devem ser submettidas ao registro do Tribunal de Contas

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que dispõe que todas as requisições de pagamento, de adeantamento e de distribuição de creditos serão submettidas ao registro do Tribunal de Contas, por intermedio do ministro da Fazenda, ou pelo director chefe do gabinete, quando, por aquelle, em casos especificados, lhe fôr delegada essa attribuição.

Revigorados os effeitos de um decreto de concessão para aproveitamento de energia electrica

Foi assignado pelo presidente da Republica decreto, na pasta da Agricultura, vigorando para todos os effeitos o decreto n. 125, de 30 de outubro de 1934, contando-se os prazos estipulados no art. 2º numeros I, III, IV, V e VI, a partir da data da publicação do presente decreto, tendo em vista que, o concessionario para aproveitamento progressivo da energia electrica, de que trata o referido decreto, assumiu diversas obrigações a serem satisfeitas em prazos determinados; que em virtude de motivos relevantes estranhos á sua vontade, não é possivel o cumprimento das obrigações dentro dos prazos estabelecidos; tendo entretanto, o mesmo concessionario, cumprido algumas das obrigações, e não haver inconveniencia em revigorar a referida concessão.

O SR. OSWALDO ARANHA EMBARCA HOJE

E chega ao Rio na proxima quinta-feira

Embarcando hoje, domingo, no hydro-avião "Brazilian Clipper", cuja partida do aeroporto da Pan American Airways, em Miami está marcada para ás 7,45 horas, tempo local, o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington, pernoitará hoje em San Juan de Porto Rico, amanhã em Port of Spain, na ilha Trinidad, chegando terça-feira, á tarde, a Belém do Pará.

Na quarta-feira, o "Brazilian Clipper" escalará em São Luiz do Maranhão e Camocim, pernoitando em Recife. Quinta-feira, depois de rapidas escalas na Bahia e Victoria, a aeronave da Pan American Airways amerissará no Rio de Janeiro, ás 3,30 horas da tarde.

FALLECIMENTO DE UM SENADOR FRANCEZ

Paris, 14 (U. P.) — Falleceu hoje, com a edade de 81 annos, o sr. Maurice Hervey, senador pelo departamento do Eure.

O DEMONIO DE ESCREVER

Releio um livro deliciosamente triste, poetico, realista, humano. Um livro que é como o archejo quotidiano de um coração.

Um livro raro: o diario de Katherine Mansfield.

E' a annotação desordenada de pequenos quadros familiares, debuxos de paizagens, estados dalma, impressões de leitura, esboços de livros, schemas de idéas a desenvolver, sensações de arte e de intimidade, e, no meio de tudo isto, acima de tudo, dando a tudo pungente resonancia de verdade, esta ancia de produzir, de escrever, de crear da artista ferida de morte, a apostar tragicamente com a molestia, qual das duas irá mais depressa.

São curtas phrases atiradas como gritos de soccorro, na luta desesperada contra a fadiga, o tedio, a esterilidade da preguiça doentia. O esforço anhelante, dia a dia mais penoso, de vencer a prostração crescente do organismo e a despeito de si mesmo, trabalhar, trabalhar, trabalhar. Um cerebro palpitante de idéas e uma sensibilidade fremente de emoção a se debaterem contra a lenta, insidiosa, implacavel acção destruidora da enfermidade.

E' preciso não esquecer esta observação... recordar esse pormenor... fixar a singularidade daquella impressão... gravar numa phrase este pequeno gesto... não deixar perder-se a inspiração deste minuto... eternizar numa téla a luminosidade daquelle rasgão de céo... andar depressa afim de roubar ao grande olvido os thesouros invisiveis da hora que passa...

E todas as folhas desse diario são, como o offego desvairado de um cansaço que não se quer render á fatalidade de sua derrota, numa allucinante aspiração de durar.

A escriptora — e que escriptora!... — sentindo ainda tanto embryão da obra gloriosa, gasta os dias a forçar o seu talento a uma producção de que já não tem mais capacidade. Tudo que a distráe deste sagrado mistér se lhe afigura criminoso.

Tocada de um mal que não perdôa, numa reacção instinctiva daquillo que nella mais sequiosamente exigia vida e reclamava tempo afim de realizar-se, é para esta funcção de escrever, esta sua profunda suprema finalidade, que ardentemente se volta.

— *Oh! ser escriptor... unicamente escriptor, um verdadeiro escriptor, consagrado só e exclusivamente á sua vocação...* — suspira ella, no desespero de mais uma vez haver traido, por vulgares e tacanhas tarefas da existencia quotidiana, a grande occupação fóra da qual, para todo authentico escriptor, não devia existir outras occupações. E deante desta dispersão do esforço que sómente para a arte deveria ser fecundo e realizador, uma revolta cheia de severidade toda inteira a sublevа.

A penna já lhe está quasi a cair das mãos desfallecentes.

Agarra-se a ella, no entanto, concentra-se toda na ancia derradeira de arrancar-lhe afinal a obra-prima de que todos nós, os creadores da ficção, sentimos baldiamente no peito a informulada fremencia. Nada sei de mais dramatico, de mais pathetico do que este combate do espirito, em plena gestação intellectual, rico ainda de todas as suas possibilidades, contra a materia expirante que o vae arrastar na sua ruina.

Ninguem como Katherine Mansfield lhe soube traduzir, em pequenas palavras simples, breves admoestações, lembretes palpitantes, a intima tortura da agonia.

Escrever... escrever... que sortilegio será o teu para assim te apossares da creatura e tão soberanamente, tão integralmente a curvares ao encantamento do teu dominio que tudo mais se desprestigie e obscureça deante da ardua delicia do teu labor?...

Qual o segredo da seducção com que avassalas ao jugo de tua disciplina os teus devotos enlevados?...

Pelo paciente orgulho de exercer-te não ha sacrificios que nos pesem; e não ha immolações de que não nos sintamos capazes.

Escrever... escrever... servidão abençoada, mysterios, sensibilidade á secreta magia das palavras, volupia de alargar o ambito da vida habitual pela projecção miraculosa do pensamento, escravização voluntaria e acceito sacrificio de onde vem o teu diabolico poder e a tua aliciante seducção?

Exiges tudo daquelles a quem o teu fascinio predestinou á absorpção do teu serviço, e esse tudo sempre lhes parecerá pouco insufficiente, mesquinho.

Oh! demonio de escrever, feiticeiro de fallaciosas artes, destino ou vaidade, quando marcas um sêr com o teu signo de posse, tu lhe abres ao mesmo tempo nalma a insatisfação de todos os louros colhidos e o desencanto de todas as obtidas glorias.

— "Tu te dispersas em muitas coisas, quando uma só é necessaria — disse o Mestre á Martha, agitada em profanas tarefas — Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada..."

Relendo o diario de Katherine Mansfield, morta aos trinta e quatro annos de edade, na plenitude do seu genio literario e cheia ainda do desejo insaciado de escrever, appliquei-lhe, mão grado meu, a sabedoria da evangelica advertencia.

A gente se dispersa como effeito, em tantas coisas frivolas, subalternas, ociosas, inuteis.

A gente se gasta em palavras vãs e gestos improductivos, perde levianamente o ouro fertil do tempo com pessoas indifferentes em actividades superfluas, quando uma só realmente é necessaria: escrever.

Escrever, para aquelles que como André Chenier e esta subtil, profunda, delicadissima Katherine Mansfield: — *"avaient quelque chose là."*

Maria Eugenia Celso

CORRESPONDENCIA

Frei Pedro Sinzig — Venho agradecer muito penhorada a remessa da traducção brasileira do famoso livro de Alia Rachmanova: *Estudantes, amor, Schema e morte*, feita directamente do original allemão, mais completa que a versão franceza. Está boa, porém, os detalhes accrescidos não augmentam o interesse do conjunto. Peço agradecer em meu nome a Fellippa Muniz.

O que me desencantou um pouco foi o retrato da autora-heroina; imaginava-a differentissima!...

Simpson — I am sorry but... só para o anno creio. Ha bem uns dez a doze mezes que não trabalho mais no radio. Anna Lucia *is dead*, paz á sua alma.

M. E. C.

A REPUBLICA

Registra-se hoje o 47º anniversario da implantação do novo regimen, feito pelo Exercito e pela Armada, em nome da Nação. Desde 13 de maio do anno anterior as velhas instituições se encontravam muito abaladas. Ninguem acreditava na possibilidade do terceiro reinado e, nesta conformidade, o movimento de 1889 apenas teve a antecipação de dois annos da época em que seria inevitavel a Republica, pela morte do imperador.

A prova de que a monarchia, não obstante as invulgares virtudes de d. Pedro II, não creou raizes na opinião publica, está não só na quasi indifferença com que o paiz assistiu á derrocada do regimen, como no facto expressivo de nunca se haver tentado um movimento de reacção. Feita sem sangue, a Republica consolidou-se de tal maneira que é um mytho pensar-se na restauração.

O que se precisa talvez é repetir a fórmula recordada por Joaquim Murtinho — republicanizar a Republica.

O encarregado dos negocios da Italia agradece ao "Correio da Manhã"

Agradecendo as justas referencias que tivemos ha dias opportunidade de fazer ao rei Victor Emmanuel III, por occasião do seu anniversario natalicio, o sr. Menzinger di Preisenthal, encarregado de negocios da Italia, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de transmittir a essa redacção sinceros agradecimentos pelas palavras de cortezia publicadas, por esse jornal, quando do anniversario de sua majestade Victor Emmanuel III."

Sobre o 15 de Novembro

Por falta de espaço, hoje, publicaremos no Supplemento do proximo domingo uma contribuição colligida pelo major Leonidas Cardoso, sobre a proclamação da Republica, no dia 15 de novembro de 1889.

Tratando-se de narrativa inedita pela coordenação de factos até agora divulgados esparsamente na imprensa, deve ella merecer a attenção dos leitores.

SEGUIU PARA A ITALIA O RAS CHEBBEDE

Addis Abeba, 14 (Havas) — O ras Chebbede partiu para a Italia onde permanecerá longo tempo em tratamento de saude.

DE MINAS

Por necessidade absoluta de paginação, a nossa nova secção DE MINAS (noticias de nossa succursal de Bello Horizonte) vae hoje, excepcionalmente, publicada na 10ª pagina.

DEPOIS DE IÇAR A BANDEIRA NACIONALISTA

Reassumiu suas funcções de consul hespanhol em Bremen

Berlim, 14 (Havas) — O sr. Miguel de Albasoro, antigo consul da Hespanha em Bremen, declarou que reassumia suas funcções, depois de ter içado a bandeira nacionalista na séde do consulado.

O gabinete francez vae examinar a situação internacional

Paris, 14 (U. P.) — Foi convocada uma reunião do gabinete para a proxima terça-feira, sob a presidencia do sr. Lebrun, na qual será examinada a situação internacional e fixada a ordem do dia para a proxima sessão parlamentar a abrir-se em 21 do corrente.

Ainda não apresentou credenciaes o novo embaixador hespanhol na Belgica

Bruxellas, 14 (Havas) — Observa-se que, embora esteja em Bruxellas, já ha duas semanas, o sr. Ossorio Galbo, novo embaixador da Hespanha, ainda não foi convidado a apresentar suas credenciaes ao soberano.

O MARECHAL DEODORO E A REPUBLICA

O drama que se desenrolou no campo de Sant'Anna, na manhã de 15 de novembro de 1889, se transformaria em tragedia e assás sanguinolenta se um factor moral de alta significação não viesse ao encontro de sua finalidade. A Republica estaria, até hoje, apenas, em aspiração daquelles que, desde a Inconfidencia mineira, a vinham sonhando...

A presença do marechal Deodoro, á frente da força rebelde, na manhã daquelle glorioso dia, vencendo o seu melindroso estado de saude, deu-nos indiscutivel certeza da victoria da revolução. Era essa a nossa impressão, porque, ninguem mais do que elle tinha o poder dominante e fascinador de fazer realçar o espirito de classe e estabelecer o contacto entre as forças que se defrontavam, isto é, entre a força rebelde e a força fiel ao governo, esta muitas vezes maior que aquella.

Quando Deodoro, só, penetrou no pateo interno do Quartel General e a força que ahi se achava o recebeu de armas desconsadas e, após a sua energica intimação, lhe prestára a devida continencia — apresentando armas — a Monarchia recebia o seu segundo cheque; o primeiro já havia recebido antes, quando Almeida Barreto, á frente de sua tropa, no angulo direito do Quartel General, abatia a espada ao marechal e lhe estendia a dextra de velho camarada.

O levante da 2ª brigada, em São Christovão, na tarde do dia anterior, já fôra propositadamente provocado pela noticia falsa, então espalhada, de haver ordem de prisão contra o marechal Deodoro.

A enthusiastica popularidade de que gozava o marechal, no seio do Exercito, vinha do official ao mais bisonho dos soldados, em cujo meio elle fizera a sua carreira com brilho invulgar, independencia de caracter, nobre altivez e traço ininterrupto de bondade, attraindo para a sua figura inconfundivel o poder empolgante de sympathia, que irradiava a todos e emanava de todos que eram accionados pela sua ordem de commando. Para se fazer um justo conceito do que foi o coefficiente moral e decisivo trazido á revolução pelo grande soldado, fundador e proclamador da Republica no Brasil, basta computar os valores das forças que se defrontaram, naquelle dia, no campo de Sant'Anna.

Além das forças de Marinha, Corpo de Bombeiros, Policia Militar, Guarda Nacional, o governo tinha mais a primeira brigada, completa, com mais de cinco corpos, bem armada, perfeitamente provida de munições; ao passo que a força revoltosa, além de ter seus corpos desfalcados, encontrava-se desprovida de material bellico necessario, pois que este não lhe era fornecido ha já algum tempo... Dahi, facil seria comprehender onde se achavam as possibilidades da victoria.

Depois da salva de 21 tiros, á victoria da revolução, dada pelo 2º regimento de artilheria, por ordem do marechal, toda a força, em perfeita communhão, em columna de marcha e, tendo á frente o seu glorioso chefe, desfilou pelo centro da cidade até o Arsenal de Marinha, onde se recolheram as forças dessa corporação, seguindo as demais unidades para seus quarteis e mais destinos.

A Republica estava proclamada. Começaram então as manifestações nas ruas.

O marechal Deodoro pela amplitude de seus gestos, sem a preoccupação de que estes pudessem ferir seus interesses pessoaes, antes os relegando para plano secundario, foi, nos ultimos tempos do antigo regimen, a figura mais querida de sua classe, cuja sympathia era tão justamente apreciada nos meios civis; as suas attitudes eram medidas pelo interesse geral da sociedade, pelo seu coração bonissimo e pela justeza do seu caracter.

A estima respeitosa que ao velho imperador votára o marechal Deodoro jámais serviu de empecilho á sua conducta no modo de agir, quer nas questões que affectavam á sua classe, quer naquellas que tocavam aos seus sentimentos de patriota. Não ha quem ignore o modo por que o glorioso soldado procedeu em relação á abolição da escravatura no Brasil.

Para citar, entre tantos outros, um facto, por si só, põe em evidencia o valor de sua contribuição para a fundação da Republica. Quero me referir á questão militar no anno de 1886, em que, exercendo no Rio Grande do Sul, um cargo de mais alta confiança do governo, delle se exonerou, exigindo sua demissão immediata, para collocar-se ao lado de seus companheiros d'armas.

A solução desse caso não tardou, com a confissão do proprio governo de haver saido delle "arranhado", e, tanto mais, com a recusa de Deodoro, de um titulo nobiliarchico e uma cadeira no Senado, que lhe offerecera o governo, que com elle procurava reconciliar-se.

Relembrando, pois, a gloriosa jornada de 15 de novembro de 1889, presto uma homenagem modesta, embora, mas muito sincera, á mascula figura de Deodoro, cujo nome mais resplandece quanto mais confusa se procura fazer uma das datas mais gloriosas, uma das paginas mais brilhantes da nossa Historia.

General José Ribeiro

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

VACCINA ANTI-VARIOLICA

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Preferimos para local da vaccinação o terço inferior e externo da perna não só por permittir que os banhos de immersão sejam empregados diariamente, pela facil protecção da parte vaccinada, como tambem por facultar, futuramente, a occultação sob a meia (se ainda usadas) das cicatrizes da vaccina.

Tres a quatro dias depois, no ponto onde foi praticada a escarificação, o tecido se eleva acima da superficie da pelle adquirindo côr arroxeada (papula).

Até o 9º dia continúa a papula a sua evolução, apresentando o aspecto de uma vesicula amarellada e deprimida no centro (pustula). Depois do 10º dia a pustula entra em regressão formando-se uma crosta que se desprende cerca de 20 a 30 dias depois, deixando cicatriz branca indelevel.

A partir do 6º dia apresenta-se a creança geralmente febril, ao mesmo tempo que ha perda de appetite e o somno se torna agitado.

Nos casos de revaccinação, as reacções são menos intensas, não havendo geralmente febre, nem compromettimento do estado geral.

Preferimos, para praticar a vaccinação nos periodos normaes, a phase comprehendida entre o 5º e 6º mez de edade. Nas épocas de epidemia de variola a vaccinação deverá se generalizar, com a revaccinação dos adultos e vaccinação das creanças, em qualquer periodo de edade.

Todas as vezes que no local da vaccinação houver grande reacção inflammatoria, é aconselhavel que se faça uso de vaselina boricada.

Nas affecções da pelle como eczema, sarna, furunculose, etc., não se deverá praticar a vaccinação a não ser nos periodos de epidemia de variola, pelos riscos que apresenta a vaccina de se generalizar com a reinoculação, pelas mãos da creança, nos logares onde houver solução de continuidade da pelle.

Não deverá ser, da mesma fórma, praticada a vaccinação, no curso de molestias infecciosas e das perturbações nutritivas graves.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Se bem que o progresso do petiz com o apparecimento da coqueluche haja se prejudicado, ainda está dentro da média o peso de 7 kilos e 400 grammas aos cinco mezes e 27 dias.

Pode dividir-se a evolução da coqueluche em tres periodos: o periodo catarrhal, o periodo convulsivo e o periodo de resolução ou declinio.

O seu menino, pela descripção que nos faz, está atravessando o periodo convulsivo. A duração média da molestia é de dois a tres mezes.

Todas as vezes que a creança venha a ter vomitos no correr do accesso de tosse deve-se proceder a realimentação immediata.

Nestes casos deve ser tambem reduzida a quota de liquidos e approximado o horario das refeições afim de que o petiz receba por vez menor quantidade do alimento.

São aconselhaveis no curso da doença a vida ao ar livre e a transferencia de clima.

Na edade do seu menino já premune a vaccina a formação de anti-corpos, podendo portanto ser empregada.

Devido a raças differentes de germens é preferivel o emprego de vaccinas nacionaes em logar das vaccinas estrangeiras.

O eczema não é absolutamente contagioso. Continue com as injecções de calcio e os banhos de sol, evitando no entanto, os banhos de mar.

Está bem o peso de 6 kilos e 200 grammas aos 4 mezes de edade (sexo feminino).

Dê á menina 6 refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6 horas dê exclusivamente o peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas, dê o peito e logo depois, ás colherinhas, o mingáo seguinte, feito com:

40 grammas de agua de arroz;
1 colher das de chá de leitelho (Natricia, Butyol, Eledon, etc.);
1 colher das de chá de assucar.
Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

Inaugurada a Camara Internacional na cidade universitaria de Paris

Paris 14 (U. P.) — O presidente Lebrun inaugurou hoje, na cidade universitaria, a Camara Internacional, construida pela organização Rockfeller. O sr. Lebrun foi acompanhado pelo ministro da Educação, sr. Jean Zay, e pelo sub-secretario de estado para os negocios exteriores.

As manifestações em Budapest ao conde Ciano

Budapest, 14 (Havas) — A proposito da visita do conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, a Budapest, escreve o "Pesti Hirlap": "As acclamações calorosas com que foi recebido o ministro italiano constituem uma manifestação de revisionismo por parte da população.

"Os estrangeiros não mais poderão allegar que a revisão é apenas desejada por alguns aristocratas, porquanto toda população de Budapest quiz homenagear o conde Ciano e agradecer ao sr. Mussolini sua attitude favoravel ás reivindicações hungaras"

A NAVEGAÇÃO NOS RIOS ALLEMÃES

Londres, 14 (Havas) — Em consequencia da decisão tomada pelo sr. Hitler relativa á navegação nos rios allemães, o sr. Jan Garrigue Masaryk, ministro da Tchecoslovaquia em Londres, fez as seguintes declarações: "Negociações amistosas a respeito da situação internacional e das vias navegaveis tinham sido entaboladas entre os paizes interessados, inclusive a Allemanha e a Tchecoslovaquia.

Ignora-se qual será a attitude do meu governo em virtude da decisão do sr. Hitler."

A França vae proteger a sua industria textil

Paris, 14 (Havas) — A assembléa permanente dos presidentes das camaras de agricultura approvou a resolução de instituir o mais breve possivel, o serviço de protecção á industria textil nacional, sob a fórma de proteccionismo aduaneiro. A assembléa resolveu pedir que o systema actual de protecção do linho e do canhamo seja prorogado, pelo menos por mais um anno.

Sanccionada com restricções a lei orçamentaria para o exercicio de 1937

O DEFICIT ASCENDE A 797.541:425$400

"O paiz não está em condições de supportar o peso de tamanha responsabilidade" — diz o presidente da Republica

Foi sanccionada pelo presidente da Republica, com restricções, porém, a lei orçamentaria da Republica para o exercicio de 1937.

Varias partes da referida lei foram, assim, vetadas. E nas razões do veto diz o sr. Getulio Vargas:

"O orçamento geral da Republica para o exercicio de 1937, approvado pela Camara dos Deputados, apresenta os seguintes totaes: receita, 3.218.476:000$000; despesa, 3.726.007:425$400; differença, 507.541:425$400. Essa differença de 507.541:425$400, correspondente ao excesso da despesa sobre a receita, deveria ser o *deficit* previsto, mas, se considerarmos que foi computado como renda extraordinaria o producto das operações de credito na importancia de 290.000:000$000, somos forçados a concluir que o *deficit* se eleva realmente a 797.541:425$400. Devemos ter em vista tambem que a quantia de 90.000:000$000, relativa ao imposto addicional de 10 % sobre os direitos de importação — da rubrica n. 2 — tem applicação especial e que a parte dos Estados no serviço de juros e amortização com obrigação do Thesouro no total de 117.726:000$000, não é de facto arrecadação. Nestas condições não seria effectiva a previsão de um *deficit* ainda mais vultoso, mesmo dentro das circumstancias normaes.

Evidentemente, o paiz não está em condições de supportar peso de tamanha responsabilidade e a homologação desse regimen importaria em annullar todos os esforços feitos para a restauração das finanças nacionaes, preciso attender, por outro lado, que as difficuldades não podem ser resolvidas com operações de credito successivas.

E com esse remedio inutilizados os esforços de manter o equilibrio orçamentario. E' certo que o desenvolvimento das actividades e a crescente exigencia de ordem geraes, num paiz novo em pleno crescimento, como é o caso nosso, constituem factores preponderantes com o crescimento da despesa publica. Cumpre, porém, agir com parcimonia e sobretudo dentro dos recursos normaes do paiz, se não quizermos crear-lhe situações difficeis e comprometter-lhe a possibilidade de expansão e riqueza. Manter o equilibrio e norma nas finanças impõe-se como norma administrativa e dever patriotico."

E assim termina:

"Ao cumprir o preceito constitucional de sanccionar a lei orçamentaria, vetando, pelas razões já expostas, diversas das suas rubricas e dotações, tenho a convicção de que as lacunas nella existentes não constituirão obstaculo á bôa marcha da administração e que o *deficit* com a prudencia, elevação de vistas e patriotismo, que é licito esperar de quantos exerçam uma parcella de poder publico, ficará reduzido de cifra bem apreciavel.

Para esse resultado devem todos collaborar na proporção de suas attribuições, não esquecendo que só pelo nivelamento da receita e da despesa se poderá integrar o paiz no regimen da ordem em materia de gestão financeira.

A compressão severa e inflexivel dos gastos publicos se impõe inflexivelmente, durante a execução orçamentaria, exigindo a distincção entre o que é necessario e o que é superfluo. Da mesma fórma a constante influencia das autoridades administrativas para uma melhor arrecadação dos creditos se reflectirá de modo benefico no resultado das contas do exercicio. Com estas directrizes uniformemente seguidas pelos que devem executar a lei de meios, muito se haverá realizado em prol do saneamento das finanças nacionaes."

São as seguintes as partes vetadas:

Receita — Rubrica 183 (renda do porto do Rio de Janeiro, estimada em 20.000:000$000; Ministerio da Fazenda — annexo n 3 (encargos geraes da União); verba 7ª (na sub-consignação n. 1 — os dizeres: lei n. 215, de 27 de junho de 1936). Ministerio do Exterior, annexo n. 5 (verba 1ª). Ministerio da Educação — annexo n. 6 (verba 2ª, verba 3ª, sub-consignação n. 25, verba 4ª, verba 5, verba 17ª, sub-consignação n. 13, verba 6ª, verba 11ª, verba 12ª). Ministerio do Trabalho, annexo n. 7 (Material) (verba 1ª, sub-consignações 1, 2, 4, 6 e 12). Ministerio da Viação — annexo n. 8 (Material, verba 1ª), sub-consignação n. 15, material de consumo, sub-consignação 29, os augmentos de 60 contos da sub-consignação n. 30 e de 20 contos na de n. 25; material, verba 1ª, I. F. de Obras contra as Seccas, sub-consignações 4 e 5, sub-consignação 54 da consignação 5, verba 13ª, pessoal extranumerario da sub-consignação n. 1, material, verba 1ª. Departamento de Aeronautica Civil, material de consumo, sub-consignação 60 e 61, material, verba 2ª. E. F. Central do Brasil, material permanente das sub-consignações 4 e 5, material de consumo das sub-consignações 8, 9, 10 e 11, diversas despesas das sub-consignações 13, 14 e 15, material, verba 3ª, Correios e Telegraphos, das sub-consignações 7, 8, 9, 11, 13 e 14, material, verba 6ª. Rêde de Viação Cearense, serviços externos, diversas verbas 1ª, D. N. de Portos e Navegação. Ministerio da Agricultura, annexo II (verba 1ª, administração geral, orgamento de despesas extraordinarias). Ministerio da Educação, na sub-consignação n. 6. Ministerio do Trabalho, na consignação n. 1, sub-consignação n. 1, destinada ao edificio desse Ministerio. Ministerio da Viação — Departamento dos Correios e Telegraphos, 1:800$ na alinea A, e total da alinea B, da sub-consignação n. 1; 900$; na sub-consignação n. 2; Estrada de Ferro Central do Brasil, a sub-consignação numero 8; Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, na sub-consignação n. 11, a quantia de 1.500:000$; e nas sub-consignações ns. 12, 13 e 14, as importancias de 40:000$, 1:000$ e 5.000:000$. Ministerio da Marinha, consignação n. 4, para o novo edificio do Hospital Central de Marinha, na importancia de 4.000:000$. Ministerio da Guerra, material bellico, sub-consignações 5 e 6, com as dotações de 8.000:000$000 e 4.000:000$000. Ministerio da Agricultura, sub-consignação n. 4, o augmento de 200:000$000.

O cartaz que será distribuido pelo Ministerio da Guerra para o Dia da Bandeira, mandado executar pelo general Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Estado-maior do Exercito, desenho de Alberto Lima

A reunião do comité executivo da Conferencia da Paz do Chaco

Buenos Aires, 14 (Havas) — Reuniu-se o comité executivo da Conferencia da Paz do Chaco, sob a presidencia do delegado do Brasil, sr. Rodrigues Alves, afim de tratar da tarefa que incumbe á commissão militar chefiada pelo general Martinez Pita a qual deverá estabelecer a fórma de controlar o accordo e o protocollo de 12 de junho de 1935.

O comité executivo voltará a reunir-se amanhã, tendo sido convidados para assistir á reunião os delegados da Bolivia e do Paraguay.

Buenos Aires, 14 (Havas) — O ministro da Bolivia em Roma, sr. David Alvestegui, chegou hoje a esta cidade, afim de assumir a presidencia da delegação do seu paiz á Conferencia da Paz do Chaco.

Buenos Aires, 14 (Havas) — Os drs. Gustavo Herrera e Caracciolo Perez, respectivamente ministros da Venezuela na Hollanda e na Inglaterra, chegaram hoje a esta capital afim de tomar parte na Conferencia Inter-Americana como delegados do seu paiz.

Como foi a ultima sessão do Conselho de Estado

O "CHAPÉO DE SOL DO IMPERADOR" AINDA FUNCCIONOU A 15 DE NOVEMBRO DE 1889

Pedro II não acreditou na proclamação da Republica

Em plena Republica, reunia-se pela ultima vez, no Paço da Cidade, o Conselho de Estado do Imperio, chrismado pelos irreverentes como o "chapéo de sol do Imperador".

E' opulenta a bibliographia sobre a historia da Republica nas ruas. E no Paço, ou melhor, nos Paços de Petropolis, de S. Christovão e da Cidade?

Não é facil reconstituir todas as passagens do drama silencioso que ali se desenrolou.

A ultima sessão do Conselho de Estado constitue uma dessas passagens dignas de menção.

OS MEMBROS DO CONSELHO DE ESTADO, EM 1889

Além dos condes d'Eu, faziam parte do ultimo Conselho de Estado, ao proclamar-se a Republica: Vieira Tosta, marquez de Muritiba; Teixeira Junior, visconde do Cruzeiro; Paulino de Souza; senador Dantas; João Lustosa da Cunha Paranaguá, marquez de Paranaguá; Affonso Celso, visconde de Ouro Preto; Cansansão de Sinimbú; Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho; Lafayette Rodrigues Pereira; Manoel Francisco Correia, João Alfredo e Nunes Gonçalves, visconde de S. Luiz do Maranhão.

Os membros extraordinarios, tambem em numero de 12, eram: Henrique de Beaurepaire Rohan, visconde de Beaurepaire Rohan, Andrade Figueira, Silveira Martins, Cavalcante de Albuquerque, visconde de Cavalcante; Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Olegario Herculano de Aquino e Castro, Leão Velloso, Franco de Sá, José Silva Costa e Couto de Magalhães. Havia uma vaga, a de Luiz Antonio Vieira da Silva.

O OPTIMISMO DO MONARCHA

Pedro II desceu de Petropolis, desembarcou na estação de São Francisco Xavier e, sem a guarda de honra, chegou ao Paço da Cidade ás primeiras horas da tarde. Isabel e o conde d'Eu vieram por mar.

O Paço regorgitava. Não faltou a Pedro II o apoio moral — aliás platonico — de numerosos amigos. Chegam varias figuras do Partido Conservador. Vinham de uma reunião politica, na casa do visconde do Cruzeiro (rua do Bispo). Cogitava-se da reorganização do Partido... Passam alguns pelo escriptorio de Ferreira Vianna, na rua da Quitanda, e outros se dirigem directamente ao Paço.

Dentre estes, João Alfredo, a quem a princeza mandára chamar por carta. Quando João Alfredo entra, o imperador está a um canto da sala do docel, dirigindo-se ao senador Taunay:

— *Não estou convencido! Já me tenho visto em situações peores*. E o autor da Retirada de Laguna, insistia:

— Perdôe v. m., as instituições estão talvez por terra a esta hora!

Pedro II continua teimando. Todas as testemunhas affirmam o optimismo do monarcha em face dos acontecimentos. Ao commandante Bannen, official chileno, affirmou elle textualmente:

— Espero que tudo isso se resolva calmamente.

Na apparencia, não havia de facto motivo para alarma. Ouro Preto telegraphara para Petropolis alludindo á simples demissão do gabinete. No Paço, pessoalmente, reitera o pedido. Pedro II nega, mas acaba concordando em chamar Silveira Martins, a conselho do chefe demissionario. Silveira Martins porém está a bordo do "Rio Pardo", em viagem do Rio Grande do Sul para esta capital. O tempo urge. Isabel, vendo mais claro que o pae, pede a João Alfredo que lhe exponha a gravidade da situação. Inutil. Então o chefe do Gabinete da Lei Aurea suggere com habilidade:

— "Vossa magestade tem aqui quasi todos os seus conselheiros, por que não os reune em sessão, para tomar uma resolução tão prompta como o exigem as circumstancias?"

Intervem a Redemptora, certa do seu ascendente sobre o pae:

— E' melhor assim. Vamos reunir o Conselho de Estado e assentaremos uma resolução adequada.

PEDRO II CEDE

Manda-se accender o salão de despachos. Já é noite. Os conselheiros Dantas e Correia, incumbidos de conferenciar com Deodoro, voltam com a noticia desanimadora: nem sequer foram recebidos.

Pedro II, contudo, não demonstra nenhum abatimento e, ao assumir a presidencia do Conselho, declara:

— "Fale em primeiro logar, minha filha, expondo os fins desta reunião, uma vez que foi ella quem a provocou, contra o meu voto, porque agora o que me compete fazer é esperar o sr. Silveira Martins."

A princeza fala sobriamente. Diz que a opinião do conselheiro Teixeira Junior, visconde do Cruzeiro, é que se chame, para chefe do novo gabinete o sr. Saraiva. Ella, Isabel, acha muito acertada a escolha. Não entrou em outras considerações, porque não precisava; todo mundo sabia que esperar por um homem que se achava ainda nas alturas de Santa Catharina era contemporizar no momento da acção. E principalmente, a escolha desse homem, inimigo pessoal de Deodoro, teria a inutil desvantagem de irritar o chefe rebellado.

Mais proximo, o conde d'Eu foi o segundo a usar da palavra. Em resumo, concordou com a indicação de Saraiva e declarou confirmar a opinião do marechal Deodoro, "que antes de tudo é brasileiro".

E successivamente aquelles homens graves, cada qual portador de um passado austero, alvitraram os meios de medicar um cadaver. Eram os nossos frades de Byzancio. João Alfredo approva "in limine", o nome de Saraiva, desde que lhe dessem carta branca para a escolha de auxiliares. Paulino de Souza vota noutro sentido, um pouco dubiamente, proclama indispensavel uma correcção constitucional e a nomeação de um governo immediato. "Emquanto não houver governo, não podemos deliberar constitucionalmente. Segue-se o outro campeão do escravismo, Andrade Figueira. Por coincidencia, estão na mesma trincheira, como alliados estiveram no dia 13 de maio de 1888, quando Paulino combateu a Lei Aurea, no Senado, e Figueira, na Camara. O novo orador da sessão do Conselho pede permissão para dizer que estão perdendo tempo. Dos militares, senhores da cidade, depende o destino das instituições.

E não logra terminar. Batem nervosamente á porta.

Interrompe-se a sessão, viola-se a etiqueta.

Entra um portador.

Traz um bilhete para Isabel, ao que parece do dr. Pederneiras, do "Jornal do Commercio".

A princeza, que nem sempre dominou o seu nervosismo, foi, durante sua leitura, energica e ao mesmo tempo serena:

— "A republica está proclamada. Deodoro chefe do governo provisorio. Ministerio republicano organizado com Bocayuva, Ruy Barbosa, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Wandenkolk, Campos Salles e um engenheiro do Rio Grande do Sul. Ouro Preto novamente preso no 2º regimento de cavallaria. Ha ordem de prisão contra Candido de Oliveira. Silveira Martins' já foi preso em Santa Catharina. Os revoltosos estão senhores do telegrapho, correio e repartição de policia. Já ha patrulhas armadas por toda parte. Reina grande enthusiasmo por toda a cidade."

ENCERRAMENTO ORIGINAL

Não foi necessario o classico — "Está encerrada a sessão".

Virtualmente se dissolvera aquelle extemporaneo parlamento em miniatura.

O conde de Motta Maia, medico do imperador, vem cercal-o de cuidados. Prescreve repouso. Repouso absoluto, evidentemente tão impossivel como a nomeação de Saraiva.

Para o augusto enfermo, a decepção deve ter sido cruel. Todo o seu optimismo era um castello de cartas. Agora está vencido e convencido. Entrega-se docemente á bondosa tyrania do medico assistente. Retira-se.

E foi assim a ultima reunião do Conselho de Estado do Imperio: começou e não terminou...

A demissão do secretario do Tribunal de Segurança

A proposito do pedido de demissão formulado ao ministro da Justiça pelo sr. Augusto Cesar Lobo, secretario do Tribunal de Segurança, o desembargador Barros Barreto, a quem procuramos, nos informou que o facto nada tem com a direcção do Tribunal e liga-se exclusivamente a uma desintelligencia do referido secretario com o chefe do gabinete do Ministerio da Justiça. E accrescentou o presidente do Tribunal de Segurança haver, mesmo, encarecido ao sr. Vicente Ráo os serviços do senhor Augusto Cesar Lobo no cargo que exercia, serviços que considerava imprescindiveis.

Chegou a Roma o cardeal — Pacelli —

Roma, 14 (U. P.) — Sua eminencia o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, chegou de trem, proveniente de Napoles, ás 8,13 da noite. Quando o "Conte di Savoia" entrou no porto de Napoles, as tripulações dos vasos de guerra que se encontram na bahia, em virtude da proxima visita do almirante Horthy, regente da Hungria, formaram nos "dechs", saudando em altas vozes o cardeal Pacelli, que respondeu exclamando: "Viva o rei!"

Foram exhumados os despojos do rei Constantino e da rainha Sophia Olga

Florença, 14 (Havas) — Foram exhumados hoje, com grande solennidade, os despojos do ex-rei Constantino da Grecia e da rainha Sophia Olga.

A' cerimonia religiosa que então se realizou, estiveram presentes o principe Paulo, herdeiro do throno, as princezas Irene e Maria da Grecia, o almirante Joannidis, membros das casas militar do rei da Italia, representantes do governo grego e varias personalidades italianas.

Depois da cerimonia os caixões foram collocados num trem especial e transportados para Brindisi, de onde seguirão, no cruzador "Averof", para Athenas.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' BAHIA

Bahia, 14 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assistirá á inauguração do novo edificio do Instituto do Cacáo, devendo chegar a esta capital, de avião, no proximo dia 21.

Segundo consta, s. ex. viajará em companhia dos srs. Medeiros Netto, presidente do Senado, e do ministro da Viação.

O sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, correspondendo a um convite do governador Juracy Magalhães, interromperá a sua viagem, de Washington para o Rio, devendo chegar a esta capital na proxima quinta-feira, onde aguardará o chefe da Nação.

Ao contrario do que foi noticiado, o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, não virá á Bahia, por occasião da inauguração do edificio do Instituto do Cacáo, mas sabe-se que tenciona encontrar-se com o senhor Juracy Magalhães nos primeiros dias de dezembro proximo, na região do rio São Francisco.

Sanccionado, hontem, o orçamento municipal

Foram, porém, vetadas varias disposições, inclusive a isenção aos grandes hoteis e augmento de prazo no Montepio Municipal

O conego Olympio de Mello sanccionou, hontem, ultimo dia do prazo, a lei orçamentaria do Districto Federal, fazendo, entretanto, as seguintes considerações sobre os vetos appostos á mesma lei de meios:

"A votação do projecto de lei nº 100, que em tão bôa hora vem legalizar disposições do projecto de orçamento que enviastes para meu estudo e apreciação, e contra as quaes se levantariam com toda a procedencia as arguições de inconstitucionalidade, com respeito a umas, de illegalidade, em relação a outras não me dispensa, todavia, de recusar sancção a alguns dispositivos ahi contidos, que se me afiguram contrarios aos interesses do Districto Federal.

Determina o artigo 115:

"Continuam em pleno vigor os termos do decreto n. 3.539, de 30 de maio de 1931, salvo as alterações expressas constantes da presente lei, comprehendido que as disposições do § unico do artigo 3º do mesmo decreto terão caracter effectivo na proporção de 50 % sobre os respectivos lançamentos e se referem a todos os impostos e emolumentos a que estão sujeitos os estabelecimentos em questão, emquanto preencherem as condições estatuidas, com excepção da taxa sanitaria."

Isto em linguagem clara significa que "os estabelecimentos em questão", isto é, os grandes hoteis installados nesta capital a que os decretos nºs. 1.160, de 23 de dezembro de 1907 e 3.139, de 16 de setembro de 1926, referidos no artigo 3, § unico do decreto n. 3.539, de 1931, concediam isenção de emolumentos e impostos municipaes, transformada por este ultimo decreto em abatimento de 50 % sobre o imposto predial até o termo do prazo da isenção, passam a gozar, em caracter effectivo e deste abatimento, extensivo, assim ao imposto predial como a todos os outros emolumentos a que estão sujeitos. Ora, esta materia foi nesta mesma legislatura objecto de um projecto de lei a que julguei bem oppôr veto, mantido pela Camara Municipal. O artigo 51, nº VIII, do Regimento Interno, veda o recebimento de qualquer proposição, isto é, de qualquer materia sujeita á deliberação da Camara (artigo 31), que haja sido rejeitada ou vetada na mesma sessão legislativa.

Não posso tampouco acquiescer no dispositivo contido no artigo 116: "fica prorogado por um anno o prazo estipulado no § unico do artigo 3º, do decreto numero 5.384, de 9 de fevereiro de 1935, para suspensão dos descontos em folha de vencimentos das prestações do capital dos emprestimos a que se referem as alineas A e C do artigo 68 do decreto numero 3.397, de 9 de maio de 1930, contrahidos pelos serventuarios do Montepio Municipal."

O § unico do artigo 3º do decreto n. 5.384, de 9 de fevereiro de 1935, prescreveu que, durante o exercicio de 1935, não seriam descontadas em folha prestações do capital dos emprestimos de que tratam as letras A e C do artigo 68, do decreto numero 3.397, de 9 de maio de 1930, a solver, dos emprestimos de seis mezes, ou menos, de vencimentos ou do liquido dos vencimentos chamado rapido, feitos pelo Montepio Municipal, aos seus contribuintes, mediante desconto em folha de pagamento. E' essa liberalidade, outorgada com grave damno do Montepio Municipal, que o dispositivo questionado dilata por mais um anno, o que me parece altamente inconveniente já pelo detrimento que soffre em sua economia a instituição do Montepio, já porque este favor acoroçôa uma incorrecção de procedimentos dos que, solicitando emprestimos, assumiram o compromisso de os liquidar mediante desconto em folha."

Foram tambem vetados: o artigo 124, que não admittia, em materia fiscal, a interpretação, extensiva por analogia ou paridade: artigos 127, 128 e 129, sobre a materia dos recursos administrativa, já regulada pelo decreto 4.927; artigo 136, que mandava abrir concorrencia para despesas excedentes de .. .. 20:000$000, materia já resolvida pela Lei Organica: artigo 141 e seu paragrapho, a respeito de preenchimentos de vagas, o que será estudado pela commissão de reajustamento; artigo 164, que restabelecia a cooperação agricola gratuita aos agricultores registrados, com o fornecimento de mudas, enxertos e sementes de arvores frutiferas ou de reflorestamento, bem como o de pessoal technico para orientar os trabalhos de campo, visto como isto desorganizaria o serviço e já é gratuito o trabalho de extincção de formigueiros e outras pragas; o artigo 15, n. VIII que estabelecia placa official para os automoveis particulares dos vereadores, "porque não ha motivo para distinguir estes carros dos de qualquer outro particular"; artigo 21, paragrapho 1º que sujeitava a imposto addicional de 10 % sobre todos os impostos e mais 10 % sobre a receita bruta diaria, os cinemas, localizados no Districto Federal, pertencentes ou explorados por organização estrangeira, por ser inconstitucional.

No tocante á despesa, foram vetados:

Na verba 2, consignação *pessoal* — sub-consignação 1ª — a creação de mais um logar de 2º official; sub-consignação 5ª — o augmento de dotação que, de 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), no orçamento actual foi elevado para 150:000$000 (cento e cincoenta contos de réis), — sub-consignação 8ª — trata-se de uma consignação nova que nada justifica; sub-consignação 9ª — é tambem consignação nova e, segundo informações que tenho, o cumprimento do parecer a que a mesma se refere está dependendo de decisão do poder judiciario, sendo, portanto, prematura na inclusão da respectiva verba. Consignação *material* — II — Diversas despesas — sub-consignação 4ª — o augmento de 20:000$000 (vinte contos de réis) na dotação; idem, — Eventuaes — o augmento de 20:000$000 (vinte contos de réis) na dotação.

Na verba 7 — Auxilios — os seguintes: Academia Carioca de Letras — 10:000$; Instituto Psycho Pedagogico — (Associação Scientifica Social), estrada Velha da Tijuca, 20:000$; Abrigo Thereza de Jesus, — 50:000$; Club de Regatas Boqueirão do Passeio, — 5:000$; Gymnasio Ramos — 5:000$; Collegio Santa Barbara — 5:000$; Collegio Souza Marques — 5:000$; Escola Particular Gratuita mantida pelo S. C. E. F. C. do Brasil — 3:000$; Collegio N. S. da Gloria — 6:000$; Asylo Legião do Bem p|Velhice Desamparada — 15:000$; Revista "Illustração Brasileira", por propaganda turistica — 10:000$; Escola Gratuita da Associação Commercial e Industrial de Copacabana — 5:000$; Collegio Emulação — 8:000$; Revista da Escola de Educação Physica do Exercito — 12:000$; Centro dos Operarios em Fabrica de Calçados — 5:000$; Congresso dos Centros Estaduaes — 5:000$; Orchestra do Instituto Nacional de Musica para concertos populares — 40:000$; Caixa de Accidentes do Syndicato dos Estivadores (para o ambulatorio) — 5:000$; Escola Bezerra de Menezes — 5:000$; Revista "O Ensino" — 5:000$; União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — 5:000$; Dispensario Coronel Horacio de Lemos, de Santa Cruz — 12:000$000.

Na verba 9 — sub-consignação 2ª. Pessoal operario — o augmento de 3:720$000 (tres contos setecentos e vinte mil réis), para 5:720$ (cinco contos setecentos e vinte mil réis).

Na verba 22 — consignação — Pessoal. Sub-consignação 1ª — a creação de mais um logar de 2º official.

Na verba 26 — Consignação. Pessoal. Sub-consignação 29ª — o augmento de estipendio de 20 auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica, que de 3:600$ (tres contos e seiscentos mil réis) passou para — 6:000$ (seis contos de réis); Consignação — Material — sub-consignação 11ª — as expressões finaes entre parenthesis "em adeantamento por duo-decimo".

Na verba 30 — Consignação — Pessoal — Sub-consignação 8ª — a creação de mais um fiscal de Posto de Salvamento dos Postos de Copacabana, Leme e Ipanema, e o augmento da verba para occorrer ao pagamento das respectivas despesas de locomoção. Consignação — Material — Sub-consignação 11ª — a nova dotação de 3.000:000$ (tres mil contos de réis), para construcção installação do Hospital Regional de Campo Grande; sub-consignação 17ª — a nova dotação para seguros de material em deposito, moveis e utensilios, etc.

Na verba 33 — Consignação — Material — Sub-consignação 11ª — a nova dotação para auxilio annual á Companhia de Omnibus de Jacarepaguá.

Termina o conego Olympio affirmando que não são apenas estas as disposições que serão eliminadas, reservando-se para melhor exame quando sanccionar o projecto de n. 100 C, antehontem votado pela Camara Municipal.

Jubileu judiciario do ministro Hermenegildo de Barros

A sessão extraordinaria do Instituto dos Advogados

Realizar-se-á hoje, ás 8,30 horas da noite, a sessão solenne extraordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para commemorar o jubileu judiciario do ministro Hermenegildo

Ministro Hermenegildo de Barros

de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral e vice-presidente da Côrte Suprema da Republica, que se formou na Faculdade de Direito de São Paulo, em 15 de novembro de 1886.

Nessa solennidade, a Camara dos Deputados será representada por uma commissão nomeada pelo presidente Antonio Carlos, e composta dos Deputados Waldemar Ferreira, Levi Carneiro, Ubaldo Ramalhete, Barreto Pinto e Arthur Bernardes.

A Côrte Suprema e o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral comparecerão pelos seus ministros e respectivos membros, sendo que o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, não podendo comparecer, por se achar enfermo, nomeou o ministro Carvalho Mourão para representar especialmente a Côrte Suprema e tambem para representar-o como representante da Côrte de Appellação de Minas Geraes.

A Faculdade de Direito de São Paulo será representada pelo professor Ernesto Leme, que vem especialmente daquella capital para esta solennidade.

A Côrte de Appellação do Estado de São Paulo será representada pelos ministros Costa Manso e Laudo de Camargo, da Côrte Suprema, sendo que este tambem representará o Tribunal Regional da Justiça Eleitoral de São Paulo.

A Côrte de Appellação do Estado do Rio nomeou seus representantes os desembargadores Freitas Junior, Oldemar Pacheco e Julião de Macedo Soares, sendo que este tambem representará o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

A Faculdade de Direito da Universidade desta capital nomeou seus representantes os professores Oscar da Cunha, Haroldo Valladão e Guilherme Estellita.

O Tribunal Eleitoral do Estado do Pará nomeou o professor Eurico Valle para seu representante e o do Estado de Matto Grosso o desembargador João Beltrão de Andrade Lima.

O Tribunal de Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul designou, para representar-o, o desembargador Florencio de Abreu.

O Instituto dos Advogados Mineiros nomeou o dr. José Bernardino para seu representante, e a Faculdade de Direito de Minas Geraes confiou a sua representação ao professor Gudesteu Pires.

O Instituto e o Conselho da Ordem dos Advogados de São Paulo serão representados o primeiro pelos deputados federaes Waldemar Ferreira, João Rodrigues Miranda Junior e Carlos Moraes Andrade, e o segundo pelos deputados federaes Cardoso de Mello Netto, Moraes Andrade e Laerte Setubal.

A Côrte de Appellação do Districto Federal se fará representar pelo seu presidente, desembargador Cesario Pereira, e a do Estado do Ceará tambem pelo seu presidente, desembargador Abner C. L. de Vasconcellos; o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Amazonas pelo desembargador Gaspar Guimarães, seu antigo presidente; o de Santa Catharina pelo desembargador Honorio Hermeto Carneiro da Cunha; o de Alagôas pelo juiz Serpa Lopes; o de Goyaz pelo desembargador Maurillo Augusto Curado Fleury.

A Associação Brasileira de Imprensa será representada pelo seu presidente Herbert Moses e pelo vice-presidente M. Paulo Filho.

Nessa solennidade, usarão da palavra, além do orador official do Instituto, dr. Linneu de Albuquerque Mello, o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico; o ministro Carvalho Mourão, em nome do presidente da Côrte Suprema; o professor Ernesto Leme, pela Faculdade de Direito de São Paulo; o professor Oscar da Cunha, pela Faculdade de Direito da Universidade desta capital; a deputada federal Bertha Lutz e o procurador geral José Maria Mac Dowell da Costa, pelo Ministerio Publico Eleitoral.

A sessão é publica.

A LEGALIZAÇÃO DOS AUXILIARES DE PHARMACIA

Um protesto dirigido á Camara contra esse projecto de lei

Em memorial dirigido á Camara dos Deputados, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos lançou o seu protesto contra um projecto de lei que está transitando naquella casa do congresso, visando dar aos proprietarios de pharmacias os mesmos direitos e regalias dos pharmaceuticos legaes.

O memorial chama a attenção dos deputados para o facto de vir o projecto em apreço revogar o decreto n. 17.509, que instituiu e tornou obrigatorio a todas as pharmacias do Brasil o Codigo Pharmaceutico Brasileiro, que precisa e define a pharmacia normal moderna, e, de outro, o regulamento sanitario actual que exige na direcção dos estabelecimentos pharmaceuticos profissionaes formados em escolas officiaes. Os auxiliares leigos de pharmacia não podem ter competencia para as manipulações chimicas e outras actividades technicas em correlação com a vida dos enfermos.

Termina o memorial dizendo que a Associação Brasileira de Pharmaceuticos presta com isso um serviço á Saude Publica e á civilização.

PRIMEIRO DECENNIO DE FORMATURA

Os medicos de 1926 vão realizar um congresso nesta capital

Os medicos formados em 1926 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro vão celebrar, no dia 28 do corrente, o primeiro decennio de sua formatura.

Dando maior realce a essa commemoração, elles promovem um congresso scientifico, que terá logar no salão da Sociedade de Medicina e Cirurgia. O Programma organizado é o seguinte:

Dia 26 — Inauguração solenne e installação da reunião scientifica.

Dia 28 — Missa solenne em acção de graças, com orchestra e canto pela sra. Edyr Austregesilo e barytono Perdigão.

Dia 29 — Almoço de duzentos talheres no Hippodromo do Jockey Club.

Está formada a seguinte commissão, que receberá as adhesões dos medicos do interior e desta capital: drs. Austregesilo Filho, Carlota Pereira de Queiroz, Mauricio Moniz de Aragão, Guerreiro de Faria, José Guilherme D. Fernandes, Rocha Lagoa, Clovis de Moraes, Alberto Simão Levy, Moacyr de Paula Lobo e Alberto Barbosa Magalhães, sendo o escriptorio central á rua da Assembléa, 22, 1º andar.

O inventario de D. Pedro II

PORMENORES QUE DEFINEM UM GRANDE DYNASTA E UMA ÉPOCA

A corôa, o sceptro de ouro e a murça de papo de tucano

(Por ALBERTO REGO LINS)

A historia da proclamação da Republica não póde prescindir dos adminiculos fornecidos pela documentação que ainda jaz esquecida em repartições publicas e officios de justiça. Com o exilio do grande monarcha, em virtude dos acontecimentos de 15 de novembro de 1889, não se disse a ultima palavra sobre a sua benemerita dynastia.

A' morte, occorrida, em Paris, a 5 de dezembro de 1891, seguiu-se o silencio desconsolador, que acompanha, muitas vezes, os factos irreparaveis. Não determinou, porém, o esquecimento do velho imperador, cuja memoria crescia na gratidão popular á medida que os desastres do novo regimen aggravavam as decepções que ainda subsistem.

A satisfação de exigencias de natureza juridica proporcionou magnifica opportunidade, em 1901, para se falar do detentor de um throno, que nos deu perto de cincoenta annos de bem estar e tranquillidade.

O INVENTARIO DE D. PEDRO II

Em 1901, quasi dez annos depois do fallecimento do augusto inventariado, a justiça do paiz era chamada a intervir na avaliação e partilha de seus bens. O termo de declaração de fallecimento tem a data de 8 de fevereiro do mesmo anno. Assigna-o o inventariante Sabino Baptista Lopes, o qual teve como patrono Ruy Barbosa, cujas petições, em magnifico vernaculo e calligraphia inconfundivel, apresentam interesse para os investigadores de archivos em ancia cotinua de novidades.

Uma das notas pittorescas da época é a desvalorização official dos salarios do advogado.

Como é de notoriedade geral, Ruy Barbosa tinha contrato de honorarios para a defesa dos interesses patrimoniaes dos successores de D. Leopoldina, filha de D. Pedro II. Mas a lei ignorava esse ajuste escripto, relembrado, em varias circumstancias da vida de politico, pelo eminente autor das "Cartas da Inglaterra". Dahi o motivo da conta de fls. 763 dos autos.

Reza a mesma o seguinte:

Ao advogado dr. Ruy Barbosa:

Petição simples (1), sello	3$300
Certidão de folhas. . . .	2$800
Custas de folhas 28 v. . .	19$920

SUCCESSORES DO GRANDE MONARCHA

A herança de D. Pedro II, excessivamente modesta para uma creatura de sua estirpe, foi dividida em seis partes, segundo pleiteára Ruy Barbosa, em requerimento que se encontra nos autos.

Pelo que se evidencia da leitura do processo, houve certa confusão no curso do inventario, quanto a um ponto de direito que ao brilhante advogado parecia claro.

Tres sextas partes couberam á d. Isabel, a Redemptora, casada com o principe Luiz Gastão d'Orleans, conde d'Eu, e as outras tres sextas partes, em valor egual, a cada um dos filhos de d. Leopoldina, casada que foi com um principe Coburgo Gotha. Os tres descendentes da princeza pre-morta chamavam-se Pedro Augusto, Augusto de Saxe e Luiz. Um delles estava interdicto. A alienação mental desse herdeiro do imperador do Brasil apparece, de quando em vez, no inventario para dar colorido dramatico á discussão e justificar providencias de que se não haviam mistér em situação differente.

O quinhão de d. Isabel é de setecentos e oitenta e seis contos, duzentos e sessenta mil e setenta e seis réis. Egual quantia foi dividida irmãmente entre os outros herdeiros, os tres principes que figuram no inventario.

O PATRIMONIO INVENTARIADO

A pequena fortuna do magnanimo dynasta brasileiro era representada, na sua parte mais apreciavel, por immoveis. Com a crescente valorização da propriedade em Petropolis, onde se acham situados quasi todos os bens, o monte-mór descripto e partilhado deve ter, hoje, immenso valor. Deixou ainda o inventariado duas fazendas em Ouro Preto, denominadas "Funil" e "Buraco", avaliadas ambas por quatro contos e quatrocentos mil réis. Consta tambem da descripção de bens o dominio directo da chacara do "Elias" e pedreira, a que se deu o valor de vinte contos setecentos e noventa e seis mil réis.

A somma liquida da partilha acha-se fixada em mil quinhentos e setenta e dois contos setenta e sete mil oitocentos e trinta e cinco réis.

Não houve exagero, nem diminuição do preço. Falando sobre o calculo para os impostos e partilha, escreve Ruy Barbosa, em impeccavel vernaculo:

"Não tenho que oppôr."

UMA FALTA DE REVERENCIA

Os avaliadores não deixaram tambem de dar o justo preço aos objectos encontrados na Casa da Moeda, segundo a relação junta aos autos. E' um curioso pormenor que demonstra a ausencia de amor ao passado.

Naquelle departamento da administração nacional encontravam-se innumeras reliquias que mereciam ser disputadas, com interesse, pelo proprio Estado, para o augmento do nosso patrimonio historico, ou pelos collecionadores.

Lá estava o sceptro de marfim com guarnição de latão dourado, em tres partes, guardado em caixa de madeira escura. Essa reliquia historica apparece com o valor irrisorio de cincoenta mil réis. Não é de admirar se a bainha da espada de metal amarello não logrou avaliação superior a cinco mil réis. Achavam-se tambem recolhidos á Casa da Moeda quarenta e quatro escudos de prata, com corôa imperial e distico, quatro corôas de prata para santo, um hostiario de prata, um calix de prata para o culto, uma peça de vara de pallio, um crucifixo de latão e uma peça de vara de pulpito.

O insignificante valor dado a todas essas alfaias demonstra pouco apreço ás tradições.

Nem para as sete carruagens de gala houve preço estimativo... A avaliação ficou na importancia mesquinha de um conto e cincoenta mil réis.

ONDE APPARECE O ESPIRITO DE D. PEDRO II

O imperador foi sempre um Mecenas sincero e despretencioso. Nunca fez alarde de sua generosidade quando se tratava de proteger a sciencia e as letras. Subsidiou, por conta de sua lista civil, a educação de innumeros brasileiros, que, sem o auxilio imperial, vegetariam na obscuridade. Animando, de varias fórmas, a cultura do paiz, chegou até mesmo a associar-se aos seus bons subditos empenhados na educação popular. Constam de seu espolio acções da Bibliotheca Fluminense, avaliada cada uma em vinte mil réis.

Esse traço recommenda D. Pedro II á posteridade. Não é o unico, felizmente, que põe em relevo, na sua monotonia formalistica, o inventario processado numa época em que não se denunciava interesse algum em se colher factos, sem apparente importancia, o cabedal para a psychologia do homem que encarnou o regimen decaido.

A Casa da Moeda guardou até ao julgamento da partilha um conto duzentos e trinta e oito mil e quatrocentos réis, pertencente ao inventariado.

Tal singularidade fala muito alto em favor dos governantes e dos costumes daquelles tempos...

CONTRADICÇÕES DOS REGIMENTOS DE CUSTAS

Emquanto uma petição de advogado notavel não valia mais de mil e oitocentos com o sello, os salarios dos avaliadores ascendiam a custo régio. Cada um dos tres avaliadores do espolio imperial, drs. Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa, José Joaquim Alves Barcellos e o tenente honorario Manoel Floriano Corrêa de Brito, recebeu dezoito contos quatrocentos e oitenta e cinco mil réis. As custas do escrivão são modestas; um conto duzentos e quatorze mil e duzentos réis. Está claro que nesta conta não se incluem as despesas de pouco vulto que se vêm succedendo, porquanto o inventario, após o julgamento da partilha, em 28 de novembro de 1905, pelo então juiz de direito Zacharias do Rego Monteiro, promovido a desembargador da Côrte de Appellação, em cujas funcções desappareceu, espera a solução do interminavel litigio sobre a corôa e o sceptro de ouro e o manto de papo de tucano, depositados no Thesouro, para uma sobre-partilha.

A morte tem colhido impiedosamente innumeras pessoas, cujos nomes figuram nesse processo administrativo. Tres escrivães já transpuzeram o limiar da eternidade: José Franklin de Alencar Lima, Ozéas Esteves de Jesus e Camões Thompson. O actual escrivão do 2º cartorio de orphãos, onde tambem se processaram os inventarios de Isabel, a Redemptora, e de Oswaldo Cruz, é o dr. Renato de Campos. Falleceram o juiz Torquato de Figueiredo, o curador Maximo de Figueiredo, que intervieram inicialmente no inventario. Ruy Barbosa e outros advogados estão egualmente mortos.

ONDE APPARECE TAMBEM D. JOÃO VI

A imaginação popular é fertil em fantasias sobre fortunas fabulosas. Até ha bem pouco tempo, não faltava quem acreditasse na subsistencia de bens pertencentes a D. João VI. Explica assim um officio, dirigido, em 1936, á Caixa de Amortização, em que se procura saber se havia ainda apolices averbadas em nome de D. João VI, o qual, por deferencia especial, recebe o titulo de imperador, que se lhe attribuiu no tratado em que Portugal reconheceu a nossa independencia.

Mas parece que não se abusava da emissão de apolices ao tempo em que reinava o avô de D. Pedro II. A resposta negativa da Caixa de Amortização desfez uma lenda.

A CORÔA E O SCEPTRO DE OURO E A MURÇA DE PAPO DE TUCANO

A questão em torno da propriedade da corôa, do sceptro de ouro e do manto de papo de tucano não está ainda terminada. Começou esta a ser agitada, perante as autoridades administrativas da União, em 1906. Tem a data de 31 de agosto do mesmo anno, o seguinte officio do ministro da Fazenda, Leopoldo Bulhões, ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos:

"Em resposta ao vosso officio de 10 de maio ultimo, requisitando a entrega da corôa, sceptro de ouro e a murça de papo de tucano, depositados no Thesouro Federal, ao inventariante dos bens do finado imperador do Brasil, communico-vos, para os fins convenientes, que tal entrega não póde ser autorizada por se tratar de bens cuja propriedade a União julga pertencer-lhe."

O litigio está no mesmo pé.

Emquanto se discutia a propriedade dessa corôa de ouro, a gratidão do povo brasileiro tecia uma outra, immaterial e perenne, para nimbar a cabeça do velho imperador, que hoje descança na florida cidade serrana a que ligou o nome.

O CASO DA PREFEITURA

Vae ser novamente ouvido o sr. Pedro Ernesto e depois o capitão João Alberto

Conforme noticiamos em nossa edição de hontem, prestou declarações no cartorio da 3ª delegacia auxiliar o vereador Jeronymo Nogueira Penido, um dos membros da commissão executiva do Partido Autonomista.

Em seu depoimento, o sr. Penido defendeu-se das accusações feitas á sua pessoa, sem que, entretanto, accusasse qualquer das pessoas envolvidas no caso que determinou a abertura do referido inquerito.

O sr. Frota Aguiar pretende ouvir, amanhã, caso seu estado de saude permitta o sr. Pedro Ernesto.

Deverá ainda aquella autoridade tomar as declarações do capitão João Alberto para concluir o inquerito e enviar-o ao chefe de policia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	23-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887

BELLO HORIZONTE

Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM.

ITANHANDU' — MINAS

SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia

AGUAS-FORTES DE GOYA

Quando, em novembro do anno passado, estive em Madrid a convite do governo hespanhol — visita de que guardo as mais gratas recordações — o illustre conde de Romanones teve a extrema bondade de offerecer-me as collecções das aguas-fortes de Goya, na bella edição recentemente feita pela Academia de S. Fernando. Uma dessas collecções, justamente celebre, intitula-se *Los desastres de la guerra* e é constituida por oitenta e cinco estampas impressionantes, talvez o mais vehemente protesto que, contra o furor clausimaco do animal humano — *homo hominis lupus* — o genio de um artista produziu. Folheei-a agora mais uma vez. E, se é certo que nunca percorri essas aguas-fortes sem viva emoção, — hoje, foi com um arrepio de pavor que afastei de mim o album immortal de Goya, porque me senti na presença, não apenas da obra-prima de um pintor, mas de uma palpitante e dramatica realidade.

Não sei se os meus leitores conhecem *Los desastres de la guerra*. O insigne aragonez abriu, nas laminas de cobre, essas oito dezenas de gravuras sob a impressão pungente das invasões e da occupação franceza, que devastaram e ensanguentaram a Hespanha. Algumas estão assignadas; uma está assignada e datada: 1810. Em todas o artista deixou, como commentario, legendas breves, cortantes, syntheticas, ás vezes uma unica palavra — que diz tudo. A primeira agua-forte da collecção mostra-nos uma figura esfarrapada e esqualida, de braços abertos na escuridão: é o povo hespanhol em *ecce-homo*, victima expiatoria da loucura dos grandes, que se volta para Deus, absorvido nos *"tristes presentimientos de lo que ha de acontecer"*. Depois, os horrores começam. Agora, dois saragoçanos heroicos avançam, lampejando navalhas, para o pelotão de execução que os fuzila; logo, um gigante popular abate, a golpes de machado, um grupo de soldados de Napoleão, grotescos sob os seus *oursons* felpudos. Surgem mulheres, desgrenhadas, armadas de choupas, de chuços, de pedras, incitando o povo á matança dos francezes — *"las mujeres son fieras!"* —, tomando o morrão das peças das mãos dos artilheiros moribundos, retalhando o ventre dos soldados adormecidos, arremessando os filhos, á falta de armas, á cara dos invasores. Num barranco, como em Waterloo, rolam lanceiros, de shakos refulgentes, e os cavallos, com as patas no ar, arquejam num charco de sangue. Passam, numa atmosphera fumegante de incendios, as levas famintas dos foragidos, carregando alforjes, arrastando porcos e creanças, os frades acossados dos conventos, as mulheres semi-nuas salvas das derrocadas e das chammas. A' série brutal das violações — corpos virginaes que se debatem; na escuridão, sob arcabouços musculosos de centauros — segue-se o friso repugnante dos fuzilamentos, das execuções individuaes com o paciente amarrado a um poste e arcabuzado, das execuções em massa, em que uma multidão convulsa e palpitante — velhos, mulheres, creanças — arqueja, implora, eriçada de pavor, á luz duma lanterna, deante dos canos de espingarda do pelotão que se adivinha. Aos fuzilamentos, seguem-se os enforcamentos de opportunidade em troncos de arvore, o garroté methodico no patibulo (espantosa agua-forte a do numero 34, em que se vê um popular garrotado pelo crime de possuir uma navalha!), os empalamentos as emmasculações, as decapitações, todo o martyrologio do povo hespanhol rebelde, que affronta a morte, com incomparavel bravura, pela liberdade e pela dignidade da patria. Aqui, o genial aragonez dá-nos a visão de um campo juncado de cadaveres, pasto de corvos e de cães; além, mostra-nos o furor da pilhagem aos mortos, nús e empilhados em attitudes macabras, maravilhoso documento da maneira magistral por que Goya trata a anatomia humana: mais além — *"enterrar y callar!"* — uma velha e um velho, curvados, transidos, tapando o nariz, procuram num campo de fuzilados, entre cadaveres desnudos e putrefeitos, o corpo de um filho. A certa altura sente-se, ao folhear essas estampas terriveis, a immensa monotonia da carnificina. Os mesmos corpos nús, na misericordia da inhumação, são precipitados em valas — *"caridad!"*; os mesmos cadaveres, amarrados pelos pés, arrastados pela populaça, soffrem as mutilações e as profanações mais hediondas; outros cadaveres ainda — obra não já das balas e do garrote mas da fome e das epidemias — mostram ao sol, pelos cantos das ruas de Saragoça, os seus ventres inchados e redondos como pandeiros. Agora são os frades, amarrados e arcabuzados pelas costas; logo, uma leva de sacerdotes, amarrados pelo pescoço, que caminham para o supplicio; por fim, é a pilhagem, é o saque das egrejas e dos mosteiros, soldados e maltrapilhos carregando sacrarios, imagens, paramentos, cruzes processionaes de prata, por entre os cadaveres das communidades massacradas. Cabeças decepadas pendem das arvores como fructos sangrentos; abutres devoram corpos insepultos; um cadaver corrupto — symbolo confrangedor da insignificancia da vida humana — soergue-se da cova para escrever, sobre um papel, a palavra: "nada". Na estampa 77 apparece-nos uma imagem irreverente: o Papa dansando na corda bamba, allusão aos equilibrios difficeis da Santa Sé em materia de politica internacional. E a collecção termina por duas aguas-fortes cujo vigor de concepção, cuja profundidade de critica assombram: uma raposa, acocorada entre charlatães politicos, semeadores de idéas funestas, decreta *"la locura de la misera humanidad"*; um monstro, de garras de fera e de azas de morcego — a guerra — sentado olympicamente sobre o mundo, um codice nos joelhos como um escriba da Edade-média, faz a synthese da sua obra millenaria em quatro palavras lapidares: *"contra el bien general"*.

Inutil dizer-lhes a razão porque, folheando agora, mais uma vez, estas oitenta e cinco estampas abertas por um dos maiores pintores que a humanidade conheceu, recebi uma impressão tão afflictiva e tão triste. O que eu vi, ao percorrel-as, não foi já a desventura da Hespanha de ha um seculo; foi o incendio devorador da Hespanha de hoje, que ameaça subverter uma das mais nobres e das mais gloriosas nações do mundo. As aguas-fortes de Goya estão vivas; agitam-se, tremem, gotejam sangue, palpitam na convulsão inenarravel da maior dor humana, — não apenas como imagens creadas pelo genio de um artista, mas como realidades tremendas da hora que passa. E eu, que as olhei sempre com a admiração que as obras-primas suscitam, — olho-as agora com o respeito que me merece o soffrimento de um grande povo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos do sul a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas no São Paulo e litoral e serra do Paraná e Santa Catharina; bom com nebulosidade no resto da zona. Trovoadas em São Paulo. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará. Ventos predominarão os de sueste a nordeste com rajadas, de frescas a bastante frescas em São Paulo.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 13 ás 13 horas do dia 14):

O tempo decorreu instavel em todo periodo. A temperatura foi ainda estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do D. Federal, foram: maxima 26º2 e minima 21º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima ás 11 horas e 20 minutos com 25º4 e a minima ás 5 horas com 22º1. Os ventos sopraram do sul, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado com chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas o tempo era em geral nublado. Predominaram os ventos do quadrante leste com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi pouco nublado, tendo chovido em Porto Alegre e em algumas localidades do Estado de São Paulo. Hoje ás 9 horas o tempo apresentava-se em geral pouco nublado. Os ventos predominaram de sul a leste, frescos.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas. Trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos de sul a leste, sujeitos a rajadas, de frescas a bastante frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas. Trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas, de frescas a bastante frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos do sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul, até E. Santo, sujeitos a rajadas frescas esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel sujeito a chuvas esparsas até S. Catharina e bom com nebulosidade no resto da rota. Visibilidade soffrivel a fraca até S. Catharina e boa no resto da rota. Ventos variaveis, predominando os de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas, frescas, com tendencia a bastante frescas em São Paulo.

Imposto do sello

A Recebedoria do Districto Federal fez publicar em todos os jornaes que entraria hontem, 14, em vigor, o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello, annexo ao decreto n. 1.137, de 7 de outubro ultimo. Essa publicação causou surpresa na praça, sendo assumpto de commentarios sobre a anarchia da burocracia fiscal. Hoje, 15, era a data prefixada para entrar em execução o alludido regulamento.

Sendo domingo — facto que tambem devia estar previsto — amanhã é que deve entrar em execução a cobrança. Nos mesmos jornaes em que appareceu o aviso da Recebedoria, foi publicada a seguinte consulta do Ministerio da Guerra ao Ministerio da Fazenda: "Devendo entrar em vigor, a 15 *do corrente*, o regulamento approvado por decreto n. 1.137, de 7 de outubro findo, o director dos Fundos do Exercito consulta, no incluso officio n. 6.973, se o imposto de que trata o dito regulamento incide, desde logo, sobre a parte em que foram accrescidos os vencimentos dos funccionarios publicos, em face das leis ns. 284 e 287 de 28 tambem de outubro findo."

Por onde se vê que nos proprios Ministerios havia certeza de que o regulamento da cobrança do imposto do sello entraria em vigor, não a 14, mas a 15, isto é, hoje. Como hoje é domingo, a vigencia referida só poderia ter começo amanhã, 16.

A situação do Instituto Oswaldo Cruz

O Instituto Oswaldo Cruz é uma das poucas coisas sérias que possuimos. Talvez por isso mesmo não merece do governo a devida attenção. Só os que estudam conhecem o que ali se faz em favor da sciencia e do bom nome do Brasil. Vivendo isoladamente, numa vida á parte, não é comtudo um estabelecimento caro ao Thesouro. Computadas todas as despesas de pessoal e material, gastou até agora a importancia de 35.734:035$200; pois bem, o valor dos productos medicinaes fornecidos gratuitamente a instituições officiaes e privadas, montam a 19.155:774$000.

Apezar disso, sempre que ha proposito de economia orçamentaria, o Instituto Oswaldo Cruz é logo visado. Cortaram tanto, apararam tanto, que a sua situação actual é de verdadeira penuria. As difficuldades são de tal ordem que o relator do orçamento da Educação, na Commissão de Finanças da Camara, o deputado Pedro Firmeza, após visital-o, referindo-se a essa precaria situação, affirmou: "não póde perdurar, sob pena de commetter-se um crime contra o patrimonio scientifico ali accumulado e pelo qual os poderes publicos devem zelar".

Depois dessas declarações categoricas e formaes propoz e conseguiu o augmento de algumas verbas, destinando-se quantia maior para a realização de obras inadiveis e urgentes. A Commissão de Finanças acceitou essas emendas, unanimemente. Mas em ultimo turno, tendo de reduzir despesas, supprimiu-as, mantendo para o Instituto as mesmas verbas, reconhecidamente insufficientes da proposta governamental!

Houvesse empenho em verificar, com exactidão, as necessidades reaes da administração, e muito se encontraria onde cortar, dentro do orçamento, sem precisar attingir uma instituição que tanto honra o Brasil e que tão bons serviços presta.

O sr. Getulio Vargas, num de seus passeios, bem podia parar um pouco no Instituto Oswaldo Cruz. Se o fizesse, não temos duvida que num movimento commum de patriotismo tomaria immediatas providencias para que se recollocasse esse grande centro scientifico em situação identica a que já esteve, acabando com a situação verdadeiramente lastimavel em que se debate sua administração por falta de recursos orçamentarios.

O tabellamento

A tabella de generos de primeira necessidade, organizada pela Commissão Reguladora, consta apenas dos seguintes artigos:

Arroz, assucar, banha, batata, carne secca, farinha, feijão (preto e mulatinho, unicamente), fubá, milho, sabão, sal, talharim commum e toucinho salgado.

Todos os outros generos foram retirados da tabella, por intervenção dos interessados.

Nunca a população esteve tão desamparada, como neste momento.

Foi preciso que se entregasse ao Ministerio da Agricultura a confecção das tabellas para que os negocios se apurassem na Commissão de modo a excluir da tabella a grande maioria dos generos de maior consumo.

O caso do café, principalmente, é merecedor de registro especial. O presidente da commissão, segundo se noticiou, conferenciou sobre o assumpto com a directoria do D. N. C., dizendo-se, a respeito desse entendimento, que seriam tomadas providencias. Já ponderámos que chega a ser ridiculo o não tabellamento de um artigo que encareceu notavelmente em poucos dias, num paiz onde o café sobra tanto que é levado á fogueira. Queimaram-se, até outubro, mais de 38.000.000 de saccas!

Chegou a vez do matte

A economia dirigida não desanima com os fracassos repetidos e incontestaveis, não vacilla deante de orçamentos sumptuosos para novas despesas burocraticas e principalmente não deixa em paz o productor, o que deveria fazer, de preferencia, desde que não promove o financiamento da lavoura. A Camara dos Deputados approvará por estes dias um projecto que "ajusta" mais um apparelho de supposta assistencia economica: o Instituto do Matte. E assim vae o poder federal invertendo, no dominio economico, o preceito fundamental do regimen politico em vigor: centraliza a actividade agricola, officializando-a e tirando-lhe a autonomia.

Assim foi com o café, cujos desastrosos resultados estão no conhecimento pleno de todos; assim foi com o assucar, cuja finalidade disfarçada consistia em contribuir para maior abastança dos usineiros em prejuizo dos plantadores. E como o *zero* de todas essas valorizações artificiaes está o desamparado consumidor.

A lavoura do matte, como a do café, como a do assucar, como todas as lavouras sacrificadas deste enorme paiz essencialmente agricola, cansou de appellar para os poderes publicos, não esmolando uma direcção, de que jámais precisou, mas fazendo sentir a necessidade de uma assistencia, em seu trabalho, pela conquista e pela manutenção de mercados externos. O clamor morreu sem éco. E o matte brasileiro, aos poucos, e ultimamente, com uma rapidez alarmante, vae sendo expulso de seu mercado mais certo e de maior importação. A cultura egualmente baixou.

As cifras são impressionantes. Em quatro annos, a contar de 1931 a 1935, a quéda foi formidavel, relativamente ao volume da producção: de cerca de 180.000 toneladas caimos para 88.000, das quaes apenas saíram para o exterior mais ou menos 60.000 toneladas.

Agora, sim, surge a economia dirigida a querer *burocratizar* o matte... para sacrifical-o de uma vez.

Entregas de café

As cifras alinhadas por E. Lanouville e Léon Regray, sobre as entregas de café ao consumo mundial, demonstram que o Brasil continúa a ser sacrificado, perdendo terreno, em proveito de outros paizes productores. O total da distribuição, no periodo de 1935-1936 (julho a outubro) foi de 8.265.000 saccas e no mesmo periodo, em 1936-1937, não foi além de 7.773.000 saccas.

Cotejados os dois periodos, o café brasileiro figura com as seguintes differenças, para menos: Europa, 107.000; Estados Unidos, 589.000; portos do sul, 48.000. Cafés de outras procedencias, differenças para mais: Europa, 166.000; Estados Unidos, 276.000.

O supprimento visivel mundial, a 1 de novembro, era de 7.929.000, contra 7.797.000 em egual data de 1935.

Nove dias de viagem!

O Rio e Nictheroy são cidades fronteiras, que se avistam sem necessidade de oculos de alcance, numa distancia vencivel em oito ou dez minutos por qualquer lanchinha motorizada e em 20 e 25 minutos pelas *tartarugas* somnolentas da Cantareira. Pois bem: a Côrte Suprema, julgando ha dias uns embargos, rejeitou-os, por terem entrado fóra do prazo legal.

E por que isso aconteceu? Porque os respectivos autos levaram nove dias de viagem, de Nictheroy a esta capital. Foi, pelo menos, o motivo allegado, como explicativo do atrazo. A Cantareira corre pouco, mas ainda não interrompeu o trafego de suas barcas.

Seria então o trafego postal o responsavel por essa coisa quasi incrivel? Era o que se devia averiguar, quando menos para resalvar os creditos da repartição dos Correios do paiz.

Greve geral

Anda ahi um pedido na Camara Municipal para que, aos domingos, se fechem as photographias. Naturalmente a Camara vae attender a essa pretenção, visto que se trata de uma pretenção absurda.

O domingo é o unico dia que o trabalhador possue para tirar uma photographia sua, de sua familia ou de seus filhos. Dizemos trabalhador no sentido de "homem que trabalha" e na accepção restricta de operario que deram ultimamente a esse vocabulo. Todos os que necessitam de labutar para ganhar a vida, labutam durante os seis dias da semana. Folgam ao domingo. Dia de banho de mar, de pesca, de *pic-nic*, de visitas a parentes, — e dia, tambem, de tirar photographias.

Bem sabemos que ha argumentos sentimentaes a favor dos photographos. Dir-se-á que elles tambem são publico e tambem são trabalhadores. Que necessitam, portanto, de descansar tambem ao domingo.

De tal maneira, porém, está a sociedade organizada, que certas classes de trabalhadores precisam de arranjar dias incertos de repouso, ou de se revezarem no descanso dominical, de fórma a não prejudicar os interesses geraes. Imaginem que pega a moda do descanso dominical absoluto. Ao domingo não teriamos nem trens, nem telephones, nem luz, nem gaz, nem agua, nem omnibus, nem bondes, nem automoveis, nem restaurantes, nem hoteis, — nada! Equivaleria, semelhante descanso domingueiro, a um dia de greve geral por semana.

Será que os legisladores do municipio reflectem nestas coisas?

Anno da Educação

O presidente da Republica declarou que o anno que corre é o da Educação.

O sr. Gustavo Capanema ficou satisfeitissimo com isto. Quem sabe se não seria uma promessa de apoio ao seu projecto de reforma que ficára encalhado na legislatura passada? Mas o encalhe continuou e a denominação dada pelo sr. Getulio Vargas aos 365 dias, que estão a findar, não correspondeu ás esperanças do ministro. Não correspondeu nem mesmo quanto á reunião desejada do Conselho Nacional de Educação, porque surgiu um conflicto de doutrinas entre o Senado e a Camara. O primeiro entende que o novo Conselho não póde reunir-se por ser illegal. A segunda considera valido o mesmo organismo, cujos membros foram nomeados pelo chefe do Executivo.

Não é possivel um accordo entre as duas casas do Legislativo. Impossivel tambem é saber-se se o Conselho, que deve funccionar, será o antigo ou o novo.

O "Anno da Educação", portanto, precisa de ser adiado, quando mais não seja para adiar-se, tambem, a desillusão do sr. Capanema...

O VÉTO

Se o sr. Getulio Vargas constituisse, no scenario da vida nacional, uma incognita ainda não desvendada, poderiamos hoje rejubilar-nos com a attitude que assumiu, perante o orçamento elaborado pela Camara dos Deputados, e com o louvavel proposito de combater o *deficit*. Realmente, o trabalho legislativo foi impatriotico, contrario aos interesses do paiz, sem qualquer especie de consideração pela imperiosa necessidade de restaurar as finanças publicas. Em face do verdadeiro descalabro que representa a elaboração orçamentaria, o veto que lhe appoz o presidente da Republica constitue um acto de defesa do erario e das proprias instituições, pois um regimen que se affirma incapaz de viver dentro da ordem financeira está lavrando a sua propria sentença de morte. Portanto, o pulso que se rebella e põe sua autoridade ao serviço da causa nacional, contendo a furia perdularia dos representantes da nação, faz jús a este registro.

Mas, para que o veto presidencial representasse um instrumento consciente de repulsa á obra impatriotica da Camara dos Deputados, e para que elle fosse realmente uma garantia segura de restauração do credito publico, seria indispensavel que, actos anteriores, a elle semelhantes, não creassem no espirito da nação a desconfiança com que hoje ella acompanha certos actos do governo. Com o orçamento elaborado para 1935 succedeu tambem coisa semelhante. O governo, ao executal-o, annunciou uma grande economia, obtida pela compressão das despesas publicas. Sendo o *deficit* orçamentario, para aquelle anno, de cerca de quinhentos mil contos, accrescidos de outro tanto das despesas decorrentes de autorizações extraordinarias, teriamos um desequilibrio de um milhão de contos, que a administração combateu de dois modos: graças ao augmento da receita, symptoma favoravel á arrecadação, e á compressão da despesa.

Isso que se passou em 1935 seria a sagração de um governo, se esse mesmo governo, ao elaborar o balanço geral da União, relativo ao mesmo exercicio, não houvesse confessado que tinha appellado para o expediente da conta dos Agentes Pagadores, realizando por ahi despesas que se elevaram a 250.000 contos. De maneira que a compressão de despesas, avaliada em cerca de 300.000 contos pelo ministro da Fazenda, em seu relatorio, ficou quasi totalmente annullada por esse processo da conta dos Agentes Pagadores.

Esse é um dos aspectos da administração publica que, infelizmente, fazem diminuir a confiança e o natural enthusiasmo que deveria hoje despertar o véto do presidente da Republica. Embora reduzindo, por seu intermedio, a acção delapidadora e os gastos immoderados da Camara dos Deputados, o governo continúa dispondo, para manobrar, dessa porta falsa que lhe forneceu recursos em 1935. Mas, além disso, ha a estranhar o seguinte: as despesas que estão onerando o orçamento, e que agora motivaram o acto do presidente da Republica, como temos mostrado varias vezes, e têm evidenciado membros da propria Camara, a começar pelo sr. Daniel de Carvalho, partiram em grande parte da iniciativa e até do trabalho de ministros de Estado, isto é, de membros do proprio governo de que faz parte o autor do veto commentado. Desse modo, ferindo o Poder Legislativo, que se apresenta á nação como incapaz de conter a furia dos gastos, o sr. Getulio Vargas está realmente commettendo, senão de fórma total, pelo menos parcial, uma injustiça, pois foi o seu governo que obteve da Camara, agindo subrepticiamente junto aos deputados mais doceis, a consummação de attentados contra o erario, de que o presidente se constitue agora defensor.

Esses são sem duvida os dois aspectos do véto presidencial, que de alguma fórma contribuem para empanar o seu brilho. A nação sentir-se-ia, neste momento, confortada com a acção do presidente da Republica, e se voltaria justamente revoltada contra seus representantes, que a estão traindo. Mas ella conhece estas duas coisas: em primeiro que o mesmo governo, que recusa seu beneplacito á lei votada pela Camara, esteve nesta Camara, representado por ministros seus, para pleitear despesas que gravam immoderadamente os encargos do Thesouro; em segundo que, usando de um censuravel subterfugio de escripturação, elle levou á conta de economias dinheiros que realmente saíram do Thesouro pela verba dos Agentes Pagadores.

Nós desejariamos, nesta hora, exaltar o véto do presidente da Republica. Preferimos, porém, servir á justiça, estranhando que o mesmo governo que pleiteou gastos, se insurja contra quem acceitou os seus alvitres, convertendo-os em lei.

Para o archivo...

Pelo que se conclue do relatorio do chefe de policia do Estado do Rio, e da cóta do promotor publico, o caso chronico e impertinente da Cantareira, reduzido a uma denuncia de suborno de alguns deputados da Assembléa Fluminense, está a caminho do archivo ou já archivado foi, de facto. O publico tambem se desinteressou desse pequeno escandalo.

O archivo de papeis é uma instituição velha e muito querida. O proprio promotor publico declarou que não tinha diligencias a requerer. Mas, nem por ter morrido assim o lance policial, foi solucionado o "caso da Cantareira". E a unica preoccupação do povo — é uma volumosa população a clientela forçada dessa empresa de transportes — é saber agora se o deixam indefeso sob a pressão do augmento de tarifas.

E como isso de archivar papeis é mal contagioso, o povo está interessado em saber se foi egualmente archivado, na Camara, o ponderado e opportuno projecto do deputado Prado Kelly, autorizando o governo federal a promover os meios para a solução definitiva do importante problema de transporte interurbano na bahia de Guanabara.

Onde se encontra o projecto, se não o archivaram? Por que não se pronunciam sobre elle as commissões competentes da Camara?

A oiticica

Desde 1931 que se reclama dos poderes publicos attenção para o excepcional valor economico da oiticica, arvore productora de um oleo superior ao de linhaça, para a industria das tintas e vernizes, bem como de sub-productos reclamados pelas industrias chimicas.

Naquelle anno prosperava, no Ceará, a primeira fabrica de oleo de oiticica, embora lutando os seus fundadores contra a rotina e principalmente contra a carencia de credito bancario.

Nos annos seguintes, os laboratorios europeus e norte-americanos attestaram outros valores da semente da oiticica, cuja cotação foi subindo nos mercados do nordeste, ante a expansão do producto no exterior e mesmo nos Estados do sul.

Capitalistas norte-americanos capacitaram-se da realidade e levaram para Fortaleza creditos e machinismos modernos. Levantaram uma grande fabrica e annunciaram a compra de toda a producção de sementes.

Em diversas cidades cearenses e parahybanas os negocios sobre a oiticica passaram a ter um desenvolvimento febril. Novas fabricas foram installadas e os preços não pararam na sua elevação, a ponto de uma arvore estar produzindo, annualmente, em média 300$000, o que é um "record" mundial.

Está calculado, porém, que as producções dentro em breve não abastecerão a industria, mas não se cuida de incentivar plantações das arvores auriferas.

Um deputado cearense, o sr. Xavier de Oliveira, teve a iniciativa de, em emenda orçamentaria, tentar um credito para premiar as plantações. Teve a repulsa da Commissão de Finanças, preoccupada em creditos para reajustar os banqueiros engordados á custa de juros onzenarios e para pacificar, para todo o sempre, os guerrilheiros que ensarilhavam as armas fratricidas, após o famigerado tratado de Pedras Altas.

Para a Commissão de Finanças a promissora fonte de riqueza economica deve ser relegada á propria sorte, até que surja em regiões africanas e asiaticas o seu plantio intensivo, como aconteceu com a "Hevea Brasiliensis".

O culto da bandeira

A necessidade da intensificação da cultura civica impõe aos governantes um programma mais amplo de commemorações de acontecimentos, que devem ter funda repercussão no espirito publico. Dahi, festejar-se agora a passagem do dia em que foi instituida a bandeira republicana, com as côres tradicionaes da nação. Parece que uma solennidade de tal significação precisa ter apoio enthusiastico no coração do povo, para que não subsista a impressão dolorosa de que o patriotismo, entre nós, é um sentimento convencional, sem correspondencia na realidade.

A opportunidade é a melhor para que o pavilhão nacional receba, em toda a Republica, as homenagens que merece, sem differença de classe, nem de situações sociaes. Uma razão mais poderosa de que todas as outras, para a exaltação do symbolo do Brasil, é precisamente o desinteresse que já se nota, em relação a este, nos Estados. Por uma negligencia imperdoavel, não se regulou, até hoje, o uso obrigatorio da bandeira nacional, com a cessação de um abuso, que parece já não haver intenção de reprimir. O mal podia ter sido cortado pela raiz durante os trabalhos da Constituinte. Mas esta não se achou com a necessaria coragem para reagir contra as flammulas regionaes.

Ninguem póde admittir que, depois de mais de cem annos de constante veneração ás côres adoptadas, como signos da nacionalidade, desde os dias gloriosos da Independencia, se queira retrogradar á diluição de um sentido de unidade perfeita da nação.

Hostilidades ao petroleo...

Chegou de São Paulo uma noticia tão estranha, que mais parece um *canard*. Elementos estrangeiros, depois de haverem tentado embaraçar os trabalhos technicos nas jazidas de petroleo em Piracicaba, haviam chegado a planejar o dynamitamento dos poços em inicio de perfuração, o que forçára as autoridades a guardal-os por forças de policia.

Conhecem varios paizes a tragedia do petroleo. E quando se fala nesse liquido não se póde esquecer o que se passou com o Mexico, a Venezuela e outros, para não falarmos no caso do Chaco, nessa carnificina que teria sido insufflada por interesses estranhos aos melindres das nações que se chocaram.

Aqui mesmo no Brasil já houve occorrencias que demonstram claramente a interferencia indirecta dos elementos que se irritam com a possibilidade de vir o Brasil a tornar-se productor do perigoso carburante. Mas o que se conta do occorrido em Piracicaba é de molde a estarrecer. E de tal modo estarrece que, apezar dos detalhes nella contidos, a noticia não póde deixar de ser posta de quarentena.

Tratado de Versailles

Mais um novo golpe acaba de ser desferido no Tratado de Versailles. O chanceller Hitler denunciou as clausulas do mesmo relativas á internacionalização dos rios allemães Elba, Oder, Nimeu, Danubio e Rheno, dando sciencia de tal resolução aos governos interessados.

Restabelecendo a plenitude de sua soberania sobre os cursos dagua submettidos ao controle de commissões internacionaes, o Reich readquire a autoridade que se procurou restringir em consequencia da victoria militar.

Antes do rearmamento da Allemanha, uma attitude de tal natureza poria em agitação as chancellarias européas. Mas estas, que já parecem dispostas a acceitar os factos consummados na violação do Tratado de Versailles, não se arriscarão, por certo, a um conflicto armado para evitar o irremediavel.

O algodão

Attingiu a 153.640 toneladas, no valor de 701.807 contos, a exportação de algodão nos nove primeiros mezes do corrente anno. Houve, sobre egual periodo de 1935, o augmento no volume de 47.138 toneladas, e no valor de 190.838 contos.

Esse algodão rendeu em libras-ouro este anno 5.612.345, ou sejam mais 1.456.037 libras-ouro do que o anno passado.

A tonelada de algodão teve agora o valor médio de 4:568$, contra 4:798$ em 1935, ou sejam menos 230$ em tonelada no corrente anno.

Os nossos maiores freguezes de algodão foram:

Grã Bretanha, 204.214 contos; Japão, 201.248 contos; Allemanha, 120.710 contos; França, 53.035 contos; Italia, 28.282 contos; Hollanda, 26.398 contos; União Belgo Luxemburgueza, 26.022 contos, e outros menores.

Os autos officiaes

Os *chauffeurs* officiaes julgam-se acima dos regulamentos de vehiculos. Ha, de facto, para elles, certa condescendencia, sejam civis ou militares. Essa tolerancia é tomada como regalia. Dahi a série interminavel de abusos, diariamente verificados.

Se considerarmos a attitude dos *chauffeurs* de auto-caminhões officiaes, sóbe de ponto a audacia. Os auto-caminhões cortam a cidade em todas as direcções em velocidade, pouco commum até em carros de passageiros. Por isso mesmo são innumeros os desastres por elles causados.

Não houvesse a segurança da impunidade, e, por certo, o numero de desastres seria de muito reduzido.

As promoções no Thesouro

A partir de janeiro vindouro entrarão em vigor as tabellas de vencimentos da lei do reajustamento.

Ha um artigo que supprime o systema de remuneração composta de ordenado e quotas.

O seu paragrapho unico, entretanto, prescreve que aos actuaes funccionarios do Ministerio da Fazenda que occupam cargos cujos vencimentos figuram nas tabellas, desdobrados em ordenado (parte fixa) e quotas (parte variavel), ficam asseguradas, emquanto exercerem taes cargos, as vantagens desse regimen, sujeitas estas á limitação.

A lei, porém, não cogitou de assegurar as vantagens do regimen de quotas nos casos de accesso ou promoção. Frizou, de modo expresso, que esse regimen fica assegurado "aos actuaes funccionarios do Ministerio da Fazenda".

Mas, promovido para outro cargo, depois da sancção da lei, quaes os vencimentos que o funccionario perceberá? Pela tabella do reajustamento vae perceber menos 100$000, isto é, a promoção passa a ser castigo e não premio.

Feitiço contra feiticeiros...

A Russia, instigadora de agitações subterraneas em outros paizes, está ás voltas com successivas conspirações. Não ha muito, foram fuzilados antigos chefes vermelhos que agiam na sombra contra os actuaes occupantes do Kremlin. Agora, andam os fascistas e outros agentes estrangeiros a encher de preoccupações a policia-politica moscovita.

E', pois, o feitiço contra os feiticeiros... E nisto não ha nada de extraordinario, porque este nosso mundo é mesmo assim, cheio de incoherencias. Individuos que conspiram e chegam aos golpes de mão, se perdem a partida não se conformam com os castigos a que forem sujeitos e os consideram injustos e barbaros. Se vencem, acham que a ultima intentona justificavel fôra a sua e applicam aos que contra elles quizerem empregar os mesmos processos os methodos de castigar que reputavam inhumanos. Os factos estão ahi, na historia de todos os tempos e de todos os povos.

E desde Roma essa incoherencia vem sendo consubstanciada numa simples phrase — *vae victis!* Ai dos vencidos! — dizia a sabedoria do Lacio. Ai dos vencidos! — ainda hoje se diz com a mesma expressividade.

Em 1922 e 1924, aqui no Brasil, as oligarchias encheram os ergastulos de patriotas que pensaram numa renovação de costumes e que foram accusados de traidores á nação. Em 1930, porém, mudaram-se os papeis e pôde, então, fazer-se justiça aos triumphadores, numa comprovação da verdade que encerram os factos consummados...

Mas os russos quizeram trazer uma innovação e crearam a simultaneidade, para mais frisarem o quanto sempre é actual o "faze o que mando e não faças o que faço": — perturbam a vida de outros povos e, ao mesmo tempo, investem, com mão de ferro, contra os que lhes ameaçam a tranquillidade dentro das suas fronteiras.

Serão, talvez, originaes por isto. Mas dão-nos o direito de rir das suas aperturas para nos esquecermos das amarguras a que nos arrastam, o que é, em todo o caso, uma compensação...

Camara dos Deputados

Chegou hontem á Camara o veto parcial do presidente da Republica ao Orçamento. Terminára no dia 13, o prazo de 10 dias uteis para o exercicio desse veto, pelo chefe do governo. Desta vez, o presidente da Republica não cancelou, nem riscou ou annotou, no autographo, a parte vetada inteiramente, ou por méra reducção. Devolveu o autographo intacto, e consignou sua collaboração na lei de meios nas razões do veto, enviadas em separado.

O veto é um trabalho de critica da tarefa do Poder Legislativo. Preliminarmente, como que no proposito de manter polemica com o Legislativo, diz o presidente que o orçamento foi enviado á sancção com a apresentação ostensiva de um "deficit" de 507 mil contos.

Mas o presidente logo considera que a autorização de operações de credito até 290 mil contos, para a realização das obras publicas, importa em crear uma responsabilidade de despesa, que é a liquidação desses 290 mil contos. Assim, entende que o "deficit", está elevado a 797 mil contos.

O véto podou principalmente o orçamento da Viação e a parte de obras e melhoramentos, onde, no Ministerio da Marinha, cortou a dotação para a construcção do novo hospital da Armada.

No expediente, tambem havia uma mensagem pedindo o reforço de 2.200 contos para as obras do porto de Santa Catharina.

*

As arbitrariedades da censura, contra "O Globo", determinaram vivo protesto. Sob protexto de discutir a acta, formulou-o inicialmente o sr. Henrique Dodsworth. E esse protesto foi secundado, de prompto, pelos srs. Café Filho, Barreto Pinto, Teixeira Pinto e Botto de Menezes. O *leader* da maioria, sr. Pedro Aleixo, viu-se na necessidade de "tambem rectificar a acta", para o effeito de accentuar que os poderes publicos não eram responsaveis pelo abuso de auxiliares na execução das medidas determinadas.

*

A sessão commemorativa de 15 de novembro estava destinada a agitar a Camara.

Approvado o requerimento do sr. Gomes Ferraz, no começo da semana, foi lentamente o autor, comprehendendo que aquelle zelo de civismo ficaria muito bem, prestada a homenagem num dia normal de sessão, sem convocação de uma reunião extraordinaria. Por isso, elle tomou hontem a iniciativa de apresentar novo requerimento, determinando que se commemorasse o 15 de novembro na primeira parte da sessão de segunda-feira. O sr. Antonio Carlos dera esse requerimento como approvado, e logo se fez grande barulho, no recinto. O sr. Barreto Pinto protestou a plenos pulmões. Entendia que era anti-regimental a votação de um requerimento que importava em desfazer um voto da Camara. O recinto agita-se num instante. Não ha mais ordem. Falam diversos, ao mesmo tempo. O sr. Raul Bittencourt proclama a rebeldia contra o acto da Mesa. Grita a bom som que nada impede a realização da sessão no domingo. Elle convocaria a Camara para a sessão commemorativa. E todos estariam na Camara no domingo. O sr. Accurcio Torres associa-se ao protesto, que se generalizara. O presidente Antonio Carlos observa que já dera o requerimento do proprio sr. Gomes Ferraz como approvado. Entretanto, ante aquella manifestação da Camara, ia proceder, ex-officio, á verificação da votação. Feita a verificação, foi dado como rejeitado o segundo requerimento do sr. Gomes Ferraz.

*

Então, o presidente designou, para falarem no 15 de novembro, hoje: o sr. Ferreira de Souza, que discorrerá sobre a obra constructiva do Imperio; o sr. Pedro Vergara, que tratará da proclamação da Republica; e o sr. Dario de Almeida Magalhães, que encerrará essa série de conferencias com uma dissertação sobre a Segunda Republica. O primeiro orador ha muito que se vem dedicando a uma obra de multiplos tomos, estudando o parlamentarismo no Imperio.

*

Foram approvados: em discussão unica, os projectos abrindo o credito supplementar de 32 contos á verba eventuaes do Orçamento da Viação, e autorizando a contratar o serviço de navegação entre Porto Esperança e Cuyabá; em terceira discussão, revigorando diversos creditos do Ministerio da Viação, e, em segunda, estendendo aos estabelecimentos commerciaes as disposições do decreto 20.246, de 23 de agosto de 1931. O projecto dispondo sobre as Juntas Commerciaes voltou ás commissões.

*

Vae ter andamento o Codigo de Aguas. O presidente Antonio Carlos designou para a commissão que deve estudal-o, os srs. João Beraldo, Antonio de Góes, Barros Penteado, Carneiro de Rezende, Aldé Sampaio, Roberto Simonsen, Paula Soares, Genaro Ponte de Souza, Amando Fontes, Jair Tovar, Accurcio Torres e Arthur Lavigne.

Senado

O sr. Costa Rego pronunciou um discurso sobre a successão presidencial. Devidamente visado pela Mesa, vae publicado á parte.

*

Appareceu mais uma reclamação contra um caso allegado de bi-tributação. Formularam-na os engenheiros architectos de São Paulo, srs. Bratke & Botti. Pedem que o Senado declare sem applicação a letra "b" do artigo 1º do decreto estadual n. 7.673, por exigir imposto sobre o valor total dos contratos de construcções, tal como o faz, tambem, o regulamento do imposto do sello federal.

*

Foi votado, em ultimo turno, o projecto que estabelece condições para a industrialização da fibra do caroá. O projecto conclue pela creação de um instituto de fibras e cellulose, regulando a materia em todos os seus detalhes, isso depois de ter sido ouvido sobre o assumpto o Ministerio da Agricultura.

*

Chegou ao Senado um projecto da Camara regulando a incidencia do imposto de renda sobre os negocios de corretagem. Ao que parece, os senadores vão aproveitar a opportunidade para definir, de maneira clara, a situação dos professores, escriptores e jornalistas, que foram isentados do imposto de renda pela Constituição, mas até hoje não gozam desse beneficio, graças ás exigencias da burocracia.

*

Varios senadores, membros da Commissão de Justiça, vão, terça-feira pela manhã, ao gabinete do ministro da Educação, a convite, para trocar idéas relativamente ao projecto do sr. Waldemar Falcão, que institue a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas. O ministro os convocou, com urgencia, mas já amanhã segue para Bello Horizonte, esquecido da convocação. O assumpto, entretanto, pelo alto interesse que tem despertado, deveria preterir uma simples viagem inexpressiva á capital montanheza. A politica, porém, no Brasil, está sempre collocada em primeiro plano, nas espheras governamentaes. A Associação Commercial e outras offereceram-se, reiteradamente, para custear todas as despesas com a installação da Faculdade, exigindo apenas que a iniciativa não fique no esquecimento.

O DESFALQUE DO THESOUREIRO CORONEL JOSE' MONIZ, DA PREFEITURA

A 2ª Camara da Côrte de Appellação deu provimento ao recurso e condemnou o accusado

Ao juiz da 2ª vara criminal, ha tempos, foi pelo promotor respectivo, denunciado o coronel José Moniz, accusado de, na qualidade de thesoureiro da Prefeitura, ter ali dado um desfalque. O inquerito e o balanço realizados apuraram o montante do desvio, que andava em 1.108:000$000. Feito o summario e conclusos os autos ao magistrado acima nomeado, este, por sentença, absolveu o accusado das imputações que lhe haviam sido feitas na denuncia e no libello. Não se conformando com a sentença absolutoria, o promotor appellou para a Côrte de Appellação, indo o recurso á 2ª Camara Criminal. O julgamento foi secreto, tendo relatado o recurso o desembargador Moraes Sarmento.

O processo demorou bastante a ser apreciado pelos juizes da 2ª Camara, visto tratar-se de nada menos de vinte e um volumes. Afinal, a decisão foi unanime, dando-se provimento ao recurso, para condemnar o accusado a quatro annos de prisão, 15 % de multa e 500$000 de sello sentenciario. A' 2ª camara compareceram o presidente e mais os desembargadores Moraes Sarmento, Costa Ribeiro e Vicente Piragibe.

Carece de fundamento a noticia de que um dos juizes pretendera aggravar a pena. Todos acompanharam, sem restricções, o voto do relator.

O "raid" do aviador Joe Costa

Roosevelt Field, 14 (U. P.) — O aviador Joe Costa chegou hoje a este aerodromo, manifestando que sómente na segunda-feira levantará vôo com destino ao Pará, devido a não ter ainda recebido a necessaria autorização do governo brasileiro.

O 15 DE NOVEMBRO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 14 (U.P.) — Clausurou as suas reuniões o Atheneo Ibero-Americano, realizando uma festa em homenagem ao Brasil, em adhesão á ephemeride da patria brasileira.

O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrade e Silva assistiu á homenagem.

O "CEREBRO MAGICO"

controla o radio como o cerebro humano governa o corpo

SI V. S. pretende adquirir um radio, não o faça sem ouvir um RCA Victor, modelo 1937, dotado de "Cerebro Magico". Esta curiosa invenção dos Laboratorios de Pesquizas da RCA Victor revolucionou por completo a recepção, dando ao radio um grão de perfeição surprehendente.

Fazendo convergir todas as faculdades do apparelho em torno do programma desejado, o "Cerebro Magico" controla automaticamente o circuito receptor, elimina as interferencias e augmenta quatro vezes o alcance do apparelho. Além disso, graças ao "Cerebro Magico", a syntonização das estações distantes torna-se tão facil quanto a das locaes.

E não sómente este maravilhoso invento a nova serie de modelos RCA Victor lhe offerece: mas, tambem, 20 outros novos dispositivos, todos de real valor, dispositivos que conquistaram para RCA Victor a denominação de o "mais perfeito dos radios".

Procure V. S. ver e ouvir um dos 44 modelos que constituem a serie RCA Victor para 1937 e ficará maravilhado com a perfeição que elles apresentam.

RCA Victor, pioneira da industria do radio, apresenta este anno, como sempre tem feito, a mais completa e variada serie de modelos. O que de mais perfeito se produziu em radio, V. S. encontrará visitando um distribuidor RCA Victor.

"Cerebro Magico"
"Visão Magica"
"Valvulas Metallicas"
"Voz Magica"

Distribuidores:
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguayana, 41 - Rio

RCA VICTOR
A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE RADIO

LIMPA OS DENTES por completo

mesmo onde a escova não alcança

Escove seus dentes com Colgate, seguindo o Methodo Colgate

FAÇA isto pela manhã e á noite:— Usando Creme Dental Colgate, escove os dentes bem escovados; os dentes superiores das gengivas para baixo e os dentes inferiores das gengivas para cima. Escove tambem as partes cortantes e triturantes dos dentes com um movimento circular.

Depois, ponha na lingua um pouquinho de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um gole de agua. Lave a boca com este liquido, forçando-o diversas vezes por entre os dentes. Termine enxaguando a boca com agua limpa.

Este Methodo Colgate produz 5 resultados importantes . . .

Primeiro:—Dá nova belleza aos dentes; o ingrediente polidor do Colgate, que é o mesmo usado pelos senhores dentistas, conserva os dentes brancos e brilhantes. Segundo:— Limpa a boca por completo. Terceiro: —As gengivas, com a massagem suave que recebem com o Colgate, tornam-se mais firmes, rosadas e saudaveis. Quarto:—Dissolve e remove de entre os dentes e dos intersticios todas as particulas de alimentos, eliminando assim a causa mais commum do mau halito. Quinto:—O sabor delicioso de Colgate deixa a boca fresca e o halito puro e perfumado. Adopte o Methodo Colgate hoje mesmo!

TORNA OS DENTES BELLOS
LIMPA POR COMPLETO
ESTIMULA AS GENGIVAS
CORRIGE OS MAUS CHEIROS DA BOCA
PERFUMA O HALITO

AGORA 2$800 PELO TUBO MAIOR

185PH

CONSULTE SEU DENTISTA PELO MENOS DUAS VEZES POR ANNO

(50507)

BANCO DO BRASIL

TAXAS PARA AS CONTAS EM DEPOSITOS

COM JUROS (sem limite) .... 2 % a. a.
Deposito inicial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

POPULARES (limite de Rs. 10:000$000) .... 3 ½ % a. a.
Deposito inicial Rs. 100$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas réis 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data de abertura.
Os cheque desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

LIMITADOS (limite de Rs. 20:000$000) .... 3 % a. a.
Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000 Retiradas minimas réis 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

PRAZO FIXO de 3 a 5 mezes 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes .... 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes .... 4 % a. a.
Deposito minimo Rs. 1:000$000.

DE AVISO .... 3 % a. a.
Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000$000, de 15 dias até 20:000$000, de 20 dias até 30:000$ e de 30 dias para mais de 30:000$000 Deposito inicial 1:000$000.

LETRAS A PREMIO — (Sello proporcional)
Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Descontos, Emprestimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

Na Capital Federal, além da Agencia Central á Rua 1.º de Março 66, estão em pleno funccionamento as seguintes Agencias Metropolitanas que fazem, tambem, todas as operações acima enumeradas:

GLORIA — Largo do Machado - Edificio Rosa
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza N. 299
BANDEIRA — Rua do Mattoso n. 12.

(56306)

"Manual do Sello"

Em continuação á sua bibliotheca, a "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda" entrega ao publico o volume VI o "Manual do Sello", de autoria dos doutores Tito Rezende e Jayme Pericles, technicos fiscaes.

O volume comprehende o novo regulamento do sello do papel com annotações em todos os seus artigos e traz, em appendice, a lei n. 202, de 2 de março deste anno, decretos da taxa de Educação e Saude e noticia sobre o sello penitenciario, emolumentos consulares e taxa judiciaria, seguindo-se copioso indice alphabetico e remissivo que permitte encontrar rapidamente o assumpto desejado.

Em mais de quinhentas notas ao texto do regulamento, já com todas as rectificações feitas pelo "Diario Official", os autores, ao lado de remissões aos dispositivos da lei, indicaram as disposições correlativas no mesmo regulamento, e as innovações que vão reger, destacando-as e explicando-as.

O capitulo das penalidades mereceu especial cuidado dos autores.

Além de extensa explanação doutrinaria sobre o systema penal adoptado pela lei n. 202, ficaram indicados os casos em que o novo dispositivo deveria retroagir, para beneficiar o infractor, em processos pendentes, e varios exemplos para ensinar o calculo das multas, em infracção continuada.

O livro já incorpora as rectificações publicadas no "Diario Official" de 15 a 22 de outubro e 3 de novembro, inclusive o decreto n. 1.189, de 11 de novembro — ("Diario Official" do dia 18) e será actualizado sempre.

Hoje como hontem Dodge é o primeiro!

NA SUA CLASSE, Dodge vem sendo sempre o carro de maior venda, e esta preferencia prova a sua superioridade. Venha aos mais antigos agentes Dodge, constatar pessoalmente a extraordinaria qualidade do carro preferido pelas elites—Dodge.

Um Producto Chrysler

COMMERCIAL METROPOLITANA S.A.
Edificio Nilomex (Esplanada do Castello)

(59834)

Instituto dos Solicitadores do Brasil

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na séde deste instituto, a sessão solenne commemorativa do segundo anniversario da fundação do Instituto dos Solicitadores do Brasil.

A sessão solenne será aberta pelo coronel Hamilcar Neiva Machado, que convidará aos convidados presentes, dentre as autoridades de destaque, para fazerem parte da mesa e em seguida concederá a palavra aos oradores drs. Evaristo de Moraes e Augusto Pinto Lima, que dissertarão sobre a finalidade do Instituto e o que representa o solicitar como dos auxiliares da Justiça e dos Advogados brasileiros, a sua persistencia e dedicação perante os tribunaes.

Terminada a conferencia, o presidente encerrará a sessão, fazendo entrega ao dr. Victor Emmanuel Paretto, do titulo de socio honorario, pelos serviços prestados ao instituto, pelas columnas da "Gazeta dos Tribunaes".

SANATORIO BOTAFOGO

Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes

Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.

Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hypoglycemico de Sakel

sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Parnambuco Filho e Adauto Botelho, e medica do dr. Arthur de Vasconcellos.

Rua Alvaro Ramos, 177. Telephone 26-5600. (59200)

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Reunião dos clinicos

Realizou-se, hontem, a decisão sessão da Reunião dos Clinicos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do coronel dr. Acylino de Lima, servindo de secretario o dr. Ernestino de Oliveira. A Reunião dos Clinicos do Hospital Central do Exercito recebeu a visita do dr. Freire de Andrade, deputado pelo Estado do Piauhy.

O dr. Acylino de Lima, depois, deu a palavra ao dr. Caio Amaral, assistente do professor Putti, de Bolonha, do professor Puech, de São Paulo, o orthopedista do Hospital de Prompto Soccorro, para fazer uma conferencia sobre a "tracção transossea no tratamento das fracturas dos membros". A conferencia do dr. Caio Amaral foi muito interessante e opportuna, dado, principalmente, a importancia que tem a orthopedia para o Exercito. Ao concluir a conferencia foi o dr. Caio Amaral muito felicitado.

Antes de encerrar a sessão o dr. Acylino de Lima agradeceu a brilhante palestra do dr. Caio Amaral e a presença amiga do deputado Freire de Andrade.

A essa sessão compareceram os medicos, pharmaceuticos e dentistas que servem no Hospital Central do Exercito, bem como medicos civis e estudantes de medicina.

BY SO DÓ
para o allivio immediato da INDIGESTÃO e da ACIDEZ

(58012)

Transferencia de officiaes

Foram transferidos para os corpos abaixo, os seguintes officiaes:

Por necessidade do serviço:
do 1º para o 9º R. C. I., o 1º tenente Beraldo Oleques Martins;
do 9º para o 1º R. C. I., o 1º tenente Octaviano Martins Terra;
do auxiliar do C. I. T. R. para auxiliar do S. Trans. da 8ª R. M. (Belém do Pará), o 2º tenente convocado Pedro Vital de Sá; e,
por interesse proprio:
do 2º G. A. Do., para o 2º G. O., o 2º tenente da reserva, convocado, Benedicto Baptista de Souza.

BICYCLETAS PRESTAÇÕES DE 28$000
A COMPENSADORA
RUA DA QUITANDA, 59-loja
TEL. 23-0782

(30033)

ESTATISTICA

Bulhões Carvalho — *Estatistica Methodo e Applicação*, vol. enc., preço 30$. A' venda Livrarias ALVES, Briguiet, Freitas Bastos e Coelho Branco. (P 14445)

A Casa Guimarães

VENDEU E PAGOU

Na ultima semana

1.310 CONTOS

4 sortes grandes com os bilhetes numeros:

6.760 — 1.000 CONTOS
27.857 — 200 CONTOS
7.089 — 100 CONTOS
12.194 — 10 CONTOS

Já estão á venda os bilhetes do NATAL, um excepcional plano com 6.090 CONTOS em premios.

R. OUVIDOR, 50 - ESQUINA 1º DE MARÇO
A Esquina da Sorte

FOI FALSIFICADA A ASSIGNATURA DO GENERAL JOÃO GOMES

Uma divida impugnada pelo ministro da Guerra

A proposito da reportagem que hontem publicámos, sobre um pagamento requisitado pela Commissão da Divida Fluctuante, recebemos do presidente dessa Commissão dr. Felizardo Leite Filho, a seguinte nota:

"Sr. redactor. — Esse conceituado orgão da imprensa brasileira publicou na edição de hoje o officio que o sr. ministro da Guerra houve por bem dirigir a esta commissão sobre o julgamento do processo de requisições militares em que é interessado M. C. Santos.

Para que não pareça aos menos avisados tenha esta commissão estudado superficialmente o processo em questão já reconstituido no Ministerio da Guerra por constituidos nesse Ministerio e, principalmente, no reconhecimento da divida pelo sr. general Espirito Santo Cardoso, então ministro da Guerra, em despacho proferido ás fls. 4 do alludido processo nos seguintes termos:

"Louvando-me no parecer da Commissão Central de Requisições existente no processo primitivo e reproduzido neste por copia authentica (fls. 10), reconheço o direito creditorio do requisitado ... cedera para apurar a responsabilidade de quem extraviara o processo primitivo);

c) finalmente, que não incorrera em prescripção o direito do credor.

Cumpre-me ainda esclarecer a v. ex. que o processo já se não encontra nesta commissão por ter sido requisitado o pagamento pelo officio n. 1.392 de 30 do mez findo, protocollado no Ministerio da Fazenda sob o n. 8.784|36.

se haver extraviado o primitivo, solicito-vos a publicação da resposta que, com o acatamento devido a s. ex., immediatamente lhe enviei, convindo sallentar que a procedencia da divida já fôra reconhecida pelo então ministro general Espirito Santo Cardoso:

"Senhor ministro — Em resposta ao officio n. 453, de 6 do corrente, que v. ex. se dignou enviar a esta Commissão sobre o julgamento do processo em que é interessado M. C. Santos e referente a fornecimentos feitos ás forças em operações no Norte da Republica, em 1926, cumpre-me esclarecer que dito julgamento se baseou nas informações e pareceres constantes dos autos reconstituidos na importancia de 328:900$000, devendo aguardar credito. Em 23|11|32. — *General Espirito Santo Cardoso.*"

"Esta commissão, depois de bem estudar todas as peças do processo, verificou que, segundo os esclarecimentos prestados pelas autoridades militares que nelle funccionaram, estavam satisfeitas as formalidades exigidas pelo art. 2º, do decreto n. 23.298, de 27 de outubro de 1933:

a) a requisição fôra assignada por autoridade competente (no caso o major José Novaes, chefe do serviço de Intendencia);

b) as mercadorias tinham sido entregues (depoimento do mesmo official no inquerito a que se pro-

Todavia, tomando na devida consideração o officio de v. ex. transmitto, por copia, ao sr. ministro da Fazenda, para seu conhecimento, de vez que, embora a procedencia das dividas seja reconhecida pela Commissão, cabe áquelle titular ordenar o pagamento.

Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração."

Cordialmente. — *Felizardo Leite Filho*, presidente."

O ACCUSADO DEFENDE-SE

O negociante M. C. Santos, envolvido na grave accusação do ministro da Guerra, veiu procurar-nos. E nos fez, por escripto, estas declarações:

— Tendo feito diversos fornecimentos para o Exercito, requeri o respectivo pagamento, o qual foi impugnado. Deante desse facto, requeri ao sr. ministro que fosse ouvido, a respeito, o sr. presidente da Commissão de Requisições Militares, o qual julgou procedente o pedido, visto as contas estarem devidamente em ordem.

Além disso, o sr. ministro determinou a abertura de rigorosos inqueritos presididos pelos generaes Mariante e Pereira de Vasconcellos, afim de constatar a veracidade da impugnação, a qual foi julgada manifestamente improcedente.

Deante daquelle parecer e do resultado dos inqueritos o sr. ministro Espirito Santo Cardoso exarou no dito processo o despacho que a nota da commissão faz transcrever.

Reconhecido, assim, pelo sr. ministro da Guerra o competente credito, foi o processo enviado á Commissão da Divida Fluctuante, para o respectivo pagamento, a qual verificando, egualmente, a legalidade do credito, julgou-o procedente, em sessão de 26 do mez p. findo."

APOLICES POPULARES PAULISTAS

— CONSOLIDADAS —

O MELHOR EMPREGO PARA AS ECONOMIAS

TITULOS DE 200$000

GARANTIDOS PELO CREDITO DE SÃO PAULO

JUROS DE 5 % AO ANNO PAGOS EM MARÇO E SETEMBRO

3.000:000$000

por anno em premios distribuidos em quatro sorteios — de 3 em 3 mezes

(48199)

SIEMENS
VISITEM O NOSSO STAND NA 9.ª FEIRA DE AMOSTRAS
SIEMENS-SCHUCKERT S. A. RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL 610

(30031)

A DOIS PASSOS DA AVENIDA...

"Dois" é um modo de dizer. São 93 passos regulares (50 segundos) o que se gasta da esquina da Avenida Rio Branco ao n. 64 da rua da Assembléa, onde se acham agora as vastas installações da

Drogaria V. Silva

a famosa casa dos preços minimos e serviço rapido.

(55580)

AGGREDIDA, A FACA, PELO PROPRIO FILHO

A victima pensou-se na Assistencia

A Assistencia do Meyer prestou soccorros á senhora Julia Pereira da Silva, de 65 annos, viuva, residente á rua Carolina Machado, 1932. A victima apresentava ferimentos incisos, a faca, na região escapular esquerda. Uma pessoa que acompanhou d. Julia Silva á Assistencia referiu ter sido ella victima de um accesso de loucura do proprio filho, o tenente-medico da Armada, Hermes Saraiva, tendo o facto occorrido á rua Siriry 8, em Marechal Hermes.

A victima, ouvida pela reportagem, negou-se a qualquer esclarecimento sobre o facto. O commissario Sá Peixoto, de dia ao 25º districto, com o qual nos procuramos, por vezes, communicar, não fôra encontrado na delegacia. Tinha saida em diligencia — informava, sempre o promptidão.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

C/Limitada. . . .	6%
C/Particulares. . .	5%
C/Prazo fixo. . .	9%
R. 7 de Setembro	233

(58077)

Só os fortes Vencem

Pilulas de Foster para os Rins

NA BATALHA DA VIDA

Com uma saúde precaria é pouco provavel progredir-se na vida. Com os rins doentes não é possivel haver saúde. Dores lombares e dores reumaticas nos musculos é juntas são sinaes de molestia dos rins. Dores de cabeça, tonteiras, perturbações visuaes, desordens urinarias, deposito na urina, inchação dos membros e sob os olhos, são tambem sintomas de fraqueza renal. Quem sentir algum destes sintomas, dele se libertará, tomando as PILULAS de FOSTER, remedio tão efficaz quão conhecido.

Quem tem os rins fracos é meio invalido.

PILULAS DE FOSTER lhe darão os rins de um lutador

(5368)

A Educação Publica no Rio Grande do Sul

Exame geral, synthetico, de tão importante assumpto — Demonstração evidente da preoccupação do governo rio-grandense em solver o problema fundamental de nacionalidade — Notavel coefficiente de alphabetisação

"A alta collocação attingida pelo grande Estado sulino em tão relevante materia o destaca sobremaneira dos demais da União e attesta o valor e o interesse de um governo que tem, como preoccupação maxima, cuidar da educação, como materia primordial na formação de uma collectividade consciente"

Propomo-nos dar aos nossos leitores uma visão panoramica da educação no Rio Grande do Sul, pondo de relevo as linhas mestras de sua actual organização e o seu auspicioso rendimento educacional.

Felicitado por um governo, qual o do General José Antonio Flores da Cunha, que soube collocar entre os seus problemas primaciaes o da educação popular, o Estado gaucho, a par da obra de expansão do ensino, de sobejo conhecida em todo o paiz, procura lançar desassombradamente as bases de nova politica educacional.

Começou por crear, no anno de 1935, a Secretaria da Educação e Saude Publica, a cuja responsabilidade entregou o estudo, a direcção e a orientação dos serviços technicos e administrativos da educação no Estado, chamando para o posto de secretario o historiador sr. Othelo Rosa, uma das personalidades de maior relevo no Brasil novo, de ha muito integrado no pensamento educacional contemporaneo. Para director da Instrucção, o actual governo foi buscar em sua cathedra de professor da Escola Normal o sr. Affonso Guerreiro Lima, honra do magisterio gaucho e das letras didaticas brasileiras.

Agora, prepara-se para a obra de remodelação do apparelho educacional, a qual pretende levar a termo, não de modo apressado e irreflectido, mas com prudencia e tacto, auscultando as necessidades reaes de nossa civilização e tudo quanto se tem feito, nesse sentido, em épocas anteriores.

Varias reformas parciaes se impuzeram, como medidas previdenciaes, as quaes vêm preparar a reforma, cujo ante-projecto está sendo elaborado por uma commissão de technicos.

COMPREHENSÃO DO SYSTEMA ESCOLAR

O ensino publico, no Rio Grande do Sul, abrange:

I — *Ensino commum-pré-primario*, ministrado em instituições autonomas — Escolas Maternaes a creanças de 2 a 4 annos — e em instituições annexas ás escolas primarias — Jardins de Infancia — em curso de 3 annos, a creanças de 4 a 6 annos.

II — *Ensino commum primario*, ministrado em escolas ruraes e urbanas, de diversos typos — singulares, reunidas, grupos escolares e collegios elementares — de regimen mixto e differente duração de curso, a creanças de 7 a 14 annos.

III — *Ensino commum secundario*, ministrado em gymnasios estaduaes e equiparados e no curso complementar (pré-adaptação aos cursos superiores) organizado no presente anno, pelo decreto n. 574. Além do Gymnasio Estadual, integrado por 4 departamentos, dois masculinos e dois femininos, conta o Rio Grande do Sul com o Gymnasio Julio de Castilhos, reconhecido ha dezenas de annos pelo Congresso Nacional e innumeros estabelecimentos mantidos por instituições particulares, localizados na capital e nas cidades do interior.

Dentre estes, merece menção especial o Gymnasio "Lemos Junior", mantido pela municipalidade de Rio Grande, o qual dispõe de moderno equipamento pedagogico e obedece á excellente orientação technica.

IV — *Ensino Especializado*, destinado á preparação de technicos e profissionaes em todos os gráos e ramos, vem-se organizando de molde a favorecer a evolução cultural e technica a que aspiramos.

Comprehende as seguintes instituições:

a) *Escolas profissionaes, elementares e médias*, de ensino domestico, commercial, agricola, technico industrial e normal. A Escola de Artes e Officios, em Santa Maria, figura, sem favor, entre as mais afamadas do Brasil.

Ensino normal, dado nas escolas complementares — (normaes regionaes) e na Escola Normal, da capital, aquellas com 3 annos de curso, esta com 5 annos, inclusive um Curso de Aperfeiçoamento. Entre as primeiras, contam-se 6 escolas officiaes e 13 equiparadas, localizadas nas principaes cidades do interior.

Quanto ás escolas equiparadas, reserva-se o Estado o direito de fiscalização permanente e nomeação de professores estaduaes para a regencia das cadeiras de Pedagogia Pratica de ensino, Geographia, Historia do Brasil e Civismo.

Edificio do Collegio Elementar da cidade fronteiriça — Quaray. (Capacidade para 500 alumnos)

Actividade do Club Agricola, Collegio Elementar "13 de Maio", em Porto Alegre

c) *Universidade de Porto Alegre*, constituida das Faculdades de Direito, Educação, Sciencias e Letras, Medicina, Escola de Engenharia com onze departamentos annexos e Instituto de Bellas Artes.

V — *Ensino Especial-Supplectivo*, ministrado em cursos primarios e de continuação, em cursos profissionaes ou geraes, diurnos e nocturnos, e, em cursos de extensão universitaria; *emendativo*, ministrado em escolas para debeis mentaes (Instituto Pestalozzi) e para anormaes do caracter (Reformatorio, annexo ao Juizo de Menores).

Edificio do Collegio Elementar de Taquara. (Capacidade para 300 alumnos)

ORGÃOS DE DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E ORIENTAÇÃO

Cabe ao chefe do Executivo e ao secretario da Educação e Saude Publica a direcção superior do ensino no Rio Grande do Sul.

Seus orgãos auxiliares são: Conselho Estadual de Educação, Conselho Universitario, Conselhos Technicos dos diversos institutos da Universidade, Directoria da Instrucção e os serviços technicos: Serviço de Orientação e Fiscalização do Ensino, Serviço Medico-Dentario, Serviço de Educação Physica, Recreação e Jogos, Serviço de Musica e Canto Orpheonico, além dos varios serviços administrativos.

Com tal apparelhamento, que o Codigo de Educação, em preparo, completará e aperfeiçoará, lança-se o Rio Grande do Sul no emprehendimento social de maior vulto e premencia na actualidade — a educação popular — para ajustal-a ao rythmo da nova constituição e das modernas correntes pedagogicas.

DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO PUBLICA

O Rio Grande do Sul que se tem collocado á vanguarda, quanto ao desenvolvimento, em extensão, do ensino, não podia deixar de atacar com denodo o *aspecto* qualitativo do problema educacional.

Dest'arte, a formação integral do homem para o seu meio e para o seu tempo, como obra da escola, passou a ser encarada com desvelada attenção pelo poder publico, orientado no sentido de armar a escola primaria das condições indispensaveis á realização de sua elevada e complexa funcção social.

A escola de alphabetização cede, assim, logar a uma instituição mais consciente das responsabilidades que lhe cabem, mais integrada á vida e aos seus imperativos, mais bem apercebida para a realização de sua finalidade — a preparação, em plenitude, dos valores humanos que a civilização moderna está a exigir.

MOVIMENTO RENOVADOR

Vista por esse angulo a escola primaria, cumpria organizar-se como orgão efficiente de educação integral, como instrumento de adaptação social. E' o que vem fazendo o Rio Grande do Sul, mercê de um governo que tem sentido o problema educacional e procurado solucional-o em harmonia com as nossas realidades.

Toda a tentativa renovadora encontrou sempre resonancia no espirito do professorado gaucho. A transição da escola tradicional para o novo regimen educativo faz-se lentamente, porém com segurança.

E a escola nova, em seus principios, em sua technica, vae ganhando as consciencias e o ambiente escolar. Praticas como as seguintes vão sendo ensaiadas e incorporadas, a pouco e pouco, á educação escolar, ao lado de outros processos vitalizadores do ensino: trabalho em cooperação, aprendizagem autonoma e autoactiva, disciplina socializada, globalização do ensino, classificação scientifica dos alumnos, avaliação objectiva do rendimento escolar, actividades extra-classe, etc.

Merece salientarmos o movimento de socialização que se processa nas escolas gauchas. Innumeras e variadas, as instituições escolares concorreram para crear na escola o ambiente social em que se treinará o alumno em cidadania: Auditorium, Clubs com diversas finalidades, Pequeno Escoteirismo e bandeirantismo, Cooperativas escolares, Clubs Agricolas, Imprensa escolar. Não é menos significativo o desenvolvimento de outras instituições complementares da escola; Associações de Paes e Mestres, Caixas escolares, Bibliothecas infantis, Museus escolares, etc.

REAJUSTAMENTO DO PROFESSORADO

Para propiciar aos professores aperfeiçoamento cultural e technico, de accordo com as novas exigencias educacionaes, tem-se-lhes opportunizado viagens de estudos, com estagio mais ou menos longo, no paiz e no estrangeiro: tres ao Districto Federal, Minas e S. Paulo, uma a Montevidéo, duas á Europa, uma aos Estados Unidos. Actualmente, duas professoras gauchas acompanham os Cursos extraordinarios do Instituto de Educação do Districto Federal e uma commissão de professores de educação physica acaba de regressar da Allemanha.

Com o mesmo fim, organizaram-se na capital do Estado os seguintes cursos especiaes:

1 — Administração escolar - curso de férias para directores de escola.
2 — Cursos annuaes de educação physica.
3 — Curso de educação pré-primaria, para as professoras dos Jardins de Infancia.
4 — Curso rapido de Desenho e Trabalhos Manuaes para os professores dessa disciplina.

Cogita ainda o actual governo do Rio Grande do Sul de contratar um technico estrangeiro, que já prestou relevante serviço á educação, em outro Estado, para auxiliar a obra de remodelação, que constitue o ponto maximo de seu programma educacional.

EDUCAÇÃO PHYSICA

Conta o Rio Grande do Sul com um moderno e bem orientado serviço de educação physica. Foi um dos primeiros Estados brasileiros que soube resolver de modo feliz esse problema relevante da educação da infancia e da juventude.

Desde 1926, procurou organizar um plano geral de educação physica, inspirado nos principios scientificos que regem a materia, sem exclusivismo de autores, sem fanatismo de escolas, e em harmonia com a nossa finalidade educativo-social e os nossos dados raciaes psicho-physiologicos.

Atacando preliminarmente o problema da recreação, preoccupou-se com offerecer á infancia e á juventude meios e opportunidades para applicar e desenvolver, fóra da escola, os ensinamentos recebidos nesta, fixando, assim, habitos sadios de recreação e jogos. Dest'arte, installou-se, no mesmo anno, a primeira "Praça de Educação Physica" (Playground). Actualmente, só a capital possue 9 dessas praças e quasi todas as cidades do interior uma, todas perfeitamente apparelhadas e dirigidas para o desenvolvimento de um largo programma de recreação. Além disso possue a maioria das escolas amplos campos de jogos e algumas até uma praça completa para a assistencia recreativa dos alumnos.

O preparo de professores versados na nova concepção e technica de educação physica, que a execução do plano traçado exigia, realizou-se em cursos intensivos annuaes, no periodo de férias, a partir de 1929, e em cursos de aperfeiçoamento. A frequencia média dos mesmos tem sido de 150 alumnos. Graças a esses cursos e até a fundação da Escola de Educação Physica, poderá o Estado supprir todas as escolas primarias de uma normalista especializada nessa disciplina.

A pratica de educação physica, sob a orientação geral da Inspectoria de Educação Physica e a vigilancia dos medicos escolares, comprehende duas partes: uma formal, outra recreativa. A primeira, que é simplesmente preparatoria, consiste em exercicios de ordem e disciplina, exercicios de attenção, conversões, evoluções e marchas, terminando com exercicios calisthenicos. A 2ª, que é a lição propriamente dita, começa exercicios de respiração e relaxação, passando logo a applicar passos de bailados regionaes e do folk-lore internacional, para terminar com jogos.

Não terminam ahi os deveres da professora de educação physica. Cabe-lhe ainda frequentar, de vez em quando, a praça de educação physica mais proxima, para verificar e controlar os ensinamentos ministrados na escola.

Para patentear a efficiente applicação de seu systema, o Rio Grande do Sul realiza annualmente uma demonstração collectiva de educação physica, numa semana que accordou denominar "Semana da Raça".

Nos seis dias dessa semana, são mobilizados os escolares de todos os recantos do Rio Grande do Sul, para a execução, no mesmo horario, do mesmo programma de educação physica.

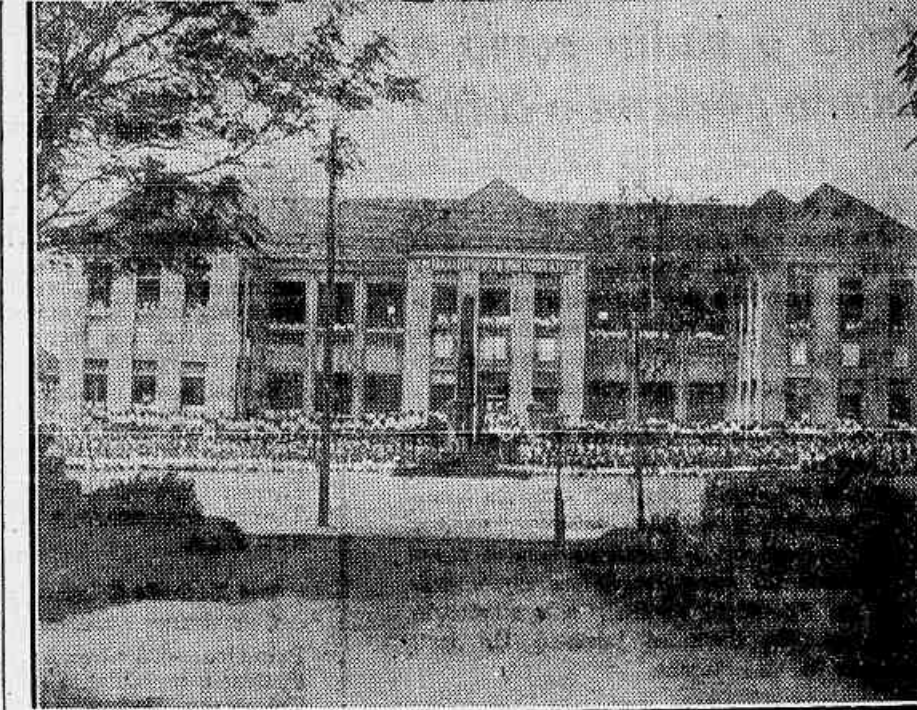
O PROBLEMA DA ASSISTENCIA SOCIAL NA ESCOLA PRIMARIA

Para assegurar á infancia os seus direitos — direito á educação, á saude e á alegria — existe nas escolas do Rio Grande do Sul um serviço regular de assistencia, que se traduz em: *Assistencia economica*: — Fornecimento gratuito de material escolar, por parte do Estado, fornecimento de vestuario, principalmente de uniforme, por parte dos estabelecimentos, mercê de suas instituições intra e peri-escolares: Circulo de Paes e Mestres, Caixas Escolares e Cooperativas escolares; *Assistencia medica* — Ao Serviço medico escolar incumbe a solução dos problemas relativos á saude e hygiene do alumno: exame do local escolar, dos trabalhos escolares e dos alumnos, individualmente, prevenção das doenças transmissiveis, parecer sobre predios escolares, construcções, reparações, installações, orientação da educação sanitaria, etc.: *Assistencia dentaria* — Dotadas algumas escolas da capital e do interior de bem montados gabinetes dentarios, terão, dentro em breve, o seu serviço dentario regular, graças á providencia tomada pelo actual governo de nomear inspectores dentarios; *Assistencia alimentar* — Mantidas com o auxilio das Associações de Paes e Professores e as Cooperativas escolares, funccionam nas escolas primarias, de accordo com os preceitos da moderna sciencia da nutrição, um bem orientado serviço de merenda escolar, capaz de supprir as deficiencias da alimentação no lar e implantar habitos de boa alimentação e hygiene, através de instituições, como Copo de Leite, Sopa escolar, merenda de frutas, Fonte de Saude, etc.; *Assistencia recreativa* — No capitulo "Educação Physica", ficou consignada a maneira pela qual se attende, no Rio Grande do Sul, a esse importante aspecto do problema de assistencia social.

Desfile da Escola Normal, no dia 20 de Setembro do anno corrente, em Porto Alegre

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PRIMARIO NO RIO GRANDE DO SUL

Veremos, no desdobrar deste estudo, a evolução do ensino, a partir de 1875, época em que já plenamente organizado, começava a progredir vagarosa mas constantemente, até o magnifico surto evolutivo decorrente da visão administrativa dos homens que fizeram a nova Republica.

Naquella época, possuia a Provincia de S. Pedro 408 aulas de educação primaria, frequentadas por 10.301 escolares, além de 121 escolas e collegios particulares, com uma frequencia de 4.680 alumnos.

Edificio do Collegio Elementar de Passo Fundo, com capacidade para 1.000 alumnos e construido em 1933

Com uma população de 367.000 habitantes, dos quaes 52.000 em edade escolar, o Rio Grande do Sul abrigou em suas escolas apenas 1/3 das creanças que necessitavam de instrucção, representando a percentagem de 28 %.

No quadro seguinte, ter-se-á uma visão panoramica da situação do ensino primario, no Imperio, verificando-se o numero de estabelecimentos de instrucção primaria, com sua respectiva frequencia, bem como a receita provincial e a quantia votada á instrucção publica.

Provincias	*Numero de Escolas*	*Frequencia total*	*Receita Provincial*	*Despesa com a Instrucção*
Minas Geraes	678	18.770	1.412:942$000	411:840$000
Rio de Janeiro	570	13.776	4.487:000$000	629:582$000
Pernambuco	456	13.520	2.425:194$000	459:959$166
São Paulo	422	11.520	2.110:787$000	315:612$660
Rio Grande do Sul	408	10.301	1.850:800$000	250:000$000
Bahia	306	15.540	1.885:305$000	335:240$334

Verifica-se, pelo quadro acima, que a Provincia então já occupava o 5º logar, quanto ao numero de escolas publicas primarias.

Se compararmos, entretanto, o numero de escolas com a respectiva população, veremos que já o Rio Grande "era classificado naquella época em 1º logar".

Provincias cuja população era superior a do Rio Grande	*População total*
1 — Rio Grande do Sul	446.962
2 — Rio de Janeiro	819.604
3 — Pernambuco	841.539
4 — São Paulo	837.354
5 — Minas Geraes	2.103.689

	Numero escolas	*Numero de escolas por 10.000 hab.*
1 — R. G. do Sul	408	9
2 — Rio Janeiro	570	7
3 — Pernambuco	456	5,4
4 — S. Paulo	422	5
5 — Minas Geraes	678	3

Após largo periodo de estacionamento com o governo do Exmo. Sr. Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros tornou-se novamente promissora a situação da educação publica, pois a cargo do Estado estavam:

1 Escola Complementar com	31 prof.
46 Collegios Elementares com	460 "
33 Grupos Escolares com	111 "
309 Escolas Estaduaes com	309 "
87 Aulas subvencionadas com	95 "
Total	996 "

Com o advento da Nova Republica, attingiu a Instrucção Publica o maximo de sua efficiencia, graças á acurada attenção que lhe foi dispensada, o que a seguir demonstraremos.

CONTRIBUIÇÃO DO ACTUAL GOVERNO

O ultimo recenseamento, referindo-se ao periodo lectivo de 1934, forneceu o seguinte movimento escolar nas escolas publicas e particulares do Estado do Rio Grande do Sul:

Nº de escolas	4.713
Matric. geral	264.471 alumnos
Matric. real	238.598 "
Frequencia	193.225 "

A população geral, em identico periodo, era calculada, em 3.110.330 habitantes, o numero de unidades escolares em 4.713, dando, portanto, a média de habitantes por unidade escolar de 659.

A população escolar de 6 a 14 annos alcançou a 665.830 creanças, o que representa a percentagem, respectivamente, de 40 % e 29 %, quanto á matricula geral e frequencia sobre a população escolar.

O movimento escolar primario — matriculas, frequencias e conclusões de curso por entidades e sexos, tem sido o seguinte:

Entidades	*Masc.*	*Fem.*	*Total*
Estado	48.557	51.669	100.256
Municip	55.432	44.903	100.335
Partic.	34.785	27.844	62.629
Federal	1.251	—	1.251
	140.025	124.446	264.471
MATRICULA EFFECTIVA			
Estado	42.185	46.225	88.410
Municip	50.993	41.445	92.438
Partic.	31.937	24.603	56.540
Federal	1.210	—	1.210
	126.325	112.273	238.598
FREQUENCIA MEDIA			
Estado	33.389	36.968	70.357
Municip	40.876	32.971	73.847
Partic.	26.357	21.636	47.993
Federal	1.028	—	1.028
	101.650	91.576	193.225

O professorado distribue-se da seguinte maneira, quanto ás entidades:

Entidades	*Urb.*	*Dist.*	*Rur.*	*Total*
Estado.	1.184	300	722	2.206
Municip	196	329	2.305	2.830
Partic.	1.080	143	630	1.803
Federal	21	—	—	21
	2.481	772	3.657	6.860

GASTOS COM A INSTRUCÇÃO PUBLICA

No exercicio corrente poderá o governo do Estado dispender réis 18.546:100$800 assim discriminados:

Titulo 6º tabella n.º 2 — Instrucção Publica	13.296:012$000
Titulo 6º tabella nº 7 — Universidade de Porto Alegre	3.121:200$000
Titulo 6º tabella nº 8 — Subvenções e auxilios	2.128:888$800
	18.546:100$800

Os 86 municipios consignaram em seus orçamentos, para o corrente exercicio, 6.057:541$000 com o ensino municipal.

O governo federal mantem 136 escolas primarias nos nucleos coloniaes á razão de réis.... 1:800$000 *per capita* ou seja a importancia annual de 344:800$000.

VENCIMENTOS DOS PROFESSORES DE ENSINO NORMAL, COMPLEMENTAR, PRIMARIO E PRE-PRIMARIO

Escola Normal e Instituições Annexas

Director	17:040$000
Professor	8:869$400

Curso de Applicação

Professor	8:235$300

Jardim da Infancia

Professor	8:235$300

Ensino Complementar (normal regional)

Director	12:620$400
Professor	8:040$000

Ensino Primario

A — Quadro effectivo	
Professor de 3ª entr.	6:657$500
Professor de 2ª ent.	6:019$800
Professor de 1ª entr.	5:332$100
Estagiaria	5:302$800
Professora de musica Educação Physica, Desenho e trabalhos manuaes	4:440$000
B — Quadro especial	
Professora contratada	5:202$800
Professora subvenc.	3:348$000

Cumpre notar que os vencimentos dos professores primarios são passiveis de augmento, segundo a categoria e a localização do estabelecimento em que têm exercicio.

O director da escola primaria percebe, além dos vencimentos de professor, uma gratificação especial.

Collegio Elementar Getulio Vargas, em São Borja, construido em 1935 e com capacidade para 500 alumnos. Edificios identicos foram construidos em varias outras cidades do Estado e todos comportando o mesmo numero de alumnos.

NUMERO DE EDIFICIOS ESCOLARES CONSTRUIDOS E O SEU CUSTO TOTAL

De 1931 a 1935 foram construidos 13 novos predios escolares que permittem abrigar 3.800 alumnos e que custaram ao governo do Estado a importancia minima (excluidas as installações sanitarias e luz) 4.306:499$000.

Todos, excepto a Escola Normal, têm capacidade média para 300 alumnos.

No corrente exercicio foi aberta concorrencia para a construcção de mais 12 predios escolares com capacidade para 500 alumnos, excepto os de Santa Maria e Rio Grande que deverão abrigar 1.000 alumnos.

Educação physica — Bailado indigena por alumnas do Collegio Elementar de Pelotas

NUMERO DE GRUPOS ESCOLARES E AULAS CREADAS

De 5 de abril de 1932 a 10 de outubro de 1934 foram creados e installados 33 grupos escolares, e de 12 de março de 1935 a 12 de junho de 1936, mais 9, ou seja o total de 42 grupos escolares.

Foram creadas centenas de aulas isoladas disseminadas na sua maior parte na zona rural.

NUMERO DE NOVOS PROFESSORES NOMEADOS E CONTRATADOS

De 1931 a 1934, foram nomeados 1.066 professores, assim discriminados:

1931 —	237 professores
1932 —	217 "
1933 —	260 "
1934 —	352 "
Total	1.066 professores

No exercicio lectivo de 1935 a 15 de junho de 1936, foram feitas 325 nomeações para os diversos estabelecimentos de ensino publico do Estado.

Contava em junho ultimo, o magisterio estadual, 2.831 professores:

Escola Normal	66
Escolas Complementares	71
Collegios Elementares	1.151
Grupos Escolares	752
Aulas de Entrancia	281
Aulas subvencionadas estaduaes	510
Total	2.831

NOVAS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES POSTAS EM VIGOR NO ACTUAL GOVERNO

Varias medidas foram tomadas com o exclusivo objectivo de melhorar a situação do ensino estadual e de seus respectivos professores:

1) Direito a vencimentos no periodo das férias, pelo decreto n. 5.083, de 31 de agosto de 1932.

2) Aposentadoria dos professores com mais de 35 annos de serviço e 55 annos de edade, pelo decreto n. 5.452, de 26 de outubro de 1933.

3) Licença ás parturientes, até que o Congresso Nacional se lembrasse dessa salutar medida, pelo decreto n. 5.585, de 16 de maio de 1934.

4) Regula as condições das remoções para a capital, pelo decreto n. 5.849, de 15 de março de 1935.

5) Dispõe sobre o ensino religioso nas escolas publicas do Estado, pelo decreto n. 6.024, de 22 de julho de 1935.

6) Regula as inspecções de saude referentes ao magisterio, pelo decreto 6.104, de 23 de novembro de 1935.

7) Crêa o Conselho Estadual de Educação, pelo decreto n. 6.105, de 25 de novembro de 1935.

8) Dispõe sobre o provimento de vagas no magisterio publico e dá outras providencias sobre o ensino pelo decreto n. 6.106, de 25 de novembro de 1935.

9) — Faz alteração no regulamento do ensino normal, pelo decreto n. 6.305, de 17 de outubro de 1935.

Pelo que vimos de ler, conclue-se o valor inconteste dessa grande obra e naturalmente se é impellido a applaudir a brilhante administração de um governador que conseguiu elevar a cifra de alphabetisação em seu Estado á alta percentagem de 80 %, o que quer dizer, comparando-a com a dos demais Estados da União, que se encontra, no momento, vantajosamente em primeiro logar.

O novo programma elaborado que dentro em breve será posto em execução, leva-nos a prever, que dentro de alguns annos, o coefficiente 100 % será coberto. (56695)

Vista parcial do edificio da Escola Normal "General Flôres da Cunha", em Porto Alegre, construido em 1935 de accordo com todas as exigencias modernas

Grupo Escolar "3 de Outubro", com sua Praça de Educação Physica, na zona suburbana da Capital gaúcha.

CREDITOS QUE ASCENDEM A MAIS DE 15 MIL — CONTOS —

Os recursos do Thesouro para fazerem face ás despesas

Ao Tribunal de Contas informou o ministro da Fazenda sobre os recursos do Thesouro para occorrer á despesa com a abertura dos creditos autirizada nas seguintes leis: 275, de 15 de outubro ultimo; credito supplementar de tres mil contos, ao orçamento do Ministerio da Educação; lei n. 260, de 1 de outubro ultimo, credito especial de 44:039$700 pelo referido Ministerio; lei n. 265, de 6 do mesmo mez, credito supplementar de 337:0q0$000, ao orçamento do Ministerio da Justiça; lei n. 269, de 8 do mesmo mez; credito especial de seis mil contos, no Ministerio da Viação; lei n. 266, de 26 de setembro utimo, credito supplementar de .... 6.190:000$000 ao orçamento do Ministerio da Viação.

Tentou afogar-se por estar — enferma —

Sara de Oliveira Cruz, moradora á rua dr. Nunes, 1234, hontem na praia de Maria Angu' tentou suicidar-se, atirando-se ao mar.

Salva por banhistas, a tresloucada foi medicada pela Assistencia da Penha, onde disse ter tentado contra a existencia por soffrer de mal incuravel.

O ministro da Fazenda esteve no Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães esteve hontem no Ministerio do Trabalho o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu a importancia de 667:807$900, para mais réis 160:963$600, sobre egual data do anno anterior.

PREMIO ALBERTO TORRES

Laureado o dr. Messias do Carmo

A questão da nutrição entre nós, vem merecendo dos technicos especializados no assumpto, o mais vivo interesse, motivo pelo qual a *Sociedade dos Amigos de Alberto Torres* abriu um concurso de trabalhos sobre alimentação. Dentre os concorrentes, figura o dr. Messias do Carmo, estudioso das questões da nutrição, que apresentou um valioso trabalho dividido em tres partes, sendo a terceira um plano completo para uma campanha de caracter pedagogico a ser levada em todo o territorio nacional. Este trabalho mereceu da commissão julgadora os mais vivos applausos, como ainda um dos premios distribuido dentre cinco laureados. Esta iniciativa marca uma nova éra de realizações em materia tão relevante, que vem merecendo da França, America do Norte e da Argentina, os maiores cuidados. O dr. Messias do Carmo foi o fundador da Sociedade Brasileira de Nutrição.

LAR DA CREANÇA

Uma carta esclarecedora da ex-directora dessa instituição:

"Rio, 9-11-936: — Illmo. sr. director do "Correio da Manhã". Nesta. Saudações. — Ficarei muito grata a v. s. pela publicidade que der no seu prestigioso jornal á communicação, que ora lhe faço, de me haver desligado do "Lar da Creança", do qual era presidente.

Fica, assim, sem qualquer validade, a inclusão do meu nome na directoria daquella instituição, não me cabendo responsabilidade em acto algum que ali se venha a praticar á sombra do meu nome.

Com as minhas melhores saudações e os meus agradecimentos, firmo-me attenciosamente. — *Olga de Mello Braga.*"

ACADEMIA BRASILEIRA

Sessão publica em homenagem ao professor Nicolas Politis

Realiza-se na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão publica especial da Academia Brasileira de Letras em homenage mao professor Nicolas Politis, distincto internacionalista, ex-ministro das Relações Exteriores da Grecia, actualmente ministro da Grecia em Paris e delegado á Liga das Nações. O illustre visitante será saudado, em nome da Academia, pelo sr. Helio Lobo.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Na Commissão Especial de Inquerito Parlamentar

A Commissão Especial de Inquerito Parlamentar, esteve, hontem á tarde, reunida na sala de bibliotheca da Assembléa Legislativa, para ouvir a leitura do relatorio elaborado em torno dos depoimentos prestados pelo denunciante, accusados e mais pessoas arroladas no alludido inquerito, procedido para apurar a procedencia ou improcedencia das accusações articuladas pelo collector federal em Macahé, Armando Portugal Diniz, contra varios deputados estaduaes que votaram a favor do projecto n. 153, que autoriza o augmento de tarifas nos serviços de transportes maritimos e terrestres da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Finda a leitura do parecer do deputado, professor Luiz Carpenter, o deputado Paulo Araujo, pediu vista do processo, afim de offerecer o seu voto em separado.

Na proxima quarta-feira, ás 10 horas da manhã, a referida Commissão reunir-se-á pela ultima vez para encerrar os seus trabalhos e encaminhar o processo ao julgamento do plenario, que se manifestará em sessão secreta, provavelmente naquelle mesmo dia.

A Semana da Economia e um agradecimento da Caixa Economica a Associação dos Artistas Brasileiros

O presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sr. Ricardo Xavier da Silveira, em carinhosa carta que dirigiu a Associação dos Artistas Brasileiros, agradeceu o apoio que esta agremiação de arte prestou áquella instituição, bancaria, durante o certamen civico e cultural, promovido de 26 a 31 de outubro proximo passado e para o qual o Concurso de Cartazes da Semana da Economia muito contribuiu.

PARA OS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Creditos que attingem a mais de mil contos

Tendo o Ministerio da Viação solicitado a distribuição de creditos na importancia total de 1.103:680$000, a diversas Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos em varios Estados, á conta do credito aberto pelo decreto de 19 de setembro ultimo, o Tribunal de Contas ordenou o registro da alludida distribuição do credito.

Interesses da lavoura algodoeira de Minas

Para assentar com a directoria do Serviço de Algodão, varias medidas de interesse da lavoura mineira encontra-se no Rio e esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o dr. Jayme de Britto, inspector do Ministerio da Agricultura.

A Bahia firmará accordos com a União para os serviços do Ministerio da Agricultura

Espera-se para 1937 um grande impulso na agricultura do paiz em consequencia da articulação dos serviços do Ministerio com os Estados, esperando-se por esse meio um melhor aproveitamento dos recursos technicos e economicos de que dispomos. Todos os Estados se integraram neste programma através a Conferencia de Agricultura, ha pouco realizada por iniciativa do ministro Odilon Braga, com absoluto apoio do presidente da Republica, que vê nesta articulação mais do que a economia de recursos a pratica da verdadeira unidade nacional.

O governador da Bahia, que acompanhou com grande interesse a Conferencia e nella se fez representar pelo seu secretario de agricultura, dr. Alvaro Ramos, endereçou ao ministro Odilon Braga o seguinte telegramma:

"Communico ao prezado amigo que acabo de sancionar a lei autorizando o Poder Executivo a firmar os accordos com a União para coordenar e desenvolver os serviços pertinentes ao Ministerio e á secretaria de Agricultura, bem como foram approvadas as minutas organizadas pela Conferencia dos secretarios, convocada e presidida pelo illustre amigo. Assim apparelhado aguardo suas instrucções para executar seu patriotico plano de articulação dos serviços destinados á organização racional e technica das actividades productoras da economia brasileira. Cordiaes saudações. — *Juracy Magalhães.*"

Sobre as pesquizas e sondagens de petroleo no Acre

O sr. Manoel Martiniano do Prado, interventor federal no Acre, enviou ao ministro Odilon Braga um despacho telegraphico agradecendo a communicação que lhe fôra feita sobre á remessa para aquelle territorio, de material destinado ás pesquisas e sondagens de petroleo.

O artista patricio Raul Roulien chega hoje

Passageiro do "Clipper" da Pan-American Airways, deve chegar hoje, por volta das 4 horas da tarde, procedente de Buenos Aires, Raul Roulien, cujo desembarque terá logar na estação fluctuante da Panair no aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Reuniu-se, hontem, a Sociedade Brasileira de Chimica, sob a presidencia do dr. Joaquim Bertino de Carvalho, para ouvir as communicações technicas dos seus associados e tomar conhecimento das adhesões enviadas ao IIº Congresso Nacional de Chimica, que se realizará em maio de 1937 sob a presidencia do presidente da Republica sr. Getulio Vargas.

Constituiu um dos assumptos principaes da reunião o trabalho publicado em Paris pelos drs. H. Lablé e F. Heim e Balzac relativo "a' localização das vitaminas no cacáo e a presença da vitamina E no embryão". Os autores chegaram a conclusão de que em todas as suas partes o cacáo contém as principaes vitaminas em proporções interessantes.

Processos julgados pelo Tribunal de Contas

O Tribuna de Contas, em sessão sob a presidencia do ministro Camillo Soares, julgou os seguintes processos:

Recusando registro aos contratos: entre o Observatorio Nacional e a firma José Luiz Fernandes, para execução de reparos e concertos no predio de residencia de um dos astronomos do mesmo observatorio; entre o Ministerio da Educação e J. A. Mamarinha & Cia., para a construcção dos pavilhões para refeitorio, cozinha provisoria e pavilhão sanitario da Escola de Aprendizes Artifices no Estado do Rio Grande do Norte; entre a Commissão Central de Compras e as firmas Oscar Tavarés & Cia. e Dias Garcia & Cia. Ltd., para fornecimentos aos Ministerios da Agricultura e Viação, respectivamente.

O "AO MUNDO LOTERICO" JA' PAGOU OS 500 CONTOS DE HONTEM!

Do bilhete 11.460, contemplado hontem com os 500 Contos de réis, hontem mesmo o felizardo AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, effectuou o pagamento de uma fracção ao sr. Simão Starkmann, residente á rua Julio do Carmo n. 13-A, que se acha ali exposta. Já estão á venda no AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139 — os 3 Mil contos para o Natal, com vantagens e condições excepcionaes. Finaes-propaganda premiados hontem pelo AO MUNDO LOTERICO, Carta Patente 104: 03, 04, 18, 31, 34, 37, 38, 47, 49, 50, 51, 55, 60, 70, 77, 78, 79, 90, 95 e 99. (59250)

A LUTA CONTRA A LEPRA

Drogas remettidas do Brasil para as Antilhas

O avião da Panair desta semana transporta, no seu compartimento de carga cheio das mais variadas encommendas, dois pacotes contendo diversas drogas experimentaes, remettidas pelo representante no Rio de Janeiro do Centro Internacional de Leprologia, e destinadas ao dr. Norman R. Sloan, do Departamento de Saude Publica dos Estados Unidos, chefe da luta contra a lepra nas Ilhas Virgens.

O destinatario dessa encommenda reside na ilha de St. Croix, onde está localizado um leprosario. Graças aos serviços da Pan American Airways, tornou-se possivel remetter em quatro dias apenas essas drogas, pedidas aliás com urgencia, posto que, pelos meios communs de transporte existentes entre a capital do Brasil e aquella possessão norte-americana, a encommenda levaria alguns mezes.

E' essa mais uma das centenas de fórmas por que a aviação commercial auxilia o progresso e beneficia a humanidade.

CONSELHOS DA SAUDE PUBLICA

Creanças tristes e apathicas

A creança sadia é, geralmente, alegre. As que se mostram tristes e apathicas soffrem de algum mal, que é preciso conhecer. Será um disturbio das glandulas de secreção interna? Será um desequilibrio do systema nervoso vegetativo? Será um retardamento mental de qualquer ordem?

Consultem o Serviço de Hygiene Mental da Saude Publica nos seguintes locaes e horas: rua Bento Lisboa, 48 (segundas, quartas e sextas á 1 hora da tarde), rua Camerino, 27 (terças, quintas e sabbados, á 1 hora da tarde) e rua Mariz e Barros, 26 (segundas, quartas e sextas á 1 hora da tarde).

AS PETIÇÕES DE DIRECTO INTERESSE DOS ESTADOS

Isentas do sello federal

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições fazendarias, declarou que estão isentas do sello federal as petições de directo interesse dos Estados, quando assignadas por seus procuradores, delegados ou representantes

Começam hoje os trabalhos da "Semana da Semente" em Ponta Grossa

Como vinha sendo annunciado terá inicio hoje os trabalhos da "Semana da Semente" promovida pelo Ministerio da Agricultura para realização em Ponta Grossa, no Paraná. Durante estes proximos seis dias os technicos do Ministerio terão opportunidade para trasmittir aos lavradores e criadores daquelle municipio ensinamentos praticos sobre suas actividades, realizando de preferencia uma intensa campanha pelo uso da boa semente. No proximo domingo já outra turma de funccionarios do Ministerio da Agricultura com a participação dos seus collegas da secretaria de Agricultura de Minas iniciarão os trabalhos da semana rural de Campo Bello, no oéste de Minas, onde se econgregarão lavradores e criadores de doze municipios circumsvizinhos.

O Centro de Materiaes de Construcção ao ministro Odilon — Braga —

Realizou-se recentemente nesta capital, sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura uma conferencia de qeu participaram varios technicos no estudo das madeiras. A este proposito o "Centro de Materiaes de Construcção" enviou ao sr. Odilon Braga a seguinte communicação:

"Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que a directoria deste Centro, tendo em vista a alta finalidade e salutares effeitos da "Reunião de Anatomistas de Madeiras", realizada nesta capital, no mez de setembro ultimo, sob os auspicios desse Ministerio, na qual esta associação se fez representar ,em sessão de 21 do corrente ,congratulou-se com v. ex. por essa feliz iniciativa que vem dar singular desenvolvimento á industria da madeira, da qual somos a sentinella avançada, como orgão dessa classe."

FRAUDAVA O LEITE COM AGUA SUJA

O leiteiro criminoso foi autuado

O dr. Custodio Esteves Netto, inspector sanitario da Directoria de Hygiene Municipal de Nictheroy, surprehendeu, hontem pela manhã, nos fundos da casa á rua Dr. Mario Vianna, 480, em Santa Rosa, o individuo Joaquim Nascimento, de nacionalidade portugueza, quando addicionava ao leite destinado á população infantil, agua suja de um tanque nauseabundo.

O desalmado leiteiro não teve tempo de fugir ao castigo legal. Foi preso e conduzido, com o leite miseravelmente fraudado, para a Delegacia da capital, onde foi autuado, em presença das testemunhas arroladas, pelo respectivo delegado, dr Pereira Gestal, que o classificou como incurso no artigo 153, letra "a", da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o artigo 1º, letra "a" do decreto federal n. 22.796, de 1 de junho de 1933.

Tratando-se de um crime de natureza inafiançavel, o deshumano leiteiro foi recolhido á Casa de Detenção.

O AUTO 22.269 ABALROOU O 20.176

Os vehiculos ficaram avariados

Dois carros collidiram, hontem, á esquina da rua do Carmo com Republica do Peru. Por essa rua seguia o carro particular numero 20.176, de propriedade da sra. Joaquim Montenegro, que o dirigia, quando no cruzamento com a rua do Carmo, appareceu, em excesso de velocidade o auto numero 22.269, de propriedade do sr. Aldo Moura e dirigido por Labor Hollanda Cavalcanti. O carro 22.269, que descia a rua do Carmo, não teve tempo de qualquer manobra e foi, por isso, chocar-se com o 20.176, avariando-se ambos os vehiculos.

Não houve, felizmente, damnos pessoaes a lamentar. Do caso teve sciencia a policia local.

BOIAVA NO CANAL DO MANGUE

O cadaver era de um carvoeiro que parece ter soffrido um accidente

O commissario Sergio, de serviço na delegacia do 12º districto hontem, á tarde, recebeu communicação, de que no canal do Mangue, fora encontrado, boiando o cadaver de um homem que peracia maritimo.

Indo ao local a autoridade providenciou a retirada do corpo.

A identidade do morto foi facilmente restabelecida. Era pessoa bastante conhecida no local, onde trabalhava no serviço de descarga de carvão, e era alcunhada, pelos companheiros de "Paco".

Até pouco antes de ser avistado o corpo, elle estivera trabalhando nas proximidades.

No exame summario, feito no proprio local, a autoridade verificou que o corpo não apresentava qualquer vestigio de violencia, parecendo, pois, tratar-se de um accidente.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A construcção do edificio dos Correios e Telegraphos em Poços de Caldas

Pelo director geral do Thesouro foi designado o collector federal de Poços de Caldas para representar a Fazenda no acto de assignatura da escriptura de doação feita pelo Estado de Minas Geraes a União, dos terrenos destinados á construcção do edificio dos Correios e Telegraphos daquella cidade.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402/405.

Telephones da directoria — 23-4132.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director de semana — Jayme de Araujo Motta.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

— Vae para juizo a divida de penna dagua do exercicio de 1934, afim de proceder-se a cobrança executiva.

— A secretaria do syndicato avisa, a proposito do Regulamento do Sello, que o presidente da Republica, assignou na pasta da Fazenda, decreto declarando a data da vigencia do regulamento do sello, tendo em vista que o Poder Legislativo ainda não se pronunciou sobre o véto parcial opposto ao projecto que foi convertido em lei sob o n. 202, de 2 de março deste anno. Pelo referido decreto n. 1.189, de 11 do corrente, ficou resolvido que o regulamento annexo ao decreto n. 1.137, de 7 de outubro findo, obrigará em todo o territorio nacional, trinta dias após sua ultima publicação, feita no "Diario Official", de 15 de outubro citado, com exclusão das seguintes expressões, attingidas pelo mesmo véto: no art. 17 "prestada por terceiro"; no art. 36, n. 37 "desde que os mesmos militares e civis percebam mais de duzentos e cincoenta mil réis mensaes e que, a partir de 1935, tenham sido beneficiados com majorações de vencimentos superiores a 14 %."

MORREU AO SERVIR O FREGUEZ

Na rua General Pedra

No sobrado do predio n. 19 da rua General Pedra, foi victimado hontem por uma hemoptise, o chinez Joe Lin, de 47 annos, estabelecido com restaurante no terreo do referido edificio. O infeliz, atacado pela tuberculose foi hontem presa de uma crise violenta do mal, vindo a fallecer.

Lin, acabara de servir a um freguez dois ovos estrellados, quando se sentiu indisposto, correndo, então, ao quarto de dormir onde caiu agonizante. Segundos após era cadaver.

Só então os clientes de Lin verificaram o perigo que corriam: um tuberculoso em ultimo grão, tossindo, tossindo, tossindo a servir assim mesmo, a freguezia. Lin já não tosse mais. Queira Deus não haja outros tossindo, por ahi, sobre os pratos dos que, matando a fome, podem acabar matando pelo contagio, os proprios pulmões.

CAIU DO CAMINHÃO

Na tarde de hontem, na rua Dois de Maio, no Jacaré, em frente ao n. 128, occorreu um triste accidente de lamentaveis consequencias.

Por aquelle local passava um caminhão levando na carroceria um homem, de cor parda, apparentando ter 30 annos. A um solavanco mais forte do vehiculo o infeliz foi projectado no solo, com grande violencia, fracturando em consequencia, o fronto-occipital.

O motorista, ou por não ter notado o accidente, ou para fugir á acção da policia, proseguiu com o carro.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer e o pobre homem levado para aquelle posto, onde, ao ser medicado, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Lyrio, de serviço no 13º districto, informado do caso abriu inquerito.

Passagens gratis nã Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios trinta e oito passagens, na importancia de réis 3:098$000. Essa requisições foram assim distribuidas:

Ministerio da Guerra, nove passagens, na importancia de réis 954$700; Ministerio da Justiça oito, na quantia de 754$300; Ministerio da Marinha tres, no valor de 268$500; Ministerio da Agricultura cinco, na somma de 326$800; e Ministerio do Trabalho treze, num total de 794$600.

Camara de Commercio e Industria do Brasil

Sob a presidencia do sr. José Ribeiro Saback, reuniu-se o Conselho Deliberativo, o qual approvou as seguintes resoluções:

Delegar ao sr. Antonio Luiz de Souza Mello, os poderes necessarios para, na sua viagem á Allemanha e a convite official daquelle paiz, entender-se com as Camaras de Commercio, sobre o programma da Convenção Internacional, que se deverá reunir nesta capital em 1938.

Apresentar felicitações ao deputado Abelardo Vergueiro Cesar sobre o seu trabalho relativo ás Sociedades Anonymas.

Encaminhar ao governo um estudo sobre tarifas actualmente em vias de alteração em projecto da Camara dos Deputados.

Delegar ao senador Pacheco de Oliveira os poderes para, como observador, participar da conferencia de Buenos Aires e marcar para a ordem do dia da proxima sessão a revisão da Lei Organica.

O FESTIVAL DE HOJE NO JARDIM ZOOLOGICO

O festival a realizar-se hoje, de 1 ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, em beneficio da Fundação da Clinica Escolar Suburbana, será abrilhantado pelas bandas musicaes do Corpo de Bombeiros e Policia Militar. O programma, que já publicámos, é variadissimo e attrahente, de molde a agradar aos mais exigentes.

Funccionará de 1 hora em deante, o portão da rua J. Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay Engenho Novo" e dos omnibus "Primavera" e "Cruz de Malta", que trafegam da praça Saenz Pena a Cascadura

A VIDA SOCIAL

O coração artificial

Charles Lindbergh e Alexis Carrel — numa fusão genial da mecanica com a cirurgia — pretendem apresentar brevemente ao mundo a sua thaumaturgica invenção do coração artificial, com a qual deixam entrevêr a possibilidade de ser prolongada indefinidamente a vida humana.

A noticia dessa maravilhosa iniciativa fez-me evocar, numa mysteriosa associação de idéas, a peça de Clemenceau "Le voile du bonheur", cujo symbolico entrecho se resume no drama vivido por um mandarim, cego havia longos annos!

As trevas que envolviam o mundo exterior deante dos seus pobres olhos — perfeitos na apparencia, mas inuteis na realidade como se de vidro fossem — transformaram-se, com o decorrer do tempo, em claridade para illuminar-lhe o scenario interior do espirito.

Assim, elle julgava sempre joven, bella e honesta a esposa que adorava, ouvindo-lhe enternecido as palavras de meiguice e as lindas canções de amor que ella cantava ao som da cythara. Em todo o viço de formosa adolescencia, imaginava o filho, cujo caracter se moldava no culto do tradicional respeito oriental por seus illustres antepassados. Profunda e forte como o cêrne de uma arvore, afigurava-se-lhe a delicada amizade do companheiro de juventude que jámais o abandonára...

Um bello dia, porém, certo oculista famoso descobriu o remedio contra a cegueira. Num renascimento de esperanças, que lhe brotavam impetuosas do coração, o mandarim, sem que a familia de nada suspeitasse, submetteu-se ao tratamento exigido, e recuperou finalmente a vista!

Exultando de jubilo, corre de volta a seu palacio, ancioso por annunciar a todos o miraculoso acontecimento. Attonito, numa surpresa cruel, depara entretanto um quadro que o deixa estarrecido: a mulher está amorosamente abraçada ao amigo querido, e sem mudar de attitude acolhe-o com as phrases habituaes, repassadas de falso carinho. O filho, descuidado, e de apparencia vulgar, proclama, como de costume, para o pae ouvir, seu respeito e admiração pelos ascendentes gloriosos, enquanto faz caretas aos retratos dos mesmos!

Traido em suas mais sublimes crenças, abandonado pela illusão, comprehendendo que a cegueira lhe era o supremo bem, por fazel-o crêr na realidade do irreal, o mandarim destróe para sempre a vista com um veneno poderosissimo, ingressando de novo ás trevas!

Penso que sorte egual estará reservada aos que se utilizarem do formidavel invento do coração artificial...

Ao prolongarem de semelhante modo a existencia, quantas creaturas não irão, propositadamente, ao encontro da decepção dilacerante — a mais lamentavel e angustiosa de todas — de sentir por parte dos entes queridos em suas attitudes de impaciencia, nas reticencias humilhantes, em certa expressão de incontida inconformidade com essa burla pregada ao destino, o desejo do seu desapparecimento!

E no amargor da desillusão, hão de comprehender que a morte talvez seja tambem, como o foi a cegueira para o mandarim, outro "véo da felicidade"...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

PERFIL

Casta, a brancura immácula do pelo
traz no vestido de rendados fólhos.
Que noite embalsamada em seu cabello!
Que luminosa noite nos seus olhos!

MELLO LEITE

— Uma grande reforma social para ser agradavel a Deus, exige que a alma do proprio operario seja purificada em primeiro logar.

JOAQUIM NABUCO — Minha Formação.

A arte de usar perfumes

Num grande jardim d flores pode-se notar uma coisa curiosa. Todas as flores tem uma hora durante o dia ou a noite quando sentimos o perfume dellas mais forte, mais intenso. Chamamos isto "a hora predilecta da flor". A *Rosa* por exemplo exala o seu perfume mais forte pela manhã, o *Jasmin* ao contrario, de noite. Por isso é preciso escolher o perfume para uso diario, de accordo com a hora predilecta da flor. Para todas as horas do dia e da noite a Casa Cinelandia á rua Alcindo Guanabara 26, offerece as suas maravilhosas essencias. (58910)

Datas

Passa hoje a data anniversaria do dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Sua projecção pela maneira com que

vem desempenhando o cargo que occupa, o distingue como uma das personalidades prestigiosas nos meios judiciaes e economicos.

Na direcção da Caixa Economica, sua acção não se tem limitado á funcção meramente administrativa. Deve-se tambem á sua intelligencia o desenvolvimento da Caixa e a influencia desta na vida economica nacional.

Seus auxiliares e amigos reunem-se em almoço intimo no Restaurante da Urca, onde serão prestadas ao anniversariante varias homenagens.

Riachuelo Tennis Club

A directoria do Riachuelo T. C. offerece hoje aos seus associados e suas familias, uma sessão de arte do Gremio Litero-Musical Affonso Celso, das 9 á meia noite, com programma especial.

Bodas de prata

Commemoram amanhã o seu 25° anniversario de seu casamento o sr. Octavio do Prado, alto funccionario do Ministerio da Viação e sua gentillissima consorte d. Zelinda Gomes de Mattos Prado.

Haverá ás 9,30 horas na Cathedral de Nictheroy missa em acção de graças e á noite em sua residencia recepção aos parentes e amigos.

Festas

Em commemoração a data da Proclamação da Republica, realiza-se hoje imponente festa da séde social da Banda Portugal, a qual terá inicio ás 7 horas da noite, com o concurso de tres jazz-bands. A's 6 horas da tarde, na praça Onze de Junho, terá logar uma batalha de flores com o concurso de varias sociedades recreativas e carnavalescas, com distribuição de premios.

Jogo da Quadra

Quando me surge um cliente,
Com fraqueza manifesta
Receito, immediatamente:
Mingaus de farinha Ingesta.

Remet.: Dr. Vieira.
Res. Rua Assembléa, 70-3.°.
15-11-1936. — "Correio da Manhã". (59524)

Noite de Arte

Na proxima noite de 26 do corrente, será levado em scena no Theatro Municipal, uma encantadora festa artistica em beneficio da Assistencia Social da Casa do Estudante do Brasil.

Abrilhantarão essa grandiosa noite de arte offerecendo o seu justo valor artistico as seguintes figuras: Yolanda Vilhena Ferreira, Juanita Monte Marques, Ermando Ciuffo, Marco Carneiro, Isaac Feldmann sra. Duque Estrada Costa, Moacyr Liserra, Carmen Bertucci, Zita Coelho Netto e Eros Volusia.

Tratando-se de uma festa em que transparece a expressão do nosso meio social, beneficiando os estudantes, futuros intellectuaes, faz-se necessaria a contribuição da nossa sociedade, com o seu comparecimento no recinto.

Siry Club

Um grupo de jovens da nossa melhor sociedade fundou em Copacabana um novo gremio para fins sociaes e sportivos, — O Siry Club — que devido a qualidade dos seus componentes e enthusiasmo de inicio demonstrado pelos mesmos, está talhado a vir a ser um dos mais alegres, divertidos e elegantes do nosso meio. Para dirigil-o foi eleita a seguinte directoria:

Presidente — Senhorita Elza Ramos; vice-presidente — sr. Luiz Niemayer; secretaria, senhorita Santuzza Pinheiro; director social — dr. José Faria; thesoureira, senhorita Dora Pinheiro.

Conselho fiscal — Senhorita Maria Luiza Fontes, sr. José Ribeiro, senhorita Ruth Flores e o sr. Oswaldo Baliani.

Club Central

Hoje ás 21 1/2 horas, o Club Central realizará mais um sarão dansante, que os altos circulos sociaes de Nictheroy aguardam com viva anciedade.

Premio Celina Roxo

Echman

Realizar-se-á nos proximos dias 21 e 22 do corrente, ás 13,30 horas no Theatro Municipal, o concurso de musicas, com um premio de 1:000$000 á concorrente que melhor interpretar na sua technica e estylo de cada autor.

O concurso constará das seguintes musicas: — a) — Back-Steadal — Chopin — Fantasia em La menor; c) — Jeux D'eau de Ravel; d) — Islamey.

Deverão ser executadas 3 peças em cada dia.

O premiado deverá executar o Hymno Nacional Brasileiro por Gottschalk.

O concurrente tocará atraz das cortinas para evitar protecção e tomarão suas notas por meio de numeros e côres.

A banca examinadora constará dos seguintes professores: Lucia Branco, Luiz Amabile, Silvio Figueiredo Mafra, Mme. Nepomuceno e Paulino Chaves.

A entrada será franqueada ao publico.

Syndicato Medico Brasileiro

Commemorando no dia 25 do corrente a passagem do seu 9° anniversario de fundação o Syndicato Medico Brasileiro realiza as seguintes solennidades: ás 9,30 da manhã missa na capella da Casa do Medico, rua Cosme Velho, 136, em seguida uma visita a Casa do Medico, ás 8 horas da noite, nos salões do Automovel Club, terá logar uma sessão solenne para a posse do novo conselho deliberativo e do conselho de disciplina medica do Districto Federal, ás 11 horas da noite, terá inicio um grande baile. Traje: casaca, smocking ou dinner-jacket. A commissão de festa sob a presidencia do professor Pedro Paulo Paes de Carvalho, é composta dos drs. Abias Vieira, Raul Pacheco, Motta Maia, Hermilio Ferreira, Pedro Vianna e Gustavo Adolpho Silva Rego.

A autora aprecia, além da synopse geral da Biblia, que é o maior monumento litero-religioso que existe, dada um dos livros dos tantos escriptores, e breve commentarios rigorosamente de accordo com o ponto de vista dos mais competentes exegetas catholicos.

Homenagens

Dr. Joaquim Mendes da Rocha — Noticiámos, faz amanhã um mez, a morte tragica do distincto consultor juridico do Banco Ultramarino.

Pela passagem dessa data, seus collegas de formatura em 1913 na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes resolveram prestar-lhe homenagem; indo incorporados, ao cemiterio S. Francisco Xavier, onde repousa o extincto.

Reunir-se-ão, para isso, ás 10 horas, amanhã, no Café Suisso á avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa de onde seguirão em automoveis para a expressiva manifestação de saudade.

Correio Literario

O sr. Bricio do Valle é um dos peritos tachygraphos da secretaria da Camara dos Deputados. Pelos seus conhecimentos, na especialidade, e por sua cultura, mereceu, do governo, a distincção de fazer parte da nossa delegação na Conferencia da Paz do Chaco. Coube-lhe a responsabilidade de dirigir o apanhado tachygraphico dos debates de nossos representantes naquella conferencia. E' de sua autoria um livro de real interesse, que acaba de apparecer. Trata-se da "Technica Tachygraphica", em que o technico, em estylo ligeiro, agil, mostra os segredos da arte da reproducção fiel de pensamentos aos grandes oradores. São conselhos praticos, são regras preciosas que o autor divulga, com a finalidade de facilitar a quem queira penetrar os segredos da tachygraphia, sem preferir systemas.

— Publicado pela Empresa Editora A. B. C. Limitada acaba de apparecer o livro da sra. Alba Canizares do Nascimento, *Introducção á Biblia Sagrada*.

Apresentando o trabalho diz o padre João Baptista de Siqueira, censor da Curia, e que é o primeiro ensaio tentado entre nós na materia.

Fluminense Football Club

O Fluminense F. C. ora está atravessando um periodo de novo e intenso brilhantismo social.

A directoria e o departamento social têm-se esmerado na organização de elegantes e animadas festas. Hoje, o grande club abre os seus salões para uma tarde dansante e no dia 21 do corrente vae proporcionar aos seus distinctos socios e suas familias uma festa encantadora — "A parada dos maillots" — seja um "garden party" dos mais originaes, occupando o bar da piscina, jardins, morro e escadaria do campo, escola tudo brilhantemente illuminado. O Fluminense presta-se, admiravelmente, para festas dessa natureza. Ary Barroso e Paulo Barroso actuarão como speakers e que vae contribuir para o maior exito da bella festa do dia 21. Haverá dansas, exhibições ao microphone e exhibição das creações de maillots para o verão deste anno, em modelos vivos.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza realiza-se na proxima quarta-feira ás 5,30 horas, a sessão solenne na qual tomarão posse os vice-presidentes honorarios srs.: J. E. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, sir Hugh Gurney, K. G. M., M. V. O., embaixador de S. M. Britannica junto ao governo do Brasil e dr. Regis de Oliveira, G. B. E., embaixador do Brasil em Londres.

A sessão será seguida de uma recepção offerecida pelo embaixador da Grã Bretanha e lady Gurney.

Natalicios

Faz annos hoje a menina Nely Pimentel Dias, filha do sr. Altivo Xavier Dias e de sua esposa, a professora municipal d. Palmyra Pimentel Dias netinha de nosso companheiro Osmundo Pimentel.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da professora Mlle. Sylvia Bello, figura expressiva em nossos meios musicaes. A anniversariante, que offereceu em sua residencia uma hora litero-musical, sendo em seguida servido um lunch, foi alvo de significativas homenagens, dos parentes e amigos que tiveram o prazer de felicital-a.

— Transcorre hoje mais um natalicio da sra. Laura Accioli de Vasconcellos esposa do sr. José Accioli de Vasconcellos.

— Faz annos hoje a senhorita Altair Pinheiro, filha do sr. A. Pinheiro funccionario aposentado da estrada de ferro Victoria-Minas.

— Faz annos hoje o dr. Alberto Barrôcas, delegado do districto de Santa Rita, da Policia Municipal.

— Faz annos amanhã o sr. Fernando Pereira Pedrosa, negociante desta praça.

— Faz annos, amanhã, o 6° annista do Collegio Militar Wilson de Souza Pinto, filho do tenente coronel Luiz Procopio de Souza Pinto.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Heloisa Fonseca, filha do sr. Luiz Pinto da Fonseca, com o dr. Sergio Soares, clinico nesta capital.

O acto religioso teve logar na egreja de S. José, servindo de padrinhos, por parte do noivo, os seus paes, Estanisláo Soares e d. Graziela Soares e por parte da noiva o seu pae e a sra. Hildebrando Pedro dos Santos.

— Realizar-se-á na terça-feira proxima, de 3 ás 5, em casa dos paes da noiva, á rua Siqueira Campos 158, Copacabana, o enlace matrimonial do bacharelando em Direito Marcus Marianno Carneiro da Cunha, filho do dr. José Marianno Carneiro da Cunha Filho e de d. Violeta Siciliano Carneiro da Cunha, com a senhorita Zilda Telles Ferreira, filha do sr. Henrique Ferreira e de d. Amelia Telles Ferreira.

Serão padrinhos da noiva, no civil e religioso, o sr. Antonio Telles Ferreira e senhora e do noivo, no civil Olegario Marianno e senhora, e no religioso Paulo Siciliano e senhora.

— Contraiu nupcias hontem, com a senhorita Iracema Belline Leitão filha do sr. Armando C. Leitão e de d. Emilia Belline Leitão, o sr. Rubem Martins, filho de d. Palmyra Martins e do sr. José Martins.

A's 4 horas da tarde effectuou-se o acto religioso na egreja de Santa Rita, e, á noite, foi servido um lauto banquete aos presentes, na residencia da noiva, quando foram improvisados varios discursos de felicitações seguiram-se animadas dansas ao som de um excellente jazz.

Baptismo

No dia 12 do corrente foi levada á pia baptismal, na egreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, nesta capital a dileta filhinha do dr. Affonso Gandra, funccionario da secretaria da Agricultura Federal e da sua digna consorte d. Hilder Fontes Gandra.

Foram padrinhos da recem-nascida Vera Maria, o sr. Polycarpo Ferreira Gandra e a senhorita Orsina Fontes Gandra. Muitas felicitações aos genitores da recem-baptizada foram dirigidas pessoalmente.

Recital de bailados

Está fixado já para 12 de dezembro o recital de bailados que os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska levam a effeito annualmente e que invariavelmente assignala um acontecimento artistico e social dos mais brilhantes. O deste anno será realizado á noite, no Municipal, e, como sempre, terá o concurso não só daquelles professores, como de numeroso conjunto de alumnas suas, todas pertencentes á nossa melhor sociedade.

Meia-Noite

Caso de urgencia! Onde encontrar uma pharmacia de confiança? Vá ao Largo da Carioca, 10 e 12 onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está ás suas ordens durante toda a noite. Tel. 22-1150. (59526)

Manifestações

Os discipulos, amigos e admiradores do conhecido educador dr. Afro Chagas director do Gymnasio America, no Meyer, promoveram-lhe hoje, na séde do Gymnasio Euclides da Cunha, em Bento Ribeiro, uma manifestação de sympathia.

Realizou-se hontem a festa commemorativa da conclusão dos trabalhos escolares dos alumnos do curso de Adaptação da Escola de Intencia do Exercito.

A solennidade consistiu num almoço offerecido aos professores: auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro, Major José Faustino da Silva Filho, do Estado Maior do Exercito, dr. José Mattos Vasconcellos, do Tribunal de Contas, e dr. Jorge Figueira Machado, do Instituto de Educação da Universidade do Districto Federal.

Na luxuosa sala de refeições do Restaurante Heim via-se uma grande mesa artisticamente ornamentada de flores naturaes, tendo á cabeceira os homenageados, ladeados dos officiaes do Serviço de Fundos do Exercito que terminaram o alludido Curso de Adaptação da Escola de Intendencia.

A' sobremesa, falou o tenente-coronel Joaquim Henrique Coutinho que, dizendo da finalidade daquella reunião, deu a palavra ao capitão dr. José Euzebio Filho para em nome de todos saudar os mestres presentes.

O capitão dr. José Euzebio Filho proferiu então enthusiastica oração em que focalizou a personalidade dos homenageados fixando os resultados obtidos pelo Curso de Adaptação do Exercito, ao mesmo tempo que rememorou episodios da vida escolar.

As palavras do orador foram vivamente applaudidas.

Após o agradecimento dos professores, encerrou-se a solennidade que transcorreu sob a mais intensa cordialidade e alegria.

Conferencias

No Instituto Brasileiro de Ensino com assistencia de professores, homens de letras, figuras de destaque de nossa alta sociedade, representantes de varias instituições culturaes, etc., realizou o dr. João Lyra Filho, conhecido escriptor e professor, uma interessante conferencia subordinada ao thema: "O casamento não é somente um problema de amor".

A apresentação do conferencista foi feita pelo director do Instituto, professor dr. Luiz Paula Freitas.

— No dia 17, ás 17 horas, haverá no auditorio da Escola Secundaria Technica Amaro Cavalcanti, no 7° andar do Edificio de "A Noite", uma conferencia do professor Robert Gama, sobre um dos maiores, senão o maior romancista francez da actualidade, François Mauriac.

Enterramentos

Sepultou-se hontem o sr. Manoel de Carvalho Pitombo, alto funccionario aposentado da Associação Commercial do Rio de Janeiro, onde trabalhou durante 43 annos, tendo exercido varias funcções de relevo, entre as quaes a de fiel de thesoureiro.

Manoel de Carvalho Pitombo, pelos seus multiplos serviços prestados áquella secular entidade, fôra-lhe, ha annos, concedido o titulo de socio grande benemerito.

A Associação Commercial, prestando justa homenagem ao seu ex-servidor e, com a devida permissão da familia, se encarregou do enterro, hasteando em funeral o seu pavilhão, tendo depositado em sua urna mortuaria, linda coróa de flores nturaes, fazendo-se ainda, representar.

Associando ás homenagens, os seus ex-collegas daquella instituição, além de enviar uma coróa, estiveram presentes ao acto de sepultamento.

Missas

Reza-se amanhã, segunda-feira, ás 9,30 na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia, por alma do coronel Joaquim Ferraz de Vasconcellos, industrial e irmão do dr. Maximiano de Vasconcellos Junior, auxiliar da alta administração da Central do Brasil, mandada rezar pela familia do finado.

— Amanhã, ás 10 horas, no altar de Santa Therezinha da egreja de São José, será celebrada missa de 7° dia pelo fallecimento do chefe da fabrica de calçados Minerva, sr. Antonio Martinho de Andrade.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas: ás 10 horas, na egreja da Candelaria, por alma do coronel João de Souza Pinto Junior, escrivão da 6ª vara civel; ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, por alma do dr. Raul de Mendonça Chaves; ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Victoria Gardin; ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte, por alma de Manoel Almeida Rodrigues; ás 9 horas, na egreja de São José, por alma de Gaspar Fragoso de Albuquerque; ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de Iracema Ribeiro Baptista Pereira.

— Depois de amanhã, terça-feira, serão rezadas as seguintes missas: ás 9 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do dr. José Victorino de Souza Novaes; ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, por alma do dr. Francisco Ribeiro Moreira; ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo, por alma do tenente Renato Pessoa; ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de Josina de Araujo Medeiros; ás 9 horas na cathedral, por alma de André Bravard; ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de Mathilde Lessa de Azevedo; ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, por alma de Alberto Marques de Oliveira; ás 10 horas, na egreja da Candelaria, por alma de João de Carvalho Macedo Junior.

CARTAS A' REDACÇÃO

Sr. director dos Correios, que ha por ahi, na secção de Colis Posteaux? Temos aqui deante de nós, uma carta que lhe póde interessar. Leia-a:

"Sr. redactor — As novas directrizes do "Colis Posteaux" desta capital, vão melhorando e regularizando o serviço da receita dessa importante secção aduaneira, estando a commissão fiscal do Thesouro Nacional agindo, em harmonia com os demais funccionarios aduaneiros, simplesmente, no campo das medidas praticas e suasorias. A receita dos direitos tarifarios tem tido sensivel augmento, e o commercio importador tem se sentido satisfeito com as providencias postas em execução pelo chefe da commissão, dr. Coqueiro Aranha, funccionario de comprovada competencia e de reconhecida idoneidade moral no Ministerio da Fazenda.

A commissão fiscal, comquanto não tenha a intenção de desgostar os antigos classificadores do "Colis Posteaux", funccionarios dedicados e criteriosos, pretende estender suas providencias ao serviço aduaneiro executado por um escripturario, dentro da segunda turma da 5ª secção — encommendas apprehendidas — estabelecendo outras formalidades para o seu desembaraço, quando livres de direitos. Tal maneira de agir, em franca harmonia de vistas, poderá servir, sómente, para proteger os interesses reciprocos — os da Fazenda e os dos interessados, proporcionando, vantajosamente, auxilio moral e material aos serventuarios que têm exercicio na secção postal-aduaneira.

Aqui continuarei vigilante para fornecer mais informes sobre o que interessa á terra bandeirante. Leitor assiduo — *D. Tasso*."

Praticava o falso espiritismo e foi condemnado

O juiz da 4ª vara criminal, por sentença que, hontem, baixou a cartorio, absolveu Luiz de Almeida Dutra, contra o qual havia a accusação de praticar falso espiritismo, visto terem fallado as provas.

E' materia civel e não criminal

A Cooperativa de Producção dos Citri-cultores apresentou ao juiz da 4ª vara criminal queixa-crime contra Jayme de Siqueira, allegando que o querellado, havia ludibriado a boa fé dos seus dirigentes, conseguindo ser emittido no cargo de director-commercial da companhia, e nessa qualidade deu sérios prejuizos á Cooperativa.

O juiz, por despacho de hontem, julgou a queixa improcedente, por se tratar de materia civel e não criminal.

As desapropriações para a electrificação da Central do Brasil

O 1° procurador da Republica pediu dia e hora para o compromisso dos peritos

O sr. Themistocles Cavalcanti, 1° procurador da Republica, dirigiu, hontem, um seu requerimento ao juiz federal da 1ª vara, pedindo que o mesmo designe dia e hora para que os peritos nomeados, para as avaliações de predios desapropriados e necessarios á electrificação da Central do Brasil, prestem o compromisso legal, procedendo, em seguida, ao exame dos immoveis, apresentando os respectivos laudos, visto tratar-se de materia urgente.

ULTIMAS THEATRAES

"Luna Park", no Republica

A Companhia Italiana de Operetas, que hoje abandonará o Theatro Republica, representou, hontem, em première, a opereta de Renzato e Lombardo, em 3 actos, "Luna Park".

Trata-se de uma novidade no genero, para o nosso publico, mas parece que, apesar de sabbado, não teve grande curiosidade em assistil-a, vendo-se menos de meia casa. Comtudo, a peça, sem que constitua uma das melhores da parceria, é sempre representavel, com boa musica. No segundo acto ha um solo de violoncello simplesmente maravilhoso, assim como varias canções, onde se vê a imaginação do maestro privilegiado Lombardo. O libretto não é lá muito interessante, quasi banal, sendo que Franca Boni soube tirar partido na parte de "Luna Park", assim como Orsini, que no "Charlot" fez rir a platéa, mórmente no 2° acto e no duetto com "Luna Park". Ferrini andou regularmente no "Sergio de Bliguny, sem ter muito que fazer.

Os demais artistas regularmente.

E' justo destacar a orchestra, que deu uma excellente execução da musica de Lombardo.

A venda de mascaras contra os gazes á população allemã

Berlim, 14 (Havas) — Um decreto do Ministerio do Ar, publicado pelo "Jornal Official" organiza a venda das mascaras contra os gazes á população civil. O preço dessas mascaras é assás elevado.

A mascara propriamente dita custa onze marcos e oitenta e cinco pfennigs, e o tampão filtro dois marcos. Filtros sobresalentes são fornecidos com a mascara, bem como os cordões que permittem adaptal-a ao rosto.

Falleceu o deputado catharinense Gallotti Junior

Florianopolis, 14 (Havas) — Falleceu o deputado Benjamin Gallotti Junior, cujo corpo foi enviado para Tijucas. O enterro do sr. Gallotti Junior foi muito concorrido.

Em caminho para a Turquia, o sr. Schacht passou por — Belgrado —

Belgrado, 14 (Havas) — O ministro da Economia do Reich, sr. Schacht, que se dirige a Ankara, por via aerea, fez escala nesta cidade. Durante sua curta permanencia o sr. Schacht desmentiu as interpretações da imprensa estrangeira sobre os motivos da sua viagem á Turquia.

Approvado no Cairo o Tratado Anglo-Egypcio

Cairo, 14 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados do Egypto approvou, por 202 votos contra onze, o Tratado de Alliança e de Amizade com a Inglaterra.

O sr. Avenol em Londres

Londres, 14 (U. T. B.) — E' esperado terça-feira nesta capital o sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, o qual aqui permanecerá cerca de sete dias, devendo receber, nesse interregno, gráos honorarios que lhe foram conferidos pelas grandes universidades de Oxford e Cambridge.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Discurso pronunciado pelo deputado Bento A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, por occasião da posse do dr. Luiz Piza Sobrinho, em 5 de Novembro de 1936

"Meus senhores:

O DR. LUIZ PIZA SOBRINHO — A Sociedade Rural Brasileira sente-se feliz ao saudar o exmo. sr. dr. Luiz Piza Sobrinho, por occasião da posse do seu elevado cargo de presidente do Departamento Nacional do Café.

E' s. ex. legitimo representante do velho patriciado paulista e os seus ancestraes durante algumas centenas de annos têm conservado através das varias gerações as altas qualidades de patriotismo, trabalho e dedicação á causa publica. Cultivador de café, dos maiores de São Paulo, desbravador dos sertões da Noroéste, o seu coração vibra como de todo o verdadeiro paulista pelo precioso producto que nos dá o ouro com que honramos os nossos compromissos no interior e no exterior, mantemos nossos serviços publicos, a nossa soberania e a nossa civilização. Só quem conhece São Paulo póde avaliar da vibração do paulista, quando trata do café. Não é egoismo, não é ganancia, pois sempre foi generoso de tudo que é seu. E' a alta comprehensão do seu dever de arrancar da terra o producto maravilhoso que sustenta a economia nacional.

O QUE SOFFRE O PRODUCTOR

Os homens da cidade sempre procuram desprezar o trabalho e o valor dos homens do campo. Quando do café tiram os recursos para a nação se manter, muitos chegam até a attribuir ao café todos os nossos males, chegam a dizer que o café custa sommas consideraveis á nação. Nunca recebeu elle auxilio algum. E' o eterno pagante de todas as despesas e de todos os erros que os nossos governos muitas vezes praticam. Não se considerando os impostos directos e indirectos que paga o café, basta considerar-se que somente pelo monopolio cambial, o productor de café pagou a estranha e incrivel tributação de 100$000 por sacca, tendo já os lavradores sido extorquidos em cerca de dois milhões de contos de réis, na phrase do ministro Oswaldo Aranha. Deram-lhe a compensação do reajustamento economico, em apolices a longo prazo e os productores de café, na verdade, não chegam a receber trezentos mil contos por conta dos dois milhões de contos de réis.

Algumas industrias, com protecção aduaneira exagerada, pesam sobre o café.

Nada se dá ao productor. O credito agricola, base da agricultura, prometido ha varias dezenas de annos ainda é um mytho. [illegible] Quando as estradas de ferro são mal dirigidas ou ficam em difficuldades, devidas ao cambio, automaticamente elevam-se as tarifas. Quando uma industria não dá lucro, por este ou aquelle motivo, elevam-se as tarifas aduaneiras e consequentemente os preços das manufacturas. Como do couro saem as correias, do café sae a differença.

Muita gente julga que o dinheiro dispendido com o que se chama a defesa do café, saiu dos cofres da nação, quando, na verdade, saiu do proprio bolso dos productores, mediante as taxas e sobretaxas.

O productor leva uma vida de privações e trabalho, soffrendo os contratempos das estações, ora a falta de chuvas, na occasião necessaria, e outras vezes chuvas em excesso, perturbando as colheitas, falta de braços, juros a 24 % ao anno, vivendo sem sociedade, sem o conforto das cidades, isolado em sua propriedade. No fim da sua longa vida, mal póde educar os filhos e pagar suas dividas. Só lhe resta a satisfação de ter concorrido para a riqueza nacional, com o seu trabalho e seu sacrificio.

Não são só os fazendeiros que soffrem, tambem os colonos e trabalhadores dos campos levam um standard de vida que até compromette o futuro da raça, pela falta, não diremos de conforto, porém de boa alimentação e cuidado de sua saude. Este ponto é o que mais nos faz defender os que lavram a terra. Trata-se do futuro da nossa raça.

Os professores não se sujeitam á vida do campo e o resultado é a ausencia do ensino e preparo das gerações futuras que dominarão o paiz.

NECESSIDADE DA DEFESA DO CAFE'

Seja qual fôr a posição estatistica do café, desde que o mercado fique "largado", os baixistas, manipulando poucas mil saccas, manterão as cotações em baixa, arruinando os productores e a economia nacional e deixando o paiz sem cambiaes, porque todas ellas vêm do café. Sabemos que um paiz sem cambiaes é a perturbação dos negocios, e principalmente do Thesouro e de todos os devedores em moeda estrangeira e dos consumidores, dos productos comprados no estrangeiro. Entretanto, em virtude dos erros da retenção e preços exagerados, formou-se uma corrente simplista que deseja o abandono do mercado. O mercado do café nunca deixou de ser defendido. Muitas vezes os commerciantes não souberam que houve defesa, como aconteceu por occasião da guerra dos Balkans, quando secretario da Fazenda o dr. Sampaio Vidal. Foi uma das luctas mais memoraveis para sustentar o mercado do café. Ao desencadear o temporal os bancos, nas grandes praças estrangeiras de café, exigiram a liquidação das contas e as cotações cairam 50 % e ameaçavam cahir mais. Foi quando o governo de São Paulo sustentou o mercado de café com o maior heroismo. Os baixistas de tudo lançaram mão para, aproveitando-se da situação, forçar maior baixa.

A primeira defesa official do café foi organizada pelo grande presidente Jorge Tibiriçá. Antes da creação do Instituto, a defesa foi feita pelo ministro da Fazenda e antes secretario da Fazenda de São Paulo, dr. Sampaio Vidal. Organizados o Instituto de Café de São Paulo, o Conselho Nacional do Café, o Departamento Nacional do Café, passaram para essas instituições os encargos da defesa.

Em tempos mais remotos, a defesa era feita pelos proprios commissarios que formavam blocos para esse fim. Muitas vezes [illegible] grandes combates aos baixistas estrangeiros para servir ao paiz. Os baixistas, quasi todos estrangeiros, contavam com grandes recursos de dinheiro e credito e tambem suspendiam as compras, espalhavam noticias telegraphicas derrotistas pelas grandes praças, promoviam baixas nas bolsas estrangeiras, a luta era desigual.

Ha desefas e defesas. Justas e exageradas. Em tudo o exagero perturba e acaba sempre mal. Nesse caso do café, o exagero provoca um augmento de producção em todos os paizes e a reacção é fatal.

SYNDICATO DE SANTOS

Para se comprehender bem a necessidade da defesa do mercado, devemos rememorar o "Syndicato de Santos", cujo manifesto de 8 de fevereiro de 1884, era assignado pelas grandes firmas R. Wursten & Cia., Telles Netto & Cia., Quirino Ribeiro & Cia. J. F. Lacerda & Cia., Berla Cotrim & Cia. e Guye, Mattos & Cia.

Neste manifesto, apresenta-se a posição estatistica do café que é magnifica, attendendo-se a que, sendo a producção mundial de cerca de oito milhões de saccas e o consumo cerca de dez milhões, havia um "deficit" de dois milhões. Mesmo assim, os baixistas mantinham o mercado em baixa. Para a defesa das cotações formou-se o Syndicato que propunha-se: 1) — a retirar do mercado o café que estivesse em mãos fracas ou que por qualquer outro motivo eram obrigadas a vendel-o; 2) — pedir aos lavradores que regularizassem as suas remessas para o porto de Santos. Um dos motivos da baixa era a abundancia do café entrado, devido ao tempo excessivamente secco no interior mantendo os caminhos em bom estado e facilitando o transporte pelas tropas.

OS ERROS DA DEFESA DO CAFE'

E' com grande magua que [illegible] a defesa do café, [illegible] com grande desprezo "os valorizadores". Essa defesa feita á custa exclusivamente do producto tem livrado o paiz da ruina e feito entrar para a nossa economia alguns milhões de contos de réis. A ella deve a maravilhosa e bella cidade do Rio de Janeiro o seu apparelhamento de progresso. A ella devemos o grande progresso do nosso paiz. Se houve um eclipse foi devido aos erros praticados e em parte ás oscillações naturaes e inevitaveis das altas e baixas do mercado, pelo augmento da producção. Nunca nos devemos esquecer que a defesa do café evitou que continuassem os baixistas estrangeiros, que ficavam com todo o nosso lucro.

A experiencia nos ensinou que de tempo a tempo eramos obrigados a organizar uma defesa de emergencia, feita á ultima hora, depois das quedas e dos prejuizos colossaes, procurando dinheiro a qualquer preço e prazo. Vendo isto a Sociedade Rural Brasileira promoveu a campanha para a organização do Instituto do Café. [illegible] valorização artificial [illegible]. A defesa do mercado cifrava-se em: 1) — regularizar as entradas nos portos, dividindo-se a safra por 12 mezes [illegible] nos mercados em 5 mezes toda a safra como acontecia; 2) — intervenção directa no mercado por occasião das investidas dos baixistas, que queriam levar o preço do nosso trabalho a preços infimos; 3) — Financiamento ao agricultor e ao commerciante; 4) — Propaganda. Nunca tivemos a idéa de perturbar a liberdade do commercio que continuava como sempre sem nenhum entrave a operar livremente.

Como sabemos, a Sociedade Rural conseguiu a votação da lei creando o Instituto no Rio de Janeiro porque o problema era nacional. Como os governos seguintes não quizessem executar a lei, São Paulo creou o Instituto de Café de São Paulo.

Por occasião da discussão do projecto, na Camara dos Deputados de São Paulo, tive occasião de declarar que a machina que se creava era formidavel e devia ser manejada com muito cuidado, pois que qualquer erro nos daria prejuizos colossaes. Como sempre acontece, abusou-se da machina formidavel, esquecendo-se os [illegible] da creação do Instituto. Fez-se a retenção exagerada dos preços [illegible] as plantações que deram resultado á formidavel crise que explodiu em 1929. Devemos declarar que, como presidente da Sociedade Rural Brasileira, protestamos junto aos dirigentes da politica cafeeira, pedindo augmento das entradas no porto de Santos e a alta da cotação, porque a situação ia se tornando difficil. Não fomos attendidos. Pelas séries de argumentos que nos foram apresentados, verificamos a sinceridade, a convicção com que agiam, apezar da nossa opinião devermos mudar de rumo.

AS PROVIDENCIAS DA REPUBLICA NOVA

— O novo governo de 1930 entendeu, como já havia feito outro governo, que o problema do café é nacional e o mudou para o Rio de Janeiro, creando o Conselho Nacional do Café e Departamento Nacional do Café.

Temos algumas vezes divergido do modo de agir do Conselho e do Departamento. Entretanto, precisamos reconhecer e proclamar que os "impasses" do café não eram de facil solução [illegible] medidas tomadas pelos dirigentes. A obra mais notavel foi a incineração, unico caminho que tinhamos a seguir para fazer desapparecer os excessos da producção. Precisamos repetir que era crime não incinerar [illegible], pois dentro de pouco tempo as despesas da conservação eram superiores ao valor do café. Por outro lado, o cafeeiro é uma planta vivaz que produz [illegible] annos [illegible] a grande crise de 1896 a 1911, durou 14 annos, deixando a sua [illegible]. A actual crise que foi formidavel, devido a retenção e preços altos que desenvolveram as plantações como nunca se deu [illegible].

PREÇO BAIXO PARA EXPORTAR MAIS

Tudo tem o seu limite. Se os preços exageradamente altos têm inconvenientes, muito mais graves são os effeitos dos preços exageradamente baixos. Ao contrario do que se suppõe, elles fazem diminuir a exportação envez de augmental-a. Pela Sociedade Rural Brasileira apresentamos um memorial propondo a quota de sacrificio de 40 % na grande safra de 1933, indemnizando a 40$000 a sacca, que o Departamento modificou para 30$000. Ficamos certos de ser mantido o preço de 60$ para o typo 5 e o Departamento baixou o preço a 40$000 a sacca para o typo 4, julgando exportar mais. Afinal exportou menos e levou á ruina os productores de café, com o seu formidavel erro. Já não falamos do golpe soffrido pelo Thesouro Nacional e pela nossa economia, que perderam alguns milhões de contos de réis com esse erro formidavel do Departamento.

Sómente mais tarde, o grande ministro Oswaldo Aranha, em virtude da representação da Sociedade Rural e praça de Santos e reconhecendo a falta de cambiaes e a quéda da arrecadação do Thesouro elevou a cotação de Santos de 8$000 para 15$000 por dez kilos.

Além de exportar mais, com o café a 40$000, tinha o Departamento a illusão de eliminar os concorrentes, como se isso fosse possivel. A realidade é que morreriamos juntos.

CAMINHO A SEGUIR

— A super-producção tóca ao seu fim. Precisamos eliminar uma série de medidas de perturbação do mercado que tem sido tomada pelo Departamento. O conde Sicilliano dizia-me que, quando promoveu a defesa do presidente Epitacio, reconheceu muitos erros, porém nada alterou porque o mercado é sensivel e, cada [illegible] coisa, [illegible] desapparece [illegible] mais [illegible] negocios. [illegible] são [illegible] estar [illegible] perturbações [illegible] evitar [illegible] ndo as [illegible] commercio se [illegible] pelo.

[illegible] o credito [illegible] financiamento [illegible] conhecimento [illegible] condição [illegible] e até [illegible] si só [illegible]. As [illegible] com [illegible] m ser [illegible] cionaes [illegible] investidas [illegible] as em [illegible] politico [illegible].

[illegible] entradas [illegible] a que [illegible] retenções [illegible] divisão [illegible].

[illegible] auxiliar [illegible] crise. [illegible] organização [illegible] para se [illegible].

EMBARQUES DE CAFE' NO INTERIOR

— Precisamos facilitar por todos os modos os embarques de café no interior, [illegible] é um [illegible] alta. [illegible] embarcar a [illegible] productor, negocia-a por [illegible] especulador e [illegible] embarque [illegible] não é [illegible] podemos [illegible] interior [illegible] baixistas,

porque seria o nosso enfraquecimento, pois em logar de uma grande raça, teriamos o productor sem orientação e sem defesa.

CAFÉS BAIXOS

— O Brasil tem deixado de exportar um milhão de saccas por anno, devido a lei prohibitiva do livre transito dos cafés baixos, ainda do tempo do governo do dr. Washington Luis, e que, apesar de muitas vezes condemnada por unanimidade, não foi revogada. A resolução que tomámos em uma memoravel reunião foi permittir o livre transito dos cafés que tivessem o maximo de 3 % de impurezas. Os mercados reclamam esses cafés e não podemos fornecer-lhe. Por outro lado não fica uma sacca nas fazendas porque são misturadas com outros cafés para dar o typo de embarque.

CONFERENCIA DE BOGOTA'

— Na Conferencia Internacional do Café, realizada em S. Paulo, em 1931, ficou resolvida a creação de um Bureau Internacional do Café, em Lausanne, para organização da estatistica da producção e do consumo do café, estudo e applicação de methodos para desenvolver o consumo do café e abrir novos mercados, estudar e cooperar com as autoridades competentes com o fim de reduzir as tarifas alfandegarias, estudar o systema mais adequado do financiamento da industria e do café, estudar os meios e custo do transporte, fazer a propaganda do café, ficando cada paiz com o direito de fazer a propaganda do seu café. O Brasil ficou encarregado de dar execução a estas deliberações, nada tendo sido feito.

Em 1934, a Sociedade Rural Brasileira convidou o dr. Alfonso Lopes, unico candidato á presidencia da Colombia, a visitar São Paulo como seu hospede. O dr. Lopes, em discurso pronunciado na séde da Sociedade Rural Brasileira, mostrou-se apologista de um entendimento entre os paizes productores de café para defesa dos seus interesses como acontece em todos os negocios. Dahi a Conferencia de Bogotá, presidida pelo delegado brasileiro.

A Sociedade Rural Brasileira tem grande esperança nos resultados desse entendimento. Sem duvida o Brasil terá representantes que evitem compromissos que nos sejam prejudiciaes.

NOVA DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO

— O sr. Piza Sobrinho possue brilhantes qualidades para fazer uma boa direcção dos negocios de café. Em primeiro logar conta com o apoio e confiança decididos do sr. presidente da Republica e do sr. ministro da Fazenda. Posso dar o meu testemunho da sinceridade com que elles encaram a importancia do problema do café e comprehendem que o problema é nacional e que da cotação do café depende toda a nossa economia.

Secretario da Agricultura no governo do dr. Armando de Salles Oliveira fez uma administração brilhante, digna do seu grande chefe.

Podemos affirmar que todo o Estado de São Paulo recebeu a nomeação do dr. Piza Sobrinho para o elevado cargo com grande alegria, e está certo, elle honrará o nome paulista e o nome brasileiro no posto que acaba de assumir.

São Paulo é sem duvida o Estado mais brasileiro da Federação, o que mais vibra pela grandeza de todos os demais Estados e o seu filho dilecto dr. Piza Sobrinho, moço ainda, porém, com larga experiencia dos negocios publicos levará para o Departamento Nacional do Café o seu grande espirito de brasilidade de modo a ter a confiança de todo o paiz, condição essencial para o exito da sua grande e grave tarefa. Tem elle todos os elementos pessoaes, politicos e de prestigio para nos assegurar o triumpho. A causa é santa porque della depende a alegria e a tristeza dos brasileiros e Deus a abençoará."

(30807)

A Caixa Economica

Instituição creada com o intuito de servir ao publico, fomentando a pequena economia e estimulando nas classes populares o habito da poupança, a Caixa Economica vem sendo ultimamente atacada de modo rude, á [illegible] virem [illegible] dirigentes [illegible] o sr. Mauricio de Medeiros escreveu uma série de artigos na "A Gazeta", de São Paulo, mostrando que a Caixa Economica vinha desvirtuando a sua finalidade precipua com arriscar os depositos do povo, confiados á instituição, a negocios e emprehendimentos [illegible] dispõe [illegible] seus arbitrios [illegible] operação da [illegible] particular.

[illegible] accel[illegible] alguns [illegible] pensa um [illegible] professor [illegible] era an[illegible] atacára [illegible] do-lhe a [illegible] outra coisa [illegible] do que [illegible] apparecia [illegible] escorreito [illegible] sair da

Não endossando, de nenhuma fórma, as desairosas referencias feitas pelo sr. Mauricio de Medeiros, anteriormente, áquelle funccionario, notamos, no entanto, que aquella "entrada de leão e saida de sendeiro", causou a peor das impressões no publico, com graves prejuizos moraes para a Caixa Economica.

Ora, uma instituição como essa precisa ficar a salvo de quaesquer suspeitas.

Mas não são, apenas, taes accusações que vêm diminuindo a Caixa Economica no conceito da população. Diz-se, além do mais, que a Caixa é, como sempre foi, um escandaloso ninho de filhotismo. Pepineira de protegidos e *enfants gatées* da politicalha, observa-se ali o que se observa em todas as olygarchias de compadrio. Ha Cunhas, Ramalhos e Silveiras por todos os cantos — é o que se diz — de sorte que não é uma simples repartição publica, senão um verdadeiro patriarchado.

Contra estes escandalos chamamos a attenção das competentes autoridades, pois a Caixa Economica é instituição eminentemente popular, creada para o povo e com o dinheiro do povo, não podendo, portanto, ficar á mercê de accusações que pairam no ar, mas que nem por isso deixam de ser menos graves e causadoras de descredito.

(Transcripto de "De tudo", de 11 do corrente). (56494)

NUNES PEREIRA & CIA.

Dr. Floriano Nunes Pereira, chefe da extincta firma Nunes Pereira & Cia., proprietaria dos medicamentos "Jurubeba" e "Sonnosis", communica aos credores da referida firma, que se acha á disposição dos mesmos, no Ministerio do Exterior, á R. Marechal Floriano 196, nos escriptorios de W. Keetman & Cia., á Avenida Rio Branco 173 — 2.° andar, ou em sua residencia, á R. Pompéu Loureiro 81 (Copacabana). (15274)

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Ave Maria", film da Alliança, com Beniamino Gigli.

BROADWAY — "Melodia do peccado", film da Art Film com Gitta Alpar.

GLORIA — "A filha do saltimbanco, film da Paramount, com W. C. Fields e Rochelle Hudson.

IMPERIO — "Carga humana", film da Fox, com Claire Trevor, Brian Donlevy, Alan Dinehart e Ralph Morgan.

METRO — "O segredo de Lady Helen", film da Metro Goldwyn com Loretta Young e Franchot Tone.

ODEON — "Esposo e amante" film da Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy.

PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda", film nacional com Gilda de Abreu.

PARISIENSE — "Canta e serás feliz", "Sombra do peccado" e "Flash Gordon".

PATHE' PALACIO — "O destemido Donovan", film da Universal, com Jack Holt e John King.

PLAZA — "A flecha de ouro", film da First National Pictures, com Bette Daves.

REX — "Inspector postal", um film da Nova Universal, com Ricardo Cortez, Patricia Ellis, Michael Loring e Bela Lugosi.

RIO — "Que bôa vida", film Paramount com Joe Morrisson.

PARIS — "Castellos no ar", "O homem de ferro" e "Flash Gordon".

S. JOSE' — "Aconteceu em Moscou", film da Ufa Art Films, com Hans Albers e Brigitte Horney.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "13 horas no ar", "Canta e serás feliz", e "Flash Gordon, 3° e 4° episodios.

IPANEMA — "A viuva de Monte Carlo".

MASCOTTE — "Amor e odio" "O morto ambulante" e "Flash Gordon", 5° e 6° episodios.

NACIONAL — "O anjo do pharol" e "Noite triumphal".

PIRAJA' — "Adversidade".

POPULAR — "A cidade sinistra", "Féra do mar", "Luta inglória" e "Flash Gordon" 3° e 4° episodios.

PRIMOR — "Ultimos dias de Pompéa", "O morto ambulante" e "Flash Gordon", 5° e 6° episodios.

VARIETE' — "Rosa do rancho", "A cidade sinistra" e "Flash Gordon, 1° e 2° episodios.

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "Stenka Rasin", programma Serrador, com Hans Adalbert V. Schlettow e Véra Engels.

BROADWAY — "Caçada humana", film da Warner Brothers, com Ricardo Cortez, Marguerite Churcill e Wm. Gargan.

GLORIA — "A voz do outro mundo", film da R. K. O., com Lionel Barrymore, Helen Mack, Edward Ellis, Donald Meek.

IMPERIO — "Piloto n. 1", film da Paramount, com Jimmie Allen, Katharine de Mille.

METRO — "O segredo de Lady Helen", film da Metro Goldwyn, com LorethaYoung e Franchot Tone.

ODEON — "Stradivarius", International Films, com Gustavo Frohlich e Sybille Schmitz.

PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda", film nacional com Gilda de Abreu.

PARISIENSE — "O morto ambulante, "A morte do Dr. Harrigan", "Flash Gordon", 9° e 10° episodios.

PATHE' PALACIO — "Liquidando contas", com James Dunn, Claire Dodd e Patricia Ellis.

PLAZA — "A bandeira", com Annabella e Jean Gabin.

REX — "O grito da mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Marido somnambulo", film da Paramount, com Charlie Ruggles e Mary Boland.

PARIS — "Rainha por 9 dias" "Luta inglória", "Flash Gordon" 3° e 4° episodios.

S. JOSE' — "Pobre menina rica", "20 Th. Century". Fox, com Shirley Temple.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Amor e odio", e "O morto ambulante".

IPANEMA — "O dever acima de tudo".

MASCOTTE — "Miguel Strogoff" e "Signal de fogo".

NACIONAL — "Vaidade e belleza" e "Paixão de bruto".

PIRAJA' — "Esquadrilha do diabo".

POPULAR — "Amphitrião", "Privados do lar" e "Shanghai".

PRIMOR — "Ouro flammejante", "Vivendo na lua", "Livre sob palavra", "Flash Gordon", 7° e 8° episodios.

VARIETE' — "Em pleno espectaculo" e "Luta inglória".

Da sessão semanal da Associação Commercial do Rio de Janeiro, de 12 de novembro de 1936

O CONTRIBUINTE E O FISCO — O sr. dr. Randolpho Chagas declarou ainda: "Em suelto do "Correio da Manhã", de 1 do corrente, lê-se... "Em regra o contribuinte é tido por inimigo nato do fisco, este, por sua vez, é considerado sempre um instrumento de compressão. O que é preciso, portanto, é reformar as praticas estabelecendo-se cordial entendimento entre o contribuinte e o fisco". Neste sentido o illustre dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa, digno chefe da "Secção da divida activa da União, Recebedoria do Districto Federal, ex-delegado do Tribunal de Contas em Londres, acaba de adoptar medidas de grande vantagem para o contribuinte e para o fisco, tendentes a estabelecer a pretendida cordialidade entre as duas entidades. E' assim que antes de remetter as certidões á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, afim de se proceder á cobrança judicial, aquelle zeloso e intelligente funccionario dirige-se pelo telephone, pelo correio e pelo telegrapho, ao contribuinte, convidando-o a pagar o imposto ou taxa devidos antes de serem enviados a juizo. O contribuinte que recebe um telephonema ou um telegramma fica satisfeito, com a repartição, agradece ao chefe da secção, paga a contribuição que estava atrazada e volta contente, porque não teve a sua contribuição fiscal aggravada com custas. Deste modo, evitando áquelle maior onus, a arrecadação tem augmentado sem o accumulo de cobranças judiciaes. A medida adoptada pelo dr. Castro Barbosa merece os nossos applausos e deve ser imitada por todos aquelles que tiverem a seu cargo a arrecadação de quaesquer contribuições fiscaes.

(P 15245)

Falleceu hontem a viuva Arthur Azevedo

Falleceu, hontem á noite, no Hospital da Cruz Vermelha, a sra. Carolina Lecouflé Azevedo, viuva do saudoso comediographo brasileiro Arthur Azevedo.

Nascida nesta cidade a 16 de dezembro de 1865, contraiu matrimonio duas vezes, deixando do primeiro dois filhos, o nosso antigo companheiro de trabalho José Luiz Cordeiro, actual chefe de secção da Policia Civil, e a sra. Lucinda Cordeiro Calmon; e quatro do consorcio com Arthur Azevedo, que são os seguintes: Arthur Azevedo, director technico do Fluminense Football Club; Rodolpho Azevedo, jornalista; Americo e Aluizio Azevedo, chefes de secção da Caixa Economica.

Era irmã do sr. Eduardo Lecouflé, do nosso alto commercio.

A viuva Arthur Azevedo será sepultada no Cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o corpo da Cruz Vermelha, hoje, ás 4 horas da tarde.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO FERREIRA

Grillo, Paz & Cia., dizendo-se credores da quantia de 3:175$000, requereram no juizo da 5ª vara civel a decretação da fallencia de Antonio Ferreira, estabelecido á rua Coronel Rangel 268, com o negocio de seccos e molhados.

Assembléa de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora, as assembléas de credores seguintes:

1ª vara civel — Companhia de Oleos e Productos Chimicos S|A, e Rodolpho Ferreira Leite.

2ª vara civel — Martinho Pereira e Manoel Martinho.

3ª vara civel — A. F. Cunha.

4ª vara civel — Carlos Porto & Cia., Jorge Derzié e Messias & Lima.

5ª vara civel — João Gomes.

TRIBUNA JURIDICA

Como a Russia é vista pelos que a visitam

A applicação pratica da ideologia marxista pelo regimen communista nos fornece exemplos sem conta em seu desabono, ou melhor, exemplos que são a prova provada do desmerito e da imprestabilidade desse regimen politico, para fins de melhorar as condições de vida do povo e incentivar o progresso do paiz. Não cabe qualquer divergencia ou contradita nessa corrente de opinião. Os factos eloquente e inegavelmente demonstram que o povo russo vive miseravelmente nos dias que correm e os problemas de educação e assistencia social, foram relegados para o ról das questões sem solução possivel.

Ainda agora o Departamento de Propaganda do Serviço de Imprensa acaba de divulgar que está causando grande sensação na Europa, o livro escripto por Sir Walter Citrine, secretario geral das "Trade Unions" da Inglaterra, sobre sua recente viagem á Russia sovietica.

Pela extraordinaria autoridade de que goza seu autor, junto a mais de dois milhões de syndicalizados britannicos, seu depoimento é dos mais importantes até agora apparecidos, relativamente ao paiz dos sovietes.

Impressionou-o, primeiramente, a miseria reinante nos alojamentos dos operarios russos, quer os que não são mais que immundas barracas, quer os que se escondem em reduzidos espaços de edificios novos, porém, pessimamente construidos e peor conservados. Examinando depois a exiguidade dos salarios, em visivel desproporção com o custo de vida, cresceram de numero suas impressões francamente desfavoraveis ao regimen vigente da U. R. S. S.

As guardas armadas, que nunca faltam ás portas dos estabelecimentos fabris, bem como muitas outras provas de que a desconfiança e a insegurança são permanentes directrizes da acção sovietica, demonstram como é precaria a actual situação do governo de Moscou.

Depoimentos como esse de Sir Walter Citrine merecem o sensacional acolhimento que obtêm junto a opinião universal, profundamente impressionada com o flagrante contraste entre o que diz da vida na Russia, a propaganda communista e o que ella é na realidade, de accordo com o que verificam visitantes insuspeitos e autorizados.

Dissemos linhas acima que sobram os exemplos provando ser de extremo desconforto a vida na Russia sob o regimen communista, valerá, pois, a pena, citarmos mais o seguinte:

Em artigo publicado em uma revista franceza, o sr. Alexandre Kerenski citava o parecer de um communista, decepcionado com o que assistira na Russia sovietica. Vivera alguns annos naquelle paiz e revelava as suas impressões numa carta aberta a André Gide. E mostrava que "nem um só operario podia emittir qualquer opinião que fosse e, mesmo em voz baixa, sem ser logo expulso do partido, do syndicato, da officina, preso e deportado". Os campos de concentração da Russia são os mais vastos do mundo e estão sempre superlotados. E não estão cheios de burguezes, apenas, mas tambem de communistas. A mais leve divergencia doutrinaria é sufficiente para uma excomunhão definitiva, a qual se seguem os mais ferozes castigos. O marxismo, ou melhor, o stalinismo converteu-se numa orthodoxia severa e rigida, na qual, não ha opiniões, mas sim o dogma inflexivel, que resulta da vontade exclusiva do dictador.

O depoimento se reporta á condição do pensamento, á condição humana e á situação do operariado. Sob qualquer aspecto, é o mesmo horror.

E conclue: "Dever-se-ia tocar aqui no problema dos salarios, que cairam geralmente ao extremo, de tão baixos; na legislação operaria, na qual a violencia interveiu escandalosamente; no systema dos passaportes internos, que priva a população do direito de se deslocar de um ponto para outro; nas leis especiaes instituindo a pena de morte contra os operarios e mesmo contra as creanças; no systema dos refens, que alcança impiedosamente a familia inteira pela falta de um de seus membros; na lei que institue a pena de morte contra o operario, que tenta transpor a fronteira sem passaporte (não esqueçamos que é impossivel conseguir esse passaporte) e ordena a deportação de todos os parentes"...

Ante os testemunhos que vimos de alinhar, não é difficil comprehender a razão por que todos os homens de bom senso se levantam em opposição decidida á propaganda communista.

E nós no Brasil podemos nos orgulhar de tomarmos a deanteira nesse movimento de repulsa ao credo extremista, encarnado no communismo, conscios que estamos da excellencia do nosso regimen politico.

De Minas

(Da nossa Succursal em Bello Horizonte)

A VIAGEM DO MINISTRO SOUZA COSTA

Bello Horizonte, 14 (Da nossa succursal) — Chegará aqui segunda-feira, em trem especial, o ministro Souza Costa. Devidamente informados podemos assegurar, com absoluta certeza, que o objectivo unico da sua viagem a Bello Horizonte se prende exclusivamente aos desejos de expor ao governador Benedicto Valladares assumptos relativos ao Departamento Nacional do Café, a respeito dos quaes vem ouvir o chefe do governo mineiro. São, portanto, distituidas de fundamento quaesquer outras versões vehiculadas pela imprensa.

COMMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO

Bello Horizonte, 14 (Da nossa succursal) — A Assembléa Legislativa, em sua ultima sessão de hoje, elegeu a Commissão de Representação, permanente, nos termos da Constituição do Estado, que ficou assim constituida: deputados João Lisbôa, Waldemar Soares, Martins Prates, Javert de Souza Lima, Paulo Pinheiro Chagas, Lincoln Kubitcheck, todos pela maioria, e Abilio Machado, pela opposição.

LEI SOBRE ELEIÇÕES DE CAMARAS MUNICIPAES E PREFEITOS

Bello Horizonte, 14 (Da nossa succursal) — Foi hoje approvada em ultima discussão a votação final da lei que dispõe sobre a eleição das mesas das camaras municipaes e prefeitos e sobre perda de mandato de pessoas eleitas vereadores ou prefeitos.

Essa lei é a seguinte:

Art. 1º — Com 10 dias de antecedencia, dentro do prazo de 20 dias, contado da publicação desta lei, ou não estando diplomados vereadores, na data em que o forem, o mais votado dentre elles convocará a Camara Municipal que ainda não se achar installada, para, em sessão solenne, no edificio da Prefeitura, ás 11 horas, eleger a mesa e o prefeito.

Art. 2º — No dia e hora se não se verificar numero legal (metade e mais um) a Camara reunir-se-á sem dependencia de nova convocação, de 10 em 10 dias, a contar daquelle, para que a convocação fôra feita, até haver numero legal para eleição.

§ 1º — Perderá o mandato o vereador que tres vezes seguidas deixar de comparecer á hora nos dias e logares proprios, para tomar parte na eleição.

§ 2º — Para effeito do § anterior considerar-se-á ausente o vereador, que embora presente, se recuse a tomar parte na eleição, tanto da mesa ou de prefeito.

Art. 3º — Os candidatos aos cargos da mesa e de prefeito serão registrados perante o juiz de direito da comarca ou seu substituto legal, até 24 horas, antes da eleição, sendo o requerimento com despacho assignado no cartorio que o juiz indicar. Uma vez feito o registro, pelo facto de não ter havido *quorum* não precisará ser renovado.

§ 1º — O registro do candidato sob legenda que haja concorrido ás eleições de vereadores só poderá ser requerido pela maioria de vereadores que tenham sido eleitos sob a mesma legenda.

§ 2º — Fora a hypothese do § anterior será a petição de registro assignada por dois ou mais vereadores.

§ 3º — A petição de registro será apresentada em duplicata ao juiz que lançará o seu despacho nas duas vias, sendo a primeira destinada a archivamento e a outra entregue á mesa provisoria para os effeitos da eleição.

Art. 4º — Para a eleição da mesa e de prefeito, que será secreta, verificado o empate de votos considerar-se-á eleito o candidato do partido ou legenda que na eleição de vereadores haja obtido maior numero de votos.

Art 5º — A eleição de prefeito se fará em seguida á da mesa, sob a presidencia desta, pelo mesmo processo e comminadas as mesmas penalidades para os vereadores faltosos.

§ Unico — O prefeito eleito empossar-se-á dentro de 30 dias, sob pena de perder o mandato.

Art. 6º — O funccionario publico e serventuarios de Justiça, eleitos vereadores ou prefeitos ficarão de pleno direito licenciados respectivamente nos dias de reunião da Camara durante o mandato.

Art. 7º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

FOOTBALL EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 14 (Do nossa succursal) — Chegaram hoje os teams do Botafogo e o Flamengo. A embaixada do Botafogo, que amanhã enfrentará o Palestra, está assim organizada: chefe Carlos Tito; commandante Saddock de Sá; technicos Taylor e Pago Renan Soares; jogadores: Aymoré, Octacilio, Affonso, Martim, Canale, Zozé, Alvaro, Carvalho Leite, Otto, Russinho, Patesko, Alberto, Viveiros, Luciano, Mourinha, jogando: Aymoré, Dario, Octacilio, Affonso Martim, Canale, Alvaro, Otto, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

A embaixada do Flamengo é a seguinte: chefe, professor Souza e Silva; technicos Flavio e Costa; juiz Roberto Porto, da Liga Carioca; chronometrista Vasco Rocha; jogadores: Raymundo Domingos, Yustrits, Marim, Barbosa, Médio, Paulo, Otto, Caldeira, Leonidas, Ladislão e Jarbas, massagista, Jorge.

Embarcaram ainda hoje, no Rio, Domingos, Sá e Eugel Alfredinho não virá.

A FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

Nos termos do § 3º do art. 41, da Constituição Federal, foi iniciado no Senado um projecto de lei federalizando a Faculdade de Medicina de Recife.

A esse projecto os representantes mineiros apresentaram uma emenda tornando a federalização extensiva á Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes.

Fundada em 1911, foi, nove annos após, equiparada aos institutos congeneres federaes, por deliberação unanime do Conselho Superior do Ensino.

Em 1927, foi a Faculdade incorporada á Universidade de Minas Geraes, de que passou a ser uma das mais importantes unidades universitarias, constituindo-se então o seu patrimonio, no valor de 14.000:000$000.

Em 1930, á vista da sua organização didactica e administrativa, foi-lhe, por lei federal, outorgada plena autonomia, subordinando-se todavia ás leis federaes do ensino superior e ao regimen universitario instituido pelo decreto de 11 de abril de 1931, do governo provisorio.

Attendendo ás exigencias da lei, a Faculdade de Medicina de Bello Horizonte mantêm actualmente, o Curso Complementar, organizado tendo-se em vista a sua finalidade de ordem preparatoria para o inicio do ensino medico.

Do anno de sua fundação até 1936, elevam-se a quasi 3.000 os alumnos que têm cursado aquelle estabelecimento de ensino superior. Actualmente o numero delles, nos diversos annos, ascende a cerca de 600, no curso Superior e 128, no Fundamental.

O corpo docente da Faculdade de Medicina é constituido, na sua grande maioria, de conhecidos professores, que honram a sciencia medica no Brasil.

Actualmente, o patrimonio da Faculdade excede de 15.900 contos, com uma renda annual de cerca de 1.200 contos.

Eis, em traços ligeiros, o que representa para o ensino universitario nacional a Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

A sua federalização será, portanto, uma medida que virá encorporar aos institutos da União uma instituição de cultura technica e superior do paiz.

Podemos accrescentar que a realização dessa medida vem sendo vivamente apoiada pelo governador Benedicto Valladares.

A LIGAÇÃO DE LIMA DUARTE A BOM JARDIM

A construcção das nossas estradas de ferro, em regra geral, não se tem subordinado a um plano préviamente estabelecido, que tenha em vista a penetração do *interland* e a valorização das riquezas potenciaes do paiz.

Lançando-se um golpe de vista sobre a carta da viação nacional, resalta indisfarçavelmente a ausencia quasi completa de uma orientação segura, de uma systematização que houvesse dominado as directrizes do poder publico, já no que diz respeito ás construcções das vias ferreas federaes e estaduaes, já quanto ás concessões mesmas de iniciativa privada.

Póde dizer-se que as linhas dominantes dos traçados das nossas principaes estradas se caracterizam por uma expressão marcadamente regionalista, regionalista e immediatista.

D'ahi os graves defeitos das nossas linhas de communicação, que só as circumstancias futuras vão pouco a pouco corrigindo.

Em Minas, os erros de orientação das duas grandes estradas, a Sul-Mineira e a Oéste, poderiam ser citados como prova daquelle assérto.

Só ultimamente, nos ultimos dez ou doze annos, elles se vão corrigindo, com muitos sacrificios do dinheiro publico.

Os prolongamentos de Angra dos Reis e de Patrocinio a Ouvidor e a ligação de Uberaba, exprimem já uma nova phase da politica ferroviaria, cuja singularidades têm custado onuse pesadissimos á economia nacional.

O governador Benedicto Valladares acaba de adoptar uma medida, cuja realização virá contribuir para corrigir mais uma das grandes anomalias do systema mineiro de communicações.

Queremos referir-nos á ligação rodoviaria de Lima Duarte a Bom Jardim.

Ha mais de dez annos que a vêm reclamando, com maior ou menor insistencia, as populações da zona da Matta e do Sul de Minas.

O sr. Benedicto Valladares promette realizal-a em breve.

Quem observar o mappa deste Estado verá que Bom Jardim dista de Juiz de Fóra pouco mais de sessenta kilometros, que poderão ser portanto percorridos, por automovel, em menos de duas horas, uma vez construida a rodovia Lima Duarte-Bom Jardim.

Feito isto, o Sul de Minas (onde se acham as grandes estancias hydromineraes) ficará, praticamente, approximado da Matta *de cerca de quatrocentos kilometros*, ou, sejam, *dez horas de viagem, a menos*.

Não é preciso accentuar mais nada para fazer realçar as vantagens e os beneficios que advirão á economia mineira, principalmente naquellas duas importantes regiões do Estado, cujo intercambio se irá libertar da subordinação em que se acham do extenso percurso pelos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Ora, ligado como se acha Bello Horizonte a Juiz de Fóra, por excellente rodovia, é a propria capital que se approxima do Sul de Minas, que assim passará a dispôr de duas vias de communicação com o centro do Estado.

A AUTONOMIA DA CENTRAL E AS CLASSES COMMERCIAES DE MINAS

A deficiencia do apparelhamento dos transportes da Central do Brasil torna cada dia mais difficultosa a sua situação, em face das extensas regiões que ella serve, cujo desenvolvimento crescente contrasta, por isto mesmo, com a inefficiencia accentuada daquella via ferrea.

A usura e a insufficiencia do seu material de tracção e de transportes, o estado precario das linhas, os embaraços e os obices oppostos ás iniciativas da administração, pelo Codigo de Contabilidade e por uma série de disposições regulamentares inadequadas e absoletas, tudo isto, em innumeras opportunidades, tem sido posto em fóco pelo seu director, o coronel Mendonça Lima.

Para attender ás necessidades de reconstituição e de uma nova orientação dos serviços da Central do Brasil, o deputado Alberto Alvares apresentou, o anno passado, á Camara Federal, um projecto de lei dispondo sobre a autonomia administrativa e financeira daquella estrada.

Esse projecto, já em segunda discussão, acha-se paralysado na Commissão de Orçamento, que até hoje não deu parecer sobre o mesmo, o que tem impedido o seu andamento.

Por esse motivo, e deante das difficuldades crescentes do trafego da Central, que vem oppondo serios embaraços ás actividades economicas das regiões que ella serve neste Estado, as classes commerciaes de Minas resolveram invocar o concurso do presidente da Republica e do governador Valladares, no sentido de se interessarem pelo andamento do projecto. Alberto Alvares, de modo a que possa ser approvado ainda na presente sessão legislativa. Neste sentido a Associação Commercial de Minas dirigiu um appello ao sr. Getulio Vargas e ao chefe do governo mineiro.

RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO — A RESCISÃO DOS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

A solução do problema da Rêde Mineira de Viação é o elephante branco da administração ferroviaria de Minas.

Tendo sido o problema posto inicialmente errado, em 1931, na phase agitada do governo Olegario Maciel, até hoje o Estado vem realizando varias tentativas, todas infrutiferas, no sentido de resolvel-o.

A Rêde Mineira de Viação tornou-se assim um *caso*, para cada administrador que succede.

A Assembléa Legislativa, pretendendo collaborar em removêr as difficuldades do executivo, iniciou a discussão de um projecto de lei, autorizando o Estado a rescindir os contratos de arrendamento da Oéste de Minas e da antiga Rêde Sul-Mineira.

Infelizmente, esse projecto, que ainda se acha no selo das commissões, e ainda para segunda discussão, não poderá ser convertido em lei, na presente sessão legislativa, a se encerrar no dia 15.

Fica assim, mais uma vez, adiado para opportunidades futuras, o *caso* da Rêde Mineira de Viação.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

O menor municipio de Minas Geraes dá o maior exemplo

Se o Brasil tem sido impossivel a exploração das riquezas materiaes, permanecendo o ouro á flor da terra, as pedras preciosas em passeios pelas enxurradas e o petroleo a pedir mais acção e menos palavras, a riqueza moral da nossa gente vem sendo divulgada pela Cruzada Nacional de Educação no seu trabalho de renovação nacional.

A todo o momento as surpresas se apresentam. Existem por este Brasil immenso, caracteres que honram a nossa raça e que se revelam como symptoma de que nem tudo está perdido.

A Cruzada conta com adeptos em todas as provincias da actividade, possue soldados desconhecidos em todas as suas guarnições da vida nacional.

No campo qu edesbráva vae encontrando diamantes moraes que merecem ser lapidados na officina do seu trabalho de educação.

Attentem bem os leitores nos termos desta carta, de autoridade legislativa do menor municipio de Minas, respondendo ao appello da Cruzada:

"Exmo. sr. Gustavo Armbrust. Respeitosas saudações. — O nosso municipio — Guarará — um dos menores do Estado de Minas Geraes ,dispõe d egrupo escolar na séde e de escolas agrupadas no districto de Maripa, com doze professoras, mantidas pelo governo estadual. A municipalidade, ha muitos annos, custeia cinco escolas ruraes mixtas.

Não obstante, tenho grande prazer em communicar a v. ex., que, attendendo ao appello da Cruzada Nacional de Educação, a Camara Municipal vem de consignar em seu orçamento para 1937 a verba de 720$000 para a installação da primeira escola, em 13 de maio de 1937, e que vae influir junto dos elementos locaes para a creação da segundo e terceira escolas, tudo nos molds d CNE.

Sirvo-m d opportunidade para pôr á disposição da CNE os meus nullos prestimos. De v. ex. attº. e admr. — *Affonso Leite*, presidente da Camara Municipal."

O menor municipio de Minas soube provocar a maior gratidão da Cruzada Nacional de Educação.

O presidente da Camara Municipal d Guarará é um bello exemplo.

Guarará é um symbolo!

A proxima conferencia de signalização das estradas de ferro brasileiras

Está despertando vivo interesse nos circulos de nossos technicos de signalização ferroviaria a conferencia que sobre esse assumpto a Inspectoria Federal das Estradas levará a effeito, de 2 a 9 de dezembro proximo, nesta capital.

A' commissão executiva da conferencia já começaram a chegar as designações dos que participarão desse certamen.

A E. F. Central do Brasil far-se-á representar pelos engenheiros José Caetano Rodrigues Horta Junior, José Moacyr de Andrade Sobrinho e Rubem Vaz Toller. Representará a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro o engenheiro J. Wilson Coelho de Souza.

A E. F. Sorocabana terá como seus delegados os engenheiros Heitor Bertacin e Oswaldo Fraenkel. A Commissão Central de Compras designou o engenheiro Eudoro Lincoln Berlinck para seu representante, o Club de Engenharia credenciou o engenheiro Antonio Onofre de Moraes Lacerda e a Prefeitura do Districto Federal, o engenheiro Djalma Landim.

A exposição de signalização, a primeira que se effectua no Brasil, será, sem duvida, um acontecimento interessantissimo a assignalar a reunião da conferencia.

Essa exposição funccionará de 28 do corrente a 10 de dezembro proximo, no Casino Beira Mar, á praça Paris, com a participação de cerca de quarenta expositores, entre estradas de ferro e empresas commerciaes.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Concedeu-se,

ao 1º tenente Waldemar Raul Turolla, do 5º R. A. M., 15 dias do dispensa do serviço, para desconto nas férias futuras e permissão para gozal-os nesta capital.

Ao 2º tenente Leonil Nunes de Andrade, do 8º R. A. M., foi permittido permanecer 10 dias nesta capital.

Ao sargento ajudante Americo de Freitas, transferido do 1º Btl Sap. para o 1º Btl. Pont., teve permissão para interromper a viagem em S. Paulo, onde poderá demorar-se 10 dias, para ir á cidade de Campinas em visita á sua familia.

O ministro da Guerra reconhece dividas

O ministro da Guerra reconheceu as seguintes dividas:

de Astremonio Virgilio Curvello Farias, 3º sargento do 17º B. C.; Antonio Nicolão da Motta, soldado do 17º B. C.; Cleto Cantinha Monteiro, 1º tenente; Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; Estrada de Ferro Santa Catharina; Eloy da Silveira Paranhos, 2º cabo do 17º B. C.; Francisco Lourenço Alves, 2º sargento do 6º G. A. C.; Gregorio Ribeiro, soldado do 17º B. C.; Horminia Pinheiro de Lima; José Abud, soldado do 17º B. C.; José Esteves da Silveira Junior, escrevente do Exercito, servindo no Q. G. do Grupamento de Léste; José Raymundo da Silva, 3º sargento do 17º B. C.; Joaquim Alves do Rego, soldado do 17º B. C.; Lourenço Ramires, soldado do 17º B. C.; Leopoldina Railway Company; Manoel Guimarães, impressor do G. P. do E. M. E.; Manoel Valerio das Neves Filho, 3º sargento do 6º G. A. C.; Manoel Cebalho, soldado do 17º B. C.; Manoel Lucas de Souza, capitão medico; Maria do Carmo e Silva; Oriomar Alves Feitosa, soldado do 17º B. C.; Rede Mineira de Viação (2 requerimentos) Sena Catharino de Souza, soldado do 17º B. C.; Simplicio José de Oliveira, 3º sargento do 6º G. A. C.; Sotero de Figueiredo Victorio, soldado do 17º B. C., solicitando pagamento, respectivamente, das quantias de 466$900 23$500, 1:599$300, 27:865$200 ..... 120$300, 120$, 85$, 58$300, ... 1:660$, 9$400, 105$, 466$900, ... 58$300, 32$900, 201$300, 1:300$, 600$, 32$900, 2:999$700, 375$, 9$400, 7$200, 97$100, 82$900, 800$000 e 9$400.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Por motivo do transito

Primeiros tenentes — Antonio Augusto Gomes Tinoco, do 3º B. C., por ter sido transferido para esse Btl., Carlos Alves de Souza Ferreira, do 19º B. C., por ter de seguir destino a 20 do corrente.

Com permissão nesta capital:

Tenente coronel Alcides Rodrigues Paim, do 2º R. C. I., por ter vindo do Rio Grande do Sul com 2 mezes para tratamento de saude;

Capitães — Tupy Brack, do Q. S. de E., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde se achava em gozo de férias que terminam a 16 do corrente; Euclydes Guimarães Alves Nogueira, do Q. S. da 2ª R. M., por ter vindo a esta capital com permissão e regressado hontem, 14;

Primeiros tenentes Edil Mazzini Camarim, de adm., do 3º G. A. Cav., por ter vindo a esta capital com permissão, em virtude de ter obtido 90 dias para tratamento de saude e precisar consultar um especialista; Waldemar Raul Turolla, do 5º R. A. M., por conclusão de dispensa do serviço e ter obtido mais 15 dias.

Por outros motivos:

General de divisão Constancio Deschamps Cavalcanti, por ter assumido a Inspectoria do 1º G. R. M.;

Tenente coronel Cedar Marques da Silva, de Cav., por ter sido designado para o E. M. do 1º G. R. M.;

Major Cicero Costard, I. G., do S. C. T., por ter terminado uma commissão da qual fazia parte;

Capitães —Azuil de Lima Franklin, da D. E., por ter de seguir para Pirapora, como representante do M. G. no recebimento do proprio "Escola Aprendizes de Marinheiros"; Carlos de Souza Bastos, de inf., e Alberto Ribeiro Sallaberry, de Eng., por terem sido designados representantes do M. G. no VI Congresso de Estradas de Rodagens; dr. Annibal Olympio Medina de Azevedo, medico, do H. M. B., por ter de seguir para Macahé, onde fará parte da J. M. S. de sorteados;

Primeiros tenentes — Dr. Josephi Nunes Ribeiro, medico, do H. C. E., por ter de seguir para Macahé, afim de fazer parte da J. M. S. do 8º P. C. S.; Mauricio Luz, do 11º R. C. I. (de adm.) por ter vindo gozar parte das ferias em que se acha, nesta capital; Vlademil Fernandes Bouça, de inf., pro conclusão de licença para tratar de interesses particulares;

Segundos tenentes — Jary Guimares de Souza Marinho, do 13º B. C., por ter de seguir para Manáos em gozo de férias que terminam a 10 de janeiro vindouro; Moacyr Gaya, da 2ª B. I. A. C. e Leonino Junior, do 4º G. A. C., por terem de se recolher ás suas unidades e Sebastião Marcondes da Silva, veterinario, do C. P. O. R. da 2ª R. M., por ter vindo a esta capital, com ordem do commando daquella Região, adquirir material para o S. V. do IV|2ª R. C. D.

UM JORNALISTA CONDEMNADO POR DELICTO DE IMPRENSA

A importancia da multa foi distribuida hontem entre os pobres

José de Mattos, director-proprietario do "Diario da Manhã" fez distribuir, hontem á tarde, em frente á redacção do seu matutino a importancia de um conto de réis, correspondente á multa da lei de imprensa, entre os pobres da capital fluminense e de São Gonçalo, previamente munidos dos respectivos cartões de 2$000.

A rua da Conceição, a principal arteria da cidade fronteira, onde se acha localizada a redacção daquelle nosso confrade, viveu algumas horas de intensa curiosidade.

José de Mattos, subindo numa tribuna improvizada, dirigiu palavras vibrantes de enthusiasmo ao povo de Nictheroy.

Em seguida, foi feita, sem o menor atropelo e na melhor ordem, a distribuição do dinheiro á pobreza.

Dia a dia crescem as manifestações de solidariedade e sympathia dirigidas ao jornalista José de Mattos.

UMA RESIDENCIA ASSALTADA, EM COPACABANA

O sr. Pecegueiro do Amaral queixou-se á policia

O ministro plenipotenciario de 1ª classe, aposentado, dr. Gregorio Pecegueiro do Amaral, deixando, hontem, pela manhã, a sua residencia de verão, á rua Monte Caceres, 429, em Petropolis, tomou um trem que o trouxe a esta capital. Saltando em Barão de Mauá, o dr. Pecegueiro do Amaral estava, ainda, na ignorancia do que, durante a noite, havia occorrido em sua casa residencial da avenida Rainha Elisabeth, 72, que o ministro, subindo, ha dias, para a cidade serrana, confiara ao zelo de um velho servidor da familia, o jardineiro José Maria Franco.

Logo ao entrar em casa,, por noticias deixadas pelos larapios, póde o ex-representante do nosso corpo diplomatico verificar que a porta dos fundos do palacete havia sido arrombada. Por ella entraram os ladrões que, uma vez no interior da casa, arrombaram moveis, remexeram gavetas, esmiuçaram tudo. A' vista disso, o dr. Pecegueiro do Amaral se communicou com o commissario Pinheiro, de dia ao 2º districto, e relatou o facto. Foram pedidos os peritos da D. G. I. os quaes, em companhia de investigadores e daquella autaridade, compareceram ao predio em questão, procedendo-se, depois, ao arrolamento dos valores desviados. Os larapios carregaram com varias commendas entre as quaes uma da Cruz Vermelha Allemã, outra do governo do Lithuania, machinas photographicas, talheres de prata e roupas de uso.

As diligencias, visando a elucidação da caso, estão entregues a investigadores. Refere o dr. Pecegueiro do Amaral ser de inteira confiança o jardineiro José Maria Franco, a quem estava confiada a casa.

Franco, que serve, ha muitos annos, á familia Pecegueiro do Amaral, reside á rua Visconde de Pirajá, 142. A' noite de sexta-feira para sabbado, porque adoecesse uma pessoa de sua familia Franco telephonara para Petropolis communicando que, por esse motivo iria pernoitar em casa. E assim fez.

EM TORNO DO MONTEPIO DE UM MARECHAL GRADUADO DO EXERCITO

Foi fixada a pensão em importancia menor do que a devida

Relativamente ao montepio e meio soldo a d. Alcina de Mendonça Calheiros de Lima, viuva do marechal graduado reformado do Exercito, Carlos Jorge Calheiros de Lima, o Tribuna de Contas ordenou o registro da concessão da pensão relativa ao meio soldo e recusou esse expediente á pensão do montepio, por ter sido fixada no respectivo titulo pensão em importancia menor do que a devida.

A proposito dessa concessão, o relator, fundamentando o seu voto, diz que o Thesouro entendeu que, não havendo mais o posto de marechal em tempo de paz, o montepio deveria ser dado na base do posto de general de divisão e assim foi expedido o titulo.

Por sua vez, entende o relator que o Thesouro se equivoca, quando diz que o Tribunal de Contas, julgando casos identicos, autoriza a doutrina que desconhece, em absoluto, o posto de marechal, em tempo de paz.

A verdade — conclue o relator — é que o Tribunal distingue do seguinte modo: se a graduação no posto de marechal ou almirante é anterior a 1927, claro é que o direito á pensão correspondente é incontestavel; se posterior a essa época, não ha que falar em posto de marechal ou almirante.

O REAJUSTAMENTO E UMA RELAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DE CADA REPARTIÇÃO

O director do Expediente do Thesouro solicitou providencias aos directores da Estatistica Economica e Financeira, Dominio da União, Imposto da Renda, Casa da Moeda, Tribunal de Contas e contador geral da Republica, no sentido de serem prestadas com a maior urgencia informações relativas aos funccionarios dessas repartições, em vista do disposto no art. 37 e paragraphos, da lei n. 284, de 28 de outubro ultimo, que reajustou os quadros e os vencimentos do funccionalismo.

Outrosim, solicitou a remessa, no prazo de 15 dias, de uma relação contendo a indicação da data da primeira nomeação para emprego do Ministerio da Fazenda; dia da posse e exercicio do cargo; datas da nomeação e posse no logar que actualmente exerce na repartição; indicação precisa das faltas do comparecimento ao serviço, e das licenças gozadas durante o tempo de serviço, excluidas as licenças-premios; menção dos periodos de afastamento da repartição para desempenho de mandato electivo, ou de funcções remuneradas pelos cofres estaduaes ou municipaes; data da nomeação para cargo publico federal em outro Ministerio. Identicas providencias foram solicitadas aos delegados fiscaes, relativamente aos collectores e escrivães federaes.

VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

A sua inauguração hoje, na séde do Automovel Club

Na séde do Automovel Club do Brasil, será inaugurado, hoje, ás 9 horas da noite, o VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, promovido pelo Automovel Club do Brasil, sob os auspicios do Ministerio da Viação.

Presidirá a sessão o titular da pasta da Viação, sendo o seguinte o programma: a) Hymno Nacional; b) discurso do sr. João Marques dos Reis, presidente effectivo do Congresso; c) discurso do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal; d) discurso do sr. Yêddo Fiuza, engenheiro-chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes; e) discurso do senador Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, delegado dos congressistas; f) discurso do sr. Candido Mendes de Almeida, presidente da commissão executiva.

A SESSÃO PREPARATORIA, CONSTITUIÇÃO DAS COMMISSÕES E ELEIÇÃO DA MESA DE CADA UMA

Realizou-se, hontem, a sessão preparatoria presidida pelo sr. Candido Mendes de Almeida.

Aberta a sessão, o presidente deu as boas vindas aos congressistas e, em nome do Automovel Club do Brasil agradeceu o prestigio que lhe vem sendo dado e pelo seu comparecimento ao Congresso.

Procedeu-se, em seguida, á eleição do presidente, vice-presidente e secretario de cada commissão, sendo eleitos por proposta do sr. Oscar Sayão:

Primeira secção — Construcção e Conservação: presidente, dr. João Kubitschek; vice-presidente, dr. Fleury da Rocha; e secretario, dr. Italo Joffily Pereira da Costa.

Segunda secção — Legislação, Administração e Exploração, presidente, dr. Alvaro de Souza Lima; vice-presidente, dr. Clovis Pestana; e secretario dr. Vinicius Cesar de Barredo.

Eleitos e empossados, os srs. João Kubitschek e Alvaro de Souza Lima marcaram: nove horas para as reuniões da primeira secção; e 2 e 30 minutos para as da segunda secção.

VISITA AO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Os congressistas, incorporados, visitarão, amanhã, ás 2 horas da tarde, o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

O sr. Belisario de Souza, representante da Associação Brasileira de Imprensa, fará, amanhã, ás 9 horas da noite, a primeira conferencia, do programma:

O thema escolhido é "Velhos e Novos Caminhos".

Todas as conferencias serão irradiadas pela Cruzeiro do Sul (P.R.D.-2).

A U. E. C. E SUAS RESOLUÇÕES DE MAIOR IMPORTANCIA

A amnistia geral aos socios e os commerciarios em edade militar

Escrevem-nos da União dos Empregados do Commercio:

"A' illustrada redacção desse grande jornal, solicitamos a divulgação das seguintes informações de muito interesse para os nossos trinta mil associados e mesmo para a classe em geral: 1º — Revisão das matriculas. A Junta Provisoria Governativa deliberou conceder amnistia geral aos socios em atrazo no pagamento de mensalidades, mediante condições favoraveis. A 30 do corrente terminará o prazo desta amnistia, sendo depois delle automaticamente eliminados os socios que não obtiverem quitação. Desta fórma, perderão os direitos de syndicalizados. A amnistia visa regularizar a situação de consocios em debito. Os que estiverem desempregados farão prova dessa condição, afim de não serem eliminados. Constitue dever dos associados despertar os companheiros que ainda ignoram as vantagens da syndicalização. O trabalhador commercial não syndicalizado será um clandestino dentro da grande familia trabalhista, permanecendo fóra da legislação, com prejuizos para a sua pessoa, para a sua familia e para seus proprios companheiros, por ser um elemento negativo. O syndicalizado dá ao seu syndicato a fracção da sua força moral e material, recebendo em troca a força moral e material de muitos milhares de companheiros. 2º — Terminará no dia 30 deste mez o prazo legal para as matriculas na E.I.M. 306. Os jovens commerciarios que desejarem evitar o sorteio, sem prejuizo dos seus deveres e obrigações de brasileiros, devem inscrever-se com urgencia nessa Escola, dentro do citado prazo, para juramento á Bandeira e recebimento da carteir., de reservista do Exercito, em 1937. 3º — Sem a carteira profissional o commerciario não póde ser admittido para trabalhar em estabelecimento commercial. De modo contrario, não terá seus direitos garantidos. Além disto, os empregadores ficarão sujeitos a penalidades. Aliás, tambem sem a carteira profissional, o trabalhador do commercio não poderá recorrer ao Ministerio do Trabalho, para fazer reclamações. E tambem não poderá ingressar nos syndicatos. 4º — Estão funccionando activamente os postos de identificação profissional, em nossa séde central, á rua Gonçalves Dias, n. 3, e á Estrada Marechal Rangel, 58, Madureira, de accordo com aquelle Ministerio."

NO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO

Écos da visita do sr. Maurette á America do Sul

Genebara, 14 (U. P.) — Em sua reunião de hoje, a commissão executiva do Bureau Internacional do Trabalho approvou o relatorio preliminar do economista Ferdinand Maurette, delegado do governo junto ao mesmo Bureau, em que o representante francez classifica a immigração para a America do Sul de "absolutamente interessante e valiosa".

Ao apresentar o relatorio, o presidente da reunião declarou: "Gostaria de aproveitar este ensejo para agradecer ás autoridades daquelles paizes sul-americanos, o Brasil, o Uruguay e a Argentina, as facilidades por elles concedidas ao sr. Maurette, para o desempenho de suas investigações na recente viagem que fez á America do Sul, e a hospitalidade amavel que recebeu dos mesmos paizes."

A SITUAÇÃO POLITICA

O DIRECTORIO DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS VAE APRESENTAR UMA CONTRA-FORMULA AO SR. JOÃO NEVES

Dizia-se, ultimamente, em rodas da Minoria, que a Commissão Mixta já não existia mais. E' evidente que essa versão se prende a uma attitude do directorio das Opposições Colligadas, passando a estudar uma contra-formula, que deve ser submettida á apreciação do sr. João Neves. Nesse sentido, realizaram reunião definitiva os srs. Roberto Moreira, Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e Rego Barros. E dessa reunião resultou a necessidade de seguir hontem, para São Paulo, o sr. Roberto Moreira, que vae submetter á apreciação do directorio do P. R. P. essa formula, que consiste nas indicações das bases para uma verdadeira convenção nacional de todos os partidos politicos do paiz, para a escolha do futuro presidente da Republica, num ambiente de harmonia de vistas. O sr. Roberto Moreira deve regressar terça-feira. Então, nesse dia, ou na quarta-feira, no maximo, deve haver a reunião decisiva do mesmo directorio, já com a presença dos delegados da Frente Unica, para pronunciamento final sobre a questão da successão presidencial.

Ao que parece, a Frente Unica está decidida a não admittir mais protelações no caso do desempenho dos poderes, de que ainda está investido o sr. João Neves.

A RAZÃO DE SER DAS MARCHAS E CONTRA-MARCHAS DA MINORIA

Nos meios politicos, commenta-se com vivacidade a attitude da Minoria, ora parecendo adoptar a Commissão Mixta, ora se mostrando inclinada ao seu completo abandono. Percebe-se que, em torno da conducta do P. R. P., se decide implicitamente a sorte da Commissão Mixta. Duas correntes caracterizadas passaram a ser notadas na vida da velha aggremiação politica de São Paulo. Em principio, o P. R. P., tornando-se um alliado do general Flores da Cunha, passou até a admittir, com a sympathia, a hypothese do lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, desde que aquelle candidato concordasse, já, no seu lançamento. Então, com a denuncia do "modus vivendi" gaucho, admittiu-se como precaria a sorte do octologo, com a propria existencia de sua filha dilecta, a Commissão Mixta. Mas, depois, com a vinda do presidente do P. R. P. ao Rio, e seu contacto, com o sr. João Neves, entrou a definir-se outra corrente no seio daquella organização, caracterizadamente contraria á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. E reunido o directorio do P. R. P., impoz-se essa ultima corrente por maioria, submettendo-se a outra, embora apparentemente. Assim, após essa reunião, chegou o sr. Roberto Moreira ao Rio já num ambiente todo propicio á constituição da Commissão do sr. João Neves. Mas, ante a relutancia dos outros chefes da Minoria, findou o sr. Roberto Moreira restabelecendo todas as reservas contra aquella commissão. Entretanto, em face de nova reunião do P. R. P., recebeu o sr. Roberto Moreira novas instrucções para apoiar a Commissão Mixta, admittindo mesmo que o P. R. P. indicasse um dos seus membros para ella. Emquanto isso, a outra corrente, que já admittia a candidatura Armando de Salles, passou a contra-atacar o que passou a chrismar a approximação do P. R. P. do Cattete. E' esta a ultima phase da luta, já caracterizada na contra-formula que o sr. Roberto Moreira leva á apreciação dos seus collegas de partido, em São Paulo. E quem vencerá: a corrente Mario Tavares-Manoel Villaboim, ou a corrente Sylvio de Campos-Roberto Moreira?

O SR. JOÃO NEVES EM REPOUSO

O que parece é que se aggravou definitivamente a sorte da Commissão Mixta. Pelo menos, o sr. João Neves não escondia o seu desejo de entregar-se a restaurador repouso em Therezopolis, uma vez que estivesse concluida sua tarefa politica, em torno da Commissão Mixta. E o que é facto é que o "leader" da Frente Unica subiu hontem para Therezopolis, já evitando novas conversas... fiadas. Por outro lado, sabe-se que a Frente Unica quer ver esta questão definitivamente resolvida até quarta-feira, com a commissão ou sem ella.

NÃO FOI AO RIO GRANDE

Havia-se noticiado que o deputado Pereira Lima, que tomara parte activa no movimento em torno da candidatura Armando de Salles Oliveira, leaderado pelo general Flores da Cunha, tinha partido para Porto Alegre. A informação é, porém, infundada. Ainda hontem, o sr. Pereira Lima comparecia á camara. Entretanto, dava na vista, uma ligeira palestra do sr. Cardoso de Mello Netto com o sr. Baptista Lusardo, na sala do café, hontem, na Camara.

AS VISITAS POLITICAS

Com a Commissão Mixta, ou sem ella, o que é evidente é que se está tratando, com febricidade, da successão presidencial. Sabe-se que uma caravana paulista se encontra em excursão pelo norte, fazendo parte dessa caravana até deputados constitucionalistas. Por outro lado, se annuncia como certa a partida do sr. Getulio Vargas, para a Bahia, de avião. O motivo apparente é a inauguração do Instituto do Cacáo. E vae acompanhado do ministro Vicente Rão, que já é olhado com desconfiança pelos partidarios da candidatura paulista. Por outro lado, é claro que a visita do sr. Arthur Costa a Minas tem alcance politico. E tudo isto, nas vesperas de chegar ao paiz o sr. Oswaldo Aranha, o unico condidato que não precisa desincompatibilizar-se.

OS MINISTROS ESPERADOS NA BAHIA

Bahia, 13 (Do correspondente) — Estão sendo esperados aqui os ministros Vicente Rão, Souza Costa e Odilon Braga, que vêm assistir á inauguração do edificio do Instituto do Cacáo.

MUDANÇA DE AUTORIDADES FLUMINENSES

Não obstante informados em fonte autorizada, divulgámos com as devidas reservas, que caso se verifique a exoneração do coronel Jair Jayme de Albuquerque Lima, do cargo de chefe de policia, é possivel que s. s. seja nomeado para exercer as funcções de secretario da governadoria.

Para o cargo de chefe de policia estão indicados varios nomes, entre os quaes poderemos citar os seguintes: deputados Ruy de Almeida, Nelson Pinheiro de Andrade, coronel Rogerio de Albuquerque Lima, dr. Nascimento Silva Filho, que foi chefe de policia na interventoria do fallecido general Menna Barreto.

O SR. IRINEU MACHADO RETORNA A' POLITICA

O sr. Irineu Machado, que se achava afastado da politica desde a revolução de 1930, quando tomou o partido contrario ao movimento então victorioso, vae agora retornar á vida partidaria. Está agremiando os seus amigos e já se approximou do sr. Cesario de Mello, com quem hoje vae almoçar uma peixada civica.

TENTATIVA DE CONGRAÇAMENTO NO PARTIDO AUTONOMISTA

Estiveram reunidos, no Rio-Hotel, residencia do padre Olympio de Mello, sob a presidencia deste, os elementos dissidentes do Partido Autonomista, srs. Luiz Aranha, Amaral Peixoto, Jeronymo Penido e Attila Soares.

O capitão João Alberto compareceu a convite do prefeito interino.

A reunião foi para tratar das bases do partido que os mesmos pretendem fundar.

Houve demorados debates, nos quaes quem mais falou foi o sr. Aranha.

Afinal, depois de horas, as portas se abriram e os dissidentes sairam todos sem nada haver resolvido quanto á fundação de um novo gremio politico, isso devido ás difficuldades que têm encontrado para a obtenção de novas adhesões.

A unica deliberação que assentaram foi a de que o sr. João Alberto na qualidade de vice-presidente do Partido Autonomista, assumiria a presidencia, convocando immediatamente uma reunião de todos os autonomistas, dissidentes e não dissidentes, para o fim de propôr um congraçamento geral.

Ao que estamos informados, os autonomistas fiéis, ao presidente do Partido, ora afastado, são contrarios a qualquer reunião dos seus elementos, emquanto permanecer a situação anormal por que passa a referida agremiação.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

N. 3.611, série C, de Iscanga, Estado de S. Paulo ,em que é credor o The Yokohama Specie Bank Ltd. e devedores Ogusuko Sunicho e outros, com credito declarado de 22:581$944, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 2.649, série C, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores Furukawa Shikaziro e sua mulher, com credito declarado de 84:578$800, sendo concedida a indemnização de 37:000$.

N. 3.835, série C, de Santo Anastacio, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Marques Guisaro e devedores José Orphila Mineiro e sua mulher, com credito declarado de réis 21:533$300, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 4.351, série C, de Catanduva, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores José Pinotti e sua mulher, com credito declarado de 210:280$300, sendo concedida a indemnização de 100:500$.

N. 2.651, série C, de S. Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedor J. A. Villas Boas, com credito declarado de 260:872$300, sendo negada a indemnização.

N. 5.385, série A, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Santos) e devedores Antonio Ferraz Prado e sua mulher, com credito declarado de 493:177$494, sendo concedida a indemnização de 115:500$.

N. 6.891, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Coletes Alves Dias & Cia. e devedores Conrado Finck e sua mulher, com credito declarado de 334:188$600, sendo concedida a indemnização de 167:000$.

N. 19.436, série B, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Rennig Irmãos e devedores Alfredo Wachter e sua mulher, com credito declarado de 4:863$600, sendo negada a indemnização.

N. 21.751, série B, de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Maria Severina Gonçalves e devedores Luiz Claro da Costa e sua mulher, com credito declarado de 106:175$000, sendo concedida a indemnização de 53:000$000.

N. 19.437, série B, de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd. e devedores Dionysio Severo de Camargo Ntto e sua mulher, com credito declarado de 14:137$700, sendo negada a indemnização.

N. 19.438, série B, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Hennig Irmãos & Wink e devedores José Cardinal e sua mulher, com credito declarado de 10:508$600, sendo negada a indemnização.

N. 19.689, série B, de S. Jeronymo, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Bromberg & Cia. e devedor Salvato de Azambuja Rangel, com credito declarado de 10:800$000, sendo concedida a indemnização de réis 4:000$000. Quitação plena.

N. 19.439, série B, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Hannig Irmãos & Wink e devedores Augusto Buboltz e sua mulher, com credito declarado de 2:644$400, sendo negada a indemnização.

N. 19.327, série B, de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Angelino Martins Leal, com credito declarado de 3:114$300, sendo negada a indemnização.

N. 17.906, série B, de Vaccaria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedores Tristão d'Avilla Pinto e sua mulher, com credito declarado de 39:158$700, sendo concedida a indemnização de 17:500$000.

N. 7.306, série C, de Triumpho, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Santos & Soares e devedor José Soares Marino, com credito declarado de réis 3:988$300, sendo negada a indemnização.

N. 7.319, série C, de Taquara, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular de Venancio Ayres e devedora a Cia. Florestal Riograndense, com credito declarado de 121:082$000, sendo negada a indemnização.

N. 21.935, série B, de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedores Seraphim Prates Garcia e sua mulher, com credito declarado de 775:467$900, sendo concedida a indemnização de réis 385:500$000.

N. 6.098, série C, de Santa Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Elesbão Machado e devedor Gabriel Silveira de Castro Sobrinho, com credito declarado de réis 15:100$000, sendo negada a indemnização.

N. 6.322, série C, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Tristão Ribeiro Neto e devedor Bento Avilla Bica, com credito declarado de 6:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.317, série C, de Passo do Salzo, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Seco & Cia. e devedor Vasco Alves Pereira, com credito declarado de 9:177:730, sendo negada a indemnização.

N. 7.316, série C, de S. Sebastião do Cahy, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Adolphina Teixeira Machado e devedores Aristides da Cunha Avilla e sua mulher, com credito declarado de 15:540$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.316, série C, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Cia. Commercial Manufactora e devedores Germano Hentschke & Filhos, com credito declarado de 3:537$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.312, série C, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Bromberg & C. e devedor Adolfo Koehler, com credito declarado de 9:037$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.310, série C, de Guahyba, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores F. Mattos & C. e outros e devedores Alfredo Coelho Leal e sua mulher, com credito declarado de 10:499$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.309, série C, do Viamão, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Luiz Wladomirsky e devedores Jovino José Goulart e sua mulher, com credito declarado de 75:650$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.329, série C, de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Erico Almeida de Alencastro e Silva e devedores Martinho Barcellos e sua mulher, com credito declarado de réis 5:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.307, série C, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Santos & Soares e devedor Lafayette Martins Ferreira, com credito declarado de 18:753$400, sendo negada a indemnização.

UM ANNO DE ADMINISTRAÇÃO

O discurso proferido no Palacio do Ingá pelo governador fluminense

Almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio

O importante discurso pronunciado pelo governador fluminense, no palacio do Ingá, na noite de 12 do corrente, quando transcorreu o primeiro anno de sua administração, está vasado nos termos seguintes:

"Na data que assignala a passagem do 1º anniversario do meu governo no Estado do Rio aprazme asseverar que me sinto perfeitamente bem commigo mesmo pela consciencia que tenho de que cumpri dignamente o meu dever.

Vindo á governança fluminense em condições especialissimas, sem ter solicitado nem desejado o posto, embora me sentisse honrado em exercel-o, trouxe para a nova funcção o mesmo espirito de brasilidade que me orientara sempre na vida e que objectivara na gestão da pasta da Marinha.

Não acceitei o cargo como um premio ou como um galhardão; vim exercel-o como um patriota que não escolhe sector para servir á Patria.

Não ignorava que a estrada a percorrer seria ardua e tormentosa. Acostumado aos rigores da vida militar não me intimidei ante as difficuldades a vencer e os obices a transpor. Contava tambem que a lealdade das minhas attitudes, a elevação dos meus propositos seriam comprehendidos pelos bons fluminenses que commigo conjugariam esforços em prol dos interesses superiores da terra commum.

Afastado das competições partidarias, isento dos preconceitos regionaes, vendo os problemas fluminenses em conjunção com os problemas nacionaes, embora eleito pelos representantes de uma das correntes politicas do Estado, antes, durante e depois da eleição, resalvei que não seria um instrumento de paixões recalcadas, nem de interesses facciosos e pessoaes.

Um anno decorrido posso affirmar que não desmenti as minhas asseverações.

Não comprehendia então como não comprehendo ainda agora a politica senão como elemento de construcção e progresso.

Entendia então e entendo ainda agora que o Estado do Rio só logrará os beneficios de que carece para o seu desenvolvimento economico e a sua grandeza material quando os seus valores reaes esquecerem resentimentos, sepultarem interesses pequeninos e se irmanarem para superiormente servir á unidade federativa que outrora tão grande prestigio desfrutou na Federação.

A minha consciencia está tranquilla.

Tudo tenho feito para alcançar este nobre desideratum.

Nenhuma vez sequer agi, durante esta primeira etapa do meu governo, com outro proposito.

E' possivel que essa minha orientação tenha ferido interesses individuaes, vaidades pessoaes, propositos dissimulados de mandonismo, provocando irritações, por parte daquelles que não comprehendem ou não querem comprehender os meus intuitos.

Ella são, todavia, de clareza meridiana.

Chefe de governo, não posso, não quero e não devo me imiscuir em retaliações.

Tenho um programma e o cumprirei.

Tenho uma aspiração e mercê de Deus, não grado todos os entraves com que me venho defrontando, estou objectivando — bem servir o Estado.

Não mudarei a minha orientação.

Podem rugir as paixões — homem do mar sei vencer procellas.

A minha serenidade não deve ser considerada fraqueza.

Seria um erro grave.

Ella significa a certeza que tenho de que passada a tormenta, quando os descontentes comprehenderem porque não foram satisfeitos, reconhecerão a justiça com que pautei os meus actos, a honestidade que lhes imprimi e a alta finalidade para a qual os orientei.

Ninguem se deve illudir; não sou um agente provocador nem tal attitude se harmonizaria com a elevação e a dignidade do cargo que exerço — mas é certo que para defender a autoridade do governo e a minha propria jusarei das reacções a que fôr chamado pela força das circumstancias.

Não sou um impulsivo, mas não recuarei do rumo traçado desde que esteja como estou convencido de que só por elle alcançarei os meus designios — honrar o meu passado e preparar no presente a grandeza futura do Estado do Rio.

Durante o periodo administrativo que hoje se registra, apezar das difficuldades naturaes de um governo que se installa após cruentissima luta partidaria, realizou-se o que era possivel em prol do Estado.

Através dos relatorios dos secretarios verifica-se que a acção governamental se fez sentir em todos os ramos de actividade publica.

Até 31 de outubro findo a arrecadação do Estado accusava um accrescimo de renda de réis 3.541:863$294.

Na Secretaria do Interior foi feita a reforma da Justiça, assegurando á magistratura maiores garantias e vantagens.

Não obstante as difficuldades de ordem financeira com que lutamos, o meu governo tem envidado os maiores esforços no sentido de dotar o Estado de uma organização hygienica e medico-sanitaria á altura do seu desenvolvimento.

Com esse objectivo foi reorganizada a antiga Directoria de Saude Publica que passou a constituir um Departamento.

Entre as novas attribuições dessa repartição se inclue a de assegurar, nos termos dos arts. 124 a 125 da Constituição do Estado, a uniformidade de methodos e direcção dos serviços sanitarios, providenciando nesse sentido, junto ás autoridades municipaes competentes.

Foi creado o Serviço do Algodão e feita a sua distribuição em regiões agricolas com séde em Padua, Macahé, Friburgo, São Gonçalo, Petropolis e Rezende.

Foram adquiridas no Instituto Agronomico de Campinas 55 toneladas de sementes seleccionadas e expurgadas de variedade "Express". Além dessas sementes foram ainda distribuidas 15 toneladas fornecidas pelo Ministerio da Agricultura e 20 adquiridas por intermedio da Fabrica de Tecidos de Campos.

Para o combate ás praças foram adquiridos 10 mil kilos de arseniato de chumbo e 123 pulverizadores.

A safra provavel de algodão será de 4 milhões de kilos, no valor de 6 a 7 mil contos.

Pelo Departamento de Engenharia foram feitos numerosos serviços inclusive a conserva geral de todas as estradas que constituem o plano rodoviario do Estado e do qual dois terços estavam completamente sem conservação.

Proseguiram as obras da Serra de Friburgo as quaes estarão terminadas no anno proximo. Está se procedendo a ligação de Rezende a Minas. Foram inauguradas a ponte Ary Parreiras, em Itaocára, a ponte de Saquarema e 7 pontes na Estrada Tronco norte fluminense. As 1ª, 2ª e 3ª Residencias estão realizando multiplos trabalhos.

Foram reformados o palacio do Ingá e o edificio da Chefatura de Policia.

Foi construido o gymnasio para as Escolas Publicas no campo de São Bento.

Foi feito um novo pavilhão na Escola Aurelino Leal e construido um edificio para o Instituto Medico Legal. Foram reconstruidos os Grupos Escolares de Pirahy, Triumpho e São João da Barra e as cadeias de Barra Mansa, Rezende, Angra, Paraty e Vassouras, além de varias outras obras de menor vulto.

Foram assumpto da attenção do governo os Serviços Industriaes de Campos, que estão em andamento e o caso do Porto de Angra.

O governo vem estudando com o maior interesse o caso do porto de Nictheroy.

Foi reformada a fabrica de Bisulfeto de chumbo que está produzindo 450 kilos diarios, o qual está sendo vendido por preço altamente conveniente aos lavradores.

No Departamento de Agricultura foram realizados varios trabalhos entre os quaes se destacam os feitos na Colonia Agricola e Educacional de Macahé, no Aprendizado Agricola Presidente Pedreira e na Colonia Educacional de Vassouras.

A instrucção publica mereceu carinho especial do governo. Além de outras medidas tendentes a melhorar o ensino foram creados um grupo escolar em Santo Antonio de Padua e um jardim de infancia em Bom Jardim.

Foram creadas 18 escolas de 1º grão em varios municipios e seis escolas typicas ruraes. Foi construido em Nictheroy o Gymnasio de Cultura Physica do Parque Prefeito Ferraz. Receberam novo mobiliario 14 grupos escolares e 15 escolas.

Com o producto de 40 % das taxas arrecadadas no jogo o governo creou a Escola Educacional, em São Gonçalo, para 60 menores, a Escola de Preservação para menores delinquentes, na ilha do Carvalho, e a Casa da Creança para 40 escolares. Além disso distribuiu mais de 300 contos de réis com as seguintes instituições de caridade: Amparo das Creanças Pobres do Pensionato São José, Orphanato Dr. March, Patronato de Menores Abandonados, Santa Casa de Misericordia de Nova Friburgo, Associação de Caridade São Vicente de Paulo, Casa de Caridade São João Baptista de Itaborahy, Instituto de Meninos Anormaes, em Petropolis, Asylo de Orphãos e Escola Cecilia Monteiro, em Barra Mansa, Santa Casa de Misericordia de Valença, Associação Beneficente de Padua, Patronato de São Gonçalo, Hospital de São Vicente de Paulo, em Bom Jesus; Hospital Armando Vidal, em São Fidelis; Casa de Caridade de Cantagallo, Educandario Santa Angela de Rezende, Escola Profissional Feminina "Sagrado Coração", Albergue Nocturno de Cordeiro, Hospital de Nova Iguassú, Escola de Analphabetos, Hospital de Maricá, Hospital de Miracema, Asylo da Velhice Desamparada de Cantagallo, Casa do Pobre de São Vicente de Paulo, de Friburgo, Casa de Caridade de Macahé, Liga São João Baptista de Macahé, Santa Casa de Misericordia de São João da Barra, Gymnasio D. Bosco, de Rezende, Albergue Nocturno de Itaocára.

A situação do Thesouro do Estado na data de hoje é a seguinte:

Depositos em Banco para pagamento de emprestimos externos e outros compromissos: — réis 10.192:665$000.

Nas pagadorias para fazer face a despesas empenhadas: — réis 393:758$791.

Dinheiro disponivel no Thesouro: 1.310:401$000.

O funccionalismo do Estado está pago em dia e satisfeitos todos os compromissos creados na minha gestão.

Eis, em synthese muito incompleta o que foi feito pelo governo no decurso de um anno em que multiplos problemas occuparam a attenção dos dirigentes impedindo-os de cogitar precipuamente da administração." (30805)

QUANDO ATRAVESSAVA A RUA

A menina foi colhida pela "barata"

Triste accidente occorreu, hontem, na avenida Automovel Club, em consequencia da imprudencia da propria victima.

Uma menina, Alayde, de 11 annos de edade, filha de Creipio Moreira, residente á rua Theophilo Dias, 48, atravessava aquella via publica, quando, vindo a approximação de uma ambulancia da Assistencia, não notou uma "barata" que passava, sendo então colhida por esta, que tentava passar a frente daquella.

A pobre creança, com a violencia do choque, soffreu fractura exposta da coxa e da perna esquerda, além de contusões e escoriações.

O facto se passou em frente ao n. 391, da rua referida, e onde o recolheu uma ambulancia do Posto do Meyer, para onde Alayde foi transportada, além de ser medicada. Dada a gravidade do seu estado, a menina foi, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internada.

O motorista da ambulancia declarou que a "barata" que colheu Alayde, tinha o n. 16.726.

Na delegacia local foi aberto inquerito para apurar devidamente o facto.

ATROPELADO NA RUA DE COPACABANA

A victima, um desconhecido, falleceu ao ser medicada

Na rua de Copacabana, em frente ao 829, foi colhido por auto, soffrendo graves lesões, um rapaz, de cor parda, vinte annos presumiveis, o qual, ao ser conduzido á Assistencia, falleceu.

O chauffeur responsavel pelo accidente fugiu.

O corpo foi removido para o necroterio. Até á ultima hora, o commissario Pinheiro, de dia no 2º districto, não havia tido conhecimento do facto, ignorando-se a qualificação da victima.

CAIU AO SALTAR DO OMNIBUS

E fracturou a perna

Foi internado no H. P. S. o funccionario publico Heitor de Vicenzi, de 42 annos, casado, morador á rua do Cattete, 210, o qual, ao saltar de um omnibus, na avenida Rio Branco, esquina de São José, caiu, fracturando a perna direita.

Uma homenagem a Ruy Barbosa na Academia das Sciencias de Lisboa

Julio Dantas, Queiroz Velloso e Joaquim Leitão fazem o elogio do jurisconsulto brasileiro

Na presidencia o dr. Julio Dantas. A' sua direita o academico Joaquim Leitão, na reunião da Academia das Sciencias na sessão de homenagem a Ruy Barbosa, sobre o qual falou o professor Queiroz Velloso que se vê a ler o seu trabalho

Lisboa, outubro de 1936 (Por via aerea) — A classe de letras da Academia das Sciencias de Lisboa, homenageou no dia 29 a memoria do eminente jurisconsulto que foi Ruy Barbosa, com uma sessão durante a qual se firmaram ainda mais os laços que unem Portugal e o Brasil.

Tres oradores exaltaram Ruy Barbosa: Julio Dantas, Queiroz Velloso e Joaquim Leitão. O eminente autor da Ceia dos Cardeaes, collaborador dos mais illustres do "Correio da Manhã", começou por evocar com dominador e fulgurante eloquencia a figura omnimoda do grande brasileiro nas ultimas expressões da sua actividade nacional e internacional, como homem de Estado, como jurisconsulto, como diplomata, como orador, como jornalista, como homem de letras, o "maior genio verbal da raça", no conceito de Sylvio Romero, verdadeiro Protheu intellectual, semi-Deus da palavra escripta, que animou com a pura chamma da eloquencia a tribuna parlamentar e forense do seu paiz, e que na conferencia de Haya affirmou, não só a autoridade de um internacionalista insigne, mas o fulgor de um talento que os seus biographos com razão consideram "producto equatorial, exuberante e cyclopico da natureza brasileira". A Academia já, por occasião do jubileu de Ruy Barbosa, prestou a este brasileiro eminente as homenagens devidas á sua alta estirpe mental. Renova-as — disse — enaltecendo a memoria do escriptor e do orador que, pelo seu acendrado culto do vernaculo, mais contribuiu, no Brasil, para a gloria da lingua portugueza, thesouro espiritual commum ás duas nações irmãs.

Em seguida, o eminente academico Queiroz Velloso fez o elogio de Ruy Barbosa nestes termos:

"Numa oração de paranympho, que Ruy Barbosa devia pronunciar na Faculdade de Direito de São Paulo, em 29 de março de 1921, por occasião da collação de grão aos bachareis de 1920, solennidade a que o glorioso patrono não pôde assistir, sendo o discurso lido por outro: nessa oração admiravel, em que refulgem paginas de dominadora eloquencia, Ruy Barbosa, abrindo o livro da sua vida aos seus jovens collegas, affirma com legitimo orgulho: "Tenho o consolo de haver dado ao meu paiz tudo o que me estava ao alcance: a desambição, a pureza, a sinceridade, os excessos de actividade incansavel, com que desde os bancos academicos o servi."

Raros daquelles homens que deixam rastro na Historia poderão dizer da sua obra o mesmo que, a dois annos da sua morte, dizia o grande jurisconsulto e tribuno brasileiro. A sua agitada vida, a que elle chamava uma longa odysséa, começa ainda estudante da Academia de Direito de São Paulo. Regressa á Bahia, sua terra natal. Ruy Barbosa entrega-se com enthusiasmo á advocacia e ao jornalismo. Eleito deputado em 1888 á causa da instrucção dedica os seus esforços. Leibnitz propunha-se a mudar a face do mundo se lhe entregassem a educação das gerações novas. Mais modestamente, elle propunha-se cuidar das novas gerações brasileiras. A reforma do ensino primario, apresentada á Camara em 1882, é um trabalho notabilissimo. O parecer da commissão, redigido por Ruy Barbosa, occupa 348 paginas "in folio", pois, não obstante terem decorrido mais de 50 annos, ainda hoje se lê com proveito, tantas as informações ali accumuladas, tão exhaustivo o estudo dos principaes problemas pedagogicos.

"A educação geral do povo — escreve elle — é exactamente, na mais literal accepção da palavra, o primeiro elemento de ordem, a mais decisiva condição de superioridade militar e a maior de todas as forças productoras."

Ruy Barbosa no Parlamento e na tribuna popular, entra então na generosa cruzada pela emancipação dos escravos.

A sua acção jornalistica concorre poderosamente para a revolução de 15 de novembro de 1889; e elle, que recusára a pasta do Imperio no ultimo gabinete da monarchia, é agora alma do novo regimen.

O dr. Queiroz Velloso concluiu o brilhantissimo discurso com estas bellas palavras:

"Em 1923 morre Ruy Barbosa. Emmudecia para sempre o gigante da eloquencia, o defensor intemerato da Liberdade e da Justiça.

Na hora tragica da sua morte, o lutador infatigavel, pura e lidima gloria nacional, podia relembrar, com o coração tranquillo, as nobres palavras do seu discurso aos bacharelandos de São Paulo: "Deus me testemunha de que tudo tenho perdoado. E' quando lhe digo na oração dominical: "Perdoae-nos Senhor as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores", julgo não lhe estar mentindo: e a consciencia me attesta que, até onde alcança a imperfeição humana, tenho conseguido e consigo todos os dias obedecer ao sublime mandamento."

Após os applausos que coroaram este discurso, foi dada a palavra ao illustre academico Joaquim Leitão, que traçou, em largas e brilhantes syntheses, a figura intellectual e moral de Ruy Barbosa.

"A ultima vez que lhe falei, na redacção de "A Imprensa", installada na rua do Ouvidor — disse o sr. Joaquim Leitão — demorei-me precisamente a considerar o homem, cujas pernas tinham o tamanho indispensavel para apoio do busto e este a amplitude necessaria para supportar a privilegiada cabeça. O olhar, apesar da myopia, coava, através da luneta levemente azulada, firmeza e penetração. A sua voz doce, transportava para a vida oral a dignidade esplendorosa do escriptor. Nenhuma inquietação, nenhuma anciedade. Dir-se-ia que por aquelle homem, a Historia não havia sequer roçado tanta vez as rodas douradas do seu coração."

E a terminar:

"Ruy Barbosa é dos raros vultos que não demoram na antecamara da gloria, e entram immediatamente na immortalidade.

O governo e as universidades de São Paulo não esperaram que se cumprisse o centenario para celebrar a data do nascimento do notavel bahiano, uma das glorias espirituaes e dos maiores valores que o Brasil e a raça latina pódem ostentar. A Academia das Sciencias de Lisboa fez-se representar na cerimonia de 5 de novembro pelo seu illustre confrade, o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, e tem lá tambem em missão espiritual o erudito academico e professor dr. Rebello Gonçalves.

Mas a classe de letras entendeu dedicar-lhe tambem a sessão de hoje, visto que Ruy Barbosa constitue uma gloria commum, nossa tambem, muito nossa, por uma infinidade de causas: por ser um latino de ascendencia portugueza; porque foi um dos mais notaveis membros da Academia Brasileira; porque foi tão portuguez que nas paginas da sua obra se ouve a augusta retumbancia do Verbo de Vieira; porque foi nosso confrade aqui; e emfim, além de tudo isto que já explica que seja gloria portugueza, porque... porque era brasileiro!"

Sobre os applausos que se seguiram ás palavras do sr. Joaquim Leitão, o dr. Julio Dantas, antes de encerrar a sessão, disse que as admiraveis orações dos srs. Joaquim Leitão e Queiroz Velloso, nobremente pensadas e esculpturamente perfeitas, eram em tudo dignas da memoria de Ruy Barbosa. Através dellas, como de um limpido crystal, via-se a figura singular e veneranda do grande brasileiro, cabeça de titã sobre um corpo franzino de creança, individualidade privilegiada do genio que marcou na evolução das correntes literarias do Brasil contemporaneo um ponto refulgente.

A Academia, recordando pela palavra dos dois eminentes academicos o que a lingua portugueza deve a Ruy Barbosa, cumpre o seu dever — rematou o insigne presidente."

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

UMA SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassú, 7 de novembro (Do correspondente) — A Camara Municipal realizou uma sessão ordinaria, com a presença da maioria dos seus vereadores, sessão esta de significação para o Partido Progressista de Iguassú, iniciada com gestos de elegancia e terminada com a victoria de uma corrente idealista. Certo, houve motivos de surpresa no inesperado dos factos.

E, tambem, motivos de emoção na rapida consummação dos mesmos. Vejamo-los. Logo de principio, pediram demissão irrevogavel dos seus mandatos os vereadores Murillo Costa e José dos Campos Manhães. O sr. Carlos Fraga, candidato socialista do 4º districto, fez a declaração de solidariedade á facção progressista, definindo a acção do legislativo.

E reconstituiu-se a mesa, com a eleição do dr. Getulio Moura, "leader" progressista, para a presidencia, e do sr. Carlos Fraga, para a vaga da 1º secretario. A mesa ficou assim constituida: presidencia, dr. Getulio Moura; vice-presidente, coronel Alberto Mello; 1º secretario, Carlos Fraga; 2º secretario, Tenorio Cavalcanti.

Em vista dos pedidos irrevogaveis de demissão, feitos pelo presidente e 1º secretario da mesa, o coronel Alberto Mello, seu vice-presidente, assumiu a presidencia, deu por aberta a sessão e explicou o motivo por que o fez. As renuncias ficam para ser tratadas depois de lido o expediente.

Pelo presidente, o sr. Carlos Fraga foi convidado a occupar o logar vago de 1º secretario.

O coronel Sebastião Herculano de Mattos pediu, pela ordem, a palavra, e apresentou, em nome da commissão encarregada da sua elaboração, a redacção do regimento interno a ser discutido. Em seguida, o 2º secretario procedeu á leitura da acta anterior. O sr. Carlos Fraga, candidato socialista, que concorreu ás eleições municipaes sob a legenda do Partido Radical, pediu permissão a seus pares para definir a sua posição perante o legislativo, uma vez já declarada ao povo iguassuano.

O dr. Getulio Moura discursou em seguida. Enalteceu o gesto de civismo do sr. Carlos Fraga, que reparava uma injustiça, alludiu á destruição da maioria que o seu partido obteve nas urnas. Por fim, elogiou o requerimento do presidente demissionario.

Findo os dez minutos concedidos pelo presidente voltaram os vereadores á sala das sessões, e procedeu-se á eleição para presidente, realizando-se, depois, a eleição para 1º secretario. Este, já no seu logar, recebeu acclamações da assistencia.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.

As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço: REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS. Avenida Gomes Freire, 81. — RIO DE JANEIRO.

GOYAZ

PAGO 500$000 DE PREMIO A UM JORNAL ESCOLAR

Goyania, novembro de 1936 (Do correspondente) — A imprensa tem sempre papel decisivo e importante na realização de todas mais, uma grande incentivadora do progresso.

Goyaz, é judicioso dizer, possue as iniciativas, por que ella é, adepta sua imprensa escolar, o que se verifica pelo numero de jornalzinhos já existentes em nossas escolas. E isso não deixa de ser um indice evidente e expressivo do interesse que o nosso professorado devota ao ensino.

Os jornaezinhos, porta-voz do pensamento de nossa infancia, vão, mais a mais, surgindo, como por encanto, em todas as escolas primarias e mesmo superiores do Estado. Os Clubs Agricolas, não ha duvida, vieram impulsionar bastante esta bella e louvavel iniciativa dos escolares goyanos.

Ha mezes, o governador deste Estado, que vem se preoccupando sériamente com as coisas de nossa instrucção, instituiu o premio de quinhentos mil réis ao jornal escolar de Goyaz que, concorrendo á Exposição effectuada em Victoria, Espirito Santo, em abril passado, sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, fosse ali classificado em primeiro logar. Realizada a exposição, conseguiu esse premio o "Gremio", orgão official do Club Agricola da Escola Normal, de Annapolis. O "Gremio" é um jornalzinho moderno, de feitio interessante e dos 960 jornaes escolares dos varios Estados que concorreram áquelle certamen, elle foi classificado em quinto logar, alcançando o primeiro dentre os jornaes goyanos ali presentes.

Em face desse resultado, digno de especial registro para nós goyanos, o governador do Estado ordenou ao director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica que entregasse ao "Gremio" o premio de 500$000, o que já foi feito por intermedio da senhorita Tula Tulla Pinna, que é uma das directoras do jornal em apreço.

Como se vê, o governo de Goyaz se interessa pela imprensa escolar de seu Estado e é assim que vem intelligentemente a incentivando.

Estão de parabens os dirigentes do "Gremio" e a Escola Normal de Annapolis que é, sem favor, um estabelecimento evoluido e modelar.

SEM FIO

HOMENAGEM AO 15 DE NOVEMBRO

Homenageando o quadragesimo setimo anniversario da proclamação da Republica, que transcorre hoje, a Ford Motor Company imprimiu ao sarão de arte que semanalmente dedica os ouvintes da PRF-4, um cunho de marcado nacionalismo. Francisco Manoel, Carlos Gomes, Francisco Braga, Eduardo Guerra, Assis Republicano, Tupinambá, Levy, Mignone, toda uma magnifica constellação de autores patricios abrilhantará a Hora Symphonica Ford de hoje, que será transmittida pela PRF-4, Radio Jornal do Brasil, das 7,30 ás 8,30 horas da noite. A parte interpretativa dessa primorosa selecção acha-se confiada á Grande Orchestra Symphonica da PRF-4, cuja actuação impeccavel tem merecido os maiores elogios de nossa critica. Dispondo de tão valiosos elementos, a Hora Symphonica Ford — que já entrou definitivamente nos habitos do grande auditorio da PRF-4 — terá um exito egual ao dos precedentes concertos organizados pela Ford Motor Co., o que, aliás, está bem dentro do programma e das brilhantes tradições daquella conceituada empresa.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 horas da tarde — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica, da audição da classe infantil do Conservatorio Nacional de Musica. A's 8 horas — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão directamente do Theatro Municipal do 1º concerto extraordinario da série da Secretaria Geral de Educação e Cultura, sob a direcção do maestro Villa Lobos.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Aula de gymnastica. Das 9 ás 11 — Programma dansante. Das 11 ás 2 — Heraldo portuguez. Das 2 ás 7 — Programmas variados. Das 7 ás 11 — Grande baile.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma para o almoço. A's 4,30 — Irradiação do jogo de football Fluminense x America. Das 7.30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 6 ás 10 — Supplemento musical.

Radio Educadora
(Onda de 250 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet commercial. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7,30 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 2 — Transmissão directamente do hippodromo da Gavea. A's 6 — Palestra do conego dr. Henrique Magalhães. A's 7,30 — Concerto symphonico. A's 8,30 — Programma variado. A's 9.30 — Programma de musica de classe.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1,30 — Musicas seleccionadas. De 1,30 ás 3 — Musicas variadas. Das 8 ás 11 horas — Musicas dansantes.
(Onda de 227,2 metros)

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Discos. A's 10,30 — Commentarios e apreciações sobre os sports. A's 11 — Programma catholico. A's 11,30 — Almoço musical. A's 12,30 — Programma infantil. As' 2 — Momento luso-brasileiro. A's 3 — Discos. A's 5 — Programma de amadores. A's 6 — Noticiario sportivo.

ENTROU CLANDESTINAMENTE EM TERRITORIO NACIONAL

E por isso vae ser expulso

O serviço de policiamento de nossas fronteiras em Matto Grosso é feito pelas forças da 7ª região militar.

Em meiados do mez passado as patrulhas de ronda detiveram o ukraniano Diemetro Melnicuk em Campo Grande quando transpunha nossas fronteiras.

Não possuindo elle nenhum documento que o autorizasse a tal foi, como clandestino, apresentado á nossa policia para os devidos fins.

Dimitro Melnicu, que não fala coisa alguma do portuguez, foi recolhido á casa de Detenção e agora vae ser processado pelo 2.º delegado auxiliar para ser expulso de nosso territorio.

AINDA NO CARTAZ O "CASO" DA CANTAREIRA

O teôr do relatorio do inquerito policial

O inteiro teôr do relatorio elaborado pelo chefe de policia fluminense, coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, no inquerito especial feito em torno da vida pregressa de Armando Portugal Diniz, é o seguinte:

"Examinando-se attentamente o presente inquerito especial, mandado proceder por ordem do exmo. sr. governador do Estado, para apurar, não só a idoneidade do collector federal Armando Portugal Diniz, como tambem a sua actuação a proposito de exigencias de dinheiro a um director da Companhia Leopoldina, para segurança de approvação, na Assembléa Legislativa, do projecto relativo ao serviço de transporte entre Nictheroy, S. Gonçalo e a capital da Republica a cargo da Companhia Cantareira, verifica-se o seguinte:

O mencionado funccionario publico confessa que teria agido mediante promessa de remuneração (dez contos de réis) e que só apresentou a referida denuncia porque não lhe teria sido entregue a promettida paga.

Estranha é essa situação criminosa em que *sponte propria* se colloca o denunciante.

Em primeiro logar Armando Portugal Diniz não tem prestigio ou conceito publico de que decorresse merecimento para influir em qualquer acto da Assembléa Legislativa, e tão insignificantes eram as relações do mesmo com mr. Neele, o visado director da Companhia Leopoldina, que não fôra crivel facilidade de entendimentos entre elles para assumpto de tamanha gravidade.

Accresce que toda exposição gira num circulo de conjecturas, sem referencia a actos ou factos positivos que importem prova sequer indiciaria do imaginado suborno.

Dahi indagação determinada pelo excellentissimo senhor Governador do Estado, para apurar-se a idoneidade do denunciante e sua actuação.

Resultaram negativas as investigações quanto ao enredo creado por Armando Portugal Diniz e ficou constatada a sua absoluta inidoneidade para a denuncia e até para exercer o cargo de collector federal.

Afastado de Macahé, onde devera exercer suas funcções, realmente nem póde para lá voltar. Em procedimento executivo que corre no cartorio do Terceiro Officio daquella comarca para cobrança de notas promissorias no valor de sete contos novecentos e sessenta mil réis, foram penhorados em vinte e oito de março ultimo seus bens existentes na Collectoria Federal. Alugueres do predio de residencia, remedios adquiridos na pharmacia, comestiveis fornecidos pelo armazem, tudo está a dever ali, tendo até se apossado indebitamente de somma pertencente a Frei Francisco Vicente Borgard.

Se por sua fonte não merece credito a denuncia, esbarra ainda esta contra a inadmissibilidade objectiva, em se tratando de um projecto normal para concorrencia publica, cuja elaboração se iniciou ao tempo da interventoria do commandante Ary Parreiras, consoante plano que corresponde em linhas geraes aos alvitres suggeridos no extincto Conselho Consultivo e cuja acceitação pelo Poder Legislativo foi aconselhada em mensagem pelo governo.

Não ha como acreditar-se, pois, na insinuação, maximé quando o substitutivo approvado contém disposições que a direcção da Companhia reputa prejudiciaes aos seus interesses.

Como nenhuma figura delictuosa de acção publica tenha emergido das perquirições realizadas, é de archivar-se o presente processo de syndicancia.

O excellentissimo senhor Governador do Estado, a quem remetto estes autos, determinará entretanto o que entender conveniente aos interesses do Estado e á realização de Justiça.

Nictheroy, 13 de Novembro de 1936. — (a.) *Jaire Jair de Albuquerque Lima*, tenente-coronel, chefe de policia."

Damos tambem, a seguir, o parecer proferido pelo promotor de Justiça interino, de Nictheroy, dr. Cardoso de Gusmão Junior, opinando pelo encerramento das syndicancias nestes termos:

"Exmo. sr. coronel chefe da Policia do Estado do Rio de Janeiro. — Designado por acto do exmo. sr. dr. procurador geral do Estado para orientar e acompanhar uma syndicancia ou investigação em torno da vida pregressa de Armando Portugal Diniz e a actuação deste num caso de exigencia de dinheiro que se allegou ser feita a um director da Companhia Cantareira com o intuito de facilitar a rapida passagem na Assembléa Legislativa do Estado de um projecto relativo ao transporte maritimo e terrestre em que é interessada a dita Companhia, venho por meio deste declarar a v. excia., que no interesse da Justiça Publica, não tenho diligencias a requerer — Acompanhando com vivo interesse a marcha deste processo, quero accentuar aqui a maneira imparcial, correcta e serena com que v. excia. se conduziu na presidencia desta syndicancia, procurando por todos os meios ao seu alcance esclarecer os factos narrados no officio n. 399, do exmo. sr. almirante Governador do Estado e que é a peça inaugural e fundamental deste processo. — Embora sem nenhuma configuração delictuosa no estatuto criminal do Brasil, esses factos não ficaram provados no contexto destes actos embora o herculeo esforço despendido por v. excia., para sua integral apuração. — A marcha deste processo veiu demonstrar o quanto exdruxula e inopportuna foi a nossa presença neste caso sem finalidade juridico-penal que a lei empresta á funcção do Ministerio Publico, na lei de Organização Judiciaria do Estado. — Suggiro, pois, o alvitre de que seja encerrada, a investigação e remettida, precedida do respectivo relatorio de v. excia., ao sr. Governador do Estado, ou a quem de direito para ser dada a ella o destino que fôr mais conveniente aos altos supremos interesses deste Estado e da Justiça. — Saude e fraternidade. — O promotor publico, substituto da Comarca de Nictheroy. — (a.) *Antonio Cardoso de Gusmão Junior.*" (20804)

Quasi morta por auto, na rua Visconde da Gavea

Um auto, cujo numero não foi annotado, atropelou hontem, na rua Visconde da Gavea, uma senhora, de 70 annos, italiana, residente á rua Marcillio Dias, 18 e que se sabia chamar-se, apenas, Daniela. A infeliz, com fractura do craneo, foi internada no Hospital Prompto Soccorro

CHRONICA ESPIRITA

Quando a nossa meditação se detem nas lições evangelicas legadas por Jesus á humanidade, sentimo-nos verdadeiramente extasiados deante da grandeza do Mestre. E instinctivamente somos levados ao confronto entre a sua evangelização nas Terras da Palestina e a daquelles que se inculcam seus ministros. E' chocante o contraste e diversos são os effeitos produzidos na intimidade do nosso ser.

O Christo, rei em outros planos onde a verdade fluctua para a assimilação das consciencias avidas de conhecimentos e de evolução moral não tinha interesses temporaes a defender.

A sua palavra não servia a pensamentos abominaveis, nem a idéas contrarias á espiritualidade da sua missão. Falava ás consciencias rudes, de uma época de rudimentares conhecimentos scientificos, a linguagem simples limitada á sua capacidade de comprehensão, deixando sob o véo da letra as questões transcendentes que as gerações futuras, servidas por maiores cabedaes de sciencia, teriam gradativamente de interpretar. Terminada a sua missão entre os homens, legou-lhes, como testemunho do seu amor e paradigma de viver terreno, as palavras sublimadas do Sermão da Montanha que constitue por si só imperecivel monumento de espiritualidade.

Volvido á sua morada celestial, pontifica desde então no verdadeiro reino da paz, não mais directamente, ostensivamente, entre os homens e, sim, através das vozes dos seus prepostos á obra de christianização da humanidade terrena. Essas vozes clamam por toda parte, servindo-se das faculdades mediumnicas de outros prepostos de boa vontade, acorrentados ás expiações dolorosas deste mundo.

E nos templos, onde somente os labios proclamam os ensinos do Christo? Riquezas, fulgurações, mantos de purpura, linguagem estylisada, fórmas lapidares. Onde escondeste a simplicidade do Messias, o seu poder convincente, o magnetismo poderoso da sua palavra? E dizeis que a humanidade precisa novamente ser acorrentada á ignominia dos inquisidores para salval-a da impiedade, quando fostes vós mesmos que a tornastes impia e descrente das promessas do Salvador pela vossa obra deturpadora do Christianismo! A humanidade não se perderá. O collapso do presente que se vôa, affigura perigoso á sua salvação é a consequencia do falseamento da palavra para satisfação de poderio mundano. Ella salvar-se-á dos escombros dos desabamentos moraes em que se afundou, para resuscitar a palavra simples do Nazareno, tal como foi ouvida nos vergeis da Terra Santa, nos templos abertos á penetração do Sol, do verdadeiro sol que aquece os corpos e illumina os espiritos. Mas essa obra não pertencerá ás egrejas pequenas: ella tem por obreiro Aquelle mesmo Christo de ha vinte seculos, meigo, amoroso e sabio.

Segue a palavra de Pedro Richards:

"Paz, meus amigos.

Todas as paginas do Evangelho contem ensinamentos profundos. A luz acompanha a intelligencia humilde que procura levantar, na obscuridade, a comprehensão do ensino de N. S. Jesus Christo. Conseguirá a humanidade a interpretação exacta dos ensinos exemplificados pelo Divino Mestre?

Sim, conseguirá, quando puder imital-O nos sentimentos de amor e caridade para com o proximo.

Nestes estudos que o espirito realiza, passo a passo, ha sempre o que aprender. Não é a palavra que o esclarece, é o sentimento que o illumina, quando o coração do homem consegue libertar-se das paixões que o orgulho gera.

Nestas occasiões os olhos do homem se marejam de lagrimas, porque a sua alma está tocada pelos effluvios das verdades eternas que conseguiu interpretar.

Meus amigos, eu não conheço nada mais poetico do que a Biblia. Em toda a aridez da sua leitura ha grandes bellezas para alimentar o sentimento do espirito investigador.

Na sua leitura embevi-me por longos annos, depois que a nova luz se mostrou aos meus olhos extasiados.

Nunca mais deixei de contrapor os ensinos do Mestre, a sua exemplificação, com as prophecias do Velho Testamento, onde está traçado, com nitidez admiravel, o roteiro do espirito peccador, que caminha para a regeneração.

Que inspeita a palavra em contrario dos que querem monopolizar a verdade evangelica!

Nós deste plano onde as nossas consciencias de espiritos não podem esconder a verdade do sentimento, proclamamos que o Christo está onde quer que esteja uma alma desejosa de levantar-se pelos seus ensinos.

Ha templos, sufficientemente ricos, que offuscam a riqueza [illegible] um coração que guarda no seio o Senhor, pela pratica dos seus preceitos?

Quando o espirito attinge, pelo seu trabalho, o grão de evolução a que havia attingido João, por certo comprehende tudo o que veiu realizar e realiza sob o olhar do Creador e assistencia dos incumbidos de guiar os passos dos que têm os hombros vergados ao peso da carne.

Meus amigos, é preciso vencer o meio; é necessario que o espirito lute até comsigo mesmo, para vencer as seducções que a Terra apresenta aos olhos dos que querem se deslumbrar com o falso brilho das pompas exteriores.

O Christo está onde estão os corações simples.

Procurae a estes e estareis tambem com o Mestre.

Paz vos acompanhe sempre.

A. F.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Processos julgados

N. 6.834, série C, de Palmeira dos Indios, Estado de Alagoas, em que é credor Felino Tenorio de Albuquerque e devedores Ranulpho Saraiva de Araujo e sua mulher, com credito declarado de réis 19:423$000, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 7.677, série C, de Limoeiro, Estado de Alagoas, em que é credor Marcellino Ferreira de Macedo e devedores José Marques da Silva e sua mulher, com credito declarado de 25:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.695, série C, de Maceió, Estado de Alagoas, em que é credor Manoel Gomes Machado e devedor Manoel Rodrigues Leite e Oiticica, com credito declarado de 15:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.662, série C, de Porto Calvo, Estado de Alagoas, em que é credor Pedro Marinho Filho e devedor João Alves Leite Junior, com credito declarado de 9:986$, sendo negada a indemnização.

N. 6.345, série C, de Murici, Estado de Alagoas, em que é credor Francisco Lopes de Farias Lima e devedores Demetrio Elias da Rosa Calheiros e sua mulher, com credito declarado de réis 60:000$000, sendo concedida a indemnização de 30:000$.

N. 7.858, série C, de Anadia, Estado de Alagoas, em que é credor Paulo Jacintho Tenorio Netto e devedor Rodolpho Lins Carneiro de Albuquerque, com credito declarado de 40:289$060, sendo negada a indemnização.

N. 7.872, série C, de Camaragibe, Estado de Alagoas, em que é credora a S. A. União Agricola e devedor Luiz Mascarenhas Leite com credito declarado de réis 57:284$530, sendo negada a indemnização.

N. 7.606, série C, de União, Estado de Alagoas, em que é credor Manoel Pedro de Mendonça Uchôa e devedora Maria Pereira da Lima, com credito declarado de réis 446$600, sendo negada a indemnização.

N. 7.701, série C, de Maceió, Estado de Alagoas, em que são credores Omena & Cia. e devedor Manoel Rodrigues Leite e Oiticica, com credito declarado de réis 19:314$600, sendo negada a indemnização.

N. 7.703, série C, de Atalaia, Estado de Alagoas, em que são credores Oscar & Cia. e devedora a S. A. União Agricola, com credito declarado de 225:551$510, sendo negada a indemnização.

N. 7.702, série C, de Atalaia, Estado de Alagoas, em que são credores Oscar & Cia. e devedora a S. A. União Agricola, com credito declarado de 206:077$670, sendo negada a indemnização.

N. 7.816, série C, de Porto Velho, Estado de Alagoas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedores Botelho Amorim & Irmão, com credito declarado de réis 9:715$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.801, série C, de Rio Purús, Estado do Amazonas, em que é credor Boaventura José dos Santos (espolio) e devedores Francisco de Salles & Irmão, com credito declarado de 145:393$177, sendo negada a indemnização.

N. 7.802, série C, de Canutama, Estado do Amazonas, em que é credor o Espolio de Boaventura José dos Santos e devedores Raymundo Carlos Moraes e sua mulher, com credito declarado de 30:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.803, série C, de Canutama, Estado do Amazonas, em que é credor Affonso d'Avilla e devedores Theophilo Soares Botelho e sua mulher, com credito declarado de 142:941$029, sendo negada a indemnização.

N. 7.805, série C, de Benjamin Constant, Estado do Amazonas, em que é credor Affonso d'Alvim e devedora Maria José Ferreira Barros, com credito declarado de 43:692$200, sendo negada a indemnização.

N. 7.807, série C, de Manáos, Estado do Amazonas, em que é credor Antonio de Almeida Corrêa e devedor Antonio Ferreira da Silva, com credito declarado de 10:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.826, série C, de Teffé, Estado do Amazonas, em que são credores Semper & Cia. e devedores Bellarmino Ferreira Lins e sua mulher, com credito declarado de 12:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.819, série C, de Carauary, Estado do Amazonas, em que são credores Moraes Gomes & Cia. Ltd. e devedor A. Marques da Silveira, com credito declarado de 9:672$500, sendo negada a indemnização.

N. 7.817, série C, de Benjamin Constant, Estado do Amazonas, em que são credores Nunes Thomaz & Cia. e devedores Albertino Francisco dos Santos Arouca e sua mulher, com credito declarado de 11:966$030, sendo negada a indemnização.

N. 7.758, série C, de Morro do Chapéo, Estado da Bahia, em que são credores Tude Irmão & Cia. e devedor Americo M. Dourado, com credito declarado de réis 25:601$203, sendo negada a indemnização.

N. 7.737, série C, de Itapira, Estado da Bahia, em que são credores Tude Irmão & Cia. e devedor Paulo Bispo de Carvalho, com credito declarado de 11:800$500, sendo negada a indemnização.

N. 7.736, série C, de Itabuna, Estado da Bahia, em que são credores Tude Irmão & Cia. e devedor Manoel Fernandes da Silva, com credito declarado de réis 63:215$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.735, série C, de Itapira, Estado da Bahia, em que são credores Tude Irmão & Cia. e devedor José Salomão Mandes, com credito declarado de 25:256$300, sendo negada a indemnização.

N. 7.734, série C, de Jacobina, Estado da Bahia, em que são credores Luiz Barreto Filho & Cia. e devedor João Saback de Oliveira com credito declarado de réis 42:577$120 sendo negada a indemnização.

N. 7.703, série C, de Santa Ignez, Estado da Bahia, em que são credores Tude Irmão & Cia. e devedora Angelina Michell, com credito declarado de 33:830$300, sendo negada a indemnização.

N. 7.377, série C, de Ubá, Estado de Minas Geraes, em que é credor Luiz Gonzaga de Araujo Porto (espolio) e devedor Benevenuto de Faria Alvim, com credito declarado de 15:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.625, série C, de Leopoldina, Estado de Minas Geraes, em que é credora a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho e devedor Vicente José dos Anjos, com credito declarado de 1:516$500, sendo negada a indemnização.

N. 7.628, série C, de Cataguazes, Estado de Minas Geraes, em que é credora a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho e devedor Jacques Gouvêa, com credito declarado de réis 4:902$300, sendo negada a indemnização.

N. 7.908, série C, de Paracatú, Estado de Minas Geraes, em que é credor Philadelpho de Souza Pinto e devedor Tito Valladares Roquete, com credito declarado de 69:400$000, sendo negada a indemnização.

N. 5.934, série C, de Tres Corações, Estado de Minas Geraes, em que é credora Hermenegilda de Rezende Pinto e devedores Alfredo Pereira Martins de Andrade e sua mulher, com credito declarado de 66:665$667, sendo concedida a indemnização de 33:000$.

N. 5.887, série C, de Paraguassú, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Paraguassú e devedor Jonas Alfredo de Rezende, com credito declarado de 44:327$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.820, série C, de Tarauacá, Territorio do Acre, em que são credores Moraes Gomes & Cia. Ltd. e devedores Ruella & Cia., com credito declarado de réis 23:832$790, sendo negada a indemnização.

N. 7.822, série C, de Purús, Territorio do Acre, em que são credores José Fares & Irmão e devedor João Baptista de Alcantara, com credito declarado de 220:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.823, série C, de Senna Madureira, Territorio do Acre, em que são credores José Fares & C. e devedores J. Gadelha & Irmão, com credito declarado de 15:000$, sendo negada a indemnização.

N. 7.830, série C, de Porto Rubin, Territorio do Acre, em que é credor F. S. Amorim e devedor Alipio Guimarães, com credito declarado de 22:892$710, sendo negada a indemnização.

N. 22.832, série B, de Cambucy, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Caixa Rural de Santo Antonio de Padua e devedores Annibal Perlingeiro e sua mulher, com credito declarado de 136:378$400, sendo negada a indemnização.

N. 22.337, série B, de Cambucy, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor João Gambeta Parisé e devedores Annibal Perlingeiro e sua mulher, com credito declarado de 84:413$300, sendo concedida a indemnização de 42:000$000.

N. 6.705, série C, de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Getulio de Carvalho e devedor o espolio de José Jacintho da Fonseca, com credito declarado de 148:431$256, sendo negada a indemnização.

N. 6.056, série C, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedores Geraldo Garcia Teixeira e sua mulher, com credito declarado de réis 31:796$170, sendo concedida a indemnização de 4:500$700. Quitação plena.

N. 18.765, série B, de Entre Rios, Estado do Paraná, em que são credores Leão Junior & Cia. e devedor Antonio Barbato, com credito declarado de 39:415$700, sendo negada a indemnização.

N. 6.138, série C, de Santo Antonio da Platina, Estado do Paraná, em que é credor Leon Israel Co. S. A. e devedores Antonio Mespoli e outros, com credito declarado de 173:199$130, sendo concedida a indemnização de 68:500$000.

N. 21.164, série B, de Jaboatão, Estado de Pernambuco, em que é credora a Viuva Benvinda Arruda de Siqueira Santos e devedor José Melicio Carneiro Leão, com credito declarado de réis 47:941$100, sendo negada a indemnização.

N. 3.825, série C, de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, em que é credor Stahlunion Ltd. e devedores Miguel Octavio de Mello e sua mulher, com credito declarado de 278:909$700, sendo concedida a indemnização de 66:000$. Quitação plena.

N. 7.379, série C, de Jaraguá, Estado de Goyaz, em que é credor Tuburtino Ferreira Rios e devedores Lucas de Azevedo Miranda e sua mulher, com credito declarado de 51:448$500, sendo negada a indemnização.

N. 7.847, série C, de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto Grosso, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Eduardo Pinto Villar da Costa, com credito declarado de réis 154:755$100, sendo negada a indemnização.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha superior, 60 kilos	109$000 a 113$000
Arroz especial (beneficiado), 60 kilos	100$000 a 113$000
Arroz agulha de 1ª (beneficiado), 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz sanzo, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$330 a $350
Amendoim em casca, 25 kilos	28$000 a 30$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	218$000 a 225$000
Banha de Laguna, caixa	218$000 a 220$000
Banha de Itajahy, caixa	222$000 a 225$000
Batatas do interior, kilo	$500 a 1$000
Batatas do sul, kilo	—
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	$800 a $900
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	[illegible]
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	50$000 a 51$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	46$000 a 48$000
Feijão branco, 60 kilos	55$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	66$000 a 68$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	15$000 a 16$000
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	34$000 a 40$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$900 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$300 a 2$500
Herva matte, barrica	10$500 a 11$500
Manteiga do interior, kilo	Nominal
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	25$000 a 26$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	22$000 a 23$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$800 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho [illegible], kilo	1$000 a 1$100
Xarque [illegible] Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas e pontas, nacional, kilo	2$400 a 2$700
Xarque mantas e mantas, mineiro, kilo	2$200 a 2$500
Xarque, pontas e mantas do sul, kilo	2$300 a 2$700

CHEGOU A VALENCIA UM NAVIO RUSSO CONDUZINDO VIVERES

Dos diversos sectores

Fronteira franco-hespanhola, 13 (Por Harrison Laroche, correspondente da U. P.) — A julgar pelas informações militares merecedoras de credito e que chegaram até aqui durante a tardinha de hoje, as forças governistas estão atacando violentamente, na estrada de rodagem que conduz á Extremadura, os locaes onde os rebeldes accumularam grandes quantidades de material de guerra.

O resultado da peleja não foi ainda inteiramente esclarecido até o momento, mas os circulos governistas locaes declaram que as forças do governo conquistaram algum terreno.

A Junta de Defesa de Madrid reuniu-se hontem á tarde, segundo consta, sob a presidencia do general Guerra, e, após a reunião o general declarou — segundo se diz — que Madrid poderia resistir durante um anno, se necessario se tornasse.

Continuam a chegar viveres da Russia e hontem aportou a Valencia mais um navio sovietico, carregado, segundo dizem os informes. Aquelles viveres, porém, destinam-se sómente ao consumo das mulheres e filhos dos milicianos que defendem o governo. A chegada do navio russo deu motivo a diversas cerimonias. Verificou-se uma manifestação de sympathia á Russia, e mais tarde o camarada commandante falou pelo radio, na emissora official.

Outros informes de natureza militar dizem da renovação das actividades na frente basca, durante a manhã de hoje, as quaes começaram por um bombardeio aereo dos rebeldes contra Eibar, o mais importante centro de munições dos governistas. Os rebeldes exerceram tambem violenta pressão, segundo se diz, contra todas as posições que os governistas fortificaram em torno daquella localidade. As mencionadas posições são particularmente poderosas, e os rebeldes teriam grande difficuldade de tomal-as de assalto.

No que concerne ao sector de Aragon, os informes de hoje indicam relativa calma. Todavia, verificou-se esta manhã uma batalha ao norte de Badajoz, onde existem grandes concentrações de tropas rebeldes. Os governistas atacaram o inimigo e tentaram dispersal-o a tiros de metralhadora. Esta batalha ainda continuava á tarde, sem que um ou outro exercito pudesse cantar victoria.

Foi annunciado hoje nesta região que, graças á intervenção do dr. Junod, presidente da Cruz Vermelha Internacional, o general Franco concluiu um accordo com o governo basco, de Bilbáo, pelo qual as pessoas de menos de dezoito annos de edade, assim como os enfermos e medicos, podem circular livremente nos dois lados do territorio em poder das facções adversarias. Foi esta a primeira vez que se assignou um accordo entre o generalissimo rebelde e o governo autonomo do territorio basco.

Entrementes, a situação de Bilbáo continua immutavel, mas a cidade apresenta um aspecto máo. Poucas luzes são vistas durante a noite, e os habitantes economizam carvão e lenha em vista da approximação do inverno e da impossibilidade de receber fornecimentos normaes.

Durante o dia, ás ruas estão sempre cheias de gente que nada tem a fazer, pois a maior parte dos grupos é composta de refugiados procedentes de San Sebastian e Irun. Quanto aos generos alimenticios, parece que está sendo observada rigorosa economia no consumo de pão, azeite e por meio do systema de cartões. Segundo consta, reina completa ordem na cidade.

A depreciação do dollar e algumas palavras do presidente Roosevelt

Washington, 13 (U. P.) — Algumas palavras do presidente Roosevelt ao correspondente da United Press, deram a entender que o chefe da União norte-americana pedirá ao Congresso que sejam prolongadas as attribuições outorgadas ao Poder Executivo, para depreciar o dollar, se o tornar necessario pelas variações cambiarias das moedas estrangeiras. A autorização concedida ao poder executivo nesse sentido deveria terminar em 30 de janeiro proximo.

O presidente recusou responder á pergunta directa que lhe foi feita pelo correspondente, sobre se solicitaria tal prolongamento, manifestando que qualquer declaração nesse sentido seria prematura. No emtanto, o presidente observou o governo deveria ser munido de poderes de emergencia, para evitar a destruição dos valores internos, devido a qualquer eventual manobra financeira de outra nação.

Prevalecendo-se da autoridade que lhe fôra outorgada pelo Congresso, o sr. Franklyn Roosevelt desvalorizou o dollar, até reduzir o seu conteúdo em ouro a 59.06 % do seu valor primitivo, tendo ainda poderes para reduzil-o a 50 % do seu antigo valor.

Ao mesmo tempo da autorização para desvalorizar o dollar, termina a autorização para o governo dispôr do fundo de estabilização de 2.000.000.000 de dollares. O sr. Harry Morgenthau, secretario do Departamento do Thesouro, annunciou recentemente que apoiaria a manutenção do fundo de estabilização, em relação ao accordo monetario realizado com a Grã-Bretanha e a França. No tocante a questão da depreciação do dollar, o secretario do Thesouro não se pronunciou, deixando o assumpto inteiramente á consideração do presidente.

Sabe-se que os technicos financeiros do Departamento do Thesouro favoreceu o prolongamento da autorização relativa á depreciação da moeda, afim de dar aos Estados Unidos uma vantagem em qualquer eventual accordo monetario, e tambem para collocar uma arma nas mãos do governo, em caso de uma possivel guerra de desvalorização.

Os observadores de Washington, não acreditam que o governo esteja planejando uma ulterior desvalorização do dollar, a menos que a situação monetaria mundial perca repentinamente seu equilibrio, devido á imprevista depreciação da moeda de alguma nação estrangeira. Os circulos officiaes da capital dos Estados Unidos têm espressado repetidamente o seu agrado pela desvalorização do franco, como uma manobra tendente a estabilizar o mercado internacional dos cambios.

Outras notas religiosas

COMO REFORMAR O MUNDO?

A esta pergunta tão importante, cada um pretende dar a "sua" resposta, resposta que pretende ser "definitiva".

A mesma pretensão tinham tambem tres individuos que discutiam muito animados em uma venda, deante de umas garrafas de alcool e entre baforadas de cigarros.

Um delles era avarento como Judas, outro janota perfumado, outro finalmente vagabundo.

O primeiro jurava que os males actuaes provêm dos gastos excessivos, occasionados pelo maldito luxo. O segundo assegurava que se devia procurar na cobiça dos ricos não deixando que os demais participem das commodidades e prazeres da vida. Por fim, o vagabundo attribuiu todo esse mal-estar aos modernos progressos da sciencia, que, com machinas cada vez mais aperfeiçoadas, tiram o pão a milhões de operarios.

Num canto estava um velho prudente e experimentado, escutando calado, quando o janota o provocou, dizendo:

— Vejam só!... até os velhos já não servem para nada,... Vamos, meu avô, como pensa que se deverá reformar o mundo?...

Sempre sereno, o ancião abriu os labios e falou assim:

— Quereis saber como?... **Reformando-se cada um a si mesmo!**

E, apontando com o dedo regelado e tremulo, para cada um dos pseudo-reformadores, accrescentou sentenciosamente:

— Tu, tendo menos affeição ao dinheiro; tu, deixando de estroinices; e tu, procurando trabalhar.

Mal ouviram essas verdades amargas, os tres uniram-se, praguejando contra o velho que ficou sózinho com o seu bom senso.

Reformar nos outros todos querem e sabem... reformar a si mesmo ninguem o quer!!

NAS FABRICAS MODERNAS

Pio XI, na Encyclica "Quadragesimo anno":

"Sentimo-nos horrorisados, ao pensar nos gravissimos perigos a que estão expostos, nas fabricas modernas, os costumes dos operarios (sobretudo jovens) e o pudor das mulheres e das donzellas; ao lembrarmo-nos de que muitas vezes, o systema economico hodierno e, sobretudo as más condições de habitações, cream obstaculos á união e intimidade da vida de familia; ao recordarmo-nos dos muitos e grandes impedimentos oppostos á devida santificação dos domingos e festas de guarda; ao considerarmos, emfim, como diminuiu aquelle sentimento verdadeiramente christão com que os rudes e ignorantes aspiravam aos bens superiores, para dar logar á solicitude unica de procurar, tão somente e por todos os meios, o pão quotidiano.

Deste modo, da officina só a materia sae ennobrecida: os homens, ao contrario, corrompem-se e aviltam-se".

UNIÃO COM ROMA

Um grupo de ministros protestantes lançou um manifesto a seus correligionarios, concitando-os á união com Roma. Assim diz o appello:

"Mais do que nunca é necessario que todos os christãos se reunam, agora que a civilização christã está ameaçada pela Russia vermelha, pela acção do Mexico, da Hespanha e da Allemanha. Voltemos para a casa de nosso Pae e confessemos humildemente que peccamos. A Egreja anglicana não desejou a separação do seculo XVI, mas foi forçada pelo poder temporal".

Até os adversarios da Egreja Catholica, quando bem intencionados, reconhecem que a unica muralha capaz de enfrentar e reter a onda vermelha é a mesma Egreja Catholica. O homem só, com todos os seus recursos, é impotente deante do mal. E' necessario o auxilio de Deus, a communicação de seu poder. Ora, é justamente disso que dispõe a Egreja Catholica, e, dessa fórma, só ella poderá vencer o bolchevismo.

CAUSAS DA CRISE

Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, falando acerca da falta de trabalho que afflige já mais de 12 milhões de pobres operarios, disse:

"Penso que a chaga do desemprego é devida, em parte, ao **egoismo dos homens**. A propria crise poderá, no fundo, reduzir-se ao justo castigo de Deus pelo desvario e orgulho e pela desmedida ancia de lucros do industrialismo sem escrupulos?"

Roosevelt não é catholico: mas tem razão e muita razão em ver as coisas por este prisma.

Houvesse no mundo mais justiça e caridade, e a situação seria outra, sem essa miseria que por ahi asphyxia os povos.

ENGANOS DA VIDA

Affirmava um juiz do Tribunal de Londres que ha doze annos na vida, a saber:

1º — Procurar estabelecer a sua propria norma de bem e do mal, e suppôr que toda a gente se conformará com ella.

2º — Pretendermos medir pelo nosso o gosto alheio.

3º — Convencermo-nos de que póde haver neste mundo uniformidade de opiniões.

4º — Ter-se a illusão de encontrar juizo e experiencia na mocidade.

5º — Pretender vazar todos os caracteres pelo mesmo molde, mesmo quando se trata de bagatellas.

6º — Presumirmos perfeição nos proprios actos.

7º — Atormentarmos os outros e a nós proprios por coisas que já não têm remedio.

8º — Não ajudarmos toda a gente, todas as vezes que possamos fazer, qualquer que seja a occasião de o fazer e o logar.

9º — Considerarmos como impossivel uma coisa só porque ella o é para nós.

10º — Não crermos senão naquillo que é apprehendido na estreiteza do nosso espirito.

11º — Não querermos levar em conta as fraquezas dos outros.

12º — Avaliarmos as pessoas por qualquer qualidade sua exterior, quando é só o seu interior que faz o homem.

A RELIGIÃO NO MEXICO

Os tempos primitivos da Egreja Catholica parecem voltar em nossos dias. Como então os fieis, em consequencia das perseguições, deviam se esconder e faziam suas reuniões ás occultas nas catacumbas, assim tambem actualmente no Mexico, escondidamente uma 5.000 senhoras e moças se dedicam á obra do catecismo e instrucção religiosa. Só mui poucas pessoas de inteira confiança conhecem os esconderijos dos sacerdotes. Mensageiros escolhidos vão e vêm assegurando as communicações entre o povo e seus pastores. Desses esconder-se sae Jesus da sagrada Hostia para as casas particulares, onde é guardado em gavetas, em armarios encaixados nas paredes ou semelhantes "tabernaculos!" O desejo da communhão vence todas as ameaças, astucias e furia dos inimigos de Jesus. Em um só Estado do Mexico foram distribuidas dessa fórma 40.000 communhões. Nosso Senhor não poderá deixar de abençoar seus filhos e fará a Egreja do Mexico resurgir gloriosa como fel-a sair triumphante das catacumbas.

ULTIMAS SPORTIVAS

Terminou o campeonato argentino de tennis

Buenos Aires, 14 (U.P.) — Os tennistas Lucilo del Castillo e Adriano Zappa classificaram-se campeões nacionaes de tennis, tendo vencido no jogo final os tennistas Alejo Russel e Andres Sissener por 6-2, 4-6, 7-5, 1-6 e 7-5.

A tennista Leonilda Giusti obteve o titulo feminino de campeã vencendo Maria Elena Bushell de Mosso por 6-2 e 6-4.

Primo Carnera reappareceu numa exhibição

Parma, 14 (U.P.) — O antigo campeão de peso pesado, Primo Carnera resolveu regressar ao ring, medindo-se hoje em uma luta de exhibição em seis rounds com o ex-campeão de peso pesado, italiano, Vittorio Livan. Carnera apresentou-se em boas condições, um tanto mais firme e resistindo aos golpes do adversario.

Nos dois ultimos rounds, Carnera evitou cuidadosamente de castigar Livan. A partida de box foi promovida pela Federação Fascista para fins de caridade e teve uma assistencia de seis mil pessoas que applaudiram enthusiasticamente a Primo Carnera.

O antigo campeão declarou que está encarando seriamente a possibilidade de regressar aos Estados Unidos, para retomar sua actividade.

VAE DEDICAR-SE A EMPRESAS CINEMATOGRAPHICAS UM FILHO DE MUSSOLINI

Roma, 13 (Por Stewart Brown, correspondente da United Press) — A United Press obteve informações fidedignas nos circulos italianos de cinematographia de que o sr. Vittorio Mussolini, filho mais velho do "Duce", depois de ter conseguido o consentimento de seu progenitor para dedicar-se a empresas de films, foi nomeado sub-director de uma pellicula de aviação a ser filmada brevemente, durante o proximo inverno.

Seus amigos mais intimos declaram que, em seguida a essa experiencia, o sr. Vittorio Mussolini pretende casar-se e realizar uma viagem de nupcias aos Estados Unidos, afim de visitar as installações de Hollywood e, talvez, trabalhar ali por algum tempo. Em seu regresso da America do Norte — é possivel que elle não viaje antes da proxima primavera — provavelmente será nomeado para um alto posto do governo referente á reproducção de films italianos.

O sr. Vittorio Mussolini conta agora vinte e dois annos de edade e, já ha varios annos, vem demonstrando grande interesse pela producção cinematographica e pela aviação. Durante a guerra italo-ethiope, elle combateu como official-piloto na "Disperata" do conde Ciano, na frente norte da Ethiopia. Seu cunhado, o conde Ciano, actual ministro do Exterior, é tambem um grande enthusiasta do cinema, e frequentemente assiste a exhibições particulares de films americanos, nos escriptorios de distribuição de pelliculas dos Estados Unidos em Roma.

Desde os 18 annos que o sr. Vittorio Mussolini demonstra interesse pela producção italiana de films. Elle escreveu um artigo para a Revista Italiana de Cinema, suggerindo que os directores italianos de films teriam muito que aprender de Hollywood para adaptar ás producções da Italia. Affirmam seus amigos que, recentemente, elle solicitou do sr. Mussolini permissão para dedicar-se aos negocios de cinema, o que seu pae lhe concedeu, pedindo, entretanto, que completasse primeiro seus estudos de direito.

Ao que consta o sr. Mussolini tambem não oppoz objecção alguma ao projectado casamento de seu filho com uma senhorita de Milão, chamada Carla Bufoli, de vinte e um annos de edade.

Ainda no dizer dos amigos intimos do joven Mussolini, a senhorita de sua eleição não é uma formosura rara, porém muito sympathica, de talhe esbelto e muito simples. A familia da joven é de posses modestas. O sr. Vittorio a encontrou pela primeira vez na praia de Saccione.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1936

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
6	Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	600$000	600$000	3:600$000
6:500$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	750$000	4:712$500
820	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	780$000	803$000	649:030$000
14	Emprestimo Nacional de 1903, port. — 1:000$, 5 %	740$000	750$000	10:430$000
2:600$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	710$000	750$000	1:898$000
2.988	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	761$000	793$000	2.321:676$000
3.291	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	762$000	775$000	2.529:133$500
107	Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port.	321$000	337$000	35:203$000
11.529	Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port.	663$000	685$000	7.774:546$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
225:000$	Thesouro Nacional de 7 % (1921)	995$000	1:000$000	224:437$500
483	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	510$000	515$000	246:537$500
660	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 %, (1930)	1:033$000	1:035$000	682:440$000
5.242	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:012$000	1:020$000	5.325:572$000
157	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:025$000	1:035$000	161:710$000
230	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	1:025$000	1:035$000	236:900$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
160	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 — 5 %	410$000	410$000	65:600$000
363	Emprestimo de 1904, port. — £ 20 — 5 %	425$000	428$000	154:812$500
508	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	124$000	130$000	64:516$000
405	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	138$000	143$000	56:902$500
56	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	122$000	122$000	6:832$000
41	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	141$000	143$000	5:822$000
21	Emprestimo de 1917, nom. — 200$000 — 6 %	122$000	122$000	2:562$000
290	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	135$000	140$000	39:875$000
478	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	137$000	140$000	66:203$000
415	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	166$000	167$000	69:097$500
1.392	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200 — 7 %, port.	162$000	164$000	226:896$000
100	Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 8 %, port.	162$000	162$000	16:200$000
14	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 %, port.	188$000	188$000	2:632$000
40	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 %, port.	162$000	162$000	6:480$000
631	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 %, port.	155$000	157$000	98:436$000
20	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 %, port.	186$000	188$000	3:740$000
50	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	165$000	165$000	8:250$000
766	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port.	160$000	165$000	124:475$000
4.035	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	160$000	174$000	673:845$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
659	Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	718$000	720$000	473:821$000
480	Porto Alegre de 50$, 3 ½ %, port.	50$000	52$000	24:480$000
6	Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (Dec. 246)	450$000	450$000	2:700$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
5	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	612$000	612$000	3:060$000
154	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	615$000	618$000	94:941$000
31	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.511)	725$000	725$000	22:475$000
28	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9.555)	618$000	620$000	17:332$000
4	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.625)	725$000	725$000	2:900$000
68	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.661)	725$000	726$000	49:334$000
918	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.716)	725$000	730$000	667:845$000
124	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.246)	725$000	730$000	90:210$000
5.755	Minas Geraes de 200$, 5 %, port.	140$500	156$000	853:178$750
913	Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$500	96$000	86:506$750
29	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	110$000	110$000	3:190$000
15	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	300$000	300$000	4:500$000
59	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	300$000	300$000	17:700$000
14	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	425$000	425$000	5:950$000
25	Rio Grande do Sul — 1:000$ — 8 % — port. (Dec. 6.150)	845$000	845$000	21:125$000
2.951	São Paulo de 200$, 5 %, port.	183$000	190$000	550:361$500
51	São Paulo de 1:000$, 8 %, nom. (Uniformizadas)	925$000	934$000	47:404$500
1.107	São Paulo de 1:000$, 8 %, port. (Uniformizadas)	919$000	934$000	1.025:635$500
124:800$	Bonus de São Paulo — 8-F	95$500	95$500	119:184$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
46	Thesouro de Minas Geraes de 200$, 9 %	174$000	175$000	8:207$000
83	Thesouro de Minas Gedaes de 500$, 9 %	430$000	435$000	35:897$500
1.282	Thesouro de Minas Geraes de 1:000$, 9 %	880$000	890$000	1.134:570$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
1.198	Brasil	378$000	400$000	466:022$000
20	Credito Real de Minas Geraes	260$000	260$000	5:200$000
490	Funccionarios Publicos	49$000	50$000	24:255$000
227	Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	490$000	110:035$000
49	Portuguez do Brasil, nom.	95$000	95$000	4:655$000
39	Portuguez do Brasil, port.	103$000	103$000	4:017$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
7.992	America Fabril	220$000	230$000	1.798:200$000
210	Brasil Industrial	340$000	350$000	72:460$000
250	Manufactora Fluminense	214$000	214$000	53:500$000
348	Petropolitana	185$000	190$000	65:250$000
10	São Pedro de Alcantara	460$000	460$000	4:600$000
90	Progresso Industrial do Brasil	265$000	265$000	23:850$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
100	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	90$000	90$000	9:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
19	Aguas de Caxambú	52$000	52$000	988$000
50	Brasileiras de Artefactos de Borracha	60$000	60$000	3:000$000
1.361	Bras. Estabelecimentos Mestre e Blatgé — Pref.	204$500	206$000	279:345$300
763	Docas de Santos, nom.	210$000	212$000	160:993$000
1.342	Docas de Santos, port.	230$000	234$000	311:344$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
91	Corcovado, 1ª Série	160$000	160$000	14:560$000
100	Cotonificio Gavea	202$000	202$000	20:200$000
57	Industrial Campista	145$000	145$000	8:265$000
280	Manufactura Fluminense	191$000	194$000	53:880$000
50	Progresso Industrial do Brasil	188$000	188$000	9:664$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
229	Antarctica Paulista	188$000	191$000	42:955$000
225	Docas de Santos	193$000	195$000	43:608$000
124	Hotels Palace	190$000	193$000	23:806$500
110	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	210$000	210$000	23:100$000
8	Usinas Nacionaes	210$000	210$000	1:680$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices:			
600$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	760$000	760$000	456$000
36	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	771$000	771$000	27:756$000
10	Emprestimo Nacional de 1914, port. ex-J.	185$000	185$000	1:850$000
8	Emprestimo Municipal de 1917, nom.	145$000	145$000	1:160$000
3	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	190$000	190$000	570$000
15	Obrig. Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	884$000	884$000	13:260$000
5	Pernambuco de 100$, 5 %, nom.	140$000	140$000	700$000
17	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, nom.	115$000	115$000	1:955$000
10	São Paulo de 200$, 5 %, port.	188$000	188$000	1:885$000
	Acções de Bancos:			
10	Economico do Brasil	31$000	31$000	310$000
50	Funccionarios Publicos	49$000	49$000	2:450$000
38/40	Brasil	15$000	15$000	570$000
20	Brasil	380$000	380$000	7:600$000
	Acções de Companhias:			
50	Lloyd Industrial Sul Americano, c/25 %	$100	$100	5$000
10	Publicidade Juridica	$800	$800	8$000
1	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, Ant.	20$000	20$000	20$000
2/10	de acções da mesma Companhia do valor de 1:000$	1:000$000	1:000$000	200$000
14/100	de acções da mesma Companhia do valor de 1:000$	1:000$000	1:000$000	140$000
3	Progresso Industrial do Brasil	276$000	276$000	828$000
45	Brasil Industrial	351$000	351$000	15:795$000
	Titulos Diversos:			
3	Automovel Club do Brasil	400$000	400$000	1:200$000
	VENDAS A' PRAZO			
100	Aps. Estado de Minas de 200$, 5 %, port. (1934)	160$000	160$000	16:000$000

RESUMO GERAL

18.764	— Apolices da União	13.326:229$000
6.907	— Obrigações da União	6.877:979$000
9.785	— Apolices Municipaes do Districto Federal	1.683:118$500
1.145	— Apolices Municipaes dos Estados	501:001$000
13.378	— Apolices dos Estados	2.831:003$000
1.411	— Obrigações dos Estados	1.178:675$500
2.023	— Acções de Bancos	614:248$000
9.800	— Acções de Companhias de Tecidos	2.017:858$000
100	— Acções de Companhias de Transportes	9:000$000
3.535	— Acções de Companhias Diversas	755:670$300
579	— Debentures de Companhias de Tecidos	106:374$000
696	— Debentures de Companhias Diversas	134:149$500
379	— Vendas Judiciaes	100:478$500
100	— Vendas a Prazo	16:000$000
66.682	TOTAL	30.998:786$800

TOTAL VERIFICADO EM OUTUBRO DE 1936	64.470	30.787:473$750
TOTAL VERIFICADO EM OUTUBRO DE 1935	66.682	30.998:786$800
AUGMENTO VERIFICADO	2.212	211:313$050

O ministro da Guerra visitou o quartel dos Fuzileiros Navaes

Acompanharam o general João Gomes, varios generaes

Em virtude de um convite do ministro da Marinha, o general João Gomes visitou hontem pela manhã, o quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes, na ilha das Cobras.

Acompanharam o ministro da Guerra nessa visita os generaes Eurico Gaspar Dutra, Paes de Andrade, José Pessoa, o almirante Amphiloquio Reis e numerosos officiaes do Exercito e da Armada.

Depois de percorrerem todas as dependencias do quartel, os visitantes almoçaram no Casino dos Officiaes do Corpo, regressando, a seguir, á cidade.

O DIA DA BANDEIRA

As solennidades organizadas pela Força Publica paulista

São Paulo, 14 (Havas) — Como noticiamos, os côros orpheonicos dos grupos escolares da capital vão participar das solennidades organizadas pela Força Publica, para commemorar, no dia 15, a data da Bandeira.

Depois do governador passar em revista os effectivos disponiveis da Força, os côros infantis executarão varios hymnos patrioticos. Nesses canticos tomarão parte centenas de creanças comprehendendo os Orpheões de 11 grupos desta capital.

Dois dias antes, isto é, na proxima terça-feira, haverá um ensaio geral para os pequenos cantores.

CORREIO MUSICAL

ESPECTACULO DE GALA NO MUNICIPAL COM "JUDAS MACHABEU" DE HAENDEL

Será levado, hoje, á noite, no Theatro Municipal, em espectaculo de gala, sob a direcção do maestro Villa Lobos, o celebre Oratorio, de Haendel, "Judas Machabeu".

Já tratamos varias vezes do desempenho e da distribuição dos principaes papeis. Diremos, agora, quem é o compositor dessa obra importantissima.

Jorge Frederico Haendel foi um dos grandes mestres classicos da Allemanha, nasceu em Halle, em 1685, morreu em Londres, em 1757. Por ter vivido a maior parte da sua existencia na Inglaterra os inglezes o consideram, muito justamente, um dos seus compositores.

Haendel foi menino prodigio, como Mozart.

Aos 10 annos de edade compunha motettes que já eram cantados na egreja de Halle. Aos 13 annos, foi enviado a Berlim e a Humburgo, para estudar, e onde fez parte da orchestra da Opera. Ainda não tinha 20 annos quando foram representadas as suas operas "Almira, rainha de Castella" e "Nero". Numa viagem á Italia, onde se tornou amigo de Corelli e dos dois Scarlatti, fez representar "Rodrigo", "Agrippina", "Aci", "Galathéa" e "Polyphemo". Depois fixou-se no Hannover, onde o eleitor o nomeou seu mestre de capella. Indo, depois, para Londres, ahi se estabeleceu definitivamente. Escreveu a opera "Rinaldo" e mais quarenta e nove outras producções lyrico-theatraes; vinte e tres Oratorios, cinco "Te-Deums", uma "Missa Solenne", cerca de sessenta "Motettes" e "Cantatas religiosas", varias séries de "Antiphonas", um numero infinito de "Psalmos", duzentas "Cantatas", mais de quarenta "Concertos" e muitas centenas de composições de diversos generos, etc. Director do theatro de Haymarket, ahi fez representar as suas mais bellas operas, mas arruinou-se. Dirigiu tambem os theatros de Lincoln's Inn Field e o Covent Garden. Foi de 1735 em deante que começou a escrever os seus celebres Oratorios: "Deborah", "Athalia", "Israel no Egypto", "Saul", "Messias", Samsão", "Semele", "Hercules", "Joseph", "Balthazar", "Judas Machabeu" (que hoje vamos ouvir), "Alexandre Balus", "Josué", "Suzanna", "Theodora", "Jephté", etc.

Estes Oratorios são obras gigantescas, cheias de nobres accentos, grandeza e majestade.

Haendel morreu coberto de gloria e de honras.

A Inglaterra fez-lhe, na Abbadia de Westminster, magnificos funeraes. A sua memoria tornou-se uma gloria nacional.

A cidade de Halle, onde nasceu, erigiu-lhe uma estatua.

Genio extraordinario, dotado de maravilhosa facilidade de inspiração, escreveu Haendel tambem doze "Sonatas" para violino, seis "Concertos" *grossi*, doze grandes "Concertos" para instrumentos de arco, "Fugas", "Fantasias", para piano; composições para orgão, etc. — J I C.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma das mais interessantes audições de alumnos, pois que se trata de creanças de apenas cinco a doze annos de edade, pertencentes ao Conservatorio Nacional de Musica.

UMA "NOITE DE ARTE" NO THEATRO MUNICIPAL PATROCINADA POR ESTUDANTES

No proximo dia 26, ás 9 horas da noite, o Theatro Municipal será logar da realização de uma promissora iniciativa de nossos moços universitarios.

Contando com a collaboração efficiente de valores consagrados em nossos meios intellectuaes e artisticos, como sejam: Yolanda Vilhena Ferreira, Juanita Monte Marques, Ermando Ciuffo, Marco Carneiro, Isaac Feldmann, sra. Duque Estrada Costa, Moacyr Liserra, Carmen Bertucci, Zita Coelho Netto e Eros Volusia, os promotores de tão sympathica festividade estão desenvolvendo esforços para o completo exito dessa Noite de Arte, que vem tendo viva acceitação em nosso mundo social. Os serviços de assistencia da Casa do Estudante do Brasil receberão, como justo premio, o resultado financeiro desta interessante idéa que reune expressões de vivo brilho da arte nacional.

UMA HOMENAGEM DO CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Os alumnos do Conservatorio Nacional de Musica realizaram, no dia 4 do corrente, uma hora de Arte, em homenagem ao seu director, maestro Lorenzo Fernandez, pela passagem de seu anniversario natalicio.

Essa festa, effectuada no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, transcorreu no meio da maior animação, falando, no acto, as alumnas Adriana De Ranieri e Elza Maria da Silveira.

A essa Hora de Arte, que constou principalmente de obras do homenageado, compareceu grande numero de professores e alumnos do Conservatorio Nacional de Musica que puderam, assim, testemunhar o alto apreço em que é tido o festejado compositor brasileiro.

O "DIA DA MUSICA" NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No proximo dia 22, em que annualmente se commemora o "Dia da Musica", o Instituto Nacional de Musica encerrará a série de seus concertos deste anno com uma imponente manifestação consagrada ao centenario de Carlos Gomes. A orchestra do Instituto, sob a regencia de Nicolino Milano, executará um esplendido programma, em que tomarão parte como solistas a cantora Eneida Silva e o professor Moacyr Liserra. Nessa occasião circulará o importantissimo volume da "Revista Brasileira de Musica" dedicado ao nosso immortal compositor; como se sabe, a "Revista Brasileira de Musica" é a publicação official do Instituto, e este volume dedicado a Carlos Gomes representa a mais completa e importante contribuição bibliographica até hoje publicada sobre a sua personalidade e a sua obra.

Em Caeté, foi assassinado na Fazenda de Bôa Vista um filho do fazendeiro

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Telegramma de Caeté informa que foi assassinado durante uma festa de casamento na Fazenda de Bôa Vista, Raymundo Britto, filho do fazendeiro, attingido no coração por uma facada do lavrador, Antonio Almeida.

Exportação de gado suino

Porto Alegre, 14 (Havas) — Foi lida na Assembléa Legislativa uma petição dos proprietarios de matadoros e frigorificos de varios municipios, solicitando a majoração da taxa de expediente sobre o gado suino exportado para fóra do Estado. O pedido visa que os suinos riograndenses sejam manipulados dentro do proprio Estado, dando assim maior movimento á industria.

ATTINGIDO PELA "MALHA"

Um menor foi hospitalizado em estado grave

Varios menores se entregavam, na tarde de hontem, na rua Azevedo Lima, ao "jogo de malha", como habitualmente.

Varias partidas tinham sido disputadas, e havia grande ardor entre os contendores.

Em dado momento, um dos jogadores jogou a malha, visando "dar um pão", quando, um dos companheiros, inadvertidamente avançou para apanhar a outra, que caira perto.

Deu-se, então, uma coisa horrivel. A malha atirada, seguindo sua trajectoria, veiu alcançar o imprudente jogador na cabeça, atirando-o ao sólo, desacordado.

O infeliz, que é Antonio, de 14 annos, filho de Manoel Ribeiro, morador na mesma rua onde se passou o facto, no n. 198, foi transportado numa ambulancia para o Posto Central de Assistencia, e após, medicado, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

NOTAS RELIGIOSAS

A EGREJA CATHOLICA — UMA FAMILIA

Um jornal protestante, o "Semeur Vaudois" (Semeador Valdense), publicou a seguinte carta, escripta por seu correspondente em Roma:

"Na egreja São Lourenço, fóra dos Muros, mostram aos visitantes o tumulo de Pio IX.

"Todas as parochias catholicas do mundo tomaram parte na erecção deste monumento. Magnificos mosaicos ornam as paredes da capella.

"Os brasões d'armas de todas as dioceses e de todos os conventos das cinco partes do mundo lá estão reunidos; dispostos por paizes e continentes.

"E' uma eloquente homenagem do mundo catholico ao Papa do "Syllabus" e constitue manifestação tangivel da unidade da Santa Egreja.

"Peregrinos francezes visitavam esta capella ao mesmo tempo que nós. Um sacerdote dá as explicações necessarias; e uma freira expressou os sentimentos de todos, por esta exclamação enthusiastica, onde vibrava o orgulho de uma alma catholica:

— Eis ahi: somos uma familia!

"Esta palavra nos commoveu: traduz bem a impressão que nos dá o catholicismo de Roma: — unidade massiça e pujança mundial!

"No mundo protestante ha a preoccupação de erguer barreiras bem visiveis entre egrejas minusculas. Nosso incansavel individualismo nos impelle a accentuar as divisões. Em meio de tantas differenças ha — por vezes o temos sentido — uma certa unidade de espirito. Onde e quando proporcionarão as nossas egrejas divididas aos seus membros o legitimo orgulho de, tambem nós, podermos dizer: "Somos uma familia?"

UM ARTIGO DE UM REI

A Ruanda, sob o mandato belga, é um dos territorios de missões, onde o Catholicismo accusa maiores progressos.

O seu regulo, Mutara IV, termina por este nobre appello um artigo publicado na revista "Kinya-Matcha": "E' isto o que penso e sinto no meu coração, quem tem o poder não o deve exercer com o fim de se enriquecer e de viver á custa dos subditos.

Os chefes devem mandar para assegurar o bem estar do povo.

Os paes devem fazer-se obedecer, tendo em vista sempre o bem estar de seus filhos.

Jesus Christo não veio a este mundo para ajuntar riquezas, em proveito proprio, mas para soffrer e morrer por nós. Deve ser o modelo seguido por todos os que estão constituidos em autoridade".

Os chefes têm obrigação de proporcionar aos subditos os meios de salvação eterna porque esta vida é curta e as riquezas materiaes só por si nada valem.

Jesus Christo é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores!"

EXPLICAÇÃO CLARISSIMA

A celebre escriptora sueca, Sigrid Undset, protestante, convertida para o catholicismo, dá a seguinte clarissima explicação de um facto sempre discutido.

"Ha pessoas — escreve ella — que muito mais se interessam por um só sacerdote que violou seus votos, do que por 200 outros que os guardam mesmo deante de um revolver engatilhado ou de uma espada desembainhada.

A explicação é, porém, muito simples. Essas pessoas acreditam em toda e qualquer historia a respeito de um trahidor, porque isso está ao alcance da sua intelligencia. Mas não mostram interesse algum a respeito do outro facto, porque fica muito acima de sua comprehensão"...

Observação essa digna de nota e verdadeira. Que interesse poderá mostrar pela pureza um devasso, pela sobriedade um glutão, pelo desprendimento um avarento, pela humildade um soberbo? A sabedoria popular tem para isso uma expressão grotesca, mas caracteristica. Cada macaco no seu galho!

PAROCHIA DO SACRAMENTO

A Congregação mariana da parochia do Santissimo Sacramento faz hoje a sua reunião plenaria com missa de communhão geral, ás 8 horas, antes della. Todos os seus membros devem estar na matriz ás 7 1|2, com as respectivas fitas e laços. Esta mesma congregação está fazendo outras reuniões todas as sextas feiras, em sua séde social, á avenida Rio Branco, 40, primeiro, reuniões essas, durante as quaes são explicadas as regras marianas e estudado um ponto de catecismo. As reuniões são publicas, e ellas poderão assistir quaesquer pessoas.

PAROCHIA DE ANCHIETA

Commemora hoje esta parochia o vigesimo oitavo anniversario de ordenação sacerdotal do padre Aurelio Henrique, seu vigario. Haverá missa ás 8 horas, com communhão geral de todas as associações. A's 4 horas da tarde, as ligas catholicas e demais associações da parochia farão brilhante manifestação ao seu vigario.

INGERIU FORMICIDA, MATANDO-SE

Andava enfermo o soldado Carlos da Silva Maia, da 4.ª Companhia do 1.º batalhão da Policia Militar, domiciliado á rua Paula Mattos, 3, onde alugara um quarto. Hontem, o militar foi encontrado morto, no interior do commodo, apresentando symptomas de envenenamento. Silva havia ingerido forte dóse de formicida. O commissario Costa Leite fez remover o corpo para o necroterio. Suppõe-se que a neurasthenia dominando o infeliz, o houvesse arrastado, desesperado da cura, ao suicidio.

O CASO DO REPRESENTANTE CLASSISTA MACHADO FLORENCE

A Associação Alagoana de Imprensa solidaria com a sua congenere paulista

São Paulo, 14 (Havas) — A proposito do caso do representante classista Machado Florence, a Associação Paulista de Imprensa recebeu o seguinte telegramma da sua congenere de Maceió:

"Cumpro o dever de scientificar que a Associação Alagoana de Imprensa recebeu a communicação que lhe foi feita em 22 de outubro ultimo. Solidaria com as deliberações tomadas em torno da attitude assumida pelo representante de classe, sr. Machado Florence, esta Associação torna positivamente peremptorio o seu protesto, attendendo á necessidade imperiosa que ha de ser devidamente respeitada a norma que se impõe aos representantes classistas, cujas attribuições não lhes facultam a liberdade de competições partidarias, em nome das classes que representam".

ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Cursos para formação de dirigentes

No salão de conferencias da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro, 101, sobrado, proseguem as aulas dos cursos para formação de dirigentes da Acção Catholica Masculina, ora em organização nesta capital. Essas aulas têm logar ás segundas-feiras, ás 5,30 horas da tarde, destinando-se aos homens e moços catholicos que desejem trabalhar, sob a direcção da hierarchia ecclesiastica, na tarefa de rechristianização que se propõe a Acção Catholica.

Na ultima aula, attingiram já a duzentas e tantas as inscripções para esses cursos de formações.

Amanhã, ás 5,30 horas, o dr. Alceu Amoroso Lima dará a quinta aula do seu curso de "Theoria de Acção Catholica", estudando os "Fins e Propriedades da Acção Catholica". Logo a seguir, proseguindo o seu curso de "Pratica da Acção Catholica", o conego Leovigildo Franca desenvolverá o thema da quinta aula: "Os dirigentes, sua missão, sua responsabilidade". A direcção da hierarchia e a direcção dos leigos".

Falleceu em Bello Horizonte o professor Joaquim Coelho Junior

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Falleceu o professor Joaquim Coelho Junior, lente da Escola de Pharmacia e advogado e jornalista conhecido.

O general Andrade Neves adoeceu subitamente

Porto Alegre, 14 (Havas) — Noticia-se que adoeceu subitamente, o general Eurico Andrade Neves, que se encontra ha algumas semanas nesta capital. O estado do general Andrade era considerado sério.

O governador paulista vae á Santos

S. Paulo, 14 (Havas) — O governador do Estado segue de automovel para Santos acompanhado de sua familia, devendo regressar amanhã, á noite.

No encerramento das aulas da Faculdade de Direito Riograndense, falou o sr. Collor

Porto Alegre, 14 (Havas) — Falando no encerramento das aulas da Faculdade de Direito, o sr. Lindolfo Collor, ao referir-se á situação nacional, disse: "Neste momento que passa saturado de partidarismo, está exigindo a vigencia precipua do principio de justiça social, que condensa a solução das necessidades de ordem economica com as demais, perdendo valia as questões politicas, como as presidencialistas ou parlamentares".

O sr. Collor concluiu referindo-se á sua actuação no secretariado, a cujo respeito frisou que tinha dado tudo o que lhe fôra possivel e manifestou a esperança de que a nova geração, sem partidarismo, tudo fará pelo bem do Brasil.

As reuniões do Partido Libertador

Porto Alegre, 14 (Havas) — O Partido Libertador resolveu passar a reunir o seu directorio duas vezes por semana afim de tratar dos assumptos relacionados com a actual situação.

A secretaria do Partido informa que não é exacto tenha o sr. Raul Pilla recebido uma carta do sr. Lusardo.

COLHIDO POR AUTO

Quando passava pela rua Santo Amaro, hontem, á noite, foi colhido por um auto, José Vivintraub, de 32 annos de edade, morador á rua Hilario Ribeiro, 45, soffrendo escoriações no braço direito.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, José retirou-se.

O "Dia da Bandeira"

Victoria, 14 (Havas) — O "Dia da Bandeira" será commemorado por todos os collegios desta capital. Haverá diversas sessões civicas, a que comparecerão todas as altas autoridades.

AGGREDIU A FACA, UMA — CREANÇA —

E' a segunda vez que a rapariga assim age com sua irmã

Foi medicada no Posto Central de Assistencia, hontem, á tarde, Maria, uma menina de 11 annos de edade, de Maria Duarte Mansur, residente á rua Bella de São João n. 85, e que estava ferida por faca, no braço direito.

A creança, ao receber os soccorros medicos, declarou que fôra ferida pela sua propria irmã, Amaly, de 28 annos, pessoa de genio irrascivel, que já de outra feita a aggredira.

Deu motivo a esse gesto violento e barbaro, que mostra os condemnaveis instinctos da aggressora, o facto de ter Maria insistido em abrir um guarda-vestido, ao que se oppuzera Amaly. Como a menina teimasse, sua irmã para ella investira, armada de faca, e a ferira.

A policia do 16º districto, sabendo do caso, iniciou diligencias para apural-o devidamente.

CAIU DE CERCA DE DEZ METROS

O operario, em consequencia, fracturou ambos os braços e foi hospitalisado

O empregado municipal João Teixeira Bernardes, morador num barracão do Alto da Boa Vista, foi medicado, hontem, á tarde, no Posto Central de Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia de apresentar fractura de ambos os braços.

Estava elle trabalhando num andaime de cerca de 10 metros de altura, na estrada do Christo Redemptor, quando perdendo o equilibrio, soffreu violenta queda.

O estado de João Teixeira inspira cuidados.

Foram nomeados os secretarios da Fazenda e Agricultura Riograndense

Porto Alegre, 14 (Havas) — Depois de varias demarches foram nomeados para gerir as secretarias da Fazenda e da Agricultura os srs. Paulo Bache e Annibal Beck, respectivamente.

O ultimo é presidente da Federação das Associações Ruraes e o primeiro é deputado. Causou excellente impressão a escolha dos novos titulares, que tomarão posse hoje.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado pela 37.ª vez o classico Imprensa Fluminense

O potro Quati, o excellente pensionista do entraineur Ernani de Freitas, reapparecerá em publico esta tarde, disputando o classico Imprensa Fluminense, na distancia de 1.800 metros, com o qual se iniciará a reunião do hippodromo da Gavea. O laureado do classico Criação Nacional, que é o franco favorito, será apresentado na raia do starter, para competir com Miquirinha, Uraquitan e Louvain, cuja performance na Taça Linneo de Paula Machado, muito deixou a desejar, perdendo para Funny Boy, Quati, Manduca, Nhá e Promissão.

Instituido em 1888, para animaes estrangeiros de tres annos sem victoria, *como merecida homenagem prestada ao jornalismo da Côrte que constantemente animava a sociedade com os seus applausos*, deixou de ser realizado em 1893, 1895 e de 1897 a 1906. Foi corrido pela primeira vez na milha, em 6 de maio do anno de sua creação, cabendo a victoria ao potro inglez de tres annos Phariseu, filho de Mexico e Fair Isabel, da Coudelaria Brasileira, conduzido por José Mendes, que derrotou Hal Way e Visiere, em 113 segundos. Nas realizações desde então em varias distancias no Prado Fluminense e em 1.800 metros no hippodromo da Gavea, admittida posteriormente a inscripção de nacionaes, teve por ganhadores: Therezopolis, franceza, por Mourle e Toss (Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Jockey-Club e Rio de Janeiro); Bourgone, ingleza, por Pero Gomez e Miss Beatcam; Rêve d'Or, inglez, por Posto Restante e Glen Rosel: Tarantella, franceza, por Frontin e Gondole (Extra); Mlle. du Pas, franceza, por Le Sancy e Miss Gillam; Alda, ingleza, por Brag e Young Lady; Soberano, francez, por Le Samaritain e Bien Aimée (Criterium, Dezeseis de Julho, Dr. Frontin duas vezes, Eduardo VII, Esperança, Europa, Extra, Internacional, Jockey-Club, Prefeitura Municipal, Rio de Janeiro e S. Francisco Xavier); Imperio, francez, por Mr. Gabriel e Rosheim (Franklin e Giulia); Homero, francez, por Arizona e Lobélie (Barão do Rio Branco e Extra); Tilda, argentina, por Orange e Thetis (Experiencia, Extra, Importadora e Outomno); Fauna, ingleza, por Up Guards e Century Queen (Diana e Extra); Dirigivel, inglez, por Missel-Thrush Imagination; Amazon, inglez, por St. Simonmimi e Rosemary (Europa e Experiencia); Mont Blanc, inglez, por Galloping Lad e Nelly Wolf (Animação, Europa e Experiencia); Sultão, inglez, por Count Schomberg e Penetrate (Alfredo Santos, Criterium, Descobrimento da America, Encerramento, Inaugural e Internacional); Interview, paulista, por Tanus e Khaky (Brasil, Cosmos, Criterium, Derby-Club duas vezes, Henrique Possolo, Initium, Major Suckow, Outomno, Primavera, Proprietarios e Seis de Março); Aldgate, inglez, por Chaucer e Fire Witch (Alfredo Santos, Animação, Europa, Experiencia, Extra, Fraternidade Americana e Rio de Janeiro); Canguleiro, pernambucano, por Pericles e Kingfield Green (Criterium, Cosmos, Cruzeiro do Sul, Dezeseis de Julho, Experiencia, Importação, Jockey-Club de Buenos Aires, Proprietarios e Taça dos Productos); Maroim, argentino, por Americo e Manilla (Alfredo Santos, Districto Federal, Experiencia, Extra, Importação, Jockey-Club de Buenos Aires e Republica Argentina); Las Palmas, paulista, por Novelty ou Tarporley e Villa (Derby Nacional, Taça dos Productos e Visconde de Barbacena); Kit Fox, riograndense do sul, por Foxy Flyer e Dalila (Alfredo Santos, Extra, Importação, José Bonifacio e Nacional); Nubil, paulista, por Novelty e Janina (Europa, Henrique Possolo, Initium, Derby Nacional e Taça dos Productos) empatado com Niebla, argentina, por Le Samaritain ou Irigoyen e Escarcha (Alfredo Santos, Conde da Estrella, Importação e Rio da Prata); Rondon, argentino, por Pippermint e Vienna (America do Sul, Extra, Importação, Inaugural, Jockey-Club de Buenos Aires e Republica Argentina); Tupan, paulista, por Pericles e Meda (Cruzeiro do Sul, Derby Nacional e Importação); Bruce, argentino, por Packoy e Sanguinaria (Dez de Agosto e Jockey-Club de Montevidéo); Gahyplô, pernambucano por Anyquin e Tapitanga (Companhia Hoteis Palace Henrique Possolo, Importação, Nacional, Presidente da Republica, Rio de Janeiro, Santos Titara e Washington Luis); Sueury, paulista, por Novelty e Nadine (Carvalho de Menezes, Henrique Possolo e Paulo Cesar); Vulcain, inglez, por Blink e Blarney (Antonio Prado Junior, Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Europa, Importação, Inaugural, Prefeitura Municipal e Rio de Janeiro); Utano, paulista, por Loisir e Faisca (Alfredo Santos, Antonio Prado, Brasil, Derby-Club, Henrique Possolo, Jockey-Club de Buenos Aires, Pereira Lima, Presidente da Republica, Republica Argentina e Taça Nacional); Leviathan, paulista por As de Espadas e Ocyelon de Plata (Antonio Prado, Brasil, Conde de Herzberg, Getulio Vargas empatado com Blue Star, Principe George e Taça dos Productos) e Xavier, paulista, por Tony e Nadine (Dezeseis de Julho, Districto Federal, Guanabara, Paulo Cesar e Piratininga em São Paulo).

Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro conta a victoria dos ultimos quatro annos o Galeô, pernambucano filho de Norseman e Tyldi (Conde de Herzberg, Dr. Frontin, Henrique Possolo e Pereira Lima); Hall Mark, argentino, por Sunbar e Beauty Bright (Paulo Cesar e Primavera); Cheerio, irlandez, por Clarion e Left In; e Tacy, por Tony e Tocaia (Barão de Piracicaba, Costa Ferraz, Criação Nacional, L. V. de Paula Machado, Inicio, José Carlos de Figueiredo, Taça [illegible] de Paula Machado, Outomno, Paulo Cesar e Vieira Souto) que derrotou por corpo e meio o seu companheiro de box Xuri, seguido de Torpedo, Sylpho, Cambuy e Poaya, no tempo de 112 3/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Quati — Louvain — Uraquitan.
Riri — Folião — Belgrano.
Xodózinho — Milord — Resoluto.
Santita — Capitão Mór — Arquero.
Oyapock — Sylpho — Utá.
Seu Peixoto — Soissons — Dolerita.
Mango — Tarjador — Ordenança.
Malmará — Cheerio — Lumine.

A primeira prova será realizada á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
40	Louvain — I. Souza	53
50	Uraquitan — S. Batista	50
100	Miquirinha — F. Mendes	48
12	Quati — O. Ullôa	53
—	Lobo — Não correrá	50

Premio Leviathan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Riri — O. Ullôa	53
25	Folião — A. Silva	55
40	Belgrano — H. Herrera	55
60	Chimarrita — I. Souza	53
30	Bracatéa — K. Popovits	53
50	Diadema — S. Batista	55

Premio Ufano — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
18	Xodózinho — A. Silva	56
25	Milord — O. Ullôa	55
60	Caciula — S. Batista	53
50	Resoluto — J. Canales	55
60	Sobrevivo — H. Herrera	55

Premio Sucury — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
53	Zirtaeb — P. Gusso	57
60	Sonador — A. Rosa	58
40	Arquero — F. Mendes	50
50	Pendenciero — R. Sepulveda	57
30	Santita — S. Batista	54
35	Ponta Negra — G. Costa	56
35	Capitão Mór — A. Rosa	57

Premio Hall Mark — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Oyapock — H. Herrera	55
50	Mundo Novo — I. Souza	51
40	Utá — G. Costa	52
30	Sylpho — J. Canales	52
50	Royal Star — S. Batista	53
60	Cock Tail — J. Santos	52

Premio Xavier — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Poaya — A. Silva	51
50	Anonymo — S. Batista	54
40	Dolerita — F. Mendes	51
50	Cossaco — A. Rosa	56
60	Nhô Zuza — H. Soares	51
50	Invejoso — C. Pereira	57
35	Bill — J. Fernandes	48
30	Soissons — P. Gusso	50
40	Natal — R. Silva	57
35	Seu Peixoto — I. Souza	58

Premio Tacy — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Guitarrita — S. Batista	53
40	Mango — G. Costa	57
30	Fallim — R. Sepulveda	54
50	Stayer — A. Silva	52
30	Tarjador — J. Canales	58
30	Ordenança — I. Souza	58

Premio Cheerio — 2.000 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
40	Lumine — A. Silva	56
50	Capuã — F. Mendes	55
35	Bilhete — R. Sepulveda	56
30	Cheerio — I. Souza	54
20	Malmará — S. Batista	58
20	Goleta — J. Santos	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem declaração de forfait de Lobo.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

Pourquoi ? levantou o premio reservado aos tres annos na corida de hontem

Com a concorrencia e animação das anteriores realizou-se a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea. O premio Lotti em 1.500 metros, reservado aos nacionaes de tres annos sem victoria no paiz, com que foi iniciada a corrida, teve por ganhador Pourquoi?, que acompanhando de perto De Jaguaribe, que se encarregára do trabalho, por elle passou na altura das especiaes. O filho de Kitchener perdeu ainda a segunda collocação para Estrellita, que na atropelada se approximou muito do pensionista de José Lourenço, ficando-se a menos de corpo, Kong terminou em quarto logar e Tendy não passou do ultimo posto. As demais victorias da tarde couberam a Galopador que derrotou por dois corpos Yayá; Blague que deixou a turma de perdedores; Zarda que melhorou consideravelmente no curto espaço de sete dias e Mireille, que escoltando Oliva desde pouco depois da partida, não teve difficuldade em batel-a na chegada.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Lotti — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Pourquoi?, 3 annos, São Paulo, por Pardal e Quoi!, da senhorita Juracy Lourenço, entraineur J. Lourenço, 55 kilos, A. Rosa.
2º — Estrellita, 53, A. Silva.
3º — De-Jaguaribe, 55, H. Herrera.
4º — Kong, 55, P. Gusso
5º — Tendy, 53, G. Costa.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 27$300; dupla, 22$800. Placés, 12$000 e 11$400. Apostas 13:850$000.

Premio Grey Don — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Galopador, 5 annos, São Paulo, por Visigodo e Galloping Girl, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 56 kilos, S. Batista.
2º — Yayá, 48, F. Mendes.
3º — Colonna, 54, I. Souza.
4º — Miss Bá, 50, A. Silva.
5º — Caracapú, 57, H. Herrera.

Tempo, 98 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 16$600; dupla, 29$300. Placés, 15$100 e 17$100. Apostas, 20:930$000.

Premio Medoc — 1.200 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Blague, 4 annos, S. Paulo, por Spearwort, e Verbenera, do sr. João Vieira, entraineur C. Rosa, 48 kilos, F. Mendes
2º — New Star, 52, C. Pereira.
3º — Lucena, 49, J. Fernandes.
4º — Leader, 51, P. Gusso.
5º — Galmita, 56, G. Costa.
6º — Votú, 56, S. Batista.
7º — Atuman, 49, H. Soares.
8º — Chicote, 47, O. Serra.
9º — Lohengrin, 54, F. Cunha.

Tempo, 80 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 68$100; dupla, 147$800. Placés, 20$200; 21$900 e 17$900. Apostas, 26:650$000.

Premio Malvino — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Zarda, 5 annos, Paraná, por Liniers e Dinazarda, do sr. Francisco Moneró, entraineur C. Rosa, 49 kilos, H. Soares.
2º — Enio, 55, R. Sepulveda.
3º — Olú, 52, I. Souza.
4º — Salvarsan, 52, A. Silva.
5º — Cannes, 49, J. Santos.
6º — Bripohl, 55, F. Mendes.
7º — Mineral, 52, F. Cunha.
8º — Rêve d'Amour, 55, G. Costa.
9º — Salvador, 52, A. Silva.

Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por seis corpos; o terceiro a um e meio corpo. Poule da ganhadora, 55$600; dupla, 18$400. Placés, 16$600; 13$900 e 19$200. Apostas, 30:410$000.

Premio Zirtaeb — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Mireille, 7 annos, Argentina, por Milenko e Valgrisnta, do sr. Manoel A. Rezende, entraineur E. Moreira, 52 kilos, F. Cunha.
2º — Ojiva, 50, S. Batista.
3º — L'Amazone, 52, O. Ullôa
4º — Pelotense, 56, L. Mezaros
5º — Estrategia, 50, F. Mendes.
6º — Martillero, 56, G. Costa.

Tempo, 91 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um e meio corpos. Poule da ganhadora, 59$200; dupla, 27$200. Placés, 33$600 e 12$000. Apostas, 35:850$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, réis 127:750$000, sendo com os concursos, 156:160$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O almoço offerecido pelo Jockey-Club Brasileiro aos chronistas de turf

Commemorando a realização do classico Imprensa Fluminense, o Jockey-Club Brasileiro offerecerá hoje, no restaurante da tribuna dos socios, do hippodromo da Gavea, um almoço aos chronistas de turf desta capital.

As retiradas do classico Ferreira Lage

Até as 5 horas da tarde de hoje, serão recebidas na sala da commissão de corridas do Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas), das eguas inscriptas no classico Ferreira Lage, da reunião do proximo dia 22. A publicação dos pesos será feita amanhã.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

Campeonato da cidade:
Andarahy x São Christovão.
Bangú x Vasco da Gama

Liga Carioca:
Fluminense x America.
Bomsuccesso x Jequiá.

Intermediaria:
Bemfica x Brasil-Portugal.
Oriente x Vallim.

ATHLETISMO

Disputa da 3.ª Corrida rustica "Volta da Lagoa", pela manhã, na Gavea.

HIPPISMO

Festa no Centro Hippico Brasileiro, á tarde.

TIRO

Match internacional de carabina reduzida entre o Brasil e a Allemanha.

REMO

Federação Aquatica do Rio de Janeiro:
Prova classica "Estados Unidos do Brasil", ás 8 horas da manhã, com chegada no Monroe

Liga Carioca de Remo:
A mesma prova, com a chegada ás 9 horas da manhã, na Praia Vermelha.

NATAÇÃO

Federação Aquatica do Rio de Janeiro:
Parte final do concurso aquatico do Vasco da Gama, á tarde, na piscina do Guanabara.

Remo

DISPUTAM-SE HOJE AS DUAS PROVAS "ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Os pernambucanos disputarão a prova da F. A. R. J., e os capichabas correrão contra os clubs da L. C. R.

Na manhã de hoje, a nossa bahia se movimentará pela disputa da mais importante prova do remo carioca, com a realização da dupla prova "Estados Unidos do Brasil".

Uma, terá logar ás 8 horas da manhã, entre a Fortaleza S. João e a enseada de Santa Luzia, junto ao edificio Italia, ao qual se apresentam os seguintes concorrentes, sob a direcção da F. A. R. J.:

B 1) — Guanabara — "Estrella Solitaria" — Patrão, Jayme Amaral Segurado Pinto; remadores, Siegfried von Jagon, Helio Alfredo de Andrade, Ary Nunes da Silva, Carlos Frederico Holsemann, Cassiano de Souza Pedrada, Fernando Haddock Lobo, José Amin Haldame e Oswaldo Tavares.

B. 2) — "Jagunço" — Patrão — José dos Santos Moutinho: remadores — Mario Valinho, Walter Teixeira, Accacio Domingues Pereira, Aristides Vicente Mendes, Paulo Augusto dos Santos, Jayme Zurkerman, Alberto Reis e Carlos Barros.

B. 3) — "Signaes" — Patrão — Rubino Ferreira; remadores: José Carvalho de Moura, Joaquim Moreira Alves Maia, Antonio Augusto Miranda, Alexandre Azengo, Zeferino Ferreira, Helio Bhering, José Caruzo e Joaquim Augusto Ribeiro.

B. 4) — Federação Pernambucana de Desportos — "Supimpas" — Patrão — Luiz Martins Allãs; remadores: Eugenio Leicht, Edgard Bezerra Leite, Vanildo Antunes, André Cavalcanti, Ernani Granvile, Uraquitan Bezerra Leite, Justan Gonçalves e Luiz Brotherood.

B. 5) — Club de Regatas São Christovão — Juruá — Patrão — Floriano da Costa Dourado; remadores: Armando Gomes, Wolmen Joaquim de Lima, Manoel Salgado, João Parcial, Ary Ministerio, Orestes Magdalena, Liberty Rodrigues Fontes e Nelson Rocha.

B. 6) — Club de Natação e Regatas — "Marambaya" — Patrão — Gonçalo de Almeida; remadores: Licinio de Assis, Pericles Tinoco de Moraes, Severo Canelli Vieira, Hermes Junqueiro Gonçalves, Evaristo da Silva Tavares, Gastão Rousseau Medina, Sylvio Brandão e José Ferreira Coelho.

B. 7) — Vasco da Gama — "Pereira Passos" — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; remadores: Clemente Paiva Nascimento, Bernardino Fernandes Pereira, Djalma Gomes Machado Orlando Torres Guimarães, Agripino Lopes da Silva, José Graça Pereira, Armindo de Souza Carvalho e Ernesto de Souza.

A segunda prova, é da Liga Carioca, e será disputada no antigo percurso, entre Willegaignon e a Praia Vermelha, junto ao Fluminense Y. C.

Os concorrentes são estes:

Club de Regatas Saldanha da Gama (Espirito Santo) — "Tuyuty" — Patrão, Affonso Bianco: 8, Dorio Guaeti; 7, Cid Etienne Dessune; 6, Mario Martinhão; 5, Agenor Corrêa; 4, Isnard Martins; 3, Adhemar Aguiar; 2, João Sant'Anna; 1, Danilo Monjardim.

Club de Regatas Botafogo — "Procyon" — Patrão, Mauricio Monjardim; 8, Paulo Athayde de Aquino; 7, Alan Francis Gepp; 6, Alexandre Salem; 5, Mario Gusmão Antunes; 4, Harold Francis Gepp; 3, Clery Leão Cerqueira; 2, Humberto Cunalli; 1, Fernando Cicero da F. Velloso.

Club de Regatas do Flamengo — "Nery" — Patrão, José Molla; 8, Antonio da Costa Abreu; 7, Milton Abrantes; 6, Jorge Vieira Agarez; 5, Delorme Bruzzi Fonseca; 4, Fernando Feis Conde; 3, Alberto Pereira da Cruz; 2, Victorino Martins Ribeiro; 1, Alexandre Gentil.

Club Internacional de Regatas — "Az de Ouros" — Patrão, Alfredo Alves Pereira; 8, Antonio Marinho Lage; 7, José Vicente Ferreira; 6, Rudolf Lowenthal; 5, Domingos Lago Monteiro; 4, José de Souza Maia; 3, Octacilio de Araujo Nunes; 2, Luiz Fernandes Guimarães; 1, Armando Castro.

Vê-se que entre as mesmas, estão concorrendo dois clubs dos Estados, que devem brilhar, esperando-se delles um bom final.

Box

BERNARDO WULL ESTA' EM MILÃO

Bernardo Wull, o empresario brasileiro que vem promovendo diversas temporadas de luta no estrangeiro, estava na Hespanha quando se iniciou o choque entre nacionalistas e marxistas.

Wull passou momentos difficeis, tendo conseguido deixar o territorio hespanhol, encontrando-se, agora, em Milão, de onde acaba de nos enviar um cartão de saudações.

PEÇANHA X OMORI

Peçanha e Geo Omori encontram-se hoje, no stadium Federal. A luta será em 4 rounds, de 10 minutos.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE NO I. P. C.

Será levado a effeito hoje no campo do Icarahy Praia Club, a série de jogos, a seguir:

Da 1 ás 6 horas da tarde, jogos de basketball, entre elementos dos quadros juvenil e "mosquito" do Praia, com distribuição de bonbons e premios aos vencedores.

A's 8,30 da noite, jogo final do "Torneio de Volleyball Feminino" organizado pelos "Lanceiros do Villa", entre o Club de Regatas Botafogo e Icarahy Praia Club.

ENTRE JUVENIS DO C. R. ICARAHY

Hoje, domingo, querendo a directoria do C. R. Icarahy fazer uma demonstração dos seus novos socios juvenis, realiza em seu rink um jogo de basketball entre os seus dois conjuntos mais fortes.

O Flamengo festeja hoje o 41.º anniversario de fundação

Ligeiros traços da vida do grande club, inteiramente dedicada aos sports

COMO FOI FUNDADA A SUA SECÇÃO TERRESTRE

Transcorre hoje o 41º anniversario de fundação do Club de Regatas do Flamengo.

Pelo seu passado, seus feitos e pelo esforço continuo em prol dos sports, o nome do club rubro-negro está intimamente ligado á historia sportiva do Brasil nestes ultimos 40 annos.

Através da sua já longa existencia, vem o Flamengo se destacando de tal maneira, que a sua actuação tem sido um factor de enorme valia para o progresso

Sr. Bastos Padilha presidente do Flamengo

dos sports na metropole e mesmo no Brasil. Não ha exagero nessa affirmativa porque é do esforço e tenacidade dos flamengos que tem nascido o estimulo aos adversarios.

Forte na luta, leal deante do adversario, fidalgo em qualquer terreno, o Flamengo é um dos poucos clubs cujos adeptos se contam por legiões. A sua popularidade alastrou-se por todo o Brasil, reflectindo a previlegiada situação que elle desfructa na metropole.

Foram 14 os fundadores do Flamengo, dos quaes, segundo cremos, estão vivos apenas 4 — os srs. José Agostinho Pereira da Cunha, Napoleão de Oliveira, José Felix da Cunha Menezes e Carlos Sardinha. Destes destaca-se pela sua dedicação ao club o sr. Pereira da Cunha, o fundador n. 1, que tem uma enorme somma de serviços ao rubro-negro e que, desde 15 de novembro de 1895, jámais se afastou do gremio que fundou.

Além destes, outros abnegados sportsmen dispensaram ao club o melhor de seus esforços. Julio Furtado, Virgilio Leite, Arthur Gibbons, Francisco Ribas de Faria, Alberto Borgerth, Pindaro Carvalho, Faustino Esposel, Ferreira Serpa, Emmanuel Nery, Joaquim Guimarães, Burle de Figueiredo, Manoel de Almeida, Pimenta de Mello, João Figueira, Carlos Mamede, Gentil Monteiro, Ary Miranda, Oswaldo Palhares, Augusto Setubal, Costa Carvalho, Eurico Leal, Everardo Peres e Paulo Ramos Nogueira, são outros tantos benemeritos do grande club e por elle lidaram denodadamente durante annos, augmentando o seu patrimonio, ajudando o Flamengo a manter, em todas as circumstancias, os seus foros de sociedade de élite.

Com a creação da secção terrestre, facto occorrido em 1911, maior incremento tomaram as actividades do club. O seu quadro social quintuplicou em menos de um anno; o seu quadro de football foi a grande attracção dos campeonatos em que participou, elevando o nome do club e chamando novos adeptos para as suas cores. Isto, porém, custou muito trabalho, e foi quando se fez sentir a acção decisiva dos srs. Alberto Borgerth, Pindaro Carvalho, Joaquim Guimarães, Oswaldo Palhares, Edmundo Furtado, Hugh Pulen e Virgilio Leite que, depois de fundada a secção terrestre, foram os seus organizadores e os batalhadores da phase assaz critica da vida do club.

Venceu, porém, e marchou impavido até 1920, quando attingiu ás culminancias de *campeão de terra e mar*, titulo que é um de seus maiores laureis. Presidiu o rubro-negro nesse anno o dr. Alberto Burle de Figueiredo, que teve uma actuação magnifica. No anno seguinte novamente conquistou o titulo, já então sob a presidencia do saudoso dr. Faustino Esposel, um dos maiores nomes que ornam a sua lista de benemeritos. Homem de fé inabalavel no futuro do club a que dedicou extremado affecto, o dr. Esposel morreu prematuramente ha cinco annos, sem ter a satisfacção de ver a magnifica situação do Flamengo actual, parte devido aos seus esforços pois, a sua dedicação ao rubro-negro serviu de exemplo, creando adeptos.

O Flamengo actual marcha na vanguarda dos seus co-irmãos. E' o leader dos clubs nacionaes pela sua efficiencia, pelo seu quadro social de quasi 7.000 socios, pelo seu excellente quadro de athletas e, finalmente, pelas realizações que lenta, mas seguramente, está levando a cabo.

Não se pode falar no Flamengo actual sem resaltar a figura de tres grandes nomes: — Bastos Padilha, Alberto Borgerth e Mario de Oliveira. O primeiro, é o presidente mais completo que o rubro-negro já teve desde a sua fundação, desenvolvendo tal actividade, que o club tem progredido em 3 annos muito mais do que em 30 com outros administradores. Alberto Borgerth, é o homem que apezar da sua modestia, possue os mais valiosos titulos que um socio pode conquistar — benemerito, campeão, presidente de honra e de verdadeiro leader do club, tudo isto devido a sua correcção, o seu bom senso e o seu devotamento ao Flamengo. Mario de Oliveira, que é, tambem, um flamengo da velha guarda, trabalha infatigavelmente pelo progresso da sociedade que completa hoje mais um anniversario.

COMO FOI FUNDADA A SECÇÃO TERRESTRE DO FLAMENGO

Em commemoração do anniversario do Flamengo, foi, por sua directoria, instituida a *quinzena rubro-negra*, inteiramente dedicada aos festejos commemorativos.

Ante-hontem, falando por uma das nossas radio-diffusoras, o dr. Alberto Borgerth assim descreveu a fundação da secção terrestre do referido, a qual teve no proprio conferencista, o chefe.

Eis o que disse o dr. Borgerth:

"O Club de Regatas do Flamengo festeja nesta quinzena, o seu 41º anniversario.

São 41 annos de uma existencia de bons serviços aos sports nacionaes e a algumas gerações de homens.

O transcurso desse periodo reclama que se faça a historia de sua vida, pois que muito dos seus feitos e emprehendimentos já produziram resultados definitivos e estão, portanto, em condicções de fornecer ensinamentos uteis, senão mesmo necessarios, a serem de futuros aproveitados.

Eu não poderia, sem constrangimento ou despedido de toda a idenção de animo, chamar a mim essa tarefa, parte que fui, minima embora, numa das transformações pelas quaes passou o club.

Julgo-me, no entanto, no dever de contribuir com meu depoimento para que outros, libertos da eiva de suspeição, possam dizer a ultima palavra, analyzando factos sem as paixões e excessos dos juizos immediatos, mas com a severidade e a justiça que só o tempo sabe imprimir á razão.

Com tal proposito, e attendendo a que o Flamengo commemora neste momento, com pompa e enthusiasmo, a passagem de mais um anniversario, venho contar como foi creada a secção de sports terrestres.

Em 1911, corria normalmente o campeonato de football da cidade, estando o Fluminense F. C. collocado, sem derrota, na deanteira da tabella de contagem de pontos.

O torneio dependia de dois jo-

Sr. Mario [illegible] de Oliveira

gos importantes, um com o Rio Cricket A. A. e outro com o America F. C., seguindo de perto o Fluminense, que marcava apenas 2 pontos sobre este.

Justamente nessa occasião trava-se uma divergencia interna no Fluminense, collocando-se contra a directoria 10 jogadores do 1º team, alguns do 2º, além de outros associados.

O motivo da discordia não desappareceu com a convocação, então feita, da assembléa geral, que por pequena differença de votos déra ganho de causa aos directores.

Os diretores, tinham, pois, a seu lado a assembléa, que de qualquer modo representava o poder maximo do club; os jogadores, apezar de estarem em minoria na assembléa, tinham em mãos a unica representação do club capaz de colher para sua bandeira os loiros da victoria.

Aggravam-se os acontecimentos. A dissenção mais se accentúa, a ponto de se estabelecer uma incompatibilidade irremediavel entre as facções que se defrontam.

Deante da situação, os jogadores só tinham um rumo a seguir: deixar o club, uma vez que não se lhes queria dar razão, quando elles a acreditavam sinceramente a seu favor.

E essa foi a decisão que adoptaram. Faltavam dois jogos importantes para a conclusão do campeonato.

Os jogadores sentiam o peso do compromisso moral — o unico que então vigorava — em virtude do qual elles não deveriam sacrificar o club, deixando em meio, e do modo subito, inesperado, o campeonato; comprehendiam tambem que impor a sua vontade á directoria, cujos actos a assembléa endossava, pela ameaça de deixar o club sem seus "teams", num momento em que a formação immediata de outros seria impossivel, constituiria uma falta de elegancia moral sobremodo condemnavel, como tambem uma demonstração de indisciplina incompativel com a educação de cada um delles, tudo desmentindo os preceitos de educação sportiva, pelos quaes elles sempre tinham se batido e que jámais deveriam ser esquecidos.

Deante dessas razões não modificaram elles sua resolução, que a successão de factos cada vez mais justificava.

Sairam do club, mas depois de encerrado o campeonato e de se mostrarem obedientes ás ordens emanadas da directoria, as mesmas ordens que motivaram a scisão.

Assim aconteceu: o campeonato foi disputado até o fim, e o Fluminense sagrado campeão de 1911, sem derrota!

Terminado o ultimo jogo, ao envez de tomaram parte nos festejos commemorativos da victoria, fizeram os jogadores suas despedidas e apresentaram os respectivos pedidos de demissão do quadro social.

Sairam elles tristes por deixarem um [illegible] club, cujas cores

Dr. Alberto Borgerth

defendiam com amor e dedicação, mas satisfeitos, porque a consciencia lhes dizia que foram dignos e elevados em sua conducta, leaes com seus antagonistas e fieis aos seu idealismo de querer o sport não só como um meio de cultura physica, mas tambem como uma escola para a formação do caracter do homem.

Foram esses dissidentes, alguns dos quaes já pertenciam ao corpo social do Flamengo, que ahi crearam a secção de sports terrestres, trazendo comsigo o seu idealismo, que coincidia com o que no proprio Flamengo era cultivado.

Para terminar, e tambem para que os ouvintes julguem do carinho e até que ponto cada qual porfiava em demonstrar a educação sportiva mais requintada, direi que a rivalidade entre o Flamengo e o Fluminense logo se manifestou muito intensa, como, aliás, é de facil comprehensão.

O Flamengo, apresentando seu team constituido pelos elementos que se haviam retirado do Fluminense, para cuja bandeira levantaram o campeonato de 1911, e o Fluminense, colhido numa phase de recomposição de suas equipes, encontram-se, em 1912, para o 1º jogo official.

Não havia quem pudesse ter duvida sobre o resultado do prelio.

O Fluminense não se refizera dos desfalques soffridos e o Flamengo ostentava o "team" campeão e invicto de 1911!

Pois bem! Contra a expectativa geral, venceu o Fluminense!...

Flamengo e Fluminense commemoraram de modo cordial, a victoria lisamente conquistada, perdurando até hoje esse espirito de amizade que envolve os dois centros educativos brasileiros.

Que o Flamengo do futuro imite o Flamengo do passado e terá cumprido cabalmente o dever de dar no Brasil homens fortes no physico e grandes em sua formação moral!"

AS VICTORIAS DO FLAMENGO

Poucos clubs possuem um acervo de victorias como o rubro-negro. Tanto nos sports aquaticos, como remo, natação, water-polo e saltos, como em todas as modalidades dos terrestres, o Flamengo possue victorias e campeonatos em todos elles.

No football, que é o sport mais popular, é o seguinte o seu quadro de victorias:

Campeonato do Rio de Janeiro — 1914, 1915, 1920, 1921, 1925 e 1927.

Vice-campeonato do Rio de Janeiro — 1912, 1913, 1916, 1919, 1922, 1923, 1924 e 1932.

Torneio dos segundos quadros — 1912, 1913, 1914, 1916, 1917, 1918, 1925, 1927 e 1931.

Campeonato Juvenil do Rio de Janeiro — 1921.

Campeonato Infantil — 1929 e 1930.

Torneio Initium — 1920, 1922 e 1923.

Torneio Extra da Liga Carioca de Football — 1934.

Torneio Aberto da Liga Carioca de Football — 1936.

Nos diversos encontros amistosos, nacionaes, e internacionaes, ganhou o Flamengo 145 taças, 34 bronzes e 41 outros trophéos.

No remo, onde a sua actividade tem sido maior ainda, o seu record consta do seguinte:

Campeonato Brasileiro do Remador — 1919, 1920, 1931 e 1932.

Campeonato Brasileiro de Remadores — 1920 e 1928.

Campeonato Latino Americano — (do remador). 1922.

Campeonato Latino Americano (Double-skiff) 1922.

Campeonato Brasileiro de Outrigers a 2 remos — 1927 e 1931.

Campeonato do Rio de Janeiro — 1915, 1916, 1917, 1920, 1923 e 1934.

Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — 1919, 1920, 1931, 1923, 1931, 1932 e 1933.

Campeonato de Seniors — 1931.

Campeonato de Juniors — 1928, 1931 e 1932.

Prova de honra "Estados Unidos do Brasil" — 1932.

Challenge "Antunes de Figueiredo" — 1931, 1932 e 1933.

Prova classica "Julio Furtado" — 1915, 1919, 1921 e 1926.

Prova classica "Pereira Passos" — 1920, 1923, 1930 e 1934.

Prova classica "Prefeitura Municipal" — 1908, 1933, 1934, 1935 e 1936.

Prova classica "America do Sul" — 1920.

Prova classica "Jardim Botanico" — 1907, 1911 e 1922.

Prova classica "Paulo de Frontin" — 1922.

Prova classica "Conselho Municipal" — 1906, 1907, 1908, 1915 e 1919.

Prova classica "Sul America" — 1914.

Prova classica "Commandante Midosi" — 1915.

Raid — Rio-Santos — Cabinho: 1927; e Yole Flamengo — 1932.

Em natação e saltos possue o rubro-negro as seguintes victorias de campeonatos ou classicos:

Campeonato do Rio de Janeiro — 1928 e 1930.

Prova classica "Coelho Netto" — 1920 e 1930.

Prova classica "Guanabara" — 1928, 1929 e 1930.

Prova classica "Antonio Antunes de Figueiredo" — 1928, 1929, 1930 e 1932.

Challenge "Arnold Voigt" — 1920 e 1921.

Challenge "Faustino Esposel" — 1931 e 1932.

Challenge "Antonio de Souza Mendes" — 1934.

Prova de honra "Club de Regatas do Flamengo" — 1931, 1933 1934.

Prova de honra "Club Internacional de Regatas" — 1933.

Concurso "L. M. D. T." — 1921.

1º Torneio preparatorio — 1931.

Centenario da Independencia "P. Reg." — 1922.

C. A. do C. R. Flamengo — 1931.

Prova de honra "Dr. Renato Pacheco" — 1932.

Prova de honra "Arcovisto A. Rego" — 1931.

Prova de honra "Oswaldo Palhares" — 1927.

Prova de honra "Flavio Vieira" — 1925.

T. "Ophelia Paranhos" — 1923.

T. "Coronel Leite Ribeiro" — 1921.

T. "Alberto A. de Almeida" — 1922.

T. dos "Escoteiros Carlos" — 1931, 1932 e 1933.

Concurso de inverno da L. C. N. — 1935.

Concurso official da L. C. N. — 1936.

Concurso de outomno da L. C. N. 1936.

1º Concurso da primavera da L. C. N. — 1936.

Concurso Gymnasio Verá-Cruz — 1935.

No water-polo, além do primeiro torneio disputado no Brasil, isto em 1913, possue o club as seguintes victorias:

Primeiro Campeonato Carioca — 1913.

Campeonato do Rio de Janeiro — 2ª Divisão — 1932.

Torneio dos segundos quadros — 1923, 1924, 1927, 1930 e 1931.

Torneio dos terceiros quadros — 1925.

Torneio infantil — 1921.

Torneio juvenil — 1921 e 1927.

Challenge "Carlos L. Castello Branco" — 1917.

Challenge "Carlos E. F. Mamede" — 1930.

No sport base, o athletismo, tem sido o Flamengo um dos pioneiros e um dos mais adestrados concorrentes. Tem os seguintes campeonatos:

Campeonato do Rio de Janeiro — 1919, 1920, 1922, 1927, 1928 1929, 1930 e 1936.

Vice-campeonato do Rio de Janeiro — 1921, 1923, 1924, 1925, 1926, 1931 e 1932.

Campeonato de Novissimos — 1926, 1927, 1929, 1930, 1931 e 1936.

Campeonato de Juniors — 1927, 1930, 1931 e 1936.

Campeonato de Estreantes — 1927, 1929, 1932 e 1936.

Campeonato dos Escoteiros Cariocas — 1929, 1930, 1931, 1932 e 1934.

Cross Country — 1936.

No basketball a actuação do Flamengo não tem sido menos efficiente. Os campeonatos e torneios conquistados pelo rubro-negro são os seguintes:

1º Campeonato Carioca — 1919.

Campeonato do Rio de Janeiro — 1919, 1932, 1933, 1934 e 1935.

Vice-campeonato do Rio de Janeiro — 1920, 1921, 1922, 1923, 1925, 1927 e 1931.

Torneio dos segundos quadros — 1919, 1920, 1923, 1927, 1928, 1929, e 1930.

Torneio Initium — 1922, 1929, 1930 e 1932.

1º match interestadual — 1926.

1º Campeonato Aberto do Brasil — 1934.

1º revesamento "Arnaldo Guinle" — 1934.

Challenge "Hindu" de Buenos Aires" — 1933.

Challenge "Faustino Esposel" — Escoteiros — 1929, 1930, 1931, 1933 e 1934.

Na esgrima, o sport fidalgo por excellencia, as victorias flamengas são as seguintes:

Campeonato do Rio de Janeiro — 1931 e 1932.

Campeonato de Espada — 1928, 1930, 1931, 1932 e 1933.

Campeonato de Sabre — 1929, 1931, 1932 e 1933.

Campeonato Inter-equipes — 1931, 1932 e 1935.

Challenge "Barão de Pombeiro" — 1933.

P. C. Moças Cariocas — 1929.

Campeonato Carioca por equipes nas 3 armas — 1936.

Taça "Ferreira da Costa" — 1936.

Taça "Murillo Peissôa" — 1936.

Campeonato Carioca Individual — 1935.

E innumeras outras victorias em Tennis, Pesos e Alteres, Cabo de Guerra etc.

O PROGRAMMA FINAL DE HOJE NA QUINZENA RUBRO-NEGRA

São estes os festejos que o Flamengo realizará hoje, encerrando o programma que vem sendo cumprido com muito exito:

A's 6 horas da manhã — Alvorada com 21 tiros, na praça de sports e na séde.

Ás 8 horas — Hasteamento das bandeiras brasileira e do Flamen-

go, no séde, praça de sports e avenida Ruy Barbosa.

Ás 9,30 — Prova de natação, patrocinada pelo sr. Paulo Ramos Nogueira. Competição de natação entre os nadadores do Flamengo, sendo a partida na Urca e a chegada na ponte do club.

Ás 9 horas — Festa sportiva pelo Departamento de Athletismo, sob o patrocinio do sr. Manoel Joaquim de Almeida. Competição interna pelos athletas do club.

Ás 9 horas — Prova "Volta da Lagoa". As inscripções estão abertas a todos os athletas do Brasil.

Ás 9,30 — Festa sportiva pelo Departamento de Hippismo, patrocinada pelo dr. Ary Miranda.

Ás 10,30 — Baptismo dos novos barcos.

Ás 9 horas da noite — Jantar dansante com o sorteio de um mimo offerecido pelo patrono Raul Dias Gonçalves.

Ás 3 horas — Recepção das autoridades, imprensa, clubs, entidades, etc.

Ás 9,30 — Queima de fogos na ponte, banda de musica, etc.

*

O ENCONTRO FLUMINENSE X AMERICA E' O PRINCIPAL DA TARDE DE HOJE

Bomsuccesso e Jequiá é o segundo match da Liga Carioca

O campeonato de profissionaes da Liga Carioca de Football entra agora na sua phase decisiva, pela realização dos ultimos encontros do 2º turno, quando todos os concorrentes se apprestam a melhorar sua situação na tabella, emquanto que o "leader" procura solidifical-a, pondo por terra as justas pretensões dos que pretendem desbancal-o.

Para hoje, pelo adiamento do encontro Portugueza x Flamengo, sómente duas partidas estão marcadas sendo a principal, pelos multos factores que a cercam a que vae ser travada no stadium da rua Guanabara entre

FLUMINENSE x AMERICA

Se os players desses dois clubs desenvolverem uma actuação á altura dos seus meritos technicos, pessoaes, o grande publico que deve abarrotar as depedencias locaes, assistirá um prelio renhido, e um bom espectaculo de "association".

Os dois contendores reservam para hoje o maximo dos seus esforços e de energias, pois nesta hora de "chegada" á meta final a derrota deixará patente seus effeitos desastrosos, especialmente para o America, que embora animado pelo resultado do match Portugueza x Fluminense que o deixou a um ponto deste ultimo, está a um passo para a rectaguarda, perdendo ainda a 2ª collocação.

Os tricolores estão animados a conservar a estabilidade da posição de "leader" e afastar mais o seu forte adversario, pois assim distará 2 pontos do rubro-negro e 3 do vencido, mas os rubros apparecem ameaçadores, e cada bando terá o maximo empenho em vencer.

Aos tricolores restam ainda, além do de hoje, dois jogos arriscados, um com o Flamengo e outro com o proprio America, do 2º turno já adiado.

Este ultimo passando bem pelo obstaculo de hoje á tarde, só lhe resta um encontro difficil para assegurar a posição principal que conquistará por essa victoria.

E' o citado match com o tricolor.

São estes os principaes pontos em torno do importante match que será travado no stadium.

O esquadrão tricolor talvez não possa contar com o concurso do seu magnifico center forward Raul, que reapparecerá Orozimbo.

Os rubros jogarão completos e Britto, que vae ter seu registro cancelado na Comissão Carioca por ter mentido a esta, dando causa ganha ao Corinthians, na reforma da questão judicial que este moveu, ainda hoje vestirá a camisa rubra.

As organizações devem ser estas:

America — Walter; Vital e Badú; Britto, Munt e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamedo e Wilson.

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial Brant e Orozimbo; Mendes, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

Se Raul não jogar, o que é quasi certo, a linha será esta:

O match dos juvenis tambem deve ser optimo, pois apezar da descollocação em que se encontra a equipe tricolor.

Para os dois jogos, a Liga fez a seguinte escalação:

Fluminense F. C. x America F. C. — ás 14 horas — Juvenis. Juiz — Floravante Dangelo.

Chronometrista — Nicolão di Tomasso.

Juizes de linha — Vicente Gentil, Milton Schmidt, Francisco L. Azevedo e Horacio de Oliveira.

Fluminense F. C. x America F. C. — ás 15.45 horas — Profissionaes.

Juiz — Guilherme Gomes.

Representante — Alberto Vi...

Chronometrista e juiz de linhas — Os mesmos anteriores.

BOMSUCCESSO x JEQUIA'

Este encontro que vae ser realizado no campo americano e apezar dos contendores não occuparem posição de destaque na tabella, justamente por esse motivo tem a sua importancia, pois ambos tentarão melhorar suas posições.

Os leopoldinenses estão mais acima os ilhéos, que ha oito dias bateram os lusos, por 4 x 0, irão a campo dispostos a actuar de modo a conseguir um novo triumpho, o que lhes será mais difficil se so submetterem á indicação posterior, jogando na Estrada do Norte.

Os teams para esse jogo, são:

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Camisa, Alfinete e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, P. Nunes e Mineiro.

Jequiá — Inglez; Ribeiro e P. Fortes; Chaves, Demosthenes e Alpheu; Muscotte, Paranhos, Bebido, Aldo e Nosinho.

A L. C. F. tem escalado estes officiaes:

Bomsuccesso F. C. x Jequiá F. C. — ás 14 horas — Juvenis.

Juiz — Antonio Siqueira.

Chronometrista — Armando S. Vianna.

Juizes de linha — Humberto Thomé, Hernani Leal, José S. Vianna, Antonio Menezes.

Bomsuccesso F. C. x Jequiá F. C. — ás 15.45 horas — Profissionaes.

Juiz — C. Santa Maria.

Representante — Jorge Moura.

Chronometrista e juizes de linhas — Os mesmos anteriores.

*

O match Portugueza x Flamengo só será realizado após as partidas da tabella.

CAMPEONATO DE AMADORES

Os jogos de hontem

Mais tres jogos, a L. C. F. fez realizar, hontem, no seu campeonato de amadores, cujos resultados foram estes:

Fluminense x America — No campo dos leopoldinenses, sob as attenções dos numerosos torcedores.

Foi um jogo renhido de parte a parte, pois o leader encontrou no tricolor um adversario á altura, embora as duas defesas fracassassem diante da efficiencia dos quintetos atacantes.

Os teams disputantes foram estes:

Fluminense — Nascimento; Neves e Tolentino; Hello, Americano e Euclydes; François (2 g.), Eloy (2 g.), Russo (Amaury), Jayme e Lelo.

America — Gustavo; Vasconcellos e Orsini; Mariano, Og (1 g) e Ferreira (Olympio); Oscar (1 g.), Arlindo (1 g.), Constantino (1 g.), Lopes e Odyr.

O juiz actuou com multas falhas.

Bomsuccesso x Jequiá — O estadio foi local desse jogo, que foi realizado com meia duzia de curiosos, agindo os dois teams fracamente.

No final, verificou-se um empate de 2 goals, tendo os teams actuado nesta ordem:

Jequiá — João; Mario e Olympio; Lauro, Arnaldo e Dias; Adalyl, Decy (2 g.), Alfredo e Augusto (10).

Bomsuccesso — Aleino; Boto e Floriano; Velloso, Daniel e Nonô; Pedro (1 g.), Bibi (1 g.); Bispo, Abreu e Martiniano.

Juiz, bom.

Flamengo x Portugueza — Este match teve diminuta assistencia, sendo realizado no campo americano.

Os rubro-negros, exhibindo-se melhor, bateram os lusos, por 3 x 1, de goals de Almir e Salvador.

O ponto da Portugueza foi feito por Nelson.

Os teams foram estes:

Portugueza — Alvaiade; Magalhães e Rodrigues; Alô, Gunça e Aristides; Demaco, Ernesto, Nelson, Careca e Manoel.

Flamengo — Germano; C. Alves e Pompeu; Allemão, Geraldo e Almir; Gualter, Bentevengo, Salvador, Carlinhos e Alacil.

*

COMO OS SCRATCHES TRENARÃO TERÇA-FEIRA

Os elementos convocados pela F. M. D.

Para o ensaio da terça-feira, no campo do Vasco, a F. M. D. convocou os seguintes jogadores, que trenarão obedecendo ás seguintes escalações:

A — Rey; Norival e Italia; Oscarino, Zarzur e Affonsinho; Roberto, Bahia, Hugo, Feitiço e Carreiro.

B — Francisco; Lino e Cachimbo; Gringo, Dodó (depois Paulista) e Venerotti; Adilson, Kola, Quintanilha, Nena e Popó.

*

OS JUIZES SORTEADOS PARA HOJE

Foram sorteados, hontem, no departamento de football da Federação Metropolitana de Desportos os juizes que arbitrarão as partidas de campeonato marcadas para hoje, verificando-se que o sr. Loris Cordovil irá para o jogo Andarahy x São Christovão e o sr. Virgilio Fedrighi para o encontro Bangú x Vasco.

*

ANDARAHY X S. CHRISTOVÃO E BANGU' X VASCO

As partidas de hoje no Campeonato da Cidade

Em disputa da penultima rodada do Campeonato da Cidade, serão realizadas duas partidas na tarde de hoje.

Andarahy e São Christovão realizam o choque principal, que vem interessando vivamente os adeptos dos dois clubs. O jogo reveste-se, outrosim, de importancia para botafoguenses e tricolores suburbanos. Ambos torcem para o Andarahy ser vencido. Aquelles querem vêr afastado o companheiro de segundo posto, emquanto o Madureira deseja mais ou menos a mesma coisa, isto é, o afastamento de um vizinho impertinente, com quem lutará no domingo proximo.

Bangú x Vasco — No campo da rua Ferrer, jogarão Bangú e Vasco, que nada aspiram no renome. Este, porém, vem procurando deixar o ultimo logar, esperando disposto a fazer uma surpresa.

PROVIDENCIAS DA F.M.D.

Pela Federação Metropolitana de Desportos foram tomadas as seguintes providencias:

Andarahy x São Christovão — Campo de Andarahy.

Primeiros quadros — A's 3.15 da tarde.

Representante — Dario Coelho.

Chronometrista — A. Botelho.

Juizes de linha — J. Brandão e M. Christino.

Segundos quadros — A' 1 ½ da tarde.

Juiz — Manoel Costa.

Bangú x Vasco — Campo do Bangú.

Primeiros quadros — A's 3.15 da tarde.

Representante — Cesar A. Marta.

Chronometrista — A. Reis.

Juizes de linha — W. Noronha e V. Morgado.

Segundos quadros — A' 1 ½ da tarde.

Juiz — Sebastião Campos Cesario.

*

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos de hoje

Em disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, serão realizadas hoje os seguintes jogos:

Bemfica x Brasil-Portugal.

Segundos quadros.

Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Oriente x Vallim.

Primeiros e segundos quadros.

Primeiros teams — Juiz: Carlos de Souza Carvalho.

Segundos teams — Juiz: A. Mario Neves.

Representante, do Bemfica.

*

OS JOGOS DE HOJE EM BELLO HORIZONTE

Dois grandes jogos interestaduaes terão hoje por theatro Bello Horizonte.

Na capital mineira, Flamengo e Botafogo farão frente ás esquadras do Villa Nova e Palestra Italia. Essas duas pelejas tomam as attenções dos adeptos do football, que terão de dividir as suas preferencias entre rubro-negros e alvi-negros.

*

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Recebemos o numero 33 da "Revista de Educação Physica", orgão official da Escola de Educação Physica do Exercito.

Apresentando uma feição primorosa e contendo um texto muito bom, o presente numero apresenta-se bastante interessante.

Entre outras collaborações, *Revista de Educação Physica* estampa as seguintes:

As fôrmas femininas e a educação physica; Pela esgrima; O exame medico na educação physica da creança, pelo methodo francez; A gymnastica infantil, como factor de desenvolvimento cerebral na especie humana; Treinamentos especiaes do combatente e A educação physica elementar sob o ponto de vista da caracterologia.

*

O PRESIDENTE DA C. B. D. FOI VER AS NOVIDADES

São Paulo, 14 (Havas) — Chegaram a esta capital o sr. Luiz Aranha e outros directores da Confederação Brasileira de Desportos.

Interpellado pelos representantes da imprensa o leader cebedense declarou que "viera ver as novidades de São Paulo".

*

UMA NOTA DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

"Marcando a tabella da Liga Carioca de Football um encontro entre o America e o Fluminense, hoje, em campo neutro, deveria realizar-se no campo do Bomsuccesso F. C. Em perfeita harmonia com os interesses da Liga, que a todos merece o maior acatamento, ficou resolvido que esse encontro fosse realizado no campo do Fluminense, pagando as respectivas entradas tanto os seus associados como os do America.

Eis porque a directoria do Fluminense, ao communicar aos socios que ficam sujeitos ao pagamento dos respectivos ingressos, mais uma vez tem a honra de pedir-lhes a sua nunca desmentida bôa vontade, julgando-se dispensada de reproduzir as razões que explicam e justificam a attitude por ella assumida.

Conforme demonstração que tem sido feita, a combinação ora renovada não prejudica os interesses dos seus socios, mas, ao contrario, com elles se concilia, da maneira satisfatoria. Com effeito, qualquer socio dos dois clubs, que se defrontarão se quizesse assistir ao embate realizado no campo do Bomsuccesso teria de transportar-se á distancia muito maior e mais onerosa, para pagar, afinal, o mesmo preço de entrada, sem a compensação de obter qualquer vantagem em relação a conforto e facilidade de accesso.

Assim, a directoria do Fluminense espera que os seus associados continuem a fazer justiça aos seus intuitos e, comprehendendo os motivos determinantes deste appello, acatem de boa vontade a solução adoptada. A directoria."

*

PREÇO UNICO PARA O JOGO BANGU' X VASCO

Communicam-nos da Federação Metropolitana de Desportos, que, para o jogo de hoje entre as representações do Bangu' e do Vasco da Gama, no campo do primeiro, será cobrado o preço unico de 3$300.

*

UMA FESTA CIVICA NO LIGHT ATHLETICO CLUB

Afim de solennisar a inauguração do canto do Hymno Nacional de accordo com o recente decreto do governo, o Light Athletico Club resolveu promover uma parada athletica, na qual tomarão parte varios clubs disputantes do seu campeonato interno de football.

Essa festa será realizada na proxima terça-feira, ás 8 horas, em sua praça de sports a rua José do Patrocinio, estando sua organização entregue aos srs. Allbert Peixoto, José Fernandes Garcia, João Baptista da Silva, Arthur Pinto Lopes e Isaac Cook membros da commissão technica de football daquelle club.

Após a solennidade será effectuado um match de football entre os teams do Ligth A. C. e Lac-Maxwell, em disputa do campeonato.

O ingresso naquella praça de sports será feito mediante apresentação da caderneta de empregado da Light & Power e Cias. Associadas, podendo os mesmos se fazer acompanhar de pessoas de suas familias.

*

O DISSIDIO EM MINAS

A Federação Brasileira respondendo aos clubs que lhe ficaram fieis, o telegramma de solidariedade enviado, o fez nos seguintes termos:

"Accusando recebimento telegramma vossencia e dignos presidentes AMF, AMEG, Siderurgica, Retiro, Athletico, Villa reaffirmam irrestricta solidariedade Federação Brasileira Football tenho prazer declarar elevado conceito sempre os tivemos nunca permittiria duvidar valorosos sportistas mineiros superiores paixões occasionaes estariam estão ao serviço do progresso sportivo do Brasil.

Saudações cordiaes. (a) Plinio Leite, president em exercicio da Federação Brasileira de Football."

TENNIS

Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro

MARCELLE HARDY E JOSÉ DE VERDA VENCERAM O JOGO FINAL DE DUPLAS MIXTAS

Muito animada esteve á tarde de hontem, no Tijuca T. Club, com a realização de interessantes provas dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro vem effectuando regularmente.

Dos jogos realizados, destacou-se o encontro final de duplas de mixtas, cuja disputa proporcionada aos assistentes foi deveras magnifica.

Embora esse jogo não estivesse incluido no programma marcado para á tarde de hontem no Tijuca, foi o mesmo realizado a pedido dos jogadores disputantes, aos membros da commissão directora dos campeonatos, que consentiu na realização do jogo.

Marcelle Hardy e José Verda foram os vencedores desse importante encontro, travado contra o par formado por Dulce Rego e Ruy Ribeiro, após um jogo muito egual, no qual foram disputados tres renhidos "sets".

Ruy Ribeiro venceu bem Jayme Araujo por 3x0.

A dupla formada por Mario Pires e Augusto Couto obteve, tambem por 3x0, boa victoria contra E. Bullock e H. Greig.

Os jogos disputados na tarde de hontem deram os seguintes resultados:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Ruy Ribeiro venceu Jayme Araujo por 3x0 (6x2, 6x3 e 6x3).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Mario Pires e Augusto Couto venceram H. Greig e E. Bullock por 3x0 (6x2, 6x2 e 6x4).

Ruy Ribeiro e L. Rovere venceram J. Espinola e G. Shalders por 3x0 (6x3, 6x4 e 7x5).

DUPLAS MIXTAS

Marcelle Hardy e José de Verda venceram Sandolina Pinto e João Gomes por 2x0 (6x3 e 6x2).

(Jogo final) — Marcelle Hardy e José de Verda venceram Dulce A. Rego e Ruy Ribeiro por 2x1 (5x7, 7x5 e 8x6).

O JOGO DE HOJE

Em continuação ao Campeonato Individual, será realizado hoje, o seguinte encontro:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 9 horas da manhã — Quadras do Tijuca Tennis Club — Walter Casqueiro x Harold Greig.

*

TAÇA ARNALDO GUINLE

O jogo de hoje entre o Country Club e o Canto do Rio F.C.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro dando proseguimento a disputa do torneio da "Taça Arnaldo Guinle", fará realizar na tarde de hoje, nas quadras do Tijuca Tennis Club, mais uma animada competição eliminatoria entre as representações do Country Club e do Canto do Rio F. Club, de Nictheroy.

Esse encontro aguardado com vivo interesse, promette um desenrolar animado.

A competição será iniciada ás 3 horas da tarde, e terá como arbitro o sr. Luiz W. Aguiar, designado pela F.T.R.J.

AS EQUIPES PROVAVEIS

As turmas do Country Club e Canto do Rio, deverão apresentar, para o jogo desta tarde, os seguintes elementos:

Canto do Rio F. Club — (Senhoras) — Laura Moraes, Nice Pitta, Mary Ribeiro e Maria J. Breuer.

(Cavalheiros) — Mario Ribeiro, Eurico Brandão, Persio de Aguiar e J. Breuer.

Country Club — (Senhoras) — Juracy Sodré, Marcelle Hardy, J. Petersen e O. Monteiro.

(Cavalheiros) — M. Hollick, José Verda, Oscar Portella e Eurico T. Freitas.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO INDIVIDUAL

Continuam abertas as inscripções para o certamen do Fluminense F. C.

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa aos interessados que as inscripções para as provas do Campeonato Individual Metropolitano, a iniciar-se em 21 do corrente, serão encerradas impreterivelmente na proxima terça-feira, 17 do mesmo.

As inscripções deverão ser entregues na thesouraria do club e não serão tomadas em consideração as que não vierem acompanhadas das respectivas importancias.

Aos vencedores e segundo collocados em cada prova, o Fluminense offerecerá taças em miniaturas sendo que na prova de simples de cavalheiros será disputada a rica taça "Juan Albertotti" offerecida por esse senhor, e cuja posse definitiva caberá áquelle

que a conquistar cinco annos seguidos ou intercalados.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CARIOCA S. CLUB

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, no Carioca Sport Club, os seguintes jogos do torneio interno de classificação.

A's 9 horas da manhã — Damião x Alberto.
Carqueja x Roldão.
Thomé x Zuercher.
Luciano x Damião.
Margarida x Moraes.
Talania x Germano.
Germano x Lydio.
Luciano x Walter.
Mattos x Moraes.
Benno x Thomé.
Carqueja x Mattos.
Macedo x Margarida.

Natação

A PARTE FINAL DO CONCURSO DO VASCO

Realiza-se hoje, á tarde, no Guanabara

Será cumprida hoje, á tarde, na piscina do Guanabara, a parte final do concurso promovido pelo Vasco da Gama, sob o patrocinio da F. A. R. J.

As provas terão inicio ás 3 horas da tarde, obedecendo ao programma seguinte:

1ª prova — A's 3 horas da tarde — 100 metros — Armando Vieira de Castro — Extra — Principiantes — Nado de costas — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

Record de classe — Alberto Novo Caballero — 1'20",4 em 3-11-35.

2ª prova — A's 3,05 horas da tarde — 100 metros — Cyro Aranha — Moças — Principiantes — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Maria Mercedes Peixoto Braga e Therezinha Mendes Araujo.

Recor de classe — Estellita Cesario de Albuquerque — 1'34",2 em 1-3-35.

3ª prova — A's 3,10 horas da tarde — 10 metros — Amorim Godinho de Almeida — Moças — Seniors — Nado de costas — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Isa Alves da Silva, Edméa Silva e Maria Inez Rinaldi.

Record carioca — Piedade Azeredo Coutinho — 1'30" em 18-8-35.

4ª prova — A's 3,15 horas da tarde — 100 metros — Joaquim Martins Gil — Novissimos — Nado livre — Premios — Medaldas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Aldo Vieira da Rosa, Antonio de Oliveira Patriota, Theobaldo Kopp e Edward John Gepp (R).

Record de classe — José Gaspar da Rocha — 1'4",2 em 12-11-35.

5ª prova — A's 3,20 horas da tarde — 100 metros — José Constantino Bastos — Novissimos — Nado de costas — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Negreiros.

C. R. Guanabara — Telemaco Belem, Germano Lessa Waldeck e Alberto Novo Caballero.

Record de classe — Alberto Novo Caballero. — 1'19",8 em 1-12-35.

6ª prova — A's 3,25 horas da tarde — 200 metros — Carlos Augusto Ferreira — Novissimos — Nado de peito — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — João Eugenio Evangelista e José Lincoln de Mattos.

C. R. Vasco da Gama — Guynomeyer Brasil Othero e Mario Nunes.

C. R. Guanabara — Jabory de Oliveira, Luiz Octavio da Silva e Carlos Augusto de Queiroz.

Record de classe — Julio Havelange — 3'9",4 em 8-1-33.

7ª prova — A's 3,35 horas da tarde — 1.500 me0tros — Germano Nogueira — Seniors — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Robert Karl Schneeweiss.

C. R. Guanabara — José Godoy Tavares, Benedicto Britto, Carlos Osorio de Almeida e Aldo Vieira da Rosa (R).

Record de classe — João Amador da Conceição — 22'15",0 em 12-5-35.

8ª prova — A's 4,05 horas da tarde — 50 metros — João Soares Faria — Meninas — Nado de costas — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Paulino Henriette Ibeas.

S. C. Fluminense — Evangelina Cesario de Albuquerque.

C. R. Guanabara — Maria Feitosa, Rosamaria Bonnett e Carmen Rodrigues da Costa.

Record de classe — Yvonne Osorio de Almeida — 52",2 em 20-1-35.

9ª prova — A's 4,10 horas da tarde — 100 metros — João Augusto de Almeida — Meninos de 2ª categoria — Nado de peito — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Mario Corssi e Nelson Orlando.

S. C. Fluminense — Aluysio Seabra.

C. R. Guanabara — Marco Aurelio Lessa Werneck, Armando Caetano e Paulo Penido Amaral.

Record de classe — Luiz Octavio da Silva — 1'29",6 em 12-4-36.

10ª prova — A's 4,15 horas da tarde — 100 metros — Manoel Joaquim Diegues — Extra — Principiantes — Nado livre — Medalhas de prata e de bronze.

11ª prova — A's 4,20 horas da tarde — 50 metros — José Luiz dos Santos — Meninos de 1ª categoria — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Walter Ferreira e Luiz Ferreira.

S. C. Fluminense — Roberto Ivan Machado Pereira e Renato Geraldo Machado Pereira.

C. R. Guanabara — Léo Camara Lima, Lourival Menezes, Armando Caetano e Francisco Arypema Feitosa (R).

Record de classe — Eduardo Leal Medeiros — 31"6, em 3-2-36.

12ª prova — A's 4,25 horas da tarde — 200 metros — Antonio M. Velloso — Seniors — Nado de costas — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Alberto Novo Caballero, Telemaco Belem e Germano Lessa Waldeck.

Record de classe — Alberto Novo Caballero — 2'49",2 em 12-4-36.

13ª prova — A's 4,35 doras da tarde — 200 metros — Eduardo Alves da Rocha — Seniors — Nado de peito — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — José Lincoln de Maattos.

C. R. Guanabara — Luiz Octavio da Silva, Jabory de Oliveira e Ernest Victor Hamelmann.

Record carioca — Jabory de Oliveira — 3'3",0 em 12-4-36.

14ª prova — A's 4,45 horas da tarde — 400 metros — José Bento da Costa — Moças Seniors — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Piedade Azeredo Coutinho, Edméa Silva, Isa Alves da Silva, Maria Inez Rinaldi e Maria Mercedes Peixoto Braga (R).

Record carioca — Piedade Azeredo Coutinho — 5'31",2 em 14-6-36.

15ª prova — A's 5 horas da tarde — 100 metros — Arthur Cardoso Maltez — Moças — Novissimas — Nado de peito — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Margarida Decremer, Maria Guilhermina Niemeyer, Rosa Hilda Paisano e Elsa Hemalmann (R).

Record de classe — Anadyr M. Niemeyer — 1'54" em 10-11-35.

16ª prova — A's 5,05 horas da tarde — 100 metros — Alberto Balthazar Portella — Meninos de 2ª categoria — Nado de costas — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Oscar Fontes e Walter Ferreira.

C. R. Guanabara — Helio Godoy Tavares, Alvaro Augusto dos Santos e Nicolino Trisciuzzi.

Record de classe — Decio Amaral Filho — 1'23",2 em 17-2-35.

17ª prova — A's 5,10 horas da tarde — 100 — metros — Belchior dos Santos — Seniors — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Robert Karl Schneeweiss e Milton Macedo.

C. R. Guanabara — Antonio de Oliveira Patriota, Theobaldo Kopp, Aldo Vieira da Rosa e Edward John Gepp (R).

Record carioca — Alvaro Tatto 1'00",8 em 12-4-36.

18ª prova — A's 5,15 horas da tarde — 100 metros — Antonio da Costa Almeida — Extra — Principiantes — Nado de peito — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

PIEDADE COUTINHO NOS 400 METROS

O motivo de grande interesse dos amantes do salutar sport reside em que Piedade Coutinho tomará parte na prova de 400 metros, nado livre, em que se sagrou como a quinta nadadora do mundo. Embora não esteja em grande fórma, tudo indica que a "menina-prodigio" cumprirá uma performance razoavel, satisfazendo a espectativa de seus numerosos "fans", que querem vel-a nadando a distancia em que, em Berlim, garantiu 2 pontos para a representação do Brasil.

*

O FLAMENGO PATROCINARÁ O 3º CONCURSO DA PRIMAVERA DA LIGA CARIOCA

O programma do certamen

A Liga Carioca de Natação já iniciou os preparativos para a realização, em 8 e 11 do dezembro vindouro, do 3º Concurso da Primavera que como os anteriores será revestido de excepcional brilho.

O interessante certamen será levado á effeito na piscina do Club de Regatas Botafogo e será patrocinado pelo Club de Regatas do Flamengo que escolherá as duas provas de honra e os patronos para as 24 provas do programma assim organizado:

1ª parte:

1ª prova — 200 metros — Novissimos — nado livre.

2ª prova — 100 metros — Moças-seniors — nado livre.

3ª prova — 100 metros — Novissimos — nado de peito.

4ª prova — 200 metros — Novissimos sem victoria — nado livre.

5ª prova — 200 metros — Moças-seniors — nado de peito.

6ª prova — 100 metros — Moças novissimas — nado de costas.

7ª prova — 40 0metros — Seniors — nado livre.

8ª prova — 20 0metros — Seniors — nado de peito.

9ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — nado de costas.

10ª prova — 200 metros — Seniors — nado de costas.

11ª prova — 3x100 metros — Novissimos — tres nados.

2ª parte:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — nado livre.

2ª prova — 100 metros — Moças-seniors — nado de costas.

3ª prova — 200 metros — Juniors — nado de peito.

4ª prova — 100 metros — Moças novissimas — nado de peito.

5ª prova — 200 metros — Moças novissimas — nado livre.

6ª prova — 100 metros — Novissimos — nado de costas.

7ª prova — 400 metros — Se vissimos sem victoria — nado de peito.

8ª prova — 200 metros — Seniors — nado livre.

9ª prova — 100 metros — Seniors — nado livre.

10ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

11ª prova — 400 metros — Moças seniors — nado livre.

12ª prova — 200 metros — Juniors — nado de costas.

13ª prova — 3 x 100 metros — Moças novissimas — tres nados.

*

DECIO AMARAL NÃO CORRERA' HOJE

Antes de partir para São Paulo, o dr. Decio Amaral falou á nossa reportagem, na garé D. Pedro II, sob a competição de hoje no Guanabara e informou que o seu filho, Decio Amaral Filho, não tomaria parte no concurso.

— Eu recommendei — disse — um descanço de dez dias, pois o meu filho fez muito esforço domingo passado. Elle domingo poderia bater o record de classe, mas eu quero um feito melhor, para o qual venho preparando o garoto.

Athletismo

O CERTAMEN DE HOJE

Será disputada pela 3.ª vez a "Volta da Lagoa"

Será disputada hoje, ás 9 horas da manhã, pela terceira vez, a "Volta da Lagoa", rustica de 7.600 metros que o Flamengo instituiu desde 1934.

O certamen vem interessando os meios athleticos cariocas, reunindo um apreciavel contingente de disputantes.

A prova terá o seguinte itinerario:

Saida do campo do Flamengo, percorrendo a avenida Epitacio Pessoa, ruas Retiro da Saudade, Jardim otanico praça Santos Dumont, ruas Dias Ferreira e Mario Ribeiro e chegada no campo do Flamengo, onde se acha collocado o funil.

Innumeros premios estarão em jogo.

Como agremiações inscriptas, disputarão a II Volta da Lagoa: Fluminense F. C. — C. R. Flamengo — Bonsuccesso F. C. — Ramos F. C. — Bloco Bandeirantes — Brasil A. Club — C. A. Praiano — Vasconcellos A. C. — São Paulo F. C. — Combinado Broadway — Velo Cyclismo Iguassu' — Era F. C. — Rio A. C. — Secretaria Nacional de Educação — Auto Mercantil Brasileira — Estrella F. C. — Gaz Rio A. Club — Light S. C. — Club do Remo (Pará) — Adelia F. C. — Centro Cyclistico — Todos os Santos — Mauá F. C. — Lyceu de Artes e Officios (Petropolis) — S. C. "A Noite" — C. R. Piraquê — Alvacelli S. C. e Portuense F. C. — 1º regimento de infanteria — Aviação Naval — Escola de Aviação Militar — Forte Duque de Caxias — Regimento Naval e Curso de Educação Physica da Policia Militar.

A direcção geral da corrida foi confiada á seguinte commissão:

Arbitros de honra — srs. Carlos Eiras, Fritz Repsold e Bastos Padilha.

Arbitros — Gerson Bandeira capitão Cyro de Rezende e Hilton Santos.

Juiz de partida — Carlos Reis Junior.

Juizes de chegada — Armando Santos, Julio de Almeida e José Augusto dos Santos Silva.

Annotadores — Emmanuel Amaral, Raymundo Honorio e Fernando Nogueira Pinto.

Juizes de percurso — Jorge de Alencar Guimarães, Jarbas Barbosa, João Gaspari, Antonio Rios Heitor Medina, José Camargo Simões e Oswaldo Menezes.

Chronometristas — Luiz Lima, Frederico Zinck e José Xavier de Almeida.

*

O PETROPOLITANO VAE RECEPCIONAR HOJE O VASCO E OS CHRONISTAS

Recebemos da secretaria da

Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro:

"O Petropolitana continua a organizar o grande programma que fará cumprir hoje, em regosijo pelo seu anniversario.

Todas as providencias estão sendo tomadas visando ser conseguido um successo sem precedentes, o que não será de admirar venha a acontecer, uma vez que é bem conhecida a tenacidade do festejado club de Petropolis.

Como principal ponto dos festejos que fará realizar, o petropolitano, incluiu uma homenagem ao Vasco da Gama, a qual será traduzida na realização de varias provas sportivas e recepção aos athletas vascainos que venceram ha pouco a prova rustica "Subida de Petropolis"

Além de uma série de competições a serem effectivadas, o Petropolitano fará servir, ao meio-dia um almoço, aos visitantes e á imprensa do Estado do Rio e desta capital, as quaes receberão justa homenagem do veterano club da cidade das hortencias.

A' tarde serão distribuidas as medalhas e demais premios aos vencedores e servido um chá em honra ao Vasco da Gama, do qual poderão compartilhar todos os que apresentarem as suas credenciaes de socios do club carioca.

Em face das providencias que estão sendo tomadas é de suppor que a data de hoje constitua para a vida do Petropolitano, um dia de alta e extraordinaria expressão."

Tiro

O MATCH INTERNACIONAL DE HOJE

Na arma de Carabina Reduzida defrontar-se-ão as equipes do Fluminense e do Club Wausee", de Berlim

Hoje, conforme antecipámos, realizar-se-á simultaneamente no Club Wausee, de Berlim e Fluminense F. C., desta capital, a terceira disputa do match internacional de carabina reduzida em que se empenham, todos os annos, desde 1934, as representações da Allemanha e do Brasil.

Reveste-se de grande importancia esse encontro, porque nelle tomarão parte os melhores especialistas de nosso paiz e os nomes mais altos do tiro allemão, já que a equipe do Club Wausee é quasi toda constituida de elementos da representação olympica germanica.

A prova será, como das vezes anteriores, na arma de carabina reduzida, com 40 tiros e posição deitado, sendo disputada, como se póde comprehender, pelo systema de correspondencia.

Em 1934, o match internacional foi vencido pela Allemanha, mas em 1935, logrou victoriar-se a representação do Brasil.

As equipes serão integradas por cinco atiradores, estando assim constituida a turma nacional: Antonio Martins Guimarães, Ernani Neves, José Luiz Pereira, Netto, Harveu Villela e Manoel Marques da Costa Braga.

A prova dos atiradores brasileiros será affectuada no "stand" do Fluminense, ás 9 horas da manhã e será presidida pelo embaixador Schimidt Elskop, o que lhe emprestará especial significação e brilho singular.

Hippismo

A FESTA DE HOJE NO CENTRO HIPPICO BRASILEIRO

Quatro provas de obstaculos constituirão o seu programma sportivo

Conforme antecipamos, hoje, ás 2 horas da tarde, o Centro Hippico Brasileiro, fará realizar mais uma festa do seu calendario social-sportivo.

Essa festa, aguardada com muito interesse pelos afficionados e praticantes do sport equestre, deverá revestir-se de particular brilho, marcando assim, o club do dr. Luiz Hermany, mais uma etapa da sua vida de actividades victoriosas.

O programma sportivo da reunião de hoje, no sympathico gremio da Praia Vermelha, constará de quatro provas de obstaculos assim designadas:

Prova "Duque de Caxias", exclusivamente para os alumnos da Escola Militar; prova "Animação" para principiantes; segunda disputa da Taça "Jorge Marcondes", e prova coronel Renato Paquet, para civis e militares.

Por tal programma já se poderá, de antemão, aquilatar do successo da festa desta tarde, do Centro Hippico Brasileiro.

Quanto á parte technica, propriamente dita, do certamen hippico, terá ella o concurso dos mais habeis cavalleiros e amazonas desta capital.

Excursionismo

O QUE SERÁ A CONCENTRAÇÃO DE MONTANHISTAS NO TOPO DA PEDRA DA GAVEA

Realiza-se finalmente hoje, a grande concentração de montanhistas no cimo da Pedra da Gavea, em commemoração da passagem do 17º anniversario do Centro Excursionista Brasileiro.

Culminancia já famosa nos annaes excursionisticos e na propria chronica da cidade maravilhosa, a Pedra da Gavea offerece alto interesse aos apaixonados das bellezas naturaes, avidos de emoções e panoramas empolgantes. Por estes motivos é sempre recebida com enthusiasmo a noticia desta escalada, attraindo elevado numero de concorrentes muitos dos quaes curiosos para conhecerem de perto os discutidos hieroglyphos e a gigantesca Cabeça do Imperador.

Tres turmas percorrendo dois caminhos differentes, após galgarão rudes encostas e chaminés reunir-se-ão no topo, onde será plantada a arvore commemorativa do anniversario do C. E. B. Outro facto importante constará na inauguração da escada de ferro, na ultima chaminé.

A distribuição das turmas é a seguinte:

Turma nocturna. Via Chaminé Elly. Dedicada aos veteranos esta turma pernoitará no cimo, tendo assim occasião de apreciar o grandioso espectaculo da aurora a 842 metros de altura.

Turma diurna. Mesmo itinerario que a anterior, porém o encontro dar-se-á ás 7 horas de hoje, partindo o bonde das barcas ás 6 horas e 28 minutos. Direcção de José de Garcia Paula.

Turma diurna. Via Niemeyer. Niemeyer ás 7 horas e 30 minutos, partindo-se no omnibus Jardins Gavea — das 8 horas. Equipamento: farnel e cantil, e agasalho para a turma nocturna.

Cyclismo

CIRCUITO DO RIO DE JANEIRO

Os cyclistas cariocas terão hoje sua prova maxima

Dentro de poucas horas partirão da praça Mauá, os corredores que vão disputar o "IV Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", a grande prova classica do cyclismo nacional organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, fiscalizada pela Federação Cyclistica Brasileira, como entidade maxima nacional.

O invulgar interesse que as disputas anteriores dispertaram indica que este anno elle será superado, porquanto os nossos "routiers" adquiriram mais technica, e terão opportunidade de offerecer um espectaculo sensacional através de nossas estradas e avenidas.

A louvavel iniciativa da Liga Carioca de Cyclismo organizando o Circuito da Cidade, com o intuito de movimentar e fazer progredir o sport do pedal, está destinada a obter um exito assignalado, e a boa forma dos nossos corredores exhuberantemente demonstrada em provas recentemente realizadas, vem dar realce ao Circuito, pois constitue uma promessa eloquente do enthusiasmo com que todos os concorrentes vão bater-se em busca dos melhores logares.

A valorizar a prova, dando-lhe o caracter de inter-estadual, ha ainda a presença de corredores, dos Estados, todos com recursos sufficientes para porem, em perigo as classificações dos estradistas cariocas.

O conjunto de circumstancias apontadas permitte fazer, desde já, uma idéa do que vae ser o "IV Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", para o qual os corredores se prepararam com afinco.

A partida da prova será dada pelo dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Turismo, ás 2 horas da tarde, na praça Mauá, e a chegada deverá verificar-se no mesmo local, ás 4,15 horas mais ou menos.

O percurso do Circuito da Cidade, tem a distancia de 84 kilometros que serão percorridos no seguinte itinerario:

Praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, rua São Christovão, rua Benedicto Ottoni, praia de São Christovão, rua General Sampaio, rua dr. Carlos Seidell, rua Retiro Saudoso, rua Alegria, rua S. Luiz Gonzaga, largo de Bemfica, rua Leopoldo Bulhões, Bomsuccesso, avenida dos Democraticos, estrada da Freguezia, rua Macedo Costa, Inhauma, rua José dos Reis, avenida Suburbana, largo dos Pilares, avenida Suburbana, Ponte de Cascadura, rua Coronel Rangel, Campinho, rua Candido Benicio, praça Secca, largo do Tanque, Jacarepaguá, estrada da Tijuca, Estrada do Picapau, Barra da Tijuca, Subida do Joá, Gavea Golf, avenida Niemeyer, Hotel Leblon, avenida Vieira Sotto, rua Francisco Octaviano, Casino Atlantico, avenida Atlantica, rua Salvador Correa, Tunel Novo, rua do Tunel, avenida Wenceslão Braz, avenida Pasteur, Mourisco, praia de Botafogo, avenida Oswaldo Cruz, praia do Flamengo, Gloria, avenida Beira Mar, Obelisco, avenida Rio Branco, praça Mauá — chegada.

Os juizes — Pela L. C. C. M. foram designados os seguintes juizes: arbitro de honra: sr. Edgard Estrella. Juiz de partida: dr. Lourival Fontes. Juizes de chegada: Alberto Lobão, Raul Pinheiro e Silvestre Teixeira. Chronometrista: Manoel Ribeiro Gonçalves. Juiz de controle na praça Secca: Oswaldo Moreira Guimarães. Distribuição de numeros: Arthur Quaglia e Cesario Castro. Direcção geral: — Edgard Drummond e José Taveira. Serviço de controle geral na estrada: Joaquim Nogueira da Silva. Auxiliares de fiscalização: motocyclistas do Moto Club do Brasil e clubs filiados á LCCM.

*

A FEDERAÇÃO CYCLISTICA DO RIO DE JANEIRO PEDIU FILIAÇÃO A' C. B. D.

A Federação Cyclistica do Rio de Janeiro acaba de pedir filiação á Confederação Brasileira de Desportos.

A Federação Cyclistica do Estado do Rio tem a sua séde em Nictheroy e a ella são filiados os seguintes clubs:

Cycle Brasileiro Luzitano, Sport Club Nacional, Velo Petropolis Club, Ciclo Club Clarão, Pedal Petropolitano.

A directoria da Federação está assim constituida:

Presidente — Ernesto Pinto; vice-presidente — Mario Valladares; 1º secretario — Paulo Mesentier; 2º secretario — Benedicto Neves; 1º thesoureiro — Roberto Paes Marques; 2º thesoureiro — Humberto Mesentier; procurador geral — dr. Hugo de Andrade Braga; commissão technica — Pedro Florido, Bernardino Florido, Carlos Fagundes e director de publicidade. Murillo Marques.

Esgrima

BENEFICIOS E VANTAGENS D APRATICA DO JOGO DAS ARMAS

Sob o titulo "Pela Esgrima", acaba de publicar a "Revista de Educação Physica", no seu numero 33, que vem de ser posto á venda, interessante e opportuno artigo do capitão Francisco Silveira do Prado, o qual, data venia, nós nos permittimos transcrever abaixo:

"Apesar dos beneficos resultados que a esgrima proporciona ao corpo e ao espirito de seus adeptos, contra ella se têm levantado varias objecções, todas ou quasi todas, porém, improcedentes.

Diz-se, por exemplo, que a necessidade de ser praticada no interior de uma sala a colloca em posição de inferioridade em relação aos demais sports, que se exercitam ao ar livre.

Preliminarmente, não é certo que a esgrima só possa ser praticada no interior das salas d'armas, onde seria impossivel, senão ridiculo, exercitar-se a sua parte equestre, que o saudoso capitão Armando Jorge chamou de apotheose da equitação.

Na escola de Joinville, e nos centros adeantados, onde a esgrima moderna é cultivada, trabalha-se, de preferencia, no campo, á sombra das arvores, conservando-se a sala, apenas, para os jogos nos dias de chuva.

A sala d'armas, por ser um compartimento coberto, não contribue para anemiar os esgrimistas, — como tambem se diz — por isso que não deixa de ser clara, sufficientemente ampla, arejada e confortavel.

Suas installações, se bem que simples, completam o trabalho do campo: — os vestiarios permittem aos atiradores trocar os uniformes, sem o risco de se resfriarem, expostos ao tempo, depois de um exercicio animado; os chuveiros ou as duchas, utilizados ao deixar a prancha, contribuem efficazmente, para o bem estar dos esgrimistas.

Além disto, as salas d'armas permittem aos atiradores a facil utilização do material, necessario á realização dos torneios. De facto, ali o encontram á mão, de preferencia a andarem ás voltas com o equipamento, mascaras, armas, luvas, etc., até que chegue a occasião dos assaltos. As salas d'armas, finalmente, são consideradas como uma especie de sala de visitas, onde imperam as normas da cortezia e do bom tom.

Mais séria e mais fundada é a objecção de que a esgrima não desenvolve o corpo de um modo harmonico e symetrico, ou melhor que desenvolve mais os membros de uma parte, em detrimento dos da outra parte do corpo.

Assim, de facto, podia acontecer ao tempo em que o manejo das armas era feito exclusivamente com a mão habitual, acarretando, para os esgrimistas uma hypertrophia muscular unilateral, que, aos poucos, acabava por determinar uma dissimetria geral do corpo.

Hoje em dia, ao contrario, a esgrima é aconselhada como exercicio medico-orthopedico, util para corrigir certos desvios do tronco, taes como: as cifoses, lordoses e escolioses, e desde que seja praticado, ora com uma, ora com outra das mãos, contribue, poderosamente, para dar ao corpo um desenvolvimento harmonico e elegante.

'E' o dr. Maurice Boigey quem nos diz: "A esgrima tanto é um exercicio util para corrigir os desvios do tronco, quando empregado com discernimento, quanto é capaz de realizal-os, quando praticada sem methodo".

Diz-se tambem que a esgrima é um sport caro, por motivo do custo do material, da indumentaria que exige, e do preço das lições dos mestres d'armas.

Com relação a esta objecção nada se pode contraditar, porquanto só os que estão em condições é que podem usufruir os beneficios da esgrima, o que, aliás, acontece co moutros sports ainda mais dispendiosos, como o polo, o tennis, o automobilismo, o hyatismo, etc.

A esgrima, dizem uns, ao contrario dos outros sports, exige uma aprendizagem muito lenta, s podendo formar atiradores, reputados fortes, ao cabo de muitos annos de assiduo trenamento.

A esgrima, de facto, não se presta aos successos rapidos, tão do gosto da facil popularidade; nella, alcança-se a superioridade fóra das acclamações ruidosas, e pregride-se, como o genio, pela

(Continúa na 18.ª pag.)

Um engenheiro militar á disposição da E. F. C. do Brasil

O ministro da Guerra attendendo a solicitação do seu collega da pasta da Viação e Obras Publicas, determinou ao Departamento do Pessoal do Exercito que o major Hermenegildo Portocarrero fique á disposição da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, sem prejuizo das funcções inherentes ao seu cargo, no magisterio da Escola Militar.

Officiaes superiores a serem transferidos para a reserva

Por terem solicitado reforma, serão transferidos para a reserva, no proximo despacho do presidente da Republica com o ministro da Guerra, os seguintes officiaes: coronel de cavallaria, Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, tenente-coronel de artilheria, Elias Lopes Cardoso e major de infanteria, Octavio Muniz Guimarães.

Os "habeas-corpus" estavam prejudicados

Victor Josio, Paschoal Angelo, Luiz Pereira e Silva, José Azevedo, Januario Viegas de Almeida, Pedro Mussalis, Domingos Vieira de Souza, Carlos Pereira, André Infantil e Hercules Manes, allegando constrangimento illegal, por parte da 2ª delegacia auxiliar, impetraram em seu favor "habeas-corpus", ao juiz da 8ª vara criminal, ordens essas, que hontem, foram julgadas prejudicadas.

Foi denunciado pelo crime de roubo

Ao juiz criminal da 8ª vara, foi, hontem, denunciado Diamantino Cardoso, accusado da pratica de um roubo, occorrido a 29 de outubro passado e no predio da rua Senador Pompeu, 204.

Foi accusado de apropriação indebita

Mas o juiz criminal da 4ª vara o absolveu

No juizo da 4ª vara criminal foi, hontem, absolvido, Oscar Marques Baptista Leal, accusado de, na qualidade de caixa da "Atlantic Refining Cy "Brasil" se haver indebitamente apropriado da quantia de 22:287$400.

Não eram culpados

O juiz da 5ª vara criminal, por sentença, que hontem, baixou á cartorio, absolveu Amadeu Mendonça, Affonso Silvino de Oliveira e Aspliatte Cerqueira Lopes da Rocha, que haviam sido denunciados como autores de um roubo occorrido a 17 de julho do anno passado.

UMA HOMENAGEM NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A apposição do retrato do dr. Arsene Puttemans

Os funccionarios da Secção de Genetica do Instituto de Biologia Vegetal, do Ministerio da Agricultura, farão inaugurar amanhã, ás 3 horas da tarde, naquella Secção, o retrato do dr. Arsene Puttemans, velho servidor do osso Ministerio da producção.

Esse illustre scientista belga, brasileiro naturalizado, ha 45 annos vem prestando ao Brasil valiosos serviços.

Foi um dos primeiros professores da Escola de Agricultura de Piracicaba; ex-assistente da Secção Botanica da Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo; ex-professor da Escola Polytechnica daquelle Estado.

Foi elle um dos precursores da phytopathologia no nosso paiz, tendo sido o organizador e o primeiro chefe do Serviço de Phytopathologia do nosso Museu Nacional, tendo em 1901 apresentado o primeiro trabalho constatando 54 parasitas das nossas plantas cultivadas, grande parte constituindo contribuição nova para a sciencia.

Centenas de especies vegetaes novas foram por esse grande pesquizador descobertas, sendo-lhe dedicados os generos Puttemansia e Puttemansiella.

O herbario micologico, de sua propriedade, talvez seja o mais rico do Brasil.

O laboratorio de sementes da Secção de Genetica do Ministerio da Agricultura, foi por elle montado com absoluta technica, motivo porque, é considerado o melhor da America do Sul.

Como paisagista-architecto, planejou e construiu o afamado Jardim do Ypiranga em S. Paulo, o bello parque "Inglez" da Escola Agricola de Piracicaba, os parques da Escola de Agricultura de Pinheiro e de Barbacena; a praça de S. Bento, em Icarahy e o aformoseamento da ilha das Flores.

Representou, com brilhantismo, o Brasil nos Congressos Internacionaes de Ensaios de Sementes realizados em Roma e Wageningen.

Em 1935 o sr. Odilon Braga, titular da Agricultura, o enviou á Argentina em importante commissão.

E' justa e merecida a homenagem que os seus companheiros vão prestar ao illustre scientista, que soube dedicar toda a sua existencia ao serviço de nossa patria.

Vão a Itú depôr em um processo

Tendo o juiz da comarca de Itu', em São Paulo, solicitado a apresentação áquelle juizo, do capitão Moacyr Francisco de Mello e do soldado do 19º B. C., Abdias Manoel Ferreira, testemunhas de defesa e accusação no processo que, contra Joaquim Galvão de França Pacheco, lhe move o dr. Braz Bicudo de Almeida, o chefe do Departamento do Pessoal solicitou providencias: ao commando da 6ª região, na Bahia, quanto a apresentação do soldado e ao chefe do Estado Maior do Exercito, com relação ao capitão.

Um engenheiro militar designado para representar o Exercito na Commissão organizada

No Club de Engenharia para estudar e dar solução ao problema ferroviario fronteiro

O ministro da Guerra agradecendo a resolução tomada pelo Club de Engenharia de incluir um engenheiro militar na commissão que vae estudar e propor solução para o probema ferroviario fronteiro, communicou aquella entidade haver designado o capitão Alberto Ribeiro Sallaberry para representar o Ministerio da Guerra na mesma commissão.

paciencia, pelo estudo e pelo trabalho.

Se a aprendizagem não é tão rapida como a dos outros sports — e hoje em dia tudo se faz para accelerál-a (pois os assaltos em publico, pela responsabilidade que acarretam, exigem grandes preparações), em compensação, os outros sports cedo envelhecem os seus affeiçoados, que delles se têm que despedir fatal e definitivamente, depois de nelles haverem se distinguido e brilhado por momentos, ao passo que a esgrima conserva a "performance", desenvolve e mantém o vigor physico e a energia moral, até á velhice, como excellente gymnastica dos musculos e das articulações, dos sentidos e da vontade.

Outra critica, e esta levantada por um professor paulista, em um livro que escreveu no intuito de incentivar a cultura physica, consiste em dizer que a esgrima é "reliquat" dos tempos barbaros é condemnavel do ponto de vista moral, porque tende a desenvolver o espirito de rixa, tão prejudicial aos brasileiros.

Parece que este escriptor confunde espirito de rixa com combatividade, qualidade que distingue um povo de um rebanho de ovelhas: em todo caso, damos a palavra ao mestre d'armas A. Condurier, que firma em seu livro — "A Esgrima, Cultura Physica", o seguinte: "Se é preciso mais uma prova de que as armas não desenvolvem forçosamente instinctos batalhadores, mas que se adaptam ao treinamento racional da machina humana, é com bem viva satisfação que, podemos affirmar que, durante estes trinta annos, nenhum de nossos alumnos se bateu em duello e que todos praticaram a esgrima, apenas, como um sport".

Xadrez

O GRANDE MATCH ENTRE BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

A prova final da Caldas Vianna

As duas horas da tarde de hoje, no amplo salão do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana, 3 — 2º andar, será realizado o primeiro encontro entre os amadores de xadrez nacionaes e estrangeiros.

Poucas competições têm conseguido obter o enthusiasmo que se verifica neste match, onde brasileiros medirão forças com os seus collegas estrangeiros, tendo ambas as equipes elementos de grande destaque nas competições xadrezistas cariocas.

Este é o segundo match desta natureza que se realiza no Rio. O primeiro foi em 1927, no então Club dos Bandeirantes, vencendo os estrangeiros por diminuta margem.

O de hoje, que é uma desforra dos nacionaes, conseguiu reunir os maiores valores do taboleiro que ora actuam na cidade maravilhosa.

A turma nacional é a favorita do encontro, razão pela qual os estrangeiros estão se movimentando nestes ultimos dias para levar ao campo da luta o que de melhor possuem e ao mesmo tempo, pela quantidade.

A directoria do CXRJ franqueará sua séde ao publico que desejar acompanhar o desenrolar das provas e ao mesmo tempo avisa que as inscripções são gratuitas, podendo qualquer amador inscrever-se na competição sem onus de especie alguma.

Faltavam as inscripções dos clubs que foram convidados, entre os quaes, podemos dizer, Club Germania, Banco Allemão, Rio Chricket, Gavea Golf, Magyar, Country Club e outros.

Na lista do C. X. R. J., constava apenas os seguintes nomes: Brasileiros: — Nelson Dantas, Caetano Netto, Gino Bovolenta, Fernando G. Lobo, Napoleão Lomar, Adhemar Mendonça, Ivo Roxo, Paulo Caminha Rolim, Joaquim de Almeida Pinto, Hermogenio Monteiro, Roberto Miranda Santos, Icarahy da Silveira, Luiz Vianna, Gama Junior, João J. de Souza, Pedro Duria, Olavo M. Paiva, F. Agarez, David Ballestero, Orlando Rocha, Leonel Rocha, A. G. Massow, Paulo Machado, Barbosa de Oliveira, tenente-coronel Heitor A. Carlos, Cauby Pulcherio e Martinho Guimarães.

Estrangeiros: — Aubrey Stuart, Bechara Abdalla, Edwin Sjoesblom, F. Vogel, L. Bertan, Michael Pereimitter, Alexandre Fagago, A. Paulo Pinto, A. G. Coimbra, José S. Serralheiro, Theiner, E. Schmidt, A. Berger, Julio Ecery, Miguel Apfelbaum, V. Turchaninow, Francisco Vlazek e os inscriptos pelos clubs supra citados.

Devendo ser filmado este jogo, a directoria solicita o comparecimento de todos ás 2 horas da tarde, em ponto.

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Terá inicio amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, a disputa da prova final do torneio classico "Dr. Caldas Vianna", em que são finalistas: Dr. Luiz Burlamaqui, Nelson Dantas, Joaquim de Almeida Pinto, Gino Bovolenta, Bechara Abdalla e Paulo Caminha Rollim.

O emparceiramento geral, que se encontra affixado na séde, é o seguinte:

Dia 16 — Pinto x Rolim, Bovolenta x Nelson e Bechara x Burlamaqui.

Dia 18 — Rolim x Burlamaqui, Nelson x Bechara e Pinto x Bovolenta.

Dia 20 — Bovolenta x Rolim, Bechara x Pinto e Burlamaqui x Nelson.

Dia 23 — Rolim x Nelson, Pinto x Burlamaqui e Bovolenta x Bechara.

Dia 25 — Bechara x Rolim, Burlamaqui x Bovolenta e Nelson x Pinto.

CAMPEONATO DO ESTADO DO RIO

A commissão deste campeonato, organizado e patrocinado pela revista "Xadrez Brasileiro", composta pelos srs. A. R. Magalhães, Fernão Paes Leme, Rosendo Quaresma Moura e Francisco Agarez, convida todos os concorrentes inscriptos a comparecerem amanhã, 16 do corrente, ás 8 1|2 da noite, na séde do Club Central, á Praia de Icarahy, para se proceder ao sorteio e emparceiramento deste campeonato.

Conforme estipula o regulamento, as partidas serão disputadas simultaneamente nas sédes dos Club Central, Alberto Torres e Funccionarios do Estado do Rio, cada uma das quaes receberá os concorrentes inscriptos na séde da sua localidade.

Outrosim, a commissão acceitará ainda novas inscripções até a hora do sorteio, podendo inscrever-se qualquer amador, uma vez que o campeonato é aberto.

Entre os inscriptos, notamos os representantes dos clubs de Pirahy, sr. Henrique Vinagre e de Friburgo, sr. Ramia Abi Ramia. Os nictheroyenses são em numero de 16, entre os quaes se encontram alguns elementos que disputaram o grande torneio de equipes, recentemente realizado pela revista "Xadrez Brasileiro".

SIMULTANEA DO CAMPEÃO CARIOCA

Na séde da Sociedade Sul Rio Grandense, continuam abertas as inscripções para a simultanea monstro que o sr. Joaquim de Almeida Pinto, campeão do Districto Federal realizará ahi no proximo domingo, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio dos Menores Abandonados.

Tratando-se de uma manifestação enxadristica com fins altruisticos, é de esperar que os salões da S. S. R. G., fiquem repletos de participantes e curiosos que ahi irão assistir a habilidade do campeão da cidade em competições desta natureza.

Entre os participantes inscriptos, nota-se invulgar interesse do elemento feminino, pois a lista de inscripções já accusa o nome de quatro bellas representantes do sexo fragil.

As inscripções são livres para ambos os sexos, ficando ao livre criterio de cada participante concorrer com qualquer importancia para os fins beneficentes a que se destina a simultanea, o de levar um pouco de alegria aos pequeninos entes que o destino tão cruelmente feriu.

Afim de facilitar as inscripções, o sr. Agarez, da revista "Xadrez Brasileiro", receberá tambem qualquer adhesão nesse sentido. Dirigir-se á redacção, á rua Gonçalves Dias, 46.

O processo contra um ex-tabellião mineiro

Bello Horizonte, 14 (Havas — Vae correr pela justiça eleitoral de Minas o processo contra o ex-tabellião José Olyntho Ferraz, accusado de ter reconhecido como verdadeiras innumeras assignaturas falsas, para fins eleitoraes.

"CORREIO" ESPIRITA

O EFFEITO DO ALCOOL SOBRE O ESPIRITO?

M. QUINTÃO

E' uma pergunta simples, á primeira vista, mas de resposta difficil, antes difficillima e, ainda assim, conjectural.

Para abordal-a com segurança, ha que conceituar o que seja o Espirito.

Especificamente, concretamente, delle tudo ignoramos, para fóra e para além da esphera consciencial, de puro subjectivismo.

Mas, a verdade é que nós existimos para affirmar a realidade da nossa existencia, e que esta existencia transcende, condiciona, movimenta e vivifica o complexo organico, tambem é axioma que não carece nem encarece demonstração, ao menos para creaturas soffrivelmente pensantes.

Abstrahindo-nos de theorias esdruxulas, mais ou menos materialistas e que, "ultima ratio", confirmam nosso ponto de vista e não resolvem a pendencia, atemo-nos em só conceitual-a aqui como espiritista e para espiritistas.

Dentro do quadro de nossa observação pessoal, e com os elementos do ensino revelado, havemos de, em tudo, attribuir ascendente ao Espirito, para concluir de suas actividades e responsabilidades, em funcção de um determinismo providencial, immanente, divino.

Na terra, sob a fórma humana — que nada tem de privilegiada como expressão biologica e mais não é que producto de evolução mesologica — o Espirito, "monada divina", digamos, apresenta-se-nos como um corpo material especifico, a elle adherente por um elemento-agente de ligação, que é o seu perispirito, corpo ethereo e patrimonial inalienavel, que o identifica de toda e para toda a eternidade.

A noção desse elemento, tambem não é já suppositicia, qual o fôra na antiguidade, através de todas as escolas philosophicas, porque se attesta hoje, que baste, por experiencias e provas inconfundiveis e positivas, inclusivé as photographicas.

Temos, assim que, Espirito, materia e perispirito são elementos que se conjugam e se permeiam, actuando e reagindo entre si activa e permanentemente.

Não ha, portanto, phenomeno physiologico, propriamente dito, que não provoque resonancia psychologica, e vice-versa.

Os toxicos ingeridos, actuando sobre as cellulas nervosas perturbam o rythmo, o tonus normal, o seu campo electro magnetico e inhibem, por assim dizer, o Espirito, tal como o motorista cuja machina entrasse a falhar, ou o pianista a quem lhe bambeassem as cordas do piano.

De egual modo, por suggestão, actuando directamente sobre o Espirito, poder-se-ia produzir o phenomeno da embriaguez, e mais — de estigma e legitimas enfermidades organicas.

Como? O professor Bernheim, de Nancy, (1) explica:

"O mecanismo da suggestão, em geral, póde resumir-se na formula: — augmento de excitabilidade reflexa ideo-motora, ideo-sensitiva ideo-sensorial".

Mas, seja como fôr, o que nos cumpre dizer, em consciencia, é que o alcool não póde interessar o Espirito, senão no concernente ao aspecto moral da questão. Devendo considerar o corpo como instrumento precioso de sua evolução, é claro que deve elle responder pelos damnos que lhe possa voluntaria e conscientemente causar.

E não se diga possa allegar a privação ou turbação de sentidos, para eximir-se da responsabilidade pelos disturbios que pratique, porque, se é verdade que a dynamogenia desse estado tambem póde ser aproveitada por influencia de seres desencarnados, menos verdade não é que a estes lhe falta o ascendente de possibilidades absolutas, para só cooperarem mediante affinidades espirituaes.

Dess'arte, temos a razão plausivel da variedade dos effeitos com identidade de causa, manifestando-se o ebrio, sempre, de accordo com a indole substancial do Espirito não raro desfarçado, ou comprimida, pelos coefficientes de ordem social.

E, para terminar, ocioso não é dizer que o alcoolatra soffre, desde logo, um duplo castigo, de vez que, comprehendida a saude physica, brocada a energia moral — que é a saude do Espirito — nulla se lhe desdobra a existencia planetaria, sem visos de aproveitamento.

Que a ninguem, pois menos que ao espiritista consciente de si e do mundo, possa alguem applicar o conceito do imperador Aureliano sobre o general Bonoso: — **"non ut vivat natus est, sed ut bibat..."** não nasceu para viver e sim para beber.

(1) Citado pelo dr. Fajardo, "Tratado de Hypnotismo", pagina 217.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, 28-30

Hoje, ás 4 horas da tarde, sob a presidencia de um dos directores, haverá uma reunião importante de estudos da doutrina espirita, sendo franca a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição n. 19-1º

Sob a presidencia de João Torres, haverá hoje, na Casa dos Espiritas, o Curso Popular de Espiritismo á disposição de todos os estudiosos, sendo, como sempre succede, franca a entrada.

C. B. JESUS E SUA DOUTRINA

Rua Rocha Pitta, 36 — Cachamby

Thema: "Vencer pela paz" — A's 4 horas da tarde.
Orador — professor Ismael da Silveira.

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Hoje, ás 4 horas da tarde, Jayme Branco, do C. E. Jesus Maria e José, fará uma palestra espirita, tendo escolhido o seguinte thema: "A doutrina de Jesus". Será o illustre confrade ouvido pelas velhinhas que, certamente, serão confortadas com a palavra sincera do orador. Franca a entrada.

CORRESPONDENCIA

Luiz Autuori previne a todos os confrades, que só serão publicadas nesta secção quaesquer notas, se enviadas ao seu escriptorio, á avenida Rio Branco 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio"), por determinação do director-chefe deste jornal.

A viagem do ministro do Exterior da Argentina ao Brasil

Santos, 14 (Havas) — Chegou a esta cidade o paquete "Asturias", a cujo bordo viaja o dr. Saavedra Lamas, ministro do Exterior da Republica Argentina.

O vapor levantou ferro ao meio-dia, não tendo o chanceller argentino desembarcado, visto encontrar-se muito fatigado.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia, 19 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Educação Secundaria Geral e Technica — Directores — Instructores Technicos — Medicos — Assistentes — Dentistas — Escripturarios de Internatos e de externatos — Auxiliares de escriptorios e de expediente — Porteiros de internatos e de externatos — Encarregados da Contabilidade Inspectores Chefes, livro 24, no guichet 8. Inspectores de alumnos e Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, livro 24, no guichet 8, Instituto de Educação, livro 28, no guichet 10.

Na 2ª Secção (pessoal operario) — Da Directoria de Limpeza Publica e Particular — Secção do Encantado, livro 115, no respectivo local; Secção do Meyer, livro 117, no respectivo local; Secção do Engenho Novo, livro 116, no respectivo local. Da Directoria de Engenharia — Livro 158, no guichet 4; livro 109, no guichet 10; 24 DV, livro 136, no guichet 14.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Sultan Star", para Teneriffe e Londres, recebendo impressos, até 18 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"Andalucia Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Annibal Benevolo", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Recife, recebendo impressos, até 17 horas; objectos para registrar, até 16 horas; cartas para o interior da Republica, até 18 horas.

"Itaipava", para Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa e Iguape, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 7 horas; cartas para interior da Republica, até 9 horas.

"Iguassú", para Bahia, Cabedello, Recife e Maceió, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

SERVIÇO PARA AMANHÃ
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Manoel Soares da Cunha.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Fausto; Escola, Bessa; 1º G. R., Carvalhaes; 2º, Dutra; 3º, Petit; 4º, Minoto; 5º, Galdino; 6º, Ernesto; 8º, Caetano; 9º, Djalma; 10º, Ursulino. Ronda Geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Hausto Bellino Ferreira Lima.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Alzir; Escola, Lopes; 1º G. R., Marino; 2º, Alberto; 3º, Gilberto; 4º, Tiburcio; 5º, Prisco; 6º, Bastos; 8º, Pires; 9º, Avila e 10º Braga.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª, e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO PARA AMANHÃ
Uniforme 4º

Superior de dia, major Candido; official de dia ao quartel general, capitão Guimarães Junior; medico de dia, 1º tenente dr. R. Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Quaresma, do 1º; aspirante Hilton, do 2º; 2º tenente Lauro, do 8º 2º tenente Bispo, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira, do 1º; guarda da Moeda, aspirante Paulia, do 4º; ronda especial: sargentos Heitor e Celestino, do 1º; Cyrino e Zelinques, do 2º; Raulino e Jorge, do 4º; Medeiros, Alvino e Dario, do 5º; Amaral, do 6º; ronda de empregados: sargentos Machado, da S. G.; Soares, da A. P.; F. Santos, da D. I. M.; S. Rosa, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Caputo, do R. C.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete no quartel general, do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, capitão Gastão; no 3º batalhão, 2º tenente Rodrigues; no 4º batalhão, capitão Benevides; no 5º batalhão, 1º tenente Vieira Junior; no 6º batalhão, capitão Carolo; no regimento de cavallaria, capitão Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Caiazans; no 2º batalhão, aspirante Marques; no 3º batalhão, 2º tenente Marques; no 4º batalhão, aspirante Bresciani; no 5º batalhão, 2º tenente Clarimundo; no 6º batalhão, aspirante Jessé; no regimento de cavallaria, 2º tenente Waldyr.

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Cunha; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiadas; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista do dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Ignacio, do 1º; 2º tenente Marino, do 3º; 1º tenente Pimentel, do 5º; aspirante Athayde, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Segismundo, do 1º; ronda especial: sargentos Abel e Alcides, do 1º; Oscar, do 2º; Luiz, do 3º; Elpidio e Campos, do 4º; Adolphride e Agrippino, do 5º; Mattos, do 6º; Pantaleão, do R. C.; ronda especial: sargentos Manna, do R. C.; Peres, da A. P.; Octacilio, do S. S.; Gabriel, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cabral, do 1º; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Hermes; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Juvenal; no 2º batalhão, 2º tenente Oscar; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, aspirante Luiz; no 5º batalhão, aspirante Pedro; no 6º batalhão, 2º tenente B. Lima; no regimento de cavallaria, aspirante Gilberto.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 178 e rua Acre n. 33.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua Buenos Aires n. 161-A.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 35, rua Aurea n. 30 e rua do Catteto n. 142.

GLORIA — Rua Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 34 e 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua Marechal Cantuaria numero 106.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 265.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 58, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Santo Christo n. 181 e rua Saccadura Cabral n. 217.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby n. 121, rua Aristides Lobo n. 229 e rua Haddock Lobo n. 158.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 382 e rua Maria e Barros numero 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 198, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 152, rua General Gurjão n. 154 e praça General Deodoro n. 87.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numero 301, 436 e 1.255, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 430, rua Barão Bom Retiro n. 704-B, rua Visconde de Abaeté n. 34, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 237, 464, 700 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio numero 328, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 99, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua Barão do Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana ns. 1.818 e 2.356, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e Capitão Rezende n. 117.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 304, rua Norval de Gouvêa n. 435, avenida Suburbana n. 2.798, avenida João Ribeiro n. 263 e 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Leopoldina Rego numero 414, rua Nicaragua n. 100 e estrada do Porto Velho n. 845.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816, rua 4 de Novembro n. 49, rua Etelvina n. 9 e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 499, estrada Braz de Pinna n. 716-B, rua Guaporé n. 245, rua Manjor Conrado n. 89 e rua Bulhões Marcial n. 383.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 419.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 38.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, estrada da Freguezia numero 657, rua da Estação n. 28.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 128.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO O SECUNDARIO

Sob a presidencia do professor Saul de Guamão, esteve reunida a directoria desta associação de classe. Depois de animados debates, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) Convocar a commissão de bibliotheca para catalogação dos livros do Centro e assentar medidas attinentes á bibliotheca do Centro.

b) Tomar na devida consideração o appello do corpo docente da Escola de Santa Cruz, feito por intermedio do professor Eduardo Malheiros.

c) Corrigir, por occasião da redacção final do projecto 177 A, certas incongruencias ali existentes, afim de evitar duvidas na interpretação do seu texto;

d) Convocar para o dia 20, ás 4 horas da tarde, a commissão de pedagogia para que, tomando conhecimento das razões com que o prefeito vetou o projecto, tornando secundaria a Escola Bento Ribeiro, se manifeste technicamente a respeito, isto é, se a introducção do ensino secundario nas escolas technicas está determinando o desapparecimento do ensino profissional. A commissão é composta dos professores Morales de Los Rios Manoel Marinho, Milton de Souza, Mario Bulhões e Ottilia Reis. A commissão receberá suggestões do professorado;

e) Collaborar no "Poliantéa" que a Escola Santa Cruz vae publicar, neste fim de anno, em homenagem a seus alumnos, sendo designado o professor Lauro Portella, director da casa, para escrever a saudação do Centro a ser ali inserta, attendendo, assim, ao captivante convite do professor Thomas Coelho Filho.

f) Comparecer á missa do vereador Ivan Pessôa, mandada rezar pela Camara Municipal;

g) Congratular-se com o Club Municipal pela passagem do seu 4º anniversario, no dia 17 do corrente, designando os directores professores Carlos Alberto Franco, Luiz Palmeira e João Oliveira Sá para cumprimentar a directoria.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Todos os alumnos devem estar neste estabelecimento, no dia 19 do corrente (quinta-feira), ás 11 e 1|2 horas, em uniforme gabardine (luvas).

Nessa hora já devem estar almoçados.

— Os alumnos que faltaram á prova de habilitação de agosto, deverão fazel-a, em ultima chamada, no dia 18 do corrente, ás 2 horas.

— Os alumnos que faltaram á primeira chamada da prova de habilitação do corrente mez, deverão fazel-a no dia 18 do corrente, ás 2 horas.

FESTA DE COLLAÇÃO DE GRA'O NA ACADEMIA PARIS

Commemorando a data da fundação da Republica Brasileira, realiza-se hoje, nos salões do Grajahu' Tennis Club, a solennidade da collação de grão das professoras e contra-mestras dos cursos de arte da Academia Paris, que concluiram o curso neste anno lectivo. A cerimonia terá inicio ás 3 horas da tarde, com a entrega dos diplomas ás seguintes diplomandas:

Curso de professoras de côrte e alta costura — Cacilda Dutra Nunes, Urila Ribas Ribeiro, Haydée Silva; Luiza Moura, Marina Baptista de Souza, Alda Barbosa de Souza, Maria Dias e Idalina Silva Aguiar.

Curso de contra-mestras de côrte e alta costura — Juracy Macedo da Costa, Ondina Oliveira, Leila Navarro Lins, Maximina Gonçalves, Rita Martins, Maria de Lourdes Thomaz, Maria da Gloria Almeida, Ernestina Fischer dos Santos e Felicidade Ribeiro da Silva.

Curso de dactylographia: Leyla Moysés e Mario Gonçalves Ferreira.

A segunda parte do programma constará de uma "Tarde dansante", offerecida pelo corpo discente da Academia Paris, á sua directora, professora Aida Gioia de Souza e Silva, cujo natalicio transcorre nessa data.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

3º anno — Radiologia — 9 ás 10, amanhã, 16.

Na proxima terça-feira, 17 do corrente, serão chamados:

1º anno — Histologia, 1ª turma, de 10 ás 11, ns. 1 a 23 e 34 a 63, a 2ª turma de 11 ás 12 horas.

4ª feira, 18:

Clinica odontologica, 3º anno, das 9 ás 11, respectivamente, 1ª e 2ª turmas.

CONCURSO DE LIVRE DOCENCIA

Os candidatos inscriptos têm o prazo improrogavel de 8 dias a contar de 13 do corrente, para apresentar os documentos exigidos pelo regulamento da Faculdade.

COLLEGIO PEDRO II

Concurso para provimento da cadeira vaga de portuguez do internato

PROVAS ORAES

A congregação do Collegio Pedro II reunir-se-á na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 12 horas, afim de votar a lista de pontos para a prova oral do concurso de portuguez.

Nessa mesma data, á 1 hora, será realizado o sorteio dos referidos pontos.

As provas serão effectuadas no dia immediato (18) quarta-feira, á 1 hora, no salão nobre do externato, perante a congregação do collegio, devendo comparecer ás mesmas os cinco candidatos inscriptos, srs. Candido Jucá Jr., José de Sá Nunes, Herbert Parente Fortes, Clovis do Rego Monteiro e Jacques Raymundo Ferreira da Silva.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Hora social de musica

Organizada pela professora Maria Elisa Freitas, realizou-se hontem, no salão nobre do Externato uma "Hora Social de Musica", em que tomaram parte exclusivamente alumnos daquelle estabelecimento.

A audição teve inicio ás 12 horas, com a presença do director, professor Raja Gabaglia, do secretario, dr. Octacilio A. Pereira, de diversos professores e funccionarios do collegio, e de grande numero de alumnos de todas as séries do curso.

Foi executado o seguinte programma:

1ª PARTE

a) Algumas palavras — A musica e o homem — Alumno Rodovalho Rego Souto.

b) Hymno pan-americano — Musica de José Brandão (orpheon).

c) Pobre cêga — Musica popular, a 2 vozes (orpheon).

d) Hymno academico — Carlos Gomes, a 2 vozes (orpheon).

e) Cantar para viver — Villa Lobos — 3 vozes (orpheon).

f) Canto do Pagé — Villa Lobos — 4 vozes (orpheon).

2ª PARTE

a) 1ª valsa — Durand — Alumna Joanna Dé Deus A. Fraga — Piano.

b) Meu sonho morreu — Valsa canção, Alumno Virgilio Medeiros de Carvalho — Canto.

c) Scherzo — Mendelssohn — Alumna Adelina Santos — Piano.

d) Ballo — Valsa — L. Arditi — Alumna Fédora Teitel — Canto.

e) Estudo de Cramer — Alumna Clara Faerstein — Piano.

f) Ebrio — Xango canção, — Alumno Virgilio Medeiros de Carvalho — Canto.

g) Tocata — Paradies — Alumna Clara Faerstein — Piano.

h) Serenata — Schubert — Alumna Fédora Teitel — Canto.

i) Polonaise n. 8 — Chopin — Alumna Enite Bertoli — Piano.

j — Flauta magica — Mozart — Alumna Fédora Teitel — Canto.

Encerrando a "Hora Social de Musica", o director Raja Gabaglia agradeceu o brilhante concurso dos alumnos do collegio e louvou a feliz iniciativa da professora Maria Elisa Freitas.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 16:

4º anno medico:

Clinica dermatologica — na Santa Casa:

A's 9 horas, os alumnos do numero 1 a 45.

A's 11 horas — Os do n. 46 a 90.

6º anno medico:

Clinica pediatrica medica — na sala das provas escriptas:

A's 9 horas, — Os alumnos do curso normal, de n. 386 a 416, e os do docente Carlos F. de Abreu, de ns. 218 a 329.

A's 10 1|2 horas — Idem, de ns. 449 a 506 e de ns. 330 a 386 e Sylvio Pellico Leitão e Rita Lyrio de Almeida.

2º anno pharmaceutico:

Pharmacia Gallenica — ás 11 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos inscriptos.

Terça-feira, 17:

4º anno medico:

Clinica dermatologica, na Santa Casa.

A's 9 horas, os de ns. 91 a 135.

A's 11 horas, os de ns. 136 a 180.

6º anno medico:

Clinica pediatrica medica, na sala das provas escriptas:

A's 9 horas, os alumnos dos docentes Vaz de Mello e Waldyr de Abreu, respectivamente, de numeros 1 a 139 e de n. 1 a 87.

A's 10 1|2 horas — Idem, de ns. 140 a 452 e de n. 88 a 265.

A' 1 1|2 hora — Os alumnos dos docentes Leonel Gonzaga, J. Martinho da Rocha e Octavio Ferreira Pinto.

Concurso para docencia livre

Clinica cirurgica — Candidatos: drs. Fernando Paulino Soares de Souza e Domingos Guilherme Ferreira da Costa.

Dia 16 — ás 9 horas — no Hospital Estacio de Sá — Prova clinica.

Dia 17 — ás 8 horas, na Santa Casa — Technica no doente.

Dia 18 — ás 10 horas, na Santa Casa — Prova oral.

Chimica bromatologica e toxicologica — Candidato pharmaceutico Oscar Rodrigues de Almeida.

Dia 17 — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Prova escripta.

Clinica pediatrica medica — candidato dr. Pedro de Alcantara Marcondes Machado.

Dia 18 — ás 10 horas, na Policlinica de Botafogo — Prova escripta.

Exame de habilitação

Terça-feira, 17

Clinica medica, — ás 9 horas, no serviço do professor Rocha Vaz — Santa Casa — dr. Luiz Guimarães Dalheim.

Horario para o concurso de Hygiene e Saude Publica

Hygiene industrial — Dr. Barros Barreto — terças, quintas e sabbados, ás 9 horas, no Laboratorio de Hygiene.

Hygiene infantil — Dr. Massilon Saboia — segundas, quartas e sextas, ás 3 horas, no Pavilhão S. Miguel.

Hygiene alimentar — Dr. Alberto Paula Rodrigues, no impedimento do dr. Alberto Vieira da Cunha — segundas, quartas e sextas, ás 6 horas da tarde, no Pavilhão São Miguel.

O que disse aos jornaes o novo secretario da Agricultura Riograndense

Porto Alegre, 14 (Havas) — O sr. Annibal di Primio Beck, que acaba de ser escolhido para a secretaria da Agricultura, declarou aos jornaes que, ao ser convidado, não tinha tenção de accettar o posto, mas recuara attendendo a pedidos de amigos. Quanto ao programma que porá em execução disse que seria o que vinha desenvolvendo como presidente da Federação Rural.

O sr. Homero Fleck deverá assumir a presidencia da Federação Rural.

NA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

A cerimonia do encerramento dos cursos juridicos

São Paulo, 14 (Havas) — Realizou-se hoje de manhã o acto solenne do encerramento dos cursos juridicos da Faculdade de Direito de São Paulo.

Dirigiu os trabalhos uma mesa presidida pelo secretario da Educação, sr. Cantidio de Moura Campos, cabendo ao professor Spencer Vampré, proferir o discurso de encerramento, bem como a saudação ás autoridades presentes, aos companheiros de cathedra e aos alumnos.

O orador accentuou a obra de grande envergadura representada pela Universidade de São Paulo, preconizando que as suas funcções culturaes communguem mais com a massa popular, afim de produzir fructos de grande interesse collectivo. O sr. Spencer Vampré accrescentou, a esse respeito, que a approximação da elite com o povo "seria um dique para os perigos que nos ameaçam visivelmente, uma vez que viria estabelecer a pratica de uma perfeita e elevada comprehensão da vida em geral, para a realização de uma politica integral e a solução de questões sociaes". E concluiu: "Antes que as massas nos queiram destruir, marchemos ao seu encontro, dando-lhes o auxilio que merecem, para arrancal-as do chãos e da ignorancia, illuminando-as com os fachos da sciencia e da arte".

Está de regresso a Delegação Cultural Brasileira

Santos, 14 (Havas) — A bordo do "Almanzora", passaram por Santos, com destino ao Rio de Janeiro, os srs. Rodrigo Octavio e Pedro Calmon, membros da Delegação Cultural Brasileira, que visitou o Uruguay e a Argentina.

Os srs. Rodrigo Octavio e Pedro Calmon declararam-se satisfeitos com os resultados da missão que desempenharam.

O professor Aloysio de Castro ficou em Buenos Aires.

CENTRAL DO BRASIL

A secção de investigações da Estrada deu na madrugada de hontem, uma batida no deposito de carros da Estrada. Ali foram presos, bem como no pateo da estação de D. Pedro II, cerca de 70 malandros, sendo encontrados entre elles mulheres e creanças. Além dos furtos verificados e attentados á moral, foram ali verificados.

Os presos foram removidos á Policia Central.

— Os investigadores ferroviarios, prenderam hontem, em flagrante, quando furtava accumuladores das officinas Stone, em S. Diogo, um antigo guarda, que foi detido para averiguações.

— O director determinou que, a partir desta data e até o dia 16 de dezembro p. futuro, terão abatimento de 50 % no frete, os mostruarios, mercadorias e animaes despachados de qualquer das estações para a de Engenheiro S. Paulo, e consignados ao commissariado da Exposição — Feira de Campinas, a inaugurar-se no dia 23 do corrente.

Os respectivos retornos terão o mesmo abatimento, até 15 dias após a data do encerramento da exposição.

As passagens terão tambem o mesmo abatimento de accordo com as disposições em tarifarias. Estas serão emittidas ás sextas feiras, a partir de 27 do corrente, de qualquer estação para a de Norte, com a validade de 8 dias para a volta.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi mandado asylar, devendo, entretanto, residir fóra da séde do Asylo dos Invalidos, devido á sua enfermidade, o ex-cabo Francisco Geraldo.

— Foram transferidos do D. P. E. para o Serviço de Intendencia da 1ª Região, o escrevente Claudio Evangelista da Trindade e do D. P. E. para o Q. G. da 7ª Região o escrevente Amaro Ferreira da Costa.

— Teve permissão para gozar as férias no Estado do Pará o capitão Eduardo Vasconcellos.

— Foi posto á disposição do general Waldomiro de Castilho Lima o escrevente Clovis de Oliveira Sabino.

O VIOLENTO INCENDIO DA AGENCIA FORD, EM VICTORIA

Foi destruida pelo fogo, a séde da Associação dos Funccionarios Civis

Victoria, 14 (Havas) — O violento incendio da Agencia Ford, á avenida Capichaba, teve inicio á 1 hora da tarde e alastrou-se aos predios vizinhos, tendo destruido a séde da Associação dos Funccionarios Civis, uma serraria e uma mobiliaria. Os prejuizos são orçados em 1.000 contos. Os bombeiros atacaram logo as chammas, tendo conseguido dominal-as depois de tres horas de luta. O quarteirão inteiro esteve ameaçado. O secretario do Interior, commandante da Força Publica e o chefe de Policia interino, compareceram ao local. Ficaram feridos dois bombeiros, que foram recolhidos ao hospital.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 401, extrahida em 14 de novembro de 1936:

11.460	200:000$	Rio.
18.418	30:000$	Bello Horizonte.
24.503	10:000$	São Paulo.
10.290	5:000$	São Paulo.
9.078	5:000$	Rio.
13.970	2:000$	São Paulo.
15.803	2:000$	São Paulo.
3.076	2:000$	Bello Horizonte.
19.777	2:000$	São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

Declarações

AVISO

O Festival em homenagem a Casa do Sargento, transferido para 2ª feira, 16, não mais se realizará. As pessoas portadoras de bilhetes podem devolvel-os para o Theatro Phenix. — A. Cavalleiro. (P 14465)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagos amanhã, 16, das 12,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": até n. 351.

"COUPONS" de 7%: até n. 620.

"COUPONS" de 9%: até numero 3.260.

"APOLICES NOMINATIVAS DE 7%" — todos os decretos — Letra L.

Rio, 15-XI-1936. — Arthur Felicissimo, superintendente. (P 14421)

ANNUNCIOS

MASSAGISTA

L. Mauricio, applica toda especie de massagens. Tratamento da obesidade pela gymnastica passiva e massagens. Massagem para circulação fracturas, atrophias, distensões musculares rheumatismo etc. etc.

Vae a domicilio. Tel. 26-4926. Res. rua do Tunnel Novo n. 44. (P 15406)

COMPRA-SE

Um piano, phones 29-5276 (Q 2)

JOA' ESTRADA da GAVEA

Vende-se um optimo terreno com marinhas, medindo 100 ms. de frente por 100 ms. de fundos todo ou parte.

Informações pelo telephone 22-4677. (P 14352)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 31$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados compram-se a paga-se bem. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja, telephone 22-9771. (P 14479)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, centro bancario, preços modicos, no predio novo á rua 1º de Março, 85. (P 15324)

APARTAMENTO

Compro directamente do proprietario um ou dois predios de apartamentos no valor de réis 1.200:000$000, com renda relativa ao capital.

Os Srs. interessados queiram dirigir-se á Av. Rio Branco n. 173 — 1.º andar. (P 15338)

IPANEMA 630$ e 650$

Optimos apartamentos, tres quartos, duas salas, quarto empregada. Confortavel banheiro. Muito proximo ao mar. Peças bem espaçosas. Com ou sem garage. Visconde Pirajá 644. Tratar ap. 5. (P 15351)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 Clark Jewel com 4 boccas e forno está novo. Motivo de mudança á rua S. Francisco Xavier 574. (P 15426)

LOJA NO CENTRO

Pretende-se uma boa loja em qualquer das ruas: Uruguayana (entre Ouvidor e Carioca), Gonçalves Dias (entre Ouvidor e Assembléa), rua do Ouvidor (entre largo S. Francisco e avenida. Sete de Setembro (entre avenida e Uruguayana), ou avenida R. Branco (entre Ouvidor e Assembléa). Offertas com todas as indicações e detalhes para a caixa deste jornal n.... (31466)

CÃES SCHUANZER

Vendem-se filhotes puros 4 mezes — Paes importados. Tel. 27-0720. (P 14435)

COLLEGIOS

Collegio Nacional Ibituruna

Rua Ibituruna, 43/45 — Phone — 28-6818.

Cursos de Ferias

CURSOS: Admissão e secundario.

Estão funccionando os cursos de férias para os candidatos aos exames de 2.ª época. (P 14287)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados, juros de 9 e 10 % ao anno, podendo amortizar ou resgatar antes do prazo.

Tambem empresto sobre "Tabela Price"; financio construcções com pagamento até 18 annos. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. Tratar com Olivieri, á rua Rodrigo Silva n. 34, 3.º andar. Tel. 22-8246.

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por 1.500 contos, a melhor esquina da Praia do Flamengo, com 24x45, tendo ainda bons predios que rendem 70 contos annuaes. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30031)

CENTRO

Vende-se por 730 contos bello edificio de 7 andares no melhor ponto do centro commercial, rendendo 72 contos annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30031)

BARATOL MATA BARATAS

URCA

Alugam-se optimos apartamentos, acabados de construir com garage, á Rua Candido Gaffrée, 178, por 350$000 e 530$000. — Trata-se na Empresa de Administração Predial, — Av. Rio Branco, 137, 10.º andar, sala 1.015. — Telephone 23-4793. (P 16142)

URCA

Vende-se um optimo predio com frente para o mar, no melhor ponto da URCA, de construcção de primeira ordem. Informa-se directamente com o proprietario. — Tel. 26-2128. — Não se attende a intermediarios (P 15308)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$. R. F. Caneca, 44. T. 42-1809. (P 08990)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Copacabana 1126 — Edificio Anhanguera apart. 32 (de frente). Ver das 13 ás 18 horas. Tem agua. (P 10996)

ANNEIS DE GRAU

Ouro platina 2 brilhantes e pedra de côr legitima 250$000. Sem brilhantes, typo argolão, 200$. Acceita joias velhas em troca.

Rua Uruguayana 77 (15597)

ESPLANADA DO CASTELLO

Compra-se bom lote, de preferencia com duas frentes, Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45-1º andar.

PRAIA FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 26x40 metros, a poucos passos da praia. Eduardo Ramos — Buenos Aires 45, 1º andar.

RUA MEDEIROS PASSARO

Vende-se excellente predio, centro de bom terreno arborizado, com muito bons commodos, para familia de tratamento. Bairro Tijuca e preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar.

COPACABANA Posto 6

Vende-se em bella rua, magnifico predio de pedra, em centro de grande terreno, medindo 14 de frente por 60 de extensão. — Installações luxuosas para familia de alto tratamento. — Excepcional occasião para uma optima compra. — Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45-1º.

IPANEMA

Vende-se muito proximo á Av. Delphim Moreira, um predio com 10 apartamentos, rendendo 48 contos annuaes. Preço 320 contos. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.

IPANEMA

Vende-se predio de um só pavimento em terreno de 12 1|2 metros de frente por 47 de extensão. Preço 110 Contos Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.

FLAMENGO

Vende-se por 700 contos, optimo e novo predio de apartamento, no Flamengo rendendo réis 108:600$ annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (30031)

RENDA

Vende-se por 310 contos, bôa casa de pequenos apartamentos, junto á Av. Delphim Moreira, rendendo 48:900$000 annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30031)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um grande e luxuoso apartamento, occupando todo o 10.º andar, com ricas installações, grandes salões e quartos com armarios imbutidos, jardim de inverno, rouparias, 3 banheiros completos, possuindo na frente um grande terraço com linda vista sobre a bahia e demais dependencias inclusive amplo deposito para malas. Vêr e tratar á Praia do Flamengo 344. (P 10992)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 157

Attendemos á domicilio.

23-6810 (58179)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

JUROS ALTOS

GARANTIA MAXIMA

AMORTIZAÇÃO MENSAL

Se deseja empregar seus capitaes — grandes ou pequenas sommas — em negocio seguro e de optima recompensa, mande-nos o "coupon" abaixo, com seu nome e endereço. Referencias bancarias. Offertas para a CAIXA POSTAL 3.298 - RIO de JANEIRO

Nome .... Rua ....

Cidade ....

(30026)

Vendedores - Refrigeradores

Importante Companhia, importadora directa de refrigeradores de marca universalmente conhecida, desejando ampliar as suas vendas nesta Capital, acaba de lançar um systema de vendas inteiramente novo, sem entrada inicial, e a longo prazo, pagando optima commissão ás pessoas que queiram, sem prejudicar as suas funcções habituaes, dedicar alguns momentos á procura de possiveis compradores. Não necessita de pratica. Escrever á Caixa 48, deste jornal. (P 15259)

PERMANENTE 15$ e 25$000

CABELLO CRESPO 7$000

Permanente á base de liquido allemão 15$. Systema espiral, mesmo em cabellos tintos ou oxigenados; cuja duração vae além de 1 anno, 25$ N. B. — Alisa-se cabello crespo a frio e a quente desde 7$ — Instituto Modelo — Av. Passos 100, sob. — Não confundam — Fone 43-5304. (P 14349)

Seringas hygienicas

Simples e dupla pressão — Indispensaveis na toilette intima das senhoras

Completo sortimento de seringas, agulhas para injecção, saccos para agua quente e gelo, thermometros, etc. CASA HERMANNY Rua Gonçalves Dias, 50 - Rio (59027)

FLAMENGO

Compro neste bairro, ou nos de Laranjeiras, Cattete ou principios de Botafogo, bom predio, com grande terreno, até 500 contos, e terreno regular até 120 contos. — Offertas detalhadas a Guerreiro de Barros. Av. Rio Branco 91, 9.º sala 9. (P 15370)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA n. 87-5º and. EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos freios de fita para rodas de vehiculos, privilegiados pela Patente de invenção n. 20.148, da qual são concessionarios SCHNEIDER & CIE. e JEAN FIEUX. (P 14386)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA n. 87-5º and. EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos processos para preparar partes de um calçado para serem fixadas adhesivamente a outras partes do calçado, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 21.688, da qual é concessionaria a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, S. A. (P 14386)

ANTIGUIDADES

Compra-se, pagando-se o mais alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., etc.: não vendam sem consultar a maior casa no genero á rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-0004. (30022)

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Av. S. João 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2574 Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

Sorteios semanaes! Prazo 42 mezes! Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1936.

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 11460.
2.º — 18418.
3.º — 24503.
4.º — 10290.
5.º — 9078.

SORTEIO DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A	78.460	—	1.º Premio
Premio da Letra B	78.418	—	2.º Premio
Premio da Letra C	78.503	—	3.º Premio
Premio da Letra D	78.290	—	4.º Premio
Premios da Letra E	1.460	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra F	460	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra G	60	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, *immediatamente*, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA (30033)

PROMPTUARIO DO SELLO

Pelo agente fiscal dr. Moreira dos Santos, da Fiscalisação do Sello nas Operações Bancarias. Carta Prefacio do dr. Claudio da Cunha, membro do Conselho de Contribuintes.

Verdadeiro Manual Pratico, contendo:

NOVO REGULAMENTO DO SELLO — Decreto 1.137 de 7-10-36, incluindo no texto todas rectificações de 15 e 22 de outubro e 3 de novembro, ANNOTADO;

SYNTHESES das Decisões, Doutrinas e Jurisprudencia Fiscal, actualisadas, com abundantes notas sobre a PRATICA DO SELLO NAS OPERAÇÕES BANCARIAS.

Esclarecimentos sobre as disposições vetada, cuja não execução foi estabelecida pelo DECRETO 1.189 de 11 de novembro (D. Official de 13-11-36).

INDICE ALPHABETICO E REMISSIVO

Livro de Interesse Geral. Util e Indispensavel ao Commercio — Industria — Bancos — Repartições. Funccionarios — Advogados — Tabelliães, etc. Preço 10$000.

A' venda em todo Brasil e na

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE' 68 — T. 22-8072 RIO DE JANEIRO

Attende-se a pedidos do interior com presteza. (P 15420)

Lowndes & Sons, Ltd.

ADMINSTRADORES DE BENS

Encarregam-se da administração de predios, edificios etc. RUA DA ALFANDEGA 81 A

— 23-2772 —

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda. 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Attende as consultas do interior. — Av. Nilo Peçanha, 155-7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-0462

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 23-0751 — C. Postal 1.684. — End. Tel.: Lemosario

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Res Hotel

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36-1º andar, das 2 ás 5. — Tel.: 43-2510. — Consultas gratis

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. rua Carmo, 49, s. 42. Tel. 43-8920

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial. Ouvidor, 160-4.º andar, s. 2.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes.* R. S. José, 22 T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44-3º andar.

DR. MOACYR PEREIRA — 1º de Março, 6-4º and., s. 2. T. 43-3600.

LAURO FONTOURA E FRANCISCO SABINO Jr. — ADVOGADOS — Civel e Crime. Procuratorios. Cobranças de titulos com desconto prévio — Ouvidor, 189-2º., s. 3 — Tel.: 22-6944.

Dr. Petrarcha Maranhão — Ypiranga 105 c. VII T. 25-5123

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71-2º andar — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 137-1º. — Tel.: 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-6733.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor 66 — Phone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires 40

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A — Tel: 22-5828.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca. 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara. 14-A. — Tel: 23-4098. — Das 14 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 - Das 9 ás 11 horas

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal, Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70-5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273 - Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito — (Doc. da Faculdade de Medicina) Operações, Molestias das Senhoras; Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons. R. Chile, 18, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes 193.

Prof. Eurico Villela — B. Aires, 70-5º. Ts. 23-6254/26-1957.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — ASMA — BRONCHITE — COMPLICAÇÕES — CURAS com attestados comprovados. Assembléa, 88 Elev. de 1 ás 6 T. 23-0049. Entrada: Optica Brasil

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 hs. — Praça Floriano, 55...

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Ginecologia. Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Diathermia. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 23-7403 — Res.: R. Copacabana, 464. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 43-2432. As 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X—Radioagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-3º — T. 22-0443.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2º. das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1523

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons.: Tel: 42-3428.

DR. ANNIBAL GAMA — HEMORRHOIDAS—LUMBAGO — Auxiliar do serviço do Prof. Maurity Santos no Hospital da Gambôa. Edificio Rex 13º andar, salas 1322. T. 25-1421.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 3 horas em deante. Uruguayana n. 107, (Sob.). — Tel.: 23-2274.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 23-1000.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Tumores cutaneos. Dermatose. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-9º. T. 22-2068.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO SÃO VICENTE — Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA — DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia - Edificio Regina—T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas. Raios X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Parc Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 23-2518

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 173, sob. Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38-3º, s. 34. Diariamente, das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervosos e glandulas endocrinas, Assembléa, 98-7º. Tel. 22-9796.

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/8. — Tel: 26-2404.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-7598.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 298. T. 26-0824

Dr. I. Costa Rodrigues — Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro, Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-8º and. — Tels.: 22-6876 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 34-A, 5º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and, — Phone: 23-5505.

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 13. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5...

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — End. Rex. — Sala 1015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 208. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta — Res. e cons: Salvador Corrêa, 44. — Tel.: 27-6399.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 601/2. — Telephone: 22-0357. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Serv. Pediatria Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º — Res: Praia Botafogo, 290. T. 26-47-66.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — Tel: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

DR. ARY CANTINHO — Da Polyclinica de Botafogo. Ed. Rex. S. 1218, 12º. Phone: 42-1263. — 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 2 ás 4 horas.

CRIANÇAS — Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63, Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. Das 3 ás 6.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Edificio Nilomex, s. 416. 3ªs, 5ªs, sabbados.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Anorectaes. Hemorrhoidas, Fistulas. Quitanda 17-4º, 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

DR. MANOEL BISCAIA — Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da urethra, etc. Ourives, 7, 1º. T. 22-8659. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 16 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213. Res: Laranjeiras, 143 - 25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancreas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda. Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-64-98, 3 ás 6.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 - 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed. Kanitz, 13, ás 17. T. 22-0813.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Mol. de Senhoras — Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 13 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello) 9.º, s. 913. 3 hs. Tels.: 22-9738 e 27-4109.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A - Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127-1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88-3º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Gastão Guimarães—Cons: R. Rep. Perú, 98-6º e Casa de Saúde Pedro Ernesto

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOR, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 28-3279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55. 6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — De volta da Europa, reassumiu exames clinicos e Raios X dos fócos dentarios; trata pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes. Para casos indicados com assistencia medica. Inst. de Estomatologia completo. Ouvidor, 162, 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Cura da Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145.

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Martinho de Andrade

7.º DIA

M. Andrade & Cia. proprietarios da Fabrica de Calçados Minerva ainda sob a dolorosa impressão, causada pelo inesperado trespasse do seu querido Chefe, — ANTONIO MARTINHO DE ANDRADE — convidam os seus amigos e clientes a assistir a missa que, em sua intenção, farão celebrar no altar de Santa Therezinha, da Egreja de São José, ás 10 horas de amanhã, 16.

(P 14400)

Antonio Martinho de Andrade

7.º DIA

Amelia Candida de Andrade, Edgard de Andrade e senhora; Antonio Andrade Junior, senhora e filhos; Nelson Andrade, senhora e filhos; José Caetano da Silva, senhora e filhos; Daniel David Carneiro Andrade, senhora e filha; Ayres Martinho de Andrade, senhora e filhos; Viuva Alberto Saraiva e filhos, convidam as pessoas de suas relações e demais parentes a assistirem a missa que, pelo descanso eterno da alma bonissima de seu pranteado esposo, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e avô, — ANTONIO MARTINHO DE ANDRADE mandam celebrar no altar-mór da Egreja de São José, ás 10 horas, de amanhã, dia 16, confessando-se, desde já, agradecidos a todos quantos comparecerem, a esse acto de religião.

(P 14489)

Antonio Martinho de Andrade

(7.º DIA)

Os auxiliares do Escriptorio e Armazem da Fabrica de Calçado Minerva convidam a todos os seus amigos a assistirem á missa que por alma do seu bonissimo chefe e amigo — ANTONIO MARTINHO DE ANDRADE — farão celebrar amanhã, 16, ás 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da egreja de São José.

Antonio Martinho de Andrade

(7.º DIA)

A Sapataria O. K. convida os seus innumeros amigos e clientes a assistirem á missa que mandará celebrar no altar de S. Miguel e Almas, da egreja de São José, ás 10 horas de amanhã, por alma do seu bonissimo chefe e amigo — ANTONIO MARTINHO DE ANDRADE — agradecendo a todos quantos comparecerem a esse acto de religião.

Antonio Martinho de Andrade

(7.º DIA)

A directoria da Fabrica de Caldeirões "Brasil" convida os seus amigos e clientes a assistirem á missa que, por alma de ANTONIO MARTINHO DE ANDRADE, pae do nosso dedicado director, Edgard de Andrade, fará celebrar no altar de N. S. das Dôres, da egreja de São José, ás 10 horas de amanhã, 16 (segunda-feira).

Gaspar Fragoso de Albuquerque

O escrivão do Primeiro Officio da Provedoria e Residuos, seus escreventes e auxiliares, Joaquim Ramos Bello, Francisco Gonçalves, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José, missa pelo descanço eterno da alma de seu collega e amigo, GASPAR FRAGOSO DE ALBUQUERQUE, e convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos a todos quantos compareçam a este acto de religião.

(P 14415)

Maria José Mendonça Fernandes

(ZEZE')

Seus filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes communicam seu fallecimento, sahindo o feretro da residencia da extincta, á rua Haddock Lobo 439, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(P 10995)

João de Carvalho Macedo Junior

Elisa de Jesus Corrêa Macedo e seus filhos, Alfredo Carvalho Macedo senhora e filhos, genros e neto, Rodolpho Michael e senhora, Antonio Meirelles, senhora e filhos e Antonio de Carvalho, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 17 (terça-feira) ás 10 horas no altar mór da Egreja da Candelaria por alma de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo JOÃO DE CARVALHO MACEDO JUNIOR. Pede-se a fineza de dispensarem cumprimentos.

(Q 00003)

Josina de Araujo Medeiros

(2º ANNIVERSARIO)

Manoel de Barros Medeiros, seus filhos, netos, genros e nora, sob a impressão sempre dolorosa da perda de sua inolvidavel esposa, mãe, avó e sogra, JOSINA DE ARAUJO MEDEIROS, fazem celebrar missa de 2º anniversario da sua morte, terça-feira, dia 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a esse piedoso acto.

(14348)

Manoel Almeida Rodrigues

(30º DIA)

Ermelinda de Souza Rodrigues, sua filha e demais familia convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia do passamento de seu muito saudoso marido, pae, irmão, genro, cunhado e tio, MANOEL ALMEIDA RODRIGUES, que será resada amanhã, segunda-feira, 16, ás 9,30, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, agradecendo desde já ás pessôas que comparecerem ao piedoso acto. (P 14840)

Cel. Joaquim Ferraz de Vasconcellos

Evangelina de Vasconcellos Palhares e filhas, Dr. Max Vasconcellos e senhora Amalia Alencar de Vasconcellos e filhas, Ambrosina Augusta Ferreira dos Santos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e madrinha do PIMPIM, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma do mesmo, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 16, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Por esse acto de piedade, de antemão se confessam profundamente gratos. (P 16156)

Mathilde Lessa de Azevedo

(SENHORA BOA)

Jacob Alves de Azevedo e familia, Sebastião Mattos e familia, Viuva Dr Carlos Cesar Lessa e filhos, Gustavo Lessa e senhora, Elvira Lessa Ortuno e filhas, Tristão Camara e familia, Americo Silveira Lessa e familia, Dr. Francisco Innocencio Lessa e filho, viuva Eduardo Lessa e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa por alma de sua mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia, no dia 17, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores, manifestando, desde já, profunda gratidão. (P 16134)

Coronel João de Souza Pinto Junior

Ataulpho Napoles de Paiva e sua irmã, Izalina de Paiva, muito commovidos pelo pranteado passamento de seu velho amigo, CORONEL JOÃO DE SOUZA PINTO JUNIOR, honrado escrivão da 6ª Vara Civel desta capital, mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria.

(P 14331)

Andre Bravard

Os netos e bisnetos de ANDRE BRAVARD, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os seus restos mortaes, convidando-os assim como os demais amigos seus e do fallecido a assistir a missa que, em suffragio da sua alma, será celebrada na Cathedral, na terça-feira, dia 17 do corrente, ás nove horas.

(P 15299)

Cel. João de Souza Pinto Junior

Venina de Souza Pinto, sensibilizada agradece a demonstração de pezar pelo fallecimento de seu querido e extremoso pae, CORONEL JOÃO DE SOUZA PINTO JUNIOR, e convida a todos os seus amigos e do extincto para a missa do 7º dia que fará celebrar em todos os altares da egreja da Candelaria, com excepção dos altares do S. Sacramento e de N. S. das Dores, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 10 horas da manhã.

(P 15248)

Victoria Gardin

Maria Gardin e mais parentes ausentes, sensibilisados agradecem a demonstração de pezar pelo fallecimento de sua querida mãe, VICTORIA GARDIN, convidam para a missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

(P. 15372)

Engenheiros Achilles Lobo e Raul de Mendonça Chaves

(TRIGESIMO DIA)

As familias Rezende Costa e Aurelio Lobo, profundamente gratas pelas demonstrações de pezar recebidas pelo fallecimento do seu inesquecivel ACHILLES, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que, por sua alma, e do seu collega, DR. RAUL DE MENDONÇA CHAVES, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente confessam seus agradecimentos. (P 15287)

José Nogueira Junior

PORTUGAL — DELGRACIAS — CONSELHO DE SOURE

JOSE NOGUEIRA JUNIOR, tendo fallecido em 26 de outubro do corrente anno, e achando-se ausente no Brasil um de seus filhos de nome JOSÉ MARIA NOGUEIRA, ha 25 annos, convida-se para apresentar-se pessoalmente, ou com os documentos competentes que o habilitem no inventario, dirigindo com toda urgencia ao sr. Delegado deste Conselho, por via AEREA.

Fazemos este aviso para evitar assim duvidas futuras.

(P 15244)

Iracema Ribeiro Baptista Pereira

(7º DIA)

Seu esposo, José Innocencio Baptista Pereira, e filho agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro e as convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas. Agradecem tambem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto religioso. (Q 00001)

Tenente Coronel João de Souza Pinto Junior

(ESCRIVÃO DA 6ª VARA CIVEL)

O Dr. Frederico Sussekind, Juiz de direito da 6ª Vara Civel, Raul Tavares de Araujo, escrivão interino, escreventes juramentados e auxiliares e os officiaes de Justiça do mesmo Juizo, pelo descanço eterno de seu saudoso companheiro, o escrivão Tenente Coronel JOÃO DE SOUZA PINTO JUNIOR, mandam celebrar uma missa no altar de N. Sª das Dores da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, antecipando áquelles que comparecerem, para assisti-a, os seus sinceros agradecimentos.

(P 14406)

Tenente Renato Pessôa

A directoria do Botafogo F. C. fará celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 17, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, missa de 30º dia, em suffragio da alma de seu saudoso associado, TENENTE RENATO PESSÔA, para cujo acto de religião convida a assistirem-no todos os parentes, amigos e consocios.

(P 15345)

Dr. José Victorino de Souza Novaes

(FALLECIDO EM BELLO HORIZONTE)

Seus filhos, Dr. Cyro de Souza Novaes e Waldmir Novaes convidam as pessôas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella de N. S. da Victoria). Desde já agradecem a todos que comparecerem. (P 14413)

Dr. Francisco Ribeiro Moreira

(1º ANNIVERSARIO)

F. R. MOREIRA & CIA. convidam aos seus amigos e clientes para assistirem a missa que mandam celebrar terça-feira, dia 17 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma do seu inesquecivel socio, DR. FRANCISCO RIBEIRO MOREIRA, confessando-se desde já immensamente gratos aos que comparecerem a este acto.

(P 14423)

Coronel Guilhermino Barta de Faria

(ENGENHEIRO MILITAR)

Mercedes Rebello Baeta de Faria, filhos, genros e netos do pranteado GUILHERMINO BAETA DE FARIA, communicam o fallecimento de seu querido marido, pae, sogro e avô, e convidam os amigos e parentes para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas, da rua Dona Delphina n. 31, Tijuca, para o cemiterio de São Francisco Xavier, antecipando o seu eterno agradecimento. (P 10998)

Alberto Marques de Oliveira

(DA CASA GONZAGA)

Analia Soares de Oliveira e suas filhas Juracy, Analia, Jacyra, Maria Celeste e Maria de Lourdes, convidam seus amigos e parentes para assistir a missa de setimo dia que, por alma de seu extremoso e pranteado esposo e pae, ALBERTO MARQUES DE OLIVEIRA, será celebrada terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, deixando aqui expressa a sua gratidão a todos que lhes derem o conforto de sua presença. (P 13430)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Lentes, binoculos, ampliadores, Pathé Baby e films, kinamos, etc. etc. para compra, venda, troca e concertos, procure as excepcionaes vantagens que offerece a Casa Stop. Films, revelação e copias. Av. Thomé de Souza, 180-D Tel. 43-1335 (atraz da Prefeitura). (P 15106)

PATHE' BABY

E films as melhores vantagens em compra, venda e troca, offerece a Casa Stop av. Thomé de Souza, 180-D tel. 43-1335 (atraz da Prefeitura). (P 15106)

Machina photographica

6 x 9 obturador de cortina 1|1.000 Leitz Tessar 1:2,7, completa, typo reportagem. Vende-se ou troca-se. Condições vantajosas. CASA STOP av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 43-1335 (atraz da Prefeitura). (P 15106)

ROLLEIFLEX

E Leica. Vende-se barato ou troca-se. CASA STOP av. Thomé de Souza, 180-D tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (P 15106)

TERRENO NA URCA

Optimo terreno de 12 x 25, lado da sombra, rua Candido Gaffré, junto ao n. 121. Tratar com o proprietario, na avenida Rio Branco, 64, loja, das 10 ás 12 ou das 3 ás 5 horas. (P 14291)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua Henrique Dias 209, trata-se a av. 15 de Novembro numero 1083. Para familia de tratamento. (P 14377)

Casa no Flamengo

Aluga-se optimo predio de dois pavimentos á rua Correia Dutra n. 22, proximo á praia, a familia de tratamento. Aluguel mensal 1:200$000, com fiador a contento e contrato minimo dois annos. Este predio foi habitado somente pelo seu proprietario. Pode ser visto nos dias uteis das 10 ás 12 horas. (P 15194)

Palacete Mon rêve

Aluga-se um grande quarto com linda terrasse, e quarto para cavalheiro, cozinha estrangeira. Gustavo Sampaio 208. (P 15176)

VERÃO

Alugam-se apartamentos á rua Joana Angelica 247 Ipanema, local fresco, abundancia dagua. Chaves no apartamento 3. Ver das 8 ás 13 horas. (P 16069)

Terreno Andarahy

Vende-se um bom lote de terreno á rua Visconde São Vicente, perto e depois do 111. E' transversal á rua José Vicente — Informações á rua Hygino do Perú 45 — telephone 23-7981. (P 15214)

Massagem Medicinal

Especialidades: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas, obesidade, paralisia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados telephone 23-3840 D. OLGA. (P 12885)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1234. (P 12831)

CINTA PLASTICA

A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é comprada pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara; á rua do Ouvidor 147. (P 13318)

RENDAS DO NORTE

São as preferidas não somente pela sua durabilidade como pela diversidade de seus desenhos. O Centro das Rendas recebe directamente e vende a varejo pelo preço do atacado. Av. Passos 69. (P 13380)

Machina de escrever

E registradora, concertam-se com promptidão e vende-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (P 11762)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico á rua Siqueira Campos 60 — antiga Barroso. (P 15199)

MASSAGEM

Restabelece a harmonia do corpo. Diminuam as partes gordas e augmentem as magras. E' um assombro! Tenho retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que a massagem rejuvenesce o corpo. — Muitas referencias medicas. Gustave Thomas massagista diplomado em Paris, com diploma registrado na Insp. da Saude Publica; á rua Senador Dantas 3. (15120)

Avenida Paulo Frontin

Vende-se no melhor local desta, um palacete em centro terreno, por quasi metade do valor real 130 contos, entrada 70 contos, e restante em prestações equivalentes ao aluguel. Trata-se com o proprietario João Ferreira, ou com o representante. Rua Carioca 10 1º andar sala 2. (P 13454)

LOJA 4 x 30

Aluga-se loja da Lapa 43 tratar rua Buenos Aires n. 143. (P 16129)

PREDIO

Aluga-se o da rua João de Castilho 58. — Chaves no mesmo. (13411)

COPACABANA

Aluga-se a partir de 1 de dezembro rua mobilado em centro de terreno á familia de tratamento Miguel Lemos 124. tel. 27-3594. (P 16125)

TIJUCA

Vende-se o predio da rua Uruguay 261 tendo 2 salas 5 quartos banheiro 4 quartos, varanda, garage etc. em centro de terreno que mede 9 de frente por 40 de fundo. As chaves estão no 263 da mesma rua. Trata-se á rua do Carmo 38. (P 13398)

VERÃO IPANEMA

Aluga-se uma casa mobiliada á rua Prudente de Moraes 533, tendo 2 salas 4 quartos, varanda garage etc. Preço 800$000. Para ver das 10 ás 13 horas. (P 16181)

ARMAZEM

Aluga-se espaçoso, portas de aço, aluguel 300$000. Praça Oliveira, entre á estação Quintino Bocayuva. Chaves no n. 13. (P 13478)

PREDIOS RESIDENCIAES, CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico, construimos a vista ou financiando até 80% do valor da obra a juros de 10% sem commissões. — Prazo: 5 annos com amortizações livres, ou 10 a 15 annos pela Tabella Price. Propostas e orçamentos gratis e sem compromisso. Idoneidade Technica e commercial. A. CANOT & COMP. — Engenheiros Architectos e Constructores — Edificio REGINA — Rua Alcindo Guanabara 15 — 9º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (P 10003)

COMPRO PREDIO

Solido, até 65 contos á vista, em Laranjeiras ou immediações. Tel. 25-1492. (P 15130)

Não sabe dansar?

DANSA MAL?

APRENDA A DANSAR!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3º andar, apart. 3. Tel. 42-2425 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservados, para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas.

Nota — Aulas especiaes em ZAPATEO AMERICANO e todas classes de danças de salão, para profissionaes e afficionados, para festas, Carnaval, etc. (P 14001)

SENHORA

Philippina Th. Wolf o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo-acido-solavel. Recuse imitações. (P 12864)

PALACETE

Av. Epitacio Pessoa

Vende-se avenida Epitacio Pessoa, 134 junto Edificio Visconde do Castello em construcção, Será construido muro divisorio alto, 1 metro além do actual, fechando as areas desse lado. Tel. 27-2246. (P 13346)

EDIFICIO ODEON

Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e consultorios

(P 14286)

Casamentos

Civil e religioso

Registros atrazados — Certidões — Naturalizações, Justificações de edade, etc. Delicadeza, rapidez e seriedade absoluta — Tratar com FONSECA LIMA á rua da Carioca 10 1º andar sala 4. Tel. 22-8139. Preços sem competidores. (P 15213)

DETECTIVE Lima

Executa investigações e vigilancias secretas: — 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Consultas 20$. Sigilo absoluto. (P 14204)

LOJA E ESCRIPTORIO

Firma de responsabilidade precisa alugar no centro, para 15 de dezembro proximo, uma loja para deposito de mercadorias e um primeiro andar para escriptorio, num total de 200 a 300 m2. Offertas com todas as indicações de preço, prazo e condições de locação para a caixa n.º 22, deste jornal. (14217)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211 sobrado. Tel. 43-2789.

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos á Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, encaixotamos e exportamos tel. 48-3152. (P 09801)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0603. Rua Santanna, 100. (P 15161)

OPTIMA FAZENDA EM MINAS

Proximo de Juiz de Fóra vende-se, café, canna, algodão, etc. Bons mattos, pastos, superior clima, gado etc. Para mais informações dirigir-se á João M. Evangelista, em Mathias Barbosa, Minas — E. F. C. Brasil. (P 15191)

RUA ARCHIAS CORDEIRO - TERRENOS

Vendem-se optimos lotes nas ruas Archias Cordeiro e rua Piauhy, proximo ao Meyer, medindo 12 x 30, em prestações a partir de 199$ bondes de Cascadura e Engenho de Dentro á porta. Propriedade da Companhia Predial; á Praça Floriano ns. 31/39, 2.º andar, por cima do Cinema Gloria. — Informações com Bonoso. Tel. 22-7690, ramal 79. (P 10865)

Mercadorias a Dinheiro

Compram-se em grosso; á rua de S. BENTO n. 10. (P 15198)

DESENHISTA

Precisa-se de um com pratica de architectura e que conheça o de machina. Tratar com Chaves & Campello no Edificio Rex sala 1514. (P 16144)

Apartamento mobilado

Aluga-se por 4 mezes ou mais, Perto do mar e omnibus. Rua Montenegro 164, apart. 5. Inf. Tel. 27-7837. (P 16130)

Socio 50:000$000

Acceita-se um para negocio de grande vulto como se poderá verificar, deixando lucro diario de 300$ ao sócio — Cartas neste jornal á caixa n. 27. (16148)

Bungalow - Terreno

Vende-se por 22 contos o terreno da rua Real Grandeza, esquina da Travessa Demetrio Ribeiro, com 20,70 de frente. Sousa — Flamengo Hotel. (P 13440)

Casa em Petropolis

Aluga-se a magnifica da rua Sousa Franco 423 com 5 quartos, 2 salas etc. independencias — a 5 minutos da estação chave no 481. (P 16173)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se amplo e confortavel 610$000 e outro independente por 400$000. Rua Maria Quiteria, 23. Chaves na portaria ou no 4º andar, apart. 8. (P 13469)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifica residencia á rua Buarque de Macedo n. 128, Informações pelo tel. 26-2511. (P 16163)

COMPRA-SE

Uma casa em Copacabana ou Ipanema, minimo 3 quartos, até 120:000$000, á vista. Tratar á Rua Carioca n. 5, loja 111 bonbonnière. Tel. 42-2428 — Não attende intermediarios. (P 14281)

APARTAMENTOS "Edificio Urca"

Neste bello edificio de 7 pavimentos com ultimo acabamento, amplos e confortaveis apartamentos para casal ou pequena familia, com banho e garage, a 2 minutos do Club da Urca. Tratar á rua Marechal Cantuaria 386, Urca Telephone 26-4029. (P 16109)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 13468)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se mobilada a casa da rua Conselheiro Lafayette 110 — Pode ser vista a qualquer hora. (P 14289)

Sala de jantar folheada

Imbuya, estylo modernissimo, custou ha pouco 2:200$, vende-se por 1:100$ á rua Riachuelo 418, negocio urgente. (P 15226)

MANTEIGA

Fresca saborosa com e sem sal kilo 9$500 só na Casa Goulart, Praça Tiradentes, 33. (P 16086)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se completamente independentes, unicos no genero, 2 quartos, uma sala, e demais dependencias, 460$000, 420$000 e taxas, á rua Djalma Ulrich n. 109, apartamento 3, fim da rua Barata Ribeiro. (P 15127)

Palacete na Tijuca

Vende-se á rua S. Francisco Xavier 40 (proximo á rua Conde de Bomfim) proprio para familia de alto tratamento. Está aberto das 11 ás 5 horas. (P 13219)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o "Gastron" que dando apetite superalimenta e fortifica. (P 10914)

ALBUMINOL

Especifico das albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (P 10914)

TANGO, FOX-BLUE

E todas as dansas modernas, ensina-se com perfeição e elegancia á rua Republica do Perú 31 2º andar. (P 13222)

Negocio em S. Paulo

Assumptos commerciaes. Cobranças. Referencias bancarias. Dr. Ascanio Cerqueira. Senador Feijó 29, S. Paulo. (P 15119)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidos cento 10$

Margaridas cento 8$

Saudades grandes 7$

Rua S. Christovão 189 tel. 28-7092 entrega-se a domicilio. (P 16149)

Copacabana Posto 6

Edificio Olyntho Ribeiro. Rua Julio de Castilhos n. 33 proximo a praia alugam-se os dois ultimos apartamentos com todo conforto, proprios para casal ou familia de bom tratamento tel. 27-0626. (P 13427)

GRANJA

Vende-se um sitio na Estrada das Arvores. Petropolis proxima a União Industria. Casas com agua encanada, paióes, curraes etc. Informações no local no armazem Bomsuccesso ou por cartas para caixa 45 neste jornal. (P 13438)

NICTHEROY

2 minutos da praia

Aluga-se a familia distincta para 4 ou 11 mezes a partir de 15 de dezembro casa nova com 4 quartos, 2 salas e saletas, tudo mobilado, tendo grande jardim á rua Joaquim Tavora n. 134 — Canto do Rio. (P 14294)

PIANOS NOVOS

1/4 de cauda e armarios

BECHSTEIN STEINWEG

a 20 mezes. — Grande stock Unico agente A. MATHIAS-AV. Rio Branco, 25 1º A. (P 14311)

PALACIO MARMARA

Paysandú — 48 — Flamengo

Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 2 salas, 4 dormitorios varanda espaçosa e demais peças de conforto, proprio para casal ou familia de tratamento. Tratar no local. Tel. 25-2367 ou á rua do Ouvidor 90 — 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (59547)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA

Posto 6

Alugam-se pequenos apartamentos de esmerado acabamento, construcção agora concluida, proprios para pessoas de tratamento, situados a 20 metros da praia, á rua Copacabana 1313. Pode ser visto no mesmo, a qualquer hora. Telephone 27-0915 ou á rua do Ouvidor 90 — 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (59580)

Dormitorio de luxo . 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO

(58243)

PIANOS

CASA DIEDERICHS

Praça Tiradentes, 83

(59382)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, 59. (58187)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.

TH. LIMA, Canções Canto.

C. OLIVEIRA, 6 Canções, Canto

CASA MOZART — Avenida, 118 (58757)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166.

(51046)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.

Fabricantes:

M. J. DE ALMEIDA & C.

Rua do Rosario 143 — Rio. (59777)

100 RÉIS

Imperio do Brasil anno de 1872

Vende-se. Entender-se com Marcellino Guimarães, Hotel Globo das 11 ás 13 e 17 ás 19. (59079)

ICARAHY

Vende-se um terreno com 17.000 metros quadrados, tendo marinhas, proprias para atracação, com 93 metros de frente para a Estrada Fróes, virado para a praia de Icarahy, local esplendido para construcção de apartamentos e balneario — Casino. Para ver planta e mais informações com o sr. Moraes á praça Tiradentes n. 76. (P 14109)

Dectetive — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigilo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34 2º., 22-7957. (P 15225)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio, com envelloppe sellado para a resposta. (P 14049)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121

Reformas na Fabrica

Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (59718)

VENDE-SE

Um grupo de trinta e tres predios, com frente para tres ruas publicas, rendendo mais de 10:000$000 mensaes, podendo ser elevada de onze a doze contos, possuindo terreno para a construcção de mais 15 predios, a vinte minutos do centro. Tratar e mais informações com Lacerda á rua da Quitanda 72 loja das 2 ás 3. Não se acceitam intermediarios. (P 14109)

Rua Lino Teixeira Terrenos

Vendem-se optimos lotes medindo 12 x 30, a partir de réis 11:000$ em prestações de 184$000 situados nas ruas Brasilio Cordeiro e Lino Teixeira. Informações no local ou na Companhia Predial, á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar, tel. 22-7690, ramal 79, com Bonoso. (P 10866)

Limousine Pontiac

Vende-se em perfeito estado, com 15.000 kms. de uso, estofado em couro, mala, vidros "Triplex", pneus novos e diversos accessorios especiaes. Preço 25 contos á vista. Av. Vieira Souto 490, telephone 27-2707. (P 16006)

GRANJA

Vende-se uma boa granja na zona rural, clima saluberrimo a 20 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente em casa construcção moderna com todo conforto, dando boa renda, com producção de leite, ovos e aves selecionadas. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy. (P 16155)

PETROPOLIS

Negocio de occasião

A 15 minutos á pé da estação e lugar pittoresco, vende-se um terreno com frente para a rua Quissamã, servido por linha de omnibus, por 40 de fundos para a linha ferrea a poucos metros do ponto de parada dos trens de suburbio, com uma casa antiga, e agua encanada. Preço 300$000 por metro de frente, ou pela melhor offerta. Tratar ou mais informações com C. F. rua Paulino Affonso 75. (P 16128)

VERÃO POSTO 6

Aluga-se casa mobilada 2 salas 4 q. 1:300$000 — 27-0308. (P 13408)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Almirante Tamandaré 77 (Flamengo) com 2 salas, 4 dormitorios e mais dependencias, muito espaçoso, para familia grande. (P 13400)

ARMAÇÕES

Grandes armações e vitrines. Vendem-se. Avenida Mem de Sá n. 343. (P 13425)

CASA IPANEMA

Vende-se confortavel morada para familia de tratamento, á rua Barão da Torre n. 662. (P 13406)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. Agua corrente, preços modicos. — Joaquim Silva 69 — Lapa. (P 13477)

Alto de Therezopolis

Vende-se ou troca-se por predio nesta capital, uma esplendida vivenda em centro de grande terreno com cerca de 9.000 metros quadrados plantados, com jardim, pomar e hortaliças, garage etc. Optima para naturistas, situada no ponto do Rizzi Hotel. Para ver e informações com o proprietario que actualmente se encontra no referido hotel, procurando pelo sr. Silva. (P 16146)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço commovida a graça da realização do seu maior desejo. Felicidade Ernestina Mendonça. (P 16123)

SITIO

Vende-se em um Morro Azul com 2 alqueires mais ou menos e a força da sua propria cachoeira. Informações no local com o agente da estação. (P 15133)

CASA 400$000

Nova pode ser habitada por 15 de dezembro tres dormitorios, jardim, quintal e mais dependencias. Rua Uruguay 71. (P 15167)

BUNGALOW

Aluga-se por contrato o da rua Montenegro, 111 (Ipanema), de 2 pavimentos com todo conforto moderno, incluindo garage. Trata-se na Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 2. (P 13462)

Vasos de Xaxim

Para folhagens e orchidéas; prantas, disco e fibra para plantar orchidéas. Na Feira de Amostras no Pavilhão Paulista e no Stand do Xaxim, abatimento de 20 º|º. (P 13466)

CASA GRANDE

Vende-se uma magnifica casa, estylo antigo, local muito fresco e com lindas vistas á rua Marquez de S. Vicente 452. As chaves por favor no n. 456. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 33 — Tel. 43-3489. (P 13449)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio R. 7 de Setembro 82. (P 14441)

GUARDA MOVEIS

Conservação de luxo, transporta engrada R. Buenos Aires 62, tel. 28-0552 (P 14433)

TERRENOS

Casas - Compram-se

Para diversos clientes, compram-se casas de 20 a 40 contos ou boas avenidas. Compram-se terrenos pequenos ou grandes, que sejam bem localizados tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 14428)

Copacabana - Verão

Aluga-se boa casa mobilada para familia de tratamento. Informa telephone 27-2400. (P 14458)

Moveis de occasião

Familia que se retira vende optima sala de visitas a preço de occasião. Rua General Caldwell numero 266. (P 14456)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Reconhecido agradeço graça recebida — Medina. (P 14456)

Edificios para fabricas

Vende-se em zona fabril grandes predios para fabricas construidos em areas de 8 a 10.000 mts2. Preço reduzido e com facilidades de pagamento. Detalhes com Estrella, Administração Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309. (Q 00013)

LARANJEIRAS

Vende-se palacete em centro de grande terreno, proprio para embaixada, collegio, casa de saude ou para numerosa familia de alto tratamento. Detalhes com Estrella, Administração Immobiliaria, Edificio Carioca, sala 309. (Q 00013)

BOULEVARD 28

Vendo bom predio com 2 salas, 4 quartos, banheiro, em centro de grande terreno, situado no ponto de 100 réis, preço 45 contos com facilidade de pagamento. Tratar com Estrella, Administração Immobiliaria, Edificio Carioca, sala 309. (Q 00013)

Predios - Copacabana

Vendem-se: uma casa de apartamentos á rua Sá Ferreira rendendo 15:600$ annual, e á rua Visconde Pirajá, bom predio, dois pavimentos, centro terreno de 10 x 50, com garage este por 105 contos.

João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (P 14481)

Casa em Humaytá

Vende-se á rua Victorio da Costa 84 ainda não habitada com 5 quartos 2 salas 3 varandas banheiro de côr e demais dependencias. Tratar com proprietario pelo telephone 27-1810. (P 14442)

Fazenda - E. do Rio

Vende-se uma bellissima fazenda, situada nas Laranjeiras, do E. do Rio, 240 alqueires em franca prosperidade, 130 mil pés novos, produzindo de 2 a 5 annos, cerca de 400 pipas de aguardente, 150 litros de leite diario, moinhos hydraulico e a vapor, grande predio de moradia, 43 de colonos, pastos e lavoura, mattas etc. cachoeira, 146 cabeças de gado outros animaes, altitude 120 metros, clima saluberrimo — Preço porteiras a dentro, 250 contos. Ver relatorio e tratar rua Ouvidor 45 1º sala 6. (P 14428)

Avenida Meyer - Venda

Vende-se desviado da E. do Meyer, 5 minutos uma bellissima avenida com 13 predios, de 2 quartos, 2 salas todo mais conforto, ainda mais um bello terreno, para construir 6 predios, com a renda actual de 2:600$ preço por tudo 215 contos.

Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 14428)

TERRENO — VENDA

Vende-se um, rua Barbosa da Silva n. 22 com 11 x 50 por 9 contos. Um no Meyer, rua Barão Santo Angelo, n. 953, proximo Dias da Cruz, 8 x 40 por 9 contos.

Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 14428)

PREDIOS — VENDA

Vende-se 3 bungalows, centro de jardim, rua Barboza Rodrigues, de 2 quartos 2 salas, todo mais conforto, 22 x 40. Preço grupo 40 contos. Olaria, á rua Custodio Nunes, 2 predios, quarto e sala, alugados por 240$ preço do grupo 14 contos. Piedade, junto da Estação, 2 amplos quartos, 2 salas, 14 x 20 por 28 contos.

Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 14428)

ILHA GOVERNADOR — VENDA

Junto da praia Guanabara, vende-se casa de negocio, junto da praia Guanabara, 10 x 30, contrato, renda 300$ — preço minimo 28 contos. Junto a praia, grande terreno, 300 metros de frente por 177 fundos (51.000 m2.) preço em conta.

Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 14428)

COPACABANA

Aluga-se o novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737, inteiramente independente e com todo conforto. Tratar com A. Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires 41, 2º andar. (P 15257)

APARTAMENTO

Vende-se, acabado de construir, rua Copacabana posto 6, com ampla vista sobre o mar. 22:000$000 á vista e rs. 15:000$000 a longo prazo, tratar com Cerqueira, Ouvidor 90 terreo, ou depois das 6 horas. Tel. 48-0308. (P 15261)

TOLDOS

Patenteados e communs em lona ou aluminio executa-se.

Resolve qualquer problema de collocação av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080. (P 15236)

Laranjeiras - Terreno

Vende-se em logar alto e saudavel, á rua Pereira da Silva, medindo 11 x 33 mts.; tratar á Procuradoria de Alugueres de Predios, á rua General Camara n. 349, sobrado. Tel. 43-5279. (P 15271)

FOX TERRIER

Vendem-se filhotes á rua Aquidaban numero 7 — Meyer. (P 15268)

Apartamento Ipanema

Aluga-se com todo conforto. Rua Alberto de Campos 217. Trata-se no local ou pelo telephone 23-6152. (P 15276)

Estofador allemão

Encarrega-se de qualquer serviço pertencendo ao ramo. Reforma, concerta e forra.

Tinge grupos de couro por processo allemão. Rua Laranjeiras 174. Telephone 25-1178. (P 15233)

"INSTITUTO TAMANDARÉ"

A casa de cabelleireiro da elite do bairro do Flamengo.

Sob a direcção do Cabelleireiro

"Raymundo"

Almirante Tamandaré, 52. Telephone 25-0592

Restaurante vegetariano

Legumes, frutas e cereaes: curam e conservam a saude. Optimo no verão — Rosario 149. (P 15311)

MOBILIA DE LUXO

Vende-se sala jantar sumptuosa, jacarandá, inteiramente nova, estylo colonial 10 peças fabricação Laubisch Hirch preço occasião. Telephone 26-4722 (P 14393)

Piano Steinway

Duplex scade, grande luxo, vende-se inteiramente novo, 1|4 cauda para concertos ou pessoa apurado gosto. Preço occasião. Telephone 26-4722. (P 14393)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra, garantidos, cultivados em Nova Iguassú; tratar pelo tel. 25-1107. (P 14392)

Mobilia laqueada

Compra-se uma para menina ou moça Telephone 27-3373 (P 14394)

TIJUCA

Neste aprazivel bairro, vende-se um confortavel predio para grande familia em centro de terreno de 20 por 36 — Está limpo, tambem se aluga. Informações pelo teelphone 25-4439. (P 14391)

GRANJA EM ITAIPAVA

Petropolis

Vende-se uma com area de 13.500 metros quadrados. Possuindo magnifica moradia com seis amplos quartos com agua corrente, 3 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo plantado possuindo importantes melhoramentos Existe na propriedade bello lago de 15 metros por 20 de largura onde existe uma criação de carpas. Fica proximo da estação, possuindo optima estrada de rodagem. Para outros detalhes procurar Castellar. Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar salas 803|4. Telephone 42-2289. Das 14 ás 18. Preço 100:000$000. (P 14400)

Stores para escriptorio

Só na fabrica a partir de 25$000 collocados. Tel. 48-6334 (P 14401)

FAZENDINHA

Aluga-se pertinho de Vassouras tel. 29-2297. (P 14407)

INTERPRETE

Precisa-se brasileiro nato, falando francez, inglez e hespanhol.

Cartas para "A. A." no escriptorio desta folha com amplas referencias inclusive estatura e edade. (P 14409)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos com toda fé, agradeço as graças alcançadas. LOLOTA. (P 14408)

FORD V 8 NOVO

Pode ser obtido com 1:000$000 de differença; qualquer typo. Directamente com o representante. Procurar Robinson na avenida Graça Aranha 47. (P 14398)

APARTAMENTOS MOBILADOS - LIDO

Alugam-se optimos apartamentos no EDIFICIO PALACIO IMPERIO a partir de 500$000 mensaes. Curto e longo prazo. Trata-se á rua COPACABANA, 118 — Telephone 27-4335. (30092)

V 8 ECONOMICO

Sedan 4 portas pintura nova pneus novos carburador especial, garantindo 140 kms. com 20 litros. Facilita-se o pagamento. Avenida Graça Aranha 47, com Oswaldo. (P 14398)

TIJUCA

Entre a rua Mariz e Barros e avenida Trapicheiro, proxima da rua Professor Gabizo, aluga-se a casa n. 4 da rua Santa Therezinha.

Informações pelo telephone 27-2498. (P 14410)

IPANEMA

Vende-se ou aluga-se o optimo predio da rua Gomes Carneiro, 64. Telephone 27-0216. (P 15314)

"Loja E. Riachuelo"

Aluga-se com moradia para qualquer negocio serve para restaurante por não ter no logar. Passagem da ponte lado 24 de Maio. Telephone 28-2159. (P 15322)

BUNGALOW

Aluga-se um á rua Santa Amelia — Trata-se á rua Mattoso 144. (P 15327)

MOVEIS - VENDEM-SE

Bonita sala de jantar 650$ lindo dormitorio para casal 500$ bonito grupo estofado 250$ boa geladeira Ruffier rs. 120 bonitos tapetes, passadeiras á rua Buenos Aires 230. (P 15343)

Piano Pleyel vende-se

Um bom piano cordas cruzadas teclado de marfim com pouco uso. Preço de occasião á rua Buenos Aires 230. (P 15343)

Bungalow em Petropolis

Vendo ou troco por predio aqui no Rio occasião unica — Photographia e informação telephone 27-7550. (Q 00009)

INDUSTRIAES

Vendem-se novas receitas de cerveja fina, bebidas espumantes, vinhos de canna e fruta, de uva nacional, utilizando as bagas para vinhos de mesa, economicas para familia, licores de todas as qualidades e muitas industrias rendosas; magnesias, sabões, etc. — Curam-se vinhos com defeitos. Pedir catalogos gratis, a Olindo Barbieri, rua Paraiso, 23 — S. Paulo. (P 15352)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra e construcção e reformas no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Rua da Quitanda 87, 1º andar S. BOSELLI. (P 14330)

PETROPOLIS

Vende-se

Confortavel casa, para grande familia de tratamento, em centro de jardim com agua nascente, no melhor ponto a dois passos do Palace Hotel. Preço 150:000$ — Para visitar, telephone 2526. (P 14354)

CASA — TIJUCA

Aluga-se a da rua Conde de Bomfim 683 propria para familia de tratamento. As chaves acham-se no n. 679 e trata-se no n. 536 da mesma rua. (P 14332)

ICARAHY

Casa mobilada

Aluga-se uma pelos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, em boa rua perto da praia. Rua Miguel de Frias, 168. Telephone 2862. (P 13424)

AUTOMOVEL

Vende-se Hillman Minx 4 portas, 9 H. P. Licença 1553, ver e tratar garage Ita á rua Marquez de Abrantes 102. (P 13414)

Plante soja e enriqueça suas terras

Amostras gratis á

RUA DA ALFANDEGA 59 (P 14303)

Vende-se residencia

Melhor rua aristocratica Botafogo, moderna, centro jardim, grande pomar, recem-construida, 220 contos. Tratar com S. FRAGELLI & Cia. Tel. 23-2279. (P 14206)

STENOGRAPHA

Empresa importante precisa de uma steno-dactylografa competente para serviço em portuguez. Emprego permanente. Só interessa pessoa que conheça bem a lingua e que possa dar optimas referencias. Cartas á caixa 35 no escriptorio deste jornal. (P 14304)

PREDIO NO CENTRO

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio á rua do Rosario 78. Cartas á F. M. rua 7 de Setembro 1-A. Tel. 23-3165 das 13 ás 17 horas. (P 16151)

Limousine D. K. W.

Vende-se por 9:000$000 pagamento á vista. Rua 7 de Setembro 165. (P 15298)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se optima casa mobilada, estylo moderno, todo conforto, nunca falta agua. Rua Visconde de Pirajá, 437. (P 13470)

THEREZOPOLIS

Terreno - Vende-se

Com 10 metros de frente por 45 de fundos, todo arborizado, tendo no mesmo uma casa com 3 quartos, sala e cozinha. Ver e tratar em Therezopolis, á rua Juruema, com João Figueira. (P 14341)

MAU OLHADO

Feitiçarias, inveja etc. combate-se fechando o corpo com a *Chave e Oração Maravilhosa* que custa apenas 7$000. Escreva a J. Castro Lopes. Nilopolis. Estado do Rio, pedindo informações. (P 14346)

Para fazer logar aos novos typos PILOT 1937

Liquidamos a preços incriveis os modelos anteriores

Exposição: RADIO UNIVERSAL LTDA. Av. Rio Branco n. 15. (P 14345)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. Antonio. (P 14380)

Optimo bar e restaurante

Vende-se um bem montado no melhor ponto do centro da cidade, fazendo muito negocio. O motivo da venda se dirá ao pretendente trata-se com o sr. Darcy á rua do Riachuelo, 92. (P 14383)

"GRATIS"

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035 — Rio. (P 15237)

Fabrica de cerveja de baixa fermentação e refrescos

Por motivos particulares, que serão dados aos pretendentes, vende-se uma fabrica muito bem installada com apparelhos modernos, em pleno funccionamento, com capacidade para 2 milhões de litros de cerveja, numa prospera cidade industrial no Estado de Minas Geraes, distante 5 horas do Rio de Janeiro, com excellentes communicações rodoviarias e ferroviarias para todo o Estado, facilitando collocação de seus productos.

O preço será modico e o pagamento será facilitado.

Informações para caixa postal 225 — Rio de Janeiro, dirigida ao sr. SILVA LEITE. (P 15241)

TERRENO PARA 3 APARTAMENTOS

Vendo um de esquina no melhor ponto do Leblon, preço de occasião 24:000$ com Carlos Souza á rua Buenos Aires n. 41, 1º andar. (P 15349)

TO LET

Nicely furnished house, Leblon, with 3 bed rooms, garage, refrigerator, piano, etc., for small family or couple without children preferably. Tel. 27-2703 up to 12 noon. (P 15344)

Alto de Therezopolis

Aluga-se a Villa Etelvina com 5 quartos, 2 salas, jardim bosque. Informa-se 26-4197. (P 15343)

ENGRENAGENS DE ROLIMANS

Silenciosa, economica, sem atricto. Verdadeira novidade na mecanica. Contrata-se a exploração ou por sociedade ou vende-se a patente. Com sr. Carvalho á rua Frei Caneca 338, tel. 22-0764. (Q 00017)

Palacete em Ipanema

Vende-se em zona exgotada terreno 20 x 50 proprio para arranha-céo facilitando-se o pagamento teelphone 27-3141. (Q 00018)

BOA RENDA

Vende-se duas casas completamente novas á rua Clemenceau n. 71 e 71-A, Estação de Bomsuccesso, ao lado da Estrada Rio Petropolis, renda mensal 380$. Trata-se no local. (P 14462)

Casa em Copacabana

Aluga-se por contrato, predio completamente reformado com quatro quartos, tres salas modernissimo banheiro, bomba electrica para agua e grande deposito, á rua Nove de Fevereiro n. 29, entre os postos 2 e 3, Lido. Pode ser visto a qualquer hora, tratar na Casa Campos, á rua Sete de Setembro 84. (P 14459)

R. Visconde Rio Branco

Vendem-se

Dois predios com uma area total de 800 m2. Preço 300 contos. Opportunidade. Tratar com dr. Luiz á rua Buenos Aires 54, 1º. (Q 00012)

Apartamento novo

Aluga-se um acabado de construir. Ver a avenida Ataulpho de Paiva 89. Leblon. Tratar pelo tel. 25-2134. (P 14473)

FREI ROGERIO E FREI FABIANO

Agradece uma devota. (P 14466)

Apartamento Posto 2

Aluga-se ou traspassa-se o resto de contrato de 4 mezes de um apart. novo — Tem 2 quartos 1 sala cozinha banheiro e quarto de empregada. Aluguel 560$000 tel. 27-4799. (P 14465)

ICARAHY

Vendo no Canto do Rio com frente para a praia optimo terreno 14 x 50. Preço 60:000$000. Informações com o proprietario — telephone 26-1766. (P 15339)

PIANOLA 1:500$

Vende-se 1 de boa marca, com banco e musicas por viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (P 15331)

TERRENO - LEBLON

Vendo proximo a praia lado da sombra optimo lote de 10 x 30. Rosario, 104, 3º, sala 3. (P 15355)

Terreno — Castello

Vendo optimo lte com 2 frentes por 285 contos. Rua do Rosario, 104, 3º sala 3. (P 15355)

REPRESENTAÇÕES AMERICANAS

Representante de varias importantes fabricas dos Estados Unidos, recentemente chegado daquelle paiz, precisa encontrar socio para desenvolver negocios no Brasil.

Organização para vendas em todo o paiz. Cartas neste jornal para caixa 49. (P 15353)

Casa em Copacabana

Casal estrangeiro, sem filhos, precisa de janeiro á junho p. f., de casa moderna, bem mobilada, em rua tranquilla e do lado da sombra á tarde. Propostas ao sr. Carlos — 23-3902. (P 14422)

A Suissa a 30 minutos da avenida

Sylvestre P. Hotel. Lad. Guararapes 317. Incomparavel situação a 400 metros de altitude e a 30 minutos do centro com bonde á porta. Aparts. e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada, repouso absoluto e rigorosamente familiar. Garage, parque, jardim e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama sobre a cidade e bahia; onde se respira o ar puro das montanhas. Tel. 25-0997. (Q 00011)

PREDIO — VELHO CENTRO

Vende-se melhor local rua Visconde Rio Branco, junto da praça Tiradentes. Terreno, predio velho, 8,55 x 40 para commercio e arranha-céos. Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 15341)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 de cozer e bordar com 7 gavetas, pouco uso motivo viagem. Rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (P 15333)

4 aquecedores a gaz

Para banheiro, novos automaticos — vendem-se baratissimos á rua Leandro Martins 70 prox. á rua Marechal Floriano. (P 15334)

ESPINGARDA

Vende-se uma mócha, cal. 12 ingleza 2 canos, com estojo por 1:200$.

Tartar no Edificio Carioca sala 515. (P 15335)

Verão - Copacabana

Aluga-se por 4 mezes mobilado apartamento independente a 50 metros da praia. Telephone 27-6960. (P 14411)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 duble-phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. Av. 28 Setembro. (P 153332)

Construcções e reformas de predios

Construimos a vista e a prazo de 15 a 200 contos mesmo nos suburbios até Jacarépaguá e Penha A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni, 164 — 1º andar telephone 23-4117. (P 14430)

ANDARAHY

Aluga-se casa moderna com 2 quartos 2 salas banheiro completo jardim e demais dependencias. Rua Nisia Floresta — as chaves na casa 76 da mesma rua. Telephone 48-2083. (P 14427)

URCA

Compra-se neste bairro, casa boa até 100 contos. Negocio urgente sem intermediarios. Offertas para rua Almirante Gomes Pereira 13, Urca. (P 14425)

LOJA E SOBRADO

Traspassa-se contrato ponto magnifico ou tambem se aluga. Para ver á rua Visconde do Rio Branco 28. (P 14420)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço uma graça alcançada.

A. C. S.

(P 14432)

Hypotheca de apart.

Preciso de 130:000$, para terminar 4 apartamentos no Grajahú no valor real de 250:000$. Só faço negocio directo. Telephonar para Horacio 23-2580. (P. 15302)

BED — ROOM

Magnificente bed-room well ventilated with bath-room and hot water in respectable building, for lady or gentleman, located near "Cinelandia". For information telephone 22-6379. (P 14375)

Predio na rua São Luiz Gonzaga

Vende-se um predio nessa rua por rs. 15:000$000; trata-se com Hugo na travessa do Ouvidor, 14, 1º andar. (P 14353)

SÃO LOURENÇO

Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (P 14354)

LABORATORIOS PHARMACEUTICOS

Medico incentiva o receituario de bons productos junto aos collegas. Ordenado e commissão, trabalhando por sua conta. Garante grande movimento. Exige idoneidade absoluta da firma. — Cartas á caixa 46. (P 15235)

Estofador Affonso

Ex-empregado da firma Lanbach & Hirth executa grupos e decorações interiores por desenhos.

Reforma concerta e forra.

Tinge grupos de couro.

Toldos patenteados. Especialidade em moveis de jardim.

Av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080. (P 15232)

BOM NEGOCIO

Vende-se bom predio novo para negocio, alugado com contracto por barato 300$ bondes e omnibus Penha-Madureira á porta logar em franca prosperidade preço de occasião 25 contos; Informações detalhadas telephone 28-4815. (Q 00008)

OPTIMOS APARTAMENTOS

Rua Barão Flamengo, 17 com garage. (Q 00005)

PETROPOLIS

Aluga-se mobilado bom predio centro terreno, um pavimento garage. Ver e tratar R. Thereza 1662. (P 15252)

Armazem novo Lapa

Aluga-se optima loja no novo edificio da rua Joaquim Silva 49 Tem 8 metros de frente. Tratar á rua Primeiro de Março 105. (Q 00004)

AMPLOS SOBRADOS

Alugam-se os 1º 2º e 3º andares do predio n. 168 da rua Buenos Aires, recentemente construido e servidos por confortavel elevador Otis.

Tratam-se á rua da Alfandega 125 — 1º andar. (P 15297)

Concerto de Radio

S. A. Casa Dale, á rua São José 16 telephone 42-0237 concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (P 15303)

CASA

Compra-se em Santa Thereza, avenida Paulo de Frontin, Mariz e Barros ou Tijuca até a Muda. Cartas para A. Macedo, apartamento 510 rua do Passeio, Edificio Souza. (P 15304)

Srs. industriaes de perfumaria

Para cabello preto passa-se por réis 10:000$000 uma formula de tintura não contém nitrato de prata nem acetato de chumbo. Cartas na portaria deste jornal para caixa 28 neste jornal. (P 14324)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas em Barra Mansa, 5 kilometros abaixo de Pedro do Rio, com 3 alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas, com conforto moderno, luz electrica, mobilada, proprio para Sanatorio, á margem da linha da Leopoldina e em frente á Estrada União Industria. Informações directas á rua Conselheiro Saraiva n. 29, Rio. (P 15279)

FREI FABIANO

Por 4 graças obtidas. Agradeça,

Lou.

(P 15286)

VENDE-SE

Bom lindo predio de solida construcção em centro de terreno com 4 quartos 2 salas banheiro fogão a gaz varanda sala grande no porão para guardar malas etc. Rua Frei Pinto 88 Rocha — chave por favor 86 tratar rua Barão do Bom Retiro 759 Grajahú. (P 15281)

GRANJA

Vende-se uma perto de Petropolis, cinco kilometros de Pedro do Rio, em frente a Estrada União Industria, com 43 alqueires, toda modernizada, excellentes casas de residencia e de administrador, luz electrica propria, açudes, usina, ponte de cimento armado sobre o rio Piabanha, gado, animaes de sella, bons pastos, lavoura de milho, feijão e batatas, fruticulturas de figos, uvas e abacates; vende-se por motivo de fallecimento do seu dono.

Trata-se directamente á rua Conselheiro Saraiva n. 29 (P 15278)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelloppe subscriptado e sellado, para respostas.

Cartas a caixa postal 1916. Rio. (P 14325)

MACHINAS

Vendem-se dynamos pequenos rotações para roda da agua.

Motores electricos até 1.200 cavallos.

Machina á vapor para lancha.

Estufa a vapor grande capacidade.

Motor a oleo 200 cavallos com dynamo.

Transformadores.

Turbinas.

Roda pelton.

Moinhos para café com motor.

Bomba para desmonte.

Bombas para poço.

Mesa vibratoria para minas.

Desintegradores.

E muitas outras machinas para industria e lavoura.

CASA EUGENIO

Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 13443)

Negocio importante

Vende-se ou admitte-se um socio para explorar um privilegio que dá milhares de contos de réis de lucro só serve para quem tem grande capital não se admitte intermediarios. Cartas para este jornal á caixa 47. (P 15239)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma na rua Joaquim Nabuco 124 (Copacabana) telephones 27-7400 ou 25-4924. (P 15249)

CASA

Compra-se

Bairro de Leme, Copacabana, Ipanema ou Santa Thereza, até 90 contos. Cartas para Guillerme neste jornal. (P 15242)

THEREZOPOLIS

Vende-se o mais bello sitio, a dois minutos da estação da Varzea, proprio para hotel, casino, collegio ou casa de saude. Tem grande casa de habitação com todo o conforto; jardim, pomar, horta, mattas e duas nascentes de optima agua. Trata-se no local á rua Muqui, 183 ou no Rio á avenida Rio Branco 91, 9º andar sala 1. (P 15238)

MOVEIS

Familia que se retira do Rio vende sala de jantar, radio, aspirador electrolux, geladeira Rufier, grupos de vime, escriptorio, ventiladores, etc. Rua Medeiros Passaro n. 64, Tijuca. (P 15250)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59. (P 14441)

Grande estufa rotativa a vapor

Vende-se uma estufa rotativa a vapor, para grande capacidade comprimento total 12 metros diametro 2m,50c. Serve para café, cacáo, arroz, farinha, passas, nozes, chá, folhas e muitos outros productos para industria e lavoura — informações CASA EUGENIO.

Rua Theophilo Ottoni 99 (P 13443)

COPACABANA

Vende-se uma optima residencia á rua Leopoldo Miguez 92, Informações com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. — Telephone 23-2951. (P 15282)

GRAJAHU' - PREDIOS

Occasião excepcionalissima para adquirir um dos encantadores predios de variados typos: *bungalow, normando, hespanhol, moderno, colonial* etc., solidamente construidos pelo proprietario de idoneidade comprovada e situados em optima rua particular, bem calçada, bem illuminada com moderna praça ajardinada. Predios isolados, altos, com ampla varanda, sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, cozinha, entrada de serviço e W. C. de creada, tendo alguns, jardins, outros terraços e outros bons quintaes. Preços variando de 35 a 38 contos, entrada de 15 a 18 contos e restante a se combinar. Distam apenas 50 metros de muita conducção. Para ver a qualquer hora do dia á rua Botucatú 27, casas V a XIX. Esta rua começa á rua Barão de Mesquita defronte ao predio n. 908, antes da praça Verdun. Tratar com o sr. CARLOS REBELLO, á rua dos Ourives 36 — 1º. (P 15303)

Verão em Copacabana

Aluga-se casa mobilada para o verão com 5 quartos. Posto 6. Ver e tratar rua Gomes Carneiro n. 140. (P 15315)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia.

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 12767)

HOUSE IN IPANEMA

To let from December confortable modern furnisched house; garage, garden, chicken coops. Electric water supply pump. Rua Visconde de Pirajá 437. Lease 1 or 2 years. (13470)

Lenços finos pº. homens

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa, á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (P 14485)

Tecidos finos pº. camisa

Vende-se a metro padrões exclusivos e proprio para o verão importação directa á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (P 14485)

Terrenos — Vendem-se

Em Santa Thereza, rua Marinho, 2 frentes, 19,20 x 30, deslumbrante vista para o mar, e outro de esquina á rua Rezende 15,90 x 26 proprio para apartamentos, preços opportunidade, João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º sala 2. (P 14481)

HYPOTHECAS

De 100 até 500 contos sobre predios bem localizados (menos suburbios) empresto por conta de clientes, juros modicos sem imposto de renda. João Ferreira. Rua Carioca, 10 1º andar. (P 14481)

VITRINES - BALCÕES

Vendem-se a preços de occasião, diversos tamanhos e feitios, esplendidas, do fabrico do Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo. Servem para casa de modas, comestiveis, charutarias, objectos de arte e presentes, etc.

Ver e tratar por favor á rua Riachuelo n. 19, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (P 15361)

Terreno Engenho Novo

Vende-se um medindo 11 de frente por 50 de fundos. Trata-se á rua Vaz de Toledo 198 junto ao mesmo. (P 15363)

Casamento fóra do paiz

Divorcio e novo casamento validos em cinco mezes, sem viagem. Caixa postal 1513. (P 14478)

CASA EM IPANEMA

Vende-se o predio da rua Visconde de Pirajá 295 com 6 quartos salas garage e demais dependencias em terreno de 14,20 x 50 com espaço para construcção nos fundos de 2 boas casas ou apartamentos. Trata-se na mesma com o proprietario. (P 14474)

GRAHAM 1934

Vende-se sedan 6 cylindros. Estado geral optimo Agencia Auburn. Praia Botafogo 320. (P 15365)

AUBURN 1934

Vende-se sedan em estado de novo. Agencia Auburn. Praia Botafogo 320. (P 15366)

Imitações de joias

A maior perfeição até hoje conseguida. Relogios cravejados. Placas etc. Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Fco. (P 15367)

Depois do Banho?

Perfume-se com saphiras Brazileiras Casa Cabrita. Essencias finas em geral — General Camara n. 206. (P 15368)

DINHEIRO

Sobre pianos, registradoras, machinas escrever, costura, etc. sem sair da residencia, juros de apolices, promissorias hypothecas, desconto em folha a funccionarios publicos, informa, praça Tiradentes, 9, sala 3, das 10 1|2 ás 12 e 15 1|2 ás 17. (P 15369)

RADIO PILOT

Vende-se um com volume de 11 val. pela terça parte do valor ondas curtas e longas urgente rua Benjamin Constant 33, Gloria. (P 15383)

Verão — Petropolis

Caminhões apropriados para mudanças de Rio a Petropolis e vice-versa a 150$000 por viagem. Carros macios e pessoal competente para mudanças de responsabilidades. EXPRESSO CASTELLO. Tel. 42-3679 — Miguel — Gerente encarregado. (P 15402)

Por pouco dinheiro

Fazemos a sua mudança (desde rs. 15$000) tel. para 42-3679 que o Miguel do EXPRESSO CASTELLO lhe mandará sem compromisso de sua parte os carros que v. s. precisar para fazer a sua mudança. Os nossos carros são novos, confortaveis e apropriados, com pessoal competente e responsabilizados pela empresa. Os nossos preços são sempre os mais baratos. Telephone 42-3679. Miguel, gerente encarregado. (P15402)

MASSAGENS

Dr. Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. Praia Hotel apart. 11 — Praia do Flamengo 12. Tel. 25-2380. (P 15403)

Imposto Sobre a Renda

Recurso, Defesas, Reclamações, procure dr. Pedro, informações gratis rua 7 Setembro 140 2º sala 217, tel. 42-2802 (P 15399)

ESCOLA ROYAL

Dactylographia Sten. C. Cal. linguas Rs. Carioca 40 Archias Cordeiro 291 Tels. 22-3149 — 29-2686. Direcção prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 15397)

PRESENTE FINO

Um corte de zephir ou cambraia de linho fantasia, padrão exclusivo, importação direta á rua Gonçalves Dias, 67, 2 ºandar com Rebouças. (P 14486)

PINTOR

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 15387)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e envelloppe sellado para a resposta. (P 14496)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo os bancos estrangeiros declarado sacar sobre Londres a 83$100, sobre Nova York a 17$020 e sobre Paris a $700.

O papel particular, em libras, foi cotado a 83$400 e em dollar a 16$900.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 18$600, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	6.880,813
De 1 a 13	242.035,878
Até o dia 13	248.916,691

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	17$030 a	83$200
Dollar	—	17$030
Marcos (registermark)	—	—
Marcos (Verrechnungsmark)	—	6$800
Marcos (Reichsmark)	6$850 a	6$860
Franco francez	$792 a	$793
Franco suisso	—	[illegible]
Lira	—	[illegible]
Peso uruguayo	9$120 a	9$220
Peso argentino	4$735 a	4$740
Pesetas	—	[illegible]
Lei	—	—
Zloty	—	3$230
Yen (Japão)	4$880 a	4$930
Shilling austriaco	3$190 a	3$200
Coroas slovaquias	—	$604
Escudos	$760 a	$770
Coroas dinamarquezas	—	3$720
Coroas suecas	4$295 a	4$310
Belgica (ouro)	2$885 a	2$890
Belgica (papel)	$577 a	$578
Florins	9$180 a	9$190
Peso chileno	—	[illegible]

CABO

Libras	—	83$300
Dollar	17$050 a	17$060
Francos	$705 a	$706

A 90 d/v

Libras	—	83$100
Dollar	16$800 a	17$000
Francos	$789 a	$790

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	83$000

A' vista

S/Londres	—	83$100
" Nova York	—	17$000
" Paris	—	$703
" Hollanda	—	9$190
" Allemanha	—	6$800
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$755
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$925
" Belgica	—	2$883
" Buenos Aires	—	4$740
" Montevidéo	—	9$130

CABO

S/Londres	—	83$300
" Nova York	—	17$040
" Buenos Aires	—	4$760

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$350	1$200
Escudos	$755	$740
Peso uruguayo	8$500	8$200
Liras	$900	$840
Franco francez	$800	$780
Franco suisso	3$950	3$800
Franco belga	2$950	2$800
Guildens (Hollanda)	9$100	8$800
Kroners (Noruega)	4$300	4$000
Kronors (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	17$000	16$800
Dollar canadense	16$800	16$000
Yen (Japão)	5$200	5$000
Marco	6$800	6$400
Shilling austriaco	4$000	3$500
Coroa Tcheco Slovaquia	$660	$600
Lei (Romenia)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$330
Marco (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Peso boliviano	$900	$800
Peso chileno	$800	$500
Peso argentino (papel)	4$800	4$700
Libras (Perú)	40$000	33$000
Libras (Inglaterra)	82$800	82$800

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 13

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$050	83$001
Paris	—	$701
Italia	—	$920
Allemanha (Reichsmark)	—	6$880
Allemanha (Reisemark)	—	3$700
Allemanha (Verrechnungsmark)	8$600	5$804
Allemanha (Unterstrungsmark)	—	8$700
Portugal	—	$761
Belgica (ouro)	—	2$882
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	3$010
Hespanha	—	2$200
Tcheco Slovaquia	—	$603
Nova York	11$381	17$017
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$780
Hollanda	—	9$170
Rumania	—	—
Japão	—	4$928
Canadá	—	17$020
Austria	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 13

Libra esterlina	82$907
Dollar americano	16$901
Franco francez	$800
Escudos	$761
Peso argentino	4$754
Peso uruguayo	8$011
Peseta	1$369
Yen	5$200
Reichsmark	3$830
Zloty	3$078
Florim	9$118
Franco suisso	3$850
Lira	$880

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

90 d/v

Londres	—	55$650
Nova York	—	11$330

A' vista

Londres	—	55$450
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	8$520
Suissa	—	2$610
Buenos Aires	—	6$080
Montevidéo	—	6$080
Belgica	—	1$020

CABO

Londres	—	55$500
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$450 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.88.62	$ 4.87.75
Genova á vista por £	L. 92.75	L. 92.75
Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.13
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.06	Fl. 9.06
Berna á vista por £	F. 21.22	F. 21.22
Bruxellas á vista por £	B. 28.86	B. 28.84

LONDRES, 14.

Fechamento:

LONDRES s/	Hoje ás 3,27 p.m.	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.88 3/4	$ 4.87.75
Genova á vista por £	L. 92.75	L. 92.75
Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.13	M. 12.13
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.06	Fl. 9.06
Berna á vista por £	F. 21.25	F. 21.22
Bruxellas á vista por £	B. 28.88	B. 28.84

LONDRES, 14.

Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

NOVA YORK s/	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £	$ 4.88 1/4	$ 4.88.00
Paris, tel., por F.	c 4.64 5/16	c 4.64 1/8
Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl.	c 53.91	c 53.86
Berna, tel., por F.	c 22.99 1/4	c 22.99 1/2
Bruxellas, tel., por F.	c 16.92	c 16.92
Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.22

NOVA YORK, 14.

Abertura:

NOVA YORK s/	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £	$ 4.88 7/8	$ 88 1/4
Paris, tel., por F.	c 4.65.00	c 4.64 5/16
Genova, tel., por L.	c 5.26 1/2	c 5.26 1/4
Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.00	c 53.91
Berna, tel., por F.	c 23.01	c 22.99 1/2
Bruxellas, tel., por F.	c 16.92 1/2	c 16.92
Berlim, tel., por M.	c 40.27	c 40.23

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.38 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 14.

Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Nova York, tres mezes	1/8 %	1/8 %
T/compra	5/16 %	5/16 %
T/venda		
[illegible] — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 28.88	F. 28.84
[illegible] — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 92.63	L. 92.70
[illegible] — Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
[illegible] — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.10	L. 88.40
[illegible] — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
[illegible] — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1936.

Movimento do dia 13

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Via Leopoldina:		
Rio	1.916	
Minas	3.388	
		5.304
Via Maritima:		
Minas	3.197	
Rio	—	
São Paulo	286	
		3.783
Cabotagem:		
Minas	—	
E. F. Central do Brasil (Rio)	1.084	
Reguladores de Minas	231	
Regulador Espirito Santo	317	
		2.252

Total	11.339
Idem o anno passado	11.800
Desde 1 do mez	108.950
Média	8.380
Desde 1 de julho	970.572
Média	7.033
Desde 1 de julho do anno passado	1.288.300
Café revertido ao stock desde 1 de julho	11.652

EMBARQUES

America do Norte	1.108
Europa	4.814
Africa	125
America do Sul	200
Cabotagem	230
Asia	—
Total	6.477
Idem o anno passado	25.055
Desde 1 do mez	66.620
Desde 1 de julho	716.102
Idem o anno passado	1.257.642
Stock em 12 do corrente	692.230
Consumo do dia 13 do corrente	500
Café entregue como bonificação	—
Café doado	—

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO

Procedencia	Ch.	Avisos da	Sah.	Destino
Fortaleza	15	Panair	—	
Buenos Aires	15	Pan American Airways	16	Estados Unidos
Estados Unidos	16	Panair	17	Porto Alegre
	—	Panair	18	Fortaleza
Porto Alegre	19	Panair	20	Manáos - Estados Unidos
Estados Unidos	19	Pan American Airways	20	Buenos Aires
Fortaleza	22	Panair	—	
Buenos Aires	22	Pan American Airways	23	Estados Unidos
Estados Unidos	23	Panair	24	Porto Alegre
	—	Panair	25	Fortaleza
Porto Alegre	26	Panair	27	Manáos - Estados Unidos
Estados Unidos	26	Pan American Airways	27	Buenos Aires
Fortaleza	29	Panair	—	
Buenos Aires	29	Pan American Airways	30	Estados Unidos
Estados Unidos	30	Panair	—	
Europa	15	Condor-Lufthansa	15	M. Grosso-Bolivia Chile
	—	Condor	15	Porto Alegre
	—	Condor	17	
Porto Alegre	18	Condor	—	
Bolivia-M. Grosso	19	Condor	—	
Chile	19	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	19	Europa
Belém	20	Condor	—	
	—	Condor	20	Porto Alegre
Porto Alegre	21	Condor	—	
	—	Condor	21	Belém
Europa	22	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	22	M. Grosso-Bolivia Chile
	—	Condor	23	Porto Alegre
Porto Alegre	25	Condor	—	
Bolivia-M. Grosso	26	Condor	—	
Chile	26	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	26	Europa
Belém	27	Condor	—	
	—	Condor	27	Porto Alegre
Porto Alegre	28	Condor	—	
	—	Condor	28	Belém
Europa	29	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	29	M. Grosso-Bolivia Chile
	—	Condor	30	Porto Alegre

Existencia	691.730
Idem o anno passado	638.612
Pauta (dos dias 9 a 15 de novembro corrente)	1$840

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta e sem modificação nos preços.

Os negocios registrados foram de 5.812 saccas, na base de 18$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$400
Typo 6	18$900
Typo 7	18$400
Typo 8	17$900

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	18$600	18$450	+ $025
Dezembro	18$750	18$600	+ $075
Janeiro	18$300	18$175	+ $075
Fevereiro	17$925	17$875	— $175
Março	17$850	17$800	— $100
Abril	17$850	17$650	+ $125

Vendas: 5.500 saccas.

Estado do mercado, firme.

(Para liquidação)

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro		s/c.	
Dezembro	18$600	18$575	— $125
Janeiro	18$025	18$050	
Fevereiro		N/c.	

Vendas, não houve.

NOVA YORK, 14.

Abertura / Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.26	6.32
Café para entrega em março	4.26	6.32
Café para entrega em maio	6.51	6.49
Café para entrega em julho	6.57	6.53

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, velho contrato, baixa de 6 pontos. Novo contrato alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento / Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.21	4.32
Café para entrega em março	4.21	4.32
Café para entrega em maio	6.49	6.49
Café para entrega em julho	6.53	6.53
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, velho contrato baixa de 11 pontos. Novo contrato, inalterado.

HAVRE, 14.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega dezembro	190 ⅛	187 ½
Assucar para entrega março	194 ½	191 ½
Assucar para entrega maio	200	196 ½
Assucar para entrega julho	203 ¾	200 ¾
Vendas do dia	20.000	33.000

Estado do mercado, hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 14.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	43/0	43/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/—	39/—

SANTOS, 14.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada / Para entrega em:	Hoje	Anterior
Novembro	22$500	22$500
Dezembro	22$300	22$300
Janeiro	21$075	21$075
Fevereiro	21$975	21$975
Março	21$725	21$725
Abril	21$625	21$625
Maio	21$675	21$675
Junho	21$600	21$600
Julho	21$600	21$600
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 14.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$600; anterior, 19$500; mesmo dia no anno passado, 16$200.

Embarques: hoje, 32.658 saccas; anterior, 11.302 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.142 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 32.304 saccas; anterior, 40.767 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.860 saccas.

Existencia de hontem cor embarque: 2.181.701 saccas; anterior, 2.182.055 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.180.838 saccas.

Saidas — Não houve.

S. PAULO, 14.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	19.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	22.000	18.000
Total	40.000	37.000

CAFE' EXPORTADO PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1936

(Em saccas de 60 kilos)

Exportadores	Saccas
American Coffee Corporation	24.750
A. Jabour & Cia.	18.802
Castro Silva & Cia.	16.950
Ornstein & Co.	13.506
Mc Kinlay S. A.	10.347
Theodor Wille & Cia. Ltda.	9.377
Rabello Alves & Cia.	8.347
Leon Israel Company S. A.	7.963
E. G. Fontes & Cia.	6.122
Pinto Lopes & Cia.	5.179
Cia. Nacional de Commercio de Café	5.070
Sinner & Cia. Ltda.	5.044
Paiva Nunes & Cia.	3.313
Vivacqua Irmãos S. A.	2.663
Abreu & Filhos	2.224
Arbuckle & Co.	2.028
Marcellino Martins Filho & Cia.	1.944
A. Sion & Cia.	1.619
Fraga Irmão & Cia. Ltda.	1.310
Norton Megaw & Co. Ltda.	1.300
Serafim Fernandes	925
Hadjes & Cia. Ltda.	709
Souza Pimentel & Cia.	470
Mario Telles	392
Rotundo & Cia. Ltda.	350
Fabio Netto	265
Sociedade Exportadora de Café S. A.	250
Henrique Lage	170
Rabello de Almeida & Cia.	86
Departamento Nacional do Café	80
Dispensario dos Pobres (Fortaleza, Ceará)	15
Santa Casa de Misericordia de Sobral (Ceará)	20
Pia União de Santo Antonio (Recife, Pernambuco)	20
Asylo Bom Pastor (Fortaleza, Ceará)	15
Dispensario dos Pobres (Sobral), Ceará	15
Patronato S. José de Tauape (Fortaleza, Ceará)	15
Patronato N. S. Auxiliadora (Fortaleza, Ceará)	15
Jovenato D. Vital (Recife, Pernambuco)	10
Escola Sta. Dorotéa (Recife, Pernambuco)	10
Congregação Irmãos B. Conselho (Recife, Pernambuco)	10
Collegio N. S. de Lourdes (Recife, Pernambuco)	5
Total	181.605
Idem no mez de setembro de 1936	201.593

(Organizado pelo Serviço de Estatistica do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro).

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 14 DE NOVEMBRO DE 1936.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	79	—	—	—	79
E. F. Central do Brasil	—	8.190	—	—	8.190
E. F. Leopoldina	—	2.410	—	—	2.410
Regulador	—	1	—	—	1
Cabotagem	—	500	—	—	500
E. F. Leopoldina	—	—	2.411	—	2.411
Regulador	—	—	1.047	—	1.047
Regulador	—	—	—	946	946
Sommas das entradas	79	6.101	3.458	946	10.584
De 1 do mez até o dia 13	5.031	64.157	30.325	9.437	108.950
Até esta data	5.110	70.258	33.783	10.383	119.534

Existencia anterior — dia 13	691.730
Entradas de hoje	10.584
	702.314

EMBARQUES			
Cabotagem — Norte	140		
Cabotagem — Sul	250		
Somma dos embarques	390	390	
De 1 do mez até o dia 13	66.620		
Até esta data	67.010		
Retirado do mercado	7.500	7.500	
De 1 do mez até o dia 13	34.000		
Até esta data	41.500		
Consumo local diario	500	500	8.390

Existencia ás 5 horas da tarde: 693.924

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, mas com as cotações inalteradas e procura de importancia.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	23.582

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Campos	2.450
De Minas	830
Total	3.280
Desde 1 do mez	101.990
Saidas	3.280
Desde 1 do mez	81.171
Stock actual	23.582

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/9	4/9
Assucar para entrega em dezembro	4/9	4/10½
Assucar para entrega em março	4/9 ½	4/9 ½
Assucar para entrega em maio	4/10½	4/10½

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.72
Assucar para entrega em janeiro	2.67	2.67
Assucar para entrega em março	2.65	2.64
Assucar para entrega em maio	2.68	2.68

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.74
Assucar para entrega em janeiro	2.66	2.67
Assucar para entrega em março	2.65	2.65
Assucar para entrega em maio	2.68	2.68

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 11$250; anterior, 11$250.

Usina de 2ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Crystaes: hoje 9$875; anterior 9$875.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 5$000; anterior, 5$000.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	16.500	23.300
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	798.300	781.800
Exportação:		
Para Santos, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	19.000	—
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	793.000	790.400

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou firme, mas, com procura de pouca monta e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.453

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
Da Parahyba	880
Total	880
Desde 1 do mez	8.006
Saidas	350
Desde 1 do mez	5.737
Stock actual	10.983

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 5	48$000 a 58$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 5	44$000 a 44$500
Do Ceará: Nominal	
Typo 5	42$000 a 42$500
Fibra curta, Mattas: Nominal	
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 5	40$000 a 40$500

LIVERPOOL, 14.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Pernambuco Fair	6.43	6.38
Maceió Fair	6.43	6.38
São Paulo Fair	6.58	6.53
Am. Fully Middling Universal Stander	6.76	6.71
American Futures, para janeiro	6.53	6.47
American Futures, para março	6.51	6.44
American Futures, para maio	6.46	6.40
American Futures, para julho	6.41	6.35

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos. Disponivel americano, alta de 5 pontos. Termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.15	12.10
American Futures, para janeiro	11.58	11.51
American Futures, para março	11.56	11.54
American Futures, para maio	11.53	11.52
American Futures, para julho	11.45	11.41

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.65	11.58
American Futures, para março	11.61	11.56
American Futures, para maio	11.59	11.53
American Futures, para julho	11.51	11.45

Mercado — Commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

S. PAULO, 14.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	63$000	63$800
Algodão para entrega em dezembro	63$200	—
Algodão para entrega em janeiro	63$000	—
Algodão para entrega em fevereiro	63$600	—
Algodão para entrega em março	62$900	63$000
Algodão para entrega em abril	60$800	61$500
Algodão para entrega em maio	60$600	61$200
Algodão para entrega em junho	60$000	60$600
Algodão para entrega em julho	59$000	60$300

Vendas: 3.500 arrobas.

Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	53$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	700	700
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	29.700	29.000
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	—
Para portos da Europa fardos de 180 kilos	—	500
Existencia em saccos de 80 kilos	30.100	29.900

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos sem grandes negocios realizados, hontem, na Bolsa, mas esteve bastante trabalhado.

As apolices da divida publica cotaram-se em condições accessiveis, com as municipaes estaveis e as de sorteio calmas. As Obrigações do Thesouro Nacional assim como as de Minas não despertaram grande interesse, aquellas tendo se mantido inalteradas e estas fracas.

As acções de bancos e companhias assim como as debentures em movimento pouco interesse tiveram, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom. 1, 3, 4, 2, 17, a	760$000
Emprestimo de 1908 de réis 1:000$, 5 %, port. 1, a	740$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 15, a	775$000
Ditas idem, 100, a	775$000
Ditas idem, 12, 88, a	778$000
Ditas idem, 20, a	780$000
Ditas port., 3, a	763$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5%, port. 6, 200 a	735$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.535 de 200$, 7 %, port. 10, a	160$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 312, a	161$500
Ditas idem, 20, a	165$000
Ditas idem, 5, 5, a	168$000
Ditas idem, 6, a	173$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 500$, 8 ½ % port. 93, a	52$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port., 1, 2, 25, a	158$000
Ditas idem, 10, a	158$500
Ditas idem, 20, a	159$000
Ditas idem, 1, 10, 54, 95, 100, a	160$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 50, a	96$000
Ditas idem, 9, a	96$500
São Paulo de 200$, 5 %, port. 2, a	188$000
Ditas idem, 10, 20, 20, 49, 105, 150, a	188$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 30, a	930$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 9 %, port. 10, a	427$000
Ditas de 1:000$, 22, a	870$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 25, a	51$000
Venda Judicial:	
Apolices Uniformizadas de 1:000$, 5 %, nom. 3, a	780$000
Ditas idem, 5, a	782$000
Ditas de Diversas Emissões, de 1:000$, 5 %, nom. 6, a	769$000
Venda a prazo:	
Apolices do E. de Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 100, v/c. até 28 de dezembro, a	165$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:004$	1:000$
Ditas (1930)	1:005$	998$000
Ditas (1932)	1:022$	1:020$

	Vend.	Compr.
Ditas Ferroviarias de 1:000$	990$000	995$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	785$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	780$000	778$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	780$000	775$000
Ditas, port.	763$000	760$000
Emprestimo de 1908	—	740$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	—	808$000
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	738$000	735$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	680$000
Ditas port.	615$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	729$000	725$000
Ditas, nom.	—	720$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	158$000	157$500
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	870$000	865$000
Rio de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas de 6 %	350$000	—
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	810$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	600$000	—
Ditas de 1:000$, 5%	—	605$000
Ditas do Paraná de 200$, 5 %	—	115$000
E. do Pernambuco de 100$, 5 %	96$500	96$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	188$500	188$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	925$000	—
Bonus Rotativos São Paulo	95 ½ %	—
Munic. £ 20, port.	485$000	480$000
Ditas, nom.	—	186$000
Ditas de 1914, port.	140$000	138$000
Ditas de 1906, port.	140$000	137$000
Ditas de 1917, port.	168$000	165$000
Ditas de 1931	170$000	165$000
Ditas (lotes miudos)	137$000	—
Ditas de 1920, port.	—	—
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	160$000	158$000
Ditas decreto 1.048	158$000	—
Ditas decreto 1.000 (Castello)	158$000	154$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	191$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.264	160$000	159$000
Ditas decreto 2.007	—	157$000
Ditas decreto 1.550	157$000	—
Ditas decreto 2.330	—	—
Ditas decreto 1.622	153$000	151$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	718$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	179$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	445$000
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	52$000	51$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	845$000	—
Bancos:		
Brasil	400$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	—
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom	95$000	—
Commercio	—	210$000
Funccionarios Publicos	51$500	50$500
Boavista	—	580$000
Regional	—	165$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	185$000
Progresso Industrial	—	271$000
Brasil Industrial	350$000	347$000
Manuf. Fluminense	—	212$000
America Fabril	—	240$000
Esperança	—	210$000
Nova America	280$000	261$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	150$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	—
Paulista	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	228$000	—
Ditas, nom.	210$000	—
Brasileira Diamantifora	—	8$500
Mestre Blatgé	207$000	205$000
Docas da Bahia	—	83$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
C. Brahma	—	400$000
Rebello Lourenço	470$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	190$000
Progresso Industrial	—	190$000
Manuf. Fluminense	212$000	210$000
Antarctica Paulista	191$000	190$000
Nova America	1:052$	1.040$
Alliança Industrial	—	180$000
Fluminense F. Club	70$000	—
Mercado Municipal	—	202$000
Industrial Mineira	180$000	160$000
Edificadora	150$000	—

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 17 de novembro em deante

GENEROS	DIVERSOS	
Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	$900
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	3$900
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	7$400
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$000
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional branca regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$600
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão manteiga especial	Kilo	1$200
Feijão manteiga bom	Kilo	$900
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$950
Feijão preto	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$700
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	9$600
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	9$000
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$450
Ovos escolhidos	Duzia	1$700
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$400
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$600

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 11, 4, 1 e 14.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 50.000 metros lineares de taboas de pinho do Paraná e 300 metros cubicos couçoeiras de madeira de lei.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 4 e 17.

Dia 22 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para o fornecimento de aço, bronze e latão.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimen de lubrificantes e dos artigos constantes dos grupos 18, 21, 22 e utensilios para navios.

Dia 23 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de 3.000 toneladas de carvão estrangeiro e 200 de nacional.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28, 9 e 11.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 26, 27, 31, 32 e 33.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	780$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	776$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	10.85	10.70
Para entrega em dezembro	10.48	10.33
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.90	10.80

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.16.00	1.15.37
Para entrega em dezembro	1.13.50	1.13.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.072:885$600
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	18.215:538$400
Em egual periodo de 1935	15.311:250$[illegible]
Differença a mais em 1936	2.904:[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	12.964:[illegible]
Idem em 14 do corrente	1.160:[illegible]
Total	14.128:[illegible]
Em egual periodo de 1935	15.711:[illegible]
Differença para menos em 1936	1.582:[illegible]
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de novembro de 1936	297.882:016$[illegible]
Em egual periodo de 1935	286.036:490$[illegible]
Differença para mais em 1936	11.845:526$[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".

De Aruba e escalas, vapor panamense "Clio".

De Rotterdam e escalas, vapor italiano "Pollenzo".

De Middlesbrough e escalas, rebocador inglez "Sabra".

De Antonina e escalas, motor nacional "Buarque de Macedo".

De Victoria e escalas, motor nacional "Araim".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itagiba".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Framlington Court".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Eastern Prince".

Para South Georgia e escalas, rebocador inglez "Sabra".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Aratahú".

Para Nova York e escalas, paquete inglez "Western Prince".

Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Erna".

Para Santos, vapor allemão "Mun[illegible]".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Remo".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Vesper".

Para Santos, vapor panamense [illegible]

Para Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Taquary".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Baltimore e escs., "Uruguayo"	[illegible]
Canadá e escs., "West Mahwah"	[illegible]
Rio da Prata, "Almanzora"	[illegible]
Ilhéos "Cte. Dorat"	[illegible]
Itajahy e escs. "Tutoya"	[illegible]
Rio da Prata e escs. "Duque de Caxias"	[illegible]
Londres e escs., "Andalucia Star"	[illegible]
Rio da Prata "Eglantier"	[illegible]
Rio da Prata, "Herakles"	[illegible]
Rio da Prata, "Hig. Prince"	[illegible]
Rio da Prata, "C. P. Lemerle"	[illegible]
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	[illegible]
Belem e escs. "Cte. Ripper"	[illegible]
Portos do norte "Butiá"	[illegible]
Tutoya e escs., "Uçá"	[illegible]
Rio da Prata, "La Plata Maru"	[illegible]
Nova Orleans e escs., "Poconé"	[illegible]
Paranaguá e escs. "Almirante Alexandrino"	[illegible]
Porto Alegre e escs. "Pyrineus"	[illegible]
Nova York, "Pan America"	[illegible]
Hamburgo e escs., "General Osorio"	[illegible]
Manáos e escs. "Santos"	[illegible]
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	[illegible]
Portos do sul "Piratiny"	[illegible]
Nova York, "American Legion"	[illegible]
Rio da Prata, "Zealand"	[illegible]
Rio da Prata "Campana"	[illegible]
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	[illegible]
Genova e escs. "Mendoza"	[illegible]
Rio da Prata, "C. Biancamano"	[illegible]
Rio da Prata, "General Artigas"	[illegible]
Nova York e escs. "Camamú"	[illegible]
Santos "Santarém"	[illegible]
Santos "Curityba"	[illegible]
Rio da Prata "Kosciuszko"	[illegible]
Havre e escs. "Lipari"	[illegible]
Londres e escs. "Hig. Patriot"	[illegible]
Amsterdam e escs. "Salland"	[illegible]
Stockholmo e escs. "Uruguayo"	[illegible]
Londres e escs., "Afric Star"	[illegible]
Rio da Prata "Asturias"	[illegible]
Rosario e escs. "Joaseiro"	[illegible]
Rio da Prata "Antonio Delfino"	[illegible]
Trieste e escs., "Neptunia"	[illegible]
Rio da Prata, "Eastern Prince"	[illegible]
Rio da Prata, "Esquilino"	[illegible]
Southampton e escs., "Alcantara"	[illegible]
Hamburgo e escs., "Vigo"	[illegible]
Nova York e escs. "Northern Prince"	27
Kobe e escs. "Buenos Aires Maru"	27
Rio da Prata "Formose"	[illegible]
Nova Orleans "Alegrete"	[illegible]
Rio da Prata "Almeda Star"	[illegible]

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Herval"	14
Hamburgo e escs. "Aichiba"	14
Antonina e escs. "Cabedello"	15
Southampton e escs., "Almanzora"	15
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	15
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	15
Rio da Prata e escs., "And. Star"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Recife e escs., "Annibal Benevolo"	16
Iguape e escs. "Itaipava"	16
Antuerpia e escs. "Eglantier"	16
S. Francisco "Venus"	17
Londres e escs., "Hig. Prince"	17
Belem e escs., "Arataia"	17
Caravellas e escs. "Araguá"	17
Genova e escs., "C. P. Lemerle"	17
S. Francisco esc. "Tutoya"	17
Porto Alegre e escs. "Tibagy"	17
Paranaguá e escs. "Ilhéos"	21
Porto Alegre e escs. "Uça"	18
Japão e escs. "La Plata Maru"	18
Finlandia e escs., "Herakles"	18
Porto Alegre e esc. "Butiá"	18
Nova York "Pan America"	18
Rio da Prata e escs., "Gen. Osorio"	19
Porto Alegre e escs "Cte. Riper"	19
Rio da Prata e escs. "Josephine Charlotte"	19
S. Matheus e escs., "Ipanema"	19
S. Francisco e escs., "Laguna"	19
Paranaguá "Campos"	20
Belem e escs. "Pedro II"	20
Hamburgo e esc. "Alm. Alexandrino"	20
Nova York "Santarem"	20
Genova e escs. "Campana"	20
Amsterdam e escs. "Zaaland"	20
Rio da Prata "American Legion"	20
Recife e esc. "Piratiny"	20
Rio da Prata e escs "Mendoza"	20
Maceió e escs. "Itaguassú"	20
Porto Alegre e escs. "Itaberá"	20
Genova e escs. "C. Biancamano"	21
Hamburgo e escs., "General Artigas"	21
Caravellas "Cta. Capella"	21
Porto Alegre e escs. "Itapuca"	21
Porto Alegre e esc. "Bury"	21
Maceió e escs. "Bocaina"	22
Penedo e escs. "Itaquatiá"	22
Manáos e esc. "Duque de Caxias"	22
Rio da Prata e escs. "Lipari"	22
Gdynia e escs "Kosciusko"	22
Rio da Prata e escs. "Hig. Patriot"	23
Rio da Prata e escs. "Uruguayo"	23
Rio da Prata e escs. "Salland"	23
Belem e escs. "Porto Alegre"	23
Penedo e escs., "Martinho"	23
Paranaguá "Camamú"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	24
Southampton e esc. "Asturias"	24
Porto Alegre e escs. "Almirante Jaceguay"	24
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	24
Rio da Prata e escs., "Neptunia"	25
Porto Alegre e escs. "Itaimbé"	25
Porto Alegre e escs. "Cte. Alcidio"	25
Genova e escs. "Esquilino"	26
Nova York esc. "Eastern Prince"	26
Nova Orleans e escs. "Poconé"	27
Rio da Prata "Buenos Aires Maru"	27
Rio da Prata e escs. "Alcantara"	27
Rio da Prata e escs. "Vigo"	27
Belem e escs. "Cabedello"	27
Rio da Prata e esc. "Northern Prince"	27
Bordeaux e esc. "Formose"	28
Londres e escs. "Almeda Star"	29

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador francez "Jeanne d'Arc" — Em visita.

Armazem 1 — Chatas nacionaes "Asturias" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor inglez "Normas Star" — Carga.

Armazem 3 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor dinamarquez "Erna" — Carga.

Armazem 5 — Vapor allemão "Monster" — Carga geral.

Armazem 8 — Vapor nacional "Igua[illegible]" — Carga geral.

Armazem 8 — Falúa nacional "M. Inglez" — Carga.

Armazem 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.

Armazem 9 — Chatas nacionaes "Astridas" — [illegible]

EFFICAZ PARA CORTES, FERIDAS, ESPINHAS, FRIEIRAS, COMICHÕES, BOCHECHOS e GARGAREJOS

LYSOFORM

SUBSTITUE COM VANTAGENS IODO E AGUA OXYGENADA
Uma tampinha diluida em um litro de agua dá uma solução completa que custa 300 réis.
— Não ha nada mais barato.

(30018)

ASTHMA? Solução de Hartmann

(FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade.
Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO.
(App. D. N. S. P. n. 256, em 4 — 7 — 918)

(58100)

Radios - Pianos - Refrigeradores - Bicycletas

PHILIPS, PHILCO, PILOT, CACIQUE, A. BOSCK, CROSLEY. VALVULAS, ETC.
LUX
CROSLEY e FAIRBANK MORSE, ALASKA — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM PRIMEIRO VERIFICAR NOSSOS PREÇOS Á VISTA E A LONGO PRAZO
CASA GARSON — Rua Uruguayana, 109

(P 10736)

DÔRES nas JUNTAS

Não podeis estar bem si os vossos rins estiverem compromettidos

As dôres nas juntas representam um symptoma que não deve ser desprezado. Um tratamento descuidado ou improprio deste "mal menor" redundará bem depressa num verdadeiro compromettimento da saude, porque uma perturbação renal séria é na verdade uma doença muito grave. As fricções ou fomentações quentes poderão dar proporcionar allivio temporario, mas na realidade as dôres voltarão sempre emquanto não tiverdes descoberto e atacado a *causa* do mal.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE

Quando os rins estão fortes e vigorosos elles filtram e elliminam do organismo o excesso de acido urico, as bacterias e outras impurezas. Mas si devido a um resfriamento, a um abalo, a um abuso de tolerancia ou a outra causa qualquer, os rins se inflammarem ou tiverem o seu funccionamento retardado, as impurezas (toxicos) permanecerão no organismo. O acido urico se accummulará nas articulações e desencadeiará as cruciantes dôres nas juntas ou a tortura do rheumatismo.

Ide ao vosso pharmaceutico ainda hoje e comprae um vidro do remedio que tem restituido a saude e a felicidade a milhares e milhares de creaturas—as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tomae duas pilulas já hoje á noite, e amanhã de manhã adquirireis a certeza de que ellas vos estão fazendo bem.

Mas começae o tratamento hoje mesmo, antes que o vosso mal se agrave. Os vossos rins precisam ser tonificados para que seja affastado o receio constante de qualquer doença—justificado pelo perigo dos rins compromettidos.

Suspeitae de Disturbios Renaes em caso de

DÔRES NAS COSTAS — LUMBAGO
DÔRES NAS JUNTAS — CYSTITE
RHEUMATISMO — DÔR SCIATICA
NOITES AGITADAS
ou quaesquer
IRREGULARIDADES URINARIAS

Si soffreis de dôres nos musculos ou nas juntas ide hoje ao vosso pharmaceutico ou ao vosso droguista e comprae uma caixa de Pilulas De Witt. Certificae-vos de que sejam as legitimas Pilulas De Witt.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(50187)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

(58162)

ATELIER COSTURA

Vende-se nova installação em estylo moderno c| 4 mezes uso, facilita-se o pagamento rua Ouvidor n. 130, 2º — (Elevador). (P 15407)

APARTAMENTOS

Alugam-se pequenos apartamentos de luxo com todo conforto á av. Atlantica 444. Trata-se na portaria. (P 14510)

AUTOMOVEL GRAHAM Vende-se

Completamente novo forrado de couro. Preço de occasião
Tratar largo de S. Francisco 14 loja. (P 15427)

Porque pagar aluguel?

Bungalow 2:000$000 a vista e o restante em prestações mensaes sem juros desde 200$000. Vende-se ainda não habitada, com 3 quartos sala varanda etc. á travessa Costa Mendes 24, estação de Ramos proximo á linha de bonde e á estação. (P 15412)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina, nova, sem capim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, á rua Frei Caneca, n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (P 14509)

Concerto de Radio

A domicilio com absoluta garantia, orçamento gratis, attende-se hoje domingo, rua Evaristo da Veiga 115, telephone 22-9253. (P 14505)

Concerto de Radios

Em casa, executado por radiotechnico especializado orçamento gratis, attende-se aos domingos. Av. Marechal Floriano 214 sob. Tel. 43-4500. (P 14506)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro
Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis-en-Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller. — Trabalhos absolutamente garantidos.
URUGUAYANA, 22 — 1.º andar
Tel. 22-0911 — Elevador.

(58159)

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia.
RUA DA QUITANDA, 37. (59394)

A FEIRA DOS FILTROS

E' A CASA MAIS ORIGINAL DO RIO

Filtros, saladeiras, moringues esterilizantes contra o typho. Velas e peças extra para qualquer filtro. Variedades de vasos para plantas. Geladeiras domesticas e para escriptorio. Entrega a domicilio.

VASOS MARAJOARAS OS MAIS ARTISTICOS
RUA 1.º DE MARÇO, 82 — Esquina de São Pedro
TELEPHONE: 23-0488 — PREÇOS DE FEIRA

(P 14193)

MOTORES A OLEO CRU'

Um motor de 150 H. P. fabricante SULZER.
Um motor de 20 H. P. fabricante UTO.
Garante-se o perfeito funccionamento e facilita-se parte do pagamento.
FABRICA ARENS — RUA CONDE BOMFIM, 1326

(P 14448)

Nosso corpo precisa receber diariamente um novo abastecimento da vitamina B. Não podemos accumulal-a em excesso e sem ella somos attingidos pelo nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite. Quaker Oats é rico em vitamina B. Tome-o todos os dias.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

(51171)

PROCURAMOS — Urgente loja e primeiro andar de predio bem situado á avenida Rio Branco ou adjacencias, com 500 metros quadrados de area. Contrato longo. Offertas para *Lowndes & Sons, Ltd.* Alfandega 81-A telephone 23-2772.

(59247)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal 2208. — RIO.

(58143)

O bebê tem agora de 3 para 4 mezes

Dentro em pouco apparecerão os primeiros dentinhos; os paes tomam cuidado com a saúde de seu filhinho.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, colicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança durante o periodo da dentição.

Os phosphatos e calcareos, alguns dos componentes da CAMOMILLINA, são uteis á formação dos ossos, dentes, etc.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças

(59831)

Representações nacionaes

Commerciante activo, dispondo de optimas relações no ramo de ferragens, papelaria e artigos de fantasia, acceita representações nacionaes. — Dá bôas referencias de casas commerciaes e de exportadores europeus. Cartas sob R. H. 872 á Agencia Will, r. da Alfandega 69.

(80025)

50$ GRATIS
MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS!!
Mande-nos seu nome e endereço
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

(58171)

AO CHAPEU DE OURO Rua da Quitanda 96

ENTRE ROSARIO E BUENOS AIRES
Lava e reforma-se qualquer chapéo de homem com perfeição. Limpa rapido por 3$000 e limpa-se chapéos de palha em 10 minutos por 1$500. Feltro chile panamá e outros em 24 horas. (P 15393)

PREDIO NOVO

Acabado de construir — Aluga-se ou vende-se, facilitando-se o pagamento; obra eterna; á avenida Visconde de Albuquerque n. 656, Gavea. Jockey Club. (P 14493)

Casa em Therezopolis

Aluga-se confortavel, mobilada, em ponto aprasivel. Rua Arinos 490 — Recta. Informações tel. 22-6632. Rio. (P 15385)

PRENSA - FRICÇÃO

Vende-se estado de nova 80 T.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191 (P 15384)

Exame de admissão

Pedro II, C. Militar, E. Amaro Cavalcante, e Inst. de Educação. Turmas a cargo da Prof. Zulmira Cohn. "Curso Victor Silva", Edificio Rex, 1215 e 1216. Exp. 8 ás 20 horas. (P 15390)

Calafate e lustrador

José Gomes encarrega-se de qualquer serviço de soalho, raspa, betuma, encera e calafeta com perfeição, serviço feito á mão e a machina assim como lustração de moveis, escadas e tudo concernente á sua arte, dispondo de pessoal habilitado para todo serviço. Chamados e recados para a R. Evaristo da Veiga 125 tel. 22-5578. (P 14482)

Apartamentos - Urca

Sem intermediarios. Vendem-se 3 apartamentos recem-construidos com garage. Inf. telephone 26-1545. (P 14492)

JOIAS E RELOGIOS

Em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantia á rua da Conceição, 55, tel. 43-4060. (P 15417)

RADIOS

chegaram os ultimos typos para 1937 ainda encaixotados. Piloto, Philips, Philco, R. C. A. Victor e Telefunken. Grandes descontos á vista e a longo prazo, este mez.
Avenida Rio Branco, 25, grande "stock". — A. MATIAS. — Tel. 23-4286.

(P 13343)

Não pode haver precisão

SEM LUZ ABUNDANTE E CORRECTA!

O mais consciencioso artifice não poderá produzir um trabalho perfeito, se não tiver a ajuda indispensavel de uma bôa illuminação. A luz inadequada, restringe o poder visual, occulta os detalhes, fatiga e enfraquece a vista, impossibilita a perfeição. Trabalhe sob luz abundante e correcta!

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

(60085)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU

Para evitar choque e não queimar cabello

SALÃO MME. MARY de Ondulação Permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapôr, sem zotos, e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar "mis-en-plis" processo pratico para todas as edades.

Em Mlle. Leny Duprat, querida netinha do illustre casal dr. Raul Duprat, com 28 mezes de edade, foi executada a Ondulação Permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, feitas varias vezes; unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo. — Avenida Atlantica, 38 — Leme — Tel. 27-7568. (P 16001)

(59044)

FLAMENGO

Vende-se as melhores esquinas do bairro e da PRAIA, bem como diversos predios e dos mais bellos palacetes e excepcional lote de terreno.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO

Vende-se diversas propriedades, algumas das melhores dos bairros, a preços desde 70 até 1.000 contos.

COPACABANA E IPANEMA

Vende-se casas de apartamentos e alguns predios e excepcionaes palacetes a preços de occasião.

TIJUCA

Vende-se em diversas das melhores ruas transversaes a Haddock Lobo e Conde de Bomfim, e na Estrada Nova da Tijuca e Alto da Boavista excellentes propriedades a preços de occasião.

PETROPOLIS

Vende-se alguns excellentes predios e sitios a preços excepcionaes.
Informações detalhadas a pretendentes idoneos.
EDUARDO RAMOS
BUENOS AIRES, 45, 1.º andar. (P 14468)

MUSICAS PIANOLA

Vendem-se 2 estantes proprias e grande lote rolos escolhidos e perfeitos; preço barato para desoccupar logar. — Informa-se pelo telephone 48-0241. (P 14504)

APRENDA A DANSAR

Em 12 lições. Garante-se o resultado. Aulas individuaes. Rua Buenos Aires 309, 1º andar tel. 43-1171. (P 14502)

Carvoaria galpão 100$

Aluga-se com moradia e grande terreno, á estrada Braz de Pina 642. Proximo a circular da Penha, bonde á porta. (P 15412)

Concurso no M. da Agricultura

Inscripções abertas no "Curso Victor Silva" para o proximo concurso. Curso completo ou algumas materias, 14 aulas por semana. Edificio Rex, 1215 e 1216 — Exp. das 8 ás 20 horas. (P 15390)

Caldeiras — Vapor

Vendem-se usadas c| 120 metros de superficie de aquecimento.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191 (P 15384)

GALVANOPLASTIA — CROMO

Vendem-se 260 amp. x 6 volts e 50 x 6
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191 (P 15384)

TRANSFORMADORES

Vendem-se 15.000 x 220 15 KVA. 2200 x 220 — 10 e 5 KVA.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191 (P 15384)

Ford V 8 sedan 4 portas luxo 1935

Vende-se em optimo estado 12:000$.
RADIO GENERAL ELECTRIC MODELO A-82
Com 8 valvulas de aço 1:500$000
Tel. 22-2100 Ramal 113 ou 27-4901. (P 14337)

Estofador P. J. Kranz allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. Avenida Mem de Sá 16, aguarda novo numero tel. (P 15413)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (P 15413)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito agradece pela graça obtida. — Um devoto. (P 15410)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires (P 15409)

MACHINA - VAPOR

Vende-se conjunto 250 HP. usado.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191 (P 15384)

MOTOR — OLEO

Vende-se OTTO 7 e 12 HP.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191 (P 15384)

PAPEL FANTAZIA

EM BOBINAS PARA BALCÃO
FOLHINHAS, SACOS DE PAPEL
FABRICANTE:
"A INDUSTRIAL PAULISTA"
RUA DA QUITANDA, 26
RIO TEL: 22 4364

(P 15336)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323.
— RIO. — Tel.: 24-1748.

(58167)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 20 de novembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (59002) 77

LEVY GOMES & Cia.
7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 18 de Novembro de 1936
(P 9948) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
18 de novembro de 1936
(P 14021) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de novembro — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(P 9864) 77

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1936
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
'A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão. (P 13130) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itaguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 13.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Baptista.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um bom predio para negocio, com armazem e sobrado, á rua Buenos Aires, 292. Trata-se pelo telephone, 25-3880. (P 15358) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios, medicos, advogados ou engenheiros, com agua, gaz, campainha e filtro, servidas por elevador, em edificio acabado de ser construido; á rua Republica do Perú n. 15 (antiga rua da Assembléa". (P 15185) 1

ALUGA-SE sala mobilada, com relativa liberdade para um cavalheiro só, rua Paulo Frontin, 82, sobrado. (P 10988) 1

ALUGA-SE NO CENTRO ANDAR PARA ESCRIPTORIO
Com quatro salas, em predio reformado, optimamente situado. Telephone 23-3366. (P 11766) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado e independente, com relativa liberdade, para um cavalheiro só; rua Paulo Frontin, 32, terreo. (P 10987) 1

ALUGAM-SE 3 salas de frente, 150$, 250$, 350$, juntas ou separadas, para commercio, pequenas industrias, escriptorios, etc. Rua dos Ourives, 57-63, 1º; trata-se no 63, loja, com J. M. Porto. (P 15143) 1

ALUGA-SE um apartamento com 2 peças no Edificio Visconde de Moraes, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (59780) 1

MORADIA IDEAL para casaes ou para homens, um apartamento, sem cozinha, no Edificio Republica, satisfaz já pela sua optima localização, já pelo conforto moderno das installações. Moralidade e custo modico, apezar de incluir-se no preço a luz, o gaz e o telephone; avenida Gomes Freire n. 84. (P 13280) 1

RUA DOS ANDRADAS 130. — Optimo apartamento para casal, desde 220$000, incluido luz e gaz. Administradora Nacional. — Ouvidor, 76. (P 13447) 1

Apartamentos de luxo
Alugam-se separados ou juntos dois grandes apartamentos — Studios, de luxo, no 15º andar, com 234 e 329 m2. Amplos terraços — Magnifica vista — Edificio Mesbla — Rua do Passeio, 56 — Cinelandia. P 16132)

RUA 1.º de Março n. 101 — Optimas salas para escriptorio, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (58801) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, a rua do Senado, 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (58801) 1

PREDIO, RUA VISCONDE ITAUNA — Vende-se de solida construcção no ponto mais valorizado desta rua, com 6,60 x 22,00. Tratar com DAVID, á rua da Alfandega n. 256. (P 15320) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se ampla sala, com luz limpeza, telephone e sala de espera mobilada, no melhor ponto, á rua do Ouvidor, 58, 1º (elevador). (P 15323) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier á rua Republica do Perú n. 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 15280) 1

Casas e commodos no Centro

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, no 1º andar da rua da Quitanda n. 27. (P 15280) 1

ALUGA-SE optima sala de frente, para escriptorio, com installações sanitarias independentes, aluguel 520$000, podendo ser visitada das 8 ás 18 horas, á rua da Alfandega n. 47; informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 15283) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson n. 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 15288) 1

QUARTO MOBILADO — Aluga-se a cavalheiro distincto ou casal que trabalhe fora, á rua Carlos de Carvalho n. 26, terreo, Esplanada. (Q 20) 1

RUA 1º DE MARÇO N. 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (30036) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras n. 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (30036) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Alugam-se os predios da rua Pereira Soares ns. 11 e 14, com dois e tres quartos e demais dependencias, saltar na rua Barão de Mesquita esquina de Araujo Lima, informações no local com o sr. Armando, assim como o predio da rua Senador Muniz Freire n. 53. (P 14100) 3

ANDARAHY — Casa moderna com entrada para automovel, aluga-se com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias. Rua Nisia Floresta; as chaves no n. 76 da mesma rua. Telephone 48-2083. (P 14426) 3

ALUGAM-SE optimas casas acabadas de construir, com todos os requisitos modernos, á rua Henrique Morizze ns. 87, 89 e 91 (Grajahú). Tratar com Brazão, á rua General Camara, 37, 1º; 23-3007. (P 16168) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamentos novos, 6 peças 380$ e 420$. Rua Marechal Cantuaria n. 106. Pharmacia. Urca. (P 13352) 4

ALUGA-SE optima sala de frente com 4 sacadas e um bom quarto. Excellente pensão, casa de familia tratamento. Rua Voluntarios da Patria n. 70. Phone 26-0239. (P 15304) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento, acabado de construir, á rua Voluntarios da Patria n. 100, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Vêr no local. Informações pelo telephone 27-6191. (P 15408) 4

ALUGA-SE um apartamento, 5 peças, 350$, rua Marechal Cantuaria, 106, Urca; Pharmacia. (P 15377) 4

ALUGA-SE em casa de familia grande sala de frente, a casal com optima pensão. Rua Barão Icarahy, 16, proximo do Flamengo. (P 15381) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel, 360$ a 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel 23-4038. (P 14360) 4

EDIFICIO LÉA, rua Eduardo Guinle, 6 — Aluga-se o unico apartamento vago nesse edificio, com boas accommodações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 174358) 4

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á rua Irineu Marinho, 35. Nesse edificio terminado, alugam-se esplendidos apartamentos com todo conforto moderno e preços modicos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14359) 4

APARTAMENTOS NOVOS
Alugam-se os 2 ultimos apartamentos do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.
PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva). (59598) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optima sala de frente a casal ou solteiro, com ou sem mobilia. Gago Coutinho n. 22. Largo do Machado. (P 14455) 5

ALUGA-SE sala de frente e quarto para casal ou solteiro, casa de familia; rua Santo Amaro n. 93, Cattete. (P 14455) 5

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14357) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE uma boa sala, frente de rua, em pavimento terreo, a senhores ou rapazes do commercio, na rua Luiz Gama n. 37. Tel. 28-6109. Perto do Collegio Militar. [illegible]

Copacabana e Leme

LEME — Aluga-se confortavel predio á rua Araujo Gondim, 47, a tratar no mesmo. (P 14390) 8

APARTAMENTOS — Rua Duvivier, 99 — Nesse edificio acabado de construir — Alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado, preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LIMITADA. Av. Rio Branco, 91-6º salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14366) 8

ALUGA-SE no posto 6, Copacabana, a cavalheiro de tratamento, confortavel aposento, mobilado, unico inquilino. Trocam-se referencias. Phone 27-3428. Joaquim Nabuco, 242. (P 15378) 8

ALUGA-SE mediante transferencia de contrato de 14 mezes, a confortavel casa n. 184 da avenida Rainha Elisabeth, com tres quartos, quarto de empregados, salas, garage, etc. (P 14312) 8

ALUGA-SE optimo apartamento. Rua Domingos Ferreira n. 6. Trata-se Siqueira Campos n. 29. (P 15300) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos apartamentos no melhor local do Leme, perto do Lido, Edificio Fabião. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46. (P 15273) 8

ALUGA-SE o predio á rua Bulhões de Carvalho n. 124. Chaves no local. Trata-se á rua Raul Pompéa n. 244. (P 16012) 8

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se para pequena familia de tratamento; avenida Atlantica n. 720. (P 15212) 8

ALUGA-SE a casa moderna n. 13 á rua Urbano dos Santos, na Praia Vermelha, com quatro dormitorios, pintura e conservação perfeitas, preço 750$, fiador ou deposito. Pode-se visitar. Tel. 25-0949, Dr. Pereira, Hotel dos Estrangeiros. Nos dias uteis, das 9 ás 12 horas. Tel. 23-2628. (P 13430) 8

ALUGAM-SE em frente ao posto 3, dois bons quartos, em communicação, e uma sala de frente, em casa de familia de respeito, mobilia nova e moderna, optima, farta e variada alimentação; preços a partir de 450$ para solteiro e 600$ para casal, á Av. Atlantica, 468. (P 16154) 8

ALUGA-SE mobilado bungalow á rua Barata Ribeiro n. 463. Tel. 27-2947. (P 15203) 8

APARTAMENTO DE LUXO. Aluga-se novo, o numero 6 do Edificio Imbé, á rua Copacabana, 449, junto ao Copacabana Palace. Aluguel 1:000$000. (P 16171) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos em predio acabado de construir, á rua Barata Ribeiro n. 23, proximo ao Lido. Tel. 27-7008. (P 13444) 8

APART. — Av. Atlantica, 106 — G. Sampaio, 71, c| 2 quartos, sala grande, saleta. Boa comida. Muita limpeza. Ver de 9 ás 12. (P 15200) 8

QUARTO — Av. Atlantica, para senhor de tratamento. Bem mobilado. C| terraço. Casal que trabalhe fora. (P 15200) 8

EDIFICIO JARAGUA'
SUMPTUOSOS APARTAMENTOS
Arte — Luxo — Conforto. — AVENIDA ATLANTICA N.º 558. Tratar á Administradora Nacional. Ouvidor 76 (P 13446)

EM APARTAMENTO, alugam-se dois quartos luxuosamente mobilados a casal com optima pensão. Informa, rua Copacabana, 690. Tel. 27-0814. (P 15330) 8

EDIFICIO MARINALDA — Posto 4 — Copacabana — Alugam-se optimos apartamentos a preços de occasião — AYRES DE SALDANHA, 28. (P 14389) 8

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal, desde 350$ Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (P 13448) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (30037) 8

EDIFICIO BENJAMIN CONSTANT — Para familia de tratamento alugam-se os magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir neste majestoso edificio, magnifica vista sobre a Bahia, espaçosa garage e optimo guarda malas, alugueis desde 350$ a 550$. Vêr diariamente á rua Benjamin Constant n. 155, Gloria. (P 15222) 5

APARTAMENTOS — SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14365) 8

EDIFICIO MANHATTAN Av. Atlantica, 156. Leme. Préstes a terminar — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 2 espoçosas salas, 3 grandes dormitorios. com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14374) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se confortaveis apartamentos, com acabamento esmerado, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (58800) 8

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilhos, 15 — Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, a partir de 420$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14364) 8

POSTO 4 — Aluga-se barato grande quarto de porão para rapazes. Telephone 27-3233. (P 15254) 8

SALA e quarto amplos e arejados aluga-se juntos ou separados, casa de familia, a casal ou rapaz; rua Copacabana n. 774, posto 4. (P 15321) 8

PALACETE S. PAULO. Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á r. Haritoff, 35. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14367) 8

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34. Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14362) 8

APARTAMENTOS — A' rua Djalma Ulrich, 84, esquina da rua Leopoldo Miguez, em predio acabado de construir optimos commodos e installações, alugam-se preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14371) 8

APARTAMENTOS — No Leme, á r. Araujo Gondin, 51-55, acabados de construir. Alugam-se optimos apartamentos, chaves no n. 46 da mesma rua. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14368) 8

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica n. 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento installações de primeira ordem, e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias — Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14373) 8

LOJA DE LUXO — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente Edificio Veneza, sito á Av. Atlantica, 434. Proximo do Lido — Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14370) 8

LINDOS apartamentos proprios para casal. Alugam-se desde 350$000 até 400$ e taxas em esplendido predio acabado de construir. Posto 6. Sombra desde as 14 hs. Abundancia dagua. Vêr á rua Sá Ferreira n. 234. Tratar com a Administração de Immoveis Alpha S. A. sala 707 do Edificio Carioca, 5, Lgo. da Carioca. Tel. 22-6606. (P 15306) 8

LIDO — Aluga-se apartamento de luxo, defronte do Lido. Hall, 2 salas, 3 quartos, etc. Cada andar fórma um unico apartamento. Palacete Veiga; 96 — Copacabana. (P 15357) 8

R. TOTO SIMON, 89 — Posto 3 — Aluga-se ou vende-se magnifico predio em centro de jardim e grande quintal, com dois pavimentos, 3 salas, 12 quartos, 3 de empregados, duas installações de banho, copa, cozinha, grande reservatorio dagua com bomba automatica; póde ser visitado das 15 ás 17 horas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (30052) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Apartamento. Aluga-se á rua Copacabana 801 antigo, hoje 897. Tratar tel. 26-5894. (P 16137) 8

LEBLON — Apartamento moderno, perto da praia, com garage e quarto para empregado 375$ e taxas. Telephone 27-5100. (P 13453) 8

R JULIO DE CASTILHOS, 96. Posto 6 — Aluga-se este magnifico predio, com garage, para familia de tratamento. Chaves no n. 102. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor 59. (30038) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — FLEMENGO Rua Senador Vergueiros numero 23, esquina de Paysandu' — Alugam-se a preços modicos os ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S.A.; rua Ouvidor, 59. (30039) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos de frente, com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços baratos para morar. Flamengo, 2. (P 15201) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Centro de grande parque. Junto aos banhos do Flamengo. Preços modicos. Almirante Tamandaré, 10. (P 15201) 10

ALUGA-SE quarto com pensão para casal ou rapaz; cozinha internacional; rua Silveira Martins n. 70. (P 13187) 10

ALUGA-SE em casa de familia de alto tratamento, boa sala arejada, com optimas refeições; rua Paysandú, 287 (omnibus P. Guanabara). (P 13401) 10

ALUGA-SE uma sala no quarto andar com vista para o mar. Telephone 25-4022. (P 13442) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço. — Rua Marquez de Abrantes n. 91. (P 14272) 10

APARTAMENTO mobilado. Aluga-se ou traspasa-se com o mobiliario, com 4 quartos, 3 salas, no melhor ponto do Flamengo, por motivo de viagem; informações pelo telephone 25-0455, das 8 ás 12 horas. (P 16176) 10

ALUGAM-SE dois grandes e luxuosos apartamentos, inteiramente novos, ainda não occupados, no 6º pavimento do arranha-céo n. 17, da rua Barão do Flamengo, que acaba de ser construido. Telephone para 27-0518. (P 13450) 10

ALUGA-SE uma sala de frente e bons quartos, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Paysandú, 41. Flamengo. (P 13455) 10

EDIFICIO FLAMENGO — Rua Barão de Icarahy, 44 — Aluga-se grande e luxuoso apartamento, para familia de alto tratamento — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14372) 10

FLAMENGO — Quarto. Aluga-se em confortavel residencia, com jardim, mobiliario novo e moderno, optimo passadio, abundancia de agua a casal ou cavalheiro de tratamento. Sen. Vergueiro 51 junto á embaixada argentina. Telephone: 25-1828. (P 15270) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada com optima pensão a casal de tratamento. Rua São Salvador, 43. (P 13471) 10

FLAMENGO — Magnifica sala de frente, e um optimo quarto, agua corrente, passadio de 1ª ordem, 1 minuto dos banhos de mar. Rua Senador Vergueiro, 80. (P 15228) 10

FLAMENGO — Vagas com excellente passadio, aluga-se a 170$ em magnifico salão muito fresco, 1 minuto dos banhos de mar, para rapazes distinctos, á rua Senador Vergueiro, n. 79. (P 15226) 10

OPTIMO apartamento proprio para casal. Predio novo proximo ao Lgo. do Machado e da praia do Flamengo. Ver á rua Machado de Assis n. 79. Tratar com a Administração de Immoveis Alpha S. A., sala 707 do Edif. Carioca. Lgo. da Carioca n. 5. Tel. 22-6606. (P 15308) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo predio á rua 12 de Maio, 109, c. 1; chaves á mesma rua 195. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 15290) 11

ALUGAM-SE casas de luxo, acabadas de construir á pequena familia de tratamento com 3 q, 1 sala, dispensa, jardim, quintal, entrada para automovel, por 380$ mensaes, á rua Marquez de S. Vicente n. 209, Gavea (Avenida Olegario Maciel). Prazo de 2 annos. Trata-se no local. (P 15338) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre n. 456 — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Alugueis desde 550$000 e taxas; garage 60$000 — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet 39, 3º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 15260) 12

APARTAMENTOS — Rua Prudente de Moraes 656 — Situação magnifica, em frente ao Country Club com bella vista para o mar e o Hippodromo da Gavea. Apartamentos de primeira ordem, com tres amplos quartos, um confortavel living-room, hall de entrada, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado, garage e demais dependencias — Preços desde 500$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14361) 12

Ipanema

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Joanna Angelica, 244, Ipanema. Chaves casa ao lado. — Tel. 27-1603. (P 14471) 12

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 432 — Aluga-se optima casa, com todo o conforto moderno, com 2 pavimentos e garage. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14356) 12

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica, alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos com toda agua do mesmo filtrada, preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14363) 12

ALUGA-SE bom apartamento com 6 peças, 850$, no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessoa n. 514. (P 15317) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, por preços modicos, á rua Nascimento Silva, 568, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. — Telephone 22-8298. (P 16140) 12

ALUGA-SE a casal de tratamento, de preferencia sem creanças, pelo verão, bom predio de residencia, com todo o conforto. Tem garage. Póde ser visto diariamente, depois das 15 horas. Rua Barão da Torre, 450. Tratar na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1.014. Phone 23-4793. (P 16143) 12

ALUGA-SE construcção moderna, varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, apparelhos em côr, quarto para empregada, etc., á rua Nascimento Silva. Informações: telephone 27-2571. (P 13423) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1005. (P 13429) 12

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos, acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregados com banheiro e uma area de serviço, com tanque no "Edificio Lemos", á rua Alberto de Campos, 111, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 16141) 12

APARTAMENTOS. — Ipanema — Alugam-se á rua Alberto de Campos ns. 86 e 88, acabados de construir, modernos, com 3 quartos e mais accommodações e abundancia dagua, podendo ser visitados a qualquer hora do dia. Carvalho, Av. Rio Branco, 109, 6.º andar — Sala 47 — Telephone 23-6257. (P 13431) 12

CASA MOBILADA — Aluga-se a familia de tratamento casa bem mobilada, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias, rua Barão de Jaguaribe, 14. Tel. 27-7717. (P 14335) 12

EDIFICIO SOROCABA — Rua Ipanema 72 — Alugam-se optimos apartamentos, preços modicos, nesse edificio, acabado de construir. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA, Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14369) 12

EXCELLENTE apartamento proprio para casal. Predio novo. Bonds e omnibus á porta. Vêr á Av. Mello Franco n. 37 (proximo á Av. Delphim Moreira). Tratar com a Administração de Immoveis Alpha S. A., sala 707 do Edif. Carioca, 5, Lgo. da Carioca, tel. 22-6606. (P 15305) 12

IPANEMA — Rua Barão da Torre, 116 — Alugamos moderna residencia para familia de tratamento com ou sem mobilia, garage, agua, etc., aluguel 1:000$000 e taxas — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A — 23-2772. (59245) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento com uma sala, tres quartos, terraço, frente de rua, entrada independente e de serviço. Ver á rua Redemptor n. 204 apartamento III. As chaves no apartamento VI, por favor. Aluguel 460$ inclusive taxas. Tratar com Marques, á rua da Alfandega, 53. (P 14461) 12

RUA NASCIMENTO SILVA, 565 — proximo á Avenida Henrique Dumont — Aluga-se magnifico predio, completamente reformado, maximo conforto, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (58804) 12

Jardim Botanico

EXCELLENTE apartamento proprio para casal. Aluga-se por 315$ inclusive taxas. Predio novo com saída tambem para a rua Voluntarios da Patria. Vêr á rua Demetrio Ribeiro n. 132, c. XI. Tratar com a "Administração de Immoveis Alpha S. A.", sala 707 do Edif. Carioca, Lgo. da Carioca n. 5, telephone 22-6606. (P 15307) 14

Lapa

ALUGAM-SE salas e quartos com moveis ou sem moveis, relativa liberdade; rua da Lapa n. 30, sob. — Tel. 42-0950. (P 15350) 15

ALUGAM-SE salas e quartos bem mobilados com pensão e agua corrente, no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. Teleph. 32-1646. (P 15223) 15

Leblon

LEBLON — Aluga-se em pred. novo de 6 aparts., muito fresco, optima residencia de frente, com boa sala, 3 qs., etc., max. conforto e abund. dagua; 375$ e taxas; á rua Acarahy, 116. Inf. tel. 25-0592. (P 14454) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE optima sala e quartos, com agua corrente e pensão de 1ª ordem a casaes ou pessoas distinctas, á rua Pereira da Silva n. 128. T. 25-0609. Palacete em centro de grande parque a 15 ms. do centro da cidade. (P 15264) 16

ALUGA-SE mobilado, confortavel e arejado apartamento terreo, com 4 quartos, tendo agua corrente em todos, sala de visitas e jantar, banheiro e cozinha; aluguel muito convidativo. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72, com o porteiro. (P 15266) 16

TRANSFERE-SE contrato optima casa, 4 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, agua em abundancia, etc., á rua General Glycerio, 40, Laranjeiras. Ver e tratar no local das 2 horas ás 5. (P 14413) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contém em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.
A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). Alli verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55861) 1

Mangue

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos, á rua Visconde de Itauna numero 575-A, com duas peças e demais dependencias. Informações no apartamento n. 3. (P 14408) 18

Praça da Bandeira

ARMAZEM com accommodações para familia, aluga-se para qualquer negocio; ver e tratar, Mattoso, 48, até 8 horas e das 10 ás 11 ou das 13 ás 16 horas; rua General Camara n. 357-A — Luiz Silva. (P 14316) 10

MARIZ E BARROS, 257, optimo predio frente á S. Therezinha, c| 2 pavimentos, proprio tambem p.ª 2 familias, pois as entradas e as installações são separadas, c| 3 salões, etc., no terreo e 3 q. e 2 s., etc., no sobrado; todo o predio por 700$000 e taxas. Prohibido cachorro. Não falta agua. Trata-se na casa 2 do n. 259, de 9 ás 17 horas. (P 13470) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, Av. Paulo Frontin, 806. Trata-se Ouvidor, 164. — 300$000 e taxas. (P 15187) 22

ALUGA-SE um quarto gr. para casal mobilado e com pensão e um quarto para solteiro, gr. jardim. Logar fresco. Rua Sta. Alexandrina, 181, Tel. 28-7642. (P 13374) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE casa mobilada, para banhos de mar, 5 quartos, etc., chacara, perto Praia das Flexas; tratar rua Tiradentes n. 53, Nictheroy. (P 15294) 23

NO MELHOR clima do Rio — A 20 minutos do Largo da Carioca — Aluga-se a familia de tratamento, a casa acabada de construir, typo apartamento, com entrada independente. Agua em abundancia; quatro quartos, duas salas, hall e mais dependencias, banheiro colorido. Aluguel 700$. Trata-se no local; á rua Almirante Alexandrino n. 728. (P 15360) 23

São Christovão

ALUGAM-SE optimos apartamentos em predio acabado de construir, á rua General Argollo n. 73, S. Christovão. Tel. 23-4756. (P 13444) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o apartamento n. 6 da rua Pereira Nunes n. 22. Pode ser visitado das 9 ás 11. Tratar á rua da Alfandega n. 87, das 2 ás 4. (P 15310) 26

ALUGA-SE para familia a casa da praça Barão de Drummond, 32, antiga Praça Sete, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal. Aluguel 550$000. Pode ser vista a qualquer hora e tratar no Edificio Carioca, sala 309. (Q 16) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122 com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, quarto banhos com banheira esmaltada, um quarto fóra para empregado, entrada independente; está aberta; preço 400$ inclusive taxas. Trata-se tel. 26-3136. Figueiredo. (Q 21) 26

VENDE-SE por 52:000$000 o n. 158 da Uruguay, ponto de $100 com renda de 750$. Outro á rua Torres Homem com 3 qs., e renda de 400$, por 35 contos; este trata-se com Machado, Av. R. Branco n. 106. (P 15318) 26

Tijuca

ALTA DA BOA VISTA — No melhor local. Aluga-se, por 1 anno, casa nova, mobilada, com 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, garage e dependencias para pessoal, no centro de jardim. Aluguel 1:300$ mensaes; tratar tel. 26-0274. (P 15293) 27

ALUGA-SE, por contrato, 400$ e taxas, as casas I e II da rua Conde de Bomfim n. 137, com 3 quartos, 2 salas, etc. Informações n. 133. (P 15300) 27

ALUGA-SE a boa e espaçosa casa, em 2 grandes pavimentos, em centro de terreno com chacara, á rua Conde de Bomfim, 475, que está passando por obras. Trata-se á rua do Ouvidor, 55, s. 3. (P 9778) 27

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua Barão de Mesquita, 626, clima da Tijuca. Não falta agua. Aluguel 600$000; tratar na mesma. (P 16166) 27

ALUGA-SE moderno e confortavel predio, construido para residencia do proprietario, em centro de terreno, de dois pavimentos, tendo duas salas, cinco quartos, escriptorio, hall, tres varandas, garage, pequeno quintal, em rua nova, junto á Haddock Lobo, preço 1:000$000 mensaes; informações com o dr. Teixeira Freitas, rua do Rosario n. 168, 1º, das 11 ás 12 e 5 ás 6 horas. (P 13460) 27

ALUGA-SE apartamento para familia de tratamento, á rua Oliveira da Silva, 48. Muda da Tijuca. (P 13464) 27

HADDOCK LOBO — Apartamento. Aluga-se, Almirante Gavião, 56 — 28-1939. (P 16120) 27

TIJUCA — Alto da Boa Vista. No melhor local, aluga-se, por não menos de 1 anno, boa residencia, com 6 bons quartos, 3 salas, 3 banheiros completos, quartos e banheiro para empregados, garage, em centro de magnifico parque. — Para tratar e mais informações, á rua 1º de Março n. 82, 4º andar. (P 16133) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE no Engenho Novo, os predios ns. 89 e 95 da rua Dr. Jobim e 204 da rua Bella Vista, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., por 300$000 e 280$000; chaves á rua Bella Vista, 108, casa n. 0 e trata-se á Praça 15 de Novembro, 20, sala 507-508. (P 16164) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Castro Alves, 162, com 3 peças, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, etc.; chaves na casa IX do n. 158; trata-se á Praça 15 de Novembro, 20, 5º andar, sala 507. (P 16165) 29

Suburbios da Leopoldina

CIDADE LIGHT — Vendem-se dois optimos terrenos na rua Luiz Zanchetta; trata-se com Pinto, tel. 27-5869. (P 14350) 30

Nictheroy

NICTHEROY — Vende-se por 65:000$, o magnifico predio, de dois pavimentos, construido em centro de terreno, no melhor local da praia das Flexas, á rua Nilo Peçanha, 43. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se pelo telephone 48-2866. (P 16161) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (P 9777) 33

Petropolis

ALUGA-SE casa nova, mobilada, para pequena familia no ponto mais saudavel de Petropolis. Tratar pelo teleph. 3033. (P 16993) 35

PETROPOLIS — Casal com um filho sete annos deseja quarto o pensão em casa familia para tres mezes, sendo unicos inquilinos. Dá e pede referencias. Escrever para Barão de Sertorio, 69. Rio Comprido. (P 14397) 35

EM PETROPOLIS — Aluga-se uma casa com tres quartos, mobilada e utensilios de uso. Rua Ermitagem, 165. Valparaizo. (P 14387) 35

PETROPOLIS — Aluga-se magnifica casa, em centro de grande jardim, toda mobilada, com todas as commodidades para familia de tratamento. Tem garage. Vêr e tratar na mesma: rua Koeler 81. (P 13463) 35

Therezopolis

ALUGA-SE em Therezopolis boa casa com mobilia á rua Pirahy; tem 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc., terreno de 30 x 400 com flores e frutas. Aluguel de 300$ com contrato. Trata-se á rua dos Artistas, 12. Tel. 48-5227. Rio. (P 14395) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. — Vende-se por 37:000$ um luxuoso, pequeno apartamento ainda não habitado, com vista sobre o mar, a 30 metros do Posto 6; optimo para renda. Rua Buenos Aires, 25, sobrado, das 15 ás 17 horas. (P 16145) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Compramos, urgente, terreno de 9 ou mais metros de frente entre os ns. 300 e 500, até 70 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A. (59243) 91

ANDRADE NEVES — Terreno, Vendo optimo para apartamento, 10x15, lado sombra, murado e calçado. Preço vantajoso. Ourives, 36-1º. (P 15301) 91

ATTENÇÃO — Vende-se á rua Barão Cotegipe terreno 9x13 (V. Isabel) lado sombra, pertissimo conducção. Preço de occasião. Ourives, 36-1º. (P 15301) 91

ALUGA-SE o predio da rua Balthazar Lisbôa 26 e o sobrado da rua São Pedro, 393. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (P 15267) 91

ANDARAHY, vendo por 28 contos, á rua Ribeiro Guimarães, optimo terreno de 11 x 38. Guerreiro de Barros, Av. Rio Branco, 91, 9º, sala 9. (P 15371) 91

APARTAMENTOS. — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações — Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca, 5 - 1.º andar s. 105, das 14 ás 18 horas (P 14379) 91

AV. EP. PESSOA. — Vendem-se bungalows novos, fantastica vista para a lagoa — 65 contos, com facilidade a longo prazo — Estrella. Administração Immobiliaria. — Ed. Carioca, sala 309. (Q 00014) 91

ALUGA-SE uma casa optima de tres quartos, duas salas, garage, terreno á rua Bulhões de Carvalho n. 7. Posto 6. Preço 810$000; tratar no local. (P 13407) 91

BOTAFOGO — Predios — Vendemos magnificos nas ruas principaes, de solido e esmerado acabamento, a partir de 35 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 14382) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se optimo lote á rua Paulo Barreto, mede 11x21, rua silenciosa e aristocratica, rua Miguel Pereira com 12,50. Antonio Cepeda. Tel. 23-2260. (P 14476) 91

BOTAFOGO — Vende-se o magnifico predio de dois pavimentos, proprio para residencia de familia de tratamento, sólida construcção, contendo oito quartos dois halls, terrasse, porão cimentado, dois salões, tres W. C., quarto de banho, installações sanitarias e de cozinha magnificas. Campainhas electricas etc. etc. Terreno de 8,50 por 23,50, rua General Polydoro n. 180. Informações: telephone 25-4058. Facilita-se o pagamento. (P 16147) 91

COPACABANA — Vendemos predio de 1 pavimento, necessitando de reparos e construido em terreno de 10,05 x 40. Preço 130 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 14382) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á praia do Ipanema, no lado da sombra, bem localizados lotes de terreno medindo 12x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 14434) 91

CAMPOS DE CARVALHO — Leblon. Vende-se nessa rua, terreno entre predios, plano, lado sombra, proximo Av. D. Moreira, mede 11x30, frente para o mar. Occasião unica. Ourives, 36-1º. (P 15301) 91

COPACABANA — Vendo na rua 8 de fevereiro, optimo predio 120:000$, proximo á praia. Trata-se rua da Quitanda, 126, loja. Tel. 23-3421. Chrisman. (P 14414) 91

COPACABANA — Vende-se o predio á rua Barata Ribeiro n. 208, esquina da praça Cardeal Arcoverde, em leilão pelo Palladio, dia 18 de novembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16087) 91

COMPRAMOS — Predios modernos bem localizados para familias de tratamento e tambem predios para renda — LOWNDES & SONS. LTD. — Alfandega 81 A. (59246) 91

COPACABANA — Predio confortavel, em terreno de 12 x 40. Trata-se á Av. Rio Branco, 163, 1º andar. (P 15356) 91

ENG. NOVO, vendo por 20 contos, á rua Vaz de Toledo, grande terreno de 22 x 38, prompto para construir. Guerreiro de Barros. Av. Rio Branco, 91, 9º, sala 9. (P 15371) 91

FLAMENGO — Rua Corrêa Dutra, bom predio em terreno de 11 x 27,50. Trata-se á Av. Rio Branco, 163, 1º andar. (P 15356) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se bem localizado lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Preço: Rs. 82:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 14434) 91

GAVEA, vendo por 28 contos, optimo terreno de esquina, medindo 10 x 30, á rua Lopes Quintas, local com todos os melhoramentos. Guerreiro de Barros, Av. Rio Branco, 91, 9º, sala 9. (P 15371) 91

GAVEA, vendo por 100 contos, á rua Marquez de S. Vicente, optimo predio com 3 salões e banheiro no porão habitavel e 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Terreno de 13,45 x 165, com agua nascente e cerca de 200 arvores fructiferas. Guerreiro de Barros. — Av. Rio Branco, 91, 9º, sala 9. (P 15371) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — TERRENO. — Vende-se, com 26 de frente por 51 de um lado, 22 de outro, fechando com 38, (irregular) ao todo 1.500 m2; a linha de 51 fica parallela á Praia. Preço réis 280:000$000, acceita-se offerta e facilita-se pagamento. Planta e informações com Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173 - 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro (P 14444) 91

GRAJAHU' — Esquina. Vendo lote 10x11,5, á Av. Julio Furtado com Mal. Joffre, por 11:500$. Tratar com o dono á rua dos Ourives, 36-1º. (P 15301) 91

GRAJAHU', vendo por 25 contos á rua Campinas, proximo á Uberaba, terreno de 12 x 40. Guerreiro de Barros, Av. Rio Branco, 91, 9º, sala 9. (P 15371) 91

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza, muito bem situado lote de terreno de 20 x 20.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 14434) 91

GRAJAHU' — Casa. Vendo com 2 pavimentos, 4 quartos, quarto de empregada, 2 salas, escriptorio, etc., entrada para auto, jardim, quintal. Phone 48-1508, á rua Professor Valladares, proximo B. Bom Retiro. (Q 00007) 91

HYPOTHECAS — Rapidas e sigillo. Juros 9 e 10 %. Edificio Nilomex. Castello, sala 310. (P 15405) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se importante villa com 13 predios bem conservados, rendendo mais de cinco contos, por 400 contos. Phone 28-1550. (P 14431) 91

IPANEMA — Terreno de 10 x 21 na rua Redemptor por 48 contos. Estrella — Administração Immobiliaria. Edificio Carioca, sala 309. (Q 00015) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio recem-construido, 2 salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço, etc. 85:000$000, sendo 1|3 em prestações mensaes de 300$. Ourives, 51-1º. (P 15410) 91

INDUSTRIA — Terreno. Vende-se 10.000 m.2 São Christovão com 100 mts. da praia, barato com o sr. Alberto Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 4. (P 14472) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se á rua Jarinu, antiga Tamoyos, muito proximo da praia Guanabara, lindo terreno de 10x35. Ourives, 51-1º. (P 15419) 91

IPANEMA — Predio. Vende-se á rua Barão da Torre, o terreno mede 10x50 ou sejam 500,00 m.2. Preço 85 contos. Antonio Cepeda, Av. Rio Branco n. 59, loja. Teleph. 23-2260. (P 14475) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se optimo lote á rua Alberto Campos, junto ao predio 168, mede 12,00x20,00; preço 53 contos, á rua N. Silva, 10x21. Esquina da rua Almirante Sadock de Sá, mede 17x38, 35 contos á vista e o restante a prazo, é esquina. Antonio Cepeda, á Avenida Rio Branco n. 59, loja. Tel. 23-2260. (P 14475) 91

JARDIM BOTANICO, frente Jockey Club, vende-se unico lote plano 10x38 ms. Rs. 33:000$, com Fernandes. Tel.: 27-7704. (P 15258) 91

JOCKEY CLUB — Vende-se a 3:000$ e compra-se pelo melhor preço de mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (P 15267) 91

JARDIM BOTANICO — Terrenos. Vende-se 12x30, 18 conts, rua Pery, proximo da Lopes Quintas, Av. Rio Branco 103, 3º, s. 4. (P 14472) 91

LEBLON — Terreno. Vendem-se lotes com 14 metros, 12 metros, 10 metros, 23 metros, na Av. Delphim Moreira; Av. Ataulpho de Paiva e nas ruas perpendiculares á praia; Antonio Cepeda, Av. Rio Branco, 59, loja. Telephone 23-2260. (P 14475) 91

LARGO DOS LEÕES — Vende-se por 32:000$00 pequeno mas bem situado lote de terreno á travessa João Affonso.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 14434) 91

LEBLON — Vende-se predio, duas residencias independentes, acabado de construir; á rua Campos de Carvalho, 67. (P 15229) 91

LEBLON — Vende-se por 27 contos, lote de 8x24, muito bem situado e proximo ao bonde. CARVALHO, Av. Rio Branco, 109, 6º andar, sala 47.

LEBLON — Vende-se lote de 10 x 55, rua Antonio Santos; 10 x 50, rua Venancio Flores; 12 x 51, rua Dias Ferreira; 14 x 26, Av. Ataulpho Paiva, e 17 x 30, rua C. Durão. Trata-se á Av. Rio Branco, 103, 1º andar. (P 15356) 91

MUDA DA TIJUCA — Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e depois do 38, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento do imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (P 15255) 91

MEYER — Vende-se bom terreno de esquina para edificação entre ruas Adrianno e Gustavo Gama, logar saudavel e socegado. Trata-se com Lopes, á rua Lucidio Lago n. 9, Meyer. (P 14419) 91

MEYER — Vende-se o predio á rua Lopes da Cruz n. 40, proximo á rua Dias da Cruz, em leilão pelo Palladio, dia 17 de Novembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16088) 91

PREDIO — Vende-se luxuoso predio á rua Garcia d'Avila, centro de terreno, com 4 quartos, etc. Av. Rio Branco n. 173, 1º andar (salas da frente após a entrada). Tel. 22-9627. (P 15329) 91

PREDIO — Vende-se optimo bungalow em esquina, jardim á frente, 3 quartos e mais dependencias, garage. Preço 55 contos. Av. Rio Branco n. 173, 1º andar (salas da frente após a entrada). Tel. 22-9627. (P 15329) 91

PETROPOLIS — Rua Coronel Veiga, 585 — Vende-se casa nova mobiliada, com todas as commodidades. — Duas nascentes piscina e grande terreno arborizado, com 45x250. Preço abaixo do custo. Tratar com o sr. Avelino pelo telephone 22-4924. (P 14351) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se estylo colonial, moderno, com bellissima vista com 3 quartos, garage, outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra, 139 ou Fernandes, rua Ouvidor, 2º andar, Tel. 23-3418. Facilita-se o pagamento. (P 14415) 91

SITIO. Vende-se, 12:000$, com 25 alqueires, mais ou menos; casa de morada, 3 para colonos, 10 mil cafeeiros, bananas, etc., boa aguada, muita madeira de lei, clima de Friburgo, a 4 horas desta capital e 1 hora da estação de Casimiro de Abreu, E. F. Leopoldina; tratar Senador Furtado, 130, até ás 11 horas ou á noite, 28-2436, Sá. (P 16162) 91

RUA COSME VELHO 105 — Alugamos este predio amplo e confortavel. Não tem garage. 1:400$000 e taxas, pode ser visto com a devida licença do morador. — LOWNDES & SONS, LTD. — Alfandega 81 A 23 - 2772. (59248) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SANTA THEREZA, vendo por 130 contos, optimo predio á rua Almirante Alexandrino, em terreno de 15 x 25, com accommodações para grande familia. Guerreiro de Barros n. 91, 6º, sala n. 9. (P 15371) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se á rua Gonçalves Fontes, junto ao Convento, bem localizados lotes de terreno de 18x10 planos e com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 14434) 91

TERRENOS — Azevedo Sodré, vendo dois lotes de 17 x 30, 10 x 38, 12 x 38, 15 x 24; informações Confeitaria, Humaytá, 88, Teixeira. (P 15362) 91

TERRENO — TIJUCA. Vende-se por 50 contos, magnifico lote com cerca de 45 metros de frente, no começo da rua Marechal Trompowsky, em frente á praça, todo murado e com passeio feito. CARVALHO, Av. Rio Branco, 109, 6º andar, sala 47. (P 14384) 91

TERRENOS — Botafogo — Vendemos magnificos lotes de 10 x 20, a partir de 33 contos e de 12 x 80 de 38 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 14382) 91

TIJUCA — Terrenos. Vende-se, Conde Bomfim a 6:000$ o metro de frente. Av. Rio Branco, 103, 2º, sala 4, com Alberto. (P 14472) 91

TERRENO em Dias da Cruz, com Borges Monteiro, 24 x 40, vende-se todo ou em lotes. Tratar na rua Visconde de Itauna n. 100. (P 15414) 91

TERRENOS — Vendem-se diversos lotes em Botafogo desde 20 contos. Av. Rio Branco, 173, 1º andar (salas da frente após a entrada). Tel. 22-9627. (P 15329) 91

TERRENO — Vende-se á rua Francisco Navarro 30 x 30, por 15 contos. Av. Rio Branco n. 173, 1º andar (sala da frente após a entrada). Teleph. 22-9627. (P 15329) 91

TERRENO — Vende-se á rua Alice (Sta. Thereza), 2 lotes juntos ou separados de 10 x 50. Preço 18 contos. Av. Rio Branco n. 173, 1º andar (salas da frente após a entrada). Tel. 22-9627. (P 15329) 91

TERRENO — Vende-se optimo para apartamentos á rua Paysandú. — 15,20 x 40. Av. Rio Branco n. 173, 1º andar (salas da frente após a entrada). Tel. 22-9627. (P 15329) 91

TERRENO — Vende-se proprio para apartamentos ou palacete, á rua Conde de Bomfim, fazendo esquina. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar (salas da frente após a entrada). Telephone 22-9627. (P 15329) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Urca, r. Candido Gaffrée, 20 x 40, com 2 frentes; S. Christovão (zona industrial), 20 x 48; r. Sá Freire, para fabrica ou avenida. R. Cururu esq. 12 x 33 com planta para 5 casas preço 10 contos. Outro na Penha bem localizado com frente para 3 ruas 67 x 33, por 85 contos.
PREDIOS — Tijuca — R. Radmacker 2 por 150 e 85 contos; outro r. Conde Bomfim d'esq. 10 x 80 por 160 contos ainda outro proximo a Barão de Mesquita 5 qts. 3 salas, centro terreno por 52 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 14390) 91

TERRENO — Haddock Lobo. Vende-se por 20 contos, motivo de viagem urgente, lote para confortavel residencia, todo plano á rua Professor Gabizo, proximo á rua Haddock Lobo. CARVALHO, Av. Rio Branco, 109, 6º andar, sala 47. (P 14384) 91

TIJUCA — Terrenos. Vendem-se lotes de 11x33 e 15x37 entre predios, murados e calçados á rua Conde de Bomfim. Ourives, 36-1º. (P 15301) 91

TRASPASSA-SE, por motivo viagem, optima pensão, em Laranjeiras, com 18 quartos, todos alugados e dando boa renda. Preço: 18:000$. Ourives, 36-1º. (P 15301) 91

TERRENOS — Vendo os seguintes lotes bem localizados e promptos a construir:

Rua Uberaba, 12x40	24:000$
Rua Umbi, 11x33	20:000$
Rua Umbi, 22x33	38:000$
Rua Delphina, 12x27	18:000$
Rua Bella Vista, 9x26	6:000$
Rua da Cascata, 15x48	30:000$
Rua Araujo Leitão, 22x50	26:000$
Rua Del Vecchio, esq. 10x9,40	24:000$
Av. Carlos Peixoto, junto ao tunnel novo, 12x40	40:000$

Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires, 41, 1º andar. (P 15350) 91

TIJUCA — 10 x 30 e 10 x 40, por 22:000$000; Leblon, 12 x 42, por 45:000$000, á vista, construindo-se immediatamente, sem entrada inicial, prazo 18, juros 10 % ao anno, em prestações muito inferiores ao aluguel. Tel. 22-1166, á tarde. (P 15347) 91

TERRENOS — Vende-se uma area com 14 mil m2 propria para uma fabrica ou villa com a possibilidade de um desvio para 4 linhas ferreas e proxima á Est. de S. Francisco Xavier. Trata-se á Av. Rio Branco, 103, 1º andar. (P 15356) 91

TERRENO — Vende-se na rua Viuva Claudio com 46 1/2 x 91, nivelado, com alguns predios, e com bastante terreno para mais edificações, ou avenida, a 2 minutos de bonde e omnibus, dando boa renda. Informa rua Maris e Barros n. 239, c. 9. (Q 6) 91

FLAMENGO — Vendemos á rua Marquez de Abrantes, magnifico terreno de 17 x 47, por 195 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, edf. Candelaria, sala 208. (14381) 91

AVENIDA Paulo de Frontin — Vendemos bom predio em terreno de 22 x 20, com frente para duas ruas. Preço 140 contos, e muitos outros de menores e maiores preços. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, edf. Candelaria, sala 208. (143381) 91

AVENIDA Atlantica — Magnifico terreno de 16 x 35, tendo duas frentes. Preço — 320 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, edf. Candelaria, sala 208. (P 14981) 91

POSTO 2 — Vendemos bôa area de 25 x 40, apt. a ser construida. Preço — 500 contos Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, edf. Candelaria, sala 208. (P 14381) 91

PREDIO Copacabana - Vendemos á rua Leopoldo Miguez bom predio construido em terreno de 12 x 23. Preço 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, edf. Candelaria, sala 208. (P 14381) 91

CAPITALISTAS — Vendemos magnifica area de esquina na praia de Botafogo, tendo 16 x 120, e podendo ser loteado, dando grande margem de lucro. Preço — 780 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, edf. Candelaria, sala 208. (P 14381) 91

IPANEMA — Vendemos magnifica esquina de 10,65x17. Preço — 45 contos, podendo ser facilitado o pagamento de 30 contos, no prazo de 4 annos, a juros de 10 %. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, edf. Candelaria — sala 208. (14381) 91

AVENIDA Epitacio Pessôa. Proximo ao côrte de Cantagallo, vendemos magnifico terreno de 15 x 27, pelo preço por que foi adquirido ha 5 annos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, edf. Candelaria, sala 208. (P 14381) 91

TERRENO CINELANDIA — Vendemos magnifico terreno de 14 x 27, podendo ser construido 25 andares. Preço — 850 contos Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, edf. Candelaria, sala 208. (P 14381) 91

TIJUCA — Vendem-se, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas mas já servidas com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno medindo em media 12x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 14434) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS — Cattete. Vendem-se de 15x17 e 12x32, á rua Santo Amaro, respectivamente por 60:000$ e 33:000$. Phone 48-1568, pela manhã até 10 horas ou á noite, até 9 horas. (Q 00007) 91

TERRENOS para villa — Rua Alfredo Gomes, 25 x 60; Laranjeiras 39 x 153; Visconde Silva, 30 x 70 e outros bem localizados. Edificio Nilomex, Castello, sala, 310. (P 15405) 91

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, 95:000$, sendo metade a prazo. Ourives, 51-1º. (P 15410) 91

GRAJAHU' — Terreno. Vendem-se á rua Araxá, 9x30, junto e antes do n. 83; outro á rua Grajahú 12x34, junto e antes do n. 246, lado sombra. Ourives, 36-1º. (P 15301) 91

VENDE-SE por 28 contos entre as estações Engenho de Dentro e Encantado, um predio centro de terreno e frente de rua a 5 minutos da linha de bondes, 4 pequenos quartos, 2 salas, e as demais dependencias, terreno de 12 por 70. Accelta-se 16 contos á vista e o restante a combinar; tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (P 15423) 91

VENDE-SE por 47 contos, no Cabuçú, 6 minutos de omnibus e bondes de Lins de Vasconcellos, uma chacara, toda plantada de arvores, frutiferas, propriedade de verão com portão e gradil de ferro, esthetica attrahente, janellas de saccadas, afastado do alinhamento da rua 7 metros, fachada platibanda, com varanda de 5x5, logar fresco, socegado, clima excellente, ar purissimo para anemicos, convalescentes, para repouso, a vegetação que rodeia a propriedade é exuberante e está toda reformada e pintada de novo, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e o terreno mede 88 de frente, tendo na linha dos fundos um corrego de agua limpa para aves aquaticas, etc. Optimo negocio, accelta-se 30 contos á vista e o restante a combinar. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 15423) 91

VENDE-SE por 5:800$000, na Ilha do Governador, num dos melhores pontos, proximo á praia, rua Almirante Figueiredo, a 70 metros distante da rua das Pedrinhas, logar plano, quasi no ponto final da linha de bondes, no terreno tem um pequeno barracão de madeira, está alugado (mede 20x45). Optimo negocio, á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 15423) 91

VENDE-SE por 5:000$000, na Boca do Matto, um terreno plano, com magnifica vista panoramica, mede 9x36, distante 6 minutos da rua Dias da Cruz, Meyer. Informa-se á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 15423) 91

VENDE-SE o confortavel predio da rua Aureliano Portugal, 85, solida construcção em dois pavimentos, muito bem situado e em centro de terreno, proximo á matta. Possue seis grandes quartos, duas salas, escriptorio, saleta de espera, quarto para costura, copa, dispensa, quatro installações sanitarias, cozinha, garage e mais dois quartos fóra da casa. A casa está aberta e prompta para moradia. Tratar á rua Barão Itapagipe 160, tel. 28-4689. (P 13451) 91

VENDE-SE confortavel residencia á rua Alexandre Ferreira com 8 qs., 2 salas, gabinete, garage luxuoso. Tratar com Teixeira, Confeitaria Humaytá n. 88. (P 16170) 91

VENDE-SE lindo sitio a duas horas da capital. Inf. Gustavo Sampaio n. 208. (P 15177) 91

VENDE-SE por 270 contos, optimo terreno no Castello com duas frentes. Figueiredo, Av. Rio Branco, 85-A, 1º andar — 23-1938. (P 15224) 91

VILLA ISABEL — Terreno. Vende-se á rua Senador Nabuco 10x50 por 18:000$, murado. Ourives, 36-1º. (P 15301) 91

VENDE-SE na Praia do Flamengo excepcional lote 21,5 x 54. — Acceitam-se offertas — Edificio Nilomex. Castello, sala 310. Negocio directo. (P 15405) 91

VENDE-SE, por 150 contos, bôa pequena casa em Copacabana, com 2 pavimentos, centro de terreno e garage. MATTOS PIMENTA, Edificio Carioca, Lg. Carioca 5, 7º andar. (59249) 91

VENDE-SE em Botafogo grande palacete, centro de grande terreno, com 10 quartos, 3 salas, garage para dois carros; mais informações Teixeira, Confeitaria, Humaytá, 88. (P 15362) 91

VENDE-SE um predio de apartamentos, no Lido, rendendo 85:000$000 por anno e todo alugado por contrato. Não se trata com intermediario. Procurar o sr. Alfredo Fernandes pelo tel. 23-3976 (P 14402) 91

VENDE-SE um bom terreno á rua Paranapanema em frente ao 138, em Olaria, esplendida vista e sem mosquitos. Já tem pedra para construcção. Trata-se rua Lygia, 67, deposito de pão. (P 15319) 91

VENDE-SE predio em Copacabana, posto 4, quasi na praia, para pequena familia, interior moderno e confortavel. Tratar com o sr. Coutinho. Rua Rosario, 171. (P 15325) 91

VENDE-SE por 28:500$000 a poucos minutos da estação do Sampaio um predio, em centro de terreno plano de 12x35, com portão e gradil de ferro, afastado do alinhamento da rua 5 metros, tendo 3 pequenos quartos com janellas, communicando-se entre si, grande sala de visitas, grande sala de jantar, sala de almoço, corredor, cozinha e quarto sanitario, fóra tem um galpão de madeira, gallinheiros, etc. o terreno está cercado e murado e tem arvores fructiferas, é logar fresco e socegado, proximo a bondes, omnibus e trens. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 15424) 91

VENDE-SE por 66 contos um predio, frente de rua, entrada ao lado, com 3 janellas, situado a 4 minutos da rua Conde de Bomfim, Muda da Tijuca. Tem 6 quartos, 2 grandes salas, corredor, cozinha com 2 fogões, gaz e lenha, quarto para empregado, quarto sanitario completo, varanda, porão alto, cimentado, não habitavel, gallinheiro, etc., bondes autos-lotação e omnibus á porta. O terreno mede 9x40, optimo negocio. Tratar á rua Buenos Aires, n. 206, das 16 ás 18 horas. (P 15424) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e elegante predio, com garage, em centro de terreno, ajardinado de 9x50, 2 pavimentos, cada qual, uma residencia independente, ambas espaçosas e confortaveis, pintadas a oleo, providas de 2 caixas dagua, sendo uma de 2.500 litros; preço 110 contos, sendo 32:000$ á vista e o saldo a817$ mensaes, pagaveis ao Ins. de Previdencia, com transmissão, portanto, só no fim do prazo que, é de 14 annos. Ourives, 51-1º. (P 15419) 91

VENDE-SE por 14 contos, á rua Casemiro de Abreu, quasi esquina da Estrada Nova da Pavuna, distante 6 minutos do ponto terminal dos bondes de Engenho de Dentro (largo de Inhauma), um lindo terreno, plano de 10 metros de frente por 45 de extensão, proprio para construcção de 8 casas para renda (avenida). Informações na rua Buenos Aires, n. 206, das 16 ás 18 hs., loja. (P 15425) 91

VENDE-SE por 28:500$000, á rua Dr. Lino Teixeira, Jacaré, estação do Riachuelo, um solido predio, com paredes de cantaria, tres portas de aço e dá frente o predio para duas ruas, calçadas, electrificadas, grande armazem para casa commercial e tem accommodações para pequena familia, bondes e autoomnibus á porta; tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 hs., loja. (P 15425) 91

VENDE-SE por 48:000$000, a 9 minutos da estação de Cascadura, á rua Candido Benicio, bonde de Jacarépaguá, um solido e grande predio, de dois pavimentos, centro de terreno de 17 por 83; graciosa vivenda de verão, com jardim, pomar e garage. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 hs., loja. (P 15425) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá uma casa nova com 2 quartos, 2 salas, banheiro, um bello jardim na frente um deposito nos fundos e bastante arvores fructiferas em terreno de 15x100, preço 37 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 14484) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE um confortavel predio na Avenida Elizabeth, proximo ao posto 6. Telephonar para 27-4613, depois do meio dia. (P 15348) 91

VENDE-SE por preço de occasião bom predio proximo á estação de Braz de Pinna. Uruguayana, 104, sala 405.

VENDEM-SE os predios da rua Balthazar Lisboa ns. 24 e 26 (Aldeia Campista) e da rua Riachuelo 367, propria para edificar dois grandes arranha-céo e os da Estrada Velha da Tijuca 11 e 13. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (P 15267) 91

VENDE-SE á rua Copacabana um predio com 10 quartos com agua corrente, 2 salas, dispensa, copa, cozinha, e 2 banheiros completos em terreno de 8x50, preço 165 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 14484) 91

VENDE-SE á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge, um terreno com 15 minutos da cidade, com 9x30; tratar com o sr. Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. Tel. 22-3902. (P 14484) 91

VENDE-SE em Botafogo um predio com 3 pavimentos completamente novo, dando uma renda mensal de réis 4:140$000 por 850 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 22-3902. (P 14484) 91

VENDE-SE á rua Vigario Morato em São Christovão, um terreno com 11x70 proprio para uma avenida. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 14484) 91

VENDE-SE á Avenida Epitacio Pessoa, um bellissimo palacete, completamente novo com todas as accommodações para familia de alto tratamento, bem como todo o mobiliario artistico que o ornamenta, preço 350 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2º. (P 14484) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio Ottoni em Santa Thereza um terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x30. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 14484) 91

VENDE-SE junto á rua Desembargador Renato Tavares, lote de 16 x 23, por 58 contos, facilitando-se o pagamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (588"7) 91

VENDE-SE, no posto 6, 2.º andar de majestoso edificio, dividido em 3 optimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (30035) 91

VENDE-SE em Botafogo magnifico palacete, muito perto da praia, rua residencial, em centro de grande terreno, arborizado. Informações pessoaes a pretendentes idoneos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (30035) 91

VENDE-SE na rua das Laranjeiras magnifico lote de terreno 15x27, muito bem situado por 130 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (30035) 91

VENDE-SE no Leblon esquina bem situada 10 x 20 por 35 contos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (58837) 91

VENDE-SE á rua 7 de Setembro, proximo á praça Tiradentes, predio de 3 pavimentos por 200 contos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (30035) 91

VENDE-SE em rua transversal a S. Clemente dois predios modernos conjugados. 2 salas, 4 quartos, dependencia e garage. Terreno 15x20. Preço 150 contos. Laudemio por conta do vendedor. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (58807) 91

VENDE-SE em Icarahy, na praia, lindo, moderno e confortavel Bungalow em terreno de 12 x 47, magnificamente situado, por 120 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (30035) 91

VENDE-SE por 250 contos terreno com predio velho á rua Evaristo da Veiga, 8x35 média, proporcionando grande aproveitamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (588"7) 91

VENDE-SE em Icarahy (rua Maris e Barros), magnifico e confortavel predio, centro terreno ajardinado de 15 x 50 (dá fundos para outra rua) facilita-se pagamento 115:000$000. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (588"7) 91

VENDE-SE predio á rua Marechal Floriano, no melhor local e proximo á Light, com grande terreno - 300:000$ — optima acquisição. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (30035) 91

VENDE-SE na Varzea de Therezopolis, magnifica chacara muito bem plantada, com pequena casa de moradia, terreno 90 x 500, pertissimo da estação da Varzea — 180:000$ — "Bastos de Oliveira" S. A ; r. Ouvidor, 59. (30035) 91

VENDE-SE: na Varzea de Therezopolis, optimos predios (2) 120:000$000 cada um, construcção feita para gozo proprio, têm garage, são em centro de terreno, 6 quartos, 2 salas, varanda, etc. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (30035) 91

VENDE-SE belo terreno á Avenida Delphim Moreira (Varzea de Therezopolis) 35 x 200 — ocasião unica — 45:000$000. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.

VENDE-SE terreno 10x32 á rua Saddock de Sá, outro 11x32 á Av. E. Pessoa. Informar hoje: tel. 27-2400. (P 14457) 91

VENDE-SE POR 95:000$000, optimo negocio, que vale 140:000$000, ultimo preço, esplendida propriedade no Meyer, vantajosamente situada, sob a benefica influencia do clima salutar da Boca do Matto, toda cercada de altos muros de pedra; predio estylo palacete, novo e luxuoso constituindo uma magnifica vivenda entre arvores frondosas, seculares, cercada por artistico e primoroso jardim, onde ha caramanchões, coretos, estufas envidraçadas agua em abundancia além da agua da penna, da nascente recolhida em reservatorio de cimento armado, cuja distribuição é feita por bombas. O rico predio de um só pavimento, e de solida construcção do melhor material, com amplas accommodações tendo quatro grandes quartos, com janellas e grades de segurança, duas vastas salas em estylo, copa ladrilhada com azulejos brancos de valor, medindo 3m,5x8 m., dispensa com armarios embutidos, grande cozinha com fogão a gaz e de carvão, o que ha de moderno; quarto sanitario com bastante claridade e installações completas, uma varanda, em forma semi-circular, com paredes revestidas de ladrilhos coloridos e de alto preço, com pinturas artisticas, bellas paysagens, etc. Ha ainda: dois quartos independentes, paredes de uma vez de tijolo, com pé direito, banheiro arejados, quarto com chuveiro, W. C., espaçosa garage para tres automoveis, com tanque para lubrificação de motores, agua corrente e quarto para empregados. Esta propriedade é de grande valor, constituindo rico patrimonio de familia de gosto e muito conforto. O terreno tem frente para duas ruas, mede na principal 80 metros de largura, com artistico gradil e portão de ferro, tendo essa largura até a extensão de 40 metros, havendo dahi em deante uma faixa de terreno com 6x25, que vae dar á outra rua, onde tem entrada para automovel, distando poucos passos, 3 minutos apenas da rua Dias da Cruz, com bondes, autos-lotação e omnibus directos ao Monroe. Trata-se á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 15422) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE em Jacarépaguá uma bella vivenda para pessoa de tratamento com 4 casas com todo conforto bem proximo da conducção com bastante arvores fructiferas em terreno de 60x170. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 22-3902. (P 14484) 91

VENDE-SE um optimo terreno em Sta. Thereza, ao lado da um palacete, á rua Dr. Julio Ottoni, com 15x30. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. Tel. 22-3902. (P 14484) 91

VENDEMOS - Predios, edificios, avenidas, terrenos, sitios, fazendas, etc. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A. (P 15246) 91

VENDEM-SE - Apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terrenos em tódos os bairros. Facilita-se o pagamento, com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a juros a combinar, a longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tratar: S. BOSELLI, á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. (P 14329) 91

VENDE-SE por 97 contos, bella e moderna casa de dois bons apartamentos, um em cada andar, á rua Licinio Cardoso. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE por 90 contos, uma casa de 2 pavimentos e garage, em Botafogo, na face da rua e recuada de um lado — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 400 contos, luxuoso e amplio palacete, junto á Praia de Botafogo, com terreno de 26 x 60. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 200 contos, um terreno de 14x50, com casa antiga, a rua Honorio de Barros MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE por 60 contos, um lote de 12x20, á rua Gomes Pereira — (Urca) — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 400 contos ampla e confortavel casa á rua das Laranjeiras, com terreno de 40x150, muito arborizado. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 220 contos, pequena casa de apartamentos, á rua Montenegro, rendendo, 28:680$ annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 220 contos, uma esquina de 32x30 á rua Paysandú "MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 900 contos, optima esquina de 32x30 lado da sombra, á Av. Atlantica. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 220 contos, um terreno de 15x28, entre a praça do Lido e o Casino Copacabana, lado da sombra. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 430 contos, um lote de 20x 33, á Av. Atlantica, com duas frentes. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (30030) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 350 contos, um lote de 18,50x41 em optima rua transversal ao Flamengo, tendo duas casas antigas rendendo ainda 24 contos annuaes. - MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 110 contos, um lote de 16x 30, á rua Paysandu' — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 180 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico moderno e confortavel palacete no principio da rua Jardim Botanico, com 2 pavimentos, garage e centro de jardim de 15x40, tendo 4 salas, 6 quartos e 3 varandas. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 130 contos, um predio á rua dos Invalidos, com terreno de 8,50x50, rendendo 17:880$000 brutos annuaes. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE, por 180 contos, sendo 130 contos a prazo, optimo predio em Ipanema, com terreno de 20,50x 20,50, com 2 pavimentos, garage, 5 quartos e 3 salas. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (30030) 91

VENDE-SE uma casa nova e boa, não querendo lucro. Vêr hoje á rua Barão do Santo Angelo 107, Meyer, chaves no n. 52, com o sr. Coutinho. (P 15406) 91

LEBLON — Rua Francisco Ludolf, 10 x 10 22:000$; Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 38:000$; Rua Del Vecchio, 12x30, 47:000$; Rua Al. Pereira Guimarães, 12 x 30, réis 60:000$; av. Mello Franco, 12x30, 62:000$; Av. Delphim Moreira, 24x30 e optima esquina com 600 m2, por 120:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

MEYER — Vendem-se 2 luxuosos bungalows acabados de construir, 50 e 55 contos. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

TIJUCA — Vende-se optima esquina á rua Alm. Trompowsky, por 53:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

BOMSUCCESSO. — Optimo bungalow, á Av. Londres, c/4 qs., 2 s. etc. em terreno de 10x53 IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

BOTAFOGO. — Vende-se lote á rua Farani, lote de 24x49. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

BUNGALOWS — Vendem-se luxuosos bungalows em Ipanema, Leblon, Copacabana, Gavea, Urca, Botafogo, Laranjeiras e Tijuca, em prestações mensaes sem entrada inicial ou terreno, para construcção immediata. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

COPACABANA - Vendem-se optimos lotes de 13x18, por 70:000$; 13x12 (esquina B. Ribeiro) 50:000$; 12x18, por 62:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

COPACABANA - Vende-se por 260:000$000 luxuoso predio á r. Joaquim Nabuco, com 8 qs., 4 s., varandas, garage, etc., em terreno de 13x50 IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — Vendem-se por 300:000$, 2 predios, rendendo réis 1:400$, á rua C. Dutra, em terreno de 13x50. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

GAVEA — Vendem-se optimos bungalows á rua Pacheco da Rocha. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

GAVEA — Lote de 20x30 á Av. Jayme Silvado (J. Gavea), por 29:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

IPANEMA — Lote de 10x40, á rua Barão da Torre, por 62:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

IPANEMA — Vendem-se optimos predios de apartamentos (novos), por 230 e 300 contos. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57732) 91

IPANEMA — Vende-se por 200 contos optima casa em centro de terreno de 15x30. 3 salas, hall copa, cozinha, 5 quartos, banheiro de côr, terraços, garage e demais dependencias — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59248) 91

SANTA THEREZA - Vende-se optimo terreno de 48,80x98. Rua Almirante Alexandrino. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e5. — Tel. 23-0673. (59248) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de 18x 22,10 de esquina, proprio para construcção de um pequeno predio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

COPACABANA - Vende-se, por 160 contos, casa nova em terreno de 10x27. 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se por 80 contos terreno de 18,60x18, na rua proxima á Praça da Bandeira. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59248) 91

COMPRA-SE - Na Urca, bôa casa de residencia até 130 contos, pagamento á vista. Offertas para F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

COPACABANA - Vende-se, por 130 contos, optimo terreno de 17x35, proximo á rua Gomes Carneiro. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

COMPRA - SE — Em Copacabana, Leme ou rua transversal ao Flamengo terreno de 20 metros de frente. Offertas para F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59248) 91

COMPRA-SE - Terreno de 12x30, mais ou menos em Copacabana, Leme ou Lagôa Rodrigo de Freitas. Offertas para F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59248) 91

LEBLON — Vende-se, á Av. Ataulpho de Paiva optimo terreno de 14x26, proximo á rua Aristides Spinola. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se optimo terreno de 13 x30, á rua Dias Ferreira. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

RESIDENCIA de VERÃO — Vende-se, no Alto da Bôa Vista, Estrada da Gavea Pequena, linda chacara, residencia de verão, com 3 ½ hectares, todo plantado e arborizado, em optimo estado de conservação. Com casa de residencia, casas de empregados, garage, piscina, pomar, agua propria, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Prestes a terminar, na Av. Epitacio Pessoa esquina de Barão da Torre. Offerece a vista da Lagôa. 20 % á vista, restante em 5 annos. Informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

POSTO 4 — Vende-se optima casa toda de pedra e completamente nova, em centro de jardim. 5 quartos, 3 lindas salas, 2 banheiros de luxo, hall de escadas, 2 varandas, garage para 2 carros e optimas dependencias. Preço 350 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de esquina com 3 frentes, medindo 12,15x 33,20 magnifica situação para edificio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se por 320 contos, optimo lote de 15 x 34,60 com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59248) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se excepcional lote de 15,30 x 42, com frente para duas ruas, Av. Atlantica, Posto 5. Optimo para construcção de grande edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59248) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 420 contos, predio de apartamentos, rendendo 69 contos todo alugado com contrato. -- Construcção recente em Copacabana, Posto 6. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno de esquina, medindo 13,10 x 47,00, á rua Paysandú. Preço: 300 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. — Vende-se por 350 contos, optimo predio composto de 14 apartamentos alugados com contrato, rendendo mais de 60 contos annuaes. Facilita-se metade do pagamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 650 contos, predio composto de 18 apartamentos, todos alugados com contrato, rendendo mais de 93 contos annuaes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (59248) 91

CENTRO — Vende-se, por 740 contos, predio de 6 pavimentos, no melhor centro commercial, e dando optima renda. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (59248) 91

IPANEMA — Vende-se por 120 contos optima casa completamente nova, com 2 boas salas, 3 quartos e demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

BOTAFOGO — Vende-se 3 lotes de 12x 29 e 14x29, á rua Viuva Lacerda. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59248) 91

CASAS — Vendem-se em todos os bairros e de todos os preços para renda ou residencia. — HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO. Edificio Kanitz, 1.º — S. 19 A — Assembléa, 98. (59251) 91

COPACABANA - Vende-se ou aluga-se luxuosissima residencia, em bellissimo estylo e com amplas accommodações, propria para embaixada ou familia de alto tratamento, no Posto 6 e no centro de grande terreno. — MELLO BARRETO, HOLLANDA MAIA e CAMPOS. Edif. Kanitz, 1º - S. 19 A — Assembléa, 98. (59251) 91

HYPOTHECAS — Qualquer importancia mediante solida garantia em immoveis, bem localizados. Bons juros. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Edificio Kanitz, 1.º — S. 19 A — Assembléa 98. (59251) 91

TERRENO 13 x 42. — Vende-se o melhor da Av. Epitacio Pessoa. — MELLO BARRETO, HOLLANDA MAIA e CAMPOS. — Edificio Kanitz, 1.º — S. 19 A — Assembléa, 98. (59251) 91

TERRENOS. — Vendem-se em todos os bairros e de todos os preços, para residencias, villas, ou apartamentos. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Edificio Kanitz, 1.º — S. 19 A — Assembléa, 98. (59251) 91

TIJUCA. — Vende-se solida construcção em terreno proximo á Praça Saenz Peña. — MELLO BARRETO, HOLLANDA MAIA e CAMPOS. — Edificio Kanitz, 1.º — S. 19 A — Assembléa, 98. (59251) 91

TERRENOS — BOTAFOGO — Vende-se lotes de 14 x 29, proximo á rua Voluntarios da Patria. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57733) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — Vende-se proximo á Praça Saenz Peña, medindo 25 x50. MELLO BARRETO, HOLLANDA MAIA e CAMPOS — Edif. Kanitz, 1º - S. 19 A — Assembléa, 98. (59251) 91

IPANEMA — Vende-se boa construcção em terreno de 12x47, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. MELLO BARRETO, HOLLANDA MAIA e CAMPOS — Edif. Kanitz, 1º - S. 19 A — Assembléa, 98. (59251) 91

PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE:

BOTAFOGO — Por 180 contos, magnifico grupo de 6 predios, rendendo 2:100$ mensaes.

BOTAFOGO — Excepcional esquina, na rua S. Clemente com Barão de Lucena de 28x22 ou mais.

BOTAFOGO -- Optimo lote de 12x30 na rua Barão de Lucena, a 50 metros de S. Clemente, lado da sombra.

TIJUCA — Vende-se por 120 contos, na rua Piratiny, magnifico predio em centro.

AV. MEM DE SA' — Optimo predio de residencia por 120 contos, com 2 pavimentos.

LARANJEIRAS — Por 65 contos, bom predio com bom terreno no Cosme Velho.

LEBLON — Por 42 contos na rua Acarahy a 50 metros do mar um lote de 10x30 com facilidade de pagamento.

IPANEMA — Na rua Nascimento Silva, junto ao n. 440, optimo lote de 10 x 20.

TIJUCA — Por 136 contos, novo e confortavel predio na rua Medeiros Passaro.

COPACABANA. — Optimo terreno na rua Toneleiros (esquina), — com 13 x 25.

URCA — Optimo lote de 10x28 na rua Ozorio de Almeida a 20 metros do mar.

URCA — Por 110 contos confortavel predio na rua Octavio Corrêa, proximo ao Balneario.

URCA -- Por 100 contos na rua Ramon Franco, superior e novo predio com garage.

BOTAFOGO — Na rua Barão de Lucena, magnifico lote de 10x40.

H. LOBO — Por 70 contos optimo predio de negocio n.º 414.

H. LOBO — Por 22 contos pequeno predio na rua Professor Gabizo estylo avenida.

Tratar no BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR — Rosario, n.º 109. (52626) 91

MARQUEZ DO PARANA' — — Vende-se nesta aristocratica rua, bom predio, proximo a rua Senador Vergueiro, Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57733) 91

BOTAFOGO — Vende-se dois bons predios por 70 e 75 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57733) 91

JACARÉPAGUA' — Compra-se chacara bem situada, entre praça Secca e Freguezia, com residencia confortavel e pomar. Tratar com G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio", sala 512. (57733) 91

TERRENO — Compra-se lote de 24 x 50 ou mais, em Itapagipe ou Rio Comprido lado fresco. Tratar com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57733) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote, proximo a Saenz Pena, 12 x 80, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57733) 91

ARAUJO PENNA — Vende-se grande e confortavel residencia em centro de terreno 14 x 30. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57733) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote de 27 metros de frente, área 1650 m2, em rua Machado Coelho, Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57733) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MEYER — Vende-se optimo lote, frente para duas ruas, 24 x 51, rs. 25:000$000. Gastão Maciel, "J. Commercio" — 5.°. (57733) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se confortavel residencia, em centro de jardim, preço modico. "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57733) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, estylo missões, com 4 quartos, garage etc. 140 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57733) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende lote de esq dando frente para 3 ruas. Optimo local para apartamentos. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57733) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se lote 20 x 35. Farme de Amoedo x Alberto de Campos, 75 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57733) 91

IPANEMA — Vende-se por 160 contos, confortavel residencia em terreno de 15 x 15, com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel "J. Commercio", 5.°. (57733) 91

J. BOTANICO — Vende-se optimo lote 10 x 35, na rua Onze de Maio. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.° — sala 512. (57733) 91

RENDA — Compro predio para renda no centro ou nos bairros da zona sul. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57733) 91

BOTAFOGO — Vende-se, por 260 contos, luxuoso palacete, em centro de terreno de 18 x 40. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57733) 91

LARANJEIRAS ou COSME VELHO. — Compro casa para pequena familia, de preferencia em centro de terreno. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57733) 91

URCA — Vendo, na rua Urbano dos Santos, esplendido lote de esquina com 20 metros por cada rua. Preço modico. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°. (57733) 91

Este escriptorio compra e vende predios e terrenos em todos os bairros desta cidade.

Tambem faz identicas operações em Nictheroy, Petropolis, São Paulo, Santos e Bello Horizonte, assim como no estrangeiro, em Paris, Lisboa e Porto onde tem idoneos representantes e dispõe de contas correntes bancarias, podendo as liquidações serem feitas nas respectivas cidades.

A. VAZ DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 137-8.° — Sala 816 — Tel. 23-1000 (Canto de 7 de Setembro).

TERRENOS Á VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51 1°

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuno, de accordo com as leis vigentes:

COPACABANA:	
Copacabana, posto 2, esquina	38x25
Copacabana, posto 5, esquina	40x20
LEBLON:	
Cupert. Durão. 10x30	20x30
Delfim Moreira, 12x30 e esqus. de 10x30	24x31
Gen. Artigas, 14x29, e esquina de	21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35 e esq. de	17x23
Dias Ferreira, 12x37 e 13 x 24 (fr. tambem Humberto de Campos) e esquina de	17x20
36, Mello Franco, 12x35	24x35
Campos Carv. esquina	10x17
Ataulpho de Paiva, proxs da ponte, 20x30 e	10x30
IPANEMA:	
Praça Sá Ferreira	15x26
Prudente de Moraes	20x60
Maria Quiteria, esq	8x12
GRAJAHU':	
Visc. S. Vicente	12x30
Duqueza de Bragança	33x20
URCA:	
Irineu Marinho, esq.	10x15
61, M. Cantuaria	10x10
Av. J. Luiz Alves, 14x35	12x33
307, Av. S. Sebastião	32x35
Gomes Pereira	8,50x18
BARÃO DE MESQUITA:	
Amaral, 15:000$000	9x38
Amaral, integral ou em lotes a 1:700$ m. f.	46x38
Amaral, (parte calçada)	9x32
JARDIM BOTANICO:	
Epitacio Pessôa, esq.	10x17
BOTAFOGO:	
156, Av. Pasteur, ligado nos fundos a outro com 31x44	11x51

(P 15098) 91

ESPLENDIDA AREA para arranha-céo, em terreno de esquina, proximo á P. de Botafogo. MOURA LOPES. Avenida. 69-77, 5°. S. 11. (57731) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Linda e confortavel residencia, para familia de tratamento. Preço razoavel. MOURA LOPES. Avenida. 69-77, 5° S 11. (57731) 91

BUNGALOW em Copacabana, construcção recente, em terreno de 12 x 30. MOURA LOPES. Avenida, 69-77, 5°, S. 11. (57731) 91

VENDO, proximo ao Jockey, bem localizado terreno de 10 x 35 — MOURA LOPES. Avenida, 69-77, 5° S. 11. (57731) 91

IPANEMA — Predio de apartamentos rendendo 51 contos, alugado sob contracto, vendo por 330 contos, com facilidade de pagamento. MOURA LOPES. Avenida. 69-77, 5° S. 11. (57731) 91

CASA ANTIGA, em bom estado, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. vendo por 100 contos, em Copacabana. MOURA LOPES — Avenida, 69/77, 5.°, s. 11. (57734) 91

BOTAFOGO — Vendo casa antiga, com grande terreno, tendo 4 quartos, 3 salas, garage, etc. MOURA LOPES — Avenida, 69/77, 5.°, s. 11. (57734) 91

COPACABANA — Edificada em terreno de 12 x 30, vendo uma casa com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. — MOURA LOPES — Avenida, 69/77, 5.°, s. 11. (57734) 91

FAZENDA — Vendo, a 138 kilometros do Rio optima fazenda com 90 alqueires, tendo 3 ribeirões, cachoeira, 160 cabeças de gado, 10 animaes de sella, casas de colonos, pequena plantação de cereaes, 2 sédes habitaveis, etc. — MOURA LOPES — Avenida, 69/77, 5.°, s. 11. (57734) 91

ANDARAHY — Vendo rua Luiz Netto, 20, predio pequeno em centro terreno por 32 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

BOTAFOGO — Vendo Vol. Patria junto 471, lote 8,50x44 por 63 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

BOTAFOGO — Vendo Vol. Patria, 2 optimos palacetes. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

BOTAFOGO — Vendo grande predio rua Paulino Fernandes em terreno de 10x42 por 95 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

CATTETE — Vendo rua Bento Lisboa predio velho em terreno de 9x57 por 95 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

CENTRO — Vendo rua Frei Caneca lote de 7x36 por 40 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

CENTRO — Vendo rua Buenos Aires esquina, predios, rendendo 7:300$ mensaes, por 530 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

CENTRO — Vendo seguintes terrenos: General Camara 7,30x28 com projecto approvado; Santa Luzia 15x19 e Tenente Possolo 27x22. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

CENTRO — Vendo Theophilo Ottoni predio velho sem renda em terreno de 6x18, situado a 40 metros da Avenida por 155 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

COPACABANA — Vendo confortavel residencia na rua Rainha Elizabeth, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. por 135 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

COPACABANA — Vendo rua Barata Ribeiro n. 399, optimo predio com 2 grandes quartos, 2 salas, etc., por 105 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. Ver e tratar no local das 10 ás 18 horas. (59255) 91

COPACABANA — Apartamento. Vendo 1 optimo em frente á praia Arpoador, 5° andar, parte á vista e a longo prazo. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

FLAMENGO — Vendo lote 20x30, Paysandú esq. Sen. Vergueiro; Corrêa Dutra 2 casas em terreno de 15x24 por 310 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

GAVEA — Vendo rua 12 de Maio, optimo e superior lote junto ao 138 com 10x35. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

GAVEA — Vendo Arthur Araripe 13,80x26, 18 x 24, 15x24. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

GRAJAHU' — Vendo predio de 2 pavimentos na rua Prof. Valladares. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

IPANEMA — Vendo Barão de Jaguaribe 10x21 por 52 contos; Nascimento Silva 10x50 por 75 contos, 10x21 por 46 contos, Rua Redemptor 10x21 por 45 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

IPANEMA — Vendo Av. Epitacio Pessôa, 10x24 por 65 contos e 13x44 por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

LAGOA — Vendo frente Epitacio Pessôa dois esplendidos lotes sendo um de 15x29 por 90 contos e outro 12 x 29 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimo e luxuoso predio na rua Pereira da Silva, preço de occasião, facilitando-se o pagamento. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

LEBLON — Vendo rua Del Vecchio 10x26 por 37 contos; João Lyra 8x30 e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

MARIZ E BARROS — Vendo optimo predio com 2 residencias por 125 contos na rua Ibituruna e 2 lotes com 13x27,50 na rua Pedro Guedes. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

RIO COMPRIDO — Vendo 2 predios novos na rua Itapirú. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

SUBURBIOS — Vendo predios no Meyer, Penha e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

TIJUCA — Vendo Marechal Trompowsky, 15 x 23; Canuto Saraiva 9,70 x 20 e Conde Bomfim 20 x 90. — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vendo rua Conde Bomfim 12x32 por 75 contos ou 24x32 por 145 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (59255) 91

URCA — Vendo predios Alm. Gomes Pereira por 98 contos, Marechal Cantuaria com 2 residencias e outros. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

URCA — Vendo terrenos: Candido Gaffrée 10x40, 20x41 com 2 frentes, 11,70x30, 12x25, 12x20 (esquina) e 10x25: Joaquim Caetano 10x34; Octavio Corrêa 12x25, 11,50x25: Av. S. Sebastião 10x42 ou 20x42; Manoel Niobey 9,44x18 ou 18,44x18; Alm. Gomes Pereira 10x25; Urbano dos Santos 21x21 esquina, e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria os melhores lotes com 8,10x 23,60, 8,15x24,80 e 8x26,30, preço de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

URCA — Vendo rua Manoel Niobey com frente para Av. São Sebastião, 9,44 x 22,45, negocio urgente e de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59255) 91

APARTAMENTOS — Posto 2 — Vendem-se luxuosos apartamentos com 3 salas, hall, 3 quartos, 2 elevadores, garage, quarto de empregados, etc. A vista ou a longo prazo. GASTÃO MACIEL — J. Commercio, 5° — Tel. 23-0062. (57733) 91

GRAJAHU'

Vende-se um terreno na rua Marechal Joffre, de 17x30. Informa-se no telep. 27-4644. (P 14388) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de optimo apart., c. 3 q., 2 s., grande area e demais dependencias. Ver e tratar, á rua Maria Quiteria n. 23, apart. 2, Ipanema Tel. 27-4041. (P 15340) 38

APARTAMENTO — Traspassa-se sete mezes de contrato de um pequeno, no 5° andar, á rua Marqueza de Santos n. 5. Tratar com o porteiro ou no apart. 71. (P 15230) 38

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite, á rua Marquez de Abrantes n. 48, Casa dos Expostos. (58912) 51

OFFERECE-SE ama de leite, á rua Siqueira Campos, antiga Barroso, 33, quarto 6, Copacabana. (58912) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma cozinheira para casal ou pensão, dorme no aluguel, lava alguma roupa, dá referencias: á rua General Severiano n. 80, quarto 43. (58912) 52

OFFERECEM-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, e outra do trivial ou copeira e arrumadeira; telephone 25-0941. (58912) 52

OFFERECE-SE uma senhora para lavar ou cozinhar; tratar á travessa do Mosqueira n. 14, com d. Genesia — Lapa. (58912) 52

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma moça distincta para arrumadeira, em casa de familia de tratamento, para tratar á rua 19 de Fevereiro n. 26. (58912) 54

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumar, dando boas referencias: á rua Martins Ferreira, 30. (58912) 54

OFFERECE-SE uma moça de 14 annos, para copeira ou arrumadeira, ou ama secca: á rua Dona Marianna, 36, dando referencias. (58912) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma optima governante allemã, que fala francez e dá boas informações; telephone 27-7268. (58912) 55

OFFERECE-SE uma moça de cor, chegada ha pouco de Minas, para qualquer serviço; tratar por obsequio, telephone 42-2524, chamar por Valdete. (58912) 55

OFFERECE-SE um casal para cozinha de pensão, hotel, restaurante ou casa de familia, forno e fogão, dando boa conducta; telephonar para 43-0649. (58912) 55

OFFERECE-SE uma moça, branca, brasileira, para enfermeira ou dama de companhia. — Telephone 22-4075. (P 10090) 55

PRECISA-SE de meio-official ourives, rua Grajahú, 164. (P 14424) 55

GUARDA-LIVROS — Reg. nas repart. competente acceita escriptas, faz pericias, trata de legalizações na Junta, Thesouro, etc., chame pelo tel. 43-4565. Gurgel. (P 15129) 55

PRECISA-SE de uma competente ajudante de costura, paga-se bem, tratar com Mme. Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar. (P 14487) 55

Lavadeiras e engommadeiras

OFFERECE-SE senhora portugueza para lavar e passar, dando referencias de sua conducta, para casa de familia ou hotel. Exige bom ordenado. Praia do Russell n. 30. Tel. 25-4880. (58912) 56

RUA General Bruce n. 274, offerece-se uma lavadeira para lavar e engommar. Teleph. 28-5427. (58912) 56

Alfaiates e costureiras

OFFERECE-SE uma moça para coser e bordar roupas de creanças, lingeries finas, em casa de familia de todo o respeito. Tel. 25-2742. (58912) 58

Jardineiros

JARDINEIRO hortelão, com longa pratica de casa de familia, conhece todos os serviços domesticos, emprega-se por mez, dá referencias; teleph. 25-2945. (58912) 59

OFFERECE-SE jardineiro, para casa de familia, dando as melhores referencias de sua conducta, encera, lava automovel e mais serviços. teleph. 26-1772. (58912) 59

Achados e perdidos

PERDEU-SE a caderneta do Banco Francez Italiano ao favor de Lucia Bakker de Araujo Costa. Pede-se entregar á rua Djalma Ulrich, 51, apart.° 24, Copacabana. (P 15175) 61

Animaes

COELHOS — Flandres brancos, 3 mezes, desenvolvidos, casal 15$. Rua Marangá, 177, Jacarépaguá. (P 15392) 63

Automoveis de occasião

75 Automoveis e caminhões novos e usados de todos os typos e fabricantes. Liquidação a prazo longo fazendo trocas; tambem acceito consignação. Gomes Freire, 155, 22-1481. Arturo Suarez. (P 15415) 64

BALILLA 1934, 2 portas 6:500$ a prazo 22-1484. Gomes Freire, 155. Arturo Suarez. (P 15416) 64

CITROEN 1934, de 4 portas, 10 HP. optimo estado, economico, bem calçado, vende-se barato. Av. Passos, 63. (P 15401) 64

Chauffeurs e mecanicos

OFFERECE-SE chauffeur allemão, falando portuguez com muitos annos de pratica e boas referencias, tel. 22-1152, com Jorge. (58912) 68

OFFERECE-SE um mecanico bem competente em motores Diesel, dando referencias da França, e Brasil; antigamente chefe mecanico. Vinagradow, 4, praça Tiradentes, 2° andar. (58912) 68

Aves e ovos

WYANDOTTE PRATEADA — Vende-se um lindo lote de 9 gallinhas e 2 gallos, novas, bem aclimatadas e optimas poedeiras, por 600$000. Ver e tratar com José, á rua Silva Guimarães, 40. Tel. 48-3287. (P 14309) 65

COMBATENTES — Das raças Shamo, Hurricau e Inglez pintos, frangos e ovos para incubação de reproductores importados e puro sangue. Rua Minas, 91. (P 15268) 65

PINTASILGOS DA VIRGINIA, lindo casal creador, calafates brancos, cinzas, moinons, diamantes mandarins e pequitos, mestiços de pintasilgo nacional bicudinho e bengalinha, tecelões, viuvinhas, cabocô, bico de cera, gendarme, bengalinha, cardeaes africanos e argentinos, canarios hamburguezes brancos e amarellos, canarios belgas, cochichos portuguezes (bem cantador) periquitos australianos de todas as cores, mademoiselle, marrecos pequins, D. Faff allemão, marrecos hollandezes, mandarin, faizões dourados e prateados (lindissimos exemplares), gallinhas de diversas raças, pombos, romanos, montauban, capuchinho, papo de vento, gravatinha, imperial, correio, angola branco, cachorros lulú brancos (casal), basset, fox-terrier, policial, viveiros completos para criação, galolas, ninhos, bebedouros, medicamentos, bentocreol, sabão medicinal, salitre do Chile. Fortificantes para passaros e gallinhas, comedouros para gallinhas. Occasião unica para se obter gallinhas Leghorns a preços minimos, no FAIZÃO DOURADO

5 RUA URUGUAYANA, 121. — Arlindo & Cia. Ltda. (P 15554) 65

Chiromantes

PROF. NEMO — Chiromancia scientifica e tarots astrologicos, revelações precisas sobre o passado e futuro, seriedade absoluta. Todos os dias das 9 ás 18 horas, 67, rua Carlos de Carvalho (2° andar). (P 15246) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 da manhã ás 7 da noite, menos aos domingos. Rua São José n. 70, 1° Tel. 22-7005. (P 13328) 69

NÃO DESANIME — A Mme. Diacub, notavel em seus profundos conhecimentos occultos, resolverá o seu caso moral. Attende diariamente á rua Pedro Americo n. 45, sob. Cattete. (P 14306) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 16006) 69

MADAME THERE DESLYS

A maior famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1° andar. Phone 42-2283. (P 10827) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados: á rua Mariz e Barros n. 358. Tel. 28-3738. (P 15221) 69

PROF. FLORIAL

Celebre chirosopho e famoso psychologista. Elogiado pela imprensa de varios paizes e do Rio de Janeiro. Consultando-o obterá: A verdade, successo, saude e bem estar. Todos os dias 9 ás 22 h. e nos domingos: Praça Tiradentes, 7, 1° andar. (P 15173) 69

Dentistas e protheticos

O DR. VICTOR BELFORT GARCIA participa aos seus clientes que estará no seu "gabinete dentario" sómente ás 2as, 4as e 6as feiras, das 8 ás 6 horas. Edificio Kanitz, 1° andar, sala 12. (P 14284) 72

GESSO-DENTARIO

O Gesso dentario Gigante, é vendido a 1$600 o kilo ou pacote de 10 kilos por 12$000. Endurecimento extra rapido e super-resistente. Especialidade da Loja Pimentel. Deposito Dentario do Meyer, rua 24 de Maio 1339. (58909) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7, n. 194. Tel. 22-1555 (P 14328) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de fustanosição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 14328) 72

CONSULTORIO DE DENTISTA — Cede-se parte de um no centro da Av. Rio Branco. Informações com Theodora, Casa Lohner. (P 15256) 72

DENTISTAS

Cadeiras dentarias desde 500$. motores electricos desde 800$000, cuspideiras, motores de pé, e toda a classe de artigos dontologicos, Sempre os menores preços. Loja Pimentel. Deposito Dentario do Meyer, rua 24 de Maio 1339. (58909) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos,** Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 15379)

CONCERTOS DENTARIOS

Seja qual fôr o defeito apresentado no material do vosso gabinete dentario, será reparado pelos mecanicos da Loja Pimentel. Deposito Dentario do Meyer, rua 24 de Maio, 1339. Attende-se á domicilio. Phone 29-4769.

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (59316) 72

Dinheiro

DINHEIRO Sob consignações, a militares, Marinha, funccionarios publicos aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Estrada de Ferro, sob Automoveis, Piano, Geladeira e Juros, Apolices, mesmo em uso fructo. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11, Negocio Directo. (P 14437) 73

DINHEIRO empresta-se sob Automovel, piano e geladeira, compra-se bôas marcas. Tratar com Fernandes, Ouvidor 68, sala 11. (14439) 73

Instrumentos de musicas

Radio Pilot novo — Ultimo typo, comprado a pouco tempo, optima voz, vende-se pela metade do valor, rua Eng. do Dentro, 97. (P 14500) 75

Radio Pilot novo comprado á 30 dias por 2:000$000 pegando o mundo inteiro, vendo pela metade do preço. URGENTE. Rua do Rezende, 77, sobrado. (P 14500) 75

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1031, Engenho Novo, tel. 29-1570. (P 10697) 75

PREÇO EXCEPCIONAL — Vende-se um piano de concerto, por 3:000$, na rua Redemptor, 353. Ipanema. Tel. 27-5314. (P 14240) 75

Diversos

SEGUE em dezembro para Montevidéo o conhecido photographo Lourenço Sica, ex-chefe do laboratorio Geraert. (P 15275) 74

OND. PERMANENTE, desde 20$000, com machina modernissima, garantia por um anno e 8 mezes, hora marcada pelo tel. 22-0008. O Salão Elisabeth. — Rua da Carioca n. 52, sob. (P 15395) 74

MASSAGISTA a sexualidade e o equilibrio humano, impotencia. Madame Riché, do Institut Rivoli de Paris, rua Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223. (P 12895) 74

VENTILADORES, lustres de madeira, globos, bacias, lanternas, lustres modernos, abat-jours desde 15$ e ferros de engommar, vendem-se barato; rua 13 de Maio, 9-A (P 16177) 74

ENCERADOR. Calafate José Francisco com pessoal de confiança Raspa desde 1 commodo. 43-6084, 8 Pampeu, 246. (P 14355) 74

ALUGAM-SE ternos de smoking, casaca, frack, cartolas, côcos, para bailes, banquetes, recepções, casamentos. Preços modicos, rua Senador Dantas, 75 (P 15174) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; rua Senador Dantas, 75. tel. 22-3344. (P 15174) 74

TERNOS finos de linho, casemiras, liquidam-se desde 25$; rua Senador Dantas, 75. (P 15174) 74

DORES !! "SANADOR"

E' fulminante. Em fricções nas dôres musculares, rheumatismos, etc. — Vende-se nas pharmacias e drogarias. (58541) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; confecção perfeita, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 56; 2°. tel. 22-0930. (P 14446) 74

Ouro e joias

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162 (loja) c/Gves. Dias. (P 15375) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especula as offertas das outras casas e venda na **Joalheria Gomes**, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 15374) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (P 15351) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (P 13458) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 15351) 76

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0934. (P 12630) 76

OURO - BRILHANTES

Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes etc. 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades; aval. gratis, compram-se á travessa do Ouvidor 8. (P 13376) 76

"OURO e BRILHANTES

Se quer vender pelo maior offerta, certifique-se que somos os melhores compradores do Rio. avaliação gratis. **OUVIDOR, 95.** (P 14236) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 11871) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS Casa Gonthier

195, Sete de Setembro, 195. (58033) 76

Machinas diversas

MACHINA SINGER de 3 gavetas, bobina, borda e cose; preço de occasião, á rua Marquez de Sapucahy n. 30. (P 14385) 78

COMPRA-SE uma machina Singer de 2 ou 4 gavetas, até 200$ não faz questão que seja velha; chamar Eugenio pelo tel. 43-2342. (P 14385) 78

Modas e bordados

APROVEITEM senhoras. O chapéo Chic vae acabar e está liquidando todo o seu stock por preços abaixo do custo. Chapéos em todas as classes palhas e velludo, desde 10$ até 40$000. — Rua da Carioca n. 11, sob. (P 15380) 81

MME. AMARAL Faz vestidos desde 25$, corta desde 10$, ensina corte, corta molde, faz bordado a mão. Rua Carioca n. 16, 1° andar. Tel. 42-1401. (P 15348) 81

ROBES — DESDE 75$000

BLOUSES — DESDE ... 25$000 LINGERIE, COLS, FLEURS, FRIVOLITES — DESDE ... 5$000

Rua Pedro Americo, 14-B

Ap. 6 — Fone 42-2775 (P 10997) 81

VESTIDOS MODELOS — Vendem-se ao alcance de qualquer bolsa no Atelier de Alta Costura de Mme. Arminda. Rua Rodrigo Silva, 28, 1° andar. (P 15421) 81

DISQUE 48-3578 — Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena, 63, sob. Mme. Mariette (P 15411) 81

Chapéos, executam-se, reformam-se e ensina-se. Rua da Carioca, 34, 1° — T. 22-7957. (P 14494) 81

Motos e bycicletas

MOTOCYCLETA D. K. W. 200 c. c., 1936. Vende-se uma quasi nova, licenciada, á rua Martins Ferreira n. 82, Botafogo. Preço: 2:000$000. (P 18410) 82

Professores

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 11941) 87

PROFESSORA formada, Piano, theoria e solfejo, preços modicos. Telephone 27-0425. (P 13428) 87

Professores

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua da Quitanda n. 48, 1° andar. (P 15301) 87

ALUMNOS SEM MEDIA — Aquelles que tiverem de fazer exames de algumas materias no Pedro II, no Collegio Militar ou em outro estabelecimento officializado do curso seriado deverão procurar o prof. Dr. Washington Garcia, em aulas particulares, á rua Ouvidor n. 161, 3° andar. (P 15231) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez e allemão; trabalhos artisticos. Pereira da Silva, 90, c. 3. — 25-3637. (P 14326) 87

INGLEZ — Professor Londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Methodo moderno e rapido. Preços modicos, á rua Dois de Dezembro 95, esq. rua do Cattete, tel. 25-1153. (P 13426) 87

FRANCEZ pratico e theorico, dicção perfeita. M. André, professor, rua Sen. Dantas, n. 56, apart.° 802, Ed. Aguia. Phone 42-0267. (P 15262) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas. "Alliança Ingleza", largo de S. Francisco, 14, 2° andar (esq. Ouvidor). (P 15253) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido, com diploma, em 30 machinas novas. "Curso Mattos". L. S. Frco., 14, 2° and. (esq. Ouvidor). (P 15253) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas, pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$. "Curso Mattos". Largo S. Frco., 14, 2° and. Telephone 42-2015 (esq. Ouvidor). (P 15253) 87

CALLIGRAPHIA — H. MATTOS — Prof. Callígr. diplom. com longa pratica ensina qualquer pessoa num curto prazo. Tel. 42-1279. (Vide todos os domingos annuncio no "Jornal do Brasil" na secção: "Cursos, Prof. etc."). (P 15247) 87

PROFESSORES — Salas preparadas para aulas com todo o material necessario. Alugam-se, á rua Theatro 3, 1° andar. Vêr e tratar das 14 ás 17 1|2 horas. (P 14378) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-1482, das 8 ás 13 horas. (Q 10) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente — 42-3242. (P 14453) 87

CURSO DE PORTUGUEZ por correspondencia. Director: Mario Martins, professor de Portuguez no C. Pedro II. Informações: Caixa Postal 1640. (P 14507) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813. (P 14507) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne rapidement son idiome. Prix modérés. S'adresser. Phone 27-3709. (P 15315) 87

CURSO PRIMARIO e de admissão. Aulas particulares, em turmas de 10 apenas. Mensalidade 20$. Ensino intensivo, rua do Ouvidor, 160, 1° andar, sala 1. Tel. 22-6889. (P 15386) 87

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reformase desde 5$,faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana, 104, 1°. Tel. 23-0014. (P 15376) 87

PROFESSORA — Ensina francez, portuguez a estrangeiros, desenho e pintura do natural; 5$000 a aula. Telephone 27-5263. (P 15373) 87

LATIM — Acha difficil? Tem nota má? Quer aprender, reduzindo ao minimo o seu esforço pessoal? Telephone para 48-3058. (P 14480) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. (P 12635) 87

ESCOLA NAVAL E MILITAR — Exames admissão. Prof. Charlier, rua Evaristo da Veiga, 32, 2°. (P 13181) 87

ADMISSÃO A'S ESCOLAS NAVAL E MILITAR

Curso rapido de revisão em tres mezes; aulas diarias a partir de 1° de dezembro. Professores militares e da Escola Polytechnica. **CURSO ESPECIALIZADO** RUA DO THEATRO, 3 (P 14377) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell, 164. apart. 9°. 4°. Tel. 25-3126. (P 16081) 87

DACTYLOGRAPHIA — Em Remington Royal e Underwood a 10$ e 20$ Curso Admissão ao Propedeutico Materias avulsas e Curso Commercial; 7 Set.° 107. Escola Urania, Officializada. (P 10967) 87

COPIAS A' MACHINA — Ao mimeographo 50 exemplares 8$, 100 12$. Trabalhos juridicos e commerciaes; 7 Set.° 107, Escola Urania. (P 10907) 87

ESCOLA URANIA (Officializada) — Curso Admissão ao Propedeutico. Materias avulsas e C. Commercial. 7 Setembro, 107. (P 10967) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Tel.: 27-7539. (P 16126) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e sabiores, mesmo idosos e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18-2° ou a domicilio. Tel. 22-5724. (P 13474) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos pelo professor dipl. na Allemanha. Tel. 27-3918. (P 10908) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 42-3605. (P 14290) 87

Moveis novos e usados

Moveis? Saiba Comprar

FAZENDO ECONOMIA NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

Dormitorios de imbuya e peroba a 450$. Typo apartamento folheado a imbuya com armario de 3 corpos a 600$. Inteiramente folheados lados e frente a 1:200$. Salas de jantar para apartamento a 500$. Folheadas a imbuya 1:200$. Acceitamos trocas.

RUA FREI CANECA N.° 9. (P 14376)

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 14443) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-5448. (P 14443) 83

VENDE-SE usado dormitorio completo de peroba, rua Santo Amaro, 178. (P 15394) 83

DORMITORIOS MODERNOS para casal folheados, vendem-se desde 650$ rua Haddock Lobo, 18. (P 14483) 83

GRUPO para sala de visitas ou espera, vende-se com 5 peças em perfeito estado, preço de occasião 200$, rua Haddock Lobo, 18. (P 14483) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estofadas a panno couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira de lei 690$000, rua Haddock Lobo, 18. (P 14483) 83

CURSO JEAN BRANDO

POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor). **"O GUARDA-LIVROS MODERNO"** Com isto póde dispensar a escola. Habilita moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais afastados do paiz". (Vide "Diario Official" de 9-12-27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 20$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto ao Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo sairá do prelo "O Commerciante Providente" de utilidade para todos. (55852) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar de 2 ás 5. Tel. 22-3112 (51939) 80

CLINICA DE SENHORAS do DR. ADOLPHO BRUNO

Trata: suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da

MENSTRUAÇÃO

Consultorios: Edificio Carioca, 3.° andar, apart. 307, ás 2.as, 4.as e 6.as — Phone 42-1052. Rua 24 de Maio, 535 (residencia), ás 3.as, 5.as e sabbados. Phone 29-0312.

Ambos das 13 ás 18 horas. (P 16113) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.° andar. — Telephone 24-6825 (58203) 80

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO. SEM DOR

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74 - 1.° — Das 12 ás 2 horas

Trata as pessoas do interior por informação. (P 16010) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGIC[A]

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem.-Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas (P 12833) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

Prof. RENATO SOUZA LOPES

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (59527) 80

VICIADOS

(Vicios sexuaes, gagueira, toxicomanos, fumantes, alcoolatras, neuresis nocturna, etc. etc.)

VOSSO MAIS AFAMADO E MUNDIALMENTE CONHECIDO ESPECIALISTA, PROF. A. M. LANGSNER, está de volta no Rio, á PRAÇA FLORIANO, 55, 11.° andar, TELEPHONE: 22-9277, DAS 9 ás 12 HORAS. Residencia, Rua Haritoff, 5, apto. 11. Telep. 27-8275. (P 14333) 80

RINS BEM CORAÇÃO BOM.

Alcança essa felicidade quem usa

ELIXIR de ABACATE

composto com os melhores diureticos. Rheumatismo, obesidade e arthritismo. Poderoso dissolvente do acido urico.

Nas Drogarias e Pharmacias

Lab. Rua José dos Reis, 19 — Rio. (P 14342) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 15 ás 16 horas. (P 09834) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. **Tratamento pelos Raios X e o Radium** (podendo evitar a operação). **Dr. von Doellinger da Graça**, da Academia de Medicina. Chefe dos Serviços de Raios X, nos Hospitaes de S. João Baptista e N.ª S.ª das Dôres. **Assembléa, 98** — ás 4 horas, Edificio Kanitz — Phones: 22-22-98 — 27-22-18 — (hora marcada). (P 12834) 80

TUMORES E CANCER PARA SEU TRATAMENTO

O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA

possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes. **ASSEMBLÉA, 98 — EDIFICIO KANITZ — 27-3218** (P 12835) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, doenças sras., operações, Copacabana, 853, 27-0364. Cons. Quitanda, 47-1.°, salas 12 e 14. 2as, 4as e 6as, 3 ás 6. 23-5587. (P 10551) 80

CONSULTORIO MEDICO — Agua corrente, luz, gaz, telephone. Installado. 14 ás 18 hs. Preço modico. 7 Set.° 75, 2°, s. 4. (P 16034) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 09799) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú', 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 11903) 80

MASSAGISTA diplomado licenciado pelo D. N. S. P. com longa pratica nos hospitaes europeus. Tratamento garantido a preços minimos. Trata-se na Av. Passos n. 34, sob. (P 14347) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.° — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria (58123) 80

CONSULTORIO CLINICO, aluga-se com optima mobilia: ás 3as, 5as, e sabbados ou á hora por 100$ mensaes. Quitanda 5, com o sr. Pimenta. (P 13445) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á rua Sete Setembro, 94, 6° and., sala 1, Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do Paiz. (P 10867) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno **Dr. ALVARO MOUTINHO** Buenos Aires, 77, 4° — 2 ás 6. 56793) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59038) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS Apparelho respiratorio

DR. PEDRO DE CASTRO

R. Miguel Couto, 5 3.° andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A, — tel. 22-7065. (P 05967) 80

Mme. TOLEDO

Avisa a sua distincta clientela que se acha no seu consultorio na rua da Assembléa n. 83-1° andar, sala 3, phone 22-1392. (P 14327)

GONOFIM Infallivel na cura da Gonorrhéa. (P 14343) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4° andar, 2as, 4as, e 6as — Das 15 ás 18 horas. (P 09383)

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 13329) 83

ALUGAM-SE á rua Visconde do Rio Branco n. 301, a dois minutos das barcas, optimas casas recem-construidas, com todo conforto moderno para pequena familia de tratamento. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (58808) 33

Moveis novos e usados

SALA de jantar de luxo, folheada de imbuya, custou 2:200$, vende-se urgente por 1:100$; rua Riachuelo, 418. (P 15227) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem. (P 15186) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUI (Apiol Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro 61. (P 13386) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, ex-assist. do Instituto Moncorvo. Att. rua S. José, 31. Tel. 42-6709. Cons. gratis. (P 14460) 84

Vendas diversas

UNDERWOOD — Vende-se uma machina de escrever, troca-se por uma electrola ou por uma machina de cinema. Tel. 29-2521. (Q 10) 89

Venda e compra de casas commerciaes

POR MOTIVO de doença, vende-se por baratissimo preço uma loja com negocio bem mobilado á Av. Gomes Freire 131, facilitando-se o pagamento. (P 16001) 90

Manicure

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6614. (P 9986) 93

LIMPEZA DA PELLE — Massagens faciaes. Madame Blanche; rua Candido Mendes, 35, tel. 42-1338, Gloria. (P 15295) 93

CALLISTA PEDICURE

MADAME LE'A

35, R. CANDIDO MENDES, Gloria Tel. 42-1338 (P 14463) 93

FOLHINHAS, SACOS DE PAPEL, PAPEL FANTAZIA EM BOBINAS PARA BALCÃO

FABRICANTE: A INDUSTRIAL PAULISTA RUA DA QUITANDA 26 Tel. 22-4364 (P 15336)

EM CIMA DO LAÇO !

E' assim que eu escoro a grippe, os resfriados e as tosses! Bem em cima do laço, isto é, tomando, mal as sinto, o famoso Peitoral de Angico Pelotense, o especifico infallivel para debellar todas as enfermidades do apparelho respiratorio.

Milhares de attestados confirmam milhares de curas! (56405)

Lave os seus OLHOS

hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles —acabe com esses OLHOS envelhecidos e cançados do esforço. OLHOS vermelhos, cançados e sem vida desapparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenece os OLHOS. (50800)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (58151)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.460 — 3.418 — 4.503 0.290 — 9.078 — 749 — 070.

CONSTANTINO

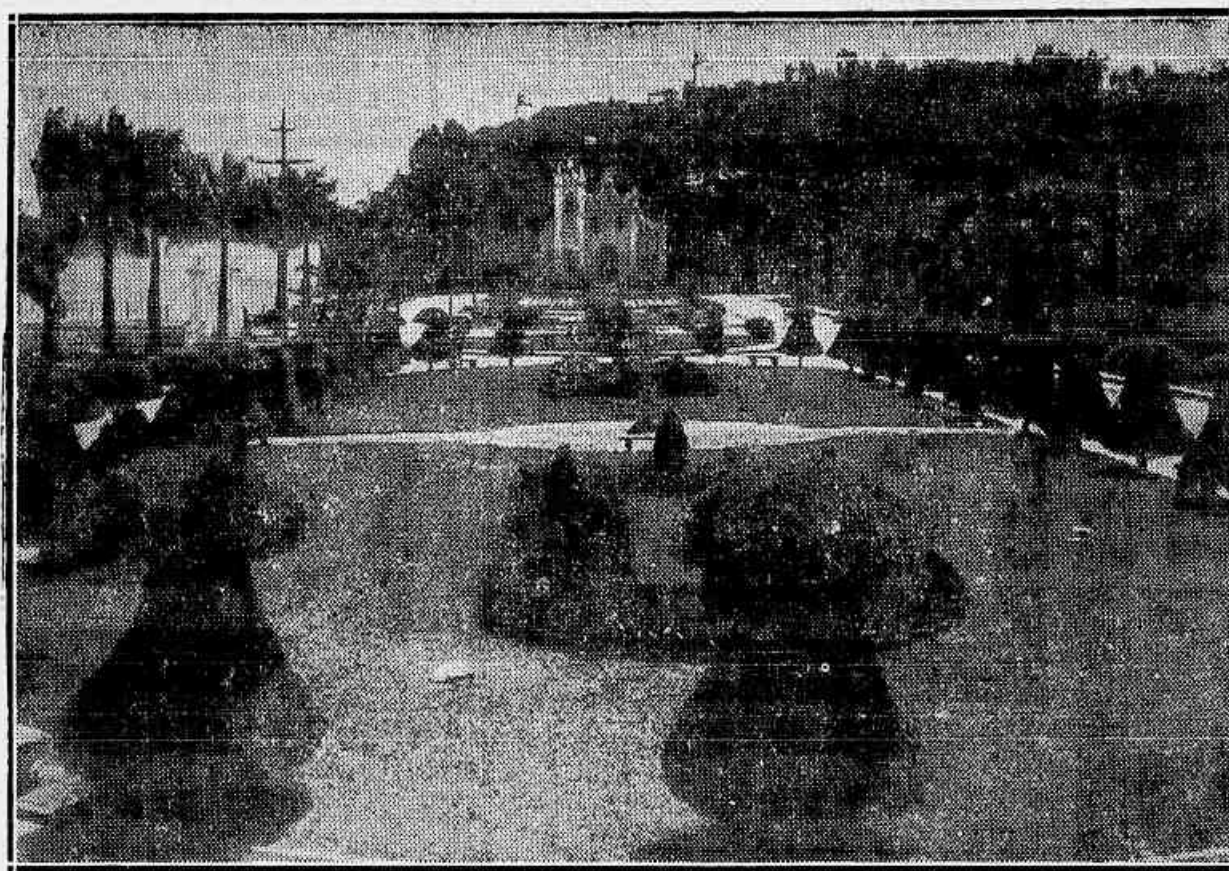
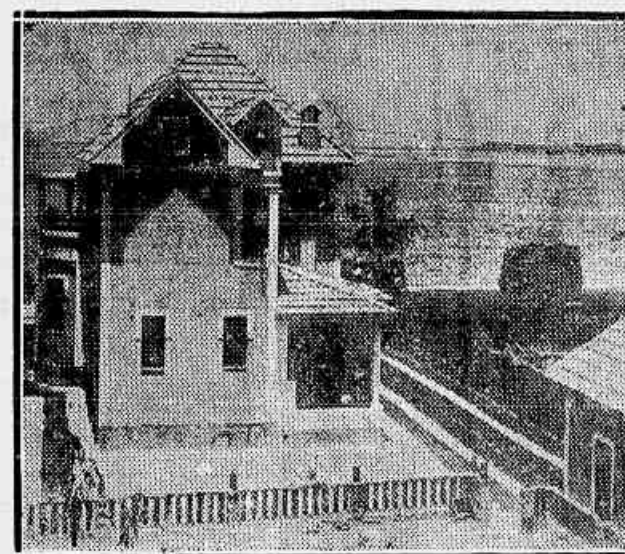
772
426
865
310
373

A mais bella cidade-jardim á beira-mar!

Jardim Guanabara (Ilha do Governador)

A 35 MINUTOS DA AVENIDA RIO BRANCO!

LINDOS LOTES DE TERRENOS, AO LADO DE MAGNIFICAS PRAIAS DE BANHO, A LONGO PRASO E EM MODICAS PRESTAÇÕES MENSAES — MAIS DE 2 MIL LOTES JÁ FORAM VENDIDOS PARA PESSÔAS DA MELHOR SOCIEDADE BRASILEIRA — ANTES QUE ESTES TERRENOS AUGMENTEM DE PREÇO, ESCOLHAM O SEU LOTE. LEMBREM-SE DO EXEMPLO DE COPACABANA!...

JARDIM GUANABARA — Residencia Cel. Avila Lins — Vista de frente

JARDIM GUANABARA — Praça Dr. Eduardo Cotching

JARDIM GUANABARA — Residencia Cel. Avila Lins — Vista de fundo

Um terreno que hoje custa tão pouco, representa uma fortuna no dia de amanhã!

Peçam prospectos e informações á Companhia Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1.º andar ou telephonem para 22-6752, que tudo lhes será facilitado, sem compromisso de compra.

Visitem no proximo domingo este admiravel recanto da terra carioca.

Barca directa no Caes Pharoux, ás 10 hs. — Barca de "Galeão - Jardim Guanabara".

AQUELLES QUE CHEGAM PRIMEIRO SÃO OS QUE MELHOR APROVEITAM... SEJAM PREVIDENTES!

(58906)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.
NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
LABORATORIO HOMŒPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE: 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 443 Cascadura. RIO DE JANEIRO

(58175)

? FALTA D'AGUA ?

Por que não aproveita a agua do subsólo? Ha aqui um Descobridor d'Agua, marcando com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas e explorando-as por meio de poços artesianos, cisternas e minas. Installam-se bombas electricas de construcção mais moderna e economica. Tel. 23-4497, pedindo sala 13, com o sr. Ernesto, á praça Olavo Bilac, 28, sala 12, sob. (Mercado das Flores). Cartas para Rua Oriente, 66 — Rio. Tel. 22-0886. (P 09764)

O Communismo ameaça o mundo

Precisamos defender a Patria, a Familia e a Fé Christã, lendo as grandes obras: "Milagres de Freis Fabiano e Rogerio", preço 2.000 réis, e "Methodo do Sabio Fayard", com o qual alcançaram gloria e fortunas, os homens e mulheres celebres de todo mundo. Os grandes triumphos e victorias da humanidade foi com esta obra. Preço: 10.000 réis. Cartas com valor declarado e um enveloppe subscriptado e sellado ao unico agente no Brasil, Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. Sul. (59553)

"OFFICINA OLDSMOBILE"

Avisamos aos proprietarios dos Automoveis Oldsmobile que já inauguramos nossas officinas especializada.

"OFFICINA OLDSMOBILE"

RUA DO RIACHUELO, 194. (Q 0022)

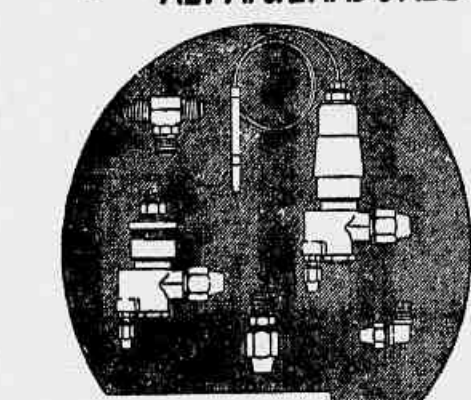
Automoveis usados

Offerecemos a venda optimos stock de carros de diversos modelos recentes a preços excepcionaes.

Rua do Riachuelo, 194. (Q 00023)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, DE 1 1/2" A 4" FABRICAÇÃO — NACIONAL —

APPROVADOS PELA CITY
30 % mais barato que o similar extrangeiro
Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio.
BARBARA' & CIA. LTDA. — Rua 1º de Março 58 — Teleph. 23-5970. (58523)

Optimas peças para REFRIGERADORES

Fabricamos quaesquer peças para refrigeradores commerciaes e domesticos, sorveteiras, etc. Stock completo de valvulas de expansão, serpentinas, porcas, cotovelos, termostatos, gaz, etc., etc. Descontos especiaes aos revendedores e officinas mechanicas

POL-O-NOR

IRMÃOS BACCELLI & CIA. LTDA.
S. PAULO • R. Barra Funda, 712 • Tel. 5-1445-5-4791
RIO DE JANEIRO • Rua do Senado, 185 • Tel. 22-4128

(58254)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (54215)

MASSAGENS

Cura garantida da obesidade, prisão de ventre, rheumatismo, má circulação e articulação. Muitos resultados. Enfermeira, massagista ingleza, dc. pela S. Publica. A Av. Rio Branco n. 81, 1º and. Tel. 23-3862. (P 1.06.)

(56771)

BALANÇA

Vende-se importante balança, fabricação ingleza, para 15 toneladas, completamente nova e toda em ferro.
FABRICA ARENS — RUA CONDE BOMFIM, 1326

(P 14447)

Aos senhores do interior

A "AGENCIA BRASIL" Intermediaria de Compras, encarrega-se da compra de qualquer artigo novo ou usado que lhes interesse, na praça do Rio de Janeiro, mediante pequena commissão. Cartas para a rua Conde de Irajá, 49. (P 33421)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(58231)

Hotel

Arrenda-se com doze quartos.
Agua corrente e installações confortaveis construidas para o fim. Dista cem metros de estação de estrada de ferro em local aprazivel na zona de Miguel Pereira. A construcção estará terminada em dezembro. 27-8158.

(P 14344)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 300.

(58235)

BATE ESTACA

Fabricante MENCK & HAMBROCK.
Estado de novo
Peso do martello 1.500 kg. — Altura max. queda 1,00 m. — Pancadas por minuto 40 — Crava estacas até 16,0 m. — Peso total do bate-estaca 20.000 kg. — Trabalha com lenha ou carvão — Typo giratorio.
Vende-se: FABRICA ARENS — RUA CONDE DE BOMFIM, 1326. (P ....)

RADICALMENTE CURADO!

Eduardo Marques Pereira, guarda civil de 1ª classe n. 101, residente á rua do Lavradio, 138 sobrado, nesta capital, declara que fez uso do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira sem prescripção medica, ficando radicalmente curado de uma horrivel SYPHILIS, que lhe atacava o organismo durante longos annos, a ponto de quasi não poder se locomover. Rio de Janeiro, 3-5-1934. — (Firma reconhecida)

(57977)

(P 15337)

Neste magestoso edificio

Alugam-se lindos e magnificos appartamentos de frente ricamente mobiliados, a 350$000 mensaes, para temporada ou permanencia em S. Paulo.
LUXO — CONFORTO — HYGIENE
Portaria systema Grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.
Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, iguaes aos já existentes no edificio.
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. PAULO
(Avenida São João)

(59197)

MASTRUÇO CREOSOTADO

BRONCHITE — TOSSE — ASTHMA E GRIPPE

(59509)

TURBINA HYDRAULICA

Calculada para os seguintes dados: Altura liquida, 7 metros — Volume dagua, 780 litros-segundo — Força desenvolvida, 55 caval. eff. — Rotações, 600 R. P. M. — Completa com todos os pertences, inclusive regulador a oleo n. 1. Preço vantajoso e facilita-se o pagamento.
FABRICA ARENS — RUA CONDE BOMFIM, 1326

(14449)

Tapetes feitos

CORTINAS E STORES — FABRICAMOS QUALQUER MODELO

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000 — EM — 10 PRESTAÇÕES
RUA DO CATTETE, 61
Tel. 42-2298

(14508)

Fraqueza sexual?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 6$, pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio.

(58227)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR, informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109. Tel. 23-0770.

(58135)

Representantes para o Brasil
FABIO BASTOS & CIA.,
RIO DE JANEIRO
Visconde Inhaúma, 95
Caixa Postal 2031

SÃO PAULO
Florencio de Abreu, 59-A
Caixa postal 2350

Collegas fazendeiros.
Esta é a minha
Desnatadeira

Westfalia

sempre a melhor

(56197)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL".
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(55147)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS
Indique a data do seu nascimento (anno mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 em sellos postaes para o porte. Caixa postal 2.557. — S. Paulo. (59556)

Palacio
TELEPHONE: 42-00-20
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A CINEDIA apresenta o film de ODUVALDO VIANNA
BONEQUINHA DE SEDA
a primeira grande realização do cinema brasileiro — com
Gilda de Abreu
— CONCHITA DE MORAES — DELORGES — DARCY CAZARRÉ — DE'A SELVA — APOLLO CORREIA
EM SUA 3.ª SEMANA
Complemento nacional da D. F. B.

ODEON
TELEPHONE: 42-00-53
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20 th CENTURY FOX apresenta — HOJE — ULTIMO DIA
WARNER BAXTER
MYRNA LOY
— EM —
"ESPOSO E AMANTE"
(To Mary whit love)
REVISTA ITALIANA — Tapete Magico
Fox Movietone News apresentando as tropas nacionalistas em avanço sobre a capital.
Nacional da D. F. B.

GLORIA
TELEPHONE: 42-00-97
HORARIO DE HOJE 2; 4.30; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A PARAMOUNT apresenta — HOJE — ULTIMO DIA
A FILHA DO SALTIMBANCO (POPPY)
W. C. Fields
Rochelle Hudson
Richard Cromwell
CASTIGO SEM RAZÃO — desenho com BETTY BOOP
Nacional da D. F. B.
Paramount News.

IMPERIO
TELEPHONE: 42-00-63
HORARIO DE HOJE 2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A 20th CENTURY FOX apresenta HOJE — ULTIMO DIA
Carga humana
(Human Cargo)
com
CLAIRE TREVOR
BRIAN DONLEVY
O CLUB DOS 19 AZARES — desenho
Nacional da D. F. B.
Paramount News.

São José
TELEPHONE-42-05-92
HORARIO DE HOJE 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20
"UFA-ART FILMS" apresenta: HOJE — ULTIMO DIA
Hans Albers
Brigitte Horney
— EM —
ACONTECEU EM MOSCOW
(Improprio para menores)
Complementos: "NA TERRA DOS HUZULOS" — Short de ART FILMS
Complemento Nacional da D. F. B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$
AMANHÃ: SHIRLEY TEMPLE
"Em Pobre Menina Rica", 20 th Century Fox, Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.10 e 10.20.

IPANEMA
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99
A WARNER BROS. FIRST NACIONAL apresentará HOJE — ULTIMO DIA
DOLORES del RIO
Warrem William
— EM —
A Viuva de Monte Carlo
Nacional da D. F. B.
SO' NA MATINE'E
As novas aventuras de Tarzan
9.º e 10.º episodios.
Amanhã: O DEVER ACIMA DE TUDO com ROCHELLE HUDSON.

PIRAJÁ
TELEPHONE: 27-09-58
HORARIO: 7.30 e 10 HORAS
A WARNER FIRST apresenta HOJE — ULTIMO DIA
ADVERSIDADE
com
FREDRIC MARCH
OLIVIA DE HAVELLAND
CLAUDE RAINS
ANNITA LOUISE
Extrahido do romance de HERVEY ALLEN
Complemento Nacional.
Amanhã: RICHARD DIX em
ESQUADRILHA DO DIABO
com KAREN MORLAY — LLOYD NOLAN

AMANHÃ NO **ODEON** — A INTERNACIONAL FILMS apresentará **STRADIVARIUS** com GUSTAV FROHELICH — SIBILLE SCHMITZ — Direcção de GeZA VON BAVARY

AMANHÃ NO **GLORIA** — A R. K. O. RADIO apresentará **LIONEL BARRYMORE** — EM — **A Voz do Outro Mundo** THE RETURN OF PETERGRIMM

AMANHÃ NO **IMPERIO** — A PARAMOUNT apresentará **PILOTO N. 1** (The Sky Parade) com JIMMIE ALLEM — KATHERINE DE MILLE

ALHAMBRA
2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
HOJE — Telephone 22-7092
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA
Programma ALLIANÇA apresenta
BENIAMINO GIGLI
na super-producção musical
Ave Maria

Complementos: Fox Movietone News
O sol quando nasce é para todos (desenho colorido R. K. O.) — Film-Jornal 36 (nacional D. F. B.)

REX
INSPECTOR POSTAL
ULTIMO DIA
AMANHÃ
RAUL ROULIEN
— E —
CONCHITA MONTENEGRO
— EM —
O Grito da Mocidade

RIO
POLTRONAS — 3$300
QUE BÔA VIDA
ULTIMO DIA
AMANHÃ
O gozadissimo film da Paramount
"MARIDO SOMNAMBULO"
COM A FAMOSA DUPLA
CHARLIE RUGGLES
MARY BOLAND.

BROADWAY
HORARIO: HOJE 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20
Um film mysterioso e romantico, com trechos do "Rigoletto" e "Ave Maria" de Gounod.

COMPLEMENTOS
"TEMPESTADE SOBRE A ILHA" (Documentario)
"FABRICO DE BOTÕES" (Short nacional)

Uma epopéa de heroismo dos soldados de Marrocos!
A BANDEIRA
com annabella ★ jean gabin
A EXOTICA BAILARINA QUE TUDO VENCEU COM O CORAÇÃO! ★ O RUDE LEGIONARIO QUE ESCREVEU UMA PAGINA HEROICA!
PROGRAMMA V. R. CASTRO
Sob clarins retumbantes, marche a "Bandeira" enfrentando o sol causticante, chuvas torrenciaes, as tremendas trincheiras inimigas. ANNABELLA, a bailarina marroquina, marcha com a Legião Estrangeira Hespanhola para, amanhã, alcançar a grande victoria na téla gigante Plaza.
NACIONAL.
Imp. para creanças até 10 annos.
AMANHÃ PLAZA

PARISIENSE
Sessões a partir das 13 horas — Domingo e terinda a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada a estudantes, 1$100.
HOJE -
CANTA E SERÁS FELIZ — AL JOLSON
Sybil Jason — Edward Everett Horton
LYLE TALBOT — CLAIRE DODD — ALLEN JENKINS — CAB CALLOWAY
Madeleine CARROLL, em
SOMBRA DE PECCADO
FLASH GORDON, 7.º e 8.º eps. — NACIONAL.
AMANHÃ
KARLOFF
— EM —
O MORTO AMBULANTE
Imp. para creanças até 10 annos
A MORTE DO DR. HARRIGAN
Imp. para creanças até 10 annos
FLASH GORDON, 9.º e 10.º episodios. NACIONAL

PLAZA
Horario — 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 e 10.15
Telephone 22-1092
HOJE

A FLECHA DE OURO
MODA A SEU MODO — "Short" — O Pescador Pescado — desenho — CINEDIA JORNAL.
HOJE — Continuação das "matinées" infantis, em sessões continuas das 10 ás 12 1/2 horas, com a série
FLASH GORDON
9.º e 10.º eps. — O Dragão de Fogo e O Perigo Invisivel. Complementos: Buck Jones em LUTA INGLORIA — Buster Keaton em ROMANCE RUSTICO — ALBUM DE AVENTURAS, desenho do MARINHEIRO — Nacional.
AMANHÃ — ANNABELLA em
A BANDEIRA Imp. para creanças até 10 annos).

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1.º, 26 — Praça Tiradentes
HOJE — Em sessões continuas das 12 1/2 horas em deante
MULHERES VICIOSAS
Super-producção do genero realista, para o "Programma Tabaris".
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
2.ª feira: VICIO E PERVERSIDADE.

POPULAR -:- HOJE
MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
JAMES CAGNEY
CIDADE SINISTRA
GEORGE BANCROFT em FERAS DO MAR | BUCK JONES em LUTA INGLORIA
FLASH GORDON, 3.º e 4.º eps. — NACIONAL.
Amanhã: Amfitrião — Privados do Lar — Shanghay — Nacional

MASCOTE — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
SYLVIA SIDNEY em
AMOR E ODIO
Imp. p. creanças até 10 annos
BORIS KARLOFF em
O MORTO AMBULANTE
Imp. p. creanças até 10 annos
FLASH GORDON, 5.º e 6.º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Miguel Strogoff — Signal de Fogo — Nacional.

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
GEORGE BANCROFT em
FERAS DO MAR
HERBERT MARSHALL em
AMANTES INIMIGOS
FLASH GORDON, 1.º e 2.º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Rainha por 9 dias — Luta Ingloria — Flash Gordon, 3.º e 4.º eps. — Nacional.

PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
PRESTON FOSTER em
Ultimos dias de Pompéa
BORIS KARLOFF em
O MORTO AMBULANTE
Imp. p. creanças até 10 annos
FLASH GORDON, 5.º e 6.º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Ouro Flamejante — O Morto Ambulante, imp. p. creanças até 10 annos — O Morto Ambulante, imp. p. creanças até 10 annos.

Haddock Lobo — Hoje
Matinée a partir das 14 hs.
FRED MAC MURRAY em
13 HORAS NO AR
AL JONSON em
CANTA E SERÁS FELIZ
FLASH GORDON, 3.º e 4.º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Amor e Odio, imp. para creanças até 10 annos — O Morto Ambulante, imp. para creanças até 10 annos. Nacional.

VARIETE' — HOJE
Matinée a partir das 14 hs.
JOHN BOLES em
ROSA DO RANCHO
JAMES CAGNEY em
A CIDADE SINISTRA
Imp. p. creanças até 10 annos
FLASH GORDON, 1.º e 2.º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Em pleno Espectaculo — Luta Ingloria — Nacional.

R. V. Patria — NACIONAL — Tel 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
O successo dos successos:
O ANJO DO PHAROL
pela querida de todos, SHIRLEY TEMPLE
NOITE TRIUMPHAL
pelo famoso tenor JAN KIEPURA

AMANHÃ:
VAIDADE E BELLEZA
(Improprio para menores até 10 annos)
(film todo colorido)
Por MIRIAM HOPKINS e FRANCES DEE
PAIXÃO DE BRUTO
(Improprio para menores até 10 annos)
Por MARCELLE CHANTAL

THEATRO João Caetano
MARIA AMMIM — IRMÃOS CELESTINO
CIA. BRASILEIRA DE OPERETAS VIENNENSES — F. 42-1119
HOJE: "MATINE'E" A'S 15HORAS — ESPECTACULO A'S 20,45 HORAS
POLTRONA, 4$000
CARMEN DORA PEDRO CELESTINO — **Amores de Principe** — VICENTE CELESTINO VICTORIA REGIA
AMANHÃ: 20.45 HS. — "AMORES DE PRINCIPE" — A's 20,45 — AMANHÃ

Um reporter que não tinha papas na lingua. Levou uma formidavel surra, mas nem assim conseguiram que elle não revelasse as tremendas roubalheiras nos sports. Vida agitada! Movimento. Acção.
POLTRONA 2$000
AMANHÃ no PATHÉ PALACE

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 15 de Novembro de 1936

TRES CONTOS

O convidado de Paulo

De

MALBA TAHAN

Emquanto o nosso automovel rodava para o hospital, o meu velho amigo Alfredo Weber, chefe do *D. R. V.* (Departamento de Repressão aos Vicios) explicou-me resumidamente o caso:

— Convidei-o a ouvir o depoimento do rapaz por se tratar, segundo parece, de uma aventura inteiramente inédita nas chronicas policiaes. Roberto Palen, a victima que serve como auxiliar de um astronomo amador, foi encontrado sem sentidos, junto ao portão da embaixada hollandeza. Apresentava profundo ferimento na cabeça e, segundo affirmam os peritos, a pancada que o abateu, desferida com extrema violencia, foi dada de trás para frente.

Quando chegámos ao hospital já lá se achava, á nossa espera, um homem alto, de meia edade, muito magro, com uma cicatriz no queixo. Conversou demoradamente com o meu amigo do *D. R. V.* Achei aquelle typo um tanto mysterioso, e notei que elle me olhára varias vezes, um pouco desconfiado.

Fomos, em seguida, ao aposento em que se achava o ferido.

Alfredo Weber, sentando-se entre mim e o tal sujeito de cicatriz no queixo, disse ao joven:

— Sou o chefe do *D. R. V.* e venho com dois auxiliares de confiança, sendo um delles (e apontou para mim) "detective" do *C. S. P.* (Corpo de Segurança Publica). Fazemos, sr. Roberto Palen, o maior empenho em ouvir um relato minucioso da sua singular aventura na festa dos loucos.

O joven astronomo, sem hesitar, narrou-nos o seguinte:

— Na noite de quinta-feira, dia 23, ao deixar o Observatorio do dr. Kern, atravessei a praça — já então meio deserta e encaminhei-me para o lado da egreja de São Jeronymo. Junto á calçada do templo, tomei um carro de aluguel, dei ao cocheiro o meu endereço e sentei-me no centro do banco, pondo a meu lado o chapéo.

— Que horas eram? — perguntou Weber.

— Não posso precisar a hora — respondeu o rapaz — mas pela posição de Jupiter, observado pouco antes, deviam ser vinte e tres horas e dez minutos mais ou menos. Rodou o carro e eu, como estivesse muito distraido, a pensar na solução de um problema, não dei a menor attenção ao trajecto seguido pelo cocheiro. Em dado momento, porém, por causa de um solavanco violento do carro, voltei á realidade e notei que me achava numa rua desconhecida, mal illuminada e triste. Lembro-me de que gritei para o cocheiro: "Pare! Pare! Não é esse o caminho de minha casa". O homem, sem voltar o rosto, puxou violentamente as rédeas e o carro parou precisamente junto á porta de um grande edificio de dois pavimentos. Esse edificio, conforme pude observar, era o unico predio da tal rua que apresentava as janellas abertas e illuminadas.

Essa particularidade é importante — observou o homem da cicatriz no queixo. Muito importante!

O joven proseguiu:

— Ia eu dar ordem de regresso ao estupido cocheiro, quando vi abrir-se, de repente, a porta da tal casa e della sairem um rapaz e uma moça, elegantemente trajados, que se approximaram do carro e vieram falar commigo. O joven, que tinha a physionomia muito alegre, disse-me cheio de enthusiasmo, ao avistar-me: "Já estavamos anciosos á sua espera. Por que não veiu mais cêdo?"

Comprehendi immediatamente que se tratava de um equivoco. Esperavam, com certeza, algum convidado para a festa (e a casa tinha de facto aspecto festivo) mas esse convidado era outro que não eu. No momento em que eu ia explicar, e pedir desculpas, a moça, num gesto muito gracioso e meio arrebatado, segurou-me pelo braço e levou-me, sem resistencia de minha parte, até á porta. E, antes que eu pudesse esclarecer o engano fizeram-me entrar, subir por uma pequena escada e conduziram-me a um grande salão repleto de alegres convidados. A minha presença foi festejada com uma algazarra tremenda. Todos gritavam, dominados por intensa alegria: "Chegou o convidado de Paulo! Chegou o convidado de Paulo!" Uma linda moça, de olhos verdes, disse-me, tomando-me o chapéo das mãos: "Que felicidade! O senhor é hoje o convidado de Paulo!" Um sujeito meio grizalho, mal vestido, approximou-se de mim e resmungou, em voz baixa: "Quero que o senhor danse, ao menos uma vez, com minha filha Rachel. Ella gostaria tanto de dansar com o convidado de Paulo".

— "Onde está sua filha?" perguntei. O homem apontou para uma joven graciosa, morena, de vestido azul claro, que se divertia em amarrar um lenço em torno do pescoço de um busto que ficava no canto da sala. Nesse momento uma orchestra (na qual eu não havia ainda reparado), desandou a tocar furiosamente uma musica que tinha alguma coisa de infernal. No meio de uma confusão tremenda fui levado, quasi aos empurrões, para uma outra sala, que tinha as paredes, de alto a baixo, forradas de quadros. Notei que todos os quadros representavam scenas de inverno: inverno na Russia, inverno na Suissa, na Terra do Fogo... As moças agarravam-me pelo braço e puxavam-me de um lado para outro. "Viva! Viva o convidado de Paulo!" — gritavam a todo instante. Um militar, com o peito coberto de medalhas, bateu-me no hombro e murmurou quasi em segredo: "Aproveita a tua bella opportunidade, meu amigo. E' esta, talvez, a ultima vez que conseguirás apparecer aqui na qualidade de convidado de Paulo!" E, antes de afastar-se de mim, accrescentou solenne: "Nunca mais! nunca mais!" Era tão grande a alegria, tão barulhentas as dansas, que eu me sentia confuso e perturbado, no meio daquella gente que parecia possuida de estranha loucura. Em dado momento a moça de olhos verdes bateu palmas, fez parar a musica, e gritou, depois de pôr-se em pé sobre uma mesa: "Em homenagem ao convidado de Paulo, vou desfazer-me da joia mais cara que possuo". E, isso dizendo, arrancou do pescoço um bello collar, separou uma por uma as perolas e lançou-as para o ar, fazendo que se espalhassem, saltitando ruidosamente pelo chão; homens e mulheres atiraram-se como loucos para apanhal-as, rolando sob as mesas e derrubando as cadeiras. A moça que se desfizera do collar veiu ao meu encontro: "Não tem importancia — disse risonha — valia apenas duzentas libras! O convidado de Paulo merece muito mais!" Fiquei calado fitando-a cheio de assombro. "Venha vêr como o céo está lindo!". Puxou-me pelo braço e levou-me, com meiguice, até á janella. A noite estava limpida e, aos nossos olhos, surgia uma grande faixa do céo coberto de estrellas. "Sabe que estrella é aquella?" — perguntei-lhe, apontando para a abobada celeste". "Não sei, querido". "E' a celebre Aldebaran, da constellação do Touro". Ella gritou muito alegre: "E' Aldebaran! E' Aldebaran! Vou chamar minha irmã para vêr Aldebaran!". E, deixando-me surpreso, correu para a outra sala. Approximou-se, nesse momento, de mim, um velho judeu de barbas pretas e segredou-me, com ar mysterioso: "Creio que já está na hora de distribuir o pó, não acha?" Fiquei intrigado. Que pó seria aquelle? O judeu, vendo-me indeciso, insistiu baixinho, com um riso que denunciava grande cynismo: "Posso fechar as janellas e distribuir o pó?" Repliquei com certa energia: "Não sei que pó é esse! Faça lá como quizer!" Ao ouvir taes palavras o velho olhou assombrado para mim. No seu rosto lia-se um espanto indefinivel que me encheu de pavor. "Attenção! Attenção! — gritou, dominando com sua voz possante o barulho infernal". "Este rapaz não é o convidado de Paulo! E' um espião! Fomos traidos!" Os homens que se achavam perto atiraram-se contra mim, e seguraram-me pelos braços. "E' da policia!" gritou alguem. Senti nesse momento uma fortissima pancada na cabeça e perdi os sentidos. Quando despertei achava-me na sala de operações, soccorrido pelos medicos deste hospital.

Terminada a narrativa Alfredo Weber retirou-se, durante alguns momentos, em companhia do homem da cicatriz no queixo. Voltou pouco depois e disse-me tranquillo:

— Vamos embora, meu amigo. Nada temos que fazer. O caso do convidado de Paulo não interessa á policia!

— Como assim? — perguntei intrigado.

— Explicarei tudo depois.

*

Mal chegámos ao escriptorio do *D. R. V.* o astucioso policial resolveu expôr a sua opinião:

— Julguei, a principio, que a mysteriosa aventura occorrida com o joven astronomo envolvia um caso escandaloso que interessava, de modo especial, á policia. Enganei-me completamente. O dr. Godard, (aquelle homem da cicatriz no queixo) que a meu convite ouviu o depoimento de Roberto Palen, é assistente do Observatorio Nacional e tudo esclareceu com precisão mathematica.

— Um caso de policia resolvido por formulas astronomicas! — observei, em tom de gracejo — Não posso comprehender essa maravilha!

— E' muito simples — respondeu Weber — O joven Roberto Palen affirmou que observára a estrella Aldebaran na noite da festa. Ora, o dr. Godard provou por *a* mais *b* que a estrella Aldebaran não é visivel actualmente depois das vinte e tres horas. Um astronomo, em seu juizo perfeito, não seria capaz de commetter um erro tão grave. E' facil, pois, concluir que aquella complicada aventura do convidado de Paulo é, apenas, consequencia da perturbação mental em que se acha Roberto Palen. Esse joven caiu do carro, feriu-se gravemente e soffreu com a quéda um abalo cerebral. O enfermo, em taes casos, procura transportar para a realidade os sonhos confusos que se desenrolam em sua mente. Eis, meu amigo, como um caso de policia póde ser resolvido por meio de pequeno calculo astronomico!

*

Duas semanas depois, ao sair de uma conferencia, encontrei casualmente Jayme Novak, estudante de Astronomia, que fôra meu companheiro de quarto em Berlim. Perguntei-lhe se conhecia o joven Roberto Palen, assistente do dr. Kern.

— Muito — respondeu-me — Roberto Palen ficou noivo, ha poucos dias, da filha mais velha do dr. Godard.

— Godard!

— Sim, Paulo Godard, aquelle astronomo meio maluco, que escreveu um livro sobre a "Poesia do Inverno" e tem a mania de colleccionar bustos antigos...

— Escuta, Novak — ajuntei com vivo interesse — quero que me respondas a duas perguntas que parecerão disparatadas e talvez sem sentido, mas que são para mim de grande importancia. Primeiro: Qual é a côr dos olhos da noiva de Roberto Palen? E ainda: Se a estrella Aldebaran, da constellação do Touro, é visivel depois das vinte e tres horas e dez minutos?

Jayme Novak crivou em mim um par de olhos cheios de espanto e afastou-se apressado, desapparecendo no meio da multidão. Tomou-me por um louco, com certeza.

Que relação poderia, realmente, existir entre os olhos verdes de uma noiva e a estrella Aldebaran, da constellação do Touro!

E, desse dia em deante, voltei a pensar na singular aventura do convidado de Paulo que, na minha opinião, jámais deixára de ser um caso que devia interessar ao *D. R. V.* ao *C. S. P.* e a muitas outras letras do alphabeto policial.

De mal a peor

ANTON TCHECHOV

EM casa de Gradusov, subchantre da cathedral, encontava-se o advogado Kaliakin que, ensoiando, num dedo uma contrafé do juiz de paz, dizia:

— Diga o senhor o que quizer, Dosifei Petrovitch, a culpa é toda sua. Eu muito o respeito e estimo, mas com toda a dor da minha alma, tenho a lhe dizer que o senhor não teve razão. E' isso, o senhor não teve razão! O senhor offendeu o meu cliente, Derevachkin... Mas, vamos a saber, porque o offendeu?

— Quaes offensas, quaes demonios! — gritou acalorado Gradusov, ancião alto, de fronte estreita pouco promettedora, sobrancelhas espessas e uma medalha de bronze na botoeira: — Eu o que fiz foi lhe ler a cartilha da moralidade! Aos nescios tem-se que ensinal-os! Porque se não os ensina não nos deixarão passar se quer pela rua...

— Mas, Dosifei Petrovitch, o senhor o que fez não foi precisamente instruil-o. O senhor, segundo reza a denuncia, o offendeu publicamente, chamando-o de burro, canalha e outras coisas... e chegou a levantar a mão, como se desejasse maltratal-o physicamente.

— Como não bater nelle, se o merece? Não comprehendo!

— Comprehenda que o senhor não tem direito algum de fazer isso.

— Que eu não tenho direito? Ora, desculpe-me... Vá dizer isso a outro qualquer e não me amole mais, por favor! Elle, depois de ter sido posto para fóra do côro episcopal aos pontapés, passou para o meu e ahi o tive durante dez annos. Eu sou o seu bemfeitor, saiba-o o senhor! Elle se agastou porque o puz para fóra do côro é elle o culpado. Pul-o fóra pela sua mania de philosophar. Philosophias é proprio só de individuos instruidos que cursaram a Universidade! Pois se elle é um estupido, de intelligencia curtissima! "Assim, põe-te num canto e cala-te!... Cala-te e ouve como falam os homens intelligentes"; mas o grande imbecil sempre a metter-se em philosophias. Estavam cantando ou dizendo missa e elle a falar do Bismarck e de não sei que o Gladstone. Imagine que o canalha chegou a assignar um jornal! E quantas vezes o fiz fechar a bôca, aos sôcos, para não falar sobre a guerra russo-turca! O senhor não faz idéa! Tinhamos que cantar e elle se inclinava para os tenores e toca a lhes contar como os nossos puzeram a pique com dynamite o couraçado "Liuft-Gelil"... Então está isso direito? Naturalmente que é muito agradavel que os nossos tenham vencido; mas isso não quer dizer que se não tenha de cantar. "Depois da missa podes falar sobre tudo quanto quizeres." Numa palavra: é um porco.

— De modo que o senhor tambem o offendia antes?

— Antes se não queixava. Dava-se conta de que eu o fazia para o seu bem. Comprehendia... Sabia que se não podia contradizer os mais velhos e os bemfeitores; mas quando passou a escrevente da Policia, adeus! começou a se empoar e deixou de comprehender as coisas. "Eu agora — disse — não sou agora cantor, sou um funccionario! Vou me preparar para official do do registro." Pedaço de idiota! — disse-lhe eu — philosopha menos e limpa-te o nariz mais vezes: isto te será muito mais proveitoso do que sonhar com os titulos... A ti, não te sentem bem os grãos e sim a pobreza. Nem sequer quiz ouvir! Vejamos, por exemplo, este caso: — Porque me chamou o juiz de paz? Vê que estupido é elle? Estava eu na taverna de Samoplinev, tomando chá, com o nosso fabriqueiro. Estava tudo cheio, não havia um só logar vazio... Olho e vejo-o lá, com outros escreventes, enchendo-se de cerveja... Estava todo elegante. Levantou o focinho e gritou, gesticulando com os braços... Puz-me a escutar... Falava de colera. Que tal lhe parece? Philosophando! E, sabe o senhor? eu me calava, suppertando-o! "Tagarela, tagarela — pensava eu — a lingua não tem ossos..." De repepente, por desgraça, começou a tocar a musica da machina... Então, o idiota tornou-se sentimental, levantou-se e deixou os seus amigos." Bebamos, — disse — pelo progresso! Eu — disse — sou filho da minha patria e sou slavophilo! Darei o meu unico peito por ella! Saiam, inimigos. O que não estiver de accordo commigo que saia! "Eu dei um murro na meza. Então não mais me pude conter, delle me approximei e lhe disse, com toda a delicadeza possivel: "Ouve, Ossip... Se não passas de um porco e de nada entendes mais vale que te cales e não te mettas a metaphisico. Um homem instruido póde fazel-o, mas tu não: tu és a escoria, a cinza..." Eu lhe dizia uma palavra e elle me respondia dez... Então armou-se alli uma algazarra. Eu, naturalmente, o dizia para seu bem e elle me respondia porque é idiota... Offendeu-se e ahi o tem o senhor: denunciou-me ao juiz de paz...

— Sim — disse Kaliakin, suspirando. — Isso está muito mal... De tolices como essas o diabo sabe o que póde vir. O senhor é chefe de familia, é homem respeitavel e em nada lhe aproveitam esses mexericos, processos e prisões... E' bom acabar com esse caso, Dosifei Petrovitch! O senhor tem um recurso, com o qual tambem está de accordo Dereviachkin. O senhor irá hoje, commigo, ás seis da tarde á taverna de Samoplinev, quando lá se reunirem os escreventes, os actores e outras gentes deante dos quaes o senhor o offendeu e lhe pedirá desculpas. Então elle retirará a queixa. Comprehendeu? Espero que acceite, Dosifei Petrovitch... Digo-lhe isso como amigo!... O senhor offendeu Dereviachkin... O senhor duvidou dos seus sentimentos meritorios e até... Os profanou. Nos nossos tempos, sabe o senhor?, não se póde fazer isso. E' preciso ter muito cuidado. Nas palavras do senhor ha certo matiz... como direi...? que nos nossos tempos... numa palavra: não é... Agora são seis menos um quarto: quer vir commigo?

Gradusov moveu a cabeça negativamente; mas quando Kaliakin lhe pintou com vivas cores o "matiz" das suas palavras, accrescentando que esse matiz podia ter consequencias, Graduosov se acovardou e acceitou.

— Mas repare bem!... Peça-lhe desculpas como é devido, com boas maneiras— dizia-lhe o advogado, instruindolo emquanto seguiam para a taverna. Chegue-se a elle e peça-lhe desculpas, tratando-o por "senhor..." "Desculpe-me o senhor... Eu retiro as minhas palavras", etc., etc...

Ao chegarem á taverna Gradusov e Kaliakin encontraram-na cheia de gente. Lá estavam commerciantes, actores, funccionarios, escreventes da Policia, em geral todo o pessoal que costumava reunir-se pela noite na Taverna para tomar chá ou cerveja. Entre os escreventes estava o proprio Desiavchkin, joven, de edade indeterminada, olhos grandes e immoveis, nariz achatado e cabellos tão asperos que ao vel-os dava vontade de nelles esfregar as botas... O seu rosto tinha uma expressão tão feliz que ao vel-o uma só vez podia-se inteirar-se de tudo: de que era um beberrão, de que cantava com voz de baixo e de que era idiota.

Ao ver entrar o sub-chantre levantou-se e fez um trejeito como se move o bigode. O publico, que, pelo visto, estava prevenido da retractação publica, prestou ouvidos.

— Aqui... o senhor Gradusov está de accordo!... — disse Kaliakin entrando.

O sub-chantre cumprimentou uns tantos, assoou-se com estrondo, enrubesceu e approximou-se de Dereviachkin.

— Desculpe-me senhor... — balbuciou sem olhal-o, pondo o lenço no bolso. — Retiro as minhas palavras deante de toda gente.

— Desculpo-o — exclamou Dereviachkin com a sua voz de baixo, lançando um olhar de triumpho sobre os presentes e sentando-se. — Estou satisfeito! Senhor advogado, peço-lhe que retire a minha queixa.

— Eu me desculpo — proseguiu Gradusox. — Perdõe-me o senhor. Não me agradam os desgostos... Queres que te trate por "senhor"? Como quizeres... Desejas que te considere um homem intelligente? Pois ahi está... Pouco me importa uma coisa atôa!... Eu, irmão, não sou rancoroso, que o diabo te carregue...

— He! Com licença! Desculpo-me — se o senhor mas não insulte...

— Mas como queres que me desculpe? Não o estou fazendo? Talvez porque não te trate por "senhor"? Pois foi porque me esqueci... Que me ponha de joelhos?... Desculpo-me e até dou graças a Deus por teres tido um pouco de sizo para acabar com este caso. Eu não tenho tempo para andar pelos tribunaes... Nunca demandei nem me porei a demandar... nem a te tão pouco te aconselho... Quero dizer, ao senhor...

— Naturalmente! Não deseja o senhor tomar alguma coisa em signal de paz?

— Sim, porque não?... Apenas tu, irmão Ossip, não passa de um porco... Eu te digo não para te insultar mas para... assim como que para te dar uma lição... E's um porco, irmão! Lembras-te de como te arrastavas os meus pés quando te puzeram para fóra do côro episcopal? Hein? E agora te atreves a denunciar o teu bemfeitor! Focinho de porco! Idiota! Não tens vergonha? Senhores parochianos, elle não sente vergonha!

— Perdão! O senhor está de novo me insultando...

— Quaes insultos!... Eu te digo para te ensinar... Fizemos as pazes e pela ultima vez te digo que não penso te insultar... Metter-me outra vez comtigo depois que denunciaste o teu bemfeitor? Vae para o diabo! Nem quero falar comtigo! E se acabo de dizer que és um porco é... porque és... Em vez de pedires eternamente a Deus pelo teu bemfeitor, que durante dez annos te deu de comer e te ensinou musi-

(Continúa na 6ª pag.)

O CIUME

AS portas estavam cerradas. Lá fóra o vento roncava e genia pela noite a dentro. E foi ouvindo o sibilar do vento de encontro aos paredões negros das casas que Sammuel Johnson resolveu contar-me a historia de

De *HUGO TAVARES*

sua vida, porque seu espirito conservava um pouco deste mão tempo sem luz e sem arte como os dias frios de inverno.

— A minha historia, falou elle, devo-a exclusivamente ao ciume... Disse alguem que o ciume é um sentimento torpe de *posse*, sentimento que conservamos em relação á mulher no sentido da monopolização assim como acontece ás demais riquezas da sociedade. E' certo...

O lampeão fumegava. E emquanto na mesa ao fundo do misero boteco, os dados decidiam a sorte dos parceiros, Sammuel Johnson começou:

— Ha tres annos eu vivia numa cidade do interior de Minas como guarda-livros de uma casa bancaria, ganhando a quantia exacta de quatrocentos mil reis mensaes. A vida não me sorria, mas tambem não me fazia caretas, e todos diziam que eu era um rapaz de futuro. E' difficil comprehender a psychologia de um rapaz de futuro, sensivel e pallido como a lua, e como Oscar Wilde — um grande admirador das coisas bellas!... E' difficil sem se saber que este moço era mão dotado physicamente, sem nenhum attractivo, sem nenhuma elegancia. Sim, eu era feio, e para uma mulher um homem feio é um insulto tremendo. Na mulher o senso do bello se desenvolveu muito mais do que em nós, por isso que o seu papel social outro não tem sido senão o de admirar, plasmar e escolher o homem, futuro esposo e senhor. Já na adolescencia, que para outros constitue o mel da vida, tinha eu uma natureza melancolica, hypocondriaca como diria Edgarp Poe. Feio, sem sorte com as mulheres, sem elegancia para a dansa, sem graça e sem geito para os salões, voltei-me ardorosamente para os livros ultimo refugio de uma personalidade. Dahi a fama de intellectual que angariei. Tornara-me recluso e solitario, cada vez mais me afastando dos antigos companheiros, rapazes da minha edade futeis e frivolos. Deixei crescer o cabello, a barba, e a pallidez baironeana das faces dava-me um aspecto mais de louco que de intellectual. Assim vivi tempos, até o dia... tragico dia este para a historia de minha vida! Enamorei-me de uma moça, um anjo moreno de cabellos de ébano, olhos negros e fulgurantes, bocca carnuda, seios imponentes que procuravam saltar pelas pregas da blusa justa. A principio recalquei esta subita paixão: depois procurei sublimal-a num volume grosso de Kant. Mas os seios, a bocca, o olhar quente da morena, a visão gostosa daquella mulher eram outros tantos *imperativos categoricos*, e

(Continúa na 6ª pag.)

Leituras de Domingo

CÓRTES E RECÓRTES

JOÃO DE BARROS

O escriptor João de Barros deve ter chegado a Lisboa. Declarou elle, ao deixar o Rio, que não espera, nunca mais, ter na sua vida de educador e de homem de letras uma recepção tão brilhante e confortadora quanto a que lhe deram os brasileiros durante a sua presença nesta e na capital de S. Paulo.

Em verdade, hospedámos o sr. João de Barros como elle merecia. Poeta e prosador, antigo ministro de Estado e hoje professor de ensino secundario no seu paiz, a obra desse portuguez amavel deu-lhe, no pensamento e na arte do luso moderno, uma situação de relevo. A nós outros, entretanto, não era isso o bastante. Entre os intellectuaes da sua terra, sempre se distinguiu elle por uma constante e sincera estima pelo Brasil. Essa estima não era invisivel. Traduzia-se em actos. Os seus trabalhos no livro e no jornal testemunham isso. Numa sociedade de intelligencia e de espirito, como é a que o cerca, e onde a literatura e a actualidade do lado de cá são ostensivamente ignoradas pelas chamadas rodas de elite do lado de lá, a voz do sr. João de Barros jamais deixou de se levantar para proclamar a necessidade de uma melhor comprehensão e approximação do Brasil e de Portugal. Quasi ficou isolado, mas não se arrependeu, nem esmoreceu. Era sincero. Talvez inhabil, mas coherente comsigo mesmo.

Coisa curiosa: esse escriptor de indiscutivel merito, para vir até nós, attendendo a um convite nosso, hospede official, encontrou difficuldade em sair de Lisboa. Professor a serviço do Estado, o seu governo só lhe concedeu licença para viajar sem os respectivos vencimentos, com o que o sr. João de Barros se conformou.

FINURA E PRAGMATISMO

O automovel nasceu em França. Esta, porém, não é mãe muito extremosa. Os impostos e as taxas da Administração o têm asphyxiado tanto, que já se acredita que, em breve, o engeitado estará morto.

A respectiva producção annual franceza, em 1930, era de 308.694 carros. Em 1934, desceu a 199.884. Em 1935, ficava reduzida a 179.834. Mais ainda: nação exportadora, a França, em 1930, vendia, apenas, 31.000 vehiculos dessa especie. Em 1935 não collocou fóra mais de 19.000. E o peor foi que de 800.000 operarios, que viviam dessa industria, 200.000, num quinquennio, ficaram sem trabalho.

Marianne, que em 1928 era, no mundo, a segunda fabricante de automoveis, está hoje em quarto ou quinto logar.

Agora, o capricho do destino: em 1907, os Estados Unido ainda ensaiavam a sua industria automobilistica. Basta dizer que o primeiro Ford é desse anno, e tem-se explicado tudo. E em 1935, a producção de Tio Sam já era de 4.150.000 carros, que se venderam para toda parte. Os inglezes fabricavam 400.000 e os allemães cerca de 200.000.

Bem dizia Keyserling: não ha que vacillar entre a finura do gaulez e o pragmatismo do yankee, porque este já ganhou a partida.

O MAIOR BANCO

Ha muita gente ingenua que pensa serem os maiores Bancos do planeta os de Inglaterra e de França, o Guaranty Trust Co. of New York, o Chase National Bank, o Morgan ou o Mitsui. Engano. O mais poderoso Banco deste e do outro mundo é o do Brasil. A prova está aqui: todos os annos, *reglée comme petit paté*, a nossa mais importante organização de credito, por signal que instituto auxiliar do Thesouro, põe no seu balanço, á conta de *Prejuizos eventuaes*, a bella cifra de 60.000 contos. Nem mais, nem menos. A expressão *prejuizos eventuaes* significa que a casa tem numerario para perder, sem lhe fazer falta, pois mais adeante já consigna o quanto leva a fundo de reserva. Um Banco que de doze em doze mezes dispõe de 60.000 contos para queimar, por luxo ou displicencia, é de uma riqueza incomparavel. Em solidez, não receia confronto. Talvez não saque a descoberto, como lhe tem acontecido. Mas isso é o minimo. Prova até que lá fóra se tem inveja delle.

Brasileiros ha que propalam ser o Brasil um paiz pobre. Derrotismo. Calumnia. Um Estado, cujo Banco dá de barato 60.000 contos, só para mostrar que não liga, ha de não ter outras coisas. Dinheiro, porém, é o que lhe não escasseia.

MARTINS FONTES

cantor da unidade do Brasil

Um jornal estrangeiro, não ha muito, insinuou — insinuação vaga e maldosa — que o poeta do *Verão*, Martins Fontes, era soldado do "novo *ideal* paulista"... Fontes, que, como todo bom filho de S. Paulo, é brasileirissimo, mandou ao jornal este soneto que, até agora está inedito porque o mesmo não quiz publical-o:

CLANGOR !

Por ser da minha terra é que sou nobre,
Por ser da minha gente é que sou rico.

OLAVO BILAC — *Aos meus Amigos de São Paulo.*

Gloria a São Paulo — no Brasil, brademos!
E o éco da minha voz jámais se extinga,
Vá, rolando, do pincaro á restinga,
Invada as brenhas dos sertões extremos!

E até fóra da Patria se distinga
Esse clamor, em canticos supremos!
Fraternalmente unidos, clarinemos:
— Gloria a São Paulo de Piratininga!

Pindoretama a todos nós commande!
E o ardor de um coração valha por mil
Corações em que a musica se expande!

Clangorejemos, com fervor febril,
Que se São Paulo no Brasil é grande,
E' maior na grandeza do Brasil!

MARTINS FONTES

PAUL CLAUDEL E O BRASIL

Diplomata e homem de letras, antigo embaixador, Paul Claudel, que é uma das grandes figuras francezas, já esteve no Brasil. Em artigo publicado, agora, em Paris, recorda Claudel alguns episodios de sua passagem entre nós. Ao contrario de tantos estrangeiros que aqui são cumulados de gentilezas e sáem falando mal de nosso paiz, Claudel refere-se ao Brasil com uma sympathia toda especial.

A nossa bahia, diz elle, "não tem rival no mundo". E' uma especie, assim, de Luna Park geographico. A nossa raça, accrescenta Claudel, é de homens apaixonados, cavalheirescos, generosos.

O diplomata francez conheceu aqui, entre outros, o sr. Borges de Medeiros, que era então presidente do Rio Grande do Sul. O diplomata evoca-o nas suas lembranças e diz "Curiosa figura a desse tyrano positivista".

Claudel accrescenta que o sr. Borges é um homem cheio de fé e de energia. Conta que lhe offereceu um manuscripto autographo de Augusto Comte, presente que o chefe gaúcho apreciou immenso.

Curioso é que Claudel se refere a Comte com certo desdém, chamando-o de philosopho meio louco, que na França não teve o menor successo mas cujas idéas encontraram, aqui, nos corações generosos, um acolhimento inesperado.

SEMANAES

por OSCAR LOPES

— Dar-se-á que a senhora nunca fale? Acaso será muda?

A raparıga ergueu a cabeça gentil e pôz na face do interlocutor uns olhos interrogativos e risonhos, indagando por sua vez:

— Como?

E elle, confuso, agora, pela phrase possivelmente indiscreta, repetiu com brandura:

— Eu perguntava se a senhora está sempre calada, emquanto trata das unhas de um cliente, seja homem ou mulher.

— Em geral, ao contrario das minhas collegas, falo pouco. Habitualmente tenho tanto que ouvir...

— Então, é que lhe falam muito os seus freguezes...

— Mas, não pela bôca...

— Pelos cotovelos?

— Nada disso. Falam pelas mãos. E dizem tanto, tanto...

Flavio, que já entregára as unhas á polidura, instinctivamente retirou os dedos presos pela manicura e exclamou:

— Tem graça!

Ao que ella replicou, de novo se apoderando da esquiva mão do freguez:

— A's vezes, não. Mas, de outras tem uma graça infinita.

— E é certo que as nossas mãos revelam coisas?

— Claro que sim. Os olhos tambem não revelam? E o sorriso? E o modo de andar? E as linhas das palmas? E todo o corpo? De que se admira que possamos entender as mãos alheias, por ellas mesmas, pela sua physionomia, pela sua côr, pelo seu volume, pelo feitio dos dedos, pelo córte das unhas.

— E' interessante. Conte-me, pois, um pouco do que sabe pelas mãos de sua clientela. Se lhe apraz, póde começar pelas minhas.

Ella ria mais á vontade, e foi ainda com a voz molhada de riso que declarou:

— As suas, meu caro senhor, são mãos de um grande curioso...

Quer saber? Não dizendo os nomes, menor será a minha indiscreção. Custome bastante interpretar essa mysteriosa linguagem. E as que, primeiro, me falavam com clareza, disseram:

— Nós somos tristes porque somos feias. Falta á nossa côr o tom da alegria saudavel, como falta á fórma que nos reveste a expressão indicativa dos sinceros contentamentos pessoaes. O mesquinho tamanho das unhas, a sua excessiva friabilidade, os nós que perversamente se vão enroscando em volta das juntas, todos esses signaes são reflexos de uma alma aspera, fustigada por tempestades de inveja e despeito.

Flavio conhecia a maior parte da freguezia de sua manicura. Rapido, impondo a resposta, perguntou:

— Mulher ou homem?

— Mulher.

E elle, em instantanea adivinhação:

— Dona Mercedes.

Ella riu, sem poder conter-se, e proseguiu:

— Outro falar: nós somos pequeninas, mas gordas, ainda com pronunciadas covinhas que dez lustros passados não cobriram; a nossa côr avermelhada, o entalhe das unhas bem nascidas e o proporcional affilado das phalanges são symptomas de uma liberalidade, de uma magnificencia que não tem competição no egoismo dos tempos actuaes.

— Homem?

— Sim.

— O Taveirinha. Não póde ser outro. Adeante.

— Mais um retrato. Somos espessas e mal tonificadas como o cerebro a que servimos. Em nós, tudo é cêga estupidez e incapacidade de apreciação. Não somos propriamente más: somos inaptas. Semeamos a mentira, a calumnia e a intriga, tanto pelo gesto que acompanha a disseminação da perfidia, como pela pratica da carta anonyma.

E Flavio, adivinho emerito:

— Já sei. E'...

Muito serena, disse, a manicura:

— As mãos param na definição de um caracter... Os nomes não importam.

— Já identifiquei. Venha mais.

— Tudo em nós é aberta franqueza, sem que nos revista entretanto aquelle esplendido lavor que está sempre nas mãos, mais literarias que humanas, das amantes dos poetas. Os finos veios azues, tão perceptiveis sob a pelle alva, bem mostram os thesouros de ternura de um coração generoso. Macias e doces ao tacto, nada falta para que sejamos os modelos de duas preciosas flores animadas.

— Cale-se, por Deus! Para que recordar?

Houve um curto silencio, que foi certamente melancolico para elle.

— E as mãos não contam historias?

— Se contam... E tecem tambem enredos de romance.

— Quizera conhecer um delles...

— Ouça, então. O conto é rapido e leva justo o tempo de terminar a tarefa. Veja se não é um apologo.

"Estas mãos, as minhas mãos, sussurraram um dia, abatidas e derrotadas: — Por que temos a faculdade de entender o que exprimem as mãos alheias? Por que isso acontece, se o que a principio tinha todo o encanto de uma graça peregrina, agora não é mais que um doloroso castigo? Para que, se não foi para augmentar um soffrimento, já de si bem grande, a divindade omnisciente nos concedeu ainda esse mysterioso meio de relação? Até agora, na vida laboriosa que é a nossa, haviamos sómente lidado com outras mãos que tocavam os indifferentes ou com a simples attenção profissional. Hoje, porém — ai de nós! — sabemos o gosto que tem o primeiro tremor, delicioso e cruel, de um sentimento secreto que desabrocha. E é necessario que escondamos o nosso anseio, o fremito voluptuoso que nos vem do desejado contacto e sejamos apenas as mercenarias mãos que rigorosamente exercem o seu officio."

Mudando de tom, a narradora perguntou:

— Está gostando?

— Sim, mas vem vindo muito triste.

— Ainda será mais triste a seguir.

— E no fim?

— Ah! no fim é bastante alegre.

— Então, se consente, vou eu pôr o ponto final.

— E' bruxo, é magico?

— Não sei. Escute. Um dia, certas mãos de homem, que as suas receavam apertar (estando, todavia loucas, por isso) perguntaram com ironia por outras mãos de mulher. Essas, porém, tudo disseram ao falar, revelando o intimo segredo de um coração apaixonado. E as suas mãos ficaram — estas que aqui estou prendendo agora — entre um par de mãos ora perfido e galhofeiro e outro perdidamente sentimental. As suas representavam uma divisão que tanto podia ser fragil como um biombo japonez ou assustador como a grande muralha da China. A situação era critica e a minha amiga decidiu sacrificar-se. Está certo? Um bello gesto, mas, finalmente considerado inutil ou, ao menos desnecessario, porque tudo, bem o sei, ficou lindamente accommodado. Fazem-se calculos, tambem, pelos dedos... um, dois, tres: triangulo.

Entregavam-se os seus a tal exercicio e ao mesmo tempo teciam uma alegre comedia — alegre e talvez levemente canalha, com perdão da palavra. Quando as suas mãos tão habeis se fizeram entender o sufficiente pelas masculinas, umas e outras se juntaram para levar ao dedo annular esquerdo da terceira pessoa o ambicionado aro symbolico nupcial com que sonham, mesmo acordadas, todas as virgens deste mundo. O novo estado não alterou os habitos de elegancia dos jovens esposos. E havia até um agradavel ar de poesia em manter o casal, para o serviço de ambos, sob o mesmo tecto, a manicura, em verdade ideal, que a um e a outro já alindava as mãos, quando ainda a vida os trazia separados.

E é este o alegre final da historia das mãos, concluiu Flavio, ligeiramente cynico, entregando á rapariga, contente e inconsciente, uma gorgeta de principe:

— E' uma peça musical de folego, tocada no piano dos destinos a seis mãos: quatro que sabem, duas que ignoram mas, em summa, seis que são felizes porque acertaram o compasso.

SUPREMA SENTENÇA

(TITO D'ALBA)

Após renhido prelio entre doutores,
O tribunal, insomne e deslumbrado,
Reprimindo tyrannicos pendores,
Proclamou a innocencia do accusado.

E ao deixar o recinto da Justiça,
Sob hosannas e lôas estridentes,
Eis que o réo, de pudor, todo se eriça,
Ante a ingenua alegria dos parentes.

Em verdade ,era autor de infando crime,
Cuja lembrança asperrima o engolfava
Nessa dôr que remorde e não se exprime,
— Amalgama de fel, aculeo e lava.

A sentença dos homens não resgata,
Não faz o réo livre de culpa e pena,
Se no intimo do sêr — instancia exacta —
Ha uma voz soberana que o condemna.

A CRISE E A DELINQUENCIA

De accordo com as observações e declarações recentes do professor George B. Vold, da Universidade de Chicago, a desoccupação não augmenta a delinquencia.

O alludido professor esteve investigando os effeitos da depressão industrial sobre o crime nos Estados Unidos. Descobriu que esses effeitos são praticamente nullos.

Em fins de 1935, havia nos Estados Unidos 12 milhões de desoccupados e o numero diario de roubos em 563 cidades foi de 91,1. Essa cifra representa um pequenissimo augmento sobre a que se registrou em 1930 (90,3), quando havia um total muito inferior de delinquentes no paiz.

O DEPUTADO PROLIXO

O antigo deputado hespanhol Gomez Chaix pronunciou, ha tempos, um discurso no Congresso, sobre problemas da navegação maritima.

No fim de quatro horas de argumentos, quando todos pensavam que elle tivesse chegado ao fim do discurso, o deputado declarou, formalmente:

— Até agora, tratei, muito por alto de varios themas; agora vou me occupar detalhadamente dos accidentes maritimos, especialmente dos naufragios.

Uma voz das galerias:

— Salve-se quem puder!

UM ESCRIPTOR BRASILEIRO VISTO DE FÓRA

A proposito de um livro de Ribeiro do Couto sobre a França

Ribeiro Couto, um dos nossos mais apreciados escriptores, diplomata e membro da Academia Brasileira, escreveu ha pouco tempo um livro de impressões sobre a França. A proposito um escriptor e critico parisiense, o sr. Pierre Hourcade, escreveu em "Cahiers du Sud", que é uma revista literaria conceituada, a seguinte chronica:

"Este livro é o jornal de uma amizade. Amizade de um homem para com uma raça que não é a sua, mas á qual, pelo coração e pelo espirito, elle pertence mais que pela metade. Com a sua historia, sua terra, seus aspectos quotidianos os mais humildes e os mais secretamente reveladores. Consagrou uma larga parte aos paizes de Oc, reservando á Marselha e á Provença um logar de honra. De um e de outro, Ribeiro Couto soube falar sem insipidez, sem banalidade, não como turista apressado que deslisa pela superficie, mas como conhecedor quasi infallivel das ruas, das paizagens e dos homens tambem, graças a um justo equilibrio entre a sua cultura e a sua experiencia.

Sem artificios, espontaneamente, o passado e o presente apparecem reconciliados em cada pagina. E em cada uma de suas etapas, Ribeiro Couto sente, até á urgencia, a necessidade de "participar", ao menos pelo pensamento, de esboçar, como elle proprio o diz de um modo tão lindo, "gesto divino de pretender, no curto espaço de uma existencia, gosar totalmente multiplos destinos." Esses multiplos destinos imaginarios, parallelos ao seu verdadeiro destino, se multiplicam sem suffocar a este. Couto conserva-se no intimo de sua carne profundamente brasileiro, e não faz disso um mysterio. Nunca desnacionalizado, mesmo no mais forte do seu fervor occitano: e ahi está, sem nenhuma duvida, o segredo daquella justeza de accento que seduz, daquella bonhomia divinatoria que faz evocar do mesmo modo feliz Brauquier e Mistral, o Arles romano e a Granoble das peregrinagens stendhalianas, as horas de alegria como os instantes de melancolia.

Para ver e registrar tantas coisas, e para que acreditemos nelle, era preciso que o autor se sentisse ao mesmo tempo aqui e em outra parte, e nos tranquillizasse, pela sua bella fidelidade a si-mesmo, sobre a sinceridade egualmente authentica das suas impressões estrangeiras. Sentimento que fortalece mais ainda a arte de Ribeiro Couto, todo medida, poesia e de um encantador humor que é o mais seguro ornamento da ternura. Essa facilidade de perfeição discreta não espantará, aliás, os que têm o privilegio de ler na sua lingua o poeta de "Provincia", de "Um homem na multidão" e de "Poemetos de melancolia", o romancista de "Cabocla", deliciosa pastoral do interior brasileiro, um dos mais completos o mais ricos escriptores de sua geração.

Para acabar, uma espantosa historia burgueza contada por Couto. Trata-se de um romancista lionez, cuja familia renegou as actividades profanas e ao qual um de seus tios dirige a seguinte interpellação: "Quando será que te decides a tomar um pseudonymo? Não tens o direito de expor o nome de nossa familia ao ridiculo de figurar em historias de amor". Dedica-a, em nome de Couto, a Léon-Gabriel Gros, para illustrar essa affirmativa das "Razões de Viver": A unica fidelidade é ao amor... Renda graças ao amor e não ás suas consolações". No que diz respeito a Couto, estamos bem tranquillos. "Chão de França", após tantas outras provas, confirma da maneira mais evidente a sua fidelidade ao amor, á amizade, a tudo o que Charles Morgan denomina tão lindamente: *the poetry of human experience.*"

A MUSICA MILITAR NACIONAL

Approximam-se o 15 de novembro, a Festa da Bandeira, a possivel chegada do presidente Roosevelt, e talvez outras manifestações em que as nossas forças armadas, com o seu garbo habitual, trarão para as ruas, em regosijo, a maior parte da população.

A occasião é assim opportuna para um pequeno reparo sobre a apresentação das bandas de musicas militares que em taes occasiões encabeçam a tropa que desfila sob palmas.

O reparo que nos occorre é o que diz respeito aos trechos de musica escolhidos pelos nossos mestres de banda para essas manifestações.

Rarissimamente se houve um "dobrado" nacional!

Então no caso de visitantes estrangeiros, os nossos chefes de banda insistem em mostrar como é que os nossos musicos sabem tocar as "marchas" daquelles respectivos paizes. Naturalmente esses visitantes acham muito gentil a idéa, mas não é isso o que se impõe. Os que estiveram em Buenos Aires naquelles luminosos dias de maio de 1935 bem viram como os nossos dobrados militares, mesmo os que aqui são pouco conhecidos, empolgaram os nossos amigos portenhos. As marchas de "Pueyrredon", e dos "Granadeiros de San Martin", não deixaram de ser escolhidas, quando executadas por nossos musicos militares, com grande apreço, porque todos viam nisso uma gentileza, coisa que sempre se agradece.. Mas os nossos soldados musicaes foram applaudidos com muito mais ardor quando executaram, com a mesma maestria, tantas de nossas "marchas", algumas de autores anonymos, e outras que bem poderiam ser classicas, como as de tantos mestres dessa modalidade artistica.

Ainda na ultima parada de 7 de setembro, vimos massas musicaes avolumadas, perfeitamente ensaiadas e brilhantes, tocando unicamente marchas e dobrados estrangeiros. A conhecidissima e linda Sambre-et-Meuse", foi executada tres vezes durante o desfile da tropa... E' uma marcha magnifica, mas é estrangeira, repetição tornou-a cacete... Temos outras, egualmente dignas, e nossas, muito nossas!...

Uma unidade do Exercito das mais brilhantes, e que embora de creação recente já tem em seu activo paginas gloriosas de sangue derramado pelas instituições, adoptou, quasi como sua "marcha official", uma pagina musical de uma opereta cinematographica estrangeira: a marcha dos Granadeiros, que Jeannette MacDonald canta na "Alvorada de Amor"...

Se não nos impuzermos pelo que é nosso, nunca teremos o nosso valor reconhecido e respeitado no estrangeiro.

As nossas autoridades militares, nesta hora de tão necessario nacionalismo, bem podiam olhar para esse aspecto antipathico de uma parte brilhante de nossas forças armadas.

Urge que appareça, nesse meio tão fertil e tão propicio a iniciativas patrioticas, um organizador, ou mesmo um reformador, assim á moda do nosso genial Villa Lobos...

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

Em 1884, no Congresso de Ophtalmologia de Heidelberg, Keller mostrou os effeitos da cocaina sobre a cornea e, desde esse dia em deante, a anesthesia local pela cocaina foi empregada pelos medicos oculistas, otologistas estomatologistas.

CONFISSÕES — No Mundo de Courteline

THÉO-FILHO

VOCÊ me disse, ha dias, interpellou-me uma vez Maria Luisa, durante um dos nossos passeios no parque de Sant'Anna, que trouxe de Pernambuco, para o ministro Esmeraldino Bandeira, uma carta de recommendação... onde está esta carta?...

— Commigo, naturalmente, entre papeis sem a minima importancia... Você ainda se lembra disso?...

— Eu, esquecer?... Só mesmo você, com a sua intelligencia supinamente aerea, teria a displicencia de desdenhar um documento de tal valia...

— Mas a carta é da sogra do Esmeraldino... As sogras, sempre conjecturei, nunca tiveram nem hão de ter prestigio junto aos genros...

— Não tente fazer graçolas com coisas serias...

— Dona Candida Drumond, a sogra em apreço, é uma senhora de muito espirito!

— Mais uma razão para ser estimada pelo genro, que tambem é homem de muito espirito... Traga-me essa carta, amanhã...

— Não...

— Sim, meu bem... E' necessario... Palpita-me que será tiro e quéda...

— Como a da Rosinha ao pae...

Continuariamos a eternamente dialogar sobre o mesmo inesgotavel thema se Maria Luisa não fosse possuidora de um geito peremptorio e magnetico de se fingir amuada. Por pusillanimidade, nesses instantes, eu resolvia-me a acceder a todos os seus caprichos. E para não vel-a enfastiada, levei-lhe, com effeito, no dia seguinte, a missiva até então cuidadosamente escondida.

Lendo-a com immanente satisfação, elogiou a finura, a intelligencia demonstrada por dona Candida. E sem mais preumda por dona Candida. E sem mais preambulo:

— Você vae, já, entregal-a...

O relogio da Central do Brasil, muito proximo, badalava as dezesete horas...

— Impossivel, menina exigente, retruquei, confrangido. Deixemos para amanhã...

— Vamos é já! repisou, pondo-se immediatamente em pé.

Descemos a passos lentos pela rua da Constituição, até á entrada do velho edificio da praça Tiradentes, séde da Secretaria de Estado da Justiça, onde pontificava a sabia e vigosa altanaria de Esmeraldino Bandeira. Maria Luisa, apertando-me a mão, significativamente, apontou para um canto do jardim...

— Dali, do segundo banco, disse-me, olharei para as janellas de S. Exc., esperando por você. Veja lá o que faz! Não me venha, depois, com mentiras e subterfugios... Suba as escadas, repetindo: "Vou arranjar um emprego publico! Vou arranjar um emprego publico"...

Porque motivo era tão relativa a sua confiança em mim? Porque duvidava da minha palavra, depois de lhe haver assegurado que realizaria determinada obrigação comezinha?... Essa sua descrença foi sempre, entre nós, um escolho, um espinho espetado na maciez da nossa felicidade ephemera.

Suggestão de amorotico ou simples atrevimento de reporter desabusado, o facto é que me utilisei das credenciaes de jornalista profissional para transpor as fatuas barreiras antidemocraticas isoladoras da gelidez dos gabinetes ministeriaes.

Sem difficuldade de monta, quasi dictatorialmente, logrei operar o milagre de ser introduzido no pomposo salão de audiencias em que se destacavam, do conjunto, imponentes poltronas de alto espaldar e a vasta mesa central recoberta de panno verde com frisos amarellos, a cujo cabeceira, impertigado, hieratico, Esmeraldino Bandeira logo se dignou examinar-me através das lentes limpidas de seu pince-nez de myope.

Dos informes por mim recolhidos, no Recife, sobre o emerito professor de Direito, tinham nascido superstições as mais desencontradas e, entre ellas, a de ser o ministro quadragenario de uma soberbia quasi inabordavel. Essa impressão diluia-se porém, muito facilmente, depois. Talvez conhecedor do pessimo effeito produzido em outrém pela austeridade da sua linha de estadista frio, tinha elle meditado aquellas palavras que por mais de uma vez me repetiu, alhures: "A sciencia não conseguiu ainda transcender á altura physica do homem, pois que continua a ignorar, ao mesmo tempo, o que deste fica abaixo do pé e o que fica acima da fronte". E esta, que tambem repercute a opportuna observação de quem se julga liberto dos labyrinthos da falsa virtude: "A causa maior dos defeitos moraes do homem está no fundo de egoismo e de vaidade que lhe forma originariamente o caracter". Luminoso esmirilhador do *Digesto* e dos *Codigos* de Justiniano, era Esmeraldino, antes do mais, um pensador ponderado, um tanto sceptico, de profundidade philosophica ás vezes ingenua, o que lhe valera, em certos meios literarios inoperantes, o qualificativo de Marquez de Maricá... Depois de ler a carta da sogra, reflectiu durante alguns segundos e disse:

— Se eu dispuzesse, neste momento, de uma vaga de official, mesmo interino, de Secretaria, nomeal-o-ia immediatamente, para satisfazer a dona Candida... Escreva-lhe nesse sentido... Entretanto, se quizer esperar, posso offerecer-lhe collocação temporaria mais humilde... Causame admiração, em verdade, vel-o tão novo e já autor de um livro... "O que primeiro se deve admirar num livro é a força de vontade do seu autor"...

Semi-cerrou, affectando indulgencia, os olhos afatigados e, reabrindo-os, acenou para um official de gabinete, estatico a cinco passos de nós.

— Tome nota do nome deste moço e proceda com urgencia de forma a ser hoje mesmo nomeado para um dos logares de auxiliar do Archivo...

— Como agradecer-lhe, Excellencia? interrompi, afinal, depois de ouvir as suas recommendações discricionarias. Confesso-lhe que retive essa carta, em meu poder, muitos mezes, sem ousar apresental-a...

— Porque? interrogou, subitamente perplexo.

— Tinham-me informado da inexistencia de qualquer vacancia nos departamentos deste Ministerio — menti. E com audacia: Tambem disseram-me, exageradamente dos obstaculos para a obtenção de qualquer audiencia...

— Nunca dê credito a indicações pejorativas, meu rapaz. A maledicencia é a vingança da inferioridade...

E rigido, impenetravel, mostrando um rosto severo onde inutilmente eu procurava uma restea de expressão familiarizadora, accrescentou:

— Apresente-se amanhã ao meu official de gabinete e elle o encaminhará ao seu chefe de serviço...

— E' um sujeito bom de facto! disse eu, com enthusiasmo, minutos depois, a Maria Luisa, no banco do desmoralizado jardim fronteiro. Tirante a preoccupação juvenil de ser mestre sentencioso, é de encantadora afabilidade... Estou nomeado...

— Bravos! exclamou Maria Luisa, abraçando-me com soffreguidão.. Quanto vaes ganhar?...

Não no sabia nem me lembrara de perguntal-o no official de gabinente...

— Será pouco? Será muito?...

— Seja o que fôr, ponderei, á rapariga interesseira, o mais importante é haver arranjado o encosto...

A verdade, ou a lição pratica extraida desse acontecimento, é que, sob a pressão moral ansiosa de Maria Luisa, comecei a economisar, mensalmente, algumas parcellas dos meus parcos vencimentos de funccionario publico. Esse detalhe talvez pareça irrisorio, pela ridicularia da somma sempre levada a deposito, mas evidencia a exaltação de nosso espirito marcado por uma sabedoria superior, uma pertinacia dirigida, para um fito, com inflexibilidade, quasi affirmarei com afflictiva obcessão. Era preciso, clamavamos a todo transe e exigiam as nossas mutuas aspirações flibusteiras, que, em determinado momento, eu possuisse o sufficiente para a primeira viagem de estudos á Europa. Como economisar senão *cortando na propria carne*, conforme a expressão mais tarde banalizada pelos estadistas solicitos da Republica de 1930?...

Assim, emquanto soffria, com fleugma evangelica, horrendas aperturas de bolsa, castigado pelos gastos extravagantes de juantenorio, continuava, nas rodas jornalisticas bohemias, a cultivar as preciosas amisades de ouro, das quaes extrairia, mais tarde, para meu consolo esthetico, o circulo das selecções isentas de formalidades. Entre os intimos a quem mais dedicava estima, posso assignalar, com alegria sempre alvicareira, o vulto nitido e sardonico, mas já fortalecido por solida cultura livresca, de Eloy Pontes. Senhor e propagandista de abalisadas idéas sociologicas, elle trabalhava no vespertino "A Tribuna", assignando artigos vehementes com o pseudonimo revolucionario de Max, morava numa casa de commodos da rua Visconde de Maranguape, e já possuia o incorrigivel defeito de apertar as mãos aos amigos de forma aggressiva, até estalar-lhe os ossos. Quando trocavamos o *shake-hand* matinal quotidiano, sempre eu protestava contra aquella ferocidade exorbitante de athleta saturado de saude.

— Esta é a maneira explosiva de significar a minha satisfação de barbaro! defendia-se elle. Se não tivesse real prazer em nosso encontro, não lhe estenderia sequer um dedo mindinho... Vamos á nossa coalhada vitaminosa... Já almoçou?...

O almoço do jornalista que se recolhia ás cinco horas da madrugada era ás vezes supprido pela coalhada, a media com pão quente ou o mingão de araruta. Eloy Pontes, porém, só muito raramente se daria ao desconsolo de uma refeição tão frugal. Era methodico, ajuizado, fugindo das madraçarias insidiosas para refugiar-se no encantamento solitario dos livros. Possuia, no seu quarto de cama, na Lapa, largas estantes envenenadas por comprimidos de todas as literaturas vanguardeiras. Já tinha pelo vulto de Raul Pompeia aquella admiração depois assignalada na *Vida inquieta*. Raul Pompeia, apparecido no momento literario de transformações caracterisadas por Machado de Assis, Aloysio Azevedo, Bilac, Araripe Junior, Sylvio Romero, não se confundira com qualquer um delles e soubera fugir ás grosserias dos methodos experimentaes que exterminaram a espiritualidade — custumava frizar, em palestra, Eloy Pontes. Forjando o esqueleto do seu primeiro romance tão repleto de influencias naturalistas, Eloy sonhava produzir, com vagares bemfazejos, mais tarde, uma serie de ensaios sobre o artista do *Athenêu*, sobre Euclydes da Cunha, e talvez, sobre os romanticos da propaganda republicana.

Sempre encontravamo-nos á hora em que me dirigia, com bordejos pelo centro da cidade, ao Archivo do Ministerio da Justiça. Cavaqueavamos alguns minutos rapidos no bruhaha estupidificante da rua do Ouvidor. Deixando-o á porta da redacção da "Tribuna", animado pela sua vibrante dialectica incendiaria (tinha a alma fanatica e o espirito combativo de um pioneiro) eu procurava, com afinco, na repartição da Praça Tiradentes, adaptar-me á atmosphera sordida e ao pó centenario do rez de chão ministerial.

O archivo da Secretaria de Estado funccionava na parte terrea do velho solar historico do barão do Rio Secco, e esparramava-se por vetusto, fastidioso salão que recebia luz pelas janellas baixas, de oitão, abertas para a rua Visconde do Rio Branco. Ali, por certo, não se poderia encontrar a maravilhosa bibliotheca imaginada pelos devaneios de Silvestre Bonnard, nem documentos da intelligencia grega, do senso oratorio dos romanos e da sensibilidade christã. Não se encontrariam tampouco alfarrabios familiares aos estudiosos de Racine ou Bossuet, de Voltaire, Montaigne ou Cervantes, de Rabelais ou Swift. Mas todo o papelorio concernente a factos administrativos contemporaneos das insipidas lutas politicas do primeiro e do segundo reinado permanecia amarellecido e tranquillo ao alcance das minhas mãos profanas e inexperientes.

Eu fui, entretanto, no Archivo, durante os dois annos immolados a uma Phenix tenebrosa e distante, um elemento pernicioso digno da chacota burgueza de um Courteline. E' verdade que os meus companheiros procediam de identica e incorrecta maneira, para desespero do 1º official que nos dirigia, em commissão, e cuja veneravel figura relembro, quasi sempre, no horizonte desses dias tediosos, com ternura. Baixote, lepido, risonho, ostentando brancas suissas patriarchaes, chamava-se José Ribeiro Sarmento Junior e devia ter, presumo hoje, mais de sessenta annos de edade. Encanecido na Secretaria, exprimindo-se com voz cheia, arrastada, porém commovida, quando evocava os tempos saudosissimos em que usava o espadim de cadete, obrigatorio na farda dos funccionarios de categoria do Imperio, Sarmento tinha a solenne candura de um São João Chrisostomo, talvez fosse integralmente timido, e por isso mesmo, de facto, não lhe guardavam os empregados, como deviam, o respeito hierarchico. O horario da entrada no serviço era um mytho sophistico ironizado pelos rapazes astuciosos entre os quaes me revelara, sem vergonha, quando por ventura apparecia á hora de se encerrar o ponto. Alguns addidos sómente davam os ares da sua graça no dia em que deviamos comparecer, todos juntos, em cauda, ao Thesouro Nacional, para receber vencimentos autorizados por Aviso especial da Directoria do Interior. Esse regimen escandaloso de folhas elasticas e arbitrarias durou, aliás, até bem pouco tempo.

Eramos, no Archivo, dez ou doze candidatos a futuros exemplares senhores *ronds de cuir*. Dois, entretanto, relapsos, por fatalidade, esperavam, na penumbra, as achegas de fortuna melhor: eu e João Carlos Machado. Dois, convem egualmente assignalar, revelavam-se, na repartição, credores da gratidão do governo da Republica: José Medeiros de Carvalho, o pertinaz Carvalhinho do Ministerio do senhor Capanema, e Romeu de Abreu e Lima, pernambucano sempre folgazão, vermelho como um germano, contador inveterado de picantes historietas das margens do Beberibe, Phenomeno curioso: Durante cerca de vinte annos vegetou Carvalhinho, sem nenhuma especie de bafejo official, entre montanhas de papeis do Archivo, até que, classificado num concurso e nomeado 3º official, foi logo em seguida, em 1931, transferido para o Ministerio da Educação, onde tem galgado, rapidamente, tres ou quatro postos da carreira. A sua felicidade foi, pois, haver-se afastado do quadro asphyxiante do Ministerio da Justiça. O outro, ao contrario, Romeu de Abreu e Lima, ainda permanece no Archivo, humilde, enfadado, nada mais aspirando senão a alegria capitosa de viver em paz com os seus botões e extinguir-se sem odios, no seu canto resignadamente...

Quanto a João Carlos Machado, como recordar-me do seu vulto bem humorado, sadio, sem ao menos evocar os longos e bojudos charutos que mamava displicentemente?

Estudante de Direito, observava os phenomenos politicos com agudez e volupia, recolhendo material para a cultura mais tarde revelada, nos periodos das inuteis agitações partidarias sopradas pelo minuano. A pequena sinecura do Archivo tinha, para elle, um objectivo todo orçamentario: equilibrava-lhe os deficits penosos do fim do mez. Como, porém, não tinhamos, nem elle nem eu, o minimo apego ao sedentarismo da burocracia, a nossa permanencia nas bancas de Sarmento Junior, tornava-se aleatoria. Quando nos via, Sarmento exclama, zombando: "O que! Já resuscitaram?"... para ouvir, de resposta, esta phrase do futuro procer gaucho: "Nesta poeira morre-se, seu Sarmento... A vida está lá fóra"..

A's vezes chegavamos vagarosamente, juntos, até á porta do Ministerio, e, deante do casarão carcomido de bolor, atacavam-nos o desanimo e a nostalgia de tudo que representasse animação.

— Você entra? inquiria, serio, com desalento, João Carlos Machado.

— E você? retrucava eu, fugindo ao compromisso de manifestar o meu alvoroço.

— Eu, não! affirmava o outro, redondamente.

— Idem ibibem! confirmava eu, com cynismo e má fé.

Fugiamos das immediações do immenso edificio de paredes profundas como abrigos de mumias e que serviam de refugio a glorias balofas e chefes descommunalmente imbuidos do mais accaciano respeito por leis, decretos e regulamentos redigidos, no Brasil, como se sabe, apenas para não serem cumpridos...

Mas emquanto João Carlos Machado evitava a monotonia das salas rendilhadas de ninhos de ratos, para acastellar-se, *mirabile visu*, no silencio das bibliothecas juridicas, ou nos corredores das duas casas do Congresso, eu retirava-me, paspalhão nascido num fim de seculo romanesco, para o conchego, a semivirgindade e a parolagem habilidosa de Maria Luisa.

A mulher que dominava João Carlos Machado tinha as unhas aduncas, a alma enfanicada e febril, o riso sarcastico da furia. Chamava-se Politica com P maiusculo. A que me seduziu a ponto de transviar-me do caminho do bom senso, era apenas mulher, com astucia e perversão nativas, mulher, por conseguinte, com m minusculo.

O tempo encarregou-se de demonstrar que João Carlos Machado escolhera com discernimento. A politica elevou-o aos pincaros de onde difficilmente poderá cair. A mulher conduziu-me, desgraçadamente, ás encruzilhadas das aventuras sem objectivo e que trituram as almas, envenenando-as, através da solidão do tempo perdido...

Pequena "toque" em "bengale" preta guarnecida com um véo "modelo de Le Monnier".

Os dois symbolos

Noite cheia de estrellas... Grande noite silenciosa, feita para o amor. Noite cálida, profunda, carregada de perfumes...

A passos lentos, cansado de ter caminhado o dia todo — a vida toda — vinha lentamente, o cigano ao longo da longa estrada, em busca de uma velha arvore amiga — que as arvores são as unicas amigas dos vagabundos dos caminhos — sob a qual pudesse repousar durante algumas horas. Algumas horas apenas...

E recostando-se á arvore, para repousar o corpo cansado, olhando com tristeza a janella illuminada, o cigano suspirou: Quem me dera ter tido uma existencia tranquilla, sob o abrigo daquelle tecto!

*

Naquelle aposento illuminado da casa da estrada, um homem já velho quasi, velava sozinho, sentado junto á janella.

Fumando lentamente o seu cachimbo, olhava a noite cheia de estrellas. A grande noite silenciosa, feita para o amor.

Era-lhe indifferente o presente. Do futuro mais nada esperava. Tinha apenas o Passado, amigo fiel que não nos deixa nunca. Mas, o que fôra para elle o passado? Toda a sua mocidade, toda a sua vida, elle a encerrara entre as quatro paredes daquella velha casa ancestral. Todo o seu horizonte quasi que se limitára áquelle jardim secular. Dedicára-se a arduos estudos sobre antigas éras e nelles mergulhado passára o melhor de sua existencia.

Possuidor de uma pequena fortuna, jámais conhecera a luta, a torturante preoccupação do amanhã. Fizera um casamento de razão e a viuvez não augmenta o grande vasio de seus dias. Filhos, não os tivera nunca.

E nunca, nunca tivera um grande amor.

A vida assim por elle passára sem nada trazer que valesse a pena ser vivido. Monotono decorria o tempo no velho casarão que não abrigára entre suas paredes nem grandes dores, nem grandes alegrias. E vinha já chegando a velhice...

— A morte approxima-se — pensava tristemente o homem — e afinal de contas passei inutilmente pelo mundo! Que me importa alguma celebridade alcançada nos meios scientificos? Fama nunca foi ventura. Fizeram mais do que eu as arvores deste jardim, que deram flores e frutos!

Nem ao menos conheci a amargura divina do amor. Na minha solidão, nem a saudade tenho por companheira!

E olhando uma longa baforada de fumo, suspirou: Como invejo ás vezes os vagabundos que passam pelas estradas! Quantas historias bonitas devem levar com elles. Eu, nem uma historia tenho a narrar.

Sem viver passei pela vida; porque pela vida passei sem amar!... Se pudesse recomeçar a vida, seria cigano...

*

E aos primeiros alvores da aurora, retomaria o cigano a sua eterna caminhada!

Ora, a arvore amiga, encontrava-se justo em frente a uma velha casa de aspecto senhorial que um florido jardim separava da estrada.

No jardim tambem era tudo sombra e silencio. Dormiam as flores sob a caricia branda das estrellas. Mas dentro da velha casa não era completo o repouso. Embora fosse noite alta, alguem ainda ali velava. Velava ainda alguem na velha casa perdida em meio da estrada. Entre as sombras, uma janella illuminada revelava num aposento uma presença vigilante. Não é a todos que a noite traz o repouso...

Deixou-se o cigano cair ao pé da arvore amiga que acolhe sempre o viajor e olhando a vidraça batida de luz, poz-se a pensar: Feliz daquelle que ali vela! Nada lhe ha de faltar por certo, numa casa tão bôa, cercada por um jardim tão bonito! Não sabe o que é a vida ingrata do vagabundo dos caminhos; hoje aqui, amanhã ali, sem ter nunca onde dormir, sem ter sempre o que comer. Em moço, com a bohemia da minha raça, adorei esta existencia aventureira. Em cada pedaço de terra por onde andei fui deixando um pouco do meu coração. Hoje aqui, amanhã ali, nunca tive verdadeiramente uma patria, uma familia, um lar! Muitas mulheres beijei e prendi em meus braços. Mas, por ter amado tantas, nem uma só ficou na minha vida. Passaram por mim, assim como eu passo pelos caminhos... Por que com tantos amores, nunca tive eu um grande amor? Mesmo transformado em saudade, elle seria hoje o meu companheiro fiel...

Sobre a meditação triste dos dois homens, pairava, calida, profunda, carregada de perfumes, a noite cheia de estrellas... A grande noite silenciosa, feita para o amor...

SYLVIA PATRICIA

Presente e futuro

(PASCAL)

Nunca contamos com o presente. Antecipamos o futuro por consideral-o muito lento, procuramos acceleral-o; ou então recordamos o passado para detel-o, como demasiado fugaz, divagando imprudentes nos tempos que não são nossos, sem pensar que só elle nos pertence; e somos tão vãos que sonhamos com aquillo que não é nada, deixando escapar sem reflexão o que unicamente subsiste. Isto porque o presente, de ordinario, nos pesa; apartamol-o da nossa vista porque nos affligo, e, se nos é agradavel, lamentamos vel-o passar. Procuramos conserval-o para o futuro, e só pensamos em dispor das coisas que não estão sob o nosso poder para um tempo, que não temos certeza alguma de alcançar. Examine cada um o seu pensamento e ha de encontral-o sempre occupado com o passado ou com o futuro. Pouco pensamos no presente e se delle nos occupamos é sempre com o fito de preparar o futuro.

A correcção cirurgica das rugas do canto dos olhos

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A CIRURGIA esthetica que tantos beneficios tem trazido ás pessoas envelhecidas pela edade ou precocemente é, sem duvida alguma, um processo facil e rapido na eliminação dos pés de gallinha, nome pelo qual são chamadas as rugas que se localizam no canto dos olhos. Ao lado do desapparecimento completo dessas rugas, póde-se tambem, quando as pessoas desejarem, levantar as sobrancelhas, conforme é a moda actual em Paris e Nova York. Como em toda as operações de esthetica pura, a intervenção não necessita chloroformização, pois basta, uma pequena anesthesia local. E' um grande erro praticar a anesthesia geral em casos de intervenções plasticas, sobretudo em questões de rugas, se bem que ainda se encontre no nosso meio, infelizmente, quem proceda de tal maneira.

Uma simples intervenção cirurgica elimina completamente as rugas do canto dos olhos.

Praticada a anesthesia local, dois pequenos córtes de um a um e meio centimetros são praticados na região pilosa conveniente, e sem a menor dôr, retira-se a quantidade sufficiente de couro cabelludo. O resultado é o desapparecimento completo dos pés de gallinha; O tempo operatorio é minimo e após dez a quinze minutos a pessoa está de novo na normalidade de suas occupações. A cicatriz fica completamente invisivel. As operações de esthetica não necessitam casa de saude, sendo realizadas no proprio consultorio.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Flores de ouro e prata

Os lyrios, crysanthemos e tulipas feitas de ouro e prata, casam-se por amor com os lyrios, crysanthemos e tulipas de velludo vermelho, castanho e azul rei; ornam as cinturas e os collos.

ASSUMPTOS FEMININOS

DAS CINZAS DO PASSADO

O "avental" na toilette

ALGUNS vestidos nas collecções do verão, apparecem trazendo a moda dos antigos "paniers" que tanto temos visto nos quadros de Watteau e Chardin, no celebre "Monument du costume" de Moreau le Jeune, que é uma série de estampas retratam a historia dos costumes no seculo XVIII.

A moda cria novas fórmas e exhuma do passado o que elle teve de mais bello e adapta á hora presente.

Um celebre advogado d'Avignon, chamado Charles Cotolendi, escreveu no seculo XVIII uma carta interessante onde dizia que, a "moda na França tinha a vida ephemera de uma flôr e que a moda era um verdadeiro demonio que atormentava constantemente a alma da mulher."

Observa tambem o missivista que o luxo demasiado reinante naquella época era prejudicial porque o desejo que o individuo tinha de apparecer o tornava insaciavel e confundia o "valet de chambre" e a gente do povo com as pessoas de condições elevadas.

No fim do reinado de Luiz XV um alfaiate bretão confirma esse facto dizendo:

"Certa vez, depois de ter trabalhado com apuro confeccionando um frack, depois que o ajustei bem e colloquei do lado uma capada, fui buscar aventuras galantes na rua onde as mulheres todas me tomaram por um nobre cavalheiro."

Dufresny nos diz tambem que a "grisette", a mais pobre e humilde empregadinha, possuia toilettes tão elegantes, os sapatos eram tão bonitos — "faire petit pied", como ellas diziam — de côres e altos tacões que eram comparadas aos passaros alegres que mudavam de plumagens duas ou tres vezes por dia.

Curioso é que as damas ditas "modestas" que censuravam as mulheres "coquettes" não deixavam de imital-as...

Os "paniers" datam de 1718 e é nas cinzas do passado que a ancia de renovação dos costureiros de Paris na hora presente vae buscar na velharia o original, o "novo" que depois, com o sopro de arte, no rodopio dessa radioactividade em que vivemos, conseguem um exemplar de belleza vivo naquillo que já se julgava morto.

Para o pleno sol. Sobre um "short" branco, um "vestido avental" em crepon estampado em vermelho, verde e azul, permittindo um jogo gracioso. (Modelo Maggy Rouff).

Modelo de "Nina Ricci" em "taffetás côr de sangue morto.

Modelo de "Max Michels" em "faille" branco. Cinto com pedras de côr.

Palestra feminina

AS CÔRES

Com a chegada do verão, recolhem-se nos armarios os vestidos escuros e os sevéros costumes.

Se no inverno, ao abrigo das pelles bonitas, a mulher fica mais mysteriosa, no verão, sob os vestidos claros e os grandes chapéos de palha, ella parece sempre mais joven, mais fragil, mais pueril... como o homem a prefere...

Com os dias ardentes e as tardes que preguiçosamente se alongam, reapparecem as côres alegres e claras. E' grande a escolha e a moda não disse ainda qual será a escolhida para a estação que chega.

Mas sabem vocês, leitoras, que as côres, assim como as pedras preciosas e as flores, possuem as suas occultas virtudes. Umas são favoraveis, outras não.

O branco — embora não seja côr — parece que empresta a quem o usa, paz serenidade, doçura.

Symbolisa a pureza: é a côr das commungantes. Symbolisa tambem o mais bello dos nossos sonhos: não é de branco que se vestem as noivas?

Dizem por ahi que o azul quer dizer ciume! Isto talvez seja baseado naquella velha lenda do pobre "Barba Azul" que, ao que parece, nunca teve barba, nem matou ninguem...

Mas parece que o azul possue tambem o dom de attrair e prender os corações. Não custa experimentar...

Parece que se não deve abusar do vermelho; além de ser de máo gosto andar pelas ruas da cidade vestida de flamboyant, o vermelho que é sangue e guerra ataca os nervos.

E já são tão frageis — vestidos de qualquer côr, os nervos femininos!...

O rosa, tão favoravel ás louras, como ás morenas, attrãe a alegria e o bom humor; por isto é aconselhavel possuir sempre um vestido rosa.

O verde, todo mundo sabe, é a côr da esperança. Mas é uma côr difficil cujo tom deve ser escolhido com muito cuidado. Ha verdes que... desesperam toda e qualquer esperança de agradar...

O amarello é sabidamente: desespero. E' melhor não abusar delle.

Já ha tanto desespero pela vida!

O roxo que depois de tão longa ausencia, reappareceu triumphante neste inverno, é a côr consagrada á saudade. Não devia nunca, então deixar de ser usado. Porque não ha ninguem que não carregue ao longo da vida, uma saudade...

Qual vae ser, leitora, para a proxima estação, a sua côr predilecta? Azul, branco, roxo, rosa? Use-as todas. De tudo quanto symbolizam, ha um pouco em nossas almas...

CLAUDIA

Inconveniencias do polyglotismo

Muita gente pensa que os homens que falam muitos idiomas não podem pensar com clareza.

De certo modo se justificou esse ponto de vista em um congresso realisado recentemente em Budapest, no qual mme. Borel Maisonny, de Paris, expoz tres casos de "fala retardada," que pareceu ter tido sua origem em uma educação defeituosa.

A oradora attribuiu, em um desses casos, a insufficiencia da linguagem, ao facto da pessoa ter começado muito cedo a estudar varios idiomas.

Outro orador, o dr. Pichon, expressou a opinião de que o polyglotismo implica um risco de transtornos psychologicos e invalida a faculdade de expressão verbal. Calcula que até á edade de nove annos, as creanças só devem falar uma lingua. Só depois, quando já se acostumaram a pensar claramente em seu idioma materno, podem, sem perigo, aprender outros idiomas.

Sem embargo, taes considerações não foram acceitas pelo Congresso. O professor Nager, por exemplo, declarou que as creanças que falam duas linguas desde a mais tenra edade, nenhum inconveniente soffrem em consequencia disso.

Toilette para verão em "pique" estampado, a azul marinho e branco, assignado "Worth".

SOBRE A AMIZADE

Estimar todo mundo é a mesma coisa que não estimar ninguem. — *Molière.*

*

Enterramos mais vezes as nossas amizades do que os nossos amigos. — *Princesa Karadja.*

*

Quando vivem muito tempo juntos, os animaes acabam por se amar e os homens por se odiar. — (Proverbio chinez).

*

Aquelle que provou ser bom amigo, encontrará sempre bons amigos. — *Machiavelli.*

A morena

Em Hollywood volta a triumphar a mulher morena. Num ultimo concurso ali realizado — um concurso de belleza — coube o premio a uma morena "de verdade" que triumphou de muitas falsas louras.

Dores mudas

As dores mais terriveis são as dores mudas.

Modelo de "Nina Ricci" em taffetás côr de sangue morto.

QUADRAS

O mundo dá muitas voltas...
Quem déra, fosses assim!
E que numa dessas voltas,
Tu voltasses para mim...

Passas por mim na calçada,
Não me vês, fingindo vaes...
Não te recordas de nada,
Ou te recordas demais?

Se vires a tarde triste
E o céo a querer chover,
Conta que são os meus olhos
Que choram por te não ver...

Os bichos estampados

Sobre os tecidos de verão a nota chic do momento é sem duvida a graça das applicações de bichos de toda a sorte nos enfeites dos vestidos.

Mesmo os gentis "porquinhos" fazem barras alegres em tons oppostos e adornam os collos formando cirandas graciosas.

Para ficar a mulher dentro da elegancia absoluta deve usar com esse genero de vestidos os cintos de côro de tons vivos.

UM MINUTO DE BELLEZA

Por V. V.

Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã")

AS PERNAS! — *Para supprimir no verão o uso das meias convem ter as pernas tostadas pelo sol, embora por meio de um systema synthetico. Para isto existe um creme especial que a agua não tira.*

As "ruches como enfeite do pescoço

Usa-se como gollas originaes de fita franzida, colleiras de pequenas plumas, tambem da mesma fazenda do vestido e ainda de flores.

Essas "ruches" são amarradas atrás por uma fita de velludo preto que acompanha a saia.

Será talvez o detalhe favorito da moda presente por concorrer muito para o realce do rosto.

REFLEXÕES EM TORNO DA CABEÇA

SCHEERAZADE, a heroina das "Mil e uma noites", symbolisa, de fórma a mais brilhante, a fecundidade lendaria da imaginação e da fantasia orientaes. Sua cabeça era uma verdadeira forja, mantida por um fogo sagrado de inspiração sem fim.

Todos os dias, á hora certa, ia ella cumprir a sua missão delicada:

— Era uma vez...

O dia em que não tivesse uma historia para contar, seria a vespera de sua morte. De modo que a imaginação não deveria ter repouso um instante, a não ser que quizesse suicidar-se.

Joven, bella, bôa, entra nas garras de um sultão carrasco, que havia sacrificado já, á sua maldade, dezenas de outras jovens, bôas e bellas tambem, mas das quaes não occorrera a idéa de contar historias para o seu algoz. Scheerazade, porém, foi melhor inspirada. E a inspiração nunca lhe havia faltado, as fantasias brotavam-lhe no cerebro e as historias se succediam todas as noites...

— Era uma vez...

Um dia, entretanto, sentiu-se verdadeiramente "sem cabeça". Por mais que désse trato á imaginação, nenhuma idéa nova lhe accudia. A tarde estava luminosa e fresca. Ella, porém, vendo que a morte não tardava, começou a sentir a "cabeça escaldando". A idéa que estava, nessa tarde sem idéas, quasi a fez "perder a cabeça". Scheerazade evocava as noites anteriores.

Já havia contado uma porção de historias, em que o coração bom ou máo das creaturas, predominava. Pensou, então, em narrar um caso em que a cabeça substituisse o coração.

Podia bem ser que agradasse melhor ao seu carrasco. Vieram-lhe então "á cabeça" alguns episodios que creara. A historia de uma cidade vizinha, "cabeça de comarca", onde os sultões não mandavam matar as mulheres do harem...

A da capellinha branca, que o furacão destruira na "cabeça da montanha". A do soldado noivo, que uma flechada attingira, o "cabeça da columna".

Evocou o crime do lavrador que por causa de uma "cabeça de alho" matou o vizinho rico. Um era uma "má cabeça", o outro uma "cabeça tonta", que pensava comprar consciencias alheias como quem compra "cabeças de gado": — a "tanto por cabeça".

Recordou o caso da menina que se deixou levar pelo canto da sereia, simplesmente porque não passava de uma "cabeça de vento".

Sheerazade via approximar-se o momento em que deveria comparecer á presença do sultão. Sentia-se "com a cabeça no ar", suas idéas, sem lampejos, dura cabeça como uma "cabeça de prego" ou como a de um "cabeça de burro"...

As historias que imaginava, pareciam-lhe "sem pé nem cabeça". De modo que foi, verdadeiramente, com a "cabeça á roda", depois de muito ter "quebrado a cabeça" á procura de idéas, que ella, "de cabeça baixa", se sentiu deante daquelle sultão impiedoso, a quem pretendia vencer mais uma vez.

"Metteu-se-lhe na cabeça" a idéa de que a força bruta de um homem não poderia subjugar a imaginação creadora de uma mulher que queria viver. E começou:

— Era uma vez...

A "cabeça baixa", o coração em ancia, o peito arfante, ella falava sem fitar o algoz: — Da união de Phorcys, deus marinho, com Ceto, filha de Neptuno, nasceram as Gorgones, em numero de tres: Stenio, Euriale e Medusa.

Viviam longe, muito longe, na extremidade do mundo, perto da Noite, além do Oceano.

Das tres irmãs, Euriale e Stenio eram eternas. Medusa, a rainha das tres, porém, era mortal.

Bella, de uma belleza dominadora, Medusa tinha uma cabelleira prodigiosamente linda. Para poupal-a dos admiradores, levou-a Neptuno para o templo de Minerva, pois estava perdidamente apaixonado por ella.

Transformando-se em passaro, Neptuno proclamou, por toda parte, a belleza incomparavel de Medusa.

Irritada com essa propaganda, Minerva transformou-lhe os cabellos em serpentes pavorosas e deu aos seus olhos o poder de transformar em pedra tudo quanto vissem.

Nas cercanias do lago Tritones muitos sentiram o effeito dessa maldição. Os deuses pensaram então em salvar della o paiz ameaçado, e mandaram Perseu com a incumbencia de cortar-lhe a cabeça.

Tudo foi feito com o auxilio da propria Minerva, que se livrara, assim, tragicamente, de uma rival perigosa.

Quando Sheerazade chegou no final do drama, o sultão estava inquieto:

— E que fizeram da cabeça? — perguntou, afflicto.

Scheerazade estava victoriosa. "De cabeça erguida" fitou o sultão, sorrindo, e respondeu-lhe:

— Amanhã contarei o resto.

Muitas moças, mesmo sem vocação para costura, têm tirado os melhores resultados na confecção de seus proprios vestidos, tornando-se clientes de uma officina capaz de as ajudar com seus trabalhos, na execução dos modelos escolhidos nos figurinos. Um bordadinho ligeiro como agora se usa, uma guarnição em ponto aberto, um arremate moderno, um plissé bem marcado, além de uma grande variedade de guarnições, podem ser rapidamente executados nas officinas da Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias, 47. A casa tradicional, que sempre emprega os melhores esforços para executar com perfeição os trabalhos que lhe são confiados. Innumeras senhoras, no momento actual, fazem tambem sua lingerie em casa, valendo-se da Casa Ratto, que é perfeita em pontos de prender rendas e guarnecer combinações com pontos de turco feito á machina, trabalho reconhecidamente mais perfeito do que feito á mão e executavel em poucas horas.

Toda esta facilidade que se encontra na Casa Ratto, muito contribue para o aperfeiçoamento das pessoas que gostam de fazer em casa, a sua propria roupa. A antiga e sempre numerosa clientela da Casa Ratto, tem sido conquistada pelo beneficio que sempre tem prestado, a todos que a procuram, fornecendo-lhes novidades authenticas em botões, cintos, rendas, golas, jabots, fivelas, assim como um acabamento esmerado em seus trabalhos de plissé, ponto ajour, bordados, botões cobertos do mesmo tecido dos vestidos, pingentes de seda e cordões para vestidos. Os freguezes desta antiga casa, alli encontram tudo quanto desejam, o que representa um grande allivio, principalmente para quem móra longe e não tem tempo para perder, precisando encontrar em uma só casa, tudo quanto necessita comprar. 47, Rua Gonçalves Dias, teleph. 22-8530 — Casa Ratto, a casa que tem um rato na porta.

(56196)

que lhe conquista todos os affectos e preferencias.

CHERIE — Graphia artificiosa revelando uma imaginação fantastica, fertilidade de espirito, vontade irregular, imponderada. Nota-se nas maiusculas signaes de um desgosto intimo, produzido talvez, por questões pecuniarias.

GLORIA PADOVANI (Taubaté) — Letra reveladora de sinceridade, expansibilidade natural, espirito bem esclarecido, onde encontra o melhor escripto para a garantia da sua felicidade. Genio docil e bom caracter.

VIOLETA MAURA — Natureza ardente, vibrante e prodiga de ternura. E' talentosa e seu cerebro as idéas se encadeiam com muita regularidade. Temperamento sensivel. Gosta muito das artes em geral, mas, não conseguo integrar-se em nenhuma dellas.

CRAVINA — Graphia tranquilla, calma, encontrando-se nella a revelação nitida do seu valor pessoal. E' tolerante, condescendente e dado a grandes e effuzivas expansões de ternura.

CHACAL — (Padúa) — Temperamento impetuoso, rixento, exaltado, e por vezes, incomprehensivel. Tem ambição do mando, instinctos materiaes fortes e permanentes, prejudicar de alguma fórma prejudicial a linha ascencional dos seus interesses adintivos.

SAYONARA — (Ipiabas) — Letra denunciadora de bons sentimentos, o que não impede que seja bastante ciumenta e exclusivista nas suas amizades. Tem um espirito sensivel e um desejo sincero de encontrar a luz em tudo. Quando um pensamento lhe entra no cerebro, não ha meios de desalojal-o.

ELOIIA — Sendo muito intelligente, tem um desejo infinito de saber e de adquirir solidos e bem orientados conhecimentos das materias mais importantes da vida. Temperamento artistico, gostos refinados, caracter perseverante. Sua acção é cheia de logica e de discernimento e não a assusta a perspicacia das difficuldades a vencer, não ignorando certamente o proprio valor moral, tão claramente patenteado.

A SERTANEJA — (Rio Verde) — O seu autographo indica uma natureza constante, reflectida com accentuadas aptidões para os trabalhos manuaes. Delicadeza de sentimentos, muita vivacidade, sabendo conquistar e conservar as amizades pela lealdade do seu caracter.

A CINTA E A SILHUETA FEMININA

A mulher sempre teve a preoccupação de corrigir ou antes de deformar a obra perfeita da natureza, fazendo, com o auxilio da cinta, resaltar certas partes do corpo, cuja exuberancia admirava, comprimindo, ao mesmo tempo, aquellas que prejudicavam o typo de belleza por ella idealizado.

As egypcias, por exemplo, procurando imitar a plastica disforme de certa Deusa da Belleza, de thorax cylindrico e quadris salientes, serviam-se de longas faixas que lhes achatavam o peito.

Na Edade Media, já cançada da silhueta desgraciosamente uniforme, a mulher começou a apertar os cordões de seus vestidos para tornar mais fina a cintura.

Data, porém, do reinado de Francisco I, o apparecimento da "basquine", esboço do collete; era uma especie de jaleco sem mangas, aberto na frente, que apertava a cintura, desenhando a curva dos quadris.

Mais tarde; Catharina de Medicis trouxe da Italia um corpete rijo entremeiado de barbatanas, muito comprido e excessivamente incommodo, que, apesar disso, foi logo adoptado pelas elegantes do tempo e usado durante longos annos. Só mesmo uma couraça poderia dar o porte exigido pela majestade das toilettes d'aquella época!

Passaram-se os annos, a "detente" trazida pela Revolução Franceza extendeu-se até a toilette feminina.

O collete tornou-se, então, menos rijo, adaptando-se á cintura e deixando o peito inteiramente livre.

Assim se conservou, sem alteração apreciavel, durante muito tempo, a despeito dos vehementes protestos dos medicos, que o culpavam de graves lesões internas. Foram inuteis as demonstrações physiologicas provando que a insufficiencia respiratoria concorre para a diminuição das trocas vitaes e prepara uma velhice dolorosa.

A mulher continuava indifferente á voz da sciencia...

Hoje, depois de soffrer successivas modificações, a cinta attingiu á perfeição; mantem o corpo, sem desvirtuar-lhe as linhas graciosas, tornando mais elegante a silhueta. Em vez de nocivo á saude, tornou-se util, pois é um sustentaculo dos orgãos internos.

A escolha da cinta deve merecer mais cuidado que a de um vestido, pois dessa base depende o sucesso ou o fracasso de uma toilette.

O caracter do vestido determina, hoje, a qualidade da cinta a ser usada.

Para as vaporosas toilettes de verão, amplas na parte inferior e collantes nos quadris, será necessaria a "gaine" inteiriça ou "cinta-luva" em tricot elastico, rendado, da côr da pelle, completamente invisivel sob o tecido mais transparente.

Os pyjamas, e as saias-calças tão usadas para excursões, exigem uma "calça-cinta" em tricot de filó, elastico ou setim elastico, cuja forma enviezada se adapta ao corpo, sem enrugar e sem tolher-lhe os movimentos.

A cinta usada sob o "tailleur" deve prender os quadris e subir um pouco acima do cós do "gros grain" da saia.

Constituem um requinte de elegancia as cintas de côr escura, da nuance exacta do vestido, azul, roxo, "bordeaux ou preto, sobre as quaes será bordado, em côr differente, um monogramma ou emblema.

A cinta em tecido estampado, crepe, schantung, voile ou linho, é a novidade do momento.

Deve-se ter o cuidado de bordar sobre as partes lateraes de elastico da côr de fundo do tecido, os mesmos motivos "imprimés".

KAY

O trevo de oito folhas

Eduardo Girard, de Philadelpia, conta como encontrou um trevo de quatro folhas:

— Em Pleasant View começamos nossa procura muito cedo. Em poucos momentos encontrei tres de cinco folhas. Meu companheiro nada encontrava. De repente, dei com o objecto de meus sonhos de tanto tempo: um esplendido trevo de oito folhas perfeitas e muito bem contadas. Quasi perdi a razão, de alegria! Tenho a intenção de [illegible]tal-o em ouro e offerecel-o ao Franklin Institute para que o conserve pelos seculos em fora.

No que respeita aos trevos e ás suas relações com a bôa sorte, o sr. Girard esclareceu:

— Ha annos que me dedico ao cultivo dos trevos. Tenho mais de 50 annos, não soffro a minima enfermidade. Possuo uma esposa exemplar e admiravel e um filho, que nunca adoeceram. Meu consultorio medico é dos mais florescentes. Nunca soffri accidente algum de automovel. Nunca me faltou trabalho. Sou, portanto, sufficientemente feliz, e acredito nos trevos como portadores de felicidade.

E' preciso accrescentar que o sr. Eduardo Girard havia promettido um premio de cem dollars a quem lhe levasse um trevo de oito folhas. E acabou premiando-se a si mesmo.

Rainha da elegancia

Miriam Hopkins está alcançando o sceptro de rainha da elegancia do paiz dos "astros", graças aos luxuosos e fantasticos trajes que vem mandando fazer para o seu uso privado. O sceptro que pertencia até agora a Carol Lombard acha-se pois muito ameaçado de quéda.

O que uma pessoa educada deve sempre observar

1 — Não conserve, ainda que em visita breve, o sobretudo ou sapatos de borracha na sala de visitas.

Se a visita não fôr demorada, leve comsigo o chapéo e a bengala, mas nunca o chapéo de chuva.

Muitas pessoas observam certos descuidos e o criticam, propalando-se assim os habitos das que não cuidam desses assumptos, importantes para as pessoas bem educadas.

2 — Ao se visitar alguma familia não procure apertar a mão de todas as pessoas presentes. Se os donos da casa offerecem a mão dê a sua e faça uma cortezia ás outras pessoas; sendo, porém, pessoas de nossa amizade e muito intimas devemos cumprimental-as affectuosamente, e abraçal-as intimamente. Quanto ao beijo deve ser abolido completamente: além de ser pouco elegante beijar-se a todos os conhecidos e presentes tambem é anti-hygienico.

3 — Em nenhum caso não offereça a mão as senhoras, salvo tendo intimidade, porque a iniciativa deve partir dellas. Pelo mesmo principio não offereça a mão á pessoa de mais edade ou de posição superior á sua.

4 — Ao andar pelas ruas tome sempre a direita, de outro modo sempre haverá encontros.

Nas ruas muito movimentadas onde o povo anda sempre apressado, não ha tempo nem logar para os cavalheiros darem o lado das paredes ás damas. Não ha razão para taes contradanças nas ruas e ainda mais se a natureza do logar as tornar difficeis e incommodas.

Não acotovelle nem pise ninguem. Se, porém, isto acontecer, não deixe de pedir desculpas. Seja sempre attencioso e polido.

Não olhe fixamente para ninguem, nem se ria do traje de pessoa alguma, ainda o mais exquisito e extravagante.

5 — Não fale violando as regras da grammatica; estude e leia bons autores.

Procure sempre falar correctamente; ouça com attenção a conversação das pessoas instruidas e consulte os diccionarios. E' preferivel falar-se pouco e certo do que querer exhibir-se muito e tornar-se ridiculo com a série de palavras erradas ditas com pedantismo. Procure, até no falar certa distincção.

Não estropeie, não supprima ou engula as palavras: fale com enunciação distincta.

Conforme a lingua falada deve-se tambem observar certos movimentos da bôca.

Observem sempre, que as pessoas que falam bem o portuguez, que têm boa dicção, abrem bem a bôca, para que o som da palavra saia claro. Não quero dizer com isto que se escancare a bôca, propositalmente.

6 — Fale em tom sufficiente para ser ouvido pelas pessoas com quem estiver conversando. Não fale em voz alta, aguda e estridente. Cultive a voz procurando moderar as notas altas, mas tambem não fale demasiadamente baixo.

Graphologia

Por *Mme. Ignez Vellasco*

LUCIANO — Extremamente bondoso, possue um coração abnegado, com tendencias constantes para praticar actos de philantropia. Educando melhor a sua vontade, deixará a timidez de que é dotado, que por vezes o prejudica.

CECY — Sua letra revela um espirito de rara actividade e uma natureza muito cheia de instinctos sensuaes. Alma sujeita a vibrações sentimentaes. Procure distrahir-se e reagir contra o mal que a acabrunha. Embora seja francamente uma revoltada, tem apreciaveis qualidades de coração e com tendencias a se commover com os soffrimentos alheios. No trabalho encontrará o esquecimento, pois elle tem o condão de fazer a gente esquecer os excessos do destino que nos falhou e vêr um dia realizado o ideal almejado pelos esforços empregados, em pról da felicidade futura.

CARTHAGO — Bastante intelligente, activo, tem accentuadas aptidões para o commercio. Possue uma natureza razoavelmente cautelosa, franca, embora um tanto rude.

MORENINHA SINCERA — Sua letra revela traços de bondade, mas eclypsados a espaços por uma pronunciada desconfiança. Bastante indecisa, o pensamento que a empolga é submettido a uma grande delonga pelo medo de assumir qualquer responsabilidade, retardando-lhe as iniciativas. Perde assim, as melhores opportunidades.

NANA' LAGE — Possuidora de um espirito esclarecido, bastante viva e intelligente, sua letra é um reclamo da explendida harmonia dos sentimentos que a impolgam. Feita para a ternura e para o amor, faz-se amada e querida pela irradiante sympathia

Gary Cooper e Jean Arthur

Sylvia Sidney e Spencer Tracy

O mytho do Sex-Appeal

Por GEORGE JEAN NATHAN

Considerado o maior critico theatral e cinematographico dos Estados Unidos. Fundou o "AMERICAN MERCURY"; é tambem collaborador de numerosas revistas e jornaes inglezes, entre os quaes o "LONDON DAILY EXPRESS" e da ENCYCLOPEDIA BRITANNICA

NADA me impressiona tanto como minha incapacidade para comprehender a popularidade alcançada pela theoria de que o exito desta ou daquella joven actriz do palco ou da tela se deve a seu "sex-appeal". Que o possua em certo sentido, é muito provavel; mas é duvidoso que isto tenha qualquer relação com o exito que conquista na carreira artistica.

O sex-appeal é mais uma desvantagem que um auxilio para as actrizes. Vejamos primeiro os theatros. As actrizes mais jovens que attráem grandes concurrencias aos theatros de Nova York são: Katharine Cornell, Eva Le Callienne, Ina Claire, Helen Hayes. Nem mesmo o seu maior admirador affirmaria que alguma dellas é dotada de sex-appeal.

Por outra parte, nem ainda o mais sceptico quanto ás aptidões de Miriam Hopkin, Katharine Hepburn, Jean Arthur e Olga Baclanova, discutiria, por sua vez, que estas não tenham consideravelmente mais sex-appeal que as figuras do primeiro grupo. Entretanto, a despeito da carencia de sex-appeal no referido grupo não ter comprommettido seu exito, a presença dessa mesma virtude no segundo não serviu de muito ás actrizes. Em certos casos especiaes, por certo, resultou em desvantagem, porquanto desviou a attenção concentrada no talento das jovens em questão para polarizar-se em seu magnetismo animal, que não as favorece em sua carreira artistica.

Nas peliculas succede o mesmo. Uma Marie Dressler perdura mais na memoria do "fan" que uma dezena de Jean Harlow.

A historia do theatro moderno nos recorda que as actrizes que exerceram maior influencia sobre a opinião dos espectadores, não tinham, exceptuados alguns casos reduzidos, o attributo da belleza physica. Na França de hoje, os francezes affirmam que a unica excepção a esta regra é Yvonne Printemps. Na Inglaterra, dizem os inglezes que não ha excepção alguma.

Na Allemanha, até o instante do advento do nazismo, Elizabeth Bergner, uma das poucas actrizes theatraes desse paiz, que pesava mais de 75 kilos, era reconhecida como excepção pela media dos allemães.

*

Vejamos as peliculas. O exito mais extrepitoso nos primeiros dias do cinema o alcançou Mary Pickford, que por certo, não despertava entre os seus incalculaveis admiradores masculinos nenhuma classe de estimulo sexual. A attracção de Mary Pickford consistia — e assim o entendiam seus agentes de publicidade — em algo muito diverso do sex-appeal, que culminava no sobrenome casto de "a noivinha da America". Ainda hoje, aos quarenta annos de edade, esta mesma Mary Pickford attráe mais publico em exhibições pessoaes que muitas jovens dos films, com grande reservas de sex-appeal. E para continuar a exemplificar, Greta Garbo, que é a mais conhecida das estrellas cinematographicas, é uma mulher cuja juventude já passou, cujo sex-appeal, do ponto de vista masculino, está reduzido a zero, e que encontra nas mulheres seus principaes admiradores. Em toda a historia das peliculas, mudas ou falladas, não existiu actriz notavel por sua attracção physica sobre os homens que tivesse sido uma favorita permanente dos "fans". As Theda Bara, Clara, Kimball Young e Dorothy Dalton, brilharam durante algum tempo, para desapparecer em definitivo, mergulhadas num absoluto esquecimento. O mesmo succederá ás Clara Bow, Jean Harlow e Marlenne Dietrich. As mulheres com menor poder sexual, duram muito mais no cartaz.

Não é preciso grande esforço para encontrar a razão disso. Diga-se a uma mulher que o sex-appeal é seu melhor attributo e ella perderá o tempo a cultival-o, emquanto outras, nesse interim, cultivarão seu talento scenico. (Ou, na vida domestica, sua intelligencia e habilidade para coser, cozinhar e cuidar do lar). O resultado é que uma carreira honesta na téla ou no palco se sacrifica totalmente por um factor fugaz. Porque uma actriz, quando a juventude, a belleza e o attractivo sexual já desappareceram, deve ser uma actriz, se quer conservar sua profissão.

*

O sex-appeal, em geral, é bem difficil de definir. O extincto Florenz Ziegfeld, o homem mais habil na escolha de mulheres formosas para os scenarios musicaes, acreditava que o sex-appeal consistia na suggestão, na limpeza visual, num certo aspecto de innocencia. Outros productores — Earl Carroll, por exemplo — sustenta que não é caso de suggestão, porém duma revelação mais ou menos completa do corpo feminino. Esses productores não têm conseguido attrair tão grandes massas de publico como Ziegfeld. George Laderer, um dos mais afortunados emprezarios, mas que figura em classificação inferior a Ziegfeld, acredita que o sex-appeal consiste principalmente na apresentação das girls e as faz mover-se como odaliscas. George Edward, o emprezario das comedias musicaes do Gaiety, entende ao contrario, que consiste na immobilidade quasi completa. Em outras palavras, não permitte que altere com seus movimentos a harmonia do quadro.

Mas o sex-appeal, como crêm algumas pessoas, póde enganar a vista, passar despercebido por ella. A voz de uma mulher desconhecida no telephone produz, em muitos casos, uma especie de seducção sexual. Assim occorre no radio, como o demonstra o interesse de muitos homens pela voz de certas cançonetistas.

O assumpto constitue um problema peculiar. O que para um homem é sex-appeal, para outro é, a miude, uma ducha fria. Acreditar que uma determinada mulher possue o dom de attrair os homens, considerados em massa, é acreditar que todos os homens — ou a maioria delles — sejam moldados sobre o mesmo padrão emocional e que respondam do mesmo modo a identicos estimulos. Isto, como é facil demonstrar, carece de sentido commum. Para os que não queiram convencer-se, entretanto, basta analysar a extremada dissimilitude das mulheres que admiram distinctos homens. Veja as suas melhores amigas, ou as suas esposas.

Uma joven na vida privada póde ter essa condição do sex-appeal para certos homens que conhece. Todavia, ainda ali, seu numero é limitado. Se entre as jovens que você, leitor, conhece pessoalmente ha uma que exerça egual quantidade de magnetismo anatomico sobre a maioria de seus amigos, confessarei plenamente a debilidade das minhas affirmações. Tenho, porém, a certeza de que você não poderá demonstral-o. O mais provavel é que logre indicar uma ou duas moças que despertem em você e em varios de seus amigos, um biologico effeito electrico.

*

O sex-appeal para um homem póde consistir na silhueta de uma mulher. Mas a que um homem considera uma bôa figura, outro póde affirmar que não lhe agrada. Alguns homens admiram as magras, outros as gordas. A mesma coisa occorre com os olhos grandes e os pequenos, com a voz de contralto ou a de soprano. Em summa, o que para um homem é alimento, para outro é veneno. Tomemos, para exemplo, duas mulheres que se consideram triumphadoras na téla por força principalmente do seu sex-appeal: Mae West e Constance Bennett. Se nos pedem que acreditemos que ambas estimulam o publico masculino da mesma maneira, um momento de reflexão bastará para revelar o seguinte facto indiscutivel: ambas são differentes até nos menores detalhes. Uma é ruidosa, impetuosa; a outra, tranquilla, serena. Uma tem contornos voluptuosos, a outra esbeltos, quasi infantis. Uma falla como um taberneiro, a outra como uma collegial. Uma encara os homens de frente, a outra de soslaio. Existem ainda outras differenças. Sem embargo, diz-se que ambas triumpham sobre os homens por causa de seu sex-appeal. Provavelmente, a sua existencia ahi, é de influencia tão decisiva quanto no caso de Janet Gaynor, que apesar de não o possuir, em absoluto, é uma actriz de grande popularidade.

O sex-appeal é esse indefinivel aplomb da mulher joven que attráe a certos homens. O elemento em questão a miude tem muito pouco que ver com o sexo.

O sex-appeal é, na realidade, uma idéa posterior. Um homem gosta do andar de uma moça, do seu olhar, do seu penteado, da sua maquillage, da maneira como se senta ou como se levanta. E então conclue que essa moça tem sex-appeal. Este ultimo, na verdade, é o residuo da attracção sentimental. Começa com attractivo do coração para transformar-se em sex-appeal. E as susceptibilidades cardiacas dos homens são tão variadas como as de ordem sexual.

Se o sex-appeal tal como se conhece habitualmente, fosse tão simples como se acredita, isto é, a simples attracção physica, os theatros de revistas teriam o monopolio do publico masculino. O facto de estarem elles muito distantes desse monopolio, demonstra que os homens que assistem as comedias musicadas, o theatro dramatico, o cinema, não procuram uma excitação physica, mas uma de caracter romantico, quando não humoristica, como é o caso de muitos cerebros adultos.

"Não sei o que ella tem de mais" é uma phrase que vem dos tempos immemoriaes e que affirma a diversidade dos gostos masculinos, e de suas manifestações, tanto sexuaes como de outra indole. A theoria de que quando os homens entram no vestibulo de um theatro ou de um cinema abandonam todas as differenças de attitudes com respeito ás mulheres, e todos sentem uma identica e simultanea attracção por uma mulher determinada, é o que se póde denominar um disparate. Essa attracção — que se suppõe physica — é simplesmente sentimental. Mas elles — como homens que são — pretendem, a todo custo que se trata de alguma coisa bem diversa.

Catherine Hepburn

Marlene Dietrich

Clive Brook e Helen Winson

Fay Wray e Ralph Bellanny

A "coquetterie" é universal

TODA mulher, em toda e qualquer parte do mundo se inquieta e preoccupa-se do desejo de tornar-se bonita.

Quando não tenha á mão os recursos da sciencia e os meios modernos que o engenho masculino inventou, ella por instincto recorre á propria natureza, aproveita-se de tudo o que Deus botou a seu serviço.

A mulher "esquimau" sonhava com os cabellos frisados e agora, foi inaugurado em Alaska um instituto de belleza onde as clientes vêm assiduas frisar os cabellos... Adoram o pó de arroz e o rouge para as faces e os labios.

As "chinezas" apreciam enormemente os modernos artificios e os methodos dos institutos são seguidos por ellas com carinho.

Desde que o mundo é mundo, a mulher sempre conheceu o segredo do "maquillage".

Na antiga Grecia, cinco seculos antes de Christo, já a mulher grega usava frascos para perfumes e pótes para pomadas e ainda outros segredos de belleza.

Cleopatra depilava as sobrancelhas e o retrato da Gioconda de Leonardo Da Vinci, nos mostra, que Monna Lisa fazia as sobrancelhas...

Na China os institutos de belleza são frequentadissimos. As orientaes fazem massagem facial e usam o pó de arroz "brique..."

As jovens chinezas adoptam tambem a ondulação permanente, mas são desconfiadas: exigem dos figaros chinezes um certificado declarando o tempo que possa durar o frisado dos cabellos...

Assim, quer na China, quer no Polo, os artificios da belleza são verdadeiramente apreciados.

O "maquillage" não é tão facil quanto parece e, para elle, precisamos sempre de um mestre.

O trabalho de passar o baton de rouge sobre os labios para sublinhar o contorno, é um dos mais difficeis. Uma bôca bem pintada vale toda a expressão de uma physionomia.

Se cuidarmos de todo o rosto e deixarmos a bôca sem pintura, toda a expressão "cáe", os outros traços perdem o valor.

Para que os labios adquiram vida e valor, duas coisas são necessarias na sua pintura: a primeira é que elles estejam bem seccos, a segunda, que a linha de contorno, não passe do limite da mucosa rosada, que descreve a curva dos labios. A bôca estando bem pintada dá ao rosto caracter e emoção.

A mulher bronzeada

A MODA exige que toda a mulher se torne bronzeada. Desse bronze bonito que valoriza as estatuas e que é commum ás bellas mulheres do norte da Italia.

A época dos banhos de mar vem chegando e o campeonato das côres da pelle nas praias vae começar.

De branca a mulher passa a "ulatinha" depois á côr desejada: bronzeada.

Os banhos de sol convenientemente dosados dão saude e belleza.

Para que o resultado da tintura iodada seja rapido, para que a pelle fique escura por egual, evitando os "perigosos golpes de sol" para que se obtenha o bronzeado uniforme, é necessario proteger-se o corpo com um preparado especial que possa permittir a pelle receber melhor os raios solares.

Já temos preparados que não são oleosos e offerecem grandes vantagens porque não sujam a roupa.

Preservar a pelle nessa época dos banhos é indispensavel.

As queimaduras, os erythemas, toda essa sorte de coisas dolorindas que o excesso de sol traz para o banhista.

As elegantes precisam defender-se. A agua do mar muitas vezes irrita, nem todas as pelles são para a agua salgada. Por isso, toda pessoa que toma banho de mar deve lavar o rosto com uma solução simples de fazer.

E' a seguinte: Um pouco de borato ou bicarbonato de sodio, com umas gottinhas de limão. E' esse remedio tão simples um optimo preservativo para as futuras queimaduras.

Quando a pelle se habitua fica menos sensivel, mas mesmo assim, o tratamento é aconselhado.

Assim preparada a pelle, toma um tom mais bonito e guarda por mais tempo a côr bronzeada.

Precisamos proteger a pelle para aproveitarmos de todos os beneficios que o mar nos possa dar sem o prejuizo da saude.

Segredos de Eva

Em 1860 o doutor von der Fichveiller, que morreu na edade de 109 annos, recommendava dormir com o leito orientado para o norte, pelas razões que mais tarde foram tambem preconizadas por outros autores: o leito deve ser collocado na posição em que a cabeça do que o occupa fique justamente ao norte e os pés ao sul. O corpo assim collocado está em linha directa com as varias correntes magneticas que vem do norte, as quaes favorecem a circulação nos tecidos.

O quarto de dormir deve ser escolhido de preferencia entre os melhores da casa, já que nelles transcorrem as horas de descanso, de repouso e de somno.

Sendo possivel, o melhor será cada pessoa ter o seu dormitorio, illuminado, secco, ventilado, espaçoso, afastado dos ruidos, com portas e janellas que permittam a renovação do ar, onde não haja cortinas espessas; mas como este ideal nem sempre se póde realizar, deve-se fazer o possivel para que seja occupado pelo menor numero de pessoas, já que cada uma necessita certa quantidade de ar respiravel, e se as que vão consumil-o são varias, a porção destinada para cada uma diminue notavelmente; o ar se vicia, e com isto a saude se ressente.

Quando no inverno os dormitorios requerem o uso de estufas que ressecam o ar, não se deve esquecer o uso de um pequeno deposito com agua que, ao esquentar, evapora e devolve ao ar a humidade necessaria.

*

Para que a manteiga se conserve fresca e dura, costumam collocal-a dentro de uma vasilha com agua até á metade. Melhor será collocar a vasilha dentro de uma lata, por exemplo, uma lata de biscoitos, recheada de areia humida. Quando esta areia seccar torna-se a humedecel-a.

A areia deve chegar até quasi a beira da tijela que contem a manteiga, e dentro da qual não é preciso botar agua.

*

São muitos os processos indicados para a limpesa dos objectos de gesso. Mas, entre todos, o mais simples talvez seja o seguinte: envolvem-se os objectos de gesso em grude de amido, que ao seccar separa-se e deixa limpa a superficie.

*

Ao cozinhar ovos, tenha-se o cuidado de molhal-os bem em agua fervendo.

Evita-se assim que as cascas se partam.

Póde-se tambem fazer em uma das extremidades um pequeno buraco com uma agulha este orificio dará saida ao ar quente.

*

Os moveis antigos, com trabalhos de entalhe, de decoração rebuscada, limpam-se com: 1 litro de alcool, 20 grammas de oleo de linhaça, 100 grammas de pedra "pomes", 5 de acido sulfurico. Depois de bem misturadas, taes substancias, embeber um pedaço de flanella e esfregar os moveis, cujo polido reapparece, desapparecendo qualquer mancha, até mesmo as de poeira.

*

Entre as combinações numerosas e variadas, é de observar que a fantasia actual realça os tecidos de côr branca cuja alliança com os tons vivos e fortes é sempre magnifica, principalmente se o enfeite é discreto e bem estudado; por exemplo, é sufficiente um cinto, uma echarpe ou uma golla, uma incrustação de viezes ou bolsinhos na blusa, de uma côr differente, para que a pureza do branco seja mais notada, mais delicada, mais luminosa.

E como sempre, entre as "toilettes" praticas, os "tailleurs" de uma graça muito estival devido á variedade de suas mangas curtas e de seus frescos adornos completam o enxoval das ferias; praticos porque são indicados para diversas opportunidades e especialmente para as mulheres que não podem variar muito as suas "toilettes" onde o "tailleur" é o supremo recurso de vaidade que tráz uma certa elegancia as vestimentas actuaes.

Os tecidos finos de lã, as sedas e os tecidos de linho servem tambem para sua confecção e se os tons claros se alegram com cores vivas, as cores escuras encontram egual fantasia em sua ornamentação.

A variedade de blusas em cores e fazendas differentes, faz parecer que estamos sempre mudando de roupa.

NOSSA MESA

Enfeites para mesa de casamento

As noivinhas já estão se impacientando por falta de informações sobre enfeites para mesa de casamento.

Hoje trataremos da explicação de alguns delles para que ellas possam pensar nos que lhes convem mais.

Confeccionam-se para enfeitar a sala guirlandas com flores e botões de laranjeira, com as respectivas folhas.

Compram-se as folhas umas ou duas peças de papel crepon verde-folha e conforme a quantidade que se precisar de flores, manda cortar tiras, porque assim ficarão bem perfeitas, o mesmo acontecendo com o papel crepon branco para as flores.

As pessoas que moram no interior, terão mesmo que cortar tudo em casa por falta de machina apropriada.

Depois de cortadas as petalas para as flores amarram-se no refor de um arame fino. Já forrado de verde e para os botões faz-se bolinhas de algodão e forram com papel crepon branco, amarrando-se tambem em um arame fininho. Tanto as flores como os botões e as folhas serão depois amarrados em outro arame forrado de verde para formar as guirlandas, juntamente com as folhas.

As guirlandas assim confeccionadas serão arrumadas na vespera do casamento na sala. A disposição das mesmas ficará ao gosto de quem as arrumar.

Umas serão collocadas partindo dos quatro cantos da sala e entrelaçando-se no "abat-jour", outras formando arco nas portas de sala, outras partindo dos fios do "abat-jour" e prendendo-se na toalha com bouquets, confeccionados com flores e botões de laranjeira.

Para o centro da mesa confecciona-se um bolo de noiva artificial, não querendo isso dizer que se dispense o verdadeiro. Este deve ser confeccionado para ser aproveitado com mais habilidade.

O bolo artificial será feito com cartolina forte. Para a sua confecção são necessarias de 3 a 5 bolos, de tamanhos differentes. Estes bolos, como já disse, serão de cartolina branca e forram-se todos elles com papel crepon branco, collocando-se dentro antes de se fechar um pouco de areia para que fiquem pesados.

Depois de todos forrados enfeita-se toda elle com guirlandas de flores de laranjeira, estas porém, mais delicadas que as guirlandas para os enfeites da sala.

Quanto ao verdadeiro bolo, confeccionado com delicada receita, e que quasi nunca é saboreado pelos convidados por não se partir na occasião a noiva deverá distribuir antecipadamente e com bastante cuidado para que todas as amigas recebam um bocadinho delle e possam apreciar com calma.

Partido com antecedencia e arrumado conforme explicaremos, serão os pedaços collocados na frente de cada prato, não se esquecendo a noiva de expilar as amigas o significado das reboltinhas e a fantasia do bolo que ficar sobre a mesa.

A noiva estando com disposição de assim proceder, e que todas ellas devem ter porque é uma commemoração que se faz uma só vez na vida, cortará o bolo em pedaços arrumando cada um em caixinhas de cartolina prateada, confeccionadas para este fim.

Arrume um pedaço do bolo dentro de cada caixa, se possivel com o formato da fatia do bolo e fecha-se a caixa com um pedaço de fita de setim branco, amarrando-se na parte de cima com um laço. Sobre cada laço será collocado um botão de noiva, recortação que tenham as moças solteiras fazem questão de levar. Quando a estes serão collocados com antecedencia, sendo neste caso os botões iguaes aos das guirlandas, ou reunidos aos de bolo falso, se a noiva estiver com disposição de tirá-los da grinalda ou do ramo de flores.

AINGE

FORNO E FOGÃO

MODO DE PREPARAR O FIAMBRE

Compra-se o presunto sómente salgado. Deixa-se de môlho durante 24 horas em bastante agua fria, a qual deve ser renovada umas quatro vezes.

Depois enrola-se num panno e amarra-se numa bastante para conservar a fórma. Deita-se o presunto numa caldeira, e mistura-se tanto vinho branco quanto o bastante para cobril-o. ...

Deita-se o presunto num caldeirão, cuja tampa feche bem e contendo agua sufficiente para cobril-o, juntando-se duas folhas de louro, salsa, dois dentes de alho, duas cebolinhas, seis cravos da India e um alho poró. Deixa-se cozinhar por espaço de tres horas, tendo o cuidado de, á medida que a agua for seccando, ir juntando agua fervendo, na quantidade precisa para que o presunto esteja sempre coberto.

Junta-se então uma garrafa de vinho do Porto, deixando ferver por mais tres horas.

Verifica-se se está cosido, espetando uma lardeadeira.

Tira-se do fogo e deixa-se ficar ainda no mesmo caldo por mais tres horas. Em seguida faz-se escorrer, descasca-se o panno, tira-se o couro com cuidado e cobre-se com pão de offender a gordura e colloca-se com farinha de rosca e umas fatias de pimenta do reino e leva-se ao forno para corar.

ERVILHAS COM OVOS

Tire os flapos de 1 kilo de ervilha ou de vagens, com uma faquinha amolada, e se forem muito frescas corte as pontas e puxe os flapos de fóra. Leve a cozinhar em agua a ferver com sal e 1 colher de assucar, depois escorra na peneira e leve numa frigideira funda com bastante refogado cosido ou com 2 colheres de manteiga.

Faça então pequenos poços e quebre um ovo bem fresco em cada buraco. Tape com uma tampa grande de panella e deixe a cozinhar em fogo brando, não deixando as gemmas ficarem duras. Promptas, retire por meio de uma colher ou um garfo cada ovo preso nas ervilhas ou nas vagens, sem derramar as gemmas e arrume num prato travessa.

Sirva com arroz á parte.

PURÉE DE BATATAS

½ kilo de batatas cozidas e passadas na machina ou em passador de batata, ¼ de copo de leite quente, sal, 1 colher de manteiga e um pouco de noz moscada. Mistura-se bem e leva-se ao fogo brando por espaço de 5 minutos. Em seguida bate-se muito bem. Querendo accrescentam-se 2 gemmas.

BIFES ENROLADOS

Cortam-se bifes finos e de tamanho regular; batem-se, salpicam-se de sal e pimenta do reino. Prepara-se á parte um picadinho de carne, presunto ou linguiça, tambem miolo de pão em bebido de leite e põem-se 2 ovos cozidos cortados em pedaços. Depois estende-se uma camada deste picadinho sobre cada bife, enrola-se e amarra-se com linha.

Levam-se os bifes a fritar em manteiga ou gordura bem quente e logo que tomarem a côr loura juntam-se rodellas de cebola, tomates, cheiro verde e 1 chicara de caldo, deixando-se a cozer em fogo brando. Quando promptos, tiram-se as linhas, passa-se um molho num passador e engrossa-se com maizena.

Dispõem-se os bifes no prato e, ao redor, collocam-se batatas cozidas no vapor; deita-se o molho por cima dos bifes, que se enfeitam com azeitonas e salsa.

DOCE DE MANGA

Lavam-se bem as mangas e cozinham-se com a casca; depois de cozidas descascam-se e passam-se numa peneira.

Para 1 kilo de massa, 1 kilo de assucar, leva-se ao fogo, mexendo-se sempre até apparecer o fundo da caçarola. Retira-se do fogo e põe-se em latas.

PUDIM DE LEITE DE CÔCO

½ kilo de assucar, 1 colher de manteiga, leite de 2 côcos, 12 gemmas. Do assucar faça uma calda em ponto de pasta.

Junte o leite do côco e leve ao fogo para tomar o ponto de novo. Depois de fria, junte as gemmas desmanchadas sem bater, e leve a assar em fôrma untada em banho-maria.

BISCOITINHOS DE ARARUTA

Uma chicara de araruta, 1 de polvilho doce, 1 de assucar, 1 de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 3 gemmas, as 3 claras batidas em neve, 1 chicara de leite para amassar. Lava-se bem a massa, e enrola-se em fórma de S. S.

BOLO DE FRUTAS

Uma chicara de farinha de rosca, 1 colher de manteiga, 5 ovos, as claras batidas em neve, 1 copo de vinho tinto, 2 chicaras de assucar, 150 grammas de amendoas passadas na machina, 100 grammas de passas, pedaços de frutas seccas, 1 colher de chocolate em pó; o succo de um limão verde, ½ colher de cravo e 1 colher de fermento.

Mistura-se tudo e leva-se ao forno para assar em fôrma untada com manteiga.

BROINHAS DE COIMBRA

Tres chicaras de fubá mimoso, junta-se-lhe 1 chicara de farinha de trigo, 2 de leite, 1 colher de manteiga, 1 de banha, 3 de assucar, 1 de fermento e 2 ovos.

Amassa-se bem com leite e procede-se do mesmo modo que a precedente.

GELÉA DE AMORAS

Um prato de amoras, 12 folhas de gelatina, o succo de 1 limão, 1 calix de vinho do Porto ou branco, 6 claras batidas em neve, assucar que adoce. Desfaz-se a gelatina num copo de agua quente e côa-se esta em seguida, misturando-se-lhes os outros ingredientes.

Vae tudo ao fogo, mexendo-se sempre para não pegar, deixa-se levantar a fervura 3 vezes.

Côa-se num guardanapo, deixa-se esfriar um pouco e deita-se na fôrma. Põe-se na geladeira e na occasião de tirar mergulha-se rapidamente a fôrma em agua quente.

Póde-se fazer esta geléa com qualquer fruta.

GELADO

6 gemmas, 10 colheres de assucar, caldo de 3 laranjas. Dissolvem-se 3 folhas de gelatina amarella e 2 vermelhas em ½ chicara dagua fervendo.

Misturam-se o caldo das laranjas com os ovos e a gelatina e passa-se em peneira bem fina.

Batem-se as claras e misturam-se no ultimo logar. Deita-se num bonito prato ou taças, deixa-se no gelo para gelar.

CORRESPONDENCIA

Eliza — Rio — Apesar de já ter tratado de assumpto recentemente renovel-o por causa do seu pedido.

O que deseja saiu no Supplemento de hoje e no anterior.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras quaesquer informações sobre praticas caseiras, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

AS CINCO IRMÃS DIONNE

As cinco gemeas do casal Dionne, em Callender, pequena e insignificante localidade do Canadá, estão se transformando em enorme fonte de renda para seus paes e para a propria villazinha em que se verificou esse espantoso caso de fecundidade.

Afilhadas do rei de Inglaterra, creadas e sustentadas pelas proprias autoridades canadenses, as cinco irmãs crescem normalmente, sob enormes cuidados scientificos, concorrendo involuntaria e innocentemente para a sua propria riqueza e para a independencia da cidadezinha.

Medicos especialistas prescrevem-lhes o regimen alimenticio e hygienico. Fabricas de "films", pagam-lhes verdadeiras fortunas para "poses" especiaes, todas controladas por medicos e amas peritas em pediatria. Um turista especializado procura Callender, em busca de lembranças das cinco irmãs ou na esperança de alguns minutos de contemplação do phenomeno.

O pae Dionne abandonou seus mistéres agricolas. Embora não lhe caiba mais nenhuma jurisdição sobre as filhas, vae aos poucos enriquecendo á custa dellas, emquanto suas filhinhas já vão ficando senhoras de respeitavel peculio.

O sr. Dionne abriu em Callender um verdadeiro museu-feira, onde vende, aos milhares de turistas, lembranças do acontecimento que está a caminho de tornal-o sufficientemente rico. Ali vende elle cartões postaes que recordam as diversas phases da vida das meninas, desde o nascimento. Exhibe o primeiro berço que as recebeu, aliás um simples cesto de vime. Vende, como se fossem gemmas preciosas, as pedrinhas do cascalho que lhe cercava a casa modesta, e que são ambicionadas por esposas estereis, como outras tantas mascotes de fecundidade.

AS QUINTUPLAS DE CALLENDER — A casa de saude especialmente construida para as cinco Dionne, e por onde desfilam mais de quatro mil pessoas por dia

Uma vez por dia, se o tempo o permitte, as cinco gemeas fazem um passeio ao ar livre, sob as vistas de seus medicos e suas amas. Um relogio especial, collocado deante do "museu Dionne", marca sempre a hora exacta desse acontecimento proximo. Por alguns *cents*, qualquer turista póde occupar um logar de destaque, na plataforma da casa, para assistir ao desfile.

Na propria vivenda especialmente construida para residencia das "quintuplas", ha dispositivos especiaes que permittem aos visitantes contemplal-as, através de vidraças, quando entregues a seus folguedos de casa. Essas vidraças são de tal maneira dispostas e previstas, que as meninas nem sentem que estão sendo alvo de tantos milhares de olhos curiosos.

Callender, uma povoaçãozinha insignificante, tem recebido em média 130.000 visitantes por mez. A' custa das suas cinco cidadãs, já está aspirando á categoria de cidade, com um prefeito e uma Camara Municipal...

DE MAL A PEOR

(Conclusão da 1ª pagina)

ca, vaes denuncial-o e me mandas a estes advogadinhos do demonio...

— Ouça senhor, Dosifei Petrovitch! — disse Kaliakin offendido. — Em sua casa estive eu e não algum demonio... Tenha um pouco mais de cuidado, peço-lhe...

— Por acaso me referi eu ao senhor? Vá á minha casa que seja todos os dias... Apenas me causa assombro ver como o senhor, que fez estudos e que é uma pessoa instruida, em vez de ensinar a esse pavão o ajuda contra mim... Eu, em seu logar, o poria na cadeia... E demais porque se zanga? Não me desculpei? Então que mais quer? Não o entendo? Senhores parochianos: sejam os senhores testemunhas de que me desculpei e não hei de fazel-o segunda vez a um imbecil como este...

— Imbecil é o senhor! — exclamou tonitroante Ossip, dando-se, cheio de indignação, um murro no peito.

— Eu imbecil? Eu? Eu és tu que mo dizes?

Gradusov ficou vermelho e começou a tremer...

— E tu te atreveste?... Pois toma! — gritou ao mesmo tempo que lhe atirava um cuspo. — E além de te cuspir, canalha, eu te denunciarei ao juiz de paz! Vou te ensinar a offender! Senhores, sejam testemunhas... Senhor tenente da Policia, que está ahi a olhar? A mim me estão offendendo e o senhor permanece tão tranquillo. Os senhores abiscoitam bom soldo, mas quando a manter a ordem isso não é coisa com os senhores, he? Sem duvida pensam que não ha justiça para os senhores.

O tenente da Policia se approximou de Gradusov e armou-se um escandalo.

Ao cabo de uma semana Gradusov comparecia perante o juiz de paz, accusado de haver offendido Dereviachkin, o advogado e o tenente da Policia; a este ultimo em serviço. De começo não comprehendia se ahi estava como accusador ou como accusado; mas quando o juiz de paz o condemnou a dois mezes de prisão sorriu amargamente e grunhiu:

— Hein!... Offendeu-me e por cima, tenho que ir para a cadeia... Que coisa incrivel!... Tem que julgar de accordo com a lei, senhor juiz de paz, e não fazer o que qualquer um quer... Sua fallecida mãezinha, Barbara Sergeneivna, que repouse em paz, mandava açoitar typos como Ossip e o senhor os defende... Que vae resultar disto tudo?... O senhor os absolve, outro faz o mesmo... Estão onde poderemos ir nos queixar?

— Da sentença póde haver appellação dentro de duas semanas. E explico-lhe que não discuta... O senhor póde se retirar!

— Naturalmente!... Nestes tempos não se póde viver totalmente com o soldo — disse Gradusov piscando um olho significativamente. — Se uma pessoa quer comer mette um innocente na cadeia... E' isso!... nada se póde protestar...

— Que — e...?

— Nada!... E' isso... Não tem importancia... O senhor pensa que porque leva a corrente de ouro não ha justiça que possa comsigo? Tenha cuidado... Porei tudo em pratos limpos!...

O caso se complicou por ter, tambem, offendido o juiz de paz; mas interveiu o archipestre e tudo se arranjou.

Ao chegar a occasião da audiencia Gradusov estava convencido de que não só o absolveriam como poriam Ossip na cadeia. Assim o pensava até o momento do julgamento. Deante dos juizes portou-se pacificamente, sem dizer palavra a mais. Só um vez, quando o presidente o mandou sentar-se, offendeu-se e exclamou:

— Por caso está escripto nas leis que um sub-chantre se sentará ao lado dos seus cantores subalternos?

Quando o tribunal confirmou a sentença do juiz de paz Gradusov revirou os olhos...

— Cooomo? Que — é... — perguntou. — Como comprehender isso? A quem se refere o senhor?

— O tribunal — respondeu o presidente — confirma a sentença do juiz de paz. Se não estiver de accordo appelle para o Tribunal Supremo.

— Muito bem! Multissimo obrigado, excellencia, por uma sentença tão rapida e tão justa! Naturalmente só com um soldo não se póde viver; eu o comprehendo perfeitamente: mas desculpe-me os senhores: havemos de encontrar um tribunal que não se deixe subornar...

Não vou contar tudo que Gradusov disse na audiencia. Actualmente está accusado de insultar os magistrados e nem sequer presta attenção quando os seus amigos tentam lhe explicar que elle é o unico culpado... Está persuadido da sua innocencia e crê que tarde ou cêdo lhe agradecerão ter descoberto tão graves abusos.

— Nada se póde fazer com es-

(57056)

te pateta! — disse o parocho, fazendo com o braço um movimento de desespero. — Não comprehendo nada!

CIUME

(Continuação da 1ª pag.)

DE *HUGO TAVARES*

mais suavidade, com mais colorido, mais vida, mais amor. Muitos definem o estylo, a arte de um talento, como emanações das cellulas no complicado jogo psychico. E' preciso saber pouco da psychologia moderna, da psychologia freudiana para tal pensar. Eu tenho para mim que o estylo é o amor, e por isso um moço não pode ter um estylo pesado, a não ser que seja elle esteril para o amor. Carmen, assim se chamava ella, deu-me novas concepções para a vida, e ella amou-me a despeito da minha fealdade. Viu em mim, talvez, um animal exquisito, e isto bastou para despertar a sua curiosidade. Namorei-a seis mezes, findos os quaes ficámos noivos. Durante este tempo fui feliz... Conheci de perto a felicidade, porém me arreceiava da sua companheira inseparavel — a desgraça. E a desgraça veio, veio andando de gatinhas, passo a passo ao lado da felicidade, numa noite fria de inverno. Eu explico... Na mesma rua, bem em frente ao 'Bungalow de Carmen, havia uma casa grande de estylo colonial, vasia e calada de novo. Certa vez, um rapaz de fóra veio occupar a casa, e trancou-se nella, nunca apparecendo á rua. Diabo!... Aquelle parecia um animal bem mais raro do que eu. E o era na verdade. A cidade passou logo a commentar o facto. Quem seria o rapaz de cabello louro? Que estaria fazendo sozinho e Deus o rapaz de cabello louro? Porque se privaria assim de luz e de ar, do sol e da sociedade o rapaz de cabello louro?...

Uma noite... Estavamos sentados eu e Carmen na varandinha do "bungalow." Foi nesta noite que as luzes da casa grande se accenderam, e o rapaz de cabello louro appareceu á janella trazendo algo em baixo do braço. Era um violino. Alto, bem proporcionado, vestindo um pyjama azul de flanella, tomou attitude de quem vae tocar. E tocou... Seu olhar poisou então na varandinha onde estavamos, e *A lenda de um beijo*, extasiou-nos por uns momentos. Aquillo fez-me mal. Notei mais tarde um colorido nas faces de Carmen, um fulgor differente nos olhos negros de Carmen. Teria o rapaz do cabello louro deixado uma impressão forte na alma de minha noiva? Teria ella se deixado influenciar por sua musica triste? Fosse como fosse — uma duvida atroz passou a me torturar o espirito. Dahi por deante ao cair da tarde, no lusco-fusco do morrer do dia, a figura do rapaz louro surgia á janella, e os lamentos do violino se propagavam infinitamente. Nunca odiei tanto um sêr humano como odiava áquelle romantico insolente, XVIII! Nutri um desejo enorme de vel-o de perto, de esbofeteal-o, de dizer-lhe em face o mal que me estava causando. Por uns dias uma idéa sinistra, horrivel e macabra, pesou-me no cerebro. Tanto mais que elle parecia estar disposto á luta. Era de ver a sua insolencia em postar-se horas seguidas á janella, contemplando-nos distrahidamente, tão cynicamente que chegava ás raias do absurdo! Carmen estava fascinada, eu o sentia, conquanto tudo fizesse para não me demonstrar. Depois...

Depois só a loucura me poderia ter levado a tanto... Só a loucura pode, realmente, levar um homem a perpetrar um crime nas proporções do meu. Duvidas? Ouve então:

— Em certa madrugada a cidade dormia um somno calmo na planicie raza. Levado, não sei por algum máo pensamento, quando dei accordo de mim no desvaneio em que me deixara estar, jazia na contemplação daquella casa grande, onde *elle* habitava só. O luar prateava a face verde da terra, e no espaço uma viração leve agitava docemente as coisas. O sangue me corria quente nas veias, e me subia aos borbolhões ao cerebro. Mas, tudo teria ficado naquillo, tudo teria ficado em desejo, se... se a porta da casa grande não houvesse rangido, dando passagem a um vulto, a uma pessoa que logo reconheci. O sangue tornou-me a correr nas veias, agitado, quente. Sim, era *elle*, elle que de pyjama e uma carapuça envolvendo o craneo e parte da testa, encaminhava-se ao jardim da praça. Instinctivamente eu me havia pregado ao paredão da calçada. E como um rato fui-lhe seguindo os passos, traiçoeiramente, com a idéa macabra a balançar-me no trapezio do cerebro. De vez em vez apalpava nervoso o punhal que trazia na cintura...

No jardim o cair das folhas quebrava o silencio soturno. A' sombra de uma vasta mangueira elle se sentara. Por traz eu me insinuava rastejando como um soldado abexin. Depois, num pulo certeiro tapei-lhe a bocca fortemente, emquanto meu punhal rasgava-lhe o ventre de um golpe! Foi rapido. Nem um gemido deu elle! Estirei o cadaver sobre o banco e ia deixal-o na postura em que ficara, quando... quando notei que os olhos *delle* estavam abertos, arregalados horrivelmente! Então, um desejo de esmigalhal-os se apossou doido de mim, uma vontade satanica de estraçalhar aquelles olhos que por mais de uma vez haviam fitado os olhos meigos de Carmen! E cravei o punhal num delles, arrancando-o, depois no outro!...

Sammuel Johnson susteve-se... Lá fora o vento continuava roncando e gemendo pela noite a dentro. O lampeão fumegava sempre, eternamente. E Sammuel Johnson terminou assim:

— E' horrivel a minha historia, é tragica a historia deste crime por causa deste acto barbaro e deshumano! Dahi começa o meu arrependimento... Sim, aquelle individuo era um innocente, um musico solitario e innofensivo! Porque os olhos que fitaram *amorosamente* a minha noiva, e que eu arrancara naquelle instante... Eram de vidro!...

Nomes proprios tornaram-se communs

A sciencia tem os seus caprichos. Por isso, dos nomes dos homens celebres criou palavras novas para denominação de certos inventos de uso commum. Nas linhas abaixo verá o leitor por que "isto ou aquillo tem este ou aquelle nome."

E' grande a terminologia desta origem nos livros scientificos, principalmente nos que versam sobre medicina, physica e chimica. Damos apenas alguns exemplos de nomes mais conhecidos e mais communs.

1) — *Ampère* (1.755-1.836) — Afamado physico francez, emprestou seu nome para a unidade da energia electrica.

2) — *Volta* (1.745-1.827) — Physico italiano, cujo nome designa a medida da tensão electrica.

3) — *Jean Nicot*, francez, viu seu nome unido á nicotina; foi elle quem introduziu o uso do fumo no seculo XVI.

4) — *François Mansart* (1.598-1.666) — Architecto francez, é o pae das mansardas, especie de aguas furtadas, geralmente morada dos pobres, nas grandes cidades da Europa.

5) — *Guillotin* — Inventou a guilhotina, nome que em 1.789 deu a Revolução Franceza ao instrumento com que cortava rapidamente a cabeça dos condemnados. Guillotin morreu... na guilhotina.

6) — *Guilherme Mauser* (1.834-1.882) — Allemão, serviu de patrinho para as espingardas que inventou e que por muito tempo foram usadas no mundo inteiro.

7) — *Samuel Morse* (1.791-1.872) — Pintor americano, tirou patente para o apparelho telegraphico que tambem lhe leva o nome.

8) — *Roentgen* (1.845-1.923) — Afamado physico, allemão, de Munich, descobridor dos Raios X, que tambem são chamados Raios Roentgen.

9) — *Fernando Graf von Zeppelin* (1.838-1917) — E' hoje sobejamente conhecido pelo dirigivel que lhe leva o nome por todos os céos do seu cruzeiro.

10) — Jorge Washington (1732-1.799) — O seu nome foi dado á capital dos Estados Unidos.

11) — *Carlos Darwin* (1.809-1.882) — Seu nome forma o darwinismo, ou theoria da evolução material.

E com isto ficam explicados os porques de tantas coisas que chegam a intrigar muito bôa gente grande...

20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PONSON DU TERRAIL

NOS TEMPOS DA REGENCIA

— Porque queria dizer-lhe algumas coisas que devem ficar entre nós.

Desta vez Branca estremeceu mais que nunca.

— Eis-nos, pensou ella.

Ella não respondeu na mesma linguagem:

— Seja, falemos inglez.

Então o senhor de Saunières abaixou um pouco o *abat-jour* do candieiro, de modo que collocou na penumbra o rosto de Branca e o seu.

Depois, olhando-a:

— Minha prima, replicou elle, vou conversar em negocios graves... supplico-lhe me escute...

— Fale, meu primo.

— Quando chegou aqui, ha tres dias, com sua mãe, eu ignorava, juro, os projectos della e os da minha.

Branca escutava.

— Conheço-os desde esta manhã, continuou Raoul, e quero falar-lhe... de coração aberto...

A menina de Guérigny elevou os olhos para Raoul.

Raoul estava serio, sempre triste.

E como Branca continuava a guardar silencio:

— Minha mãe e a sua parecem que se querem alliar depressa. Que julga, minha prima?

— Mas... sim... balbuciou ella.

— E parece-me que nem uma nem outra se inquietam em saber se... em Paris... um outro...

Raoul suspendeu. Branca empallidecera.

Houve um momento de silencio entre os dois jovens, — silencio que Raoul foi o primeiro em romper.

— Vamos, prima, disse elle, perdoar-me-á a minha franqueza, quero descrever-lhe os seus proprios pensamentos.

— Os meus sentimentos! disse ella com certo esforço.

— Tem recusado vinte propostas brilhantes durante o curso do ultimo inverno. E' isto verdade?

— E'.

— Dá por razão o ignorar se aquelles que aspiram á sua mão não vem attrahidos pelo dote.

— Sou tão rica! é triste a minha posição, realmente. Convem nisto meu primo...

— Seja. Mas é só essa a razão?

— Sim.

A affirmativa de Branca era franca.

— Então talvez: mas... hoje... se lhe pedissem novamente a mão...

— Meu primo!... disse a menina de Guérigny, de cuja tremia a voz.

— Silencio, disse o joven, não sou um desposado... mas... um amigo...

— O senhor?

— Um irmão, se assim o quizerdes.

— Que diz?

— Minha prima, replicou o joven commovido; supponhamos um momento que o seu coração já lhe não pertence...

— Oh!

— E que o projecto das nossas mães realizar-se-ia só pelo preço da sua desgraça eterna...

— Mas, meu primo...

— E que nestas conjecturas eu venho encontral-a e lhe digo: Minha querida prima, sou grande culpado. Bem! Já que commetti uma falta, venho reparal-a:

E Raoul olhava Branca de Guérigny, e continuou.

— Venho reparar essa falta, minha querida prima, dizendo-lhe: Não sómente recuso aspirar ao seu amor e á sua mão, mas venho por-me ás suas ordens... e eu desejo servil-a com todo o meu poder.

Branca sentiu que o sangue lhe afogava o coração, e tornou-se pallida.

Raoul tinha o seu segredo.

O joven tomou-lhe respeitosamente a mão.

— Quero ser o seu amigo, o seu irmão, o seu confidente... disse elle.

— Mas, disse a joven inquieta pensando que um outro tinha penetrado o segredo de seu coração, não sei na realidade, meu primo, o que quer dizer...

— Lembra-se da caçada de hontem?...

— Bem?

— E de... daquelle joven... que?...

Raoul suspendeu-se. Branca não empallidecera mas corara.

— Adivinhei tudo, acabou o senhor de Saunières... esse joven ama-a.

— Meu primo!

— E a prima ama-o...

— Oh!

— Perdoar-me-á por saber assim os seus pequenos segredos, accrescentou Raoul, essa não é a minha falta; e sem o encontro que fiz esta manhã...

— Um encontro! disse Branca mais commovida.

— Sim, e vou contar-lhe.

O coração da joven batia com violencia.

Raoul continuou.

XIV

NA CAÇADA

Eis pouco mais ou menos o que o senhor Raoul de Saunières contou á menina Branca de Guérigny, sua prima.

O senhor de Saunières ia á caça todos os dias, tanto a cavallo, como a pé.

Na manhã desse dia, saiu de Orgerelle acompanhado de um cão e com uma arma. Ao fim de uma hora de ter atirado á caça ouviu um tiro.

— Oh! oh! fez elle com esse primeiro movimento de horror natural a todos os caçadores, quem ousa vir caçar nas minhas terras?

Entranhara-se no meio das vinhas e não tardou em aperceber um caçador, vestido como elle com um fato de velludo e deante do qual rastejava, com as ventas no ar, um bello cão.

Raoul de Saunières reconheceu-o.

Era o *setter* do senhor Vulpin.

O caçador que o seguira não era o senhor Vulpin, mas sim o senhor Olivier de Kermarieuc.

Na vespera, a morte do javali, que Raymundo fizera na occasião em que se lançava para o cavallo espantado em que montava a menina de Guérigny, os dois jovens tinham travado conhecimento com o barão Saunières.

Tinham-se explicado em algumas palavras. Raoul soubera que aquelles senhores estavam em casa do seu vizinho o senhor de Vulpin. Insistira para que aquelles senhores levassem o javali.

Esses senhores tinham recusado. Saudaram-se e separaram-se, sem testemunharem um ou outro desejo de se tornarem a ver.

Comtudo, reconhecendo Olivier, o senhor de Saunières foi direito a elle.

Olivier, vendo o que elle ia fazer, correu ao seu encontro.

E quando elle estava a dez passos, o joven bretão tirou o seu chapéo e disse ao barão:

— Eis-me, senhor, em flagrante delicto de caçador-furtivo, e não poderei dar-lhe por desculpa a minha ignorancia dos seus limites, porque estão nas suas terras desde perto de uma hora.

Raoul saudou-o e sorriu-se.

— Supponho, senhor, respondeu elle, que ia a Orgerelle?

— Ah! disse Olivier.

— No intento de pedir-me de almoçar, accrescentou Raoul.

— E' mil vezes amavel, senhor, replicou Olivier, e ha alguma coisa de verdadeiro na sua supposição.

— Ah! tanto melhor, então!...

— Permitta-me, eu não ia a Orgerelle, não pensava em pedir-lhe de almoçar, mas...

— Mas? perguntou Raoul.

— Caminhava na direcção de seu castello, com a esperança de o encontrar.

— A' minha fé! senhor, disse o barão com franqueza, o que hoje faz, tentaria eu fazel-o amanhã.

— Ah!

— E' um amigo do senhor de Vulpin com o qual tenho excellentes relações como caçador e como vizinho, e por isso tencionava ir visital-o, senhor.

Olivier inclinou-se.

— Senhor, disse elle, sede bem vindo; e comtudo prefiro mil vezes tel-o encontrado hoje.

— Por que, senhor?

— Porque desejo ter comvosco uma conversa durante alguns minutos.

— Commigo?

E Raoul, admirado, olhou Olivier.

— Comvosco, repetiu aquelle.

— Então, senhor, se quizer seguir-me a Orgerelle...

— E' inutil. Assentemo-nos ali, junto daquella arvore.

— Seja.

Olivier poz a espingarda entre os joelhos, e o senhor de Saunières assentou-se ao pé delle.

Olivier replicou:

— Figure, senhor, que o meu

(Continúa)

Lamartine e a velha apaixonada

Lamartine, o autor de "Jocelyn," o poeta cujos versos se lêem até hoje com real encanto, despertou uma grande paixão na era. Martin, solteirona, já velha, que, ao envés de rezas, encheu a velhice de amor. Amor platonico sem consequencias, Lamartine preoccupava-lhe os dias. Poz-se a lêr avidamente os livros do poeta, os versos publicados nos jornaes e revistas, imaginando-se a sua inspiradora, a causadora de tantas paginas sentimentaes e bellas!

Como a differença de edade fosse enorme, a bôa velha resolveu casar-se com Lamartine, mas... em espirito. Depois do casamento, fez o testamento e morreu. Lamartine foi chamado a tomar posse da fortuna da apaixonada. Duzentos mil francos! tudo quanto a solteirona possuia ficára para o poeta! Mas este achou que essa dadiva não podia ser acceita. Seria até um sacrilegio para a memoria da fallecida. E, emquanto outros forgicam e falsificam testamentos, para roubar os dinheiros alheios, Lamartine nem siquer tocou no legado. Acceitou-o, forçado, e immediatamente, por escriptura publica, dividiu-o entre duas parentas pobres da pobre mme. Martin, reconhecendo que esta agira cega por uma paixão inconcebivel!

Vê-se bem que Lamartine era um poeta!

Mangas postiças

A moda tem seus caprichos interessantes e muitas vezes bem praticos.

A curiosidade do momento são as mangas postiças.

Com um vestido de côr lisa usa-se as mangas em tecidos estampados. As mangas são presas nos hombros e faceis de serem retiradas.

Acompanhando o original modelo vem uma capinha do mesmo panno das mangas que completa a graça do traje.

CONSELHOS

(CAMPOAMOR)

(FRANCISCA DE B. CORDEIRO)

Observa a natureza que em surdina...
Em mil e um exemplos nos ensina:

Como a estrella a luzir no céo tranquillo [vasto:
Sê casto!

*

Na tormenta que o açouta, gema e ar[busto;
Sê justo!

*

E' o passaredo alacre chilreando em tom:
Sê bom!

*

Como a ave altaneira que o vôo expande:
Sê grande!

*

Imita a abelha que a zumbir o mel es[palha:
Trabalha!

*

A rosa rubra, perfumando exclama:
Ama!

*

Cascateam as aguas em declive:
Vive!

*

Farfalha a folha solta e ao vento corre:
Morre!

CORTINAS

Não obstante todos nos aspirarmos a uma luz bôa e a aproveitar o mais possivel a vista de uma modesta arvore, uma nesga do céo ou de um raio de sól, as cortinas pequenas são indispensaveis na cidade, seja para occultar um vis á vis pouco agradavel, seja para attenuar a luz que esbatida, favorecerá muito a decoração interna, sendo mister, no emtanto que as nossas cortinas sejam claras e quanto mais simples forem em material e execução mais contribuirão para a elegancia e distincção da nossa moradia.

As cortinas de voil com flôres pequeninas ou pois são muito apreciadas ou mesmo as de voil liso.

Neste caso precisa ser bem encorpado ou collocado de modo que não appareça a transparencia.

Ha pessoas que apreciam a combinação do azul com o rosa para cortinas de certos commodos e as collocam com tanta graciosidade, combinam tão bem as côres que as tornam bem apreciadas.

Uma cortina de voil rosa com tiras horizontaes de voil azul, de varias larguras fica simples porem, vistosa.

Pelo que respeita as cortinas que se usam rentes ás vidraças, essas fazem-se sempre num material mais transparente: tulle, voile, mousuline.

O effeito alcançado com a superposição das pregas de tulle esticado ou deixado solto é sempre muito bonito.

Não se esqueçam de que a disposição dos cortinados depende, antes de mais nada, do feitio da janella.

A fantasia dos bolsos

Nas saias, nas jaquetas, nos colettes, temos visto bolsos bordados á lã, a seda, a perolas e "paillettes". A's vezes, são de fazendas differentes e é um capricho que se adapta ás toilettes de todas as horas.

O BERÇO

JADER DE LIMA

O berço faz sorrir, enfeitado de rendas ou forrado de lã, envernizado ou tosco, no palacio ou na choça, é sempre cheio de chilros como um ninho de ave, sempre perfumado como corolla de flôr.

No lar em que o berço existe a presença de Deus é mais sentida: ha mais confiança na boa sorte, nas desfortunas menos pezares, nos arrufos menos importancia.

Porque o ente que o berço embala é a propria divindade: em sua intenção se organizam os emprehendimentos, se expandem as alegrias, se consolidam as allianças do espirito e se completa o amor.

Quasi invisivel entre os cortinados e as rendas, a creança tem o valor de uma pequena obra de arte; todos anceiam examinal-a de perto, tomal-a nos braços, sentir-lhe o peso, ouvir-lhe os sons da lingua hesitante, prestar-lhe homenagem como a um rei menino.

Não ha hypocrisias; a presença da candidez cheia de graça, nos faz olvidar momentaneamente a crueza da luta humana; os olhos claros que nos fitam prohibem que se finja...

E a nossa reverencia expontanea como um agradecimento. E é na verdade um favor que o pequenino sêr nos concede: o favor de um minuto de calma e de espiritualidade.

E' então que sorrimos; os tristes se fazem alegres, a saude parece animar os olhos dos fracos e os fortes curvam as frontes, humildes e respeitosos... Divina magia!

Sobre o berço scintilla a mesma estrella de Bethlem movimentando novas romarias.

A' sombra do berço se ajoelham os mesmos reis magos portadores de votos e mercês.

A' roda do berço arde o mesmo incenso e se fazem ouvir os mesmos psalmos evangelicos.

E, guardiã fiel do seu idolo santo, a mãe o ergue em seus braços trementes de emoção, fortes de justo orgulho, e o apresenta ao mundo, aos astros, ao firmamento...

A creança sorri, contente; no vulto extasiado de sua mãe, ella talvez presinta a alma de um anjo da guarda, sempre prompto ao combate, armado com as armas do seu amor e do seu sagrado direito.

E quando a noite se adeanta, o quarto de dormir reproduz sobre a terra um recanto do céo: a santidade de Jesus se repete no riso do filho; o amor de Maria revive no carinho da mãe...

Mas eis que uma nuvem vem turbar a placidez desse abrigo de calma; soprada pelo vento de fóra, uma janella se abre com violencia e ruido. O pequeno, assustado, sente fugir o somno e começa a chorar. A mãe se desvela; delicadamente, o acalenta com mimos e canções, puxa-lhe para o corpo as cobertas de lã, fecha os cortinados de gaze para abrigal-o da ousadia do vento.

Abrigal-o do vento...

Ella estremece; ergue-se; vae cerrar a janella.

Além desse rectangulo aberto, se avista a cidade: uma grande cidade que parece dormir, mas de onde sóbe um rumor ardente e cançado; como que o arfar de um grande animal em repouso... O halito forte e bruto da materia que se alimenta e respira.

Abrigal-o do vento...

Sim, livral-o dessa lufada de ameaça e traição...

Cerra a janella, devagar, e na ponta dos pés, o coração a bater inexplicavelmente sob estranhos impulsos, a mãe se abeira do berço do filho. O susto passou; elle dorme; mas sob as leves palpebras descidas ainda da humidade de lagrimas.

A mãe se preoccupa.

Teria elle percebido? Teria chorado de medo, vislumbrando no embryão da sua consciencia o panorama accidentado do seu destino? Teria entrevisto o seu futuro de rarissimas satisfações, de prazeres fugidios, de alegrias esquivas, esmagado de insidiosos tormentos enormes como eternidades?

Entre as rendas fofas do berço o filho continúa dormindo; em seus labios folga de novo o sorriso gracioso que illumina e consola...

E lá fóra, dentro da treva, prosegue como um agouro mão, o respirar exhausto dos pulmões do mundo.

A hydra espera a victima...

Mais uma innocencia em breve polluida.

Pobre creança!...

Mais um coração em breve lacerado.

Pobre mãe!...

HOLLYWOOD DICTA A MODA

A MULHER E A PERSONALIDADE

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã")

Ouçamos o que diz Billie Burke sobre os multiplos problemas da moda.

— "E' muito divertido ser a pioneira da moda" — declara Billie Burke enquanto falavamos a respeito de modas novas e feitios preferidos dos seus vestidos.

Miss Burke é autoridade no assumpto e todos sabem o successo que têm alcançado os vestidos della.

— "Sempre gostei de ser a primeira a usar qualquer moda nova e esperar os commentarios. Como é delicioso fazer umas vinte mil mulheres mais ou menos, se interessarem por uma toilette! E' com uma noite de estréa; parece que se tem nas mãos a primavera! Mas para isto é preciso ter um temperamento ousado e não ser acanhada. E' este o conselho de uma mãe cuja filha já está na edade escolar e possue uma silhueta elegante e esguia que muita inveja causa.

Era esta a opinião da viuva de Fel Ziegfeld que nas "Follies" celebrisou-se por sua belleza e que morreu legando a Billie Burke esses graves problemas da moda. Esta decidiu ir para Hollywood em busca da fama e da fortuna.

Após triumphar na Broadway, fez uma vida de casa, dedicada ao marido e á filha. Quando voltou a apparecer na téla, estava mais "chic", mais elegante do que nunca.

Explicando como escolhe as suas toilettes, Billie Burke declara que nunca procura ser extravagante:

— "Em primeiro logar — diz ella — atirando para trás os seus cabellos ruivos — vejo se a toilette concorda com a minha personalidade; adaptal-a ao nosso typo é menos importante; pois um vestido bonito e bem feito vae sempre bem. Mas se não estiver de accordo com a personalidade, fica sempre mal. Um vestido que não nos agrada, faz mal aos nervos e estraga a personalidade".

— Todo o mundo sabe que adoro o branco para a noite — continua ella — adoro tambem os tons pallidos de cinza e azul.

E' facil comprehender porque ella gosta desses tons pallidos; tem uma carnação tão luminosa!

— Gosto immenso dos setins e das sedas caras! — o seu infantil enthusiasmo faz-nos invejar-lhe a radiosa mocidade. Quando a vemos cheia de alegria praticar em Hollywood diversos sports, desejariamos que todas as mulheres de sua edade possuissem aquella mesma deliciosa alegria de viver.

— E' preciso não esquecer os chapéos — continua Billie Burke, — erguendo as sobrancelhas naquelle gesto que se tornou famoso — Os chapéos são a minha inspiração.

— Que especie de chapéos? — indagamos.

— "Qualquer modelo, comtanto que faça parte integrante da toilette. Nenhum vestido cáe bem sem o chapéo condizente. Estudo-os pois com a maxima attenção. Vou de loja em loja, experimento um por um e só escolho aquelle que me fôr melhor e que melhor diga com o meu vestido.

Penso que nos vestimos principalmente para agradar ás outras mulheres; mas é preciso não esquecer que os homens de hoje entendem mais de moda feminina dos que os de antigamente. Creio que é por causa dos films. O elemento masculino conhece muito bem todos os meus chapéos.

E com estas palavras, Billie Burke collocou sobre a cabeça ruiva um delicioso chapéo sport que bem demonstrava a verdade de suas palavras.

Exotico chapéo de sapé forrado de seda encarnada. Duas tranças da mesma palha servem de enfeite. Modelo de Therese Peter.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

WORTH

A LINHA de Worth é bem feminina. As suas creações tornam a mulher joven e "souple".

Existe um segredo tão particular no corte desse grande costureiro que os seus vestidos têm o dom de alongar a figura irradiando da belleza de sua confecção uma aureola de pura espiritualidade.

As saias são ligeiramente "cloches", as espaduas largas como os outros costureiros pela obediencia á linha "olympica" do momento.

Os corpinhos descem um pouco atrás, creando uma silhueta "elancée" muito elegante.

Os "ensembles" dominam em todas as collecções.

Para as horas matinaes esses pequeninos trajes são de uma simplicidade encantadora. As jaquetas curtas abrem-se em largos reversos, ás vezes, em tecidos de outras côres.

As mangas classicas, as saias justas nas ancas abrindo-se em baixo por meio de pregas ou corte em fórma.

Como frescura e graça é usado o vestido em tom liso e o pequeno casaco estampado em dois, tres e quatro tons vivos.

Para "l'après-midi", os casacos formam tunica, alongam a silhueta. A saia em fórma ou "plissés", tornam o vestido bastante "floue".

As bluzas são de côres vivas e muito bordadas. Gravatas "plastron" ou grandes laços á Musset.

Para a noite os vestidos são geralmente mais curtos na frente, permittindo o passo livre.

Os casacos das toilettes da noite são sempre compridos, caindo mais atrás em ponta, acompanhando o movimento da saia numa linha estudada e elegantissima.

Os lamés, as rendas, as mousselines, o setim S. V. P. em conversas amistosas com o velludo, fazem o encanto dessas toilettes.

Quanto aos coloridos, temos visto o violeta, o "vert jade", a côr de cobre, o bello amarello ócre, o azul Nattier e o "vert de gris", que é doce e delicado.

Worth aproveita-se da luminosidade dos dias para dar á mulher o gosto das toilettes preciosas, para resuscitar essa femininidade que tem tanto encanto quando são envolvidas as mulheres pelas coisas frageis e delicadas.

A renda tem sido a rainha das reuniões selectas de Paris.

Ella triumpha em todas as suas expressões, desde a mais simples á mais rica.

Em combinação com o organdi os effeitos são bellos e de alegria primaveril.

A renda empresta á mulher um ar romantico. As evocações do passado se succedem.

Worth possue o dom de extrair da graça feminina todo esse feitiço que encanta e tanto seduz.

As grandes capelines ou os funis da "Edade Media" vivem com a graça da renda na vizinhança de tufos de flores de tons "exquis".

MARY LOU

Falta de sorte?

Uma joven camponeza rumena apaixonou-se por um patricio não menos ardente e apaixonado.

Como a vida estivesse apertada e ambos não possuissem fortuna, foram alimentando o seu amor com promessas e esperanças as mais tentadoras, durante dez annos!

Afinal chegou-lhes o grande dia! O casamento foi effectuado com toda a solennidade modesta de uma cerimonia de provincia. A noiva recebeu flores, presentes, abraços de toda gente. O noivo por sua vez teve mil provas do quanto era estimado no logar.

Houve uma lauta mesa de doces seguida de dansas animadissimas.

Naturalmente satisfeitos, os noivos aguardavam anciosos o momento do "emfim sós!"

E estavam as danças em meio quando foram subitamente interrompidas pela chegada brusca do juiz.

— O casamento está nullo! — gritava elle — O casamento está nullo!

E explicou: o escrivão se tinha enganado ao lavrar a acta da ceremonia, casando a noiva... com uma das testemunhas! E como a lei rumena prohibe, terminantemente, se façam nos livros officiaes, emendas, raspaduras, ou entrelinhas...

"Bonequinha de Seda" na sua quarta semana

Gilda de Abreu, a joven e victoriosa estrella de "Bonequinha de Seda", notavel realisação do cinema brasileiro, que amanhã inicia a sua quarta semana de exhibição no "Palacio Theatro". Este importante trabalho da Cinédia, dirigido por Oduvaldo Vianna, recebe, assim, a maior consagração que se pôde desejar para uma grande producção.

"Marido Somnambulo" e as impressões de um reporter

Mary Boland e Charlie Ruggles em "Marido Somnambulo"

"O trabalho de um actor comico é muito mais difficil do que parece; póde-se mesmo dizer que a arte de fazer rir é uma coisa muito seria, — disse recentemente o reporter de uma revista cinematographica de Hollywood.

"Apezar das notas de publicidade proclamarem que "Marido Somnambulo", — a comedia que o cine Radio vae exhibir amanhã com a famosa dupla Charlie Ruggles-Mary Boland — é um formidavel exito de gargalhadas, devemos confessar que a visita que fizemos ao set onde se estava filmando a referida pellicula nos deixou uma impressão que está muito longe de ser comica.

Num canto do studio vimos Charlie Ruggles com um ar tão preoccupado que nos fez crer que elle estava tratando de resolver todos os problemas da humanidade. Mais adeante um pouco, divisamos Mary Boland com o rosto enterrado num volumoso livro, estudando o seu papel com uma applicação digna de um cathedratico.

No centro do set, o director Norman McLeod andava de um lado para o outro á procura de uma solução qualquer. Todos, emfim, denotavam estar concentrados no seu trabalho; o ar de solennidade era tal, que nos deu a impressão de que estavamos assistindo a um funeral.

E, no emtanto, não era mais que a filmagem de uma scena de "Marido Somnambulo", a comedia que eu assisti alguns dias depois, soltando uma serie de boas joven jornalista.

Que faria você, se encontrasse um bandido em sua casa?...

A Warner Bros, a partir de segunda-feira, proxima, apresentará, no Broadway, um caso policial dramatico e comico, ao mesmo tempo. Ha instantes de alta emoção ,que obrigam a dolorosa tensão de nervos... Ha romance e multissima comedia! A historia, em resumo é isto: uma joven e formosa professora, que tinha a mania de ler novellas policiaes... e na mesma noite encontra, escondido na escola, um celebre gangster, fugitivo! Que fez a pequena? Gritou? Fugiu? Reagiu?

Nada disso... Sorriu! Depois, ajudou o bandido a se esconder dos "G. Men"... não que quizesse ferrar namoro com o gangster, pois era noiva de outro... Mas apenas para conhecer novas emoções...

Ella a professora, é a linda Marguerite Churchill... O Bandido é Ricardo Cortez e o noivo da professora, William Gargan...

Ainda no film, provocando riso a cada scena, surge Charles (Chic) Sale, como um sheriff muito velho, porem mettido a valentão!

"Caçada Humana" (Man Hunt), que assim se intitula o film, é o proximo cartaz do Broadway, que o apresentará, com o sello de garantia da Werner Bros, apartir de amanhã.

Marguerite Churchill

A Bandeira

Jean Gabin e Annabella, os dois magnificos interpretes "A Bandeira"

Annabella, a encantadora interprete de tão primorosos films, apparece-nos em "A Bandeira", como uma arabe que arrebata o amor de Jean Gabin, o intrepido legionario.

Toda a seducção, mysteriosa e violencia caracteristicas da raça, estão descriptas de uma maneira interessantissima pela seductora.

Jean Gabin desempenha o seu papel de legionario de "La Bandéra", com aquella sinceridade propria dos grandes artistas, dando-nos momentos de emoção como não temos ha muito.

Mas, ao par da irreprehensivel interpretação, marcha a historia do film que apresenta um thema intessante sob todos os pontos de vista: Póde o Homem Pagar o Erro de Um Instante com uma Vida de Abnegação? Sobre esta questão, gyra o enredo do film, começando o seu desenrolar de acção em Paris, entrando na Hespanha para terminar em Marrocos na famosa legião estrangeira hespanhola — La Bandéra.

Assistindo o film é que poderemos resolver a pergunta, além de apreciarmos em seus menores detalhes a acção guerreira da valorosa Legião Estrangeira Hespanhola, comprehendendo então os dias actuaes da Hespanha onde os actos de heroismo realisados em Toledo, Irun, Oviedo e Madrid, pela "La Bandéra", são semelhantes e vividos pelos mesmos, legionarios que apparecem em "A Bandeira".

Este film, de tão palpitante actualidade estreará no Plaza.

Não pretendo fazer critica, nem tampouco elogios, pois me falta no primeiro caso, a competencia technica que deve presidir em todo aquelle que se arroga direitos de criticar uma obra, e no segundo caso, seriam por demais suspeitos quaesquer elogios feitos por uma pessoa que, embora sem nenhum valor, deu o maximo de seus esforços junto á obra de pura brasilidade, qual a de Raul Roulien, obra essa que é, sobre todos os seus aspectos, um verdadeiro gesto de alto patriotismo, pois Raul Roulien, secundado por sua esposa "the great star" Conchita Montenegro, conseguiu com a sua primeira producção para o mundo, "O grito da mocidade" esta estupenda coisa: equiparar a producção cinematographica nacional, até então com um deploravel atrazo de 30 annos, com as suas congeneres do mundo inteiro. Não foram motivos de ordem pessoal, não foi a amizade com que me honram Raul Roulien e Conchita Montenegro, não foi o exhibicionismo cabotino que concorreram para que eu accedesse em dar esta entrevista, pois sou contrario a esta especie de "auto propaganda", e sim, o desejo de, com toda a sinceridade, algo dizer sobre o film ao qual dei um pouco do meu melhor esforço e bôa vontade, dizer algo sobre essa obra, que toda ella é, um conjunto de sacrificios e abnegações, de heroicos esforços e acendrado patriotismo.

"O grito da mocidade", producção que não se arroga direitos de film pomposo e de luxo, é todavia sem contestação alguma um filme de grande espectaculo, sobre todos os seus variados aspectos. Desde o seu romance, de uma realidade "tranchant", romance que irradia sympathia pelo motivo escolhido, a vida dos estudantes no Brasil, olhando ao grande numero de personagens que interpretam os principaes papeis, quasi todos celebridades do nosso theatro "broadcasting" não se falando de Roulien e Conchita Montenegro, o "climax" dessa pellicula, incontestavelmente astros de Hollywood, attendendo tambem ás mil e uma difficuldades, como sejam, falta quasi que absoluta de material adequado para tal emprehendimento, local improprio para filmagem, pois que, como já é do dominio publico, foram utilizados como studio varios galpões da Feira de Amostras, com cobertura de zinco, nos quaes a chuva tamborilava incessantemente, prejudicando a gravação do som, é o "Grito da mocidade", o diploma de merito, de competencia e de sacrificio, que Raul Roulien apresenta ao Brasil e ao mundo.

O que é "O grito da Mocidade"

Raul Roulien, director, productor, interprete, e Conchita Montenegro, a grande estrella de "O Grito da Mocidade"

que vão julgal-o nessa sua obra magnifica.

Recordo-me ainda de um facto pelo qual podereis avaliar das difficuldades com que teve de lutar Roulien para levar a bom termo, o seu "desideratum" que é o seguinte: uma das scenas de maior intensidade dramatica, interpreta-a Conchita Montenegro, commigo, scena essa que, passada na téla, a duração maxima de um minuto. Pois bem, devido ás condições atmosphericas no momento, pois que, parecia haverem se congregado a chuva e o vento para porem á prova a paciencia de Roulien e a nossa, levamos para terminar essa scena... apenas doze dias. Após horas e horas de espera, Conchita Montenegro e eu, "maquillados" e promptos para entrar em scena, esperando apenas o momento em que a chuva parasse, pois que o ruido que ella produzia numa área de centenas de metros quadrados cobertos por zinco, era ensurdecedor, prejudicando assim qualquer tentativa de gravação de som, chegou a tornar-se motivo de riso geral o seguinte: quando a chuva parava, corriamos cada qual para seu posto, para aproveitar a occasião, e ver se assim conseguiamos terminar a citada scena; os projectores eram accesos, inundando o ambiente com a potencia de suas duzentas mil vellas; o technico do som, fechava-se no seu camarim, ajustando valvulas e regulando o receptor; o "camera-man" e seus auxiliares, corriam para seus postos, esperando a palavra de ordem, e quando tudo prompto, no momento preciso em que Roulien lançava o seu grito de — "camera" com o qual se dá inicio ás filmagens, desabava um aguaceiro torrencial em vista do qual estampava-se, em todas faces o desanimo e o cansaço. Tantas foram as tentativas, durante os doze dias que levamos para terminar essa scena, que nos ultimos dias já uma gargalhada acolhia o grito de "camera", pois sabiamos que essa era, não uma ordem para iniciar a filmagem, e sim uma ordem para que se abrissem as torneiras do céo. Chegou-se ao ponto de, desconfiado Roulien que sua ordem era interpretada lá em cima por S. Pedro como um desejo de mais agua, chamar seu irmão Pepe, para que désse elle a voz de "camera". Fez-se a experiencia, a qual não foi o nosso espanto, quando, aproveitando um dos intervallos da chuva e todos a postos, Pepe lança o grito de "camera". Peior a emenda do que o soneto. Desabou um aguaceiro que durou ininterruptamente 2 horas. Excusado será dizer que após tal fracasso, Pepe foi immediatamente destituido de suas funcções. E assim, lutando contra tudo, conseguiu Roulien terminar a obra maxima do cinema brasileiro; conseguiu aquillo, que foi o seu sonho acalentado por longos annos, e para o qual, sacrificando tudo, até o seu passado artistico num caso de fracasso, elle se dirigiu um dia a Hollywood, levando em sua bagagem apenas uma grande força de vontade e o desejo unico de vencer. E conseguiu plenamente. E' Roulien, indiscutivelmente, o unico sul americano que conseguiu vencer na metropole do cinema. Ninguem lhe pode negar esse valor.

"O grito da mocidade", é indiscutivelmente uma obra prima, da qual não teriam escrupulos em assignal-a os De Milles, os King Vidors, ou os Von Sternenbergs.

"Grito da mocidade" é a corôa de louros que cingirá a fronte desse batalhador incansavel. Roulien tudo fez para dotar o Brasil de uma verdadeira industria cinematographica, e o conseguiu.

Orgulhemo-nos, pois, de já termos cinema nacional e cinema para o mundo.

Orlando de Brito

"STENKA RASIN", O FESTEJADO HEROE, DEFENSOR INTREPIDO DOS COSSACOS

Amanhã, o "Alhambra" apresentará, afinal, o grande cartaz do Programma Serrador que sob o titulo "Stenka Rasin", vinha sendo annunciado insistentemente em nossa imprensa. Trata-se de famosa lenda slava do seculo 17, com a sua principal personagem "Stenka Rasin", o festejado herói, defensor dos direitos dos cossacos, no tempo do Czar Alexoy Michalowitsch de todas as Russias. Já vimos os acontecimentos desenrolados, desde que Stenka partira do Wolga, em seguida acompanhara a princesa Dolgoruki e as scenas em que o "ataman" testemunhara o casamento dessa nobre com o principe Prosorowsky, ou dos seus maiores inimigos. Chegamos agora, porém, á parte mais dramatica e mais profunda deste grandioso espectaculo. E' aquelle momento em que a princesa Anna, receiando pela vida do seu amado, vem prevenil-o dos perigos que o ameaçam. Estavam ambos a bordo da fragata de Stenka quando a esquadra inimiga é percebida, ao longe, da linha de combate Stenka ordena que seus commandados fiquem a postos e pessoalmente vae dirigir a defesa. E' incrivel a luta, Dentro em pouco estala uma sangrenta batalha naval. Empolgados pela bravura dos herões, os cossacos lutam deseperadamente contra seus inimigos. De quando em vez tomba um combatente. Anna luta ao lado de Stenka, até que é ferida por um projectil. Momentos depois o navio era abordado. Então Stenka Rasin dá ordem para que seu barco seja dynamitado. E assim,os dois amantes encontram a morte nas aguas serenas do Wolga que haviam se tornado revoltas com o tremendo combate naval que nellas se dera, horas antes.

"Stenka Rasin", dirigido por Alexander Wolkoff, tem por protagonistas Hans Adalbert von Schlettow e Vera Engels e conta com a collaboração do Coro de Cossacos do Don, com 90 figuras, em magnificas canções russas, além de uma maravilhosa partitura musical.

Vera Engels e Hans Adalbert von Schlettow em "Stenka Rasin"

Sybille Schmitz — a heroina de "Stradivarius"

Sybille Schmitz, em "Stradivarius"

Nós conhecemos Sybille Schmitz através alguns trabalhos em que já se apresentou "I. F. I. não responde", "Rivaes do ar". Mas nós lembramos della principalmente em "Valsa do Adeus", fazendo o papel de George Sand, uma obra magistral de Geza Von Bolvary. O seu sorriso, ás vezes melancholico, ás vezes ironico, faz parte della, bem como a expressão de seus olhos não faz parte do seu papel de artista, mas sim de seu proprio eu. Quem sabe ler nesse rosto tão expressivo advinha logo alguma coisa de sua vivacidade e da sua melancolia, da sua attracção para a melodia, para o rythmo; vê através della a subtileza do seu intellecto que, porém, no momento decisivo, é vencido pelo sentimento intuitivo. Em se vendo a figura de Sybille Schmitz logo a gente comprehende o motivo pelo qual é ella tão querida em toda a parte; — reconhece-se, na sua maneira de agir e de representar, a eterna luta do impulso proprio com o reconhecimento que ella tem dos sentimentos e da propria intelligencia.

Pessoalmente, Sybille Schmitz é amavel para todos, mas sente-se nella uma grande reserva, escondendo o seu "eu" atrás dessa amabilidade.

E' de temperamento um tanto melancolico. Qualquer drama em sua vida real...

Quando por occasião da filmagem do seu novo film "Stradivarius", nos studios da Tobis, sob a direcção de Geza Von Bolvary, e trabalhando ao lado de Gustav Frolich, tivemos occasião de falar com ella. Estava enthusiasmadissima pelo papel que lhe haviam dado, por sentil-o verdadeiro, sincero. E num intervallo da filmagem Sybille Schmitz disse-me: "Estou satisfeita porque este papel deixa-me trabalhar como eu quero, ao mesmo tempo que para o conjunto me deixa sob a direcção de um verdadeiro artista — Geza Von Bolvary. Já trabalhei muito para o palco, mas prefiro o studio, onde cada acção é uma novidade, e cada papel uma modalidade nova de interpretação. Sobre minha pessoa pouco ha que falar. Nasci na cidade de Dueren, na Rhenania, e fui educada na Baviera, começando minha carreira theatral no theatro de Berlim — "Das Deutsche Theater".

Accrescentemos á reportagem acima, que Sybille Schmitz e Gustav Froelich apparecem amanhã nesse film "Stradivarius", da Atrium, apresentados pela Internacional Film, no cinema Odeon.

Um film de Aviação differente

Uma scena de "Piloto n.º 1"

Conforme já o indica o titulo, "O Piloto Nº 1" é um film de aviação. Mas não no sentido commum, pois elle relega para segundo plano habilidades e acrobacias, para focalisar os trabalhos emprehendidos para alcançar o elemento de segurança, sem o que não passaria a aviação de uma curiosidade. Através uma serie de fascinantes episodios, desfilam diante de nós todos os grandes acontecimentos historicos da aviação, — o formidavel "pulo", de Lindbergh sobre o Atlantico, o vôo de Amelia Harhart, o vôo de Post e Gatt á volta do mundo.

Jimmie (Jimmie Allen), o personagem principal do argumento, ficou cedo orphão de pae e foi creado pelos antigos companheiros do morto por quem é obrigado a satisfazer necessario periodo de estudos, muito embora seja a aviação a sua grande vocação. William Gargan e Kent Taylor, seus protectores, inventaram um "piloto automatico" que esperam seja a sua fortuna, e Jimmie innocentemente revela o local das experiencias a Grane Withers que age por conta de um governo estrangeiro e quer se apropriar do invento. Ella consegue apossar-se de Gargan e de Katharine De Mille, uma parachutista muito dedicada a Jimmie, mas que se aposse do avião é Jimmie que, localisado pelo radio, recebe instrucções de Gargan e leva o apparelho a salvamento.

"O Piloto Nº 1", é o film de estréa de Jimmie Allen que, sem embargo da sua pouca idade, é um dos grandes nomes do broadcasting americano. O film promette um notavel movimento de frequencia ao Imperio que o apresenta na proxima semana.

Liquidando Contas

James Dunn e Patricia Ellis, em "Liquidando Contas"

Será amanhã o dia em que nos será dado assistir no Pathé Palacio, o film "Liquidando contas".

Quatro são os interpretes principaes deste film, que a Warner First enscenou: James Dunn, Claire Dodd, Patricia Ellis e Alan Dinehart.

São elles que fazem das scenas do film uma serie de emoções, as quaes domina mtodos os assistentes, que ficarão cada vez mais anciosos para conhecerem o desfecho do tão palpitante quão vibrante historia de amor.

E o amor tem varias formas — é o arroubo de uma alma pura de mãe, é o doce enleio da fraternidade que se expande em carinhos solidarios, é o sentimento de ternura para todos os irmãos anonymos da terra, é a paixão que redime e que, as vezes destroe num impulso allucinado de egoismo...

Patricia Ellis e Claire Dodd formam a parte feminina do film.

James Dunn é o reporter, destemido e audaz, e Alan Dinehart o Inimigo Publico nº 1.

UM LINDO PAR EM SEGREDO DE LADY HELEN

Loretta Young e Franchot Tone, os dois magnificos interpretes de "O Segredo de Lady Helen", film da Metro Goldwyn Mayer, que está no cartaz do Cine Metro. A premiére dessa pellicula constituiu grande successo, o que aliás era esperado, pois os seus interpretes asseguraram, anteriormente a sua victoria.

"A voz do outro mundo", é um drama de grande utilidade para o pensamento humano

Lionel Barrymore e Helen Mack, no film da R. K. O. : "A voz do outro mundo".

"A voz do Outro Mundo" que a RKO Radio acaba de adaptar ao cinema, é uma copia fiel do romance que condensa em si grandes licções e alta dramaticidade, focalizando uma these puramente espiritual, e que aparte disso é de grande utilidade para a humanidade. Numa interpretação magnifica, veremos Lionel Barrymore, que agrada e impressiona, dando ao film um cunho profundamente psychologo. Não é temerario affirmar que a "performance" de Barrymore é uma das mais suggestivas de sua longa carreira artistica, mesmo porque em "A voz do outro mundo" elle tem a opportunidade de revelar todas as faces dos seus recursos artisticos, quer como humorista, ou como um velho ranzinza e despota. O film é ainda supportado por um "cast" de real valor, onde encontra-se a figurinha "mignon" e attrahente de Helen Mack, que, além de possuir os mais bellos olhos de Hollywood, é uma optima artista emprestando sua graça e simplicidade a um film cheio de lances dramaticos. Edwar Ellis, o velho e sympathico actor de "Quando ellas consentem", tem tambem em "A voz do Outro mundo" que o Gloria exhibirá a partir de amanhã, uma interpretação digna de todos os elogios assim como James Bush, Allen Vicent e outros.

LEITURAS DE DOMINGO

O ensino publico e as dictaduras

Mussolini, Hitler e Stalin

"A HISTORIA da Europa representa o trabalho dos povos da raça nordica".

Os turcos constituem a nação mais antiga do mundo. O povo italiano já não é o que canta serenatas á luz da lua, e sim um povo de soldados e de soldados religiosos, com mystico fogo de nossa fé. "A bruxa de Haenel e Gretel era franceza e o lobo do "Chapéozinho Vermelho" era um judeu disfarçado"... Essas e outras idéas semelhantes, formam a base educativa de milhões de jovens europeus.

Antes da guerra mundial, só se utilizava a escola primaria para infundir a obediencia ao Estado, ao mesmo tempo que a educação superior gozava de certa liberdade; no periodo de post-guerra, e, especialmente nos estados totalitarios, esqueceu-se essa distincção, e o ensino, em todos os seus aspectos, é applicado com fins doutrinarios. Assim é que, as escolas e os livros, têm summa importancia para determinar os pensamentos e actos de povos e governantes.

Ao terminar a guerra e ao nascer a Republica Allemã, a reforma educacional teve um começo promettedor, quando a Constituição de Weimar estabeleceu que: "Intensificar-se-á nas escolas o desenvolvimento do sentimento civico, da actividade pessoal e vocacional, do caracter nacional allemão e da conciliação exterior"... Mas quando a Fundação Carnegie para a paz internacional, fez uma investigação, em 1921, sobre a indole dos livros escolares allemães, verificou que nelles dominam ainda, a historia militar allemã e que ás crianças se ensinava que a Allemanha é a eleita de Deus, que a guerra se deve á inveja ingleza, e a *revanche* franceza e á ambição russa; que o Tratado de Versalhes era de escravatura e não devia perdurar...

O ADVENTO HITLERISTA

Tal situação era má, mas a ascenção de Hitler a peorou. A educação na Allemanha actual está subordinada, como todas as coisas, aos interesses do estado. Extraimos de uma revista educacional os seguintes conceitos: "O objectivo do ensino de historia é uma das tantas *falhas* do liberalismo. Não é o homem em geral que estuda historia, e sim allemão, um francez, um inglez, etc". Nunca entenderemos a historia, imparcialmente, senão como allemães... (Die Deutsche Schule, Ste. 1933). O estudo da historia na Allemanha se inicia com os primitivos bosques germanos em logar do Nilo e do Euphrates devendo-se destacar as virtudes peculiares dos antigos teutonios para fomentar o orgulho nacional.

E' forçoso destacar a importancia da disciplina e da força, de modo que o ensino da historia se concentra ao redor das figuras de Carlos Magno, Frederico o Grande, Bismark e Hitler. Finalmente, o factor racial deve ser o thema central da historia. As tribus nordicas penetram na India, na Asia Menor, no norte da Africa, na Grecia e em Roma, e foi a influencia desses nordicos que determinou a historia das antigas civilizações, até que foram absorvidas pelas raças nativas inferiores. Em consequencia disso sómente sob o aspecto dos problemas raciaes é que poderão as creanças allemães aprender a historia das outras nações.

A DIVINIZAÇÃO DE HITLER

Essas são as theorias, e, quanto ao systhema de applicação, o primeiro de todos na sala de aula. O vestibulo da escola é decorado com retratos de nazistas proeminentes. Em todas as aulas vêm-se um retrato de Hitler e a tarefa de todas as manhãs se inicia com uma pregação dedicada ao "grande e valente Chanceller". O mestre formula, então, algumas perguntas capitaes, como esta: "Quem nos recorda melhor Jesus, em nosso tempo, pelo amor ao seu povo e ao espirito de sacrificio?" ao que se deve responder: — "Herr Hitler". "E, quem nos recorda, por sua lealdade e devoção, os Discipulos"? A resposta é: "O general Goering, o dr. Goebbels, etc." (V. Ogilvie) (A educação sob o governo de Hitler" pag. 10). Todas as semanas, os alumnos aprendem uma phrase que repetem durante sete dias. A maioria dellas se destina a despertar nos cerebros infantis o odio a outras nações, uma idéa exaggerada da Allemanha e a admiração pela guerra. No anniversario do Tratado de Versalhes, por exemplo, os meninos dizem de côr o seguinte: Versalhes é uma mentira, uma deshonra e uma vergonha, Versalhes é tua morte, ho! Patria! Tu, que és joven allemão, recorda o que o inimigo fez em Versalhes (Ous cit. pag. 11)) Para estimular o enthusiasmo pelo advento do Salvador, incorpora-se ao programma de ensino numerosos poemas e canções, glorificando a Hitler e ao movimento nazista em geral.

Estendamos a mão do nosso chefe, Adolpho Hitler;

Adeante, irmãos, para a ultima luta pela Patria;

Fóra com os judeus e os traidores;

Consagremos Adolpho Hitler até a morte".

Taes idéas encontram-se nos livros de textos elementares, mas as universidades devem seguir pelo mesmo caminho. O Reitor, que antes era eleito pelos seus collegas para periodos annuaes, é nomeado, agora, pelo Ministro de Instrucção Publica. Quanto aos estudantes superiores, o numero se limita a 15.000 e não se admitte nenhum com inclinações marxista ou anti-nacionalistas. Além disso foram creados tres organizações extra educacionaes: — A Juventude Hitlerista, a Landjarh e a Arbeitsdient, para o desenvolvimento do caracter, a vontade e coragem". Accrescentaremos: das correctas idéas politicas. O general Goering disse: — A Allemanha já está moralmente rearmada. A machina educacional nazista justifica essa affirmação.

A ITALIA FASCISTA

O paiz cuja politica educacional se parece mais com a allemã, é a Italia *fascista*. Mussolini resumiu o proposito do systhema de educação fascista, no seu lema: "O livro e o fusil fazem o perfeito fascista". Os methodos com que se applica este principio são identicos aos dos allemães. Desde o rompimento da guerra italo-ethiope, por exemplo, os fabricantes de brinquedos fazem "tanks", em miniatura e carros blindados em substituição aos velocipedes. Praticamente falando, cada escola se converteu em um filial do "Partido Fascista". O retrato do Duce, o do rei, e o crucifixo, decoram todos as salas de aulas.

Cada escola tem uma bandeira, que se hastea todos os dias, para cantar o *Balilla* e outros hymnos fascistas. As salas de aula tomam o nome de martyres fascistas e o mestre só lecciona envergando camisa preta. A idéa dominante nos livros é a grandeza da Italia. Na primeira pagina da primeira cartilha lêm-se as palavras: "Duce", fascismo e "Mussolini", e nas ultimas as phrases: "Nós, as creanças, devemos saudar o rei, a Mussolini e ao nosso grande paiz, a Italia".

"A Italia é a maior de todas as nações.

No texto para os cursos superiores, narra-se aos collegas a gloria da Italia, as virtudes do fascismo, a bravura dos soldados italianos, as vantagens das familias numerosas. Além disso, o governo italiano, desde 1935, impõe a instrucção militar obrigatoria nas escolas. Nesses cursos ensina-se a interpretação de mappas, caracteristicas militares do terreno nas colonias italianas, em relação aos problemas militares, a importancia do poder maritimo e communicação, batalhas navaes e terrestres da guerra Mundial e politica militar das principaes potencias do mundo.

Emfim, como na Allemanha, o governo creou as organizações de jovens fascistas. Os meninos de 6 a 12 annos se alistam entre os Balilas: Vestem camisas pretas, fazem exercicios e aprendem a atirar. Dahi passam a *Avanguardistas*, onde, com a edade de 14 annos, já estão aptos a manejar uma metralhadora e de commandar uma patrulha. Aos 18 annos, os jovens ingressam na milicia e no "Partido Fascista", com o juramento: "Juro obedecer as ordens do Duce sem discutir, e servir a causa de Revolução Fascista com todas as minhas forças e, se necessario, com meu sangue.

AS NOVAS THEORIAS TURCAS

Revalisando-se com os nazistas e suas doutrinas raciaes arianas, estão as novas theorias dos novos livros de historias turcas. Segundo se affirma nelles, longe de constituir uma raça de barbaros, o povo turco alcançou um alto grão de cultura nos primordios da historia na sua terra nativa da Asia Central. Com as mudanças climatericas operada nessa região, começaram as immigrações, que duraram 9.000 annos, e que deram em resultado a diffusão da cultura entre os povos menos civilizados da China, India, Mesopotamia, Valle do Nilo, Grecia e Roma. Esses turcos chegaram até a Inglaterra e Irlanda e, por sua vez, ensinaram ao resto da Europa nações agricultura e domesticação dos animaes. O primeiro systhema de escriptura teve origem tambem entre os turcos, emquanto que os somalios, egypcios, phenicios e judeus, sendo descendencia turca, se conservaram na primitiva religião turca. Em consequencia disso os turcos são os paes da civilização e os possuidores de uma das maiores e mais gloriosas historias do mundo.

Como na Allemanha e Italia, as autoridades sovieticas utilizam-se de todos os recursos para alcançar seus objectivos, que entretanto são differentes, daquelles das nações occidentaes. Carlos Marx ha muito fixou a these geral de que o nacionalismo deve subordinar-se ao conceito de classe internacional. O proposito do governo sovietico é preparar o seu povo como communistas e não como russos.

KINDERGARTEN COMMUNISTAS

Para conseguir essa finalidade, o governo utiliza as fabricas, os theatros, os livros, os jornaes, as sociedades sportivas e o exercito vermelho. Desde seus primeiros annos, nos jardins de infancia, se educam as creanças pensamento social pela diffusão de principios. Devem ajudar-se uns aos outros, a vestir a roupa e aprendem a organizar reuniões. São levadas ás fabricas, onde os mestres explicam e dizem o que as mesmas significam. Não se considera as creanças separadas da sociedade adulta, mas como parte integrante della, como direitos e deveres. A primeira cartilha das escolas publicas começa assim "Va trabalhar, pequenos, para construir o socialismo". E termina com um previsão da revolução mundial. "Nós, os trabalhadores do mundo, lutaremos juntos, contra o capitalismo universal, sob a bandeira do Komintern".

Nas classes superiores esses conceitos se solidificam mediante cursos obrigatorios sobre historia e economia, expostos sob o ponto de vista revolucionario. A natureza desses cursos se descobre melhor nas instrucções recentemente dictadas para a redacção de um novo livro de texto de historia. Nomeou-se, previamente, uma commissão encarregada de preparar o texto e, ao cabo de um anno de trabalho, essa commissão resolveu reformar a visão burgueza da historia, dividindo-a em antiga, media e moderna. Como resultado disso os autores, se viram fulminados, accusando-se-lhes de erros e definições" anti-scientificas do ponto de vista marxista". Nomeou-se nova commissão, constituida de historiadores e publicistas. As instrucções exigem que a base do livro seja o contraste entre uma revolução burgueza, exemplificada pela franceza, e uma socialista, como a russa de 1917. A revolução Franceza libertou o povo das cadeias do feudalismo, trocando-as, porém, pelas do capitalismo e da democracia burgueza, emquanto que a revolução socialista na Russia, quebrou todas as cadeias, libertando o povo de toda as formas de exploração.

A importancia desta educação politica póde ser apreciada com o facto de que em 1914 só se inscreveram 7.000.000 de creanças nas escolas, emquanto que em 1935 esse numero se elevou a 22.000.000. Como na Allemanha e na Italia, os soviets têm sua organização juvenil: Os otubristas, os Iniciadores e os Komsomols. Consequentemente os communistas estão diffundindo suas theorias e idéas entre milhões de creanças, quer queiram, quer não.

EFFEITOS DESSES SYSTEMAS

Cuida-se, agora, de determinar os effeitos desses systemas educacionaes. Em primeiro logar, as dictaduras da Russia, Turquia e Italia educaram as massas, inda que de indole politica. Em cada um desses paizes o analphabetismo diminuiu muito ou, póde dizer-se, foi abolido de todo. Ademais, essas dictaduras formam uma geração de creanças muito mais sãs que seus ancestraes A finalidade póde ser a de utilizal-as como carne de canhão, porém, isso não altera o aspecto de que, ao se organizarem sociedades juvenis e athleticas de caracter nacional, logra-se dar aos meninos a possibilidade de enfrentar a vida com boa saude e corpo são. Da mesma importancia é o factor psychologico.

Mustafa Kemal

Constitue principio sociologico bem conhecido aquelle de que o homem, como ente social, só é feliz quando sente que é parte integrante e se harmoniza com os ideaes e objectivos da sociedade em que vive. Nos paizes democraticos da época actual, devido ao choque de interesses e de idéas, este sentimento de communhão de propositos, falha, por completo. Só uma pequena proporção da juventude americana, por exemplo, acha que o adestramento civico é um incentivo para a defesa aggressiva dos principios democraticos. Nos paizes dictatoriaes, ao contrario, os organismos educacionaes fomentam um espirito intenso de unidade de grupo e lealdade aos ideaes nacionaes, o que torna a vida de cada cidadão mais completa e digna.

Comtudo, permanece ainda outro aspecto do quadro cujo exame é realmente confrangedor. Os jovens allemães aprendem a odiar e menosprezar os seus visinhos: a empregar toda a sua força no sentido de romper o Pacto de Versalhes e recuperar os territorios perdidos. Os meninos italianos aprendem que a Italia é a nação maior do mundo, que os outros paizes temem-na e respeitam-na, reunindo-se contra ella. Aos jovens communistas diz-se que o mundo capitalista arregimenta-se contra elles e que seu grande dever é a organização da revolução do proletariado. O mesmo acontece em maior ou menor grão, na Turquia, França, Japão e outras nações.

Quando se pensa que gerações inteiras de futuros cidadãos são imbuidas de doutrinas guerreiras, os planos que se fazem para a cooperação internacional, baseados na reciproca bôa vontade, parecem irreaes e utopicos.

L. S. Stavrianos pertence a Clark University, em Worcester, Massachusetts, Estados Unidos, donde reparte seu talento entre a historia e as relações internacionaes. E' collaborador das publicações "Social Science" e "Michigan Historical Review".

MEMORIAS DA POLICIA CARIOCA

No baile em que dansavam Julio Roca e Campos Salles — Dois larapios furtam do ministro dos E. Unidos um custoso collar de perolas! — Como se descobrem, por acaso, um roubo e o ladrão.

O sr. Guerra era um policial sufficientemente pratico para o desempenho da missão de que o investiram. Tratava-se da descoberta de um ladrão que na vespera subtraira a um commerciario, quando este pretendia depositá-a no London Bank a elevada importancia de 35:000$000. Os signaes do larapio eram vagos — altura regular, moreno claro, bons dentes, olhos pretos. Trajava com apuro e era moço ainda.

Pelos signaes, muita gente ha por ahi que póde enquadrar-se dentro delles, pela sua vulgaridade.

Mas quando o policial parecia querer allegar falta de elementos para as suas pesquizas, chegou-lhe ás mãos uma photographia do estrangeiro, extraida de uma correspondencia, na qual lhe era solicitada a prisão. O sr. Guerra olhou-a demoradamente, como a examinar-lhe as linhas physionomicas, para logo guardal-a com cuidado na sua carteira de annotações.

Na época ferviam aqui noticias referentes á proxima chegada do general Roca em visita ao nosso paiz e essa noticia contribuiu para que os ladrões das principaes capitaes sul-americanas para aqui viessem em massa. O campo era admiravel para a collecta e essas occasiões de grandes transportes de alegria do povo são as que mais convêm ao larapio solerte, verdadeiros prestidigitadores ou prestimanos que conseguem metter a mão no bolso interno de um paletot alheio sem despertar a attenção do seu dono.

O velho policial entrava em um café, tirava do bolso o retrato, estudava-o, examinava-o detidamente para depois tomar um destino qualquer, ao seu criterio.

Nas suas peregrinações aos meios elegantes da cidade, não teve o policial a ventura de encontrar o seu desejado procurado, pessoa que, por certo, estava em contacto com outras, concertando a melhor maneira de se apropriar dos bens alheios.

Quando, porém, mais interessado se achava no seu caso, o sr. Guerra foi chamado ao gabinete do chefe de policia.

— Vá á Casa Raunier para experimentar um terno de casaca, adquirir uma cartola, camisa, sapatos, etc., o indispensavel para ir a um baile no Casino Fluminense. O casino, na época um dos melhores da cidade, era onde se realizavam os bailes officiaes. Teve o seu fastigio quando ainda não se conhecia a Avenida e o palacio Guanabara, decahido para Pombal Militar, depois de ter sido a residencia de Gaston d'Orleans, era mais ruina.

Por occasião dos bailes, a denuncia do toldo armado á porta principal e o grande tapete forrando a calçada, prevenia os transeuntes de que mais tarde grandes alegrias iam desabrochar no seu interior, sob a luz de grandes lustres se derramando sobre os decotes e braços semi-desnudos das damas e os bordados dos militares e diplomatas.

As joias faiscantes iam reverberar perante as ondas populares agglomeradas á porta e os bailarinos da nova phase.

Era no interior desse casino que o sr. Guerra teria de desenvolver a sua actividade, entre perfumes capitosos, milhares de contos em gemmas faiscantes e cascatas de champagne.

O BAILE DO CASINO. — DESAPPARECE UM COLLAR DE ALTO VALOR

Os dias foram transcorrendo agitados. A população preparava-se para receber, entre palmas, o presidente da Republica Argentina. A despeito disso, mão grado o borborinho das ruas, elle não descobria uma cara que se assemelhasse á do procurado.

Como, porém, o seu trabalho era agora mais de politico-social do que mesmo o de investigador o sr. Guerra teve de dividir o seu encargo. Era-lhe necessario deixar por instantes a pessoa que procurava e cuidar dos apprestos policiaes para cercar de garantias o presidente da nação amiga.

Afinal, mais uma semana ou mais duas, e as descargas da artilharia annunciavam pela urbs a chegada do general Julio Roca e de sua comitiva.

Escapam á finalidade desta narrativa o que foram os festejos, que fizeram parte de um programma vasto.

Preoccupa-nos porém, dello, o baile do casino, onde os dois presidentes teriam de dansar a quadrilha de honra, tão do feitio do tempo e na qual os cavaignacs presidenciaes se enfrentaram com galhardia.

O sr. Guerra e um seu collega, empertigados como modelos vivos de alfaiates, passeavam pelo salão amplo, discretamente, recolhidos na sua missão de meros observadores, algo satisfeitos com o explendor da festa em um ambiente em que coisa alguma teriam mais a fazer do que observar. As horas foram passando tranquillamente e, quando menos o esperava, o sr. Guerra sentiu que tocavam levemente o hombro.

— Temos uma conversazinha, disseram-lhe.

Attendendo á pessoa, esta lhe foi dizendo entre nervosa e curiosa, como a esperar um escandalo pelo deflagrar de algum nome:

— Acabam de furtar o collar da sra. ministro dos Estados Unidos, avaliado em 75.000 dollares...

O sr. Guerra impertigou-se, foi ao companheiro e, dentro de alguns segundos, mettiam-se os dois entre os pares em volteios, arriscando-se a uma contusão recebida dos cotovellos em torvelinho.

A' certa altura o sr. Guerra estacou. A figura esbelta de um bailarino, guiando com donaire uma senhora elegante, como que lhe avivou a memoria.

— Raphael Coebo!

— Não faça escandalo. Tudo arranjaremos...

E, sem perder a cadencia, o dansarino levou a mão direita ao bolso da calça e retirou um collar que procurava, sempre dançando, passar para a mão esquerda, não o conseguindo, porém, porque o policial lhe barrou a trajectoria. Ao lado do larapio elegante estava um outro companheiro, Attilio Mandovani, que tambem dansava com outra dama e para o qual elle procurava passar o collar.

Falsificando convites, os larapios, rigorosamente bem trajados, haviam conseguido ingressar no grande baile como secretarios da legação da Bolivia!

LOGO A SEGUIR, UM ROUBO DE 168:000$000

Nos archivos da nossa policia civil ha coisas interessantes que poderiam constituir agradavel passa-tempo. Esse furto do collar é impressionante, pela facilidade com que Raphael Coebo poude praticál-o, sem que a sua elegante portadora o percebesse.

Elle foi mais a causa indirecta da descoberta de um outro roubo, egualmente vultoso.

Com effeito, afastados, sem escandalo, os ladrões, que foram mandados apresentar no chefe de policia, o sr. Guerra deu á sra. ministro a agradavel noticia de que havia apprehendido o seu custoso collar. E' facil imaginar a alegria de que ficou possuida a illustre dama. Naturalmente, seu marido tambem foi sabedor e fez questão de distinguir, no "buffet", o sr. Guerra, offerecendo-lhe uma taça de champagne.

Já antes era dado inicio á retirada dos convivas.

A' porta, o policial despediu-se e veiu caminhando, capa ao braço, a cartola meio para o alto da cabeça. Entrando pela rua Senador Dantas, um pesado fardo colhia o agente, punha-lhe em frangalhos a cartola e o atirava por terra, á calçada. Num gesto instinctivo, o sr. Guerra estendeu o braço e agarrou o que a mão continha: um punhado de roupas grossas que elle apertava com vigor. Era um individuo que saltava de uma janella no momento em que elle por ali passava. Uma força policial que, commandada por um cabo, transitava por ali, veiu pôr fim á ligeira luta, prendendo os dois e conduzindo-os para a delegacia, ao tempo á esquina das ruas Santo Antonio e Trezo de Maio.

Levava o individuo sob a axila uma caixa, contendo joias no valor de 136:000$000.

No dia seguinte, lavada em lagrimas, entrava na delegacia mme. Brotier, então residente á rua Senador Dantas n. 13, para se queixar de que havia sido roubada nas joias que lá se encontravam...

Era o ladrão Antonio Ferri, companheiro de Francisco Ludovico, dois celebres arrombadores e narcotizadores, e que tanto trabalho deram á nossa policia.

Como o leitor deve ter percebido da nossa narrativa, o interessante nella foi a descoberta, a um tempo, do ladrão do London Bank, que se disfarçara, passando a usar "costelletas"; a descoberta e apprehensão do collar portanto e accidental prisão de um salteador quando fugia, saltando as janellas de uma casa, levando joias no valor de ...... 136:000$000.

No cadastro policial, esse facto é um dos que, pelo seu entrecho, se tornaram curiosos.

A FAZENDA

SUPPONHAM uma varanda florida até onde ascendem perfumes de rosas. A' esquerda, extensos terreiros, com a sentinella de um pombal á vista, os moinhos, o bambuzal e mais além o açude. Em frente, um repuxo violento, aonde perdizes e faisões engaiolados fazem chegar tristezas. Ao fundo, a montanha, e no corcovo da montanha o estremecimento das plumas. Ponham mais cazinholas esbranquiçadas na espinha do morro, touros puro sangue no brejal, ramagens de nuvens suspensas do azul, e o cafézal dominando as ondulações da terra. A' direita, a matta, corregos ensombrados de bananeiras e os hiatos esbranquiçados das muricys; mais perto o paiol; mais perto ainda, a dentro do terreiro, gaiolões de patativas. Para trás, o pomar, forte e fechado, um abacaxizal sem fim, opulentas morangas verdes, o bananal e as laranjeiras que entretecem grinaldas de noivas. Alindem a paizagem com duas revoadas de pombas riscando o ar embalsamado. Sobre uma tabua já velha, depenicando angu cozido, jões-de-barro, colleiros e bem-te-vis. Pela matta, a passarada em festa. Se quizerem, animem o quadro com a barulhada do canil e o zunir dos insectos á volta dos coqueiros. O sol descamba, morno e acariciador. Os milhares reno e acariciador.

Os milharaes rebrilham, em fulgurações douradas. Agora, tenham paciencia, ajuntem a criação no terreiro e ponham camaradas a cavallo além, na volta do caminho. Parece que nada mais falta... Sim o chiar dos carros, o mugir do gado e os gorgolejos de agua nos dentes do moinho.

SOARES D'AZEVEDO

Os acontecimentos da Hespanha

O CERCO E A RESISTENCIA DE MADRID

Conforme haviamos previsto apertou-se o cerco sobre Madrid durante estes ultimos sete dias. Os grandes arcos de circulo que, de longe, ameaçavam a capital hespanhola, restringiram-se agora mais, envolvem-na de perto, pelos mesmos sectores de sul e sudoéste.

Localisa-se nos arredores da cidade a luta terrivel. As etapas de avanço ou de recuo, até aqui assignaladas pelos nomes de cidades ou villas, já agora quasi que se reduzem á simples denominação de ruas e pontes. Dez metros conquistados ou perdidos, nesta phase tão importante, valem por dez kilometros alcançados ou evacuados em campo aberto. Qualquer cabeceira de ponte, qualquer quarteirão de bairro longinquo, alguns palmos de ruas calçadas, valem agora mais do que centenas de metros vencidos na guerra de campanha.

Todos os campos de batalha dessa guerra civil estão transferidos para Madrid.

Já é inutil acompanhar em mappas o desenrolar da acção. Só mesmo com uma planta cadastral ou com a consulta a Bedeckers, é agora possivel seguir o andamento das operações.

Para conhecer Madrid, sem mappa :—

A capital hespanhola, tem, quando vista em plano, uma topographia [illegible] das grandes cidades do mundo: — Irradia-se, sem limites, segundo todos os rumos da Rosa dos Ventos. Uma pequena excepção a sudoeste e sul, onde o Manzanares, [illegible] ticamente transcendental — como que [illegible] margem direita. Para além delle, [illegible] que até abril de 1931 ainda era a Casa "Real" de Campo. Ali faziam suas villegiaturas de verão e de caça os reis da Casa dos Bourbons. Cercam-na os [illegible] de Antequina e Meaques, emquanto [illegible] e a Naval Carnero.

Tratando-se de uma cidade centenaria, o mais interessante no estudo summariamente topographico de Madrid [illegible] ticos, o mais importante é conhecer os pontos pelos quaes a capital hespanhola póde ser invadida ou atacada pelas forças nacionalistas.

Além dessa estrada de Navalcarnero, junto a cujos taludes vêm terminar os grandes parques da Casa de Campo, ha ainda o caminho de Leganes, que começa junto ao cemiterio de San Isidro, bem a sudoeste da cidade, passando em Carabanchel Bajo e em Carabanchel Alto. Depois, bem para o sul, iniciando-se no bairro de Basurero, a estrada de Getafe, que surge na chamada "ponte de Toledo", sobre o Manzanares.

São essas as tres principaes vias de accesso que os nacionalistas seguem para entrar na cidade, embora possam abrir outras, á custa de intenso fogo de artilharia, e apezar dos "tanks" não precisarem de estradas abertas.

De noroeste, para forças que venham da serra de Guadarrama, o Manzanares offerece a directiva principal de uma offensiva. De "El Escorial", de Torrelodones e de Aravaca, a estrada principal é ao mesmo tempo margem do rio, rodovia e ferrovia. Sua desembocadura natural na cidade é a Estação do Norte, junto ao quartel de Montana, e que só o Paseo de San Vicente separa do Palacio Nacional.

Correndo o mostrador para uma zona menos alcançada pela acção militar, isto é, para o sector de suéste, ali vamos encontrar as duas ferrovias de Levante. Uma, partindo da estação de Delicias, conduz a Aranjuez, onde se bifurca em dois troncos, um para a costa mediterranea, e outro, ao longo do valle do Tejo, até Portugal. A outra, iniciando-se na estação de Mediodia ou de Atocha, segue para Alicante e para Saragoça. Não interessam ao leitor, nas circumstancias actuaes, outros detalhes topographicos sobre a grande capital.

O ataque nacionalista :—

Supponhamos o mostrador de um relogio que esteja marcando *um quarto para as seis*. O sector determinado pelos dois ponteiros marcará a zona de ataque dos nacionalistas. Bem na altura do ponteiro grande está a Casa de Campo. Na altura do VII desse mostrador está Getafe. A estação de Norte acha-se na altura do XI. Todo o resto do circulo imaginario está, por emquanto, livre de atacantes, e tambem livre para a evacuação ou a fuga... Ha excepções ao norte, para além da Estação do Norte, no bairro de Moncloa, onde a magnifica Cidade Universitaria, em que se erguem edificios modernissimos, está em poder dos nacionalistas.

Na estrada de Navalcarnero, os governistas accumularam todas as forças que recuaram de Alcorcon e de Getafe, sob o commando do general Varela. No caminho de Leganes, os nacionalistas avançam com duas fortes columnas, commandadas pelos coroneis Asensio e Aranda. Na estrada de Getafe, hostilisando a ponte de Toledo, estão as tropas sujeitas ao commando dos coroneis Tella e Barron.

Essas forças são formadas de soldados marroquinos, elementos da Legião Estrangeira, remanescentes do proprio exercito hespanhol, pertencentes ás unidades revoltadas e, finalmente, os phalangistas, ou voluntarios fascistas.

O objectivo commum da força nacionalista, sob o commando supremo do general Franco, é a tomada de Madrid.

O governo, por sua vez, preparou a resistencia, lançando mão de todos os elementos populares que se puzeram a seu lado na propria capital, onde praticamente só ha homens e mulheres em armas. Os sympathisantes da causa revolucionaria e que acaso ainda se achem em Madrid nada pódem fazer em favor de seu ideal, pois as ordens da Junta de governo são drasticas. Ao menor gesto suspeito, respondem os milicianos com o fuzilamento.

Por outro lado, a transladação das autoridades para Valencia, no Mediterraneo, foi um golpe muito mais feliz do que se a transferencia houvesse sido feita para Barcelona. Para os governistas, Madrid é agora um ponto que póde resistir ou cair, como outro qualquer, [illegible]

Para os nacionalistas, porém, a occupação da capital é uma questão de vida ou de morte. [illegible] nos mais amplos, mesmo extra-militares.

Os dias que estão decorrendo [illegible] capital hespanhola devem ser decisivos, pelo menos para as facções.

MADRID E SEUS ARREDORES: — A) — Casa de Campo; — B) A ponte de Vallecas; — C) Cemiterio de S. Isidro, onde começa a estrada de Illescas; — D) Carabanchel Alto e Carabanchel Baixo; — E) Caminho de Alcorcon; — F) Caminho de Leganes; — G) Caminho de Getafe; — H) Estação do Norte e, logo abaixo o Palacio Nacional

Leituras de Domingo

O occaso da marinha de guerra

Por LORD STRABO

(Reproducção prohibida — Exclusividade do "Correio da Manhã")

NA EDADE MEDIA, quando se adaptou a polvora para o uso da guerra, entraram no occaso os cavalleiros armados. Os ginetes guerreiros, com suas couraças protectoras para elles mesmos e para suas cavalgaduras, eram elementos demasiadamente especialisados e custosos. Os mosqueteiros, ao contrario, custavam menos, eram mais numerosos e de mais facil entreinamento. A cavallaria medieval lutou para sobreviver, augmentando a espessura das armaduras, até que os cavalleiros ficaram tão pesados e lerdos em seus movimentos, que quando desmontavam ficavam tontos ou não podiam voltar a si sem auxilio. O occaso das ordens de cavallaria marcou o fim do systema feudal, o inicio de immensas transformações sociaes na Europa e o nascimento do nacionalismo, como hoje o concebemos.

Assistimos em nossos dias a uma revolução semelhante, provocada pela invenção do aeroplano. O poder naval teve uma grande influencia na historia dos imperios. O Estado capaz de servir-se dos mares augmentava em riqueza, em territorio e em poder. A Grecia, Carthago, Veneza, Genova, a Hespanha, Portugal, a Hollanda, a França e a Grã Bretanha são disso exemplos caracteristicos. Os Estados Unidos converteram-se em potencia maritima pouco depois de estabelecida a sua soberania nacional. Antes da solução dos problemas aereos, os oceanos foram dominados pelas nações que possuiam fortes divisões navaes. Desde os tempos das frotas de galeras de romanos e carthaginezes, até a batalha da Jutlandia, na Grande Guerra, os grandes e poderosos navios foram senhores da situação. A galera cedeu logar ao veleiro de guerra, com seu grosso casco de carvalho e suas baterias de canhões; — e os barcos de tres cobertas, por sua vez, foram substituidos pelos couraçados. A' medida que a artilharia crescia em poder e em raio de acção, os navios tornavam-se maiores, afim de poderem supportar a couraça de protecção necessaria contra a artilharia. Só as nações ricas podiam manter esquadras de grandes unidades.

Os inventores do torpedo julgavam que haviam descoberto a arma que democratisaria a guerra maritima. Entendiam que esse methodo de ataque submarino reduziria a efficiencia dos navios de guerra.

A escola franceza, que abraçou a doutrina da "guerre de course", prevaleceu durante certo tempo, pois o governo francez acreditava poder contrabalançar a influencia maritima da Inglaterra — sua tradicional inimiga no oceano — ampliando o numero de seus torpedeiros. Mas logo vieram os antidotos contra estes: os grandes, rapidos e poderosos destroyers. Os engenheiros navaes desafiaram o ataque submarino dos torpedos, augmentando as dimensões dos navios, para dotal-os de couraças fortes, internas e externas, acima e abaixo da linha de fluctuação.

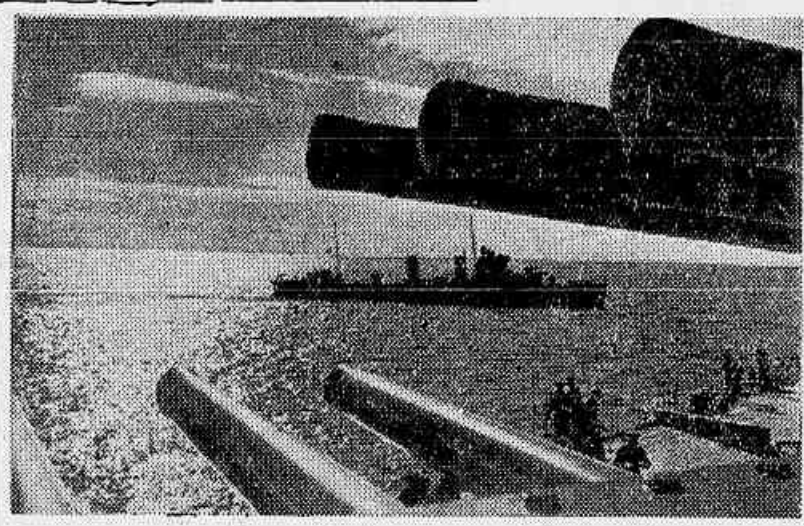
O torpedo foi adoptado em grande escala na penultima decada do seculo passado, mas nunca foi *utilisado* em grande escala. Na ultima batalha decisiva entre navios de guerra, a de Taushima, o torpedo não interveiu em nada. O triumpho foi alcançado pelos canhões e por seu antidoto, as couraças. Entretanto o torpedo teve influencia na tactica naval posterior, especialmente depois da invenção do submarino. Nas grandes campanhas navaes dos seculos XVII, XVIII e XIX, uma frota superior de grandes navios travava suas acções nas costas do inimigo. Na Guerra Mundial, os almirantes de ambos os lados trataram de manter seus navios nas regiões em que os torpedeiros, de superficie ou submarinos, não podiam operar. Por essa época aperfeiçoou-se o submarino e, embora lento e cego, constituiu uma ameaça em sua acção de torpedeamento. O proposito dos altos commandos, na Grande Guerra, foi o de manter a grande linha de navios em reserva e intacta como uma ameaça.

A batalha da Jutlandia, que não foi decisiva, não passou de um accidente estrategico. Nenhum dos dois adversarios sabia que a esquadra do outro estava no mar. Os britannicos acreditavam que estavam desenvolvendo apenas uma acção de cruzeiro, com suas proprias unidades em reserva; e os allemães labutavam no mesmo erro. Por conseguinte, o encontro das duas esquadras foi accidental. Quando elle se deu, o desejo dos inglezes, apezar de sua grande superioridade, foi o de evitar que suas grandes unidades se compromettessem em uma batalha de grande amplitude com resultados imprevisiveis. A estrategia do alto commando britannico era correcta, por admittir que, enquanto conservasse a esquadra com todo seu poder, o bloqueio da Allemanha continuaria a ser effectivo. Se não se tivesse nenhum factor novo na guerra naval, os couraçados teriam sobrevivido, apezar dos argumentos e das duvidas que ainda se exprimem, fundadas na ameaça dos torpedos.

* *

Hoje, não obstante, existe uma nova serie de circumstancias. Os aeroplanos, por seu baixo preço, sua mobilidade, e principalmente pelo seu numero, representam um problema extremamente serio para os architectos navaes. O super-dreadnought moderno, como o constróem os americanos, os inglezes e os japonezes, póde ser muito forte mas é tambem muito caro.

Isso não sómente deve elle ser desenhado de modo a poder supportar uma forte artilharia das que lhe permitta lutar com outros, como tambem tem que ser dotado de uma pesada couraça que o preserve do fogo de seus adversarios da mesma classe; e o que é mais, deve ter tambem uma protecção especial contra os ataques aereos e uma bateria especial de artilharia anti-aerea.

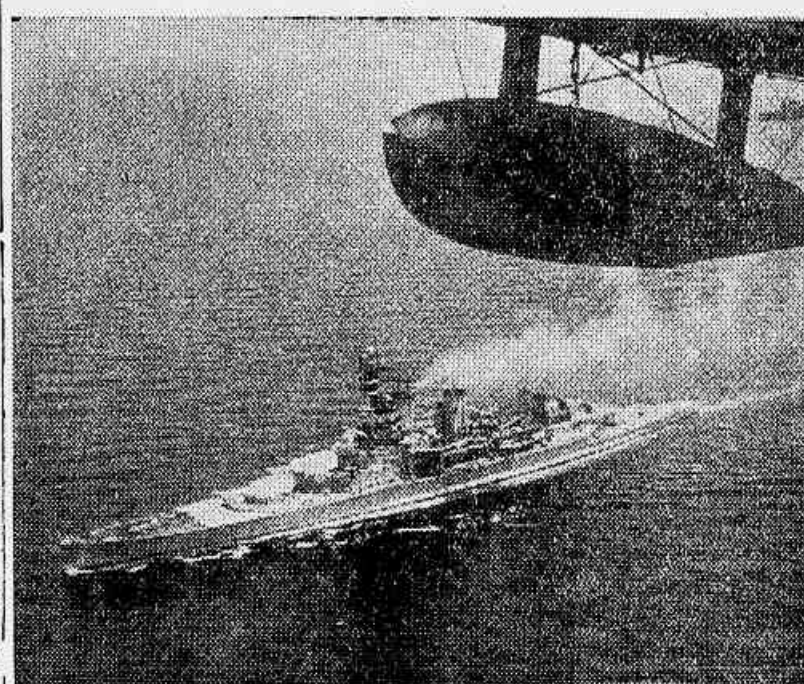
Isso exige um navio de 30.000 a 40.000 toneladas, por um preço que oscilla entre 2.500.000 e 30 milhões de dollares. O Estado

Unidades da "Home Fleet" em exercicios de artilharia em aguas da Escossia. As manobras incluiam tiro ao alvo, artilharia anti-aerea e torpedos. — No primeiro plano, os canhões de 16 pollegadas do couraçado "Rodney;— ao fundo, o destroyer "Encounter".

Maior do Japão fala de um navio de guerra de 50.000 toneladas, por um custo 45 milhões de dollares. Os armamentos navaes dependem das finanças; em consequencia, é obvio que só se póde construir um numero limitado desses mastodontes e que só esse numero póde ser mantido. O custo de manutenção é enorme: elles exigem grandes e complicados diques para reparos, e, além disso, devem ser protegidos pelos caça-minas, pelos destroyers destinados a pôr em fuga os submarinos e os destroyers inimigos, e por cruzadores rapidos.

Com a mesma despesa póde-se construir e manter uma enorme força de aeroplanos. Por isso, o avião de bombardeio, capaz de voar a 250 milhas por hora, custa quando construido em grande numero, 25.000 dollares por unidade. Requerem uma tripulação de um ou dois homens. E' possivel construir outro typo mais efficaz por 40.000 dollares, e um hydroavião de bombardeio, com grande raio de acção, por 100.000 ou 150.000 dollares. E' certo que taes machinas duram 3 ou 4 annos, ao passo que a de um navio é de 20 a 25 annos. Mas de qualquer maneira é evidente que, com a mesma despesa, póde-se construir uma força de aviação capaz de destruir uma esquadra de guerra, se esta se approxima do raio de acção dos aviões. Isso significa que, em uma futura guerra na Europa, o Baltico, o Mar do Norte, o Mediterraneo e uma grande parte do Atlantico seriam pouco propicios á acção dos navios de guerra. Em bahias ou portos que se encontrem ao alcance das machinas aereas inimigas, os grandes couraçados serão particularmente vulneraveis.

O proplema no Pacifico

O problema naval norte-americano concentra-se no Pacifico.

O presente argumento dos chefes da marinha norte-americana é que necessitam de grandes navios que possam abrir caminho da California até as Philippinas e vice-versa, dando combates em caminho, sem a necessidade de arribar a um porto. E sustentam que essas circumstancias só pódem ser attendidos pelos grandes coura-

Como se vê um grande couraçado de bordo de um avião de bombardeio. Além de granadas, esse avião póde lançar torpedos dirigidos, os quaes alcançam o alvo com muito maior facilidade do que o poderiam fazer quaesquer submarinos.

çados. No estado actual do desenvolvimento aeronautico, as dilatadas superficies do Pacifico pódem ser utilizadas para as operações navaes, sem que as dominem as armas aereas. Qual será, porém, a situação dentro de dez annos, quando, com o continuo progresso da aviação, se tiver alcançado uma nova etapa em sua efficacia?

A historia passada da guerra naval deixou profunda impressão no sentimento popular, bem como entre os peritos da materia. O criterio profissional só accelta as modificações com muita prevenção e lentidão.

Quando o canhão era sómente uma arma efficaz no mar, o grande navio de guerra, com seu casco encouraçado e sua artilharia pesada, estava immunisado contra um ataque, a não ser de outro navio de sua classe. Na época dos veleiros, não se julgava apropriado que um navio de linha (o couraçado de nossos dias) disparesse contra uma fragata (o cruzador).

A fragata saia do caminho de um navio de tres cobertas. Os navios de linha combatiam entre si, se tinham forças equilibradas, quando seus capitães julgavam propicias as circumstancias. A esquadra mais fraca tratava de evitar o combate, mas quando os dois adversarios chegavam a se compensar, era inevitavel a batalha.

Dahi as grandes acções navaes decisivas do passado; e entre ellas póde incluir-se a batalha de Taushima. O almirante russo sabia que era preciso lutar para chegar a Wladivostock, e o japonez sabia que devia impedil-o. Taes combates não voltarão a se verificar, mesmo que continuem a existir couraçados nas marinhas mais importantes.

O alcance dos canhões

A velha artilharia de costa, em uso até 1930, tinha um alcance effectivo de tres milhas, donde proveiu a limitação corrente de aguas territoriaes. Era um axioma na época dos veleiros e dos canhões que, a menos que se tratasse de um enorme desperdicio de forças, os navios de guerra deviam manter-se fóra do alcance dos canhões costeiros. A' medida que os canhões augmentaram em alcance e em poder, os navios de guerra passaram a ter mais receio de se envolver com as baterias terrestres. Na guerra russo-japoneza, os navios do almirante Togo mantinham-se fóra do alcance dos fortes de Porto Arthur. Na guerra de 1914 até os mais poderosos monitores inglezes, construidos especialmente para o trabalho na costa, mantinham-se afastados do alcance dos pesados canhões montados pelos allemães na costa flamenga. Era essa a boa doutrina, porque o navio é mais vulneravel ao fogo do que as baterias escondidas da costa.

O avião de bombardeio é um canhão com um alcance de alguns centenares de milhas. O numero de aeroplanos com bases em terra augmentou enormemente. Todas as grandes potencias augmentam as suas forças aereas, e os aeroplanos serão contados por milhares quando estiverem completos os actuaes programmas de construcções novas. E' sabido, por exemplo, que os russos estão desenvolvendo um plano de 15.000 aeroplanos e que já possuem cinco mil dessas machinas. A frota japoneza é suprema no Pacifico Oriental, mas interessa ao seu governo não forçar as relações com os Soviets, porque os aeroplanos russos podem voar da provincia maritima da Siberia, bombardear as cidades japonezas, e regressar as suas bases. Se os navios de guerra, apezar do seu tamanho e potencia, não pódem operar no raio da costa italiana exposta a incursões aereas, sua esphera de acção fica consideravelmente restringida.

O poder aereo foi rudimentar durante a Grande Guerra. A Grã Bretanha e seus alliados eram, no mar, immensamente superiores á Allemanha, especialmente depois da intervenção dos Estados Unidos na luta. Não obstante, os ataques aereos allemães causaram na Inglaterra muitos prejuizos e inconvenientes. No proximo conflicto europeu, não obstante as numerosas e poderosas embarcações de mar, as coisas serão resolvidas, possivelmente, pelas esquadrilhas aereas.

A historia do passado immediato confirma a crença de que a arma aerea trouxe para a guerra uma revolução tão grande como a da invenção da polvora. No passado, só as nações grandes e ricas, com um commercio muito adeantado e uma numerosa e prospera marinha mercante, podiam ter poderosos navios de guerra. E hoje as unicas potencias navaes que interessam são os Estados Unidos, a Grã Bretanha, o Japão, a França e, agora, a Allemanha. A manutenção de uma frota importante não só exige dinheiro como grandes recursos de engenharia e uma população maritima. Entretanto, uma nação relativamente pobre póde construir uma frota aerea. Os aeroplanos são fabricados com rapidez e seus pilotos se adestram sem difficuldades.

Uma frota é o resultado de uma lenta elaboração e de despendiosos gastos. Em consequencia, as marinhas "aristocraticas", privilegio dos grandes e poderosos, estão ameaçadas pelas forças aereas "democraticas", que pertencem aos mais debeis e mais pobres. O exemplo mais recente é o do Mediterraneo, a proposição da invasão da Abyssinia. A Grã Bretanha tratou de evitar a aggressão, utilizando para esse fim o mecanismo da Sociedade das Nações. Os italianos denunciaram immediatamente a Grã Bretanha como inimiga. Iniciou-se violenta campanha antibritannica, e, em resposta, a Inglaterra concentrou no Mediterraneo o melhor de sua esquadra. Quinze grandes couraçados com seus navios auxiliares, destroyers e caça-minas, foram destacados para ali. Os couraçados são comparativamente modernos, e dois delles são os melhores do mundo. A esquadra italiana não é da mesma classe. Quatro navios velhos e relativamente pequenos, de antes da Grande Guerra, é tudo o que a Italia possue, e dois delles estiveram sete annos fóra de serviço. Nenhum desafio serio poderia a Italia dirigir á esquadra britannica. E' claro que não levamos em conta as sensacionaes historias dos rapidissimos navios italianos equipados com torpedos. Ha para estes um efficiente antidoto naval, como o ha para os submarinos. Mas a grande base naval e arsenal da Inglaterra, a ilha de Malta, está apenas a sessenta milhas dos aerodromos italianos da Sicilia. O grosso da frota ingleza seguiu para Alexandria, e Malta foi preparada para o sitio; e quanto a fins propriamente navaes, foi praticamente evacuada. Mesmo em Alexandria, porém, ainda se fazia sentir a ameaça dos aeroplanos italianos, podendo voar da Lybia, a trezentas milhas de distancia. No começo do periodo de tensão, a força britannica aerea do Egypto e as baterias anti-aereas eram relativamente fracas. Em todas as capitaes européas repercutiu o éco de toda especie de rumores sobre os perigos do ar.

A estrategia naval ingleza foi affectada pela ameaça italiana, com grande effeito sobre a alta politica britanica. As outras potencias do Mediterraneo, a França, a Hespanha, a Grecia, a Yugo-Slavia e a Turquia, membros da S. D. N. alliaram-se á Inglaterra contra a Italia. Considerada do ponto de vista anterior ao desenvolvimento da aviação, a Italia estaria em posição vulneravel, com um grande exercito que necessitava do canal de Suez para as suas communicações. Se o problema tivesse sido exclusivamente naval, o canal seria fechado para a Italia no simples espaço de uma noite. A força aerea italiana não é mais poderosa do que toda a britannica, mas está localizada e concentrada para as operações no Mediterraneo. Teve-se medo do que essa força poderia fazer. Disse-se que os aviões italianos de bombardeio, com grande raio de acção, poderiam voar de Turim a Londres e atacar a grande metropole. Seria possivel a adopção de represalias contra as cidades expostas italianas; mas foi a ameaça aerea aos couraçados britannicos — seu orgulho e sua força — o que decidiu o gabinete inglez a não levar ao extremo as sancções.

Sómente quando a França se resolveu a unir-se á Inglaterra no caso de um ataque da Italia ás potencias sanccionistas, e particularmente, á Grã Bretanha, o gabinete e o almirantado inglez se sentiram mais á vontade. Se isso póde occorrer em fins de 1935, deante da ameaça de uma força aerea italiana comparativamente debil, cuja maior parte estava compromettida na Abyssinia, que acontecerá em 1938, no Mediterraneo, quando em logar de 1.600 machinas a Italia contar com 4.000, como está projectado? E si os grandes e custosos navios de guerra britannicos não pódem já dominar o Mediterraneo, por causa da ameaça aerea, para que servirão?

Os almirantados e os departamentos navaes das principaes potencias são conservadores. Adoram os symbolos do antigo predominio naval. E' por isso que vemos como os americanos, inglezes, francezes, japonezes e allemães construiram ainda o velho typo de couraçado de grande tamanho. Até os russos procuram reconstruir sua esquadra de mar, com a construcção de navios capitães. Era assim tambem que, no periodo de decadencia dos cavalleiros europeus, os senhores feudaes conservaram seus ginetes de armadura, até muito depois dos mosqueteiros estarem dominando nos campos de batalha. A Guarda Montada do Rei, em Londres, ainda assiste ás cerimonias com suas couraças de aço e capacete de cobre.

Para as operações no Pacifico, o navio de guerra terá uma funcção a desempenhar nos annos futuros, mas nas aguas européas os seus dias de dominio já passaram. Seu futuro depende das finanças.

E assim que os governos interessados verificarem que pódem obter mais da aviação, com os mesmos gastos, então terá que ser abandonada a ultima quilha do grande monarcha dos mares.

MANOBRAS DE OUTOMNO DA MARINHA INGLEZA NO MAR DO NORTE. — O "Encounter", da 5ª. flotilha de destroyers, em exercicios de lançamento de torpedos.

A concepção dos antigos sobre a fórma da Terra

NÃO ha creança hoje que, frequentando a escola primaria, ignore a redondeza da terra.

Na escola viu um mappa-mundi ou um globo geographico com os continentes coloridos, cada um com a sua côr, os mares pintados de azul, podendo descriminar as principaes peninsulas, cabos, ilhas e golfos da Terra...

Aprendeu logo que a esphera terrestre onde vive com os seus paes e seus companheiros de classe não passa de um atomo lançado no espaço immenso, não possuindo pilastras que a sustentem piruetando em volta do sol e do seu eixo, acompanhada dos demais planetas e seus respectivos satelites.

Isto tudo a creança assimilou com facilidade, achando muito natural, pensando que a humanidade esteve sempre de posse destas verdades elementares. No entanto, bem sabemos que estas verdades singelas muito custaram a ser universalmente acceitas e adoptadas pelos cultores da sciencia...

Quantas lutas, quantas discussões, quantos esforços para se poder dizer simplesmente: A terra é redonda e para que as creanças das escolas pudessem ter á disposição dos seus olhos e ao alcance das suas mãos um mappa-mundi ou um globo geographico...

Os antigos povos tinham, e nem podiam deixar de ter, pois julgavam pelo que viam, guiando-se pelas apparencias e pelos sentidos, as idéas mais estapafurdias e disparatadas sobre a forma da Terra.

Pensavam elles que a Terra fosse immenso planalto em torno do qual a luz se confundia com as trevas. Não fôra ainda formulada a lei da gravitação universal, e por isto não se podia admittir que este planalto pudesse estar pairando no ar sem pontos de apoio. A terra tinha de ter suportes para se manter. Assim como o sol, a lua, as estrellas andavam amarradas ou penduradas em alguma coisa. Outros diziam que os astros não estavam amarrados nem pendurados mas se achavam fixos em espheras que suppunham ser de crystal porque não eram visiveis...

Os Indu's representavam a Terra na figura de um disco repousando sobre quatro columnas de bronze que por sua vez ficavam em cima de quatro elephantes brancos que estavam sobre quatro tartarugas que nadavam num mar de leite... Quando h via um terremoto ou um tremor de terra eram os elephantes que escorregavam nos cascos das tartarugas...

Os egypcios imaginavam o Universo como uma grande caixa, de forma retangular, maior na direcção norte-sul, que é a configuração do proprio paiz.

Outros povos antigos affirmavam que a Terra consistia num grande caixão provido de tres prateleiras: a de cima, era o céo; a do meio, era a Terra, e a de baixo, o inferno! Quando alguem morria e não tinha peccados na consciencia subia para o céo; em caso contrario, descia para o inferno...

Outros davam á Terra a fórma de uma flor de lotus que fluctuava no Oceano.

A concepção mais commum na remota antiguidade sobre o sol era que elle depois de dar o gyro na immensa concha de saphira que era o céo, passava por debaixo da Terra, mergulhando n'agua para, no dia seguinte, sair do banho, mais limpido e fulgurante... Houve quem chegasse a ouvir o chiado que o sol fazia ao mergulhar nas aguas do oceano, lá para as bandas da columná de Hercules...

Outra concepção vulgar nos tempos antigos, era a que considerava a Terra muito perto do céo, sendo dado ao homem o poder de attingil-o com facilidade. Dahi as construcções da Torre de Babel e da pyramide do Chulula, no Mexico e a affirmação dos gregos que se podia chegar no céo escalando o Monte Ida e os Indu's que acreditavam que havia uma arvore gigantesca que batia no firmamento...

O autocentrismo dos povos antigos levava a affirmar que a capital do paiz era o centro do mundo, o eixo do Universo. Proclamaram os chinezes o seu paiz como o Imperio do Meio; os Hebreus affirmavam que o ponto central do mundo ficava em Jerusalém, os egypcios tambem faziam o valle do Nilo o centro de tudo; os gregos affirmavam que este centro estava no Monte Olympo e os Incas do Perú' espalhavam que o centro da Terra achava-se em Cuzco...

Era o erro geocentrico, que admittia a Terra plana, immovel e amparada por supportes, que acabou sendo destruido pela verdade heliocentrica.

Entre os povos' de remota antiguidade torna-se justo salientar os magos da Babilonia que fizeram as primeiras observações relativas á fórma da Terra. Os pastores da Mesopotamia, olhando e observando o céo, lançaram os fundamentos da Astronomia. Os camponezes da Caldéa medindo as terras, demarcando terrenos, crearam as primeiras noções de Geometria. Os sacerdotes caldeus, encarapitados nos seus zigurats começaram a ter noção dos pontos cardeaes e a notar os movimentos dos planetas e da Lua.

Apezar destas noções os chaldeus suppunham que no centro da Terra havia grandes montanhas cobertas de neve de onde saiam as aguas do Eufrates...

Os navegantes phenicios, atirando-se ás aguas do Mediterraneo e do Mar Vermelho, e, depois, contornando o continente africano, começaram a ampliar os conhecimentos relativos á Terra. De retorno das suas viagens, de cunho mercantil, forneciam informações interessantes: em toda parte em que andavam, o horizonte apresentava sempre forma circular e o desenho das constellações não variava apezar das longas distancias que percorriam. Notaram que um navio ao se approximar da costa tornava-se visivel o mastro e depois o casco, para comprovar a esphericidade da Terra.

Estas e outras observações curiosas foram fornecendo material para a perfeita noção da forma terrestre. Começou-se á ter uma idéa de que a Terra era uma calota virada para cima tendo um pé a supportal-a.

Os gregos, dados á especulação scientifica, aproveitaram as observações dos seus antecessores, apparecendo varias theorias relativas á Terra.

Aristoteles observando um eclipse da Lua notou a convexidade da Terra. Tales de Mileto dizia que a Terra flutuava sobre as aguas dos oceanos em contraposição de outros philosophos que sustentavam que a Terra fluctuava no ar; Pitagoras percebeu a rotundidade da Terra; Anaximandro considerava a terra cilindrica, sendo habitada sómente a parte superior; Anaximeno affirmava que a terra estava apoiada em ar comprimido; Platão imaginava que a fórma da Terra era a de um cubo... E assim Ptolomeu, Empedocles, Eratostenes, fundavam as suas hypotheses e theorias.

Os gregos de Homero, ha 10 seculos antes da nossa era, traçaram um mappamundi... Neste mappa-mundi, que foi gravado no escudo de Achiles, forjado por Vulcano, póde-se ver o Mediterraneo emoldurado pelas aguas do rio Oceanos. Comparando este mappa-mundi com um mappa moderno veremos o rio Oceanos, "cintura do mundo", confundindo-se com o Atlantico nas proximidades da Hespanha e da França; depois com o mar do Norte e o Baltico, atravessando o mar Negro e o Caspio para descer para o Sul.

Nestes tempos havia o terror do oeste e desgraçado o navegante que chegasse ao rebordo do rio Oceanos, seria irremissivelmente attrahido pelo abysmo sempre aberto para tragar os incautos que delle se approximasse.

Esse pavor pelo óeste perdurou até o fim da Edade Media e só foi dissipado pelos navegantes da Escola de Sagres que, arrojando-se para os mares desconhecidos e mysterioros desmoralisaram as lendas que povoavam estas regiões de monstros marinhos e abysmos insondaveis que devoravam quem ousasse delles se approximar...

Veio o Renascimento e a verdade heliocentrica destruiria o erro geocentrico... O Copernico com o seu famoso livro affirmaria que a Terra é quem gyra em torno do sol e não este em torno da Terra; logo depois Kepler estabelecia as suas celebres leis; em seguida, Galileu, com os seus inventos e descobertas, apoia e confirma as concepções do padre polonez e do astronomo allemão. Depois Newton formula a lei da gravitação universal, e finalmente Laplace estabelece a sua engenhosa hypothese cosmogonica.

Assim foram destruidas as fantasmagorias da Antiguidade e da Edade Media acabando por serem derrubadas as columnas dos Indu's, quebradas as espheras de crystal onde se achavam engastados os astros, arrebentados os cordeis que sustentavam o sol, a lua e as estrellas...

Vasco da Gama consegue encontrar o tão ardentemente desejado caminho maritimo das Indias; Colombo, procurando Cipango e Cathay esbarra com a muralha opposta pelos continentes americanos e, finalmente, Fernando de Magalhães contorna o mundo pela primeira vez, demonstrando, praticamente, que a Terra é uma superficie convexa fechada.

As grandes montanhas da terra e as profundidades abissaes dos mares e oceanos em nada modificaria esta linha curva fechada. Seriam, tanto as elevadas cordilheiras como as fossas oceanicas, como a rugosidade na casca de uma laranja ou um arranhão numa bola de marfim...

Mas a Terra seria perfeitamente espherica como uma bola de bilhar?

Não, porque verificou-se pela experiencia de Plateau que é achatada nos polos e saliente no Equador.

Seria então um espheroide? Tambem não, porque o meridiano não forma uma circumferencia e sim uma elipse.

... caso, quem sabe se seria um elipsoide de revolução? Tambem não, porque os meridianos não formam rigorosamente elipses.

A discussão parecia não ter fim... Listing, mathematico inglez, dirimiu a questão suggerindo que a Terra teria uma forma "sui-generis", e propoz a denominação de "Geoide" que foi facilmente incorporada á sciencia.

A forma da Terra é a de um Geoide. Um elipsoide cuja superficie se acha deformada pela attracção dos continentes e do relevo que exercem sobre as massas oceanicas.

Essa theoria suscitou a outros sabios outras hypotheses da forma geometrica da Terra como o pentagono de Elie de Beaumont e a hypothese do tetraedro de Lowthian Green.

ROBERTO SEIDL

GABRIEL D'ANNUNZIO ACABA DE PUBLICAR UM LIVRO

O poeta italiano escreveu-o directamente em francez

Gabriel D'Annunzio, recolhido na sua Vitoriale, ha muito tempo não escrevia. Eil-o agora de novo no cartaz com um novo livro "Le dit du sourd et must qui fut miraculé en l'an de grace 1266", redigido directamente em francez pelo grande poeta italiano.

D'Annunzio, como se sabe, foi sempre um amigo da França, dos maiores que a França conta na Italia. O novo livro do autor d'"O Fogo" é uma exaltação dessa amizade que é profunda e sincera no seu coração. Nesta hora em que se estremecem as relações entre os dois paizes, o livro de D'Annunzio tem uma significação particularmente especial.

O PAPEL DE DEODORO NA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Por *MARIO HERMES DA FONSECA*

E' bom sempre proceder de accordo com a verdade.

Aqui estamos para prestar nossa justa homenagem á memoria de um brasileiro que pelas suas virtudes civicas e moraes se enquadre no rol dos homens de élite.

Não regateamos a Benjamin Constant os louvores e a veneração que nos inspira pela sua vida, toda ella dedicada ao serviço da Patria, na paz e nos gabinetes de estudo, onde alicerçou a sua carreira de professor e mestre.

Entretanto, somos dos que tudo envidam em bem da verdade historica, procurando fazer justiça no dar a Cesar o que é de Cesar.

Se não fôra a paixão humana, nunca a Historia faltaria á verdade; e os homens de alma generosa não se atritariam por melindres, ambições e egoismo que jámais tiveram. Eis o caso de Deodoro e Benjamin. Ambos, almas boas e puras, desprendidos, abnegados, patriotas, amantes extremados do seu paiz e de sua classe, empenharam toda existencia em bem servil-o.

Se não fôra a maldade dos homens, indispondo-os entre si e creando-lhes incidentes, em beneficio de suas paixões e interesses, jámais, Deodoro e Benjamin se encontrariam em divergencia.

Tudo demonstra claramente que entre ambos havia uma differença apreciavel, a começar da edade. Deodoro fez os cinco annos do Paraguay, onde Benjamin esteve pouco tempo, na hierarchia, posto e posição da classe a que pertenciam: commandos e posições politicas a que Deodoro attingira, — como commandante de armas, governador e presidente de Estado, cargos a que Benjamin não alcançou. Mais do que tudo, a convivencia na tropa, onde Deodoro fez-se um idolo, e Benjamin nem sequer era conhecido. A questão militar, chefiaram-na dois generaes — Deodoro e Pelotas; Benjamin era apenas um tenente-coronel, como Senna Madureira, o causador do movimento reivindicador dos brios offendidos.

Não argumentamos com palavras, porém, com factos e documentos irrefutaveis e não tomariamos esta attitude se não fôra a irritante insistencia com que se vêm prologando através do tempo, por pequenos grupos que se succedem no centro positivista a falsa lenda da fundação da Republica!

Vejamos a verdade historica, que surge como a luz meridiana, fazendo confundir e calar os surdos e os cegos pela paixão pessoal.

E' simples a historia da menção da fundação da Republica na Constituição. Foi uma picardia, sem accinte a Deodoro feito pelos seus desaffectos no Congresso Constituinte, e elle, Deodoro impediu que os seus amigos não anniquilassem, como o podiam fazer, o tal dispositivo apontando Benjamin como fundador da Republica. Quando e onde, em que logar, em que dia e a que horas fundou Benjamin a Republica? Elle foi o homem do plebiscito, depois da Republica proclamada e fundada por Deodoro em 15 de novembro de 1889 no campo da Acclamação. Disso dão o testemunho, isto é, de que elle, Benjamin, queria o pelbiscito, o marechal Ilha Moreira, o dr. Fonseca Hermes, o dr. Azeredo, se fosse vivo e varias outras pessoas.

Outro documento de alto valor historico, o retrato de Benjamin offerecido a Deodoro com uma dedicatoria em que elle proclamava Deodoro o chefe, o fundador do novo regimen.

AS CARTAS DO IMPERADOR

Quem as dirigiu? -- Deodoro, que a esse tempo já encabeçava o movimento que crescia e do qual elle lealmente dava conhecimento ao monarcha, como se vê de suas cartas ao imperador.

Agora, os depoimentos e testemunhos dos civis e militares, inclusive de Benjamin Constant, que, com Deodoro, prepararam a fundação da Republica.

Por fim o maior documento historico, a photographia, o quadro historico para o qual Deodoro mais tarde posou, para Bernardelli reproduzir na téla a scena de 15 de novembro de 1889. Onde está Deodoro? Onde estão Benjamin, Quintino e Pedro Paulino?

Se Deodoro fundou o Club Militar, no Theatro Recreio Dramatico, em 2 de fevereiro de 1887!

Se chefiou a questão militar, se dirigiu o movimento republicano, se commandou as forças revolucionarias, á frente de todos; se proclamou um novo regimen, com as suas ordens de apresentar armas e toque do hymno nacional! Quem fundou a Republica?

Ainda ha quem duvide?

O quadro alludido representa e reproduz fielmente a scena da Proclamação, collocando cada um no logar preciso onde esteve na manhã do dia 15 de novembro de 1889.

E a celebre e muito conhecida historia do guizo no pescoço do gato; todos achavam que o guizo devia ser collocado, mas, quem o iria collocar?

Por que e para que falsear a historia ensinando os vindouros uma inverdade que ao proprio Benjamin — repugnava acceitar?

E' sempre bom ter a consciencia tranquilla, e a temos, procedendo de accordo com a verdade.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

M. S. Araujo — S. Vicente de Paula. — Escreve-nos: — Venho acompanhando com vivo interesse as instrucções fornecidas por v. s., pelo "Correio" aos domingos, sobre lavoura e industria, tomei a liberdade de endereçar a presente, solicitando-lhe as suas sabias informações por intermedio dessa secção, na certeza de ser attendido, que antecipadamente agradeço.

Tenho uma propriedade, com muito bons terrenos, proximo ao Rio de Janeiro; desejo cultivar os productos seguintes:

Cebolas: — Qual a época propria da sementeira e do plantio, onde poderei encontrar as sementes do typo cultivado no Rio Grande do Sul e quantos kilos, são necessarios para cada hectare de terra, qual a distancia deve ter de uma planta a outra.

Feijão para vagens: — Reputa rendosa esta lavoura, em caso affirmativo, rogo-lhe informar-me, qual a qualidade devo escolher para o plantio.

Aboboras: — Rogo informar-me qual a qualidade mais rendosa e mais apreciada no mercado.

Resposta: — As cebolas vão bem em terrenos frescos e argillo-arenosos, adubados com estrumes de estrebaria no anno anterior e no anno da sementeira com terragem feita de todas as varreduras, folhas seccas, tudo emfim que se póde accumular numa estrumeira variada.

Semeia-se, de março a abril, em viveiros, que devem ser cobertas, afim de que conservar a humidade necessaria á eclosão de semente e depois das plantinhas nascidas convem ainda manter tal cuidado para que o sol não as mate. Uma gramma de semente, contem cerca de 250 sementes. Um kilo dá, portanto, 250.000 pés. As sementes para plantação devem ser do anno anterior. Para uma área de terreno são sufficientes 250 grammas de sementes.

A distancia de um pé a outro, quando se faz a transplantação para o logar definitivo deve regular 10, 15 ou 20 centimetros, conforme a variedade.

Na casa Hortulania nesta capital encontrará sementes de multas variedades.

Na mesma casa poderá encontrar boas sementes de feijão para vagens como o D. Carlos, Sem Rival e outros.

Do mesmo modo quanto ás aboboras, poderá encontrar sementes de gigantes, girimu', escarlate ou moranga todas muito procurandas no mercado.

Rivadario Mendes — Uberaba — Escreve-nos: — Assignante deste jornal á alguns annos venho pedir a sua gentileza de me informar por via postal diversos endereços completos em S. Paulo, onde se póde fazer acquisição do esterco, adubo chimico ou Salitre do Chile, com frete livre e mais barato. Aqui mesmo tem mais o preço não serve.

Resposta — Escreva a Arthur Vianna & Cia. Lida. Caixa Postal 2529 — S. Paulo ou Caixa Postal 291 — Bello Horizonte.

Como já communicamos nos nossos leitores, toda as consultas serão respondidas nesta secção, ficando desso modo, suspensa a correspondencia por via postal.

Deixamos por esse motivo de attender ao que nos pede.

Kropsch & Companhia Ltda. — Rio. — Somos muito gratos á communicação que tiveram a gentileza de fazer e resgistramos a indicação para na primeira opportunidade scientificarmos os que se interessam pelo commercio de sementes de mamona.

Pequeno horticultor — Rio — Escreve-nos pedindo consultas, sobre a natureza do terreno, o preparo e adubação para a cultura das cebolas.

Resposta: — Prefera as terras soltas, arenosas, frescas.

E' preciso dar lavras fundas de forma a manter o terreno fofo e solto.

Esta lavor da terra deve ser feito com antecedencia afim de se passar novamente o arado uns vinte dias antes da sementeira.

São muitas as formulas de adubação, L. Granato aconselha: super-phosphato 7 kilos, nitrato de soda 2,5, cal 2,0 e chloreto de potassio 1,5. Este adubo deve ser empregado na occasião do plantio das mudas, excepto o nitrato que deve ser empregado por duas vezes.

R. B. C. — Campos — Escreve-nos — Por diversas vezes tenho tentado plantar mudas de couves, obtidas de boas sementes, mas acontece que no fim de pouco tempo ficam como que melados e morrem. Quero que me aconselha o que devo fazer.

Resposta: — E' um cuidado que escapa muitas vezes ; perspicacia do horticultor e que não raro traz como consequencia sensivel prejuizo. São justamente as irrigações do verão intenso, na parte da tarde. As mudas de couves e repolhos "melam" sem que se possa explicar a causa. Para isso evitar é preciso, em principio, não praticar a sementeira muito junta para evitar fermentações e proceder a irrigação da tarde sómente quando o ambiente já houver esfriado, não esquecendo outrosim, a cobertura nas horas de canicula, o que tambem muito influe para aquelle fracasso.

INDUSTRIA

Jayme Bastos — Cataguazes — Escreve-nos: — No vosso numero de 18 vem publicado um artigo sobre machinas para laminar mandioca, ou cortar este tuberculo como batatinha para fritar, como não dava o fabricante destas machinas, rogo-lhe o favor de me informar a ende e por quanto posso obter uma laminadeira e um lavador de raizes. Machinas para extrair o oleo da mamona serão muito caras? E' favor mandar-me dizer quem vende estas machinas.

Resposta: Já fizemos sentir aos nossos prezados consulentes a inconveniencia das respostas por via postal.

Dessa sorte damos aqui a que nos cumpre em attenção á sua carta.

Peça catalogos e orçamentos á Fabrica de Machinismos Arens — Caixa Postal, 1001 — Rio de Janeiro.

CONSULTA VETERINARIA

Jayme Castro — S. Paulo — Escreve-nos. — Pelo que tenho lido a respeito ha uma grande confusão no que concerne á distincção do cavallo nacional. Acredito que não esteja definitivamente estabelecido um typo uniforme e sobre tal ponto mesmo a competencia dessa secção.

Resposta: Conhecemos um estudo do dr. Arthur do Rego Lins sobre o cavallo creoulo e desse trabalho vamos, transcrever, com a devida venia, a parte em que esse illustre professor se refere aos principaes typos do cavallo nacional:

"1º typo — Mangalarga e Campolina, encontrados nos Estados de São Paulo e Minas Geraes. São animaes reforçados, sub-convexos, geralmente bem conformados e muito apreciados para a sella, prestando-se bem aos complexos serviços desta especialidade. O Mangalarga e o Campolina estão incluidos no typo do cavallo nacional, já bastante melhorado pelo esforço do homem. Infelizmente, no enorme rebanho cavallar existente no Brasil, entram elles com percentagem reduzidissima.

2º typo — Cavallo pequeno, perfil retilineo, grande resistencia, sobriedade e vivacidade, parecido com o Arabe, donde é provavelmente originario, em muitos dos seus caracteres morphologicos physiologicos. Encontram-se no paiz, bellos exemplares deste typo, possuindo todos os requisitos exigidos no bom cavallo de sella. A este 2º typo pertencem numerosissimos cavallos do sul, centro e norte do paiz, a maioria dos peuiras, o chamado cavallo curraleiro de Goyaz, etc.

3º typo — Neste, encontra-se o nosso cavallo commum, espalhado em todo o territorio brasileiro, de perfil sub-convexo, cabeça comprida, garupa estreita e caida, conformação defeituosa, grande vivacidade, resistencia e sobriedade O aspecto externo relembra o Barbo "equus caballus africanus" — de cujo tronco é originario. Pader-se-ia arranjar ainda um quarto typo, entre nós, onde se encontram o puro sangue inglez de corrida, Arabe, Barbo, Anglo-Arabe, raros exemplares de algumas raças de tiro e muitos mestiços resultantes do cruzamento das raças acima mencionadas com o nacional."

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem,de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações :

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

AVICULTURA

José de Carvalho — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Assiduo leitor de vosso conceituado jornal e muito especialmente da secção agricola, estando interessado na avicultura, solicito de v. s. o especial favor de informar-me aonde poderei colher informações sobre machinas avicolas, sendo: chocadeira, criadeiras, etc. etc.

Resposta: — Queira escrever á Fabrica Paulista de Material Avicola S. A., Caixa 267 — São Paulo ou a Cooperativa Avicola, rua 7 de setembro n. 3, nesta capital.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Manoel F. Gomes — Pilares — Escreve-nos: Junto envio a v. s. uma das formigas que vem devastando as minhas plantações, principalmente as laranjeiras. Fico-lhe muito grato se v. s. indicar-me uma formula efficaz para a distruição das referidas formigas.

Resposta: Queira lêr os nossos annuncios e escreva a Bastos, Reis & Cia. Lida., rua Viscónde de Inhauma, 95, Z. Werneck & Cia., rua dos Arcos 27, nesta capital.

Marcos Andrade — Rio — Escreve-nos pedindo informações sobre o combate ao pulgão das roseiras.

Resposta: — Varios são os insecticidas empregadas contra os pulgões, desde o mais simples, assim composto: sabão preto, 1|2 kilo, agua 20 litros, ou extracto de tabaco, 3 litros, agua 50 litros.

Para se preparar o extracto de tabaco corta-se em pequenos pedaços um kilo de fumo de rolo bem humido (forte) e põe-se a ferver em 2 litros de agua, depois de ferver por largo tempo, tiram-se os pedaços de fumo e leva-se o liquido a um fogo lento até reduzir-se a um litro. Qualquer destes liquidos emprega-se com um pulverisador de jardim.

DIVERSOS ASSUMPTOS

J. Araujo Coutinho — Rio — Escreve-nos: — Penhorado agradeço a resposta de minha carta, publicada em vossa secção agricola, deste conceituado jornal.

Não mais esperava resposta da dita carta; pois, duas vezes v. s. dignou-se responder-me por via postal, as quaes não tive a sorte de receber, conforme mandei avisar-vos.

Fiquei surprehendido quando encontrei a resposta publicada no numero de domingo, 25 do corrente.

Resposta: — Nada tem que agradecer. Sentimo-nos satisfeitos em poder corresponder aos appelos que nos são dirigidos.

Justamente por se verificar constantemente o extravio da correspondencia é que abolimos a praticar de ser a mesma feita por via postal.

Tal providencia não só evita o inconveniente apontado, como permitte que outros interessados possam se orientar sobre os assumptos tratados na correspondencia.

Juvenal de Assis Guimarães — Petropolis — Escreve-nos sobre o processo applicavel á conservação da manga.

Resposta: — A manga não é fruta facil de se conservar, mas comtudo tem sido remettida até da India para a Inglaterra com perdas que vão a 15 %.

Da Jamaica enviou-se mangas para Inglaterra como a das Antilhas francezas vão para Paris.

Para, melhor conservação colhe-se a manga quando ella facil se desprende do pedunculo, embrulha-se em papel de seda e arruma-se em cestos ladeados com palha.

Estes cestos que não devem levar mais de duas camadas de fructos, são postos em logar fresco e secco. Calor e humidade prejudicam muito. Em boas condições as mangas se conservam 15 dias e até mais.

APICULTURA

Adolpho José de Mattos — Caratinga — Escreve-nos: — Venho por meio desta bemfazeja secção pedir-vos uns conselhos e orientação; tenho uma pequena creação de abelhas e, desejava saber, qual o processo mais productivo na época de colher o mel, qual a época de tirar o mel e onde se póde collocar esses productos: mel e cera; e os preços respectivos.

Quando vou tirar o mel, as abelhas me mordem muito, é preciso zonzeal-as com fumaça, muitas morrem por isso; qual o meio de evitar?

Resposta: — O processo mais productivo ou melhor mais racional de extracção do mel, o mais hygienico e o unico que conservando ao mel as suas qualidades e aos favos a integridade, é o processo mecanico, o da centrifugação.

A safra do mel deve ser feita no fim de setembro até meiados de outubro. A época certa póde comtudo variar cada anno com os florados que são muitas vezes irregulares.

Além, do defumador, do véo, e da espatula, o apicultor pratico não precisa de outros apetrechos; mas o praticante geralmente gosta de proteger as mãos com luvas. Para não estorvarem os movimentos será preferivel que as luvas tenham as pontas dos dedos cortados. Quem usar, na sua lida, de roupa especial deve sempre dar preferencia á cor branca, ,aki ou azul. Deve-se evitar o excesso da fumaça, por isso desorganisa a familia e determina que as abelhas reencetem os trabalhos e voltem ás occupações normaes.

Quanto á venda da cêra e do mel seria conveniente annunciar indicando as condições.

Publicações recebidas

O Biologico — Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores. —Anno II — Nº 8 — cujo summario e o seguinte: — A sarna rebelde dos cães, por J. R. Meyer; Instrucções para o combate á "sauva", por M. Autuori; O tetano, por P. C. Bueno; A lucta contra as moscas, por C. Pereira; Notas e Informações, Consultas do Instituto Biologico; Noticias do mesmo Instituto, etc, etc.

* * *

Como combater a Cynomose ou doença de Carré — Publicação do Instituto Vital Brasil onde se estuda a causa, as symptomas desta doença e bem assim as indicações para tratamento curativo e preventivo.

Conselhos e informações

O creme produzido por um leite de vacca atacada de febre aphtosa, não se presta a fazer manteiga, nem qualquer outro producto lacteo, só deve ser empregado em fabrica de graxa ou de lubrificante. O germen desta molestia tem nos productos lacteos uma *predilecção* pela materia graxa, e nos queijos, é por onde se manifesta com grave prejuizo para esta industria.

* * *

O couro de uma rez vaccum atacada desse parasita soffre, por via de regra, uma depreciação de 30 %, representando, mais ou menos 10$000 por cabeça. O prejuizo verificado dá para cobrir a despesa que o criador cauteloso deverá fazer com o emprego de banhos carrapaticidas.

* * *

Segundo Hager o mel é chimicamente um soluto concentrado de dextrose e de levulose, com pequena porção de assucar de canna, dextrinas, albuminas, cera, materias corantes e aromaticas, acido formico livre, substancis mineraes (entre ellas o acido phosphorico) e occasionalmente grãos de pollem.

* * *

O germen causador do tetano, vulgarmente conhecido pelo nome de bacillo do tetano é anaerobrio, isto é, não pode viver na presença do ar, a não ser quando sob a forma de esporos, que é o seu meio de resistencia. Para se fazer uma idéa da resistencia do germen, basta lembrar que quando esporulado e em materias organicas, pode conservar a vitalidade ainda depois de 12 annos; resiste durante 10 minutos á fervura da agua. A creolina em solução a 5 %, o destróe em 5 horas.

* * *

O feltro das laranjeiras é motivado pelo cogumelo "Septo basidium albideum Pat". E' indispensavel passar a escova de piassava nos troncos e a seguir laval-os com calda bordaleza. Bandar aconselha esta calda na proporção de 5 a 6 %.

* * *

A jaqueira é um vegetal que podia representar um papel muito util no reflorestamento de certas regiões do norte do Brasil, fornecendo com seus fructos, sementes e suas folhas uma excellente forragem, pois os bovinos e os porcos são avidos pelos fructos dessa moracea.

CLASSIFICAÇÃO DO FEIJÃO

(Henrique Lobe — assistente do Ministerio da Agricultura).

O lavrador vivendo ás cegas como vive, continuará a pouco zelar da qualidade por não ver vantagem de preço entre o superior e o regular, devido não conhecer quaes as qualidades que obtem melhores preços para a exportação.

Sem padrões e sem que se vulgarisem os que vierem a ser criados, não corrigiremos o vicio da quantidade sem cogitar da qualidade.

Plantar da melhor semente cogitando de colher o maximo da menor área, da melhor qualidade, beneficiando e preparando o producto para bôa conservação, devem ser as preoccupações do lavrador adeantado — plantar muito para colher muito de qualidade inferior é o velho systema da lavoura á foice, machado e fogo — e já estamos francamente na edade do arado.

Relativamente á classificação do feijão, que interessa aos lavradores como aos commerciantes, com a devida venia, transcrevemos um communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo:

"No commercio de cereaes, é habito incluir entre estes os grãos das diversas leguminosas, notadamente o feijão. Por isso, quando na pratica corrente se fala de cereaes, nessa denominação geral ficam tacitamente incluidos todos os grãos empregados na alimentação publica.

Ora, não é preciso encarecer a importancia do feijão no abastecimento publico, em que figura como genero de primeira necessidade com toda a importancia de alimento basico.

Por isso, a classificação dos feijões do ponto de vista agricola-commercial, assume importancia crescente em nosso meio, quer se trate da producção para fins commerciaes, quer se cuide de produzir sementes para plantio.

Reconhecendo que o bom producto é para o commercio o que a bôa semente é para a lavoura, temos que convir que: sem bôa semente não ha bôa producção: sem bom producto não ha commercio estavel. Dahi a necessidade do commercio de cereaes adoptar normas racionaes de classificação, concorrendo assim tanto para melhorar a situação do commerciante, como para compellir o lavrador a uma benefica modificação dos seus habitos, obrigando-o aprocurar systematicamente a bôa semente.

Taes considerações não surgiram no acaso ou ao correr da penna. São o fruto da experiencia dos inspectores da secção de cereaes do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, que através da sua observação têm verificado a necessidade de se cuidar do assumpto, chamando para o mesmo, simultaneamente, a attenção dos lavradores e dos commerciantes, visto correrem parallelos, no caso, os interesses de ambos.

Ensaiando desde já os elementos para o necessario trabalho de systematisação agricola e padronisação commercial da producção dos feijões, o Serviço de Fomento Vegetal têm realisado interessantes trabalhos de classificação, que publicamos a titulo de incentivo aos interessados que possam trazer subsidios ao estudo em andamento.

Entre as muitas classificações feitas no correr dessas pesquisas do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, examinemos uma, tomada ao acaso, que é sufficientemente demonstrativa.

A analyse do feijão classificado revelou a existencia de 37,42% que não passam através de um crivo de 6,8 mms. ou peneira 17; e, finalmente, 12,13% de sementes que passam através da mesma.

No todo, foram encontradas 10,55% de sementes carunchadas ou prejudicadas em seu estado physico; 2,02% de feijões diversos; e 1,63% de terra e detrictos diversos. Não entram neste ligeiro estudo as determinações da humidade porcentual nem o poder germinativo dos grãos.

Que valor pode ter tal analysé?

Descontada a impossibilidade de obter o peso exacto de materia util (peso absoluto), por não ter sido determinada a porcentagem de humidade, e o valor cultural por não ter pesquisado o indice de poder germinativo, ainda restam elementos realmente valiosos.

A separação por peneiras e a contagem subsequente do numero de sementes por um determinado volume dá a idéa das dimensões das sementes e a proporção desses diversos tamanhos no todo.

Assim é que no caso em apreço, o numero de sementes em um litro, foi para a peneira 18, de 2.436; para a peneira 17, de 2.780; para as ementes de dimensão inferior no crivo da peneira 17, 3.452, com o peso respectivamente, de 72,82 kgs., e 76,12 kgs. por hectolitro.

Estes algarismos servem tambem para demonstrar ao lavrador a vantagem do emprego de sementes escolhidas, médias e grandes, para melhorar o seu padrão de producção. Permitte tambem determinar si se trata de um feijão de producção normal, visto estabelecerem que a somma das sementes médias e grandes attinge a 87,57% e que as sementes de tamanho média predominam de modo evidente sobre as demais, com uma proporção de 50.45%.

Acham-se tambem que em 100 saccas ou 6.000 ks. desse feijão ha 14,2% de elementos de valor inferior ou nullos. Assim, se se calcular o seu valor ao preço do dia, supponhamos 20$000 por sacca de 60 kilos, conclue-se que custariam ao negociante atacadista 2:000$000. Entretanto, demonstrou a analyse que o mesmo adquiria apenas 85,8 saccas de feijão de bôa qualidade, pois foram encontradas 10,55% ou 633 kgs. de refugo: 2,02% ou 121,2 kgs. de feijões estranhos e 1,63% ou 97,8 kgs. de detrictos e corpos estranhos.

Nessas condições, cada sacca de feijão custaria realmente ao comprador 21$891 ou sejam 140$600 de prejuiso no total de 100 saccas.

Vejamos agora o valor do producto de accordo com a analyse:

32,10 saccas de pen. 18$ a 21$	674$100
43,10 saccas de pen. 17 a 20$	826$180
10,4 saccas de inferior a 19$	197$600
12,57 saccas de refugo a 10$	125$700
Somma	1:859$400

Essa analyse offerece, além disso, a demonstração da possibilidade de em condições especiaes, ser feita a padronisação da producção, desdobrando-se o producto pelas dimensões dos grãos, de modo a tornal-o homogeneo no aspecto e na qualidade.

Mas ha ainda outras vantagens: a economia de frete e transporte, embalagem e armazenagem, que não são despreziveis se considerarmos que grande parte desse material ficaria no interior onde poderia ser melhor aproveitado nas fazendas.

Com os elementos acima enumerados, pensamos haver contribuido para a demonstração de que, tanto para o lavrador como para o commercio, haveria vantagem na adopção de uma classificação baseada na verificação directa do valor do producto, como aliás já ha tanto se faz com o café."

CHIMICA INDUSTRIAL

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

IODO

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

Schema da extracção do Iodo das cinzas dos sargaços

O iodo e sua descoberta. — Priestley e o acaso. — Courtois, o humilde salitreiro de Paris foi quem descobriu o iodo, por acaso... — Romão Laurindo e a familia dos "halogeneos": — "a familia natural e mais bem definida da chimica"...

Sob o titulo "O iodo e sua descoberta", Romão Laurindo escreveu para o "Diario de Medicina" e a "Revista de Chimica e Pharmacia Militar" (n. 10, Anno II, janeiro de 1926) transcreveu a seguinte e excellente exposição: — "o admiravel polygrapho do seculo XVIII — Josep Priestley — Theologo, philosopho, grammatico, politico e ao mesmo tempo notavel chimico, emulo de Lavoisier e de Scheele, teria talvez exagerado, affirmando dever ao acaso as suas principaes descobertas.

O acaso e a opportunidade tem sido, ninguem o póde contestar, em numerosas conquistas da sciencia, sobretudo no dominio da Chimica. Mais uma vez no caso que ora nos occupa, teremos occasião de verificar semelhante verdade.

Trata-se da descoberta do "iodo" esse metalloide tão conhecido, principalmente pela sua "tintura" que não é mais que uma solução alcoolica á 10 %.

Sabe-se que seu peso atomico é 126,92, sem numero atomico 53, occupando no systema periodico o logar entre o telluro e o xenonio; tambem não é menos vulgar a reacção que produz sobre a gomma de amylo, formando essa bella coloração azul attribuida a um corpo ainda imperfeitamente conhecido denominado "iodeto de amylo".

O iodo foi descoberto accidentalmente. Um homem pratico, um humilde salitreiro em Paris — Courtois, — natural de Dijon, fazendo, no anno de 1811, manipulações com soda extraida dos sargaços viu com surpresa desprenderem-se certos vapores.

Courtois, verificou a acção da nova substancia sobre o gaz ammoniaco; o pó negro extremamente detonante que dahi resulta (iodeto de azoto) despertou grande interesse ao seu descobridor, sobretudo pelo grande valor industrial que poderia assumir de futuro.

Muitas outras propriedades do novo corpo foram surprehendidas por Courtois que desejava proseguir em suas pesquizas.

Não o poude todavia, pois que todo o seu tempo era dedicado á fabricação de salitre e outros productos, tornada então muito activa.

Em taes circumstancias, elle pede a um scientista, seu compatriota — Clement — que continue seus estudos.

Clemente por sua vez, tinha sua actividade presa a outras preoccupações, de modo que pouco fez á respeito, apezar, durante dois annos, ficar com a amostra fornecida por Courtois, a qual só apresentara a Chaptal e Ampère.

A 29 de novembro de 1813, Clement annunciou a nova substancia no Instituto de França, lendo uma curta nota neste sentido.

Succede que Davy, então no apogeu de sua gloria, estava nesta época de passagem por Paris, em viagem para a Italia, acompanhado de sua mulher, após um casamento riquissimo.

Julgou Clement que não poderia receber de melhor forma um sabio tão eminente, senão mostrando-lhe a nova substancia.

Gay-Lussac, o grande rival de Davy soube desse facto e logo anteviu a quantas criticas acerbas iriam se expôr os experimentadores e as Academias scientificas de França, pela anterioridade conferida pelo acaso ás investigações do chimico estrangeiro.

Elle vae immediatamente a casa de Courtois e de Clement e consegue um pouco da substancia.

Justamente nesta época discutia-se sobre a natureza do gaz descoberto por Scheele e chamado por este "acido muriatico dephlogisticado" que Davy sustentava ser um corpo simples que denominará "chlóro" pela sua côr amarello-esverdeado.

Gay-Lussac em algumas semanas improvisa uma memoria excellente apresentada no Instituto em 6 de dezembro de 1813.

Elle havia feito o chloro e o iodo entrarem em uma série de combinações parallelas.

Com o hydrogenio, o iodo formou um acido, privado de oxygenio como o muriatico. Gay-Lussac o chamou acido hydro-iodico. Estava assim por terra a doutrina de Lavoisier, segundo a qual o oxygenio seria o elemento imprescindivel dos acidos.

Gay-Lussac estabeleceu que o iodo tem estreitas analogias com o chloro, sendo como este um corpo simples.

Cerca de 15 dias depois, isto é, a 20 de dezembro de 1813, Gay-Lussac lê no Instituto uma outra nota, annunciando que conseguira obter um outro acido a que chamou iodico.

Humphry Davy continuou tambem a estudar a nova substancia, escrevendo sobre ella tres memorias: — uma datada de Paris a 10 de dezembro de 1931 foi lida na "Royal Society" de Londres, a 20 de janeiro: a segunda elle enviou de Florença e a terceira de Roma.,

esta ultima traz a data de fevereiro de 1815.

Nas duas primeiras notas, Davy chega ás mesmas conclusões que Gay Lussac e na de 1815 elle diz haver obtido o acido iodico no estado solido e crystallino, emquanto que Guy Lussac só o conseguira em dissolução ou combinado com as bases

Quando estivera em Paris, Davy a pedido de seus amigos publicara uma nota no "Journal de Physique" nota que é anterior aos trabalhos de Gay Lussac.

Afinal resumindo os factos: — o iodo foi descoberto por Courtois; Clemente realizou sobre elle um primeiro estudo, cujos resultados nos são pouco conhecidos, communicando-os verbalmente a dois chimicos egualmente notaveis: — Guy Lussac e H. Davy. Ambos mais ou menos na mesma época, chegaram a conclusões semelhantes.

Mais tarde em 1826, um joven chimico, Balard, verificando se as aguas do Mediterraneo encerravam iodo nas mesmas proporções que as do oceano, descobriu um novo elemento, o bromo que veio naturalmente collocar-se entre o chloro e o iodo.

Afinal, Moissan, em 1886, completou com o isolamento do fluor essa familia chamada dos "halogeneos" e que constitue a familia natural a mais bem definida da chimica"...

II

Occorrencias e disseminação do iodo

John R. Lewis, professor e chimico da Universidade de Utah, assim se refere as occorrencias do iodo: — "The earth's crust contains about 0,001% iodine. It is widely distribuited as shown in the following: — sodium iodide, potassium iodide and magnesium iodide are found in sea water. Iodine is found in sea weeds such as kelp. Sodium iodate (NaIO3) is found in the Chili saltpeter beds. This is the important commercial source."

Sobre a disseminação do iodo Pelouze e Tremy ("Traité de Chimie", vol. 2º, Chimica Inorganica, Paris, MDCCCLXV) nos fornece longa documentação. Entretanto, resumindo sobre sua disseminação Pecegueiro do Amaral (Chimica Inorganica, 1912) assim se exprime: — "o iodo é um elemento muito espalhado na natureza. Sob a forma de iodureto de sodio, de potassio e de magnesia é encontrado na agua do mar e em multas outras aguas mineraes. Sob a forma de iodureto de prata existe no Mexico e sob a de iodato de sodio no nitro do Chile e do Peru'.

Existe no corpo thyroide, nos molluscos, onde foi assignalado por Ballard, nas esponjas, no oleo de figado do bacalhão; em diversos fucus e algas marinhas. Segundo Chatin é encontrado em liberdade no ar athmospherico; porém, o professor Armand Gautier verificou que o iodo livre, discriminavel por seus reactivos communs, não existe em quantidade apreciavel no ar, sendo todavia encontrado no ar de Paris e principalmente no ar do mar, sob forma de particulas organizadas (esporas, algas, musgos, lichens, etc.) nas poeiras leves da athmosphera.

Foi encontrado em uma rocha dolomitica nos arredores de Saxon, onde observou-se desprendimento de traços de vapores de iodo."

III

Extracção do iodo: — dos nitratos do Chile ou das algas. — Fucos e sargaços: — seu fomento... — Observações sobre a exploração do iodo no Chile. — "O monopolio do iodo."

Em seu Compendio de Chimica Industrial" conta-nos Carré, que: — "por muito tempo o iodo foi obtido unicamente das cinzas de plantas marinhas. A maior parte do iodo procede hoje das aguas mães do tratamento do nitrato do Chile. Na França, Inglaterra e Japão o iodo é extrahido das aguas mães das cinzas dos fucos (varech). Tem sido levado a effeito tentativas para a extracção do iodo dos phosphatos mas actualmente este processo não está em uso"...

... As aguas mães dos nitratos do Chile contêm 2,75 a 4,8 gr. de iodo por litro. Destas aguas mães é que se extrae o iodo por precipitação deste oriundo do iodato por meio de uma corrente de gaz sulphuroso:"

$$2\ IO_3Na + 5\ SO_2 + 4\ H_2O = I_2 + 2\ SO_4NaH + 3\ SO_4H_2$$

... "O iodo bruto do Chile contem 80 a 85% de iodo, 6 a 10% de agua e 5 a 10% de productos não volateis."

"Os fucos (varech) são tratados de modo diverso segundo se perde ou se utiliza a materia organica. Os fucos (varech) contem, com effeito, uma materia organica acida, cujos saes alcalinos podem ser utilizados como materias empregadas.

Quando se prescinde da materia organica, que é o caso mais frequente, disseca-se os fucos (varech) ao sol e em seguida incinera-se, incineração esta que deve ser mais completa possivel, porquanto se ficar alguma materia organica, esta diminuirá o rendimento de iodo devido a formação de derivados. Obtem-se assim as cinzas de fucos (varech), ou sodas, que contem em média:

Chloreto de potassio	18%
Sulfato de potassio	6%
Chloreto de sodio	15%
Sulfato de sodio	2%
Iodo	0,5%
Bromo	0,07%
Productos diversos	5,8%

O processo de extracção do iodo das cinzas de fucus (varech) obdece em linhas geraes o schema de extracção que damos annexo.

O vasto litoral do Brasil certo nos offerece margem para fomentarmos a industria do iodo entre nós.

Mas, emquanto não fomentamos contenta-nos certamente a leitura das "observações sobre a exploração do iodo no Chile" devidas ao pharmaceutico chileno Juan Strange e aquella nota sobre "o monopolio do iodo" trabalho assim intitulado: — "El estanco del yodo" apresentado ao "Primeiro Congresso Nacional de Pharmacia", realizado em 1926 na cidade de Concepcion, no Chile e de autoria do dr. Arturo Guzman Cortés.

O collega Strange lendo naquello certamen nacional o supracitado trabalho terminou apresentando o seguinte voto: — "El Congresso de Farmacia acuerda: — Pedir al Supremo Gobierno que incluya en la convocatoria al Congresso Nacional a sesiones extraordinarias el projecto de ley sobre estanco del yodo."

IV

O iodo na America do Norte. — Importação brasileira de iodurretos. — Preços de venda. — Qual será a nossa importação de iodo metalloidico ? — 15.000 kgs. de iodo fabricados na França, em 1915. — 3.800.000 empolas de iodo fabricadas durante a guerra...

O engenheiro-chimico Charles Mayer, em 1919, referindo-se sobre a industria do iodo na America do Norte, assim dizia: — "l'industrie de l'iode et des iodures au Etats-Uni's, n'offre pas de caractère particulier. Une certaine quantité d'iode est maintenant produite sur la côte du Pacifique á partir des residus de varechs. Les importations d'iode out atteint:

Année au 30 juin:

1914	...	230,400 livres
1916	...	1,044,525 livres
1917	...	1,729,533 livres
1918	...	268,281 livres

L'iode entre eu franchoise aux Etats-Unis".

Não possuimos a estatistica de importação do iodo! Procurando-a encontramos as cifras da importação de iodurretos pelo porto de Santos as quaes fazem um total de 1.127 kilos em 1928 e de 543 kilos em 1929.

Relativamente aos "preços de venda" do iodo e iodurretos no commercio de drogas do Rio de Janeiro podemos citar mais ou menos os que seguem:

"Preços de venda "do iodo e seus compostos no commercio de drogas do Rio de Janeiro

ARTIGO	Embalagem	Preço de venda
Iodo metalloidico	25,0	5$000
Iodo metalloidico	250,0	14$000
Iodo metalloidico	500,0	60$000
Iodoformio em pó	25,0	5$000
Iodoformio em pó	50,0	—
Iodoformio em pó	100,0	14$000
Iodoformio em pó	250,0	32$000
Iodureto de ammonea	25,0	7$000
Iodureto de arsenico	25,0	18$000
Iodureto de calcio	25,0	8$500
Iodureto de calcio	100,0	28$000
Iodureto de chumbo	25,0	8$000
Iodureto de Codenia	1,0	—
Iodureto de Codenia	4,0	17$000
Iodureto de emetina e bismutho .	1,0	15$000
Iodureto de emetina e bismutho .	5,0	—
Iodureto de enxofre	25,0	6$500
Iodureto de ferro	25,0	7$000
Iodureto de lithio	25,0	8$000
Iodureto de lithio	100,0	30$000
Iodureto de mercurio	25,0	8$000
Iodureto de potassio	100,0	12$000
Iodureto de sodio	100,0	12$000
Iodureto de estroncio	25,0	8$000

Qual será porém a nossa importação de iodo metalloidico ?

Muito embora não se disponha até o presente momento da cifra supra-referida basta que para aquilatarmos da importancia desse elemento cite-se a noticia que nos proporciona Monren: — em 1915 foram fabricados em França nada menos de 15.000 kgs. de iodo e seus estabelecimentos centraes produziram 3.800.000 empolas de iodo durante a guerra...

V

Conclusões

Industrialmente, parece-nos que, ainda não produzimos iodo. Não produzimos nem nos consta que se tenha fomentado alguma coisa no sentido de procurarmos as fontes nacionaes para a extracção desse metalloide tão util.

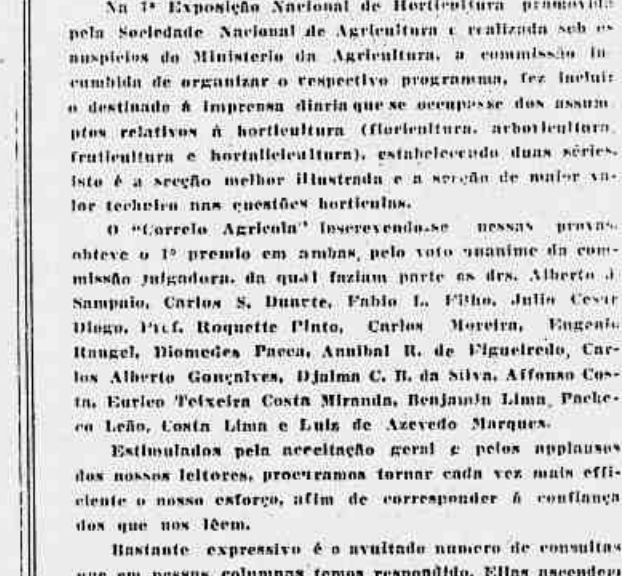
Sirva-nos entretanto de exemplo, os capitulos abaixo pronunciados pelo illustre pharmaceutico chileno Juan Strange, delegado de Talca junto ao "Primeiro Congresso Nacional de Pharmacia" celebrado em setembro de 1926 na cidade de Concepcion, no Chile: — "por ignorancia crasa de los chilenos, governantes y governados, sobre las materias primas de nuestro pais, por estrechez de espiritu, por falta de iniciativas por mala orientación de la ensenanza tecnica e industrial, enfin, por falta de observacion y de experimentacion somos un pais pobre y necessitamos de los capitales extrangeros para impulsionar nuestro progreso.

En el desarrollo de esta conferencia se verão confirmadas las crueles aseveraciones anteriores, no obstante de que vamos a occuparnos de un sub-producto de la industria salitrera: — el yodo."

E. nós, quando poderemos incluir o iodo como materia prima nacional ?...

O decimo anniversario do "Correio Agricola"

Ha dez annos atraz o "Correio da Manhã" estabelecia o programma desta Secção, justificando a conveniencia de dar publicidade aos trabalhos dos nossos technicos, diffundindo-os como elemento de valor entre os que empregam a sua actividade na agricultura e argumentava que, levando ao modesto agricultor as informações e esclarecimentos que lhe garantissem exito, teria preenchido uma finalidade utilissima na defesa do nosso patrimonio agricola.

Convencidos dessa verdade, iniciámos a publicação do "Correio Agricola" com o apoio valioso de profissionaes de indiscutivel competencia e o desenvolvimento crescente de semelhante iniciativa representa um attestado seguro de sua acceitação no meio a que se destinava.

Na 1ª Exposição Nacional de Horticultura promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura e realizada sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, a commissão incumbida de organizar o respectivo programma, fez incluir o destinado á imprensa diaria que se occupasse dos assumptos relativos á horticultura (floricultura, arboricultura, fruticultura e horticultura), estabelecendo duas séries, isto é a secção melhor illustrada e a secção de maior valor technico nas questões horticulas.

O "Correio Agricola" inscrevendo-se nessas provas obteve o 1º premio em ambas, pelo voto unanime da commissão julgadora, da qual faziam parte os drs. Alberto J. Sampaio, Carlos S. Duarte, Fabio L. Filho, Julio Cesar Diogo, Prof. Roquette Pinto, Carlos Moreira, Eugenio Rangel, Diomedes Pacca, Annibal R. de Figueiredo, Carlos Alberto Gonçalves, Djalma C. B. da Silva, Affonso Costa, Eurico Teixeira Costa Miranda, Benjamin Lima, Pacheco Leão, Costa Lima e Luiz de Azevedo Marques.

Estimulados pela acceitação geral e pelos applausos dos nossos leitores, procuramos tornar cada vez mais efficiente o nosso esforço, afim de corresponder á confiança dos que nos lêem.

Bastante expressivo é o avultado numero de consultas que em nossas columnas temos respondido. Ellas ascenderam no decennio com a apreciavel cifra de 11.120, e se referiram aos mais variados assumptos, sobre agricultura, sobre veterinaria, industria, etc., tendo sido algumas de procedencia estrangeira.

Procurando melhor attender ao desenvolvimento desta secção, iniciaremos dentro em breve a publicação do "Correio Agricola", na edição commum do "Correio da Manhã", duas vezes por semana, sem prejuizo da que publicamos nos domingos, no Supplemento.

HYBRIDAÇÃO

Morvan Barreto

Lendo, num dos ultimos numeros do "Correio da Manhã", na apreciada secção "Correio Agricola", o artigo do dr. Waldemar Fretz, extranhei o registro feito pelo mesmo estudioso sobre controversias ou protestos á sua allegação de que o *Bos Indicus* cruzado com o *Bos Taurus* dá um producto hybrido, cuja replica do illustre professor de Zootechnica e Genetica da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria ficou á altura de perfeito conhecedor e notavel pesquisador do assumpto profundamente ligado á economia de um "paiz essencialmente agricola."

Realmente, é lastimavel que ainda se discuta, já não dizemos o facto logico, scientifico, concreto, de que o cruzamento do "Zebú (*Bos Indicus*) com o gado europeu (*Bos Taurus*) é um producto hybrido, ou seja — anomalo — por ser o cruzamento de duas especies differentes, mas o desastrado e impatriotico costume, e até mesmo o enthusiasmo de alguns criadores pouco perspicazes que admittem nos seus rebanhos o reproductor Zebú, num crime monstruoso contra o futuro da nossa pecuaria.

Felizmente, nem tudo está perdido, porque o brasileiro, a par com os seus defeitos, tem notaveis qualidades de observação e adaptação, assimilando perfeitamente o que dizem os mestres sobre assumptos transcedentes.

Assim, podemos registrar aqui o facto de, ha alguns annos passados, termos concorrido para o interesse a favor do nosso sympathico e victorioso Caracú, numa zona onde o Zebú imperava, com a simples divulgação de ligeiros artigos, mostrando as innumeras desvantagens do indiano e as promissoras realidades da raça Nova Odessa, cujos reproductores já têm sido exportados para o Paraguay e a Bolivia, para melhoramento de rebanhos!

Já tomos asseverado que criar gado é uma sciencia, e possuir gado é ter alguma coisa. No primeiro caso, o criador põe toda a sua actividade, toda a sua intelligencia e perspicacia; observa, annota, estuda a alimentação, o ambiente, o clima, vendo no aperfeiçoamento de cada terneiro um motivo de orgulho e justa recompensa, tudo a serviço de um futuro invejavel, de uma riqueza solida, de um patrimonio indestructivel; e no segundo caso, o proprietario — não o criador, — não quer dispender o minimo esforço, mas desdobra-se na finalidade da sua ambição, do seu mercantilismo, em favor de um lucro proximo, facil, com lamentavel resultado para a posteridade, não só da sua prôle e do seu rebanho, mas da sua propria Patria!

Achamos incompativel a mentalidade do mercantilista com a do criador. Aquelle é um simples ganhador de dinheiro e este é o leigo que se faz sabio, na divina tarefa de aperfeiçoar a obra do Grande Creador.

Infelizmente, de quando em quando, surgem os que se divertem em fazer polemica, cujo unico resultado é lançar a confusão nos meios interessados e é por isso que aqui estamos, não com o intuito pretencioso de desdobrar um artigo controversista, mas para apoiar francamente as asseverações do dr. Waldemar Fretz, num incentivo ás suas proveitosas pesquisas em favor da nossa pecuaria, formando, dest'arte, ao lado daquelles que asseveram que a introducção do Zebú em os nossos rebanhos, é um crime de lesa Patria!

E, comnosco, temos maioria esmagadora... Haja vista o que testemunhamos na ultima Exposição realizada nesta capital. Enquanto os "stands" das raças finas eram visitados com jubilo e enthusiasmo por todos; enquanto os Caracús brilhavam na affirmativa de uma grande realidade, os indianos, coitados, exoticos, exquisitos, caricatos, lá estavam a um canto, olhados de longe com indifferença e até mesmo provocando sorrisos ironicos, por muito que pezasse aos negociantes importadores, que annunciam o seu artigo com illustrações "formidaveis..."

E, para terminar, caros leitores, ainda uma vez asseveramos: O Zebú é detestavel e o producto do seu cruzamento com o gado commum — hybrido!

A NOSSA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

— VII —

Já se construe com certo gosto. Antigamente a não ser a preoccupação dos alicerces, os proprietarios não faziam muita questão do resto. Queriam morar. E como os alicerces eram a base da casa, um alicerce deste tamanho — diziam juntando a palavra ao gesto de mãos — era tudo.

Durante muito tempo o engenheiro esteve afastado da arte de construir. Esta era para os analphabetos. Os interessados na construcção é que eram os architectos.

D. João VI quando veio para cá trouxe um architecto, por signal um grande architecto francez, Green Jean de Montgny. Architecto e pintor. Nem por isso ficou a praxe de consultar a esses profissionaes quando se queria construir.

Foi moda que não pegou.

Provavelmente o mal vem de Montgny ter sido um grande pintor. Os pintores não tinham nesta terra bôa fama. Eram como os poetas, desprezados.

Agora mesmo lendo o livro de Lafayette Silva: *João Caetano e sua época* encontramos o trecho que destacamos.

"O theatro da Praia Grande era de acanhadas proporções, não tinha camarotes... João Caetano, que pretendia pôr em execução um largo programma, tratou de construir outro com accommodações amplas. Valeu-lhe nesse emprehendimento a bôa vontade dos poderes publicos da provincia, administrada então por Paulino José Soares de Souza, depois visconde de Uruguay."

Paulino de Souza contractou com João Caetano o tal theatro. Vê-se por ahi que não é de hoje que se despreza a arte de construir. João Caetano que era um grande actor, jámais foi um bom constructor. Gastou 37 contos para fazer alguns palmos de parede. E o theatro por elle idealizado não se edificou. Faltou ao artista plano de conjuncto ou unidade de economia. Pensou como até bem pouco tempo se pensava, nos alicerces, e, por isso, o seu theatro ficou na base.

No entanto o visconde Uruguay era um homem intelligente e de vivo espirito artistico, colleccionador de quadros e amante de pintura. Um dos quadros de sua galeria (hoje pertencente ao seu neto, dr. Luiz Paulino Soares de Souza), presente do papa Pio IX, deve orçar ahi pelos seus cem contos. E' um original do grande pintor italiano, conhecedor profundo das leis de perspectiva, Andréa Del Sarto.

Mas a despeito de sua cultura e dos seus pendores o segundo governador do actual Estado do Rio não só não tinha noção do que era a construcção, como, de resto ligou muito pouco á arte de construir. A prova é que entregou a um actor a construcção de um theatro, conforme nos fala Lafayette Silva.

—

Precisamos pois não fazer como João Caetano, gastando nos alicerces para deixar o resto por fazer. Tambem não aconselhamos que se tire da base para embellezar a casa. Tudo tem um limite. Nem muito ao mar nem muito a terra. Para isso é que existem hoje os architectos e os engenheiros.

Para se determinar uma fundação a primeira coisa a fazer é estudar o terreno. Este pode ser *bom, medio e máo*. Já se sabe que as bôas bases são as que assentam sobre areia, terrenos rochosos, de piçarra, etc. Os terrenos de argila compacta, de terra secca são bons; os peiores são os de aterro, os pantanosos situados em varzeas, etc. Sempre que se escava para o aleitamento das pedras dos alicerces, deve-se ir até o terreno firme. Quando falta esse terreno, temos que consolidal-o. Muitas são as maneiras de o fazer: estaqueamentos, *radiers*, abobadas invertidas, sapata de concreto armado etc.

Podemos tomar como base o terreno medio, supppondo supportar elle 3 kilos por centimetro quadrado.

Cuidaremos a seguir dos calculos dos alicerces.

—

Publicamos hoje uma pequena casa de campo para a Ilha do Governador. Os leitores hão de estranhar a collocação das peças, a cosinha á frente, os quartos para os fundos, dando para um amplo terraço e a sala de jantar virada para um pequeno pateo. Dois motivos podem justificar essa disposição insolita para muitos. Primeiro a orientação...

Por desobediencia a ordens superiores foi certa vez chamado a Conselho de Guerra o commandante de uma fortaleza.

— Por que os seus canhões permaneceram mudos emquanto todas as fortalezas salvaram ?

— Tres motivos me levaram a desobedecer as ordens superiores, diz o accusado, primeiro, porque não tinha polvora...

— Basta! adeantam os juizes do Conselho.

A primeira razão apresentada era bastante forte para dispensar as demais.

Como aquelles juizes, os leitores dirão, basta a primeira, referente á orientação!

A orientação de um lote é tudo no estudo das plantas. E quem não estiver disposto a sujeitar-se a essa imposição, pretendendo fazer a casa ao seu capricho, tem dois caminhos: escolher um lote adequado á sua idéa ou fazer uma casa defeituosa, quente, sem nenhum conforto, o que estamos certos ninguem quererá, mesmo o individuo mais singular.

Em todo caso vamos dar a segunda razão que tambem é importante. O lote dá fundos para o lado do mar. A paizagem á frente é menos interessante. Ademais a topographia do terreno permitte que as casas construidas nos lotes de baixo não prejudiquem essa vista maravilhosa do mar.

Afinal qual é o inconveniente apontado por estar nas casas a cosinha á frente ? Por acaso prejudica o conforto, a esthetica ? Não, pelo contrario, facilita uma linha nova por causa de certos partidos architectonicos que se podem tirar e dá motivos a um arranjo interessante de jardim para tapar a parte da cosinha, o logar de serviço. Ora, esses tapamentos são faceis, economicos e de grande realce: fazem-se com ficus.

Reparem bem os leitores na planta desta casa. De um lado, vae-se para a garaje e para a cosinha; de outro, para a residencia. Um bello grammado com alguns arbustos esparsos e uma trilha de pedra indicam a entrada principal. Essa trilha vae ter a um pequeno pateo cercado de ficus aparados mais baixos do que os que separam o jardim da entrada de serviço. No pateo pavimentado de pedra ou de cimento guardando os intersticios para plantar gramma, pode haver um pequeno poço para algumas plantas aquaticas ou para peixinhos apropriados. Cerque-se esse poço de vasos com variedade de plantas, colloque-se ahi uma cadeira de aço apropriada ou um balanço americano, uma pequena mesa, etc. e ter-se-á um ambiente encantador. As pessoas de gosto são as que ligam mais importancia a esses arranjos do que propriamente á fachada das casas. As fachadas das casas se destacam exactamente em virtude desse ambiente de verdura com as cores variegadas das folhagens.

Ha numa casa tres problemas serios: projectar, executar e cuidar. *Projectar* é abranger os demais problemas; por isso é o mais difficil. *Executar* abraça comprehensão technica e poder de interpretação. A *execução* é um livro que offerece interpretação differente segundo a cultura do leitor. Lendo-os, uns entendem, outros vêm coisas diversas daquillo que o autor escreveu e outros não vêm nem lêm nada.

Cuidar é o remate da habitação. A belleza do projecto e o valor da construcção dependem disso. O jardim que é a moldura de uma casa, que faz sobresair os seus relevos e os seus encantos, depende do cuidar como o interior da habitação, dos moveis e da tapeçaria.

Faça-se um projecto por um grande architecto e a habitação por elle projectada dependerá de quem o constroe e de quem irá morar nella. Um bom constructor e um bom morador supprem ás vezes o architecto. O architecto é que não os pode supprir. O concurso dos tres é a realização do *Ideal*.

Roosevelt Filho, chauffeur perigoso

O filho de Roosevelt estava em férias em casa de um amigo de Harvard. Uma noite saiu de automovel rumo de um "dansing" de Philadelphia. Mas no caminho atropelou um outro carro que estava parado na estrada, ferindo o respectivo conductor.

No dia seguinte teve de comparecer ao juizo e justificou-se allegando o excesso de neve, que lhe turvou a visão, além de que fez o seu carro patinar ao freial-o.

Tem 20 annos o joven Franklin Roosevelt Filho. Antes de entrar para a Universidade, já carregava uma accusação de excesso de velocidade. Teve, portanto de escutar a reprehensão dos inspectores do trafego.

Em março de 1934, atirou ao chão um senhor de 60 annos. Foi absolvido por falta de prova de culpabilidade, mas multado em 20 dollares, por não haver até então renovado a chapa do carro. E a victima moveu contra elle uma acção de indemnização de 25.000 dollares por perdas e damnos soffridos.

Ha alguns mezes foi preso em Orange, em companhia de seu irmão John, por correr a 125 kilometros por hora, em uma estrada molhada, e por desobedecer ao signal que lhe fôra feito para se deter.

Pelo telephone, obteve de um dos secretarios da Casa Branca que se adiasse o julgamento dessa infracção para as férias, quando o joven Roosevelt arrependido, se apresentou ante o juiz, confessando-se culpado, e pagou as custas, no total de 5,50 dollares. E prometteu deixar de dirigir automovel... durante algumas horas.

XADREZ

PROBLEMA N. 498

de A. P. GULAJEFF

Brancas: R6T, D6B, T2R, 5CD, B3R, 3TR, C6D, C6B, P5D, 5CR = 10 peças.

Pretas: R4R, D1CR, T1D, B7TD, 8TD, C1BD, P2BD, 3CR, 4TR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 498

(Gambito da Dama)

Partida jogada no torneio de Nottingham, 1936.

Brancas: Fine versus pretas: Lasker.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, C3BR; 4 — C3BR, B2R; 5 — P3R, O-O; 6 — B3D, PxP; 7 — BxP, P4B; 8 — O-O, P3TD; 9 — D2R, P4CD; 10 — B3D, B2C; 11 — PxP, BxP; 12 — P4R, CD2D; 13 — B5CR, P3TR; 14 — B4T, P5C; 15 — C4TD, B2R; 16 — TR1D, C4T; 17 — BxB, DxB; 18 — TD1D, C(2D)3B?; 19 — [illegible]; 20 — [illegible], TR1BD; 21 — CxB, DxC; 22 — CxP, TxT; 23 — TxT, TR1D; 24 — TxT, DxT; 25 — D2R, D2C; 26 — D6B, D2T; 27 — D5R xeq., R2T; 28 — C6R, D1R; 29 — P5R xeq., P3C; 30 — PxC, CxP; 31 — D7C, R1C; 32 — B2R, C1D; 33 — C5R. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 497: C. 7CD

Secção de Edipo

CHARADAS — ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS
Campeonato do CORREIO DA MANHÃ de 1936

ENIGMA PITTORESCO N. 81

Aos illustres confrades Hegel e Moringa

João Formiga (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS NS. 82 a 91

Ao Mawercas

3 — 3 Na ALDEIA a EXCENTRICIDADE é a PAIXÃO PELA COMIDA.

2 — 1 O CILICIO DE ARAME NÃO prende o HOMEM LAPURDIO.

Hegel (Rio)

2 — 2 A tal PESSOA ASTUTA E LADRA reside num SITIO cujo terreno é UM TANTO HUMIDO.

2 — 2 Foi da ave MAÇARICO que se tirou o nome do HOMEM que é MESTIÇO DE NEGRO E INDIO.

Gil virio (Tayuva — S. Paulo)

2 — 2 O rapaz ANNIQUILA o SARRACENO porque é VALENTÃO.

2 — 2 Da qualidade do BATACHIO que vi na COBERTA DO NAVIO encontrei um especimen egual perto da ARVORE.

Xenophonte Braga (Cariacica - E. E. Santo)

Agradecendo ao sr. O. P. R.

1 — 2 NEM pense mais nisso sr. Rocha! Depois que puzeram no PAVIMENTO DA HABITAÇÃO este TECIDO, foi que descobri que o mesmo não era "durante".

El Principe (Uberaba)

2 — 1 Não gostei da ENGUIA que cozinhou para MIM a RAPARIGA JAPONEZA.

Gondemagn (Rio)

2 — 2 SAE sempre dali TAMANHO passaro GAVIÃO, que mette medo.

Mawercas (Rio)

1 — 2 DOIS espinhos de AZEREIRO bravo me feriram as PALPEBRAS.

João Gigante (Rio)

CHARADAS CASAES NS. 92 a 94

2 — O AGRADAR a todos é uma DOENÇA.

Alice Torres (Itapeba)

2 — A CONTA DE OURO foi achada no VARAL.

Eunice (Rio)

3 — CHUVA MIUDA, para os paulistas não passa de um tenue ORVALHO.

O. Redivivo (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS NS. 95 a 97

3 — Aquella COLLINA é rica em algumas qualidades de METAL. — 2

Canneyan (Rio)

3 — A ECLIPSE DA LUA é a CAUSA de apprehensões na terra. — 2

Duo X (Rio)

4 — As HORAS CERTAS e boa MEMORIA não falham. — 2

Anhanguera (Tabapuan - S. Paulo)

CHARADA MEPHISTOPHELICA N. 98

2 — 2 Ha um ERRO no teu exercicio. EXPLORAÇÃO é um VOCABULO que não se escreve com "s". — 3

Marco Polo (Rio)

LOGOGRYPHO N. 99

Sob uma ARVORE viçosa — 3, 2, 6, 10, 11
Um tal caçador FOLGAZÃO, — 5, 1, 7, 8
Montado em agil alazão
Espera caça preciosa...

....

E quasi LOUCO de gozo — 10, 4, 5, 11
Vê surgir a caça amada,
Linda BONECA alourada, — 2, 6, 9, 8
Seu PASSARO mavioso.

Duo X (Rio)

ENIGMA N. 100

Com duas letras
Mas não vogaes
AEDIL commum
Decerto achaes.

Francisco Gama (Rio)

Problema ns. 11 A 14

Eu — Rio

6 — Estandarte turco; 7 — Rio da Africa; 8 — Paiz; 9 — Miseria; 10 — Diphtongo; 11 — Satisfação; 14 — Frutas; 15 — Varrem; 16 — Albino; 17 — Brutaes; 23 — Provocar; 24 — Deusa; 25 — Pois; 27 — Velho da montanha; 32 — Pedante; 33 — Cidade da Italia; 37 — Da natureza das mulas; 38 — De mais; 39 — Embaçado; 40 — Prefixo indicativo de privação; 42 — Zanga? (verbo); 44 — Rio da Hungria; 45 — Creança bonita; 46 — Despeito; 41 — Nota.

VERTICAES: 1 — Rego; 2 — Quente; 3 — Carpidor entre os Israelitas; 4 — Farinha para sopa; 47 — Gritas; 12 — Eguaes; 13 — Sem sabor; 17 — Mosteiro; 18 — Prefixo indicativo de falta; 19 — De mim; 20 — Contra; 21 — Chão; 22 — Relativo a bocca; 25 — Herva; 26 — Esposo de fatma; 28 — Ao; 29 — Dizo; 30 — Prefixo que denota falta; 31 — Não; 33 — Magestade; 34 — Empenho; 35 — Tecido; 36 — Tratador de cavallos; 42 — Obscura; 43 — Aguardente; 41 — Ave de rapina.

Eu — Rio

AVISO

Embora tenha a certeza de haver verificado em algum dos diccionarios adoptados os elementos constitutivos da charada novissima n. 53, não consigo, agora, localizar a primeira das pedras, de modo que possa attender aos pedidos de esclarecimento relativos á mesma. Resolvi, portanto, annullal-a, pedindo desculpas pela falta involuntaria.

Peço, egualmente, desculpas pela não publicação dos artigos charadisticos no supplemento do "Correio da Manhã", de domingo ultimo, em virtude da falta de espaço.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida a
OSWALDO PORTO ROCHA.

Supplemento do "Correio da Manhã"

Av. Gomes Freire ns. 81/83.

O. Porto Rocha

Um homem que fica suspenso no ar

Mysterios do commando da força espiritual dos hindús sobre a materia

Subbayah Pullavar, em pleno ar, sómente tocando levemente o seu bastão, que serve de contacto com a terra.

O poder de concentração dos indianos consegue verdadeiros milagres, como provam os verdadeiros "fakirs."

O correspondente do "Illustrated London News" mandou para a sua revista uma serie de photographias, por elle proprio tiradas, mostrando um magico que ficou suspenso no ar, em estado de lethargia e de transe.

Já havia elle presenciado essa prova duas vezes, mas sem dellas ter obtido photographias. E os amigos a quem relatava o facto, o recebiam com incredulidade. Chegava finalmente uma bôa occasião para tirar o caso a limpo, usando os processos photographicos.

Na varanda da fazenda onde ia se realizar a experiencia, ouvia-se um rythmo de cadencia vagarosa, produzido pelos tambores dos magicos ambulantes.

Era pouco mais de meio dia, com excellente luz para photographias.

A gente do mago havia fincado quatro estacas para uma cobertura de folhas. Ao lado estava de pé Subbayah Pullavar, o magico, com os seus cabellos longos a cair sobre os hombros, com um olhar selvagem. Perguntado de onde procedia, respondeu que era de Tinnivelly, e que vinha praticando a sua "Yoga" por vinte annos. "Yoga" é um reino especial do espirito sobre a materia, que importa na imposição da vontade e do pensamento sobre o mundo material. Disse mais Pullavar que vinha seguindo por muitas gerações as praticas dos seus antepassados. Perguntado mais se permittia que tirassemos photographias da experiencia, accedeu de bom grado.

O tan-tan dos tambores havia attraido ao local muitos trabalhadores indianos das proximidades.

Subbayah havia traçado um circulo no local onde ia operar, que humedeceu com agua. Advertiu que a ninguem era permittido penetrar na barraca, usando sapatos de sola.

Descidos os pannos da barraca, que passados alguns minutos foram levantados, appareceu o magico, inteiramente suspenso no ar.

Tomamos posição e apanhamos as nossas photographias. Depois passamos uma bengala, por cima e por baixo de Pullavar, para verificar se havia algum truc. O unico apoio que tinha, era a sua mão, ligeiramente pousada sobre o castão de uma bengala.

Durante quatro minutos, Pullavar ficou no ar. Aos poucos, os pannos da barraca foram descidos. O correspondente e um amigo, através da transparencia do panno da barraca, puderam ver Pullavar ainda suspenso. Ao fim de mais um minuto começou elle a descer da sua posição, muito lentamente, com o corpo em linha horizontal. Levou elle cerca de cinco minutos a descer da altura do castão da sua bengala ao solo. Evidentemente, essa parte da experiencia não era destinada ao publico, mas, por isso mesmo proporcionou occasião para verificarmos a existencia, ou não, de trucs. E não os houve.

O operador quando se põe em estado de abstracção mental, fica em transe e torna-se hirto, como se estivesse tomado de rigidez cadaverica. Quando Subbayah attingiu o chão, os seus assistentes o conduziram para onde estavamos e nos pediram que experimentassemos se nos seria possivel dobrar os braços e as pernas. Pois bem, mesmo com o auxilio de varios trabalhadores da fazenda, não foi possivel dobral-os. E sómente depois de cinco minutos de massagens e de agua fria no rosto e na garganta, conseguiu-se que Subbayah tornasse a si e voltasse ao normal.

Um observador que tem passado a maior parte do seu tempo em peregrinações na India, explicou que o corpo póde chegar a ser controlado, depois de longos annos de pratica dessa modalidade do "Yoga." O controle da respiração é a primeira etapa, do "Yoga," cujo objectivo maximo é o dominio absoluto do espirito e do corpo, sobre as coisas do mundo.

Homens altos e arranha-céos

Um embaixador da França na côrte de Jacob I, da Inglaterra, revelou, na primeira audiencia que lhe concedeu o soberano, mais vivacidade e ligeireza do que espirito e bom juizo. Em consequencia disso, Jacob I perguntou a Bacon o que pensava do embaixador francez.

O chanceller respondeu-lhe:

— E' um homem alto e bem feito.

— Porém — replicou o rei — que opinião faz de sua intelligencia ?

Acredita-o capaz de bem desempenhar-se de suas funcções de embaixador ?

— Majestade — disse-lhe o chanceller — as pessoas muito altas se parecem muito frequentemente, com casas de quatro ou cinco andares, nas quaes os departamentos superiores são os peor mobiliados...

A reforma do Padre Nosso

Não pensem que foi agora nem que foi aqui. Faz muitos annos. Foi em 1859 e na Lombardia. O Padre Nosso passou a ser rezado, de boca em boca, entre os venezianos, que o ensinavam aos filhos, e que o repetiam em côro assim:

"Padre Nosso que estaes em Vienna, expellido para sempre seja da Italia o teu nome: toque em retirada o teu reino para além dos Alpes; não seja feita a tua vontade debaixo do céo, nem em terra italiana; dá-nos o pão nosso de cada dia, que os croatas nos deverão e restitue-nos a nossa prata, assim como nós te restituiremos o teu papel moeda. Não nos reduzas ao desespero, mas livra-nos da tua presença e dos teus rapinadores, de uma vez para sempre, amen".

CORREIO MEDICO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Está finalmente, leitor amigo, em circulação o meu livro "Iniciação Homoeopathica".

Este trabalho que acabo de offerecer aos gentis leitores, estes que muito me honram e a cuja attenção sou muito grato, está impresso in-4º, contendo 486 paginas de texto, além de 132 gravuras. E' um livro util, não só aos profissionaes allopathistas que desejarem travar conhecimento com a doutrina hahnemanniana mas tambem aos amadores da Homoeopathia. A estes que se servem dos manuaes sem, entretanto, possuirem os indispensaveis conhecimentos doutrinarios para delles se utilizarem. O livrinho lhes ensinará muita coisa que ignoram, habilitando-os a estudar com proveito a Materia Medica Homoeopathica e manusear os manuaes com real successo.

O livro não foi escripto para os mestres da Homoeopathia. Destes sómente lições poderá receber o mediocre autor de "Iniciação Homoeopathica". Espero mesmo que os mestres não dispensem qualquer attenção a este livrinho. Foi escripto para o povo e sómente ao povo interessa seu conteúdo.

Nelle o caro leitor encontrará uma parte historica, abrangendo 161 paginas, nas quaes pude resumir toda a Historia da Homoeopathia, biographia de Hahnemann e de seus principaes discipulos; introducção da Homoeopathia em varios paizes do mundo, o Brasil inclusive. E' muito interessante esta parte. Nella o leitor apanhará as superiores qualidades moraes e intellectuaes de Hahnemann, ás quaes deve a Humanidade esta Medicina Homoeopathica que cura suave, rapida e permanentemente, sem os martyriologios da Medicina official.

A segunda parte é doutrinaria, destinada, portanto, ao esclarecimento da concepção hahnemanniana e á sua applicação no tratamento dos doentes. Está contida em 321 paginas e mais 4 paginas de indice. Mostra que a Homoeopathia é conhecimento positivo. Define o que é Homoeopathia, sua sub-divisão didactica: estuda os dois problemas fundamentaes da medicina. Estuda, com largo desenvolvimento, a experimentação sob o ponto de vista geral e particularmente os experimentos *in anima vili, in anima nobili*, concluindo, finalmente: com os preceitos do experimento homoeopathico propriamente dito.

Estuda ainda, gentil leitor, a força medicamentosa, nomenclatura, symbolos e prosodia; pesos e medidas, vehiculos empregados na preparação dos medicamentos homoeopathicos; diluição, attenuação; dynamização e potenciação; escalas e suas mudanças; potencial medicamentoso; trituração e respectiva conversão; formulas medicamentosas; origem dos medicamentos; colheita das substancias medicamentosas; classificação das substancias medicamentosas, segundo as necessidades da Pharmacopéa Homoeopathica; preparo dos medicamentos homoeopathicos e de suas dynamizações; medicamentos colloidaes; reconhecimento dos medicamentos homoeopathicos e de suas dynamizações. Nos methodos de dynamização estuda o processo de pluralidade de frascos ou de Hahnemann, o do frasco unico, de fluxão descontinua e o de fluxão continua, respectivamente de Korsakoff, o primeiro, Swan e Fincke, o segundo. Investiga as potencias de Jenichen, de Jeanes, de Skinner, etc. Faz um estudo comparativo das duas escalas, estabelecendo uma equação que revela a superioridade da escala decimal, em relação á centesimal, quanto á correspondencia da mesma força medicamentosa nas dynamizações que se equivalem. Ensina, syntheticamente, como se preparam os medicamentos homoeopathicos e suas dynamizações. No experimento propriamente dito, estabelece os preceitos para realização da experimentação medicamentosa no homem são, não só relativos aos experimentadores, mas tambem ás substancias; classifica os symptomas e organiza as pathogenesias; trata dos centros de experimentação, respectivos directores e, finalmente, da organização da Materia Medica Pura. Apresenta os estudos da experimentação do dr. Albert Hinsdale, saudoso professor de Materia Medica e Clinica na Escola de Medicina Homoeopathica de Ohio, as bases em que se fundamentaram os resultados colhidos.

Faz desenvolvido estudo da lei de semelhança e de suas tres subleis, ensinando como são applicadas na selecção do remedio para curar o doente, isto é, do *simillimum*.

Estuda, minuciosamente, a unidade do remedio, condemnando os complexos, a alternancia e o uso de substancias medicamentosas não experimentadas no homem são.

Aborda, com essencial desenvolvimento, as *doses minimas* na Physica, na Chimica, na Biologia e na Clinica, fazendo resaltar a superioridade das dóses infinitesimaes, sobre as ponderaveis, na cura dos doentes.

Ensina os meios faceis de estudar a Materia Medica Homoeopathica, segundo os methodos analytico e comparativo. Estuda a lateralidade, a aggravação; a melhora e o placebo; os signaes funccionaes, objectivos e psychicos; o conjunto dos symptomas, relações de familia chimica, zoologica e phytologica entre os medicamentos homoeopathicos; relações de complemento e de incompatibilidade entre os medicamentos; relação de antidotismo e de divergencia. Estuda os *dimidios*, os doze remedios de Bach, os medicamentos biochimicos, a therapeutica biochimica de Schussler ou os doze remedios dos tecidos; classificação dos medicamentos e emanometro de Boyd; drenagem, canalização e remedios satellites.

Aborda, em clara synthese, o estudo da *Isopathia*, na sua origem e em seu actual estado, mostrando a differença que ha entre homoeopathia e Isopathia.

Estuda, syntheticamente, a Sôrotherapia, negando seja ella Homoeopathia, como admittem alguns autores.

Faz referencia aos nosodios de Bach e Wheeler.

Expõe uma lição sobre o interrogatorio do doente, mostrando como se colhem os symptomas para *apanhar o caso*. E' um estudo que interessa a todos os amadores da Homoeopathia, por isso que lhes ensina como se poderão utilizar dos manuaes dos quaes habitualmente se servem. E' um assumpto de capital importancia aos que desejam curar doentes com emprego da Homoeopathia. Sem este conhecimento, embora sabendo Materia Medica, não será possivel seleccionar o *remedio do caso*.

Estuda o repertorio e a pesquisa repertorial. Descreve e cita extensa lista de repertorios geraes e regionaes. Detem-se, especialmente, sobre o Repertorio de Kent, mostrando suas caracteristicas, seus erros de revisão e as correcções feitas. Faz uma pesquisa repertorial, utilizando-se do Repertorio de Kent, segunda edição, pesquisa que servirá de padrão para o estudo de outra qualquer pesquisa na qual seja empregado o Repertorio de Kent.

Expõe, finalmente, em ligeira synthese, a arte de prescrever os medicamentos homoeopathicos.

A edição desta obra é pequena, e, provavelmente, pela acceitação que vem conquistando, não tardará em ser exgotada. Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao autor, acompanhados de 51$000, para a rua Justiniano da Rocha, 61. Nesta capital, porém, a venda está confiada á Pharmacia Homoeopathica, dos srs. Teixeira Novaes & Cia., á rua Gonçalves Dias, 61.

Infelizmente, caro leitor, não me foi possivel isentar o livro de alguns erros. São poucos, facilmente corrigiveis no decurso da leitura e não alteram a obra. Alguns de orthographia e outros de concordancia. Erra o revisor. O linotypista corrige, mas commette, ás vezes, erro mais grave. Foi o que aconteceu com a presente obra.

Estudando este livro "Iniciação Homoeopathica", o primeiro editado neste genero, o gentil leitor comprehenderá por que as minhas chronicas se subordinam ao titulo *A homoeopathia se preoccupa com o doente*.

Está a obra em circulação e della o publico, o amigo anonymo, fará o juizo merecido. Quanto a mim, utilizando-me de uma sentença de outrem, affirmo que *um livro, mesmo pessimo, sempre encerra alguma preciosa utilidade*.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Proseguindo na tarefa que nos impuzemos, continuaremos hoje a elucidar as dignissimas leitoras, a respeito das doenças infecciosas da infancia.

A diphteria será o objecto da nossa palestra de hoje. Ella se localiza de preferencia sobre as amygdalas (favos) e a mucosa nasal.

Inspeccionando a garganta, encontram-se membranas brancas espessas comparaveis á nata, que difficilmente se destacam e exhalam um cheiro fétido. Nos lactantes novos a localização das ditas membranas faz-se de preferencia sobre a mucosa das narinas, que segregam então um liquido purulento, ás vezes tinto de sangue; a respiração nasal, em taes casos, é difficil, o que se accentua, sobretudo, durante a sucção e o somno; a criança suga no seio, para abandonal-o logo após e assim succesivamente. E' de notar além disso, um ruido de respiração nasal difficil.

Em ambas estas formas de diphteria as membranas podem propagar-se ao larynge e produzir, ao lado de rouquidão, uma falta de ar acentuada (dyspnéa) que pode levar á asphyxia.

A febre na diphteria nunca é muito alta. As mães que observarem membranas brancas, quer no nariz, quer na garganta, ou notarem falta de ar, devem sem perda de tempo, appellar para o medico.

Felizmente existe ha algumas dezenas de annos, um soro especifico (soro anti-diphterico), que injectado em tempo e em dóse sufficiente, salva a vida da criança.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A criancinha de 2 1/2 mezes que se acha sub-alimentada, deve dar após as mamadas 40 grammas de leite, 1 colher das de sopa de assucar.

A prisão de ventre cede com a administração de 50 grammas de caldo de frutas adoçado.

— A diathese exudativa (assaduras, eczemas nas dobras das virilhas, axillas etc.) é causada pela gordura do leite. Tratando-se de uma criança de peito deve, entretanto, continuar a amamentar.

Nas clinicas da Allemanha, centrifuga-se o proprio leite materno; acho que no caso será difficil.

Localmente póde applicar pomada Proderma. Raios ultra-violeta ou, na falta destes, exposição ao sól, em tempo crescente até uma hora, dão bons resultados.

— A inquietude da criança de 4 mezes é consequencia de fome. A diluição do leite é exaggerada.

Pode dar 120 grammas de leite, 40 grammas de cozimento de aveia, 1 colher de sopa de assucar.

— O lactante vomitando em jacto após as mammadas, soffre de pyloro-espasmo. Deve reduzir o volume das mammadas, dando o seio de 2 em 3 horas, apenas durante 10 minutos. Convem dar uma colherzinha de papa espessa preparada com Maizena, agua e assucar, 10 minutos antes de cada mammada.

— A criancinha de sete mezes que se alimenta exclusivamente de leite materno, deve dar agora uma sopa de vegetaes, preparada com carne magra, hortaliças (cenouras, xuxú, abobora etc.) manteiga e sal. A technica da preparação dos alimentos e os regimens para as differentes edades, encontram-se na 5ª edição do "Guia das Mães".

— O regimen seguido não é máo.

A falta de vegetaes e frutas no interior é de lastimar; não sabemos como substituir esses elementos indispensaveis na alimentação das crianças. Nada podemos aconselhar senão banhos de sól, e de seguir, quanto possivel os ensinamentos do livro.

— O peso de 7.750 grammas para seis mezes está acima do normal. A prisão de ventre com fezes duras, desapparece augmentando o assucar e dando caldo de laranja em dóses crescentes e bem adoçadas. Antes e durante a phase da dentição deve dar Calcio "Baby".

— Ganglios augmentados, na nuca, indicam pharyngite, na maioria dos casos; deve mandar examinar a garganta. A falta de appetite, melhora com os banhos de sól, a vida ao ar livre e tomando "Ferro Arsylene".

— A alimentação lactea, além do primeiro anno é, absolutamente erronea.

Tal regimen é causa de anemia, flacidez dos tecidos, ausencia de immunidade, em face de infecções. A gordura de taes creanças nada vale, é balofa; as quédas de peso dão-se com as menores infecções. A mudança do regimem depende mais da energia das mães do que da criança. Siga o regimen indicado no "Guia das Mães".

Nota: Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock Rua dos Ourives n. 5, 6º andar, Rio.

PROBLEMA DA TUBERCULOSE

Cuidado com as creanças

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

O saudoso tisiologo francez Leon Bernard escreveu que "o contagio familiar se exerce quasi exclusivamente sobre as creanças" porque estas têm uma grande facilidade em adquirir a tuberculose.

As estatisticas chegam a mostrar que 90 % das creanças já foram infeccionadas pela tuberculose. Raramente a *primo-infecção* é observada no adulto, porque este, quando adoece, tem uma reactivação de um fóco latente, inactivo, obscuro, adquirido na infancia ou então se trata de uma reinfecção.

A tuberculose na infancia se processa differente da do adulto: no menino ou a molestia cede facilmente, embora quasi sempre fique no pulmão ou nos ganglios tracheo-bronchicos o germen enchystado em inactividade até que mezes ou annos depois, mesmo muitos annos, por motivos endogenos ou exogenos haja uma reactivação e surja de novo, a tuberculose, uma das formas existentes, ou então a creança tem logo uma tuberculose intestinal, ossea, miliar sobrevindo a meningite.

Na infancia, a transmissão da tuberculose se opera para o menino quando este vive perto de tuberculose, mora em casa de doentes do pulmão, quando algum tuberculoso fala, espirra ou tosse sobre o seu rosto.

A mãe doente, a parenta, a vizinha ou a amiga que soffra do pulmão não deve beijar o filhinho, o sobrinho, ou o menino que encontra na rua, porque transmittirá o germe da molestia e com facilidade a creança a adquirirá. A mãe doente não deve amamentar o filho, não pode dormir no mesmo quarto e precisa evitar que o menino entre no seu apartamento.

As mãozinhas sujas dos meninos, que tocam objectos ou moveis onde tuberculosos encostaram as mãos, mormente quando estes costumam tossir com a mão na bocca; mãozinhas sujas de terra, ás vezes contendo escarros bacilliferos devem ser lavadas frequentemente, principalmente quando tiverem que pegar os alimentos.

No livro "Como evitar e curar a tuberculose", á venda nas livrarias, escrevemos varios capitulos sobre o contagio, citando exemplos, aconselhando o que se precisa fazer para que a tuberculose não seja adquirida pelos mesmos.

O grande medico allemão Behring dizia que a tuberculose era um drama que se iniciava no berço e isso porque é quasi sempre na tenra idade que a pessôa se infecciona, seja adquirindo a molestia pelo contagio de algum doente, seja pelo leite, quando tomado crú, de vacca tuberculosa.

Que se procure aprender como o menino se contagia para evitar que a molestia se propague, infeccionando as creanças cujos organismos ficam tuberculosos com muita facilidade.

A SENHORA GRAMMATICA

(Por Mario Martins, professor de Portuguez no Collegio Pedro II)

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. A senhorita Clara escreve: Professor,

Desejo que o sr. me diga pelo "Correio" quantas orações tem o bello soneto de Raimundo Corrêa, — MAL SECRETO. Se disser o feitio de cada uma, dividindo as orações, eu analyso o resto, que já aprendi com o sr. analyse por grammatica.

Muito grata...

Clara.

— Senhorita, conhecemos muita gente grande, letrada, entonada, com ares professoraes, incapaz de analisar essa magnifica joia, que é MAL SECRETO de Raimundo Corrêa, incapaz de comprehender-lhe a intima estructura ou de atinar com a sensibilidade do autor. Talvez razões de ordem psychologica impeçam muitos de interpretal-o.

Elle é, com effeito, filigrana de ouro, difficil e trabalhosamente entretecido.

Mas, você, Clara, alumna intelligente e estudiosa, que sempre foi, estamos certos, penetrará facilmente o encanto e a belleza toda que elle encerra: verá, ainda, que é superior a qualquer modelo. Lembra-nos a technica admiravel com que La Fontaine recontava as suas fabulas deliciosas.

Em MAL SECRETO de Raimundo Corrêa, ha tres orações a vinte e uma clausulas.

A PRIMEIRA ORAÇÃO, que abrange os dois quartetos, consta de quatorze clausulas, assim dividida:

1.ª — QUANTA GENTE então talvez causasse piedade;
2.ª — QUE inveja agora nos causa!
3.ª — se A COLERA se estampasse no rosto;
4.ª — QUE espuma;
5.ª — (se) A DOR (se estampasse no rosto);
6.ª — QUE mora nalma;
7.ª — e (QUE) destróe cada illusão;
8.ª — QUE nasce;
9.ª — (se) TUDO (se estampasse no rosto);
10.ª — QUE punge;
11.ª — (se) TUDO (se estampasse no rosto);
12.ª — QUE devora o coração;
13.ª — se pudesse ver o ESPIRITO atravéz da mascara da face;
14.ª — QUE chora;

A SEGUNDA ORAÇÃO, que abrange o primeiro terceto, consta de tres clausulas, assim dividida:

15.ª — QUANTA GENTE talvez comsigo guarda um atroz, recondito inimigo;
16.ª — QUE ri;
17.ª — como (ELLA guardaria) invisivel chaga cancerosa.

A TERCEIRA ORAÇÃO consta de quatro clausulas, assim dividida:

18.ª — QUANTA GENTE talvez existe;
19.ª — QUE ri;
20.ª — CUJA VENTURA UNICA consiste;
21.ª — em (ELLA) parecer aos outros venturosa.

2. MARINA DE CASTRO, Petropolis.

Pois não, v. excia. que no exemplo *Anna e Clara abraçaram-se*, com que assinalamos para o SE a funcção de objecto directo, não se trata de um objecto directo mas de um COMPLEMENTO DIRECTO (do). A differença que a senhora notou é a mesma que vimos observando, ha muito tempo, durante seis e meia duzia.

3. O SR. JOACHIM COMCEAGÃ faz varias perguntas, que ficam respondidas, em parte:

— O sr. Julio Dantas tem inteira razão em escrever "A caçada começou pelos fugitivos, á navalhada, á sabrada";

"Mais de 60 tonsurados encontraram a morte a tiro e á choupa".

— A locução ATE' A é neologica.

— Publicaremos, brevemente, por estas columnas pequenas monographias sobre CRASE, INFINITO PESSOAL e PONTUAÇÃO. A CRASE virá da proxima vez.

4. SR. TUPINAMBA', você. O adjectivo CUJO é apenas adjectivo na lingua moderna. Concorda em genero e numero com o substantivo a que modifica. Emprega-se no genitivo, jamais no nominativo.

Fora dahi, tudo quanto lhe disserem é falso testemunho.

5. SR. ABEL DE ALMEIDA CRUZ.

— ESTROPIAR e ESTROPEAR são syncreticos. Embora ESTROPEAR seja a forma mais vulgar, a palavra vem do italiano STROPPIARE e os mestres asseguram ser a melhor grafia é ESTROPIAR. Em obediencia aos que sabem mais do que nós, escrevemos ESTROPIAR.

— Ha, sem duvida, grande numero de verbos em EAR e IAR, paronimos.

O sr. não lei domingo que ha syncreticos e paronimos que se limitam a trocar o I pelo E?

— PASSEAR não vem de PASSEIO. E' frequentativo de PASSAR. PASSEIO é que vem de PASSEAR.

— Não existe na lingua portugueza nenhum verbo em EIAR.

— ALUMEAR é archaismo; a forma actual é ALUMIAR.

— Para satisfazer a sua curiosidade, apresentamos-lhe, finalmente, a relação de alguns verbos em EAR e IAR, que são paronimos:

AFIAR — tornar ou ficar fcio.
AFIAR — dar fio ou gume, amolar, affeiçoar.
ARREAR — pôr arreios, apparelhar.
ARRIAR — baixar, descer, descarregar, amainar, cansar.
Confira: AREAR — limpar ou cobrir com areia.
CEAR — comer a ceia.
CIAR — (zelar) ter ciumes (rivalizar) CIOSO — zeloso), remar para traz.
CECEAR — falar com cecéo, sibilar.
CICIAR — falar com cicio, segredar.
CAREAR — (acarear) — attrahir, granjear, confrontar.
CARIAR — criar cárie (o dente), modrecer, corromper. Confira: CARREAR (de carro).
ESTEAR — amparar com esteios, escorar, estribar.
ESTIAR — seccar, parar de chover, diminuir de força.
ESTREAR — (neologismo graphico brasileiro) tirar do mais, fazer, dar o ser, instituir, inventar. Cognatos: creatura, creador (creatividade), creador (autor), inventor, procrear, procreado, creado (feito, instituido, inventado).
CRIAR — alimentar, nutrir, educar, proteger. Cognatos: criança, criador (fazendeiro), criação (gado), cria (animal), criado (empregado).
— Observação: Os verbos CREAR e CRIAR teem, contudo, homographias. Eis a razão porque é mais o CREAR de criar as pela primeira vez.
ESTREAR — abrir ou fazer estréa, sulcos, riscos, parallelas.
MEAR — dividir ao meio.
MIAR — dar mios (o gato).
PEAR — prender com peias, impedir.
PIAR — dar pios (a ave).
VADEAR — passar um rio a váu.
VADIAR — brincar, mandriar. Cognatos: vadio, vadiação, vadiagem, vadiice.
VAREAR — medir ou vender a varas; dirigir o barco á vara.
VARIAR — diversificar, discrepar; delirar. Cognatos: variação, variante, vário, variavel.
ALHEAR(SE) — ficar estranho.
ALIAR — combinar, agrupar, unir.

PROSODIA DE CERTOS VOCABULOS

1. PROSODIAS DIVERGENTES

Os erros de prosodia decorrem de causas varias e, por vezes, assás complexas.

Conhecer essas causas é, sem duvida, o meio mais efficaz para evitar erros grosseiros e prevenir equivocos, que até o correcto deixam sempre impressão desagradavel.

As principaes causas dos erros de pronuncia são as seguintes:

1. A FALTA DE SIGNAL DIACRITICO (ACCENTO) NOS VOCABULOS DE ORIGEM ERUDITA, MORMENTE NOS PROPAROXITONOS.

2. A CONFUSÃO ENTRE HOMOGRAPHOS, AINDA POR FALTA DE ACCENTO DISTINTIVO: FERVIDO (ardoroso) e FERVIDO (participio passado de FERVER); PROVIDO (acautelado) e PROVIDO (participio passado de PROVER); VIVIDO (persistente) e VIVIDO (participio passado de VIVER.

3. A FALSA INTERPRETAÇÃO DO ACCENTO SECUNDARIO: PÉGADA e ÉLITE, em que o signal indica apenas o tonus da vogar, ambos vocabulos paroxitonos.

4. A FALSA ANALOGIA, de que a palavra ESPIRITA é um exemplo frisante, quando pronunciada como proparoxitona á semelhança de ESPIRITO. Não pode, contudo, ser o feminino desta, porque espirita vem de ESPIRITO mais ITA (suffixo), tendo o vocabulo ESPIRITO na juncção do suffixo, perdido a ultima syllaba, do mesmo modo que de BONDADOSO sahiu BONDOSO e de CARIDADOSO sahiu CARIDOSO.

Comparemos, agora, ESPIRITA com CARMELITA, CENOBITA, JESUITA...

5. O DESCASO PROFISSIONAL COM QUE SE TRATAM CERTOS VOCABULOS

Supponhamos que mappas organizados officialmente para o ensino de botanica e distribuidos nas escolas, nos milhares, tragam a expressão FIBRAS TEXTIS. Passaremos a crer que TEXTIL é um adjectivo oxytono, quando na realidade, TEXTIL é um adjectivo paroxytono, que faz o plural TEXTEIS, como os demais paroxytonos em IL.

Pois bem, não é supposição. Taes mappas existem e foram distribuidos pelas escolas do Brasil inteiro.

— Paçanos de conia que nas fabricas de munição do exercito, nas escolas de tiro, nas differentes corporações militares, só se pronuncie PROJECTIL e PROJECTIS.

Dentro de alguns annos, nesses meios e, pouco a pouco, fóra delles, a pronuncia errada dominará, por força do habito.

2. PROSODIAS DIVERGENTES

Muitas palavras ha cuja pronuncia não está ainda bem definida. Seria, por isso mesmo, temeridade impertinencia, pretender cada um impor a opinião propria, mercê de razões contradictorias.

Em taes casos, a melhor terá sempre razão mais forte.

Entre outros vocabulos occorre-nos lembrar:

I	II
ãlea	ALÊA
AUTÓPSIA	autopsia
azálea	AZALÊA
boêmia	BOEMIA
crysántemo	CRYSANTÊMO
ÊDIPO	ÉDIPO
MURMÚRIO	murmúrio
perípecia	PERIPÉCIA
túlipa	TULÍPA
ZANGÃO	zangão

Na primeira columna figuramos, mediante o accento, as pronuncias que têm por si razões de ordem grammatical, nem sempre convincentes; na segunda columna, as pronuncias generalizadas.

3. VELHAS E NOVAS

Innumeros vocabulos, por hyperbabismo, diérese ou synerese, mudaram irrevogavelmente a velha pronuncia, e a nova não se discute mais.

Antes se dizia, realmente, ALCOOL, NIVEL e PARIA, como oxytonos: ACONITO, FIGADO, PHARMACIA, IMBECIL, IDOLO, MYOPE, PANTANO e RABI, como paroxytonos; ACADEMIA, ANTIGO, CANTIGA, OCEANO, OCEANIA, OMEGA e PANTEON, como proparoxytonos.

Hoje, sem a menor vacillação, pronunciamos: IMBECIL, RABI e PANTEON, como oxytonos; ACADEMIA, AMIDO, CANTIGA, NIVEL, OCEANO, OCEANIA e OMEGA, como paroxytonos; ACONITO, ALCOOL, FIGADO, PHARMACIA, IDOLO, MYOPE, PANTANO e PARIA, como proparoxytonos.

Por outro lado, incontaveis são as palavras de origem erudita, e outras, cuja prosodia sempre foi, ate uma vez para sempre, a mesma que nos queiramos passar, a cada instante, attestado de reacionario e de ignorante.

A ignorancia da maioria; a syllabada systematica dos que se dizem arrastar na corrente; a incuria em assumptos como este, porventura considerados de secundaria importancia; a anarchia que se generalisa e a responsabilidade que dalla resulta; — nada desculpa a um homem de letras que se permitta certas liberdades e inadvertencias.

Vocabulos eruditos, termos scientificos, neologismos, palavras de livros, lenços dos nossos eruditos ou expressões vulgares, ou eventuaes, estão sempre fazer-nem porem se devem proferir com a mesma prosodia de sempre, ainda que se ouçam á sahida do vendedor da esquina, quando, pela manhã, ir a sua folha instituta.

COCHILOS DE HOMERO

1. Se o leitor não gostar deste ou daquelle vulto, é preferivel que se não exponha a morrer de tabe do que morrer de enfastiamento.

Monteiro Lobato. Historia da Literatura Mundial, pag. 18.

2. — O verbo PREFERIR e o adjectivo PREFERIVEL regem a preposição A; é preferivel pôl-o do que o contrario.

3. — Os estudiosos e cruditos applicavam-se na calligraphia com um grau de paixão que só pelas tanagens catheticas de uma boa impressão é que poderão aproveitamento do papel. Idem, ibidem, pags. 64 e 65.

— NÃO SO'... COMO. Erro inveterado esse COMO em correlação a NÃO SO'.

Deve-se dizer: NÃO SO... MAS, MAS TAMBEM, MAS ATE' MAS AINDA, SENÃO, SENÃO TAMBEM, QUE TAMBEM (velho portuguez).

3. Deixemo-los que disputem sobre a sua veracidade (os modernos Historiadores sobre Herodoto).

— Salada russa de objectos directos.

4. Sinclair Lewis... está fazendo que a rua central de todas as cidades do Oeste sejam pelo povo chamadas "Lewis Avenue". Id., ib. pag. 415.

A rua central ou as cidades?

5. Gandhi diz que a medicina tem morto mais do que todas as guerras e pestes juntas. Benjamim Costallat, in PAN, 22.10.36.

Aliás, TEM MATADO.

Vai cair!

O celebre campanario, ou a Torre Inclinada de Pisa, como é vulgarmente chamada, vae cair?

Foi esta a preoccupação constante de todos os amigos deste admiravel monumento architectonico da Italia, desde a sua construcção no seculo XII.

Centenas de milhar de visitantes já subiram pelos 296 degráus da estreita escada que leva pelo interior do campanario até junto do sino, de onde se desfruta maravilhoso panorama da cidade de Pisa até ao mar e as montanhas adjacentes. O proprio immortal astronomo Galileu aproveitou a torre inclinada para as suas experiencias acerca da "queda livre". Sobre uma altura total de 55,2 metros, o seu afastamento da linha perpendicular já vinha alcançando a critica distancia de 4.26 metros, quando no anno de 1935 alguns notaveis engenheiros italianos resolveram impedir definitivamente o desmoronamento da bella torre. Em vez de solidificarem a base, como pretendiam os antepassados, abaixaram o centro da gravidade, enchendo os muros de baixo até á segunda galeria dos arcos, com solido cimento.

Assim é de crer que Pisa conserve ainda por longo tempo o seu mais bello e interessante monumento.

SOARES D'AZEVEDO

A HYBRIDAÇÃO CONTINUA DO ZEBÚ

(Continuação)

WALDEMAR FRETZ, Medico Veterinario, Auxiliar de Instructor de Zootechnia Geral e Especial, Alimentação e Agronomia na Escola de Veterinaria do Exercito e prof. Cathedratico de Zootechnia Geral e Genetica, na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria.

(Para o "Correio da Manhã")

Vimos, na ultima palestra nesta secção, que o Zebú, *Bos indicus*, é uma especie differente do boi domestico, *Bos taurus*, e que, por isso, na união do Zebú com o nosso crioulo, não ha um "cruzamento" zootechnico, como muita gente pensa, e sim uma hybridação.

Hoje vou demonstrar aos meus leitores que ha hybridos fecundos de fecundidade indefinida, porém que jamais devemos praticar a hybridação continua, ou o "cruzamento continuo", como dizem os que me contestam. Commentando o meu artigo de 7 de junho, assim escreve, em "O Campo", o illustre Professor Paulino Cavalcanti:

"E' por demais conhecido o principio biologico de que sómente aos individuos de raças differentes, mas da mesma especie, é dado a faculdade de se reproduzirem indefinidamente ou seja gerar mestiços fecundos, o que, aliás não se observa entre individuos de especies differentes, cujos productos são hibridos e, por consequencia, infecundos".

Leram? Para o illustre professor Paulino só existe *hybridação* e *hybrido*, quando ha "*infecundidade de productos*".

O sr. Honorato de Freitas, Inspector do Serviço de Producção Animal, criticando tambem pelo "O Imparcial", o meu artigo, incorre no mesmo engano, quando affirma: *que, se a hybridação se caracterisa pela esterilidade dos productos, como consideral-a continua?"*

Ahi está, em parte, *a confusão* de todos os que me contestam. Não é dado sómente a raças da mesma especie reproduzirem-se indefinidamente. Estão enganados o illustre professor Paulino, e o sr. Honorato de Freitas. Vejamos o que dizem alguns auctores a respeito:

1º) — *Variações; Darwin; "Certas especies se cruzam bem (acabalam) dando hybridos estereis e outras se cruzam mal e dão entretanto hybridos fecundos".*

2º) — *Zoot.Generale;* Cap V. pag. 287: diz o professor Dechambre: *"Certos productos, si bem que designados pelo nome de hybridos, são perfeitamente fecundos entre si".*

E diz mais: *"Não differem dos mestiços. Os productos do boi commum com o zebú e os do camelo com o dromedario estão neste caso".*

E' preciso notar que o professor Dechambre diz:

"Não differe do mestiço" isto é, tem semelhança com os mestiços, pela sua fecundidade indefinida. Tem semelhança não quer dizer que seja mestiço.

3º) — *Broca divide os hybridos:*

a) — Especies hecterogenesicas, que não se fecundam.

b) — Especies homogenesicas, *que se fecundam e dão hybridos — Zoot. Dechambre;* Cap. V. Pag. 287).

4º) — Modernamente alguns Zootechistas dividem os hybridos em quatro grupos — (*Zootechnia General* — Arán; Cap IV; pag. 161:

a) — A união de especies que proporcionam individuos bilateralmente estereis (agenesia).

b) — A união de especies que com alguma difficuldade se reproduzem entre si, ou unindo com uma das especies do tronco (*disgenesia*).

c) — A união de especies differentes que proporcionam hybridos que se fecundam entre si com difficuldade, porém, que pódem ser ferteis com os individuos do tronco. (*paragenesia*).

d) — *A união de especies tão congeneres que os productos se conduzem como "mestiços"*, (O gripho é nosso).

Neste ultimo caso está a união do Zebú e com o gado domestico, *que se conduzem como mestiços"*.

Ahi está a mais moderna classificação dos hybridos entre as diversas especies.

5º) — O professor Arán, em sua *Zoot. General, T. I.* pag. 164, diz: *"Los hibridos que resultan entre el Durham y el cebú que son fecund"* (O gripho é nosso).

6º) — Ha na Escola de Veterinaria do Exercito um lindo hybrido, *Ovis aries X Capra hircus*, que tem reproduzido normalmente, dando, porém, productos inviaveis. Na ultima gestação nos forneceu um casal de hybridos, sendo que a femea morreu 9 dias depois de ter nascido, e o macho, aos 4 mezes de edade, foi innoculado de material suspeito de virus rabico, vindo de Saycan, pelo *Dr Olegario Junior*, professor de *Bacteriologia* da mesma Escola.

7º) — *Nonidez diz, em "Variacion y Herencia"; —* 1932, T. I. cap. 4, pag. 76, *"Los hybridos de la vaca com el yak;* do cebú (Bos indicus) *com la vaca de raza Hercford"* etc.

8º) — *Dr. E. Cotrim*, em sua *Faz. Moderna*, 1913, —cap. VI, pag. 53, diz: *"O cruzamento de zebú é antes uma hybridação"* etc. etc.

9º) — *Ruffier*, falando, em seu *Man. Pra. Cria. Gado Bovino no Brasil*, sobre a hybridação entre os bovinos, Cap. IV, pag. 62, assim se expressa: *"Antes de mais nada, é preciso entender bem que o zebú é uma especie de animal differente do nosso gado domestico. Esta é scientificamente o Bostaurus aquelle o Bos indicus. A união destas duas especies não é um cruzamento, como dizem muitos dos nossos criadores, mas sim uma hybridação; o producto não é um "Mestiço", é sim um hybrido".*

E diz mais, falando ainda da fecundidade do hybrido Zebú.

"Esta pratica póde ter suas vantagens, bem como a criação da mula tem suas vantagens, mas o facto do hybrido Zebú ser fertil, (O gripho é nosso) *trás consequencias que, se a hybridação não foi praticada com criterio, pódem tornar-se desastrosas para o futuro rebanho nacional".* (*Ruffier*, cap. II pag. 35).

Leram? Ninguem me contesta. Contestam todos os outros que acabo de citar!

O facto de ser indefinida a fecundidade de certos hybridos, como vimos anteriormente, faz muita gente crer que os mesmos não sejam hybridos e sim *"Mestiços"*...

E' uma interpretação erronea que deve ser corrigida.

O que se tem observado é que a fecundidade entre os hybridos depende, apenas da perfeita constituição dos ovulos da femea, e estes pódem ser fecundos em determinados individuos, ou em determinados hybridos, resultantes da união de certas especies, cujos apparelhos genitaes apresentam semelhantes funcções physiologicas. E' o caso da união do zebú com o boi domestico, do carneiro com a cabra, do camelo com o dromedario.

Em zootechnia, não se devem considerar apenas hybridos os individuos de fecundidade limitada. Se, em Zootechnia, a hybridação *é a união de duas especies differentes*, uma vez realizada, o producto será um hybrido, quer seja o mesmo fecundo ou não.

Vejamos agora alguns autores que condemnam a hybridação continua do Zebú com o boi domestico ,methodo de reproducção aconselhado por alguns *"zootechnistas"*, patricios e que foi assumpto do meu artigo de 7 de junho, nesta secção.

1º) — *A. Baganha*, já em 1878, fazendo ver este grande mal, assim, escrevia em sua *Zootechnia*, cap. III, pag. 131:

"Está provado que a hybridação não póde dar logar a especies novas. Ha hybridos que se reproduzem indefinidamente. Alguns sabios naturalistas, como Buffon, Florens e outros, têm chegado a reunir em si os hybridos do cão e do lobo, os do cão e do chacal, mas, ou a fecundidade dos hybridos encontra um limite no fim de tres ou quatro gerações, ou então os productos que apparecem vão caindo no typo puro de uma das especies primitivas, Degeneram (O gripho é nosso).

2º) — *O Professor O. Domingues*, falando sobre a criação de gado indiano entre nós, diz, em seu magnifico trabalho *"A perfeição Zootechnica e outros ensaios"*, 1936; pag. 162:

"Ora continuando-se essa hybridação por mais cem annos, ou cincoenta, chegaremos a um ponto em que a crioulada desapparecerá etc". E manda ficar, sempre no hybrido de 1ª geração.

3º) — Diz o *Dr. Cotrim*, em *sua Faz. Moderna*, falando sobre a hybridação do Zebú, em reproducção continua, com o nosso gado crioulo, cap. VII, pag. 53: *"O cruzamento do Zebú é antes uma hybridação, de maneira que não pódem ser menos correlatos os animaes que se cruzam e por conseguinte, de accordo com a observação e a experiencia, se estabelece a citada luta de sangue que provoca o atavismo, dando em resultado o apparecimento dos caracteres mais inferiores da duas raças".*

4º) — *Fernand Ruffier* diz, em *seu Man. Cri. do Gado Brasil*. 1934, pag. 64.

"Todos os fazendeiros sabem que, se é verdade que o ½ sangue Zebú é geralmente uma rez esplendida, sadia, robusta e de desenvolvimento rapido, já o 1¼ do sangue não apresenta as mesmas qualidades e desde a 3ª geração as crias tornam-se pequenas, feias, sempre magras, incapazes de se desenvolver"... parecem veados", conforme a expressão commum e mui realista dos criadores, simples resultado da lei biologica, que os Hybridos não pódem perfetuar-se. (O gripho é nosso).

"Portanto, a sciencia nos ensina e a experiencia de multissimos criadores nos prova, que a hybridação continua não póde ser posta em pratica para melhorar, reconstituir ou augmentar os nossos rebanhos, que ao contrario, seu uso prolongado póde só trazer a degenerencia, e emfim de contas, o desapparecimento de nossa industria pastoril. Consequentemente, o Zebú póde ser explorado por dois methodos:

1º) — criação pura.

2º) — hybridação em 1º grão", (os griphos são nossos).

5º) — *Diffloth*, em sua *Zootechnia Colonial;* 1924; — pag. 91, linha 13, tambem condemna a hybridação continua entre o Zebú e o boi domestico.

6º) — *T. Zoot. Les bovins; P. Dechambres* — Tomo III, cap. VI, pag. 239, lê-se:

Zebú-Les produits de ce croisement sont féconds entre eux et avec les especes souches; mais cette fécondité n'est pas á mettre á profit á causa de la disjunction rapide des caracteres. Seuls les demi-sang ont une reélle valeur, et pratiquement il faut sên teir au croisement de "première génération", faire de "Zebú — boeuf", commune on fait du mulet", (Os griphos são nossos).

Leram? E' o *professor Dechambre*, da *Escola de Veterinaria de Alfort*, quem condemna, ainda, a hybridação continua do Zebú com o boi domestico! E' preciso notar que elle emprega a expressão *"crosement" por "acasalamento"*. Não faz em absoluto confusão entre "cruzamento" e hybridação";

7) — Quem vae falar agora, por ultimo, é o *professor Nonidez, Cathedratico da Universidade de Nova York.* Vejam — *Variação e Herança*, 1923, Capo. VI pag. 77, linha 32; *"A propagação dos hybridos entre os bovideos apresenta a mesma dificuldade que a hybridação entre as plantas, dada a tendencia que existe no desapparecimento dos caracteres superpostos na 2ª ou terceira geração. O acasalamento natural de rebanhos de hybridos Zebú com a vacca, no Brasil, resulta geralmente na producção de descendentes muito parecidos com o primeiro, ao cabo de algumas gerações, e do mesmo modo, que os caracteres morphologicos superpostos Tendem a Desdobrar. A resistencia e o maior vigor não se mantem".* (O gripho é nosso).

Leram? Vejam os meus leitores que não é a mim que contestam o *professor Paulino*, o *sr. Honorato de Freitas*, Inspector de Serviço de Fomento de Producção Animal e o sr. *Eurico Santos*, mas sim a todos outores que acabo de citar.

Não dictei aos meus leitores novos conhecimentos zootechnicos e nem tão pouco pretendi modificar classificações zoologicas...

O *Zebú* é uma especie differente do *boi domestico*. Na união do Zebú com o nosso boi crioulo não ha um *"cruzamento zootechnico"*, o que ha é uma *hybridação* e o producto é um *hybrido*, um hybrido fecundo, e não um *"Mestiço"* como dizem erradamente.

E, assim sendo, não devemos *jamais praticar a hybridação continua*, conforme condemnei na minha palestra de 7 de junho, nesta secção.

Fica, pois, de pé a minha these: *combater a hybridação continua do Zebú, no Brasil, é uma questão de interesse nacional!*

Rio, 4 de outubro de 1936.

PHARMACODYNAMICA HOMEOPATHICA

A sensibilidade do organismo pelo medicamento

Pelo dr. AMARO AZEVEDO

Os medicos do presente e para o futuro terão que ser mais eclecticos e não restrictos a determinados systemas mantidos quasi sempre por preconceitos e interesses varios.

Todo o medico deve procurar ler a historia da homœopathia.

A palavra homœoathia é de origem grega e significa "molestia semelhante".

O seu fundador foi Samuel Hahnemann, allopathista allemão formado em medicina em 1779 pela Universidade de Erlangen. Hahnemann, aborrecido por não encontrar uma base segura na administração dos medicamentos teve que abandonar a sua clinica e se dedicou á traducção de obras estrangeiras, pois elle era conhecedor de muitas linguas, e manejava com facilidade o latim, tinha uma vastissima cultura e intelligencia rara.

Justamente, quando, em 1790 traduzia a Materia Medica de Cullen, ao se deparar com a parte referente ao tratamento das febres palustres pela quina, o grande e immortal scientista não se satisfez com a explicação de Cullen.

Assim, a quina foi o medicamento experimentado e que provocou a febre no douto scientista. Quem no estado de saude perfeita, tomar a quina verificará, por certo, accessos febris, intermittentes, semelhantes aos das febres palustres, estando o seu organismo sensibilizado para este medicamento.

Assim nasceu a doutrina dos semelhantes, hoje espalhada pelo mundo inteiro, simples como todas as coisas positivas e de beneficios irrefutaveis como tudo que tem real valor.

Ao medico cabe ver no doente um organismo biologico com funcções physiologicamente distinctas.

Na publicação feita pelo "Mundo Medico" das "Leituras de um minuto por Nemésio" poderemos bem avaliar o grande numero de drogas vendidas e espalhadas nas pharmacias e drogarias, com o fito unico de explorar a ignorancia da incauta gente.

A machina humana não póde ser reparada com drogas e mais drogas e nem tampouco tolera com indifferentismo a acção das mesmas, pois que é ella regida por factores varios.

A lei dos semelhantes, estudada na Materia Medica Homœopathica, define perfeitamente a maneira de preservar e de curar.

Descrever a belleza, o poder, os beneficios, as glorias, as vantagens, as realizações, os milagres, fazer comparações e mostrar o logar que a inefavel doutrina homœopathica deve occupar na classificação estabelecida pelos conhecimentos humanos não é por certo desnecessario, porém teria que ser muito prolongado.

Assim, tomando por base as leis fundamentaes da homœopathia formulada pelo grande genio de Hahnemann: Esperientia in homine sano. Similia Similibus curantur. Unitas Remedie, tive o grande desejo de fazer em mim o experimento do sulfato de zinco, denominado pelos homœopathistas de zincum sulfuricum.

Assim no dia 21 de julho do corrente anno comprei o sulfato de zinco e fiz as seguintes diluições:

1.ª diluição = 1/9 — Uma parte do sal para 9 de alcool officinalis.

2.ª diluição = 1/99 — Ou seja uma parte da 1.ª diluição para 9 de alcool officinalis.

3.ª diluição = 1/999 — Ou seja uma parte da 2.ª diluição para 9 de alcool officinalis.

4.ª diluição = 1/9999 — Ou seja uma parte da 3.ª diluição para 9 de alcool officinalis.

5.ª diluição = 1/99999 — Ou seja uma parte da 4.ª diluição para 9 de alcool officinalis.

Fazendo vibrar cada uma dessas diluições umas 200 vezes, por choques obtive, por fim a 5.ª dynamisação decimal.

Resolvi então fazer o experimento com o zincum sulfuricum da 5.ª, porque notei que o remedio é pouco applicado e conhecido, até mesmo por alguns medicos homœopathicos.

Assim, no mesmo dia 21 de julho, tomando a primeira dóse de 5 gotas em meio calice dagua, nada senti. No dia 22 de julho repeti a dose, nenhuma alteração. No dia 23 egualmente nada senti.

No dia 24, ás 4 horas da tarde, tomei a 4ª dóse tambem de cinco gotas em meio calice dagua e como o organismo já se achava sensivel ao medicamento, passei a noite ligeiramente febril, com ancias de vomitos e calafrios e amanheci com mão estar geral. No dia 25, não tomei nenhuma medicação, passando a acção do remedio; restabeleci-me e continuei sempre disposto, com bom appetite, todas as funcções organicas normalizadas.

No dia 26, repeti nova dóse ás 10 horas da manhã. Justamente ás 4 horas da tarde, senti, como no experimento anterior, os pés e mãos frios, seguidos de callafrio intenso. Pulso a 82, temperatura, 37,3. Nessa occasião tomei nova dóse. Dentro de cinco minutos todos os symptomas estavam aggravados, febre de 42º pulso com 130, vomitos; o organismo internamente queimava, o coração e apparelho respiratorio mais do que descontrolado, baço muito dolorido e inflammado, prostração e desejo de ficar immovel, ancias de vomitos. Foi chamado para me prestar assistencia medica o dr. Dias da Cruz que poderá confirmar. Não supportando mais a continuação do experimento, tomei uma dóse de sulfur de 30ª e o resultado immediato foi vomitar grande quantidade de bilis. Passei a noite mal, no dia 27 pela manhã a febre se mantinha a 37º e, por fim, ás 4 horas da tarde nada mais sentia. Fiquei muito abatido e em convalescença. Estava certo que o quadro da febre que o meu nobre collega dr. Curi julgava de palustre não mais se reproduziria e, de facto, nada mais senti até hoje, pois a doença era medicamentosa e passada a acção do remedio por certo passaria o estado pathologico.

Fiz essa communicação ao Instituto Hahnemanniano e, como surgissem duvidas de que realmente a minha molestia fosse attribuida a uma desordem dynamica, o dr. Curi se promptificou a tambem fazer o experimento.

Pedi ao dr. Curi que tomasse o zincum sulfuricum que eu havia experimentado e, qual foi o resultado, quando no final da 5.ª dóse, o dr. Curi apresentava-se sensibilizado e doente com o mesmo quadro já por mim descripto.

E' pena que o dr. Curi não quizesse repetir a 6.ª dóse pois iria soffrer tudo aquillo quanto já foi descripto.

A importancia desta observação está, justamente:

a) na sensibilização do organismo para com o medicamento.

b) na experiencia no homem são;

c) na acção do infinitesimal.

E da applicação segura que fiz desse medicamento num caso com symptomas semelhantes, deduz-se a grande lei dos semelhantes.

Todos os medicamentos descriptos na Materia Medica Homœopathica foram assim experimentados. Desta maneira, a homœopathia é sciencia verdadeira e positiva.

Agora é que comprehendo porque, quando allopatha, fazendo as lavagens urethraes em doentes meus portadores do terrivel gono de Naisser, tive a opportunidade de observar que os pacientes passavam mal e com muita febre.

As vezes o allopatha, com suas doses fortes faz homœopathia, porque, applicando o remedio semelhante, embora seja forte a dose, ha perfeita indicação.

Inversamente, poderá o homœopatha fazer allopathia, neste caso não haverá a semelhança na sua applicação.

Estou inteiramente ao dispor dos collegas afim de prestar qualquer esclarecimento a respeito do que escrevi e a respeito da homœopathia.

Afim de comprovar o experimento feito por mim, os homœopathas só poderão firmar doutrina com outros experimentos no homem são e com o mesmo medicamento zincum sulfuricum de 5.ª.

Continúa em nosso meio até 3 de dezembro o grande scientista allemão dr. Krumm-Heller que empolgou o grande auditorio do salão da Escola de Bellas Artes, na realização de sua conferencia sobre "Calendario Azteca".

S. João d'El-Rey

São João Del Rey (Minas) — Praça Severiano Rezende

Eu conheci "São João". Ha 20 annos, era então quasi uma cidade de morta; hoje São João é uma cidade que tem todos os requisitos para bôa satisfação do morador e do viajante. Nàquelle tempo me pareceu ter tudo a feição da decadencia, hoje não, aquella sensação de saudade, aquella feição de tristeza e dos mysterios desappareceu.

Ha hoje em São João, em tudo a feição de um scenario retocado com gosto e de variado aspecto novo e artistico.

Palacetes, ruas pavimentadas, quasi todas, o que se esboroava está novo; jardins esplendidos, casas bancarias, barbearias de luxo, bons photographos, theatro, as mais notaveis lojas, muitos collegios de conceito por todo paiz. Essa transformação se não podia deixar de dar. E' São João uma das cidades mais tradicionaes do Brasil, de povo intelligente e culto e não podia deixar que esta cidade bem da fortuna historica do paiz, se esboroasse em abandono. Hoje São João tem fabricas, tem esplendidos hoteis, livrarias, quarteis, laboratorios e esplendida bibliotheca publica.

Espraiando a vista do esplendido Hotel Macedo penso em São João daquelle tempo; de dia, gente, muita gente que caminha depressa, que pensa que trabalha, desappareceu completamente aquelle aspecto de cemiterio abandonado. Casas novas, telhados novos, casas pintadas, gente na moda. Hontem, mas triste e vasias, hoje: automoveis, cinema, auto-omnibus, trens nocturnos e diversos que partem e chegam. A' noite, luz!

Admiravel povo que faz resurgir esta linda cidade de fidalgos de "Reis", de poetas e varões illustres; admiravel!

Aqui deve ser, e será, optimo ponto de turismo; "A Cidade de Tiradentes", ha alguns kilometros, lá e aqui tanta coisa nos fala de historia e de belleza!

Em "Tiradentes", um brando véu de tristeza divina paira, tudo ali de par com a grandeza historica decadente é sublime, porque toca o coração daquelles que sabem sentir as coisas grandes quando desertas, quando esquecidas. Vale a pena ir ali.

São João, cidade de risos, cidade que sempre dará safra de melhores frutos. Cidade que faz tremer corações nos confins do orbe; corações aqui nas sacadas; destes palacios pulsaram contentes e embriagados, por estas bellas tardes, por estas bellas palmeiras, por estes veus de noiva que por este ribeirão que ri, chora e canta por estas bellas moças aristocraticas que só um clima saluberrimo póde crear, por dias historicos.

São João, é hoje um centro civilizado, onde se prefere estar; é um desses logares, onde se sente o coração á larga; onde se encontra luz, bem-estar e gente com figura de gente.

A morte principia quando todos nos esquecem... São João, estava esquecido, foi lembrado por seus filhos, e será sempre recordado por aquelles que tenham a ventura de vir até aqui.

HENRIQUE RODO'

São João Del Rey (Minas) — Egreja do Carmo

O capim Kikuyú

Origem A A Africa Tropical na America do Norte e do Sul na Australia, Hawai e Asia do Sul são os centros originarios desse capim.

Botanica — E' uma graminea, de folhas envaginantes, como os colmos raptantes e subterranos, finos, ôcos, tenros. Inflorescencia junto ás folhas e floresce muito pouco.

Solos — Vegeta bem na maioria dos solos, preferindo, entretanto, os silico-amiferos, com relativa unidade, porque, o excesso prejudica-o.

Clima — Resiste bem os climas frios, mesmo de baixa temperatura, resistindo assim á geada. Póde ser cultivado em altitudes mais de 1.000 metros.

Cultura — Exige terras bem trabalhadas, de modo a permittir o seu desenvolvimento radicular.

Planta-se por meio de mudas e pedaços do colmo, em covas abertas com a enxada ou por meio de arados sulcadores.

Os pedaços de colmo devem ter de 30 a 40 centimetros de comprimento e assim collocados nas covas de 5 a 6 centimetros com terra, ficando 3|4 partes enterradas e 1|4 fóra.

A distancia entre as covas deve ser de um metro e trinta por um metro e trinta, nas terras bôas e de 0,30 por 0,60 em terra inferior.

A plantação deve ser feita no inicio da chuva.

E' necessario se effectuar uma ou duas capinas.

Composição chimica — Excellente forragem como bem demonstra o quadro que se segue:

E' uma graminea notavel pela sua elevada porcentagem em materia azotada.

Os fenos, segundo as experiencias do bromatologista G. Machelyi, deram os seguintes coefficientes de digestibilidade:

A) Feno de capim Ki-kuyú, novo: e B) Feno preparado com capim Ki-kuyú com 4-5 mezes de crescimento.

Eis os coefficientes de digestibilidade constatados:

	No feno novo	No feno de 4-5 mezes
Da materia proteica	76.08	54.34
graxa	74.63	38.66
Da materia fibrosa	54.44	55.02
Da materia não azotada	71.93	65.61

Applicando estes coefficientes verifica-se que a composição centesimal, em principios nutritivos digeriveis, destes 2 typos de feno de capim Ki-kuyú é a seguinte na materia secca:

	No feno novo	No feno de 4-5 mezes
Materia proteica	11.57	7.72
Materia graxa	2.85	0.36
Materia fibrosa	14.14	15.55
Materia não azotada	31.19	30.34

Nota-se, principalmente, comparando estes dois typos de feno as grandes differenças, a favor do feno novo, no que se refere ás materias proteicas e graxa.

Tomando como base estas mesmas analyses, verifica-se que os valores nutritivos destes fenos, expressos em amido, são:

Feno de capim Ki-kuyú novo	46,85
Feno de capim Ki-kuyú de 4-5 mezes	38,59

que os inclueia, como valor, na classe dos da optima qualidade, sabido, como é, que o valor das gramineas varia entre 18 e 45.

A relação nutritiva nestes 2 typos de feno, isto é, a relação entre as materias azotadas digeriveis e as materias não azotadas digeriveis são: No feno novo: 1 — 4.40 e no feno de 4-5 mezes: 1 — 6.21.

Os coefficientes proteicos destes dois fenos, isto é, a quantidade de proteinas digeriveis existentes em 100 grs. de valor nutritivo, são de: — 18.53 para o feno novo e 13.81 para o feno de 4-5 mezes, incluindo-os no grupo das forragens bôas.

Em resumo, o feno de capim Ki-kuyú novo tem um valor pouco superior ao da alfafa antes da floração.

Utilização — Presta-se para ser fenada, bem como para formação de pastagens de prados para corte.

Não resiste muito ao pizoteio, principalmente quando novo.

direcção — E' de boa pratica, não conservar o pasto dessa graminea mais de tres a cinco annos, salvo se adubado.

Doenças e pragas — E' susceptivel de contrair certas molestias, ainda bem não determinadas, mas que prejudica sensivelmente.

Rendimentos — Na Secção de Agrostologia, em Deodoro, em uma plantação de capim Ki-kuyú de 250 m2 (terreno silico-argiloso fraco) obtiveram-se os seguintes resultados:

Data da plantação: 28 de setembro de 1931.

Em 1 hectare e em 6 córtes annuaes, obteve-se, por conseguinte: 61.800 kgs. de forragem verde.

Do 6º córte em deante o rendimento decresceu consideravelmente devido ao anniquillamento da plantação por molestia criptogamica.

Na Colombia obtiveram, na Estação de La Picota, o rendimento de 37.500 kgs. de forragem verde por hectare e por anno.

	NA SUBSTANCIA HUMIDA: Agua	Mat. azotada	Mat. graxa	Mat. não azotada	Mat. fibrosa	Mat. mineral	NA SUBSTANCIA SECCA: Mat. azotada	Mat. graxa	Mat. não azotada	Mat. fibrosa	Mat. mineral
I — Analyse da Directoria de Industria Animal do E. de S. Paulo — Capim novo	82,00	2,75	0,71	7,56	4,61	1,01	14,11	2,50	41,31	26,26	10,83
II — Capim com 4-5 mezes	82,00	2,56	0,45	7,95	5,09	1,95	15,44	3,94	43,67	25,78	11,17
III — Anal. da Universidade de Hawaii	—	—	—	—	—	—	6,18	1,10	41,12	31,20	10,29
IV — Idem	—	—	—	—	—	—	10,85	2,74	28,19	27,30	10,62
V — Idem, planta nova e succulenta	—	—	—	—	—	—	18,85	2,22	40,21	30,30	8,57
VI — Analyse da Australia	—	—	—	—	—	—	13,60	1,73	48,24	26,70	9,73
VII — Analyse do Departamento de Agricultura da Rodesia	—	—	—	...	—	—	13,23	3,60	45,76	27,75	10,66
VIII — Analyse do Ministerio de Industria da Colombia	78,15	2,50	0,53	10,16	5,05	2,35	16,01	2,10	46,29	23,25	11,69

HISTORIA DA REPUBLICA

O primeiro dia da revolução da armada

A CIDADE dormia tranquilla e despreoccupada, quando ainda ás primeiras horas da manhã de 6 de setembro de 1893, correu célere a noticia de que a esquadra nacional, sob o commando do Contra-almirante Custodio José de Mello, se sublevára, no mesmo tempo que na Estrada de Ferro Central do Brasil irrompera um movimento grevista.

Foi mais de curiosidade que de sobresalto o animo da população. E' que se repetiam as scenas do 23 de novembro; o mesmo almirante, a bordo do mesmo vaso de guerra, com o mesmo deputado articulando uma greve na mesma estrada de ferro, enviava ao presidente da Republica, como na vez anterior, um "ultimatum", para deixar a presidencia.

De certo a população esperava que ainda o desfecho fosse identico ao do "Golpe do Estado". Tambem assim pensavam os revoltosos. E' do depoimento do general Maciel da Costa o seguinte trecho, já transcripto por Felisbello Freire: — "Das pessoas que se achavam a bordo do "Aquidaban", aquella com quem eu tinha mais intimidade, desde a juventude, era o tenente-coronel reformado Sebastião Bandeira; a este pois, decorrido algum tempo depois da minha chegada, dirigi-me em particular, indagando o que havia. Respondeu-me, Bandeira, que tudo o que eu estava vendo não era mais do que a reproducção de 23 de novembro de 1891, e que, portanto, até o dia seguinte o marechal Floriano Peixoto teria de ceder o poder, como cedeu Deodoro, porque a presente revolução era tambem incruenta como aquella".

Identica convicção nutria o almirante Custodio José de Mello, pois ao enviar Joaquim Freire (1) a terra afim de entregar ao dr. José Carlos Rodrigues o seu manifesto, ordenou áquelle senhor, além de outras providencias, a de procurar, na rua do Pão Ferro nº 34, o açougueiro chamado Fernandes e lhe dissesse que, por ordem delle almirante, comprasse toda carne verde que fosse possivel, afim de dar um jantar á marinhagem antes do desembarque.

O movimento grevista não logrou exito. Logo ás primeiras manifestações hostis por parte de alguns operarios, acaudilhados pelo deputado Augusto Vinhaes, que atacaram a tiros um trem na cancella da rua Figueira de Mello e depredaram os apparelhos telegraphicos e telephonicos da estação de São Diogo, dominou o governo a desordem, com o concurso do 10º de infantaria.

A esquadra, entretanto, mantinha-se, desde que amanhecera, com os fogos accesos prompta para qualquer manobra, facto que desde logo despertára a attenção dos passageiros de Nictheroy.

E os boatos transbordavam na bôca dos cariocas...

Emquanto no mar os vasos de guerra faziam evoluções, vomitando, espalhafatosamente, golfadas de fumaça negra — reclamo da ostentação e empafia; — no Palacio do Itamaraty, então residencia presidencial, Floriano, apparentando "aquelle sobresalto invertido, aquella quietude alarmante e aquella calma impertinente", irradiava para todos os cantos do Brasil as providencias exigidas pela situação, sem o menor alarde. Assim, logo ás primeiras horas da manhã, reuniu-se o Ministerio. O ultimo titular a chegar, foi o interino da Guerra, marechal Enéas Galvão, que se retardára por ter estado em conferencia com os commandantes de todos os corpos. Era portador da incondicional solidariedade da guarnição militar da Capital ao governo do vice-presidente.

Tambem as fortalezas da barra, pertencentes ao Ministerio da Guerra, declararam-se fieis ao governo.

Santa Cruz, diziam, acompanharia a revolução. Seu commandante, tenente-coronel Pedro Guilherme Alves da Silva, separado do chefe do governo, por questões pessoaes, adherira ao movimento sedicioso. Conhecia Floriano o caracter do tenente-coronel Pedro Alves, e sabia-o incapaz de collocar seus resentimentos acima dos interesses de sua Patria e de sua classe. Não tardou a confirmação do juizo que o vice-presidente fazia do commandante da Fortaleza de Santa Cruz. Transmittiu-a o tenente coronel Manuel Percilliano de Oliveira Valladão: Intimado pelo almirante a definir-se, declarára o bravo militar que "julgava um dever sagrado de homem conservar-se no seu posto, cumprindo as ordens do governo constitucional". Não conseguiu Floriano dissimular a alegria que lhe causou tal noticia: sua physionomia, inexpressivamente serena, se illuminou com um sorriso.

Antes do meio dia já havia o presidente acertado com seu ministro da Guerra as medidas mais urgentes. Assim ficou determinado que todos os pontos do littoral, susceptiveis de desembarque, seriam fortificados afim de evitar qualquer ligação dos revoltosos com a terra, bem como impedir o embarque de viveres para os mesmos. Tambem ficou resolvido que a força do 24º batalhão de Infantaria, que se achava em Nictheroy, fosse enviada para Jurujuba, afim de guarnecer a fortaleza do Pico, ameaçada pelos sediciosos. Ainda se achava Floriano em conferencia, quando penetrou no gabinete o seu parente Arthur Peixoto, com um telegramma.

Era do dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de São Paulo, em resposta ao circular enviado por Floriano a todos os governadores dos Estados communicando o rompimento da revolução. Era o primeiro a ser recebido pelo governo e estava concebido nos seguintes termos:

"São Paulo, 6 de setembro de 1893.

Marechal Floriano Peixoto — Presidente da Republica

Capital Federal

— Navios revoltados não podem impôr sua vontade á Nação (vg) pelas armas (pt). E' inacceitavel a força para resolver assumpto politico (vg) quando funccionam livremente os poderes legaes (pt) Dou e darei todo o apoio a vossa autoridade de Presidente da Republica (vg) porque sois o poder legitimo (pt) Vosso civismo amparará as instituições no lance afflictivo a que são levadas (pt) Confiae em minha lealdade (pt).

Bernardino de Campos

Presidente de São Paulo".

E todas as providencias, todas as ordens, partiam do mesmo cerebro, da mesma bôca. Em voz baixa, discreta e concisamente...

*

Espectaculo differente se desenrolava na Guanabara. Mais enthusiastico. Mais empolgante. Em constantes movimentos, os nossos vasos de guerra cortavam as aguas, ostentando em seus mastros, desfraldada, a bandeira branca — symbolo dos sediciosos.

De um navio de guerra que não poude ser reconhecido entre os primeiros clarões da madrugada, desembarcára uma força na Ponta da Armação, apoderando-se do deposito de artilharia e demais dependencias da Repartição de Torpedos e Laboratorio Pyrotechnico da Marinha, depois de haver prendido a guarda ali estacionada. Iniciou-se mais tarde o transporte desse material para bordo do "Javary" que ficou sendo deposito fluctuante de material bellico. Deixaram, porém, os revoltosos grande quantidade de armamento, inclusive elevado numero de canhões, dos quaes retiraram a culatra, inutilizando-os.

A's 10 horas da manhã faziam parte da esquadra revoltosa os cruzadores "Republica", "Trajano", "Orion", e "Guanabara"; as torpedeiras de alto mar "Araguary", e "Marcillio Dias"; o vapor da Cia. Frigorifica "Jupiter" armado em guerra; e como capitanea o couraçado "Aquidaban", onde tremulavam as insignias do contra-almirante Custodio José de Mello.

Pouco depois encorporavam-se á esquadra os navios da Cia. Frigorifica, "Uranus", "Venus", e "Marte", já armados em guerra, além de um rebocador da Cia Lage e de diversos do Lloyd Brasileiro, com os quaes foram rebocados o cruzador "Sete de Setembro", que estava na Armação, o vapor "Amazonas", e o couraçado "Javary".

Tambem o Batalhão Naval, sob o commando do capitão de Mar e Guerra, Elizer Coutinho Tavares, adherira ao movimento, tendo sido as suas praças distribuidas por differentes vasos da esquadra.

A esse tempo, os commandantes effectivos, assim como grande numero da officialidade das unidades sublevadas, que haviam pernoitado em terra, surprehendidos com a noticia da revolta, apresentaram-se ao Quartel General da Marinha. Eram elles: o capitão de fragata Lins, commandante do "Trajano"; capitão de fragata Belfort, commandante do cruzador "Republica", seu immediato o capitão-tenente Machado da Cunha e toda a sua officialidade; capitão de fragata Pereira de Sampaio, commandante do "Aquidaban", seu immediato o capitão-tenente Wanderley e demais officiaes; capitão-tenente José Fernandes Panema, commandante da torpedeira "Araguary", e machinista da mesma; capitão de mar e guerra Cerqueira Lima, commandante da fragata "Amazonas", capitão-tenente Luiz de Azevedo Cadaval, commandante da canhoneira "Marajó" e toda a sua officialidade; capitão de mar e guerra Gaspar da Silva Rodrigues, commandante do "Javary", e demais officiaes; doutor Bento da França Pinto de Oliveira Garcez medico do cruzador "Republica" e o capitão de mar e guerra Theotonio Coelho Cerqueira de Carvalho, commandante da "Guanabara".

Recrudesciam as apprehensões e incertezas com que despontara o fatidico dia 6 de setembro.

Os sediciosos, já ás primeiras horas da tarde, não mais nutriam a esperança de que se reproduzisse o "23 de Novembro". E' que as fortificações com que Floriano guarnecera a costa, vistas de bordo, ponteavam de negro o littoral. Eram como reticencias da luta...

Providencias de caracter urgente, impostas pela situação aos revoltosos, não tardaram a ser tomadas. Assim, o vapor "Curityba", que entrára com carregamento de viveres, fôra aprisionado. Egual sorte teve tambem o "Pallas", que trazia em seu bordo grande quantidade de carnes. Ainda as torpedeiras nº 1, 2, 3, 4, e 5 e a de alto mar "Iguatemy" arvoraram em seus mastros a symbolica bandeira branca.

E quando as primeiras sombras da noite acinzentaram as tranquillas aguas da Guanabara, occupava a esquadra revoltosa a seguinte posição: — o "Republica", "Aquidaban", "Guanabara" "Trajano" e o "Jaguary", em linha desde a ponta da Ilha das Cobras até a fortaleza de Villegaignon, do lado desta Capital; o "Jupiter", "Marte", "Uranus", "Amazonas" e "Javary", voltados para Nictheroy; o "Sete de Setembro" e o "Pallas", estacionaram em frente á Armação; e as torpedeiras e demais embarcações permaneciam em constante movimento.

*

De posse de todos os vasos de guerra, de varios navios mercantes e até das pequenas embarcações, que então abundavam em nosso porto, eram os revoltosos senhores absolutos da situação no mar. Dahi a resolução de Floriano de enviar o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Coelho Netto, ao cruzador francez "Arêthuse", afim de communicar ao almirante de Libran, que em virtude da revolta que se manifestara aquella manhã em nossa bahia, não poderia o governo se responsabilizar pelos accidentes occorridos no mar. Da tal communicação resultou uma conferencia de todos os commandantes das naves estrangeiras então aqui ancoradas, onde ficou deliberado um entendimento com o chefe rebelde, contra-almirante Custodio José Mello, entendimento esse que tinha como unico desideratum a protecção dos interesses estrangeiros no territorio nacional. Não foi um pedido de intervenção, como muitos suppõem e outros maldosamente propagam e sim uma medida que definisse as responsabilidades e não collocasse o governo em situação de responder pelos actos de terceiros.

No espirito da população carioca o sentimento de curiosidade que o animava de inicio ia cedendo logar ás apprehensões. De um lado, o incremento tomado pela revolta no mar e do outro as providencias incisivas e imediatas com que o governo procurava jugual-a, assim como as adhesões dos governistas dos Estados e o apoio incondicional protestado pelo exercito ao poder constituido, deixavam transparecer a iminencia de um choque sangrento.

E essa espectativa angustiosa, mais se accentuou quando foi conhecida a noticia de que as duas casas do Congresso, reunidas em sessão secreta, tendo tomado conhecimento da seguinte communicação do vice-presidente da Republica:

"Communico-vos e aos demais membros da Camara que hoje ao amanhecer o Ministro da Marinha trouxe ao meu conhecimento que parte da esquadra se tinha sublevado, collocando-se em attitude revolucionaria, em franca hostilidade contra o governo legal".

O governo comprehende ser do seu dever levar o facto ao vosso conhecimento, assegurando-vos que se sente forte para manter a ordem publica".

Saude e fraternidade. — Floriano Peixoto".

Autorizou o Poder Executivo a decretar o estado de sitio em qualquer ponto da Republica onde se tornasse necessario o emprego desse meio extraordinario, ainda mesmo achando-se em funcções o Congresso Nacional. De posse dessa autorização, decretou Floriano immediatamente o estado de sitio na Capital Federal e em Nictheroy pelo espaço de 10 dias, sendo, entretanto, mantida inteira liberdade de locomoção e respeito ao sigillo da correspondencia.

No palacio do Itamaraty, intensa era a azáfama. Pelas salas e corredores, passavam militares apressados, civis sobraçando papeis. Physionomias carregadas, espantadas, raivosas, interrogativas. Só uma, se conservava serena, sem demonstrar o menor sobresalto: era a do Floriano.

Continuava em seu gabinete.

Sobre a mesa havia um papel que lhe havia sido entregue minutos antes. Atirara-o por a escrivaninha depois de ter displicentemente passado a vista sobre elle. Era o manifesto dos deputados dissidentes, que se achavam a bordo do "Aquidaban". Trazia as assignaturas do dr. José Joaquim Seabra, Francisco de Mattos, Augusto Vinhaes, Alfredo Ernesto Jacques Ouriques e Anfrisio Fialho, e estava assim redigido:

"Diante da attitude francamente dictatorial assumida pelo sr. vice-presidente da Republica, que, levado ao poder em nome da restauração da Constituição Republicana de 24 de fevereiro, a tem calcado aos pés, sem o menor escrupulo, já annullando affrontosamente a autonomia dos Estados, os principios federativos, a propria honestidade politica das formulas republicanas, negando sancção á lei que o incompatibilizava para a reeleição presidencial; já dividindo o paiz em vencedores e vencidos e esbanjando discricionariamente os dinheiros publicos; já, finalmente, mantendo caprichosamente a luta fratricida, que ensanguenta o solo riograndense, á despeito dos votos de pacificação, universalmente manifestados pela Nação; nós, representantes da soberania nacional, membros da opposição parlamentar, acreditando traduzir a opinião dos nossos collegas, só tinhamos um caminho a seguir digno da Republica, que representamos — a resistencia, que é um sagrado direito dos povos livres, á oppressão, desde que foram esgotados os meios constitucionaes e legaes.

Em consequencia, não trepidamos em concorrer com os nossos esforços, para secundar o patriotismo daquelles, que, acompanhando o bravo almirante Custodio José de Mello, querem restabelecer o dominio da paz, dentro da Constituição e das leis, e salvaguardar os santos principios republicanos, como elementos essenciaes do nosso progresso.

Assim, pois, a todos os brasileiros patriotas, a quantos estremecem a patria commum, entregamos, serenos e tranquillos, o julgamento da nossa conducta, esperando que merecerá sua approvação e seus applausos.

Viva a Nação Brasileira!

Viva a Republica Federativa!

A bordo do *Aquidaban*, a 1 hora da noite de 6 de setembro de 1893".

E foi nesse mesmo gabinete que, ás primeiras horas da tarde, appareceu a figura sympathica de Affonso Penna. Levava o saudoso estadista mineiro a solidariedade de sua terra. Sua Força Publica, seu thesouro, tudo emfim. Minas não esperava que lhe solicitassem. Offerecia pela bôca do mais querido de seus filhos: o seu presidente.

Quiz o destino que Affonso Penna assistisse, de bordo, o inicio da revolta da esquadra. Levado a Victoria, afim de assignar o Convenio Economico Financeiro entre os Estados de Minas e do Espirito Santo, resolveu o presidente mineiro regressar ao seu torrão pela Capital Federal. E, por extranha coincidencia, o navio em que viajava entrou na Guanabara na manhã de 6, justamente quando mais intensa era a acção revoltosa no porto. Difficultoso foi o desembarque, só tendo se effectuado depois do meio dia. Logo que pisou em terra, a primeira preoccupação de Affonso Penna foi avistar-se com Floriano, seguindo, na manhã do dia immediato, para Minas, onde, dirigindo o seu destino, honrou a tradicional lealdade do seu povo.

*

A noite correu um véo para descanço daquelle dia cheio de emoções.

A cidade dormia.

Até os canhões com que o Marechal presidente da Republica mandára guarnecer o littoral, pareciam recolhidos no escuro de seus bronzes.

O silencio só era interrompido pelo monotono ruido das ondas no cáes e pelos passos mollemente cadenciados das sentinelas.

De quando em quando, havia um alarme. E' que apparecia a figura solitaria de homem de calças de linho pardo, paletot de casemira escura e com uma bengala fina, esquecida entre os dedos. Falava ao commandante, e continuava despreoccupadamente a sua ronda. Era Floriano...

"E foi assim — esquivo, indifferente e impassivel — que elle penetrou na Historia".

Por Sylvio Vieira Peixoto

(1) — Declaração do proprio punho do sr. Joaquim Freire, pertencente ao archivo do autor.

Contra-almirante Custodio José de Mello

O "Aquidaban"

Photographias da Ponta da Armação, tiradas após o combate de 9 de fevereiro, aonde ainda se vêm os canhões com as culatras retiradas.

(Do archivo do autor)

IRUN E OS CARLISTAS

COMO A HISTORIA, REPETINDO-SE, PÓDE INVERTER-SE (1837 - 1936)

Por FAUSTO TORRENTS

A RECENTE tomada de Irun pelos revolucionarios hespanhoes, a 4 de setembro deste anno, foi uma repetição de acontecimento semelhante, occorrido ha quasi um seculo, ou seja exactamente a 17 de maio de 1837.

A historia, repetindo-se, não o faz egual sempre a si mesma. A tranquilla cidadezinha, o primeiro ponto de territorio hespanhol que o viajante, vindo de França, encontra quando a caminho de San Sebastian ou de outra localidade iberica, está por isso mesmo fadada a ser o objectivo de quaesquer cabos de guerra que tenham problemas tacticos ou estrategicos a resolver nas costas cantabricas. Separada da França por algumas centenas de metros, e pelo rio Bidassoa, Irun está ao mesmo tempo ligada ao territorio francez pela ponte ferroviaria e pela ponte internacional, que figuram ambas no noticiario sangrento e polvorento daquelles dias recentes do começo de setembro ultimo.

Um seculo atrás, Irun foi tomada de assalto por inglezes que combatiam os "carlistas". Agora, agrupamentos "carlistas", incorporados á miscellanea dos exercitos "nacionalistas" de Hespanha, acabam de tomal-a a seus proprios irmãos.

E' uma repetição como a dos espelhos — com a transposição de sentido ao longo de uma das dimensões.

OS INGLEZES TOMAM IRUN, EM 1837 — *Tropas do general Chichester entrando em Irun, sob fogo intenso, pelas portas de Behobia. (Gravura do tempo, pelo desenhista T. L. Hornbrook, testemunha de vista de toda a acção)*

UM POUCO DE HISTORIA

Quando a revolução popular iniciada na Hespanha, em Aranjuez, levou o rei Carlos IV a abdicar, em 1808, o throno passou a seu filho Fernando VII, o qual logo foi forçado por Napoleão a abandonar o sceptro, e refugiar-se no castello de Valença, em França. Waterloo e Santa Helena, porém, permittiram-lhe retomar o poder, para proseguir em seu reinado, que se caracterisou, politicamente, por uma serie de medidas drasticas, entre as quaes a revolução da constituição liberal de 1812 e a restauração da Inquisição.

Depois de voltas e reviravoltas de um reinado agitado, Fernando VII aboliu em 1830 a "lei Salica", que vigorava na Hespanha desde Philippe V, em 1713. Por essa lei, como é sabido, a successão ao throno poderia caber ás linhas femininas, mas só com a extincção completa de linhas de descendencia masculina. Restabelecendo a velha lei de successão de Castella, pela qual a descendencia feminina em filhas e netas mantinha preferencia sobre collateraes masculinos, Fernando VII prejudicou os direitos de seu irmão D. Carlos (Carlos Maria José Isidoro de Bourbon), até então herdeiro presumptivo do throno. Naquelle mesmo anno de 1830, o nascimento da Infanta Maria Isabella destruia as ultimas esperanças que pudesse alimentar D. Carlos quanto á successão.

A morte de Fernando VII, tres annos depois, sem deixar descendentes masculinos, elevou ao throno a pequena Infanta, sob a regencia da rainha viuva, Maria Christina. D. Carlos, não se conformando com a situação assim creada, fez-se proclamar rei, com o auxilio do partido clerical, tendo sido reconhecido como tal por D. Miguel, que conseguira passar de Infante Regente de Portugal a Rei Absoluto, depois de longas peripecias decorrentes da Independencia do Brasil, proclamada por seu irmão, o nosso D. Pedro I.

Contra a coalição de D. Carlos e D. Miguel armou-se a quadrupla Alliança, concluida em Londres em 1834, e de que foam partes a Inglaterra, a França, a Hespanha e Portugal. Propunha-se ella a expulsar da peninsula iberica os dois colligados, que logo comprehenderam que seria inutil qualquer resistencia.

OUTRA GRAVURA DE HORNBROOK — *A artilheria ingleza em acção contra Irun, em 17 de maio de 1837*

D. Carlos abandonou as suas pretenções, retirando-se em 1834 para a Inglaterra.

D. Miguel, por sua vez, derrotado em Evora, em maio de 1834, retirou-se para Genova, seguindo depois para a Inglaterra e finalmente para a Allemanha, num exilio amargo, sempre protestando contra a usurpação de seus direitos, apezar da pensão annual de sessenta contos de réis que lhe foi outorgada.

OS "CARLISTAS"

Mal passado um mez de sua retirada para a Inglaterra, D. Carlos surgiu inesperadamente na Navarra, junto a seus antigos partidarios, os "absolutistas" ou "eclericaes". Voluntarioso e combativo, retomou a actividade abrindo luta contra a regente D. Maria Christina.

Declarou-se a guerra civil, que durou até 1839, quando os seus exercitos foram aprisionados pelo general Espartero. D. Carlos refugiou-se na França, onde assumiu o titulo de conde de Molina, renunciando a todos os seus direitos de successão em favor de seu filho D. Carlos, duque de Montemolin.

NA PORTA DE FUENTERRABIA — Petardos inglezes abalam a séde do commando carlista, que foi afinal tomado em luta corpo a corpo

Seus partidarios, entretanto, não o esqueceram e continuaram a lutar, sempre á espera de uma restauração que nunca póde chegar.

Taes são os "carlistas", adversarios e inimigos dos "christinos", partidarios da infante-regente.

O "carlismo" não se extinguiu com o occaso de seu creador.

O proprio successor do irrequieto pretendente proseguiu na luta. Invadiu a Hespanha em 1860, á frente de 3.000 homens, mas foi derrotado em Tortosa e feito prisioneiro. Seus pretensos direitos passaram a outro Carlos, seu sobrinho, duque de Madrid, que novamente se poz á frente dos "carlistas" remanescentes, invadindo a Hespanha pelo norte em 1873. Proseguiu a guerra civil, com alguns successos para os invasores, favorecidos pela proclamação da Primeira Republica de Hespanha. Com a quéda desta, em 1873, e a proclamação dos Bourbons, com Affonso XII, a estrella "carlista" começou a empallidecer, até a derrota final, em Tolosa, em janeiro de 1876.

O "carlismo", entretanto, existe até hoje, como uma facção dos monarchistas hespanhoes, entre os que se oppunham aos Bourbons.

D. Miguel de Portugal, mesmo quando no exilio, continuara a alimentar as esperanças de seus partidarios, que passaram a se denominar "legitimistas", e que até hoje existe em Portugal.

Os dois agrupamentos vêm de longe, de uma raiz commum, irrigada a sangue.

Através da Historia, os "carlistas" de Hespanha são irmãos e alliados dos "legitimistas" de Portugal.

OS INGLEZES EM IRUN

Na luta contra os "carlistas", a Inglaterra assumiu em 1835 compromissos serios, decorrentes do tratado da Quadrupla Alliança.

Deante da attitude de D. Carlos e de D. Miguel, nos dois paizes ibericos, aquella colligação quatri-potencial resolveu agir contra ambos. A Inglaterra, então potencia maxima em terras e mares, recebeu o encargo de organizar a expedição decisiva contra os "carlistas" de Hespanha.

O general Charles Chichester foi nomeado commandante em chefe da força expedicionaria auxiliar, até então, sob o commando do general De Lacy Evans.

A sua acção começou quando a força exepedicionaria estava em Ernani, onde foi ferido. Bilbáo foi livrada do sitio "carlista", e o general Chichester, já restabelecido de seus ferimentos anteriores, commandou suas tropas em Mendigar e Azua, em janeiro de 1836. A guerra de perseguição aos "carlistas" foi levada até San Sebastian e Urméa, onde a victoria sorriu aos expedicionarios britannicos do general Chichester. Veiu o combate de Alza, occupada pelos inglezes, que repelliram com successo um ataque "carlista". O proprio cavallo de Chichester caiu morto pelas balas adversarias, ferindo-se elle depois de desmontado.

Tornava-se indispensavel o ataque a Irun, até então de posse dos "carlistas". O general De Lacy Evans estava impossibilitado, por molestia, de assumir qualquer commando, de modo que coube ao proprio Charles Chichester dirigir toda a Legião Expedicionaria britannica, reduzida a uma divisão de duas brigadas. O assalto a Irun foi feito pela porta de Behobia, a 17 de maio de 1837, e por Fuenterrabia, contando os inglezes com algumas peças de artilharia, das mais poderosas da época, graças ás quaes Irun foi tomada aos "carlistas". O commandante em chefe dos hespanhoes que occupavam a praça rendeu-se com toda a sua força, entregando ao inglez victorioso a sua espada, e as chaves da cidade.

Estava terminada a expedição, e o general Charles Chichester voltou a sua patria, agraciado com a Grã Cruz de São Fernando, com as condecorações de terceira e de segunda classe da Ordem de Isabel, a Catholica, e de Carlos III.

Quando, em principios de setembro ultimo, as forças revolucionarias do general Mola entraram em Irun, quem lhes abriu caminho foi a artilharia, quer de terra, em canhões, quer dos ares, em aviões de bombardeio.

Abriram-se brechas nas paredes, e as trincheiras, cavadas á custa de pás e enxadas, foram alargadas, sinistramente, pelas granadas.

Irrompendo sobre a cidade, os nacionalistas que haviam tomado posições no monte em que se ergue o velho fortim de San Marcial, tiveram que enfrentar um inimigo que os recebia com as mesmas armas modernas que elles proprios empunhavam.

Não precisaram das chaves da cidade. A artilharia e a aviação de nossos dias prescindem desse minusculo instrumento.

E si dellas precisassem os "carlistas" de 1936, teriam que ir buscal-as em Londres, onde as chaves de Irun — reaes ou symbolicas — estão até hoje, entre as reliquias e tropheus de guerra da familia Chichester, herança deixada pelo general que tomou a cidade, um seculo atrás, aos mesmos "carlistas", que agora a recuperaram.

MAL DE AMOR

Abandonou-me emfim a ultima esperança
De se acabar de vez esta amargura minha!
Pois eu, perdendo em ti a minha confiança
Não olvidei o amor que ainda te tinha!

Flores do campo

Mais que as rosas sumptuosas ás tulipas decorativas, ás camelias austeras, as graciosas flores do campo espalham-se em todas as toilettes.

Apparecem nas estamparias, como guarnições nos vestidos, e nos chapéos de grandes abas.

O bleuet, a margarida, o coquelicot, as espigas e o pequenino e lindo amor perfeito selvagem serão, na estação que se approxima, a alegria dos nossos olhos.

Como se curava a lepra no seculo XVII

No seculo XVII, em Roma, applicava-se contra a lepra e outras enfermidades cutaneas um remedio sui-generis. Vale a pena conhecel-o:

Imagine-se uma gruta cheia de cobras, nos arredores de Bracciano. Immunda, humida, escura, já por si era apavorante. Pois o doente era conduzido para essa gruta. A temperatura muito elevada fazia-o suar copiosamente, e elle adormecia — apesar de tudo! — estendido no chão em completo estado de nudez.

Attrahidos pelas exhalações do suor, os reptis saiam aos centos de seus buracos, enrolavam-se no corpo do doente, lambiam-no sem lhe fazer mal. [illegible]

Historia do Principe Gato

GALVÃO DE QUEIROZ

(Desenho de Roland)

HAVIA, num paiz longinquo cujas fronteiras confinavam com o reino das fadas, um rei muito poderoso, senhor de exercitos enormes e aguerridos como os de nenhum outro reino.

O maior desejo desse monarcha, e da rainha sua esposa, era possuir um herdeiro. E um dia ambos tiveram a alegria de ver realizado aquelle desejo, com o nascimento de um lindo menino, muito louro e muito rosado, ao qual deram o nome de Mauricio. O reino todo festejou, com grandes manifestações de alegria, o nascimento do principe, que cresceu entre o carinho dos paes e a veneração do povo.

Ao completar dezoito annos, entretanto, Mauricio deveria ser mandado a correr terras, em companhia de alguns sabios do paiz, pois assim o exigia a sua condição de herdeiro da corôa. A viagem deveria ser feita em tres annos, através de varios paizes, para que o futuro rei apurasse a cultura formada nas aulas que tinha tido, dos melhores professores da sua terra, vindo a tornar-se um soberano capaz de bem administrar e de ser sempre querido e respeitado pelos seus subditos.

Acompanhado dos maiores sabios do reino, o joven principe partiu. Durante tres annos viajou, conheceu terras as mais longinquas, vendo cidades, apprendendo coisas bellas e interessantes, e por fim chegou o dia da sua volta ao reino que futuramente seria o seu.

Projectaram-se, então, no palacio e na capital do paiz grandes e sumptuosas festas, com que seria commemorada a volta do principe Mauricio. O conselho de Ministros elaborou um extenso e lindo programma para os festejos, que deviam durar tres dias consecutivos. Distribuiram-se convites para todas as partes, não sendo esquecido um unico personagem importante dos paizes limitrophes ou proximos. Todas as fadas receberam convites especiaes, pois o velho rei se dava bem com todas ellas.

E á medida que o grande dia estava mais proximo, davam entrada nos pateos do palacio carroças trazendo caça, pesca, frutas diversas e deliciosas, provindas de todas as partes do paiz. As festividades deveriam marcar época e nenhum detalhe, por menor ou insignificante, ficava esquecido.

Para que houvesse sempre no palacio bôa musica, de todas as regiões do reino e mesmo dos paizes proximos vieram trovadores e musicistas, contratados para alegrar os innumeros convidados.

*

Por fim, chegou a data marcada para o regresso de Mauricio. Um grande cortejo se formou á entrada da cidade, para escoltal-o, e tocavam fanfarras sobre as ameias do castello, e em todas as casas, mesmo as mais pobres, havia flores e folhagens, e as ruas se ostentavam ornamentadas com tapeçarias e brocados riquissimos, que pendiam das janellas. De hora em hora, por todo o dia, eram soltos bandos de pombos brancos, que esvoaçavam sobre as ruas e desappareciam. E grupos de musicos continuavam a tocar nas praças e jardins, para alegrar o povo.

O Principe foi recebido no palacio com a maior alegria e contentamento. Abraçou o velho rei e beijou enternecido a rainha saudosa, que não deixára, durante os tres duros annos de ausencia, de pensar nelle um dia só, desejando que prompto chegasse o dia do regresso.

Aconteceu, porém, na manhã desse dia de alegria, no palacio, um facto bastante grave. Fazia parte do programma das grandes festas um lauto banquete, no qual deveria ser servido, a cada convidado, a "lebre de ouro", prato que era tradicional nos banquetes do reino, e que consistia em uma lebre preparada de modo especial. Cada convidado recebia a sua quasi ao fim do banquete, em um prato de ouro. Tirava da iguaria o quanto desejasse e, depois, o que deixasse no prato, e mais este, seria dado a um pobre, como lembrança do facto que o banquete commemorava. Pois aquella manhã, ao ver a relação dos convidados para o banquete, o chefe dos cozinheiros percebeu que faltava uma lebre, devendo um dos convidados ficar sem o prato tradicional.

Foram tomadas pelo mordomo todas as providencias. Espalharam portadores por todas as ruas da cidade, á procura de uma lebre para comprar. E todos elles regressaram sem trazer lebre alguma, pois todas as lebres da cidade tinham sido vendidas para o banquete. Sairam, então, soldados a cavallo, para as propriedades proximas, onde os cavallos pudessem ir, com ordem de conseguirem uma lebre, a qualquer preço e a qualquer custo. E todos voltavam sem trazer coisa alguma, pois ninguem mais tinha lebres, porque todas tinham já sido vendidas.

Por fim á ultima hora scientificado do facto o Conselho de ministros, um delles, o mais velho, astuto e manhoso, aconselhou que, se não havia outro remedio, o geito era matar um gato dos do palacio, e fazel-o passar por lebre, no banquete.

A substituição, afinal, não seria difficil de ser feita, graças á grande habilidade do cozinheiro e de seus auxiliares, e mesmo porque no geral os convidados mal tocavam na lebre, não só por ser o ultimo prato do banquete como porque desejavam dar a lebre o mais perfeita possivel ao pobre que ella esperava, no pateo do palacio.

E como essa solução era a unica cabivel, assim foi feito.

O banquete foi servido com a maior pompa, no salão mais rico e mais sumptuoso do palacio. Orchestras maviosas se revezavam na execução de melodias adequadas, devidas todas aos melhores e mais afamados compositores. E, emquanto os convidados saboreavam as iguarias e os capitosos vinhos do banquete, os pobres, lá em baixo, aguardavam, anciosos, a hora da distribuição da "lebre de ouro".

Por fim, chegou a hora de servirem esse prato. Um perfume suave impregnou o ambiente, e os serviçaes foram trazendo, com imponencia, um prato para cada conviva. E eis, então que um destes se ergue com espanto dos demais, e abandona o logar que occupava á mesa. E' Rorazanza, a fada afamada pelo seu máo genio, pelo poder sobrenatural que possue em sua vara de condão, e pelas perversidades que costuma praticar. E, no meio do silencio estupefacto dos convidados, exclama:

— Senhores convidados! Esse rei, que nos convidou a comer á sua mesa, é um impostor! Estaes todos convencidos de que esse é o prato tradicional do reino, mas, em verdade, o monarcha mentiroso está a nos impingir gato por lebre. A lebre que me coube, pelo menos, é um lindo gato. E as vossas, com toda a certeza, são da mesma qualidade... Castigo ao rei mentiroso! Pena para o impostor! Que vos parece? Eu, por mim, desejo que o principe, que é a esperança do reino, se transforme em gato! Que passe a ser gato, o principe Mauricio! sejam gatos, tambem, todas as lebres do banquete!

E, movendo no ar a varinha magica, desappareceu.

Ao mesmo tempo, todas as lebres se transformaram em gatos, viveram, e sairam a correr, numa grande confuzão, pelo salão do banquete, indo no meio delles o gato em que se havia transformado o principe, não sendo possivel alguem contel-o, ou distinguil-o, sequer.

A consternação foi enorme, entre os presentes, e a rainha desatou em pranto convulso. O rei muito pallido e abatido, nada dizia, para não augmentar a magua da esposa. E todos se encheram de tristeza, no palacio. A noticia logo se espalhou(cessaram todas as musicas, acabaram-se todas as festas, fecharam-se as casas, pois aquelle povo amava deveras seus soberanos, e compartilhava com elles suas dores e alegrias.

As outras fadas tentaram destruir o encanto provocado pela varinha de Rorazanza mas nenhuma tinha mais poder do que ella, e nada puderam fazer. Apenas uma dellas, que era madrinha do Mauricio, a fada Consoliana, cujo poder era quasi egual ao de Rorazanza, pôde fazer alguma coisa em beneficio do pobre principe. Sacudindo no ar sua vara magica, disse algumas palavras cabalisticas, e determinou que Mauricio voltaria a ter a forma humana, depois que quarenta vezes lhe pizassem sobre o rabo, por acaso ou propositalmente, mas ignorando que aquella pisadella serviria para desencantal-o.

Desfez-se, assim, tristemente, a festa tão bem começada, e o luto e a desilusão cobriram o palacio e o reino.

*

Em uma casa á margem de um rio onde havia muito peixe, e de onde grande numero de pescadores tirava com que viver, morava um pobre homem chamado Pedro, honesto e trabalhador, que tinha muitos filhos. E tinha duas filhas já moças, chamadas Marianna e Edméa, uma loura e outra morena, uma dotada de bom genio e bôas qualidades, e a outra muito má e cheia de defeitos. Certa manhã a filha bôa, que era Marianna, ia buscar agua ao rio, quando notou que um gato muito magro miava á margem da estrada. Penalizada, soccorreu-o, carregou-o para casa, e deu-lhe um prato de leite, arranjou-lhe uma cama quente e macia com trapos, e tratou do pobre bichano abandonado, que lhe ficou pertencendo desde então. Tratava delle com desvello, acariciava-o sempre, e baptisou-o de "Gatucho". Sua irmã, entretanto, não tolerava o pobre animal, que nunca lhe fizera mal algum, e sempre que podia lhe fazia as maiores judiarias.

Vivia, assim, "Gatucho", entre o desvello de Marianna e as perseguições de Edméa, mas como tinha bôa casa, e os carinhos recebidos eram em maior numero, e mais frequentes, ia ficando, como todos os gatos costumam fazer. Além disso, gostava de viver ali porque havia muita gente na casa, que era pequena e apertada, e resultava que lhe pisavam seguidamente sobre o rabo — pois o leitor de certo já advinhou que esse "Gatucho" era o pobre principe Mauricio, transformado em bichano pela geniosa e malvada Rorazanza. "Gatucho" procurava sempre se roçar nas pernas das pessoas da casa, metter-se em baixo da mesa, deitar-se pelo caminho, fazendo com que alguem, sem querer, lhe pizasse a cauda, com o que estava cooperando para seu desencanto.

Quem não gostava disso, entretanto, era Edméa, que além de não tolerar o gato, achava-o aborrecido, com aquella mania de se roçar em suas pernas.

E aconteceu que um dia, quando ia para o jantar, o gato se roçou nella, e ella perdeu por completo a paciencia. Agarrou-o, então, deitou-o ao chão e, cheia de ira, começou a pisar-lhe o rabo com violencia.

— Toma! Toma! Parece que gostas de ser pisado, não é? Pois faço-te a vontade... Toma! Toma!

Qual não foi, porém, sua surpreza, ao ver o gato desapparecer, e em seu logar surgir um lindo principe, vestido com toda a pompa e todo o esplendor!

Houve na casa um enorme rebuliço, e da visinhança correu uma multidão para ver o principe, que nem precisou se dar a conhecer, pois toda a gente, no reino, conhecia a sua historia.

O principe mandou chamar o pescador, disse-lhe que devia seu desencanto á sua filha Edméa, e que não se esqueceria disso. Como, porém, ella era muito geniosa e mal educada, a recompensa que elle lhe daria era se encarregar de sua educação. Mandar-lhe-ia bastante dinheiro, logo que chegasse ao palacio, para que elle comprasse terra, um barco, roupas para os filhos, bôas redes, e pudesse mandar os filhos á escola. Da educação de Edméa elle se encarregaria, e queria que o pescador tambem permittisse que elle levasse dali Mariana, para ser tambem educada no palacio, e mais tarde ser por elle desposada.

O pobre pescador não cabia em si de contente. Deu logo o consentimento para o noivado, e foi assim que, depois de grandes festejos pela volta de Mauricio, elle se casou, um anno depois, com Marianna, a menina bôa, já então instruida e educada como uma dama de sociedade.

E mais tarde, por morte do rei Mauricio subiu ao throno, e reinou por muitos annos, e viveu muito feliz.

Edméa, educada e tendo adquirido bom genio, casou com um nobre e foi morar no palacio, com a irmã, sendo sempre bem tratada e muito querida por Mauricio.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 15 de Novembro de 1936

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL — 15 DE NOVEMBRO DE 1889

DEODORO

O PROCLAMADOR DA REPUBLICA

Ha creaturas que nascem predestinadas. O marechal Deodoro da Fonseca foi uma dellas. E não podia deixar de o ser. Foi um bravo, descendente de pae e mãe bravos. Filho de militar, tambem elle tinha nas veias o sangue do soldado impellindo-o para os grandes feitos. O pae envolvera-se em duas lutas, na propria cidade Velha de Alagoas, onde morava. A primeira tinha caracter republicano. Monarchista intransigente, o velho collocou-se ao lado dos que defendiam a monarchia, que Deodoro, cincoenta annos mais tarde, derrubou. A segunda vez foi quando encabeçou o movimento contrario á mudança da capital do Estado, da cidade velha de Alagoas para Maceió. Dessa vez foi vencido e trazido preso para o Rio de Janeiro.

A mãe foi uma verdadeira heroina. Querendo vir para perto do marido, metteu os sete filhos numa canôa e remou, sózinha, até ao porto que lhe permittiu tomar um vapor e fazer-se rumo da Côrte. Essa senhora — d. Rosa Maria Paulina da Fonseca — tinha gestos masculos, que a historia deve sempre recordar. Cinco filhos mandou para a guerra do Paraguay. Ficou sózinha com as cinco noras. A' noite trabalhavam todas, cozendo para o Exercito. Sempre que o Brasil registrava uma victoria, o imperador mandava, immediatamente, communicar o facto a d. Rosa Maria. E ella illuminava e embandeirava a fachada da casa onde então residia, na rua dos Arcos, e recebia os cumprimentos de amigos e vizinhos. Tres vezes, a noticia alegre da victoria foi acompanhada da communicação triste de haver fallecido um dos filhos de d. Rosa Maria. E, por tres vezes, a mãe heroina illuminou e embandeirou a fachada, recebeu festivamente os amigos e vizinhos, e, depois, sózinha em seu quarto, chorou copiosamente a morte do filho!

Pondo o amor á Patria acima do coração de mãe, ella dizia:

— Prefiro não mais vêr meus filhos! Prefiro que fiquem todos sepultados no Paraguay, mortos gloriosamente no campo de batalha, a vel-os enlameados por uma paz vergonhosa para o Brasil!

Foram dessa fibra os paes dos sete irmãos Fonseca, entre os quaes Deodoro, o proclamador da Republica Brasileira.

De origem humilde, Deodoro passou os primeiros dez annos de vida na Velha Alagoas. Foi ahi que viveu a meninice. Como teria sido essa meninice? Como a de todos os predestinados.

O musico que já nasce musico, desde creança revela a sua musicalidade. O pintor brinca, de preferencia, com lapis e tintas de côr e copia espontaneamente tudo quanto vê. O soldado tambem é uma vocação. O marechal Deodoro da Fonseca tambem foi creança. Teve, evidentemente, predilecção pelos soldadinhos de chumbo. Quantas vezes, espada de madeira presa á cintura e kepi de papel de jornal enfiado na cabeça, commandando uma tropa de garotos, não proclamou elle uma porção de republicas imaginarias? Quantos cabos de vassoura não terão sido o cavallo fogoso que conduzia o futuro grande heroe que proclamou a Republica, sem uma gota de sangue?

A casa de onde o marechal Deodoro saiu para proclamar a Republica.

Quantas batalhas não teria elle dirigido nas ruas da velha terra natal, inteiramente longe de imaginar sequer o papel que estava destinado a representar, annos mais tarde, immortalizando o nome na Historia do Brasil?

Nascendo e educando o espirito e o caracter entre monarchistas, Deodoro foi monarchista tambem. Mas foi dos que muito cêdo comprehenderam que a Republica era a fórma de governo que correspondia ás aspirações do povo brasileiro. Por isso, dizia:

— A Republica vira com sangue, se nós não formos ao seu encontro, evitando que elle se derrame.

E Deodoro, em 15 de novembro de 1889, montando não um cabo de vassoura, mas um cavallo de verdade, e tirando, não um kepi de papel, mas um bonêt de marechal do Exercito Brasileiro, deu o golpe, violento mas sem sangue, que derrubou a monarchia e instituiu no Brasil o regimen republicano.

TAPAJÓS GOMES

Palestras instructivas

A LIBELULA

NÃO ha insecto mais elegante e mais gracioso do que a libelula, chamada tambem Esperança por causa da sua linda côr verde. E no emtanto ella é muito temida pelos outros insectos menores; devora sem piedade as moscas, os mosquitos e as borboletas pequeninas. As libelulas são primeiro larvas que vivem na agua: e na agua, assim como na terra, comer e ser comido é lei commum.

Quando chega o momento da larva mudar-se em libelula, esta passa por toda uma serie de transformações que se operam já em terra. Desdobram-se as azas que até então estavam occultas e o insecto torna-se gracioso e bonito. Muita vez, por um milagre de intuição a libelula apenas saida da agua, adivinha o logar para onde deve ir em busca dos pequeninos insectos que lhe vão servir de alimentação; e logo acerta com os sitios onde a caça lhe seja mais favoravel. Muitas vezes para mudar de um logar para outro, as libelulas partem em bandos, formando no céo uma grande nuvem verde.

Pedrinho nesse dia estava insupportavel e como gostasse muito de ouvir historia, o seu pae aproveitou a opportunidade e começou a contar-lhe uma que vinha a calhar.

— "Era uma vez um menino que se tinha portado muito mal durante o dia. A noite veiu um diabo para leval-o..."

Pedrinho olhava espavorido para o pae que não poude conter um sorriso.

Pedrinho, já senhor do terreno, fitou severamente o pae e disse-lhe:

— Eu tambem vou contar uma historia: "Eu sei que os diabos levam os meninos travessos, mas sei tambem que carregam os paes que pregam mentiras aos filhos."

A ESCOLA

Léda Fontoura de Vasconcellos

A escola! Como poderei transmittir nessas poucas linhas o quanto tem de sublime esta palavra? São tantas as idéas e as emoções por ella suggeridas que nenhuma isoladamente poderá completar a sua verdadeira significação. A escola me lembra uma fonte sagrada, onde os collegiaes vêm beber a agua crystallina do saber. E os nossos mestres? Estes são como uma voz intima desta fonte sagrada, educando-nos conforme a moral, com suas palavras cheias de experiencia e sabedoria. Devemos ouvir essa voz com toda a nossa alma, procurando sentil-a e comprehendel-a, pois é ella que nos guiará por toda a existencia. A adolescencia, o nosso tempo mais feliz — primavera da vida — nós a passamos nesse templo do saber. As lembranças mais ditosas, que teremos, serão dos tempos vividos na escola. Entre ellas ficará inesquecivel a recordação agradecida dos nossos queridos mestres, que, com seus ensinamentos, nos guiaram de uma maneira paternal, fazendo-nos mais tarde o orgulho de nossa patria!

— Quando fores grande e que vães fazer? pergunta o Felix de sete annos ao Tristão, seu amiguinho de nove annos.

— Eu?

— Sim, quando tu fôres assim como teu pae?

— Eu telephonarei todos os dias para casa dizendo que tenho muitos negocios, que não posso almoçar em casa e que provavelmente não irei jantar...

DOÇURA E BONDADE

HA entre vós, meus filhos, indoles violentas, que não sabem dominar-se, e que se deixam arrastar pelas primeiras impressões. E' um grande defeito que é preciso corrigir; conduz a desavenças e á pratica de acções, cujo arrependimento chega tarde. Vou contar-vos dois casos dos quaes fui testemunha. Um rapaz, sacudido violentamente na rua por um homem que vinha deante delle, volta-se e dá-lhe uma bofetada.

— Oh, senhor! — exclamou o outro — nem sabe o remorso que vae ter! Bateu num cego.

* * *

Um homem ainda novo montado num burro, atravessava uma aldeia, e uns camponezes grosseiros começaram a zombar delle, batendo no burro para o fazer correr. O homem apeou-se, foi direito a elles, e mostrando-lhes a sua perna aleijada, disse:

— Se soubessem que eu era coxo, não haviam de ser tão covardes. Os camponezes, envergonhados, afastaram-se então sem pronunciar uma palavra.

Que vos parece, creanças, estas duas lições? Estou certo de que aproveitaram quem as recebeu.

Nomes de paizes

AS informações cabographicas nos fizeram saber que a Persia adoptou o nome de Iran desde 22 de março do anno passado, dia que corresponde ao anno novo persa.

Realmente, o paiz, que chamavamos Persia, foi sempre o Iran para seus habitantes.

Persia é apenas o nome de uma provincia meridional.

Não é esse o unico paiz oriental cujo nome os occidentaes alteraram.

Por exemplo: Egypto, para os egypcios, é "Misr". O nome official do Japão é Nippon. O da China "Chung-Hua Min-Kuo" (a florida republica central).

Entre os paizes occidentaes, podemos tambem recordar os nomes de "Deutschland", "Hellas" e "Suomi", que não tem semelhança alguma com os seus equivalentes em lingua brasileira de Allemanha, Grecia, e Finlandia.

A Suissa tem a particularidade de possuir tres nomes: Schweitz, Suissa e Svizzera.

O contracto do gato

Entre os artistas contratados em Hollywood figura um gato.

Chama-se "White", e, por ser o unico gato contratado no mundo, recebe semanalmente de vinte a trinta cartas de seus admiradores.

Quando não está disposto, nada ha que consiga fazel-o trabalhar. Isso deu-se ha pouco tempo.

Elle devia saltar nos travesseiros de Carole Lombard e despertal-a, de accordo com o que lhe havia ensinado Fred Mac Murray. Mas "White" resolveu fazer folga, e foi inutil.

As pessoas interessadas na pellicula lançaram mão de todos os recursos possiveis e imaginaveis para fazer o gato "representar". Mas não houve meios! Num dado momento, "White" escondeu-se debaixo de uma das plataformas, só saindo depois que levou algumas duchas de agua fria. Mas continuou displicente, sem querer trabalhar.

Adiou-se, então, a filmagem para o dia immediato, quando o "artista" perfeitamente bem humorado, se desempenhou esplendidamente do seu papel de despertador de Carole Lombard.

E não pagou multa alguma pela extravagancia da vespera.

O PATINHO

(Francisca Amelia)

O pintainho do pato,
Galante, amarello e novo,
Mal saiu da casca do ovo
Busca as aguas do regato.

Todo elle tão lindo e loro,
Emquanto nas aguas boia,
Tem a graça de uma joia
Feita em ouro.

A senhora V. foi visitar uma velha e nobre amiga da familia e levou na sua companhia o seu filho Freddy, de seis annos de edade.

A velha baroneza propoz á senhora V. ficar com o pequenino em sua companhia.

E perguntou:

— Freddy, queres que tua mãe te venda? Eu preciso de uma creança e quero compar-te.

— Não, mamãe não me vende, só por muito dinheiro, respondeu o pequeno sem hesitar, e a senhora não tem muito dinheiro para me comprar...

— Não sei se eu tenho. Quanto quer tua mãe?

— Mil contos! Respondeu o pequenino triumphante.

— Realmente é caro, mas eu tenho um cofre onde estou guardando dinheiro para comprar um menino e creio que tem essa importancia...

Uma agonia ganhou depressa o semblante do pequenino Freddy, que com voz tremula respondeu:

— Não... não, nós somos cinco em casa e mamãe só vende todos juntos...

Um menino de cabellos longos, que estava perdido nas ruas de Nova York, recusava-se dizer ao guarda o nome de sua mãe.

O guarda insistia, o menino chorando pedia:

— Não me leve para casa pelo amor de Deus!

— Por que? tua mãe te bate?

— Não, ella me penteia!

OS TRES URSOS

(S. COLERIDGE)

ERA uma vez, tres ursos que moravam juntos num bosque. O primeiro era um grande urso; menor era o segundo e o terceiro era um ursinho de olhos vermelhos. No bosque os tres ursos tinham uma casa; na cozinha havia uma mesa com tres cadeiras; no quarto havia tres camas: uma grande, uma menor e uma pequenina. Uma manhã, Mme. Ursa poz no fogo tres panellas com leite e mel e depois saiu com o marido e o filho para dar um passeio, emquanto o almoço ficava cozinhando. E emquanto os tres ursos estavam passeiando, chegou junto á casa delles ume menina chamada Gladys; desde muito cedo tinha ella vindo ao bosque apanhar lenha, mas perdera o caminho da volta e estava muito cansada e com fome. Vendo a porta aberta a menina entrou na cozinha e viu as tres cadeiras e o almoço que cozinhava no fogão.

— Que bom! — exclamou Gladys — aqui está um almoço e não tem ninguem para comel-o.

Então tirou as tres panellas do fogo e sentou-se na cadeira grande para tomar o leite. Mas a cadeira era alta demais; experimentou a outra mas não gostou tambem. Sentou-se por fim na cadeirinha do bébé-urso e foi tomando uma depois da outra, as tres panellas de leite. Quando acabou a refeição, sentiu que estava com muito somno e foi para o quarto onde estavam as tres camas; experimentou-as todas e acabou por preferir a do ursinho, na qual se deitou e logo adormeceu. E logo que a menina adormeceu, chegaram os tres ursos. Foram directo á cozinha e ali entrando o urso grande exclamou muito zangado:

— Quem foi que se sentou na minha cadeira? — e logo o ursinho approximando-se da sua cama gritou:

— Aqui está quem se sentou nas nossas cadeiras e comeu o nosso almoço.

Com o barulho Gladys despertou muito assustada; vendo os tres animaes ella saiu a correr, saltou pela janella e através do bosque correu sem parar até a sua casa. E nunca mais quiz ouvir falar em ursos.

O OURO

ERA uma vez um rei, que tendo achado no seu reino minas de ouro, empregou a maior parte dos vassalos a extrair o ouro dessas minas; e o resultado foi que as terras ficaram por cultivar, e houve uma grande fome no paiz. Mas a rainha que era prudente e que amava o povo, mandou fabricar em segredo frangos, pombas, gallinhas e outras iguarias, todas de ouro fino, e, quando o rei quiz jantar, mandou-lhe servir essas iguarias de ouro. Mostrou-se elle satisfeito porque a principio não comprehendeu qual era o pensamento de sua esposa; vendo porém que não lhe traziam mais nada para comer, começou a zangar-se e a reclamar. Mostrou-lhe então a rainha que ouro não é alimento e que seria melhor empregar os vassalos em cultivar a terra que nunca se cansa de produzir, do que mandal-os para as minas em busca do ouro que não mata a fome e a sêde.

Margot tem seis annos, e parece mocinha... Tendo tido forte dôr de dente sua mamãe prometteu pedir a Jesus varios presentes para ella caso deixasse arrancar o dente. Os presentes seriam: uma libra "novinha", um casaquinho de pello e um annel de brilhantes.

Margot consentiu, portou-se como uma heroina.

Guardava depois o dente embrulhado num papel de seda junto com a libra.

Alguns mezes mais tarde vendo que a mãe estava triste porque os negocios do marido não andavam bem, a pequenina carinhosa fez á mãe essa pergunta:

— Se tu queres mamãe, eu vou arrancar todos os meus dentes e te dou todo o dinheiro que Papae do Céo me der...

Saibam que...

Um dos gigantes mais celebres do mundo foi Machnow que media dois metros oitenta e dois centimetros de altura. Houve tambem uma gigante que media dois metros e quarenta centimetros de altura e que apezar de ser muito bonita de rosto nunca encontrou um homem que tivesse coragem de se casar com ella.

Collaboração infantil

Mamãe

Mamãe é a mais bonita
Moça que eu já vi!
Ella tem olhos azues
E tem cabellos louros.
Mamãe é o coração.
Da sua Lili!

LILI ARAUJO
(9 annos)

Quando eu fôr homem

Quando eu fôr homem, não serei soldado,
Não matarei os meus irmãos na guerra!
Pois eu bem sei que ella é odiosa,
E Deus prohibe que se mate alguem.
Quando fôr homem, não serei soldado:
Para o Brasil eu lavrarei a terra!

LUIZ FERNANDO
(12 annos)

QUEM É?

Quem governou Portugal, com braço de ferro, no tempo de D. José I?

Sua acção fez-se sentir até no Brasil, quando expulsou os jesuitas, não só de Portugal, como tambem do Brasil-colonia.

Quando em 1755, um grande terremoto arrazou Lisboa, causando mais de 40 mil victimas, a sua vontade de ferro mandou reedifical-a em pouco tempo. Elle proprio sahia dos palacios para fiscalizar as obras.

E quando a população lastimava a hecatombe, em tristes lamentações, elle dizia:

— "O que se tem a fazer agora é enterrar os mortos e cuidar dos vivos".

O seu nome todo foi Sebastião José de Carvalho e Mello, mas passou á Historia com um outro, que conseguiremos saber aqui, se recortarmos os fragmentos deste desenho e reunil-os devidamente. Veremos tambem a sua effigie.

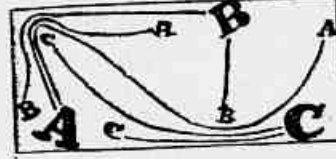
NOTA — A celebridade do "Correio Infantil" passado foi Julio Furtado.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO "CORREIO INFANTIL" DE DOMINGO PASSADO

Parece mais não é

Eis como deve ser feito o traçado da linha sinuosa, que atravessa todas as 16 linhas contidas no rectangulo, sem cruzar mais de uma vez cada uma dellas.

Note-se que, já quasi no fim, depois de ter partido do ponto A, a linha sinuosa acompanha uma das linhas do rectangulo, mas sem cruzal-a mais de uma vez.

A cabra e os cabritos, etc...

O traçado das linhas ligando directamente os cabritos, os burricos e as Annitas, aos respectivos papás e mamã, obedece ao systema aqui delineado.

Quinze ao todo

6 — 1 — 8   8 — 1 — 6
7 — 5 — 3   3 — 5 — 7
2 — 9 — 4   4 — 9 — 2

2 — 9 — 4   4 — 9 — 2
7 — 5 — 3   3 — 5 — 7
6 — 1 — 8   8 — 1 — 6

Eis como se consegue quatro modos de se dispor os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, nas nove casas do quadro. As sommas, tanto nas horizontaes e verticaes, assim como diagonaes, é sempre egual a 15.

VAMOS RECOMPOR ESTA FIGURA

Quatro attrahentes premios para as melhores soluções coloridas

Recorte-se cuidadosamente o contorno do rosto e todas as partes e detalhes que figuram no desenho. Teremos assim varios pares de olhos, de narizes, de orelhas, dois chapéos, um turbante, oculos, barbas, collarinhos, etc.

Ajuste-se estas partes sobre o rosto, fazendo-se varias experiencias. Vire-se os olhos para todas as direcções, mude-se os narizes, varie-se os labios, barbas e o resto. Experimente-se os chapéos e as outras partes, tambem.

Quando se tiver chegado a um resultado que dê uma figura comica, a mais engraçada que se puder imaginar, colle-se tudo, e depois de secco, applique-se um colorido apropriado, por meio de lapis de côres.

Depois, envie-se as soluções para o "Correio Infantil", na redacção do "Correio da Manhã".

Aos dois melhores artistas da capital, uma menina e um menino, serão conferidos dois interessantes livros de historias, como premios.

Aos dois melhores artistas dos Estados, uma menina e um menino, serão conferidos tambem dois premios, um interessante livro de historias para cada um.

Mãos a obra, jovens artistas!...

A MODA

(Conclusão da pag. anterior)

contrario, lindo como um anjo na sua *toilette* de principe!

Saibam as mamãs que o escossez para as meninas reconquistou os seus direitos na moda depois de longo tempo de "eclypse".

As mocinhas, estas preferem certamente o "tailleur".

Saber vestir bem uma creança não é muito facil. Muitas mamãs pensam que tudo que é moda de gente grande póde se adaptar ás meninas.

E' justo que as meninas queiram se vestir com graça e elegancia, mas existe uma moda propria para cada edade. As roupas da primeira infancia devem ser folgadas, para que não atrophiem as fórmas que hão de vir.

Os vestidos muito justos em meninas dão sempre a impressão de mais edade e, como a mulher fatalmente tem que diminuir a edade quando estiver passando dos trinta é de boa intelligencia já ir diminuindo ou fazer parecer mais jovem desde os primeiros annos.

Com o [illegible] da moda, a moda infantil está de parabens.

Quantas [illegible] interessantes é possivel [illegible] ella?

Além da [illegible] nas côres e nas fitas. As [illegible] rejuvenescem e [illegible] qualquer *toilette*.

A [illegible] da grande [illegible] é o proprio espirito da [illegible] verdejante [illegible] dos annos que passam.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Appelidos

Um appelido pode encerrar fama e fortuna. No minimo indica popularidade, e a popularidade traz muito facilmente a fama e a fortuna.

E' mais facil se conhecer um homem ou uma mulher pelo appelido do que pelo nome. Conhecem-se muito frequentemente certas pessoas mais pela fama que pelo nome ou pessoalmente.

Entre os appelidos que ajudaram a fazer a celebridade de quem os possue, figuram os seguintes: "Narigudo," (Jimmy Durante); "Pernilongo" (Douglas Fairbanks, pae); "Cantor cavalheiro" (King John); Tio Thimoteo (Tim Healy); e (A soprano de bolso" (Lily Pons).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N.° 42

Maria Leticia de A. e Souza — Nictheroy

HORIZONTAES

1 — Arte de curar.
3 — Faltou um redondo para ser vehiculo.
9 — Pôr amêas.
11 — Instrumento optico.
13 — Companhia de aviação.
14 — Adjectivo e cobra.
15 — Nome de mulher.
16 — Apartar, remover.
18 — Artigo.
19 — Rei das selvas.
20 — Imperador que fez D. João VI fugir.
24 — Tenho conhecimento.
25 — Nota.

VERTICAES

2 — Som reflectido.
4 — Presenteia.
5 — Parente.
6 — No pescoço do cavallo.
7 — Se é curvo é romano.
8 — Para o regalo dos bichos de séda.
10 — Existes.
12 — Adverbio.
17 — Terra fina.
20 — Materia branca das conchas.
21 — Perfume.
22 — Dá azeite.
23 — Habitantes das selvas africanas.
24 — Mar (em inglez)
25 — Ruge na Africa.
26 — Educador de creanças nobres.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 41

HORIZONTAES

1 — Marco.
6 — Adiar.
7 — Lombo.
8 — Rão.
9 — Ca.
11 — Cavar.
14 — Amal (Lama).
18 — Anil.
19 — Vera.
20 — Ou (Nó)
21 — Ir.
23 — Adiv (Vida).
24 — Solfa.
25 — Dedo.
26 — As.
27 — Ar.

VERTICAES

1 — Mal.
2 — Adorar.
3 — Rima.
4 — Cabo.
5 — Oro.
9 — Califa.
10 — Cavado.
11 — Cãos.
12 — Annos.
13 — Vi.
15 — Medo.
16 — Arida.
17 — Lavor.
22 — Ras.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser endereçada a

TITIO LUIZ

A MODA

A "coquetterie" nas creanças não espera o numero de annos. Apenas começam a andar e usar roupinhas de variados feitios, logo nellas desperta aquelle sentimento. E não é raro vêr-se pequeninos fazerem grandes manhas se não calçam sapatos novos de solas limpas e vestidos que desejam tambem que sejam "mais bonitos" que de seus irmãos ou amiguinhos.

Existem tambem nas creanças rivalidades como nas mães...

Certa vez uma pequenina de 6 annos fez uma terrivel manha porque sua amiga ia a uma festa de vestido novo e o della já era velho...

Os nossos homenzinhos são menos exigentes, mais faceis de contentar. Pouco reclamam; pelo contrario, não gostam de "modas" nem de nada que tire os seus movimentos. São rotineiros e têm mais o senso do ridiculo. Temem a critica de seus companheiros.

Um interessante menino que foi a um casamento vestido de velludo preto, antes de sair de casa fez uma scena terrivel porque achava-se absolutamente ridiculo! Estava justamente ao

(Conclusão na pag. seguinte)

Repetição do desenho N. 1, publicado no "Correio Infantil", passado.

Grande Concurso e Torneio do "Correio Infantil"

50$000 para os seus livros escolares de 1937

VINTE INTERESSANTES LIVROS PARA MENINAS E MENINOS

1.° — Recortar cuidadosamente todos os pedacinhos pretos deste desenho e arrumal-os dentro do algarismo 1 de modo a recheial-o completamente. Todos os pedacinhos terão que caber no algarismo porque de lá vieram.

2.° — Guardar cuidadosamente este algarismo 1, devidamente recheiado de pedacinhos pretos, e esperar novas instrucções no proximo Supplemento.

3.° — Caso ainda não o tenha feito, encher immediatamente o coupon junto e envial-o ao "Correio da Manhã" — "Correio Infantil" — Rio de Janeiro.

PREMIOS

Um premio de 50$000 em dinheiro, para menina, para a compra de livros escolares para o anno de 1937.

Um premio de 50$000 em dinheiro, para menino, para a compra de livros escolares papara o anno de 1937.

Vinte livros instructivos e de historias, dez para meninas e dez para meninos, incluindo entre elles a "Geographia de Dona Bertha" e a "Historia das invenções".

CONDIÇÕES E DURAÇÃO DO CONCURSO

O concurso é destinado aos pequenos leitores de todo o Brasil.

O concurso durará quatro semanas, mas o prazo para o recebimento das soluções será bastante largo para permittir que concorram os leitorezinhos dos Estados.

Os coupons de inscripção serão annotados immediatamente para que se tenha os nomes dos concorrentes.

A solução final, que constará de 4 desenhos, publicados em 4 numeros consecutivos do "Correio Infantil", só deverá ser remettida ao "Correio da Manhã" depois da publicação do desenho n.° 4.

Quando fôr publicado o desenho n.° 4, será tambem publicado um mappa onde deverão ser collocadas as soluções.

A solução acertada vae ser o resultado de um interessante julgamento que porá em evidencia a intelligencia dos pequenos leitores.

As soluções certas serão submettidos a sorteio.

Para favorecer aos que quizerem concorrer desde o principio do torneio, repetimos hoje o algarismo 3, que foi o primeiro desenho do concurso.

DESENHO N. 2

COUPON DE INSCRIPÇÃO

Concurso do "Correio Infantil"

(Para meninas e meninos)

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

As delicias de uma "casquinha"...

Está na hora de Vôvô chegar...

Futuras rivaes de Helle Nice

Pra lá, pra cá!... pra lá, pra cá...

A infancia de Socrates

SOCRATES foi um dos maiores philosophos que já teve a humanidade. Nasceu em Alopeco, arredores de Athenas na estrada de Marathona no anno 469 antes de Christo na antiga Grecia.

Sua mãe chamava-se Phenareta, exercia a profissão de parteira, era digna e austera mulher.

Casou-se com um esculptor obscuro e honesto chamado Sophronisco.

Desse casal humilde nasceu Socrates.

Essa familia não tinha para viver senão o que lhes dava o trabalho honesto.

Socrates desde a primeira infancia familiarizou-se com as privações e necessidades do lar.

Quando chegou a edade exigida pelo governo de Athenas em que todas as creanças deveriam começar a frequentar a escola, recebeu uma educação commum. Socrates foi instruido da mesma maneira que todos os jovens Athenienses do seu tempo. Como todos os outros, aprendeu a lêr em Homero e Hesiodo, iniciou-se nos exercicios da gymnastica, no aprendizado da musica, poesia e primeiros elementos de geometria.

Em Athenas, naquella época, para ser um homem completo, era necessario a disciplina do espirito tanto quanto a do corpo. Os exercicios physicos ao ar livre e a applicação nos estudos tudo era feito para que o corpo se tornasse solido e são, fazendo a alma bella e forte.

Além de frequentar a escola, Socrates, aprendia a arte de seu pae, chegando mesmo a ter o titulo de esculptor no seculo de Phidias por um trabalho feito para o governo de Athenas, que mais tarde, foi collocado na Acropole por detrás da estatua de Athenas.

Esse trabalho representava as tres Graças vestidas.

Esta photographia de Socrates é uma reproducção do busto que está no Museu do Capitolio.

Socrates não se dedicou por muito tempo a esculptura.

Um dia, quando elle procurava encontrar na pedra toda a vida do seu modelo, sentiu que uma voz interior assim lhe dizia: "Como consomes tanto tempo e tens tanto trabalho, procurando dar vida a uma estatua quando tens a tua propria alma e outras estatuas vivas que são os outros homens que representam os proprios Deuses ?

Depois desse dia, para obedecer a voz interior que o seduzia, Socrates abandonou o martello e o escopro.

Mas que fazer ? Não tinha fortuna para viver independente numa vida meditativa. Começou então a ensinar para poder viver. Um dos seus discipulos que era rico e chamava-se Criton ajudou-o muito e concorreu para que elle pudesse realizar o seu ideal.

Assiduo frequentava os Lyceus, as Palestras e as Agoras e pôde viver emfim, no bello seculo de sua patria em que a atmosphera intellectual e moral foi incomparavel.

Socrates obrigava as creaturas a falar, era na escola da vida e das realidades que o philosopho bebia os ensinamentos. Todas as occasiões eram boas para que fizesse as pessoas parar na rua e conversar com elle.

Dahi foi criada a "meutica de Socrates" que é obrigar o espirito a dar a luz. Ninguem o resistia. Seu bello humor alliado a graças insinuante, sua astucia indiscreta e caprichosa, a ironia fina e mordente que escoava sempre de suas phrases, tudo isso, prendia a attenção e captivava a toda gente.

Todo esse culto pela sabedoria que Socrates manifestou desde a sua primeira infancia favoreceu o aperfeiçoamento de sua alma.

Interrogado certa vez por seu pae porque não queria voltar mais a fazer a esculptura, Socrates respondeu:

— Prefiro me instruir, disse elle. Por mais bellas que sejam as minhas estatuas, quando eu as interrogo não me dizem nada, guardam silencio, ao passo que os homens pensam, falam e discutem e eu preciso ouvil-os...

Sophonisco um dia consultou o oraculo sobre a conducta do filho. Este respondeu:

— Não te inquietes, deixa-o fazer o que desejar, não tires a sua liberdade e nem difficultes as suas inclinações. Faça sómente preces as Musas e ao grande Zéus para que elle tenha um guia para lhe dar os ensinamentos melhores do mundo.

Esse guia mais tarde foi chamado "o Genio de Socrates", era uma voz mysteriosa e nitida que elle ouvia sempre no fundo da sua consciencia.

Foi essa voz que o impediu de ser esculptor, foi ainda essa mesma voz que o fez seguir a carreira politica.

Socrates procurou regenerar os homens pelo estudo da verdade e pela pratica do bem na disciplina do caracter. Quiz dar a vida o senso principal na razão de sêr da nossa existencia e orientar até o fim a conducta moral do homem.

Essa grandiosa missão appareceu sempre a Socrates como uma ordem vinda da vontade do céo.

Certa vez, censurando seu filho Lamprocles pela falta de paciencia que este tinha com sua mãe Xantippa, Socrates assim lhe falou:

— Meu filho, tua mãe te dando a vida permittiu que tivesses todos os gosos que os Deuses pódem conceder a um mortal.

Mas, para te dar a existencia e permittir que tenhas todas as felicidades, quantas penas e quantas inquietações ella não soffreu ?

A mulher carrega o fardo que a vida lhe impõe e ella cumpre esse dever sagrado de amamentar seu filho com seu proprio sangue. A elle dedica toda a sua attenção, a elle dedica todo o seu carinho sem esperar remuneração alguma!

Ella adivinha o que convém ao pequenino sêr, tudo o que possa fazer mal e tudo o que lhe dá prazer.

Dia e noite a mãe se atormenta pelo filho e essa mãe se sacrifica sem saber qual a recompensa que vae receber desse filho.

Depois de crescido a mãe procura instruir o filho ensinando-lhe aquillo que julga necessario a sua felicidade immediata.

Ama-a pois meu filho. Tua mãe muito te tem amado. Lembraste sempre dos cuidados que ella te dispensou na tua primeira infancia para conservar a tua saude e as préces que fez descer sobre ti para que os Deuses sempre te protegessem.

Só o amor de um filho é a recompensa que toda a mãe espera e se tu não a pódes amar és considerado um infeliz, porque tambem todas as outras alegrias do mundo não te serão concedidas.

VAE APPARECER UM GRANDE AMIGO

Com um lapis de côr, vermelho ou azul, encha-se cuidadosamente os espaços marcados com uma cruz.

Ver-se-á como apparece um grande amigo, que na India chega até a ser um symbolo sagrado.

O CIRCULO DE CONFUCIO

Foi Confucio, o legislador da China e fundador da religião dos chinezes, o inventor deste problema, que é um dos que se resolvem percorrendo as linhas de um desenho, sem levantar o lapis e sem passar duas vezes pela mesma linha.

Trata-se de obter o processo mais simples, o que se obtem dobrando a linha o menor numero de vezes possivel.

E como o problema constituiu uma grande novidade no Oriente antigo, aqui damos a sua solução com onze angulos, sómente.

O VIOLINO DO CIGANO

— CONTO DE —

J. PIQUIER

NOS confins da Austria e da Rumania, uma torre: e nessa torre um prisioneiro. Era a guerra entre principes rivaes. E era terrivel a guerra naquellas regiões montanhosas que enquadram os Karpathos e os Alpes da Transylvania. E' ali que reina o principe Igor que se instituiu o rei dos Balkans. Pouco a pouco obrigou seus vizinhos a reconhecerem a sua soberania e mostra-se implacavel contra aquelles que lhe não querem prestar obediencia. O prisioneiro que elle fez encerrar na torre é um rapaz de dezeseis annos. Chama-se Janco e paga com a liberdade a resistencia paterna.

— Um dia Igor surprehendeu-o nos confins de suas terras e apoderou-se delle. Desde então conserva-o na Torre do Diabo, que fica afastada da cidade; a torre está guardada por soldados e o sitio é tão selvagem que ninguem ousa aventurar-se por ali. Mas porque Igor o Cruel não mandou matar Janco? E' que uma idéa louca entrou-lhe na cabeça; espera que Cosma, o pae do prisioneiro, para rehaver o filho, venha implorar a sua piedade. Que elle venha — disse o rei ao mancebo — que se torne meu vassallo e eu te restituirei a liberdade. Janco sorriu:

— Igor, tu não conheces meu pae? Só Deus é o seu senhor e nunca elle ha de curvar-se deante de ti.

Um tyranno não podia supportar tal resistencia e Igor tornou:

— Sabes, filho de serpente, que eu te podia mandar cortar a lingua?

— Isto não impede que sejas condemnado se não te arrependeres.

— O que ousas dizer?

— O que todo mundo sabe.

— Miseravel!

— Insulta-me, manda matar-me se quizeres; um dia triumphará a verdade e Deus ha de ser pelo opprimido.

Igor sabia apreciar a bravura e por isto não puniu o prisioneiro. Deixou mesmo que se approximasse da torre certo cigano que desejava distrair o captivo tocando algumas musicas de seu paiz. Janco ficou encantado. Gostava tanto de musica! O que mais sentia naquella torre maldita era não ter ali o seu violao. Quando ouviu o cigano a tocar sob a sua janella, estremeceu de prazer e ao mesmo tempo chorou lagrimas de saudade. Debruçando-se á janella atirou ao musico a sua bolsa:

— Isto é uma fortuna, senhor — murmurou o pobre vagabundo; o que lhe posso dar em troca?

— O teu violino — respondeu o prisioneiro.

— Elle não é de grande valor, senhor, mas foi feito por meu pae, que conhece os segredos de sua arte.

— Então não quero privar-te delle.

— Não faz mal; tenho outro e meu pae approvará o meu gesto. Mas poderei entrar na torre?

— De certo que não; mas vou atirar-te uma corda e nella prenderás o instrumento. Voltarás aqui outra vez?

— Bem o quizéra, senhor; mas a autorização foi dada só para hoje.

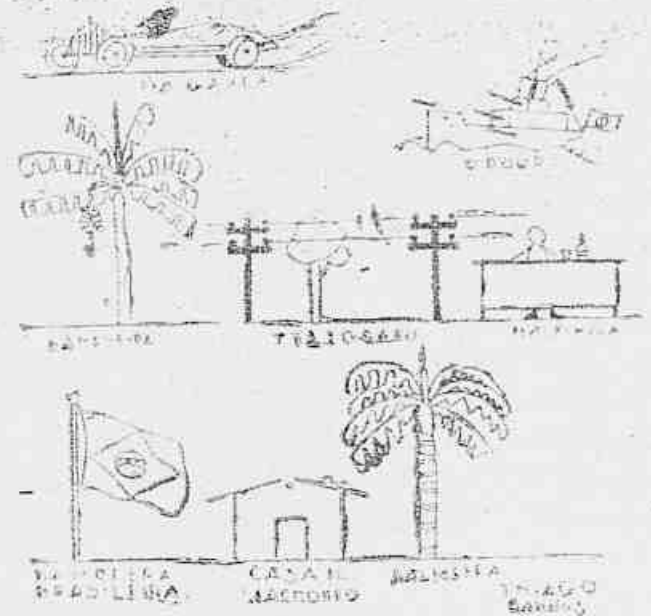
— Acceito pois o teu violino; hei de fazer-lhe falar uma linguagem que toque o coração dos máos.

— Deus o permitta — respondeu o cigano prendendo o violino á corda. Naquelle momento dois soldados approximaram-se para mandar embora o cigano mas não viram o violino que Janco içára bem depressa. Janco sentia uma deliciosa alegria; o que mais lhe pesava era a solidão. Agora não seria mais só; tinha no violino um amigo.

Assim que o cigano desappareceu na estrada e que os guardas se afastaram, o prisioneiro poz-se a tocar. Era uma melodia triste como um lamento; e os guardas ouvindo ao longe aquelles sons, voltaram para junto da torre. Porque voltaram elles? Para arrancar ao captivo o seu unico bem ou para ouvir a musica? Sim, era aquella musica differente de todas as outras que os attrahia; parecia que o violino tinha uma alma. Quando acabou a musica, mudos, pensativos, os soldados afastaram-se lentamente. Janco poude tocar livremente; e ouvindo aquella musica estranha, cheia de risos e de soluços, os rudes soldados não tinham mais em Igor a mesma confiança e sentiam pelo jovem prisioneiro uma grande piedade. O que os soldados do tyranno não sabiam é que o soffrimento não é inutil. Para quem o supporta com coragem elle desdobra a sensibilidade e faz nascer o genio. Nos tempos em que era livre e feliz, nunca o filho de Cosma tocá tão bem. Pouco a pouco todo o mundo, soldados e camponezes, foi-se approximando da torre para ouvir o captivo tocar o seu maravilhoso instrumento. E todos perguntavam: porque encerravam assim na Torre do Diabo aquelle rapaz que não fizera mal algum?

Entre o povo ia crescendo uma colera surda; aqui e ali surgiram pequenas revoltas que foram brutalmente abafadas. Mas Igor o Cruel começava a temer por sua vida. Não imaginava porém quem era o causador involuntario daquelle odio que crescia contra elle. Dia a dia aquella gente humilhada e sedenta de justiça ouvia com crescente enthusiasmo a musica encantada. Melhor do que fariam palavras, a melodia do violino falava aos corações e ia ensinando-lhes a piedade, a confiança e a energia. E succedeu por fim o que devia succeder. Ante a colera crescente do povo Igor o Tyranno fugiu uma noite através do bosque onde em meio da fuga foi devorado pelos lobos. Cosma avisado pelos camponezes, correu a reclamar o filho.

Tinha elle poucos homens apenas, mas a sua fama de bondade e de justiça tinha já conquistado todos os corações. Não sómente lhe restituira Janco, como tambem lhe pediram que tomasse o logar do tyranno.

Collaboração de nossos amiguinhos

ALBERTO

ALBERTO tinha seis annos. Era filho de um jardineiro. Via o pae e os irmãos, activos e laboriosos, plantando arvores e fazendo sementeiras, que nasciam, cresciam e davam frutos. Tinha visto um unico feijão produzir cem feijões, e de uma talhada de batata nascerem quarenta magnificas batatas. Alberto sabia pois que a terra pagava com enormes juros o que lhe emprestavam. Um dia, o menino achou uma libra no quarto do pae, e muito contente foi logo enterral-a no seu jardimzinho.

— Ha de nascer uma arvore — pensou o pequeno — que dará libras como a cerejeira dá cerejas e irei entregal-as a papae que vae ficar muito satisfeito.

Todas as manhãs Alberto ia ver se a libra já tinha nascido, mas nada! No emtanto papae procurava a libra por toda a parte. E não a encontrando, perguntou ao garoto se a tinha visto.

— Vi, sim; acheia-a e fui plantal-a.

— Como, plantal-a? Estás doido? Pensas que ella vae nascer como nasce a couve?

— Mas papae, todos dizem que o ouro nasce na terra.

— Sim, mas não nasce como as sementes, porque o ouro não tem vida.

Desenterrou-se a libra, e Alberto foi castigado por dispor daquillo que não lhe pertencia.

Ha no entanto, meus filhos, uma maneira de semear o ouro, fazendo com que produza os mais bellos frutos. Esta maneira é dal-o aos pobres. E é no céo que Deus faz a colheita dessas sementeira.